



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPTO. DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS – LIP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA – PPGL

EDILSON MARTINS MELGUEIRO

**O NHEENGATU DE STRADELLI AOS DIAS ATUAIS: uma contribuição aos estudos
lexicais de línguas Tupí-Guaraní em perspectiva diacrônica**

Brasília-DF
2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo autor

MM521n

Melgueiro, Edilson Martins

O Nheengatu de Stradelli aos dias atuais: uma contribuição aos estudos lexicais de línguas Tupí-Guaraní em perspectiva diacrônica / Edilson Martins Melgueiro; orientador Ana Suelly Arruda Câmara Cabral; co-orientador Jorge Domingues Lopes. -- Brasília, 2022.

984 p.

Tese (Doutorado - Doutorado em Linguística) --
Universidade de Brasília, 2022.

1. Ermano Stradelli. 2. Nheêngatu. 3. Vocabulário. 4. Léxico. 5. Família Tupí-Guarani. I. Cabral, Ana Suelly Arruda Câmara, orient. II. Lopes, Jorge Domingues, co-orient. III. Título.

EDILSON MARTINS MELGUEIRO

**O NHEENGATU DE STRADELLI AOS DIAS ATUAIS: uma contribuição aos estudos
lexicais de línguas Tupí-Guaraní em perspectiva diacrônica**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Linguística.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Suely Arruda Câmara Cabral.
Coorientador: Prof. Dr. Jorge Domingues Lopes.

**Brasília-DF
2022**

EDILSON MARTINS MELGUEIRO

**O NHEENGATU DE STRADELLI AOS DIAS ATUAIS: uma contribuição aos estudos
lexicais de línguas Tupí-Guaraní em perspectiva diacrônica**

Esta tese foi julgada adequada à obtenção do título de
Doutor em Linguística e aprovada em sua forma final
pelo Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação
em Linguística do Instituto de Letras da Universidade de
Brasília

Brasília, DF, 29 de abril de 2022.

Profa. Dra. Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (presidente)
Orientadora, PPGL/IL/Universidade de Brasília

Prof. Dr. Jorge Domingues Lopes
Coorientador, PPGEDUC/CUNTINS/Universidade Federal do Pará

Profa. Dra. Helena da Silva Guerra Vicente (avaliadora interna)
PPGL/IL/Universidade de Brasília

Profa. Dra. Eliete de Jesus Bararuá Solano (avaliadora externa)
Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. José Ribamar Bessa Freire (avaliador externo)
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Gersem José dos Santos Luciano (convidado de honra)
Universidade de Brasília

Profa. Dra. Rozana Reigota Naves (convidada de honra)
Universidade de Brasília

Brasília-DF
2022

Dedico esta tese aos meus familiares: meu Pai (em memória), minha mãe, meus irmãos, minha esposa, aos meus parentes Baré, Baníwa e Werekena e demais povos indígenas da região do alto rio Negro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a *Nhãampiruli*, ser superior do povo Baniwa, por ter-me dado força nas horas mais difíceis da minha vida, e por me ajudar a não desistir da árdua caminhada que agora chega ao seu final.

Aos meus colaboradores, conhecedores da língua Nheengatú, a quem eu chamo de troncos velhos, e que me ajudaram a ampliar o meu conhecimento linguístico da minha língua primeira.

Às comunidades Baniwa do baixo *Iniãli* (Içana), aos Werekéna do rio Xié e Baré do Alto e Médio rio Negro, por terem apoiado este projeto.

À professora Eliete Solano, pelas sábias palavras de incentivo e apoio ao meu retorno ao doutorado.

À minha querida orientadora Profa. Dra. Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, que desde o mestrado (2007-2009) e até o presente momento tem contribuído muito para a minha formação acadêmica e para a presente tese. Agradeço igualmente ao meu coorientador Prof. Dr. Jorge Domingues Lopes, pelo grande apoio dado à realização desta tese.

Agradeço ainda aos professores Francisco Cirineu Martins (Baniwa) e Melvino Fontes Olimpio (Baniwa) e à professora Zilma Henrique (Baré), pela ajuda acadêmica que me proporcionaram.

Meus agradecimentos vão aos demais professores que contribuíram para a minha formação na Universidade de Brasília, especialmente ao grande e inesquecível mestre, o Prof. Dr. Aryon Dall'Igna Rodrigues, e à querida Profa. Dra. Rozana Naves.

Ao Laboratório de Língua e Literatura Indígenas (LALLI), da Universidade de Brasília, pelo apoio recebido durante meus estudos de mestrado e doutorado e à família LALLI: Ariel Pheula do Couto e Silva, Suseile Andrade de Sousa, Edineia Aparecida Isidoro, Rosileide Barbosa, Marina Cíntia Guajajára, Eliseu Waduipe Tsipré, Armando Sôpré, Iram Kav Sona Gavião, Tiago Iteor Suruí, Paltú Aisanain Kamaiurá, Joaquim Paulo de Lima Kaxinawá e Lucas Barbosa.

A todos da Federação das Organizações Indígenas do alto Rio Negro (FOIRN), por me auxiliarem todas as vezes que procurei essa instituição.

Também agradeço ao Instituto Federal do Amazonas, em especial ao diretor do Campus São Gabriel da Cachoeira (AM), que permitiu o meu afastamento para a minha qualificação.

Ao Conselho Indígena Mura (CIM), por me ceder espaço e internet durante a pandemia, permitindo-me assistir às aulas *online*.

Enfim, quero agradecer a todos os meus amigos e colegas da cidade de São Gabriel da Cachoeira que acreditaram na minha capacidade e que me deram a maior força para eu realizar este estudo.

“Esta língua geral foi a língua dominante na penetração portuguesa na Amazônia, em várias partes da qual tornou-se língua franca nas relações entre brancos e índios de diversas línguas e mesmo entre índios e índios, seja em missões católicas, seja nas vilas e cidades, que se desenvolveram a partir das missões. A Língua Geral alcançou no século XVIII notável expansão geográfica, tendo sido a língua dominante, desde o Maranhão até o alto Amazonas e ao longo dos seus afluentes deste rio. Sua expansão pelo alto rio Negro atingiu tanto a Venezuela como a Colômbia e, pelo Solimões, o Peru”. (RODRIGUES, 1993, p. 99)

BEMBEU SÁ MIRĨ MURAKI RESÉ WARA

Kwá muraki umukameẽ sera waá Nheêngatu'nheênga sanhanasau'a. Nheêngatu'-português, úri uyumkameẽ mayé Nheengatú kuntari sá iyi ara paranã pixuna upé. Awá umknhã kera kwá muraki sera Ermano Stradelli. Kwá muraki yaminhã Baniwa,Baré asui Werekena ta supé, ta upuderi arama tambué asui takwá puranga sesé wara, yaweté yuíri awasupe uputari uminhã muraki ta mukaturu arama yandé nheenga tá. Yaminhã kwa yandé yayumbué sífa kariwa ta pinima sá Nheengatú resé wara maye: thian, kwaitá tambeu mayé yapuderi yamukaturu nheenga itá papera upé. Kwa yamukame sá Nheengatú kuíri wara resé asui Stradelli muraki resé wara, yansé aikwé kariwa ta ti waá ta wasemu puranga imuraki. Yandé arama, yandé ire wara itá yankuntari waita Nheengatú imuraki puranga, nhansé umpinima siia mãã rese wara, mamé amuintá tiã yamanduari reté mayé sá ta, asui mayé yaseruka aintá.

Porungetá rundé: Ermano Stradelli. Nheêngatu'nheênga sanhanasau'a. Nheengatú'-Karíua Nheenga. Mupisasú Nheenga resé.

RESUMO

Esta tese de doutorado apresenta uma atualização do *Nheêngatu'neênga sanhanasau'a. Nheêngatu'-português, que constitui a parte mais importante da obra Vocabulários da língua geral português-nheêngatú e nheêngatú-português, precedidos de um esboço de Gramática nheênga-umbuê-sáua mirî e seguidos de contos em língua geral nheêngatú poranduua*, de autoria de Ermano Stradelli. A atualização desse vocabulário foi pensada para servir de fonte de pesquisa nas comunidades Baníwa, Baré e Werekéna, em que a língua Nheengatú é a língua de comunicação, assim como constitui uma contribuição à documentação linguística e aos estudos lexicográficos do Nheengatú. A pesquisa e estudo que possibilitaram esta tese foram orientadas por estudos sobre diferentes estágios da história da língua Nheengatú, principalmente Rodrigues (1986; 1996), Bessa Freira (2011, 2009, 2003), Cabral (2000) e Rodrigues e Cabral (2011). Beneficiou-se das obras lexicográficas de autoria de Biderman (1984), Rey-Debove (2012 [1971]; 1973; 1984) e Lopes (2014). A atualização evidencia a importância de uma obra pouco prestigiada por linguistas estudiosos de línguas da família Tupí-Guaraní, do Nheengatú em particular, e de estudos lexicográficos, considerando-a um dos trabalhos mais importantes já realizados sobre o léxico do Nheengatú, fundamental como fonte lexicográfica de um estágio anterior do Nheengatú, fonte de aspectos sociolinguísticos e culturais dos povos falantes da língua em pauta.

Palavras-chave: Ermano Stradelli. Nheêngatu'neênga sanhanasau'a. Nheêngatu' – Portuguese. Atualização lexicográfica.

ABSTRACT

This doctoral dissertation presents an update of *Nheêngatu'neênga sanhanasau'a. Nheêngatu' – Portuguese*, which constitutes the most important part of Ermano Stradelli's seminal work *Vocabulários da língua geral português-nheêngatú and nheêngatú-português, preceded by a sketch of Grammar nheênga-umbuê-sáua mirî and followed by short stories in general language nheêngatú poranduua*. The updating of this vocabulary is designed to serve as a source of linguistic data of Nheengatú to the Baniwa, Baré, and Werekéna communities, where the Nheengatú is the language of communication, as well it is a contribution to the linguistic documentation and lexicographical studies of Nheengatú. The research and study that made this dissertation possible were guided by studies of different stages of the history of the Nheengatú language, as Rodrigues (1986; 1996), Bessa Freire (2011, 2009, 2003), Cabral (2000), and Rodrigues and Cabral (2011). The dissertation had benefited from lexicographical works by Biderman (1984), Rey-Debove (2012 [1971]; 1973; 1984), and Lopes (2014). The update also highlights the importance of a work to whom little prestige has been done by linguists studying languages of the Tupí-Guaraní family, Nheengatú in particular, as well it has received little attention from lexicographical studies. The present dissertation place Stradelli's work in de top of the most important works ever carried out on the lexicon of Nheengatú, and as a fundamental lexicographical source of an earlier stage of Nheengatú.

Keywords: Ermano Stradelli. *Nheêngatu'neênga sanhanasau'a. Nheêngatu' – Portuguese*. Lexicographic update.

RÉSUMÉ

Cette thèse de doctorat présente une mise à jour du *Nheêngatu'nheênga sanhanasau'a. Nheêngatu'-portugais*, qui constitue la partie la plus importante de l'œuvre phare d'Ermano Stradelli, *Vocabulários da língua geral português-nheêngatú et nheêngatú-português*, précédé d'une esquisse de grammaire *nheênga-umbuê-sáua mirî* et suivi de nouvelles en langue générale *nheêngatú poranduua*. La mise à jour de ce vocabulaire est conçue pour servir de source de données linguistiques du Nheengatú aux communautés Baniwa, Baré et Werekéna, où le Nheengatú est la langue de communication, ainsi qu'une contribution à la documentation linguistique et aux études lexicographiques du Nheengatú. La recherche et l'étude qui ont rendu possible cette thèse ont été guidées par des études sur différentes stages de l'histoire de la langue Nheengatú, comme Rodrigues (1986 ; 1996), Bessa Freire (2011 ; 2009 ; 2003), Cabral (2000) et Rodrigues et Cabral (2011). La thèse a été bénéficié par les travaux lexicographiques de Biderman (1984), Rey-Debove (2012 [1971], 1973, 1984) et Lopes (2014). La mise à jour met également en évidence l'importance d'un travail auquel les linguistes étudiant les langues de la famille tupi-guarani, en particulier le Nheengatú, ont peu prestigié, et qui a reçu peu d'attention des lexicographes. La présente thèse place le travail de Stradelli au sommet des travaux les plus importants jamais réalisés sur le lexique du Nheengatú, et comme source lexicographique fondamentale d'une étape antérieure du Nheengatú.

Mots clés : Ermano Stradelli. *Nheêngatu'nheênga sanhanasau'a. Nheêngatú'-Portugais*. Mise à jour lexicographique.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: REPRODUÇÃO FEITA POR STRADELLI DE INSCRIÇÕES RUPESTRES NO RIO UAUPÉS	31
FIGURA 02: REVISTA DO IHGB ONDE O VOCABULÁRIO DE STRADELLI FOI PUBLICADO	38
FIGURA 03: EXPLICAÇÃO DA MICROESTRUTURA DO VOCABULÁRIO NHEENGATÚ-PORTUGUÊS.....	40

SUMÁRIO

0. INTRODUÇÃO	16
0.1 JUSTIFICATIVA PARA ESTA TESE.....	19
0.2 OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS	23
0.3 BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS.....	23
0.4 METODOLOGIA.....	26
0.5 SOBRE ERMANO STRADELLI	27
0.6 ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS	33
CAPÍTULO I – O ESBOÇO DA GRAMÁTICA NHEENGATÚ E ESTRUTURA DO VOCABULÁRIO NHEÊNGATÚ-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-NHEÊNGATÚ – DE ERMANO STRADELLI.....	35
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	35
1.2 O ESBOÇO DA GRAMÁTICA NHEENGATÚ	35
1.3 A ESTRUTURA DOS VOCABULÁRIOS	37
<i>1.3.1 A macroestrutura dos Vocabulários.....</i>	<i>39</i>
<i>1.3.2 A microestrutura do Vocabulário Nheengatú-Português.....</i>	<i>39</i>
1.3.2.1 Sobre as palavras-entrada	42
1.3.2.2 Tratamento de homônimos	43
1.3.2.3 Verbetes enciclopédicos	44
1.3.2.4 Remissivas.....	45
1.4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O CAPÍTULO.....	46
CAPÍTULO II – CONTRIBUIÇÕES DO VOCABULÁRIO NHEENGATÚ- NHEENGATÚ – PORTUGUÊS PARA A HISTÓRIA LINGUÍSTICA E CULTURAL DOS POVOS DO AMAZONAS FALANTES DO NHEENGATÚ.....	47
2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	47
2.2 CONTRIBUIÇÕES DE STRADELLI PARA OS ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICO- CULTURAIS E HISTÓRICOS DO NHEENGATÚ	47
2.3 CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA.....	49
2.4 CONTRIBUIÇÕES DE STRADELLI SOBRE ASPECTOS CULTURAIS DOS FALANTES DO NHEENGATÚ	50
2.5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O CAPÍTULO.....	52
CAPÍTULO 3 – NHE’ENGATU’NHEENGA SANHANASAU’A. NHEENGATÚ’- PORTUGUÊS	53
3.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O CAPÍTULO	53

3.2 ATUALIZAÇÃO DO VOCABULÁRIO NHE'ENGATU'NHEENGA SANHANASAU'A. NHEENGATÚ'-PORTUGUÊS	54
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	967
REFERÊNCIAS	969
ANEXOS	977
ANEXO A – OS COLABORADORES DESTE TRABALHO.....	977

0. INTRODUÇÃO

A presente tese de doutorado objetiva a atualização dos dados da língua Nheengatú ou Nheengatú registrados no *Nheêngatu'nheênga sanhanasau'a. Nheêngatu'-português, que constitui a parte mais importante da obra Vocabulários da língua geral português-nheêngatú e nheêngatú-português, precedidos de um esboço de Gramática nheênga-umbuê-sáua mirí e seguidos de contos em língua geral nheêngatú poranduua*, de autoria de Ermano Stradelli, 98 anos depois de sua publicação, há 93 anos atrás na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, 1929.

O Nheengatú ou Ingatú é uma versão modificada do que fora outrora a língua Tupinambá, falada ao longo da costa atlântica brasileira, desde o Rio de Janeiro até o Baixo Tocantins, nos dois primeiros séculos de colonização. Desenvolveu-se em um contexto social que favoreceu casamentos mistos de homens de origem europeia com mulheres Tupinambá (RODRIGUES, 1996, p. 6), quando da expulsão dos franceses do atual Maranhão pelos portugueses de Pernambuco, os quais fizeram a colonização da Província do Maranhão e Grão-Pará.

O Ingatú ou Nheengatú é uma língua da família Tupí-Guaraní, pertencente ao subramo III, de acordo com Rodrigues (1984-1985) e Rodrigues e Cabral (2002). É falada atualmente como primeira língua em 12 comunidades no Baixo Rio *Iniãli* (Içana), em 15 comunidades do rio Tiyé pelos Werekena, e em todas as comunidades indígenas Baré no alto e médio Rio Negro. É falada como língua franca por várias famílias residentes nas cidades de São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel. Além disso, é falada como segunda língua por ribeirinhos ao longo do Rio Negro. Há falantes do Nheengatú em Manaus e em algumas comunidades Sateré Mawé, como Ponta Alegre e, no rio Andirá, município de Barreirinha, estado do Amazonas.

Quando a língua original dos Tupinambá passou a ser falada fora dos contextos das antigas aldeias, desenvolveu-se sob a denominação de Língua Geral, que depois passou a ser chamada de Língua Geral Amazônica no século XX e atualmente Nheengatú ou Ingatú. Por todas as mudanças sofridas, sob influência do Português e de outras línguas nativas, distanciou-se do antigo Tupinambá ao ponto de Rodrigues (1984-1985) tê-la classificado como uma língua independente, mas reconhecidamente uma versão modificada do antigo Tupinambá, formando com este e com o Tupí Antigo ou Tupí Austral, falado no que hoje corresponde ao estado de São Paulo, assim como a Língua Geral Paulista, esta, uma versão modificada do Tupí-Antigo, o subconjunto III da família Tupí-Guaraní.

Segundo Rodrigues (1996), a região em que se deu o início da colonização do Pará e do Maranhão pelos Portugueses era de domínio dos Tupinambá. Durante esse período, a forte interação dos colonos e soldados portugueses com os Tupinambá levou ao surgimento de uma população mestiça, a qual, segundo Rodrigues, era inicialmente constituída de pais europeus e mães indígenas, sendo a língua destes a que foi passada como primeira língua para os filhos mestiços. Como bem coloca Rodrigues, nessa sociedade mestiça ou cabocla que se desenvolvia, a língua, antes falada apenas nas aldeias dos índios Tupinambá, foi progressivamente se modificando no novo contexto mestiço, tendo sofrido posteriormente influências do Português e de várias outras línguas indígenas da região amazônica, à medida em que seu uso se expandia com a penetração dos colonizadores pelo rio Amazonas e seus tributários e, principalmente, pela ação missionária dos jesuítas, que a adotaram como língua de evangelização.

Essa língua, segundo Rodrigues, foi chamada de Língua Geral já nos tempos coloniais. Rodrigues a chama de Língua Geral Amazônica (LGA) para distingui-la da Língua Geral Paulista, mas na sua fase posterior, a partir da segunda metade do século XIX, passou a ser chamada de Nheengatú, tendo esse nome alcançado a literatura por intermédio de Couto de Magalhães (1876), que, como observa Rodrigues, “[...] também a rotulou de língua tupi viva”. Rodrigues observa, ainda, que Tastevin (1910) chamou o Nheengatú de “língua tapihīya” (*tapy'ýja* ‘índio, tapuio’).

A expansão da LGA foi inicialmente fomentada pela coroa portuguesa, pois o primeiro contato com os da terra foi com índios Tupinambá, e toda a soldadesca falava essa língua, de modo que, naturalmente passou a ser a língua de comunicação entre não indígenas e indígenas. A LGA serviu aos interesses coloniais, cuja atuação expandiu-se pelo Amazonas e seus tributários. Ela foi proibida de ser falada a partir do Diretório dos Índios, instituído no período pombalino, embora a Carta Régia de 1727 já proibisse o seu uso “[...] nas povoações e aldeias de repartição, determinando que tanto os moradores quanto os missionários organizassem o ensino do português aos índios” (BESSA FREIRE, 2011, p. 122).

Essa língua tão especial adentrou o Rio Negro com os primeiros religiosos escalados pela Missão Jesuítica para lá obrarem, como foram os casos dos padres João Justo Lucas, Manuel de Amaral e Manuel Rabelo, por volta de 1692 (BETTENDORFF, 1910, p. 539-541). Já nessa época havia rapazes indígenas que eram formados no Colégio de Santo Alexandre, no Pará, para serem intérpretes no contato dos religiosos com os povos indígenas da região. A região do Rio Negro foi, não só onde os Jesuítas estabeleceram as últimas missões, como também, sendo uma região de difícil acesso, foi a que adotou e preservou a Língua Geral Amazônica, apesar da política pombalina que determinava a sua extinção.

Apesar do declínio de grande número de seus falantes, ocorrido nas últimas décadas, o Nheengatú continua sendo falado hoje, tanto como primeira língua, como língua franca, na bacia do Rio Negro. Muito importante para o fortalecimento político do Nheengatú foi a Lei 145/2002, aprovada no dia 11 de dezembro de 2002, que concedeu a essa língua, assim como ao Tukano e ao Baniwa, a condição de línguas cooficiais do município de São Gabriel da Cachoeira, Estado do Amazonas.

Circula ainda hoje a ideia de que a Língua Geral tenha sido criação dos Jesuítas, uma ideia que foi rebatida desde Stradelli (1938, p. 63):

A opinião de que a língua geral é criação dos jesuítas, embora quando cheguei no Amazonas, uns quarenta anos atrás, fosse opinião corrente, basta enunciá-la, para confutá-la (cic confutá-la). Não se carece ser gramático nem filólogo para saber que as línguas são manifestações vivas e naturais, que surgem necessária e espontaneamente onde há homens reunidos em sociedade. Criação inconsciente da multidão anônima, não se inventa e menos se impõe. Produto espontâneo de afinidades étnicas, de aptidões psíquicas e morais dos grupos que as falam, influenciadas pelo meio, os usos, os costumes, as condições de lugar como pelo grau de civilização alcançado, as línguas são organismos vivos que, como outro vivente qualquer, nascem, crescem e se desenvolvem para culminar numa florescência rigolhosa (cic rigolhosa) ou estiolar e morrer, seguindo as fases por que passam os povos a que pertencem.

Aryon Rodrigues (1996) também chama a atenção para a existência dessa visão errônea da origem da Língua Geral:

Embora a expressão língua geral tenha se mantido em uso com seu sentido principal nas áreas de influência paulista até o início do século passado e na Amazônia até hoje, passou-se, em vários meios intelectuais brasileiros, sobretudo nesse século, a fazer confusão a respeito de seu significado, ora supondo-se que designasse a língua que falavam os próprios tupis e os tupinambás; ora que se referisse a uma língua criada ou moldada ou “disciplinada” pelos jesuítas, já no século XVI, com base na dos índios, ainda, que se tratasse de um pidgin ou um crioulo originado no contacto dos portugueses com esses índios de diferentes afinidades, ou mesmo formado já antes da chegada dos europeus. Na verdade, essas concepções carecem de fundamento histórico e lingüístico. (RODRIGUES, 1996, p. 6)

Atualmente é denominada Ingatú, e mais comumente Nheengatú, sendo essa nesta tese usaremos Nheengatú com referência ao idioma, por ser a forma usada na escrita, e o Ingatú usada na fala. Essa língua passou a ser a língua nativa de alguns e uma língua adicional de muitos outros. Atualmente sofre de enfraquecimento de seu uso ao longo do Rio Negro, mas, por outro lado está sendo aprendido por povos que perderam sua língua original e que decidiram adotá-lo, como parte de suas políticas linguísticas identitárias, como são os casos dos Múra, no Amazonas, de 13 povos no estado do Pará, e mesmo no Ceará, onde foi adotada por povos indígenas do município de Monsenhor Tabosa, onde foi criado um projeto lei para torná-lo

língua cooficial do município. Como já mencionamos, o Nheengatú já tinha se tornado língua cooficial no município de São Gabriel da Cachoeira, em 2001, ao lado do Tukano e o Baníwa (2001), e, mais recentemente, o Yanomami também passou ao *status* de língua cooficial do mesmo município (2017).

0.1 JUSTIFICATIVA PARA ESTA TESE

Considerando a documentação linguística do Nheengatú, desde o século XVIII, constatamos que é a língua indígena brasileira com mais estudos linguísticos (artigos, dissertações, teses), destacando-se dentre estes, a grande quantidade de trabalhos lexicográficos. É de autoria de Borges a primeira dissertação de mestrado sobre o Nheengatú, intitulada *A língua geral amazônica: aspectos de sua fonêmica*. Na sequência, há a dissertação de Felix (2001), intitulada *A Língua Geral Amazônica: Contribuição para o estudo de suas variedades dialetais faladas ao longo do Rio Amazonas e seus tributários*; nos séculos XIX e XX. Oliveira (2008) defende sua dissertação *Natureza e direções das mudanças lexicais ocorridas na língua geral Amazônica do século XVII*.

As demais dissertações de mestrado sobre essa língua são: *Descrição fonético-fonológica do Nheengatú falado no Médio Rio Amazonas* (SCHWADE, 2014); do oral para o escrito: a narratividade em Nheengatú no Alto Rio Negro (VEIGA, 2015) e *O Novo Testamento em nyengatu (1973): um capítulo na história das traduções bíblicas para línguas indígenas*, de autoria de Goes Neto (2015).

Já foram defendidas duas teses de doutorados sobre essa língua: *Fonologia e Gramática do Nheengatú: a língua geral falada pelos povos Baré, Warekena e Baniwa*, por Cruz (2011), *A reinscrição de uma língua destituída: o Nheengatú no Baixo Tapajós*, de autoria de Silva Meirelles (2020) e *Estudo Geossociolinguístico do léxico do Português falado pelos Baré (Nheengatú), Tukáno e Baníwa falado em São Gabriel da Cachoeira (AM)*, por Feliz (2019).

Dentre os artigos linguísticos propriamente dito, que tratam de aspectos fonológicos, morfossintáticos e sintáticos, assim como históricos do Nheengatú, destacamos *O estatuto das fricativas na Língua Geral Amazônica* (CRUZ, 2007), *O Nheengatú: uma língua amazônica* (BORGES, 1996) e *As línguas gerais sul-americanas* (RODRIGUES, 1996), *A contribution to the linguistic history of the Língua Geral Amazônica* (RODRIGUES; CABRAL, 2011), *Different histories, different results: the origin and development of two Amazonian languages* (CABRAL, 2011), *Algumas observações sobre a história social da língua geral amazônica*,

(CABRAL, 2000a), *Reduplication in Nheengatú* (CRUZ, 2014) e *Orações relativas em Nheengatú ou Nheengatú* (MELGUEIRO, CABRAL e MARTINS, 2019), e *Reconhecimento dos Rios Içana, Ayari e Uaupés: apontamentos linguísticos e fotografias* (NIMUENDAJÚ; ATHIAS 2015), e *Fontes manuscritas sobre a língua geral da Amazônia escritas por jesuítas “Tapuitinga”* (século XVIII) (BARROS; MONSERRAT 2015).

Dentre muitos outros estudos sobre o Nheengatú, como os de natureza histórica e os de política linguística, destacamos gramáticas, dicionários e os vocabulários que trazem aportes para o conhecimento da língua em vários dos seus estágios:

- **Gramáticas:**

- *O caderno da língua ou vocabulario portuguez-tupi de Frei João de Arronches* (AYROSA, 1739)
- *Gramatica da lingua geral do Brazil, com hum Diccionario dos vocabulos mais uzuaes para a intelligencia da dita lingua* (ANÔNIMO, 1750)
- *Grammatica da lingua brazilica geral, fallada pelos aborigenes das provincias do Pará e Amazonas* (SYMPSON, 1877)
- *Compendio da lingua brazilica para uzo dos que a ella se quizerem dedicar* (FARIA, 1903)
- *Essai de lingua geral ou tupi (Amazonie)* (PARISSIER, 1903)
- *Grammatica Tupy* (FERNANDES, 1924)
- *Manual de conversação da língua tupí* (MICHAELE, 1951)
- [_https://bdigital.sib.uc.pt/bg3/UCBG-Ms-69/UCBG-Ms-69_item1/index.html](https://bdigital.sib.uc.pt/bg3/UCBG-Ms-69/UCBG-Ms-69_item1/index.html)
- *Noções de Língua Geral ou Nheengatú* (CASASNOVA, (2000)
- *Compendio da lingua brazilica para uzo dos que a ella se quizerem dedicar* (FARIA, 1958)

- **Vocabulários e dicionários:**

- *Collecção de etymologias brasilicas* (PRAZERES, 1846)
- *Vocabulário da língua geral usada hoje em dia no Alto Amazonas* (DIAS, 1854)
- *O selvagem* (MAGALHÃES, 1876)
- *Specimen Linguae Brasilicae vulgaris* (ECKART, 1778)
- *Vocabulario da Lingua Geral usada hoje em dia no Alto-Amazonas* (DIAS, 1854)
- *Compendio da lingua brazilica para uzo dos que a ella se quizerem dedicar* (FARIA, 1858)
- *Beiträge zur ethnographie und sprachenkunde amerikas zumal brasiliens, II. Glossaria linguarum brasiliensium* (MARTIUS, 1867)
- *Contribuições para a ethnologia do Valle do Amazonas* (HARTT, 1885)

- *Poranduba Amazonense* (RODRIGUES, 1890)
- *Specimen Linguae Brasilicae Vulgaris* (Eckart 1890)
- *Poranduba maranhense, ou Relação historica da provincia do Maranhão [...] com [...] um dicionario abreviado da lingua geral do Brazil* (PRAZERES, 1981)
- *Vocabulario indigena comparado* (RODRIGUES, 1892)
- *O dicionario anonymo da Lingua Geral do Brasil* (ANONIMO, 1896)
- *Mbaé kaá tapyiyetá enoyndaua A botânica e a nomenclatura indígena* (RODRIGUES, 1905)
- *La langue tapihya dite tupi* (TASTEVIN, 1910)
- *Diccionario Portuguez-Brasiliano e Brasiliano-Portuguez* (AYROSA, 1934)
- *Vocabulário amazônico: Estudos* (MENDES, 1942)
- *Poranduba maranhense: Apendice com o Dicionario abreviado tupinambá-portuguez* (PRAZERES, 1947)
- *Vocabulario da lingua indigena geral para o uso do Seminario Episcopal do Pará* (SEIXAS, 1853)
- *Vocabulário dos termos tupis de “O Selvagem” de Couto de Magalhães* (MAURO, 1957)
- *Dicionário da Língua Geral* (GRENAND; PEQUENO, 1989)
- *O Exemplário da língua corrente do Brasil de Anselm von Eckart* (ECKART 1994)
- *Diccionario de ciencias nyeengatu* (PAYEMA, 2002)
- *Dicionário da língua geral no Brasil* (BARROS; LESSA, 2015)
- *Diccionario da lingua geral do Brasil, que se falla em todas as villas, lugares, e aldeas deste vastissimo Estado.*
- *Proposta de dicionário Nheengatú-português* (AVILA, 2021)

- **Textos em Nheengatú:**

- *Notas sobre a lingua geral, ou tupi moderno do Amazonas* (HARTT, 1938)
- *Notes on the Lingoa Geral or Modern Tupi of the Amazonas* (HARTT, 1872)
- *Lendas em Nheêngatú e em Portuguez* (AMORIM, 1928)
- *Wörterlisten “Tupý”, Maué und Purúborá* (KOCH-GRÜNBERG, 1932)
- *Leggenda dell’Jurupary* (STRADELLI, 1890)
- *Lendas em Nheengatú e em português* (1987)

No que diz respeito aos documentos lexicográficos, o **vocabulário de Stradelli** é de alta importância por retratar o Nheengatú das primeiras décadas do século passado, por suas informações culturais e históricas, às vezes enciclopédicas.

De todas as obras lexicográficas dos últimos dois séculos, até os dias de hoje – Simpson (1877), Couto de Magalhães (1876); João Barbosa Rodrigues (1890); Antônio Brandão de Amorim (1926) –, a obra de Stradelli, objeto desta tese, é a mais ampla, por suas informações culturais e históricas, às vezes enciclopédicas, embora pouco prestigiada por linguistas. Havia a necessidade de um estudo que a evidenciasse, confrontando os seus lemas, descritores, exemplos e informações culturais com dados do Nheengatú da atualidade

Um trabalho dessa natureza é uma fonte importante para a observação das mudanças ocorridas ao longo de um século, tanto linguísticas como culturais dos povos falantes dessa língua, assim como constitui um material valioso para consulta nas escolas indígenas em que o Nheengatú é a língua de instrução ou uma língua adicional, assim como é importante para linguistas e outros estudiosos das línguas e culturas amazônicas. Havia ainda a necessidade de ampliar os estudos linguísticos dessa língua, principalmente os lexicográficos, históricos e sociolinguísticos (como sobre suas variedades dialetais).

Finalmente, havia a necessidade de aproveitar uma atualização dos dados da obra de Stradelli para suprir uma grande lacuna no conhecimento linguístico de línguas amazônicas voltado para a sua aplicação em programas de ensino nas comunidades de falantes dessas línguas, como é o caso do ensino do Nheengatú nas escolas indígenas da região do alto rio Negro, especialmente nas comunidades em que o Nheengatú é a primeira língua de comunicação.

Ciente da importância desse estudo e vendo a necessidade de ampliar os estudos linguístico dessa língua, principalmente os lexicográficos, históricos e sociolinguísticos, suas variedades, nos propomos a realizar o presente estudo a partir da obra lexicográfica de Ermano Stradelli, analisando a sua organização interna, assim como o conteúdo de cada verbete, atualizando os dados linguísticos de acordo com variedades do Nheengatú falado no Rio Negro e seus tributários e discutindo, tanto aspectos culturais contidos em verbetes como algumas mudanças fonológicas, morfológicas, morfossintáticas e semânticas sofridas pelo Nheengatú, no último século.

A cada ano que passa, estudos apontam que os falantes do Nheengatú no Rio Negro vêm cada vez mais se tornando monolíngues em português. Além disso, as escolas indígenas precisam ter instrumentos linguísticos que sirvam para fortalecer e divulgar a cultura (material e espiritual) e identidade linguística dos povos, e um material como o que apresentamos aqui será de grande valia para esse fim.

A presente tese consiste em uma atualização dos Vocabulários Nheengatu de Stradelli, o que subsidiará um dicionário monolíngue Nheengatú-Nheengatú, orientado por estudos descritivos sobre as suas variedades e por uma literatura que versa sobre estudos lexicográficos, especialmente voltados para a metodologia de construção de dicionários de língua.

Este trabalho foi pensado para suprir uma grande lacuna no conhecimento linguístico das línguas amazônicas, lacuna esta que tem dificultado o desenvolvimento do ensino do Nheengatú de forma eficiente nas escolas indígenas da região do alto rio Negro, especialmente nas comunidades em que o Nheengatú é a primeira língua de comunicação.

É com o intuito de preencher essa lacuna desenvolvemos a presente tese de doutorado.

0.2 OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo geral

O objetivo geral da presente tese é, portanto, o de produzir um material lexicográfico diferenciado do Nheengatú, que apresente, ao mesmo tempo, dois de seus estágios com um intervalo de um século, de modo a servir de fonte lexicográfica, principalmente para estudantes indígenas da região amazônica e de outras regiões, interessados na língua Nheengatú, na sua história, e em aspectos dos seus falantes.

Os objetivos específicos são os de: (a) atualizar os dados do Nheengatú registrados por Ermano Stradelli, considerando variações dialetais; (b) descrever a organização da obra de Stradelli, sua macroestrutura e sua microestrutura, destacando as opções do autor, em uma perspectiva crítica; (c) identificar, quando possível, os povos indígenas ou ribeirinhos fontes das informações culturais contidas nos verbetes, como mitos, costumes e outras tradições; (d) Discutir algumas mudanças ocorridas na história da língua nos últimos 100 anos.

É também nosso interesse ampliar, no futuro, o banco de dados lexicais da língua, que sirva de base para a construção não só de um grande dicionário monolíngue do Nheengatú, mas também de dicionários mais específicos, para uso escolar de diversos níveis, de dicionários terminológicos a serviço da saúde e práticas agrícolas dos indígenas.

0.3 BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

A lexicografia, enquanto ciência dos dicionários, reúne amplo escopo de estudos sobre os diferentes campos de observação para o registro de uma língua, a considerar, além do levantamento do léxico, toda a dimensão da fonologia, da morfologia, da sintaxe e do

componente semântico, tomando em consideração a abrangência de todos esses componentes aliados ao pragmático. Cabe ao lexicógrafo classificar sistematicamente o léxico de uma língua e, para isso, faz-se necessária a fundamentação em uma teoria lexical e em critérios científicos.

Para Barbosa (1986), o lexicógrafo tem a incumbência de classificar as lexias de um grupo sociolinguístico-cultural, de acordo com os critérios lexicográficos (ver também BORBA, 1991). Assim, considera-se que um dicionário é uma obra cultural que se destina a registrar a norma linguística e lexical de uma sociedade para a qual é destinada, em determinado momento histórico (BIDERMAN, 1981; 1998).

Como observam Bevilacqua e Finatto (2006, p. 45):

[...] em que pese a complexidade das funções citadas, é relativamente fácil antever que um dicionário, em geral, supera a singela função de “tira-dúvidas”. Afinal, é também um tipo de repositório ou de registro de todo um patrimônio sociocultural configurado pela língua, de modo que oferece bem mais do que respostas simples para dúvidas de grafia ou de regência verbal. Mas, com certeza, esse “a mais” contido em um dicionário só será descoberto pelo consulente da obra, independentemente do seu tipo ou natureza, à medida que ele saiba reconhecer as diferentes nuances de informação oferecidas em um verbete. Esse reconhecimento, naturalmente, requer um bom aprendizado.

Compete, assim, ao lexicógrafo, combinar o mais que possível a fronteira entre gramática e léxico. Em um dicionário de língua, deve ter destaque o tratamento de terminologias especiais relativas, por exemplo, à caça, à pesca, à medicina, entre outros campos semânticos.

Para Biderman, na elaboração de um dicionário padrão e/ou thesaurus,

[...] a equipe de dicionaristas deverá possuir certas qualidades e virtudes e operar segundo procedimentos hoje padronizados. Os lexicógrafos devem conhecer muito bem a sua língua materna e ter uma ampla leitura do seu patrimônio literário e cultural de todas as épocas no caso de idioma de longa tradição cultural como é o caso do português. Devem conhecer igualmente variantes faladas da língua. E devem saber que vão executar uma tarefa científica e cultural que se assemelha muito ao labor dos monges na Idade Média, os quais se aplicavam dedicada e apaixonadamente à cópia de manuscritos e/ou traduções de textos clássicos e científicos de outras línguas, ritualmente, dia após dia, durante toda a sua vida. O dicionarista precisa ser como esse monge. Descrito o perfil do nosso cientista, vejamos como os lexicógrafos devem executar a sua missão. (BIDERMAN, 1984, p. 29)

No trecho acima do artigo de Biderman, a construção de um dicionário padrão de uma língua pressupõe que o autor ou autores sejam falantes nativos da língua dicionarizada. Mas esse não tem sido o caso das línguas indígenas do Brasil e mesmo das Américas.

No Brasil, há exceções, como como a lista de palavras da língua Tembé de Ciryaco Batista (1932), elaborada a partir de seu próprio conhecimento da sua língua materna. Porém, é apenas na década de 2000 que tem início o protagonismo indígena nos estudos linguísticos de suas respectivas línguas. Embora vários vocabulários tenham sido escritos por indígenas, a

maioria integrando suas dissertações de mestrado ou em seus trabalhos de conclusão de curso, ainda não há um lexicográfico mais amplo realizado por uma linguista indígena.

A presente tese de doutorado é a primeira proposta de estudo lexicográfico por um indígena linguista, e que foi pioneiro em um programa de ações afirmativas voltado para a formação de indígenas linguistas em um programa de pós-graduação em linguística em uma Instituição de Ensino Superior. Essa proposta vem sendo desenvolvida à luz de modelos teórico-metodológicos lexicográficos, que compartilham princípios e procedimentos, dentre os quais, os de que, na construção de um dicionário de língua, “O lexicógrafo descreve língua e cultura - como um todo pancrônico, embora se situe numa perspectiva sincrônica” (BIDERMAN, 1984, p. 28), e como observa (REY-DEBOVE, 1984, p. 65), os “dicionários são objetos sócio culturais que demarcam a pista dum léxico ao qual ninguém tem acesso diretamente”. Biderman (1984) e Rey-Debove (1984) são as principais referências no presente trabalho, do significado de um dicionário de língua e sua constituição interna.

O Nheengatú, língua objeto de nosso estudo, embora tenha sofrido diversas influências do Português e de outras línguas indígenas, nenhuma das interferências linguísticas sofridas a fez perder os elos genéticos com a família Tupí-Guaraní, apenas transformou-se em outra língua, diferenciada da língua original, o Tupinambá. E os empréstimos ou reduções ocorridas em sua história não a deixaram menos “Língua”. Como colocado por Quemada (1971, p. 137-138), “Uma língua que não conhecesse nenhuma forma de neologia seria uma língua morta” e, em suma, a história de todas as nossas línguas constitui a de sua neologia”.

No estudo que fizemos do Nheengatú na obra de Stradelli, percorremos as trilhas da construção de dicionários, segundo Biderman (1984) e Rey-Debove (1984), desde os conceitos de dicionário, lema, verbete, microestrutura e macroestrutura, aos requisitos de análise linguística necessários ao tratamento dos dados, que compõem o dicionário como o todo: identificação de palavras-morfemas, de lexias complexas, o tratamento de sinônimos, antônimos, remissivas, informações gramaticais, variações dialetais, fonológicas, morfológicas e morfossintáticas, enfim.

Além destes textos básicos, foram de muita utilidade na nossa pesquisa, os trabalhos de Isquerdo (2011) e de Krieger (2006), que, ao inventariarem dicionários discutindo suas respectivas tipologias, abrem leques de exemplos que nos fazem refletir sobre as obras lexicográficas, principalmente no Brasil.

Rodrigues (1965) foi fundamental para nós, pelos muitos ensinamentos que nos dá sobre a metodologia da pesquisa na busca de brasileirismos, e por dar pistas inteligentes para os estudos etimológicos Tupí-Guaraní.

Não optamos por apresentar uma discussão das obras lexicográficas utilizadas como referência no presente estudo, uma vez que várias teses e dissertações já resumem os conteúdos dessas obras, a exemplo Lopes (2014), a nossa principal referência no âmbito de modelos lexicográficos aplicados a línguas indígenas.

Ressaltamos aqui a importância para a nossa pesquisa dessa tese de doutorado “Uma interface da documentação linguística e modelos lexicográficos para línguas indígenas brasileiras: uma proposta para o Suruí-Aikewára”, pela discussão das possibilidades de dicionarização de línguas indígenas, pela discussão sobre as obras lexicográficas de línguas indígenas, e pela aplicação de um modelo de dicionário para a língua Suruí-Aikewára. Finalmente, o dicionário de Galisson e Coste (1982) foi sempre uma fonte de pesquisa sobre dicionários e dicionarização de línguas.

0.4 METODOLOGIA

A nossa pesquisa teve início mesmo antes de escolhermos, eu, minha orientadora e meu coorientador, o tema da tese de doutorado. Logo que iniciei o meu curso, dei continuidade à tradução interlinear dos dados do Nheengatú gravados em 2008, na cidade de São Gabriel da Cachoeira e na aldeia Baníwa Assunção do rio *Iniãli* (Içana), dados esses que ajudariam posteriormente na pesquisa do projeto de tese escolhido.

Foram feitas traduções de conversas, entrevistas, relatos, músicas, receitas de preparo de alimento e de remédios. Entre os dados gravados há também várias listas de palavras organizadas por campos semânticos, e há também o registro da fala do locutor de uma festa ocorrida em Assunção durante nossa estadia. Esta narração trata de convites, brincadeiras, anúncios, e animações dos participantes da festa. Primeiramente transcrevemos e analisamos dados coletados em 2009.

Parte dos dados coletados, transcritos e traduzidos serviram para estudo de temas gramaticais específicos, em disciplinas e laboratórios cursados, e também foram utilizados em um artigo publicado em parceria com minha orientadora e com a Profa. Marci Fileti Martins, intitulado *Orações relativas em Nheengatú ou Nheengatú (2019)*.

Os dados foram gravados em arquivos digitais de áudio de formato wav (*waveform*), por meio de dois aparelhos distintos, ambos de alta qualidade, usados intermitentemente, o que permitiu registros de muito boa qualidade. Um dos gravadores foi um Zoom H4n e o outro um Marantz Professional. **PMD671** Portable Solid State Recorder.

Os falantes do Nheengatú que colaboraram com parte dos dados para a atualização realizada foram Seu Pedro (já falecido), Dona Josefa Baré (já falecida) e sua filha Celina, estes habitantes de São Gabriel da Cachoeira. Em Assunção, gravamos com Germano Malaquias, Dona Maria do Carmo Martins e com Francisco Fontes. Gravamos também a narração de uma festa por Seu Francisco Sirineu.

Dois outros colaboradores foram cruciais para a realização da presente tese, os quais contribuíram com 40 por cento dos dados usados. Foram eles: os professores Dzwiimaka Melvino Fontes Olímpio e Kepilene - Franscisco Cirineu Martins. No anexo desta tese apresentamos um resumo da biografia dos dois colaboradores.

Quando escolhemos o tema da presente tese, já tínhamos avançado, portanto, no banco de dados do Nheengatú. A opção por trabalhar com a obra de Stradelli foi por ela ser um extenso vocabulário, que inclui em parte significativa de seus verbetes, informações culturais de grande relevância para a identificação dos povos falantes da língua, e informações culturais de interesse para a história cultural dos falantes. Também o nosso interesse na obra e deu por sua idade, aproximadamente cem anos, permitindo-nos observar a antiguidade de empréstimos e as mudanças linguísticas ocorridas nesse tempo, quando os dados são comparados com dados do Nheengatú atual.

Em um segundo momento, contamos com a colaboração do Prof. Dr. Jorge Domingues Lopes, que desenhou um modelo de dicionário, que funciona ao mesmo tempo como um banco de dados, mas que permite a discussão do conteúdo dos verbetes e a comparação com os dados atuais do Nheengatú, tanto linguísticos quanto culturais.

A disciplina Lexicografia e Lexicologia, ministrada por minha orientadora em parceria como prof. Jorge Domingues Lopes, foi fundamental para o desenvolvimento da presente tese, sobretudo no que diz respeito ao conhecimento da tipologia dos dicionários e aos procedimentos para a construção de um dicionário de língua.

0.5 SOBRE ERMANO STRADELLI

“Stradelli não é explorador nem comerciante. É um enamorado. Não é geógrafo, um naturalista, um botânico, um classificador paciente, minucioso, disciplinado. É um arrebatado, um seduzido, um viajante aprendiz, querendo tudo ver, compreender e amar”. (CÂMARA CASCUDO, 2001 [1936], p. 21)

Na crônica de viagem amazônica do comandante Ronca há um detalhe para não deixar desapercebido. O nosso oficial encontra em Manaus o conde Ermanno Stradelli, que lhe mostra o seu mapa geográfico do Estado do Amazonas, compilado alguns anos antes, e também um “álbum de mapas hidrográficos do Pará a Tabatinga”. O encontro com Stradelli deve ter sido de muita importância. As mesmas reflexões de Ronca sobre violências

perpetradas contra os índios, das quais já havíamos falado, são provavelmente devedoras desta interlocução com o grande antropólogo italiano, chegado na Amazônia em 1879, que a cultura brasileira do século XX generosamente adotou, enquanto a cultura antropológica italiana resiste em reconhecer como um ilustre pioneiro. (CAPPELLI, 2012, p. 342)

Etnólogo, fotógrafo, historiador, cartógrafo, jurista, lexicógrafo e indigenista, o Conde Ermano Stradelli, nasceu em Borgo Val di Taro, Itália, em 8 de dezembro de 1852, mas naturalizado brasileiro, em 1893. Destacou-se no cenário amazônico por dedicar-se pela maior parte de sua vida ao conhecimento do Amazonas, pelo seu grande rio e muitos dos tributários deste. Dedicou-se “[...] ao estudo e à defesa das culturas indígenas, colocadas em perigo desde os tempos do triunfo da borracha.” (CAPPELLI, 2012, p. 343).

Com sua máquina fotográfica e o seu microscópio, dizem ter impressionado os índios. Stradelli andou e atuou em vários lugares e edificações, como em Manaus,

[...] no ano de 1884, ele coloca a primeira pedra para a construção do suntuoso *Teatro Amazonas*, por conta de uma firma italiana que havia vencido a primeira concorrência para a construção daquela obra ambiciosa e algo insensata. E, na mesma Manaus, ele mesmo exerce a advocacia e cargos públicos, de 1893 até 1923, quando a lepra lhe é diagnosticada. (CAPPELLI, 2012, p. 344).

Stradelli viveu em vários lugares na Amazônia, em uma época em que o Nheengatu ainda era falado no Solimões, ao longo do Rio Negro e seus tributários, em Belém, em Santarém, em Lábrea, em Tefé, e em outros rios, vilarejos e cidades. A obra lexicográfica de Stradelli é grande, não apenas pelo número de verbetes, mas por tudo que ela inclui de saberes e fazeres dos falantes indígenas, ex-escravos e ribeirinhos em geral.

Seu grande legado fica para nós, falantes do Nheengatú, e que hoje, conscientes da importância de nossa língua, de tudo faremos para preservá-la. Stradelli morreu em um Leprosário, a única companhia de transporte fluvial não quis embarcá-lo por causa de estado de saúde, mas certamente não morreu só, alma tão rica e humana nunca terminaria só. Seus companheiros no Leprosário certamente lhe confortaram em seus últimos momentos, no ano de 1926.

Apresentamos, em seguida, uma das poesias de autoria de Stradelli, seguida da reprodução de inscrições rupestres no rio Uaupés, feita por ele, os quais contribuem ainda mais para mostrar a sua paixão pelos indígenas, como se engajava com posições políticas em prol dos direitos dos indígenas e com tudo que testemunha a pré-história desses povos na Amazônia.

Pitiapo

III

A linda filha de *Yairo* conheces,
 Pitiapo gentil?
 Ei-la! é a primeira
 daquelas moças que, no vão da porta,
 bando de corças assomam, trazendo
 na cabeça, com a esquerda mão seguros,
 os *camutis* a transbordar. Do rio
 voltam. *Os lindos corpos água pingam
 ainda e luzem ao sol que os envolve
 nos matutinos raios docemente.*
*Que pureza de formas, que lindeza
 na sua casta nudeza primitiva
 aos olhos patenteiam! Véus importunos
 não contendem a vista, nem deturpam
 as belas formas onde a mocidade
 e a natureza porfiando brilham,
 e nítidas no azul puro do céu,*
 entre os umbrais, desenham-se em um nimbo de luz.
 É aquela, a mais nova de todas.
 Curtos traz os cabelos luzidios,
 negra como a d'ésbelta bacabeira,
 mal roçam-lhe os ombros, não completa
 o ano ainda que a criança em moça
 transformou-se — *os pequenos peitos, rijos,
 mal tremem quando anda, o corpo todo
 trescala mocidade; os negros olhos,
 doces e ardentes, de meiguice e chamus
 prometedores endoudecem, meiga
 juriti, sadia e forte a palma leva
 às companheiras todas nos trabalhos
 do tear e da roça; não iguala
 nenhuma das domésticas tarefas;*
 a caça e a pesca, se ela as trata, tornam-se
 delicados manjares; as bebidas
 que amassa com suas mãos, quanto o sorriso
 dos seus lábios faceiros, embriagam;
*debaixo de seus dedos obedientes
 o barro é feito, amolda-se em vasilhas,
 que em elegância vencemos os trabalhos
 do mais perfeito oleiro; se aparece
 nas festas todas vence em gentileza,
 no natural donaire e formosura,
 como a *Ceucy* do céu, a rival da Lua,
 vence as estrelas todas, quando brilha.*
 É aquela que adianta-se das outras
 e ao chegar, onde os *velhos silenciosos
 estão fumando* diz:

“Meu pai, um moço,
e estrangeiro parece, aportou à ilha.

V

“*Tuxaua*, escuta! e vós, velhos, que sois do conselho. Eu me chamo *Pacudaua*, sou filho de *Boopé*, chefe dos *Tárias*, e venho mensageiro do meu pai, pra ate intimar, antes que a lua se finde, a ir ter com ele com toda a tua gente”.

Yairo responde:

“Moço, eu não conheço teu pai, quem seja ignoro e aonde mora”.
“Tu *Boopé* não conheces?” —admirado exclama o moço forte — “*Boopé*, o dono deste rio, desta terra e deste céu, tu *Boopé* não conheces! é possível?

É o *tuixaua* dos *Tárias* que filhos são do sangue do trovão, implacáveis, temidos como a morte, nunca vencido foi. Nossas malocas, circundadas de fossos e estacadas, levantam-se seguras bem debaixo do umbigo desse nosso céu de anil na cachoeira de *Yauareté*, que dos Pira-tapuias conquistamos”.

“Já sei, e que nos quer?”

“Quer que nós mesmos de paz e de amizade ouvir promessas”.
“E ele, se tal queria, por que não veio, e que que vamos nós?”

“Porque inda há pouco chegou nesta sua terra e não sabia, se moradores tinha”.

“E desde quando é esta terra sua?”

“Desde que ele o quis e pisou nela”.

“Pois vê, eu

ignorava, que esta minha terra tivesse um doutro dono a que nós outros obediência devemos: mas o dizes, já o sei, Podes voltar a este *Boopé*, a este senhor de tudo, que eu também desejo, e muito, conhecer, e a ele dizer, que eu, *Yairo*, *tuixaua* dos fortes *Uannas*, filho das celestes lágrimas, que das estrelas sobre as mesmas pedras, em que pisamos, antes que mingando finde-se a outra lua, estarei onde

surgem os tais currais destes teus filhos
do sangue do trovão. Não quero e posso
agora. Minha filha vai casar-se,
e o que falta da lua é para as bodas.
Ouviste? Voltar podes. Mas se agrada-te
esperar entre nós, juntos iremos
pois”.

“O amistoso convite agradeço,
mas não posso ficar. Adeus!”

E ia

saindo já mas volta-se e pergunta:

“Subindo o rio que gente inda de encontra?”

“Uananas todos e nossos parentes”.

Apressa-se, a resposta ouvida apenas,
a despedir-se em giro altivamente,
e quando os olhos vira — obra do acaso? —
uma outra vez de topam os seus olhos
nos meigos olhos da virgem *Uanana*,
que enleada, agitada desvia os dela.
(Pitiapo)

Extraído de <http://www.antoniomiranda.com.br/poesiamundialportugues/ERMANNNO%20STRADELLI.html>

Figura 01: Reprodução feita por Stradelli de inscrições rupestres no rio Uaupés

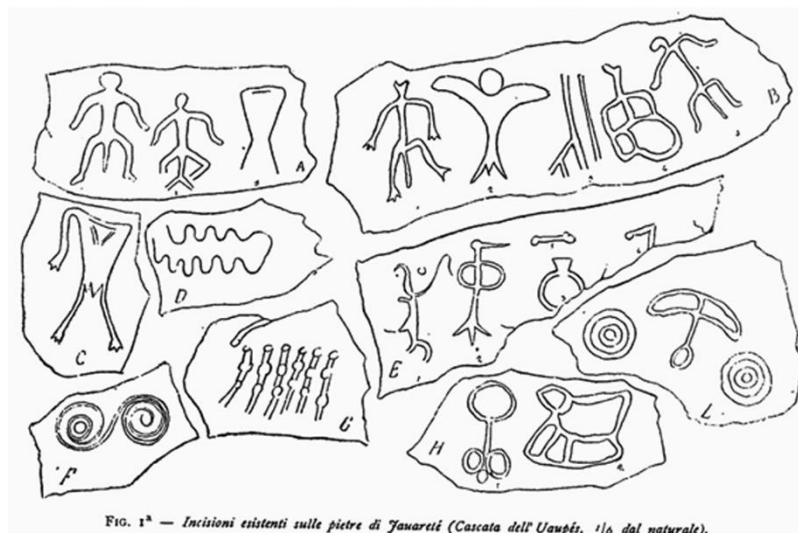


FIG. 1ª — Incisioni esistenti sulle pietre di Jauaretí (Cascata dell' Uaupés, 1/6 dal naturale).

(Pitiapo)

Extraído de <http://www.antoniomiranda.com.br/poesiamundialportugues/ERMANNNO%20STRADELLI.html>

Câmara Cascudo, em “Em Memória de Stardelli”(2001 [1936]), fruto dos seus 18 meses de pesquisa sobre o italiano que sentia “[...] amor informe e completo pela vida amazônica.” (p. 19), escreveu 80 cartas para obter e reunir informações sobre o grande homem:

“Para estudar escrevi 80 cartas. Nem o bispo de Piacenza escapou. Universidades, embaixadas, cônsules, jornalistas, viajantes, padres e professores, foram vítimas de minha curiosidade. Dois terços me defenderam-se com o silêncio. Outros responderam enviando o que lhes pedia. Assim de pedra em pedra, vindas longe e de vários horizontes, fiz estas homenagens”. (CÂMARA CASCUDO, 2001[1936], p. 20 – carta escrita em Praia de Areia Preta – Dia do Natal em 1935).

Bessa Freire (2003), em sua resenha do livro de Luis da Câmara Cascado, intitulada “Stradelli, o cronista da Floresta”, ressalta traços fundamentais do perfil de Stradelli e de sua obra, traçados por Câmara Cascudo:

Na opinião de Cascudo, não se tratava exclusivamente de um dicionário, surpreendente pela vastidão do léxico apresentado, mas de uma enciclopédia amazônica, onde Stradelli registrou aspectos técnicos como a nidificação, a disposição dos fios na tecelagem das redes de dormir, minúcias de olaria e cerâmica, armadilhas para peixes, hábitos de animais, perfumes, conselhos, anedotas.

Câmara Cascudo, aqui como em qualquer outra obra de sua autoria, dá uma demonstração acabada de indiscutível erudição e de domínio exaustivo das fontes, revisando os relatos clássicos dos cronistas e viajantes e a literatura etnográfica da época, o que lhe permite afirmar que Stradelli corrige alguns naturalistas e repõe viajantes e etnógrafos em seus justos lugares.

No balanço feito sobre os relatos de viagens, Cascudo admite que Stradelli, apesar de seu estilo delicioso, pode ser *profundamente desinteressante* para os leitores que gostam de aventuras. A narrativa do conde italiano é desconcertante, não explora o exótico, o pitoresco, o espetacular e é destituída de qualquer sentimento sensacionalista ou mania de tragédia. *Ele não salvou ninguém, nem lutou corpo-a-corpo com um tigre.* E não se sente desmoralizado por narrar uma jornada onde ninguém morreu, nenhum índio atacou, nenhuma taba foi incendiada. *Não há romance nem invenção. É uma narrativa leve, tranqüila, natural, sem sobressaltos, arremessos, alvoroços. (...) Stradelli, em todos os seus rápidos trabalhos de viagem, é de um estilo fotográfico.* (BESSA FREIRE, 2003, p. 33-34; 37-48)

Bessa Freire também destaca uma certa rivalidade entre Tastevin e Stradelli, mencionada por Câmara Cascudo, mas externada pelo padre francês:

Como apêndice, Cascudo publica integralmente dois depoimentos contraditórios de estudiosos que conviveram com Stradelli: o professor amazonense Júlio Nogueira e o pesquisador francês, padre Constantin Tastevin. O primeiro é alguém que admira o Conde. O segundo, não. Tastevin, que falava também nheengatu, critica Stradelli, julgando-o possuidor apenas de algumas noções imprecisas da Língua Geral; desqualifica os mapas elaborados pelo conde, por considerá-los compilações grosseiras, cheias de erros; reconhece, no entanto, que suas relações com Stradelli sempre foram *“mais de rivalidade e de suspeição, que de colaboração e de confiança.* (BESSA FREIRE, 2003, p. 103)

Apresentamos, em seguida, outras obras de Ermano Stradelli:

- 1876, Una gita a Rocca d’Olgisio, Tipografia V. Porta, Piacenza 1877, Tempo sciupato, Tipografia Marchesotti

- 1885, La confederazione dei Tamoi (tradução do português da obra de Gonçalves de Magalhães), Tipografia V. Porta, Piacenza
- 1890, Il Vaupes e gli Vaupes. Bollettino della Società Geografica Italiana, 3ª série, vol. 3, pp. 425-453.
- 1898, Ajuricaba, poema publicado no jornal “O Correio do Purus”
- 1900, Due legende amazzoniche, Tipografia V. Porta, Piacenza
- 1900, Pitiapo, editor desconhecido
- 1910, Vocabulários de linguas faladas no Rio Branco, in Relatório Geral do Congresso Científico Latino-Americano. Vol. VI, Rio de Janeiro.
- 1928, Vocabulário Nheengatu-Português e Português-Nheengatu, Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro.
- 1876, Una gita a Rocca d’Olgisio, Tipografia V. Porta, Piacenza 1877, Tempo sciupato, Tipografia Marchesotti
- 1885, La confederazione dei Tamoi (tradução do português da obra de Gonçalves de Magalhães), Tipografia V. Porta, Piacenza
- 1890, Il Vaupes e gli Vaupes. Bollettino della Società Geografica Italiana, 3ª série, vol. 3, pp. 425-453.
- 1898, Ajuricaba, poema publicado no jornal “O Correio do Purus”
- 1900, Due legende amazzoniche, Tipografia V. Porta, Piacenza
- 1900, Pitiapo, editor desconhecido
- 1910, Vocabulários de linguas faladas no Rio Branco, in Relatório Geral do Congresso Científico Latino-Americano. Vol. VI, Rio de Janeiro.
- 1928, Vocabulário Nheengatu-Português e Português-Nheengatu, Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro.

0.6 ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS

Esta tese é dividida em duas partes. A primeira parte contém uma introdução, dois capítulos e as referências usadas. Na introdução, apresentamos o tema da tese, breves notas sobre o Nheengatú, a justificativa, a metodologia utilizada, o referencial teórico adotado, e uma seção sobre Ermano Stradelli.

No primeiro capítulo desenvolvemos uma análise das escolhas lexicográficas do Vocabulário de Stradelli, destacando a sua organização interna, ou seja, sua macroestrutura, seguida da análise das escolhas que perfilam as microestruturas. Nesse capítulo, comentaremos

sobre escolhas metodológicas em geral, com ênfase nos tratamentos dados a homonímia, sinonímia, remissivas, nos caminhos semasiológicos e onomasiológicos adotados pelo autor, assim como na sua opção por longas descrições de lemas de natureza enciclopédica.

No capítulo II apresentamos uma discussão sobre mudanças linguísticas e culturais observadas nos dados atuais da língua, tendo como referência os dados de Stradelli, registrados há aproximadamente um século. Este capítulo é seguido da Conclusão e das Referências

A segunda parte da tese traz o *Nheêngatu'nheênga sanhanasau'a. Nheengatú'-Português* e sua atualização, consoante variedades conservadoras do Nheengatu falado. Essa parte funciona como um banco de dados que será posteriormente usado na construção de um dicionário de língua, com importante aporte etimológico, para uso nas escolas e principalmente na formação de língua Nheengatú.

No final, há um anexo com fotos dos principais colaboradores da pesquisa realizada.

CAPÍTULO I – O ESBOÇO DA GRAMÁTICA NHEENGATÚ E ESTRUTURA DO VOCABULÁRIO NHEÊNGATÚ-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-NHEÊNGATÚ – DE ERMANO STRADELLI

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Neste capítulo resumimos o conteúdo do esboço da gramática Nheengatú, de autoria de Ermano Stradelli, mostrando a importância dos temas tratados. O esboço, que inclui observações sobre pronúncia, formação de palavras, categorias gramaticais expressas e algumas observações gramaticais, já percebemos a preocupação de Stradelli em explicar aspectos da gramática, as variações de pronúncia dos sons e, conseqüentemente, nas formas das palavras, em geral. Além de sumarizar o esboço, fazemos observações em seções específicas sobre a contribuição de Stradelli para os estudos das variações dialetais do Nheengatú, para as mudanças históricas, que estavam em processo na época da feitura do dicionário, e destas, as que vingaram e as que não se consolidaram. Apresentamos também algumas considerações sobre informações culturais contidas na obra de Stradelli.

1.2 O ESBOÇO DA GRAMÁTICA NHEENGATÚ

No seu esboço gramatical do Nheengatú, Stradelli apresenta as 19 letras, dentre as quais 13 consoantes – **b, c, d, g, h, k, m, n, p, r, s, t, x, y** –, e seis vogais – **a, e, i, o, u, y**. Embora chame os símbolos de letras, Stradelli as considera como símbolos representativos dos valores fonéticos dos sons da língua. Stradelli usou *i* para representar tanto a vogal anterior alta, quanto a aproximante alveopalatal /j/, sendo neste último caso quando *i* encontra-se em posição de coda encontra-se seguido de vogal na mesma sílaba. Embora coloque o *y* junto com as consoantes, o descreve como representando o *I tapuio*, ou seja, a vogal central alta não arredondada que, em sua época, ainda era encontrada em vários dialetos do Nheengatú. É muito importante a descrição que faz das diferentes pronúncias.

Stradelli faz várias observações importantes sobre as diferentes pronúncias das vogais, seja considerando o ambiente de ocorrência delas, seja como resultado de diferenças dialetais.

Sobre a morfologia, distingue oito classes de palavras, usando a terminologia da gramática latina: substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, posposição conjunção e interjeição. Distinguiu substantivos de formação secundária, como sendo de dois tipos: os de formação adventícia e os de formação regular. Por adventícia compreende-se os nomes

formados por composição (*it-a-peua* ‘pedra chata’), e de formação secundária os nomes formados por meio de derivação (*caa* ‘mato’ + *-pora* = *caapóra* ‘matuto, que habita o mato’). Stradelli fornece as várias regras morfofonêmicas de combinação de temas e de combinação de temas com afixos, de alta relevância para o conhecimento da língua.

Observa a ausência de marcadores morfológicos de gênero e mostra a distinção de gênero que se faz no léxico Nheengatú, como palavras exclusivamente com referentes do sexo masculino e palavras com referentes do sexo feminino. Muito interessante essa distinção de gênero relativa aos nomes dos animais, como a palavra *catuparí* ‘macho da tartaruga’.

Observa antigas palavras em desuso, mas que sobrevivem em compostos como *cy* ‘mãe, *amanacy* ‘mãe da chuva’.

Sobre número, ele observa que este é expresso pelos sufixos *-eta* e *-ita*, sendo este último usado preferencialmente no Rio Negro e Solimões e *-etá* é mais corrente no Pará e Baixo Amazonas.

Stradelli elenca as posposições *rupí, opé, suí, kití, recé,/cecé, piri, aráma, pupe, ywyrupe, tenondé, irumo, supé, ramé, ruáke, kasakíri, iuanti* ‘contra’. Descreve também os sufixos casuais *-pe ~ -ype* e *-mo* correspondentes respectivamente aos locativos pontual e difuso das línguas irmãs. Descreve algumas conjunções, embora, algumas delas sejam formadas a partir de posposições, como *cuarecé*, de *quá* ‘esse’ + *rece* ‘com relação a’ = ‘por esta causa, por via disso’.

Trata dos tipos de comparação, e das expressões do diminutivo e do aumentativo. Trata o adjetivo como equivalente ao substantivo em termos morfológicos. Embora observe que os adjetivos não se combinam com o sufixo *i* ‘diminutivo’ nem como *mirí* e *uasú*, admite que adjetivos podem ser seguidos pelos adjetivos *miri* e *uasú*.

Quanto a expressão de pessoa, distingue duas séries de pronomes, a de pronomes sujeito (*ixé, indé ~ iné, iané ~ iandé, penhé, aé, aetá ~ aitá*) e a de complemento (*ce, ne, iané, penhé, aé/ i, aetá ~ aitá*).

Sobre os verbos, observa a existência de um único auxiliar, *icó* ‘está’. Descreve os prefixos pessoais *xa-*, *re-*, *o-*, *ia-* e *pé*. Distingue os tempos do modo do indicativo: presente (sem marcas), o imperfeito (*iepé*), aoristo (*a’na* ou *cuéra*), e futuro (*cury*). O modo imperativo, com o uso dos temas sem prefixos pessoais, o subjuntivo, com a partícula *ipú* ou *sé*. Já o condicional é formado com a posposição ao verbo de *ma’a* ou *amu*.

Trata da mudança de valência por meio da combinação de temas com os morfemas reflexivo *yu*, causativo *mu-*, e trata do aspecto frequentativo expresso por meio da reduplicação da última sílaba do tema.

Sobre a formação dos verbos, demonstra a formação por meio de composição de substantivo e verbo, como *itá + coatiára* ‘esculpir pedra’.

Stradelli faz uma listagem dos advérbios de tempo, de modo, de lugar, de quantidade, de ordem lógica, de afirmação, de negação e de dúvida. Fala sobre a posição dos mesmos nos enunciados. Uma observação importante é a de que os advérbios não servem para determinar especificamente o tempo dos verbos.

Das conjunções que lista, distingue as conjunções ordinativas (*euíre ~ iuíre* ‘equivalente ao “e”’), *marecé* ‘porque’ e *cuaiaué* ‘deste modo’) das subordinadas (*aramé* ‘então’, *cuarecé* ‘por via disso’, *ramé* ‘quando’ e *iau’w* ‘como’).

Inclui sob o rótulo de interjeições, verdadeiras interjeições como *axy* ‘ora, ora’, e partículas de modalidade como *paá*, e mesmos verbos como *eré* ‘faça, diga!’.

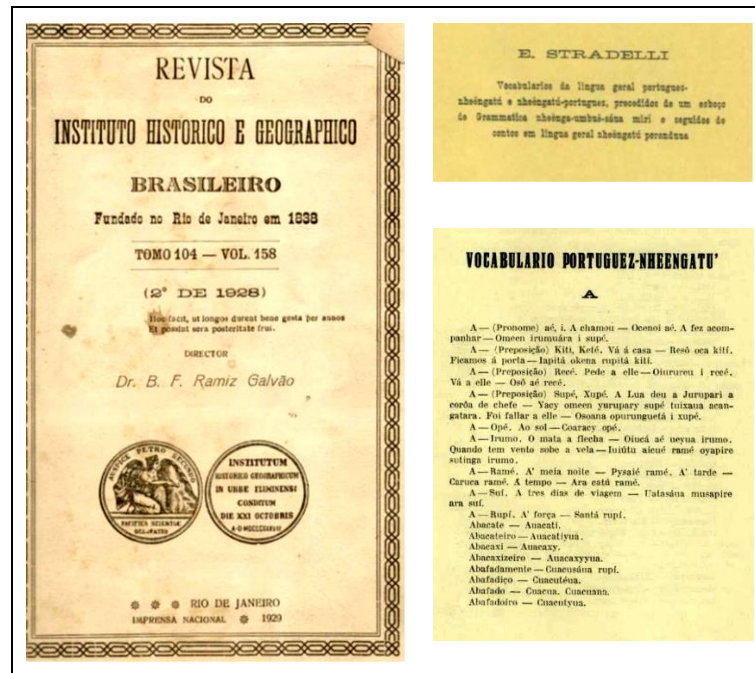
Sobre a sintaxe, observa ser a ordem de palavras do Nheengatú idêntica à ordem do Português, exceto a existência nessa língua de posposições e não de preposições. Observa que certas orações que têm por núcleo nomes, podem duas possibilidades de ordem de palavras, como *ixé míra katú* ‘eu sou gente boa’, que pode ter a ordem *míra katú ixé*. Sobre a colocação de advérbios, nota que geralmente, salvo exceções, são colocados após a parte da oração que modificam.

1.3 A ESTRUTURA DOS VOCABULÁRIOS

Os “Vocabulários da língua geral portuguez-nheengatú e nheengatú-portuguez”, de Ermano Stradelli, foram publicados originalmente no tomo 104, volume 158, da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, no Rio de Janeiro, em 1929 (2.º de 1928), publicação póstuma a partir de manuscrito até então inédito¹. Trata-se de dois materiais bilíngues, o primeiro na direção Português-Nheengatú (da página 73 à página 356) e o segundo, Nheengatú-Português (da página 357 à página 722).

¹ Em 1952, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro recebeu a doação do “Vocabulário italiano Nheengatú”, de Ermano Stradelli, pelo dr. Nunes Pereira, presidente do Instituto Etnográfico e Geográfico do Amazonas.

Figura 02: Revista do IHGB onde o Vocabulário de Stradelli foi publicado



Fonte: Stradelli (1929).

A publicação contém, além dos Vocabulários, textos introdutórios: um *texto inicial* (p. 5-7), escrito pelo Diretor da Revista, B. F. Ramiz Galvão, que cumpre o papel institucional de apresentar brevemente a obra de Stradelli; uma *nota* (p. 9) sobre as adaptações da ortografia original do manuscrito às possibilidades tipográficas da publicação; uma breve *biografia* (p. 10-11) com perfil, atribuições e atividades de Ermano Stradelli, com explicação sobre o trabalho de revisão dos originais antes da publicação; um “Esboço de Grammatica Nheêngatú” (p. 13-60); seguido por uma *Nota Preliminar* (p. 61-72) do próprio Stradelli sobre a língua Nheengatú, falada e escrita, e a constituição e organização das duas partes do seu “Vocabulario Nheenga-Sanhanasáua”; já no final da publicação, após os vocabulários, é apresentada uma “Collecção de trechos Nhêengatú”, os quais consistem em: uma das lendas extraídas do *Selvagem*, de Couto de Magalhaes, “Iauti tapiira caiuia’ra – O jabuti e a anta do Matto” (p. 724-728); uma lenda extraída de “La Langue Tapihiya dite Tupi ou Nheengatú”, do R. Padre Tastevin, “Iauti Tapiira Caiuára (“) Irumo – O jabuti com a anta do matto” (p. 728-732); um trecho da “Doutrina Christã – Christu Muesaua”, de Lourenço Costa Aguiar, “Upain mã munhagáua. Ara iepé – A criação de todas as cousas. Primeiro dia” (p. 732-736); um conto da “Carta Pastoral”, de D. Frederico Costa, “Daridari Taxyua irumo Marandua – A cigarra com a formiga. Conto” (p. 736-738); uma lenda da “Poranduba Amazonense”, de Barbosa Rodrigues, “Yurara’ uira’uasú’ irumo – A tartaruga e o gavião” (p. 738-740); e uma lenda de “Das Lendas

índigenas recolhidas por Max J. Roberto, transcriptas por Antonio Amorim – Ineditas, Kukuhi, Lendas Baré” (p. 740-768).

Ressalva-se que o material não apresenta instruções de uso dos vocabulários, nem lista de abreviaturas.

1.3.1 A macroestrutura dos Vocabulários

O primeiro Vocabulário Português-Nheengatú (p. 73-356) possui um total de 10.280 entradas, ordenadas alfabeticamente (sem entradas com *k*, *w* e *y*), dispostas em páginas com apenas uma coluna. Dessa forma, cabe aqui o sentido de macroestrutura apresentado por Rey-Debove (2012, p. 21, tradução nossa): “conjunto das entradas ordenadas, sempre submetidas a uma leitura vertical parcial para se localizar o objeto da mensagem”². Essa ordenação, bastante comum na construção de macroestruturas de dicionários e vocabulários, é usado nos dois vocabulários, variando apenas na quantidade de grupos de entradas (23, no primeiro, e 19, no segundo).

A segunda parte do corpo do “Vocabulário Nheengatú-Português”, denominada “Nheêngatu’ nheênga sanhanasau’a – Nheêngatu’-Portuguez”, foco de nossa pesquisa, também segue a ordem alfabética, mas das palavras escritas em Nheengatú (p. 357-722)³.

Esse conjunto de macroestrutura é composto por 8.963 entradas, que apresentam verbetes que contêm desde a apresentação de letras, como “C — Letras que tem um som duro de *k* perante *a*, *o*, *u* — e um som doce *s* perante *e*, *i*, *y*.” (STRADELLI, 1929, p. 385), passando por elementos morfológicos, como prefixos e sufixos, como “A — Prefixo euphônico sem significação precisa: *Caiú* e *Acaiú* — cajú.”, até palavras, como verbos e nomes, como “Cenimbú, Cenimpú — Sinimbú — Casta de camaleão, que muda de côr, adaptando-se ao meio” (STRADELLI, 1929, p. 411).

1.3.2 A microestrutura do Vocabulário Nheengatú-Português

A microestrutura de um material lexicográfico corresponde a [...] conjunto das informações ordenadas de cada artigo, realizando um programa de informação constante para

² Texto original: « On appellera MACROSTRUCTURE l’ensemble des entrées ordonnées, toujours soumise à une lecture verticale partielle lors du repérage de l’objet du message. »

³ Cf. a discussão sobre as escolhas feitas por Stradelli em relação às letras usadas no alfabeto no Vocabulário, na subseção 1.2 desta tese.

todos os artigos, e que são lidas horizontalmente na sequência da entrada (a ordem das informações permite, pelo menos, uma consulta interna)⁴.

Nesse sentido, o próprio autor do Vocabulário busca definir a constituição da microestrutura de seu material, conforme pode ser observado na figura, a seguir.

Figura 03: Explicação da microestrutura do Vocabulário Nheengatú-Português

Na parte Nheengatú-Portuguez, quando a palavra se refere a usos e costumes locais ou á Fauna ou á Flora, além de dar a tradução da palavra nheengatú e si fôr necessario assignalar as diversas acepções que pode ter ou tem a mesma palavra e até individualizar separando cada acepção, se dá, sempre que se apresenta a possibilidade, ou melhor a oportunidade, e embora todo o risco de invadir seara alheia, uma succinta descripção do objecto, uso, costume, planta ou animal; e quando me é possível, com referencia á Fauna e á Flora, dou o nome systematico, additando-lhe com referencia á Flora o uso que della se faz na pharmacopeia indigena ou na marcenaria.

Em geral estes mesmos nomes somente se encontram registados na parte Nheengatú-Portuguez, achando-se registados na parte Portuguez-Nheengatú no unico caso de terem um nome no vernaculo ou de terem passado nelle com alguma alteração.

Fonte: Stradelli (1929, p. 67)

Com o lema sempre em Nheengatú, Stradelli apresenta no verbete a tradução para o Português do Brasil (menos nos casos de verbetes que contenham apenas remissiva para outra palavra em Nheengatú), com possibilidade de incluir diferentes acepções para uma mesma palavra; pode ainda apresentar “uma succinta descrição do objeto, uso, costume, planta ou animal”, com “nome systemático”, no caso de nomes da fauna e da flora. Aqui, a acepção funciona como uma nota (cultural, linguística, histórica, pessoal).

A palavra-entrada do vocabulário, sempre grafada com inicial maiúscula, inclui, se houver, forma(s) variante(s). Não há a apresentação sistemática de elementos de natureza gramatical, que só aparecem dentro da acepção em português nos casos, por exemplo, de elementos morfológicos (prefixos e sufixos): “A — Prefixo verbal usado em alguns logares do Rio Negro e Solimões em lugar de *Xa*.” (STRADELLI, 1929, p. 357).

Nesse sentido, Stradelli admite omitir a parte do discurso pertence o lema, justificando que muitas vezes se ver “seriamente embatucado para determiná-la, pois pode figurar como adjetivo, como particípio passado, como supino ou como nome genérico:

⁴ Texto original: « On appellera MICROSTRUCTURE l'ensemble des informations ordonnées de chaque article, réalisant un programme d'information constant pour tous les articles, et qui se lisent horizontalement à la suite de l'entrée (l'ordre des informations permet, au mieux, une consultation interne). »

[...] omito indicar a parte do discurso a que a voz pertence, porque me pareceu supérfluo, especialmente nas palavras portuguesas; e, quanto às palavras em Nheengatú, eu me veria muitas vezes seriamente embatucado para determiná-lo, podendo ser facilmente contestada e contestável qualquer indicação escolhida. [...] A palavra que registro como infinito do verbo correspondente ao infinito do verbo em português e que recebe os prefixos e os sufixos, [...] como se fosse uma raiz, se na maior parte das vezes pode-se dizer que é um adjetivo, pode também dizer-se um particípio passado, um supino, um nome genérico, e para as modificações trazidas pelos sufixos até um advérbio e uma posposição - mas nunca um infinito no sentido dos gramáticos das línguas neolatinas.” (STRADELLI, 1929, p. 69-70)

Sobre as acepções, o padrão do Vocabulário é apresentar a tradução da palavra-entrada do verbete: “Okitá — Esteio.” (STRADELLI, 1929, p. 581). Essa tradução pode incluir acepções com significados únicos, como no exemplo anterior, mas também podem ser seguidos de outros significados, que ampliam o sentido da tradução, no caso de polissemia: “Piá-ayuasáua — Paixão, ódio, raiva.” (STRADELLI, 1929, p. 598), ou apenas incluir formas equivalentes ou sinônimas, como em “Typyeté — Muito fundo, fundíssimo.” (STRADELLI, 1929, p. 690).

É importante destacar nas acepções a presença de observações sobre a pronúncia das palavras em Nheengatú: “Urpe — Em baixo, fôrma incorrecta, contracção de *uírupé*, que se encontra usada pelos civilizados que fallam a nossa boa lingua, e vem ao par dos *b*, dos *d* e dos *g*, que em geral são usados profusamente pelos mesmos.” (STRADELLI, 1929, p. 707). E há ainda observações sobre variações lexicais diatópicas: “Iasaná — Casta de Rallidas. Nome que no Baixo Amazonas e no Pará dão á *Parra Iaçana*, que no Solimões chamam — *Piasóca* — e no Rio Negro — *Uaupé* e *Uapé*.” (STRADELLI, 1929, p. 460).

Em não raras situações, o verbete apresenta, ao lado da acepção-tradução em Português, uma segunda tradução identificada com o rótulo de “Litteralmente”: “Iyuá-uauirú — Biceps, lagarto do braço — Lit. rato do braço.” (STRADELLI, 1929, p. 502). Ligado ou não a essa tradução literal, pode aparecer informação sobre a origem ou a etimologia da palavra-entrada, tal como ocorre em: “Cenipucá — Scintillado, brilhado. O tremular da luz das estrellas, e da luz reflectida na água. Litteralmente. Luz e ri — de *Cendí* e *pucá*.” (STRADELLI, 1929, p. 411).

O verbete pode conter ainda exemplo(s), sempre apresentado(s) na direção Nheengatú-Português. A palavra ou frase em Nheengatú recebe sempre itálico e se separa da sua respectiva tradução por meio de um travessão: “Ceté, Reté — Muito. *Puranga reté* — muito bonito. *Kyrimbaua reté* — o muito forte.” (STRADELLI, 1929, p. 415).

Com relação às remissivas, conforme já comentamos, elas são usadas para remeter uma palavra em Nheengatú para outra cujo verbete será desenvolvido; nestes casos, o verbete servirá apenas para efetivar a remissão: “Caníndé — V. Ararí.” (STRADELLI, 1929, p. 396). Mas os casos mais comuns de ocorrência de remissivas é quando ela é posta no final do verbete: “Catipará — O macho da saúba. V. *Sayua*.” (STRADELLI, 1929, p. 405). Na seção 1.3.2.4, adiante, detalhamos o mecanismo usado no estabelecimento das remissivas no Vocabulário.

Observamos que todos esses elementos da microestrutura não se encontram reunidos em todos os verbetes de forma sistemática.

1.3.2.1 Sobre as palavras-entrada

Identificamos que o Vocabulário Nheengatú-Português apresenta uma multiplicidade de palavras-entrada em seu conjunto de verbetes, que passamos a descrever a seguir:

a) entradas com lexias simples, e com apenas o significado desta:

- Acaé – Casta de japó
- Acanhemo – Espantado
- Aixó– sogra em relação ao homem
- Aixé – Tia
- Amána – Chuva

b) entradas com lexias simples, seu significado é especificado como sendo hiperônimo:

- Aiurú – Papagaio, nome genérico

c) entradas com lexias formadas de compostos, com significado complexo ou não:

- Acaiacá-itapeua – Lage de cedro
- Acanga-túma-yma – Descabeçado
- Acapú-rana – Falso acapu

d) entradas constituídas de sintagmas

- Acará rangáua – figura de acará, casta de peixe
- Acutý ranha – Dente de cutia. A mira da zarabatana, porque é geralmente feita de dente de cutia.

- Acutý ranha – Casta de tecidos para tipiti e paneiros.

e) entradas com lexias simples ou compostas, com variação fonológica:

Arára-tyua – Arára-tuba, terra das araras

Arauarí – Araguari – Casta de arraia

Arumbé, Arumé – Arubé – Massa de Mandioca puba curada ao sol com pimenta malagueta, usada como tempero de comida.

Arupeuára, arpeuára – O que está em cima, que está sôbre.

f) entradas com lexias simples ou compostas, com variação fonológica e explicação cultural, e com informação sobre variantes topográficas:

Aiury — Aiuri — Ajuntamento, reunião (Rio Negro). É a reunião que se effectua a pedido do dono do trabalho, que precisa de adjutorio para levar a effeito algum trabalho, que precisa fazer-se no menor tempo possível, como seria derrubar o matto, barrear as paredes das casas de taipa, etc. O dono do serviço, que se prepara sempre com certa antecedencia, pelo tempo em que dura o trabalho, tracta os convidados largamente tanto de comida como de bebida, e no fim ha geralmente ladainhas e danças. É practica de boa vizinhança, e os que acodem ao convite adquirem por sua vez o direito de ver retribuido, quando fôr preciso, o auxilio que prestam. É o mesmo que no baixo Amazonas chamam de *Putyrum*. (STRADELLI, 1929, p. 365).

e) entradas com lexias simples ou compostas, com variação fonológica, e com descritor que inclui informações históricas:

Aiuricáwa — Ajuricaba — Casta de abelha, que vive em grandes colmeias, muito irritavel e brava, de onde o nome de caba. É o nome muito conhecido do chefe Manáos que oppoz tenaz resistencia ao estabelecimento dos Portugueses no Rio Negro e foi vencido por Belchior Mendes de Moraes e pelo capitão Paes de Amaral, conforme a tradição, na proximidade do lago Ajanari, ao mesmo tempo do XVII capitão-mór do Pará, José Velho de Azevedo. (STRADELLI, 1929, p. 365).

1.3.2.2 Tratamento de homônimos

Stradelli trata homônimos em uma mesma entrada, considerando que têm significados distintos, como mostram os exemplos seguintes:

Caá-uasú — Caáusú — Matta grossa, fechada. Uma especie de pacova sororoca. Casta de Urania.

Não se trata aqui de diferentes usos da palavra, mas de homônimos, logo eles poderiam aparecer em entradas diferentes.

Caá-uasú – Matta grossa, fechada.

Caá-uasú – Uma espécie de pacova sororoca.

Caá-uasú – Casta de Urania (mariposa).

Por outro lado, Stradelli trata como lemas distintos palavras que são apenas extensões semânticas do significado original, como em:

Iapysá — Orelhudo.

Iapysá — Escutado.

1.3.2.3 Verbetes enciclopédicos

O Vocabulário Nheengatú-Português, conforme analisamos até o momento, apresenta todos os componentes de um dicionário de língua. No entanto, há verbetes que possuem uma natureza enciclopédica, tal como foi descrito por Haensch (1982, p. 129):

Os dicionários de assuntos ou enciclopédias têm um elemento em comum com muitos dicionários da língua (monolíngues): ambos dão, em primeiro lugar, uma definição da voz que é objeto do artigo em questão (o lema); mas então o desenvolvimento do tema muda. O dicionário da língua dá indicações sobre todas as peculiaridades linguísticas da voz, enquanto o dicionário das coisas amplia as informações sobre os assuntos, às vezes em artigos bastante longos, como acontece nas grandes enciclopédias.⁵

Esse é o caso do Vocabulário. Ele não perde sua natureza de dicionário de língua, mas amplia alguns verbetes com informações diversas, principalmente culturais e linguísticas. A seguir, alguns exemplos desse tipo de verbete:

Aninga – Carará, *Plotus aninga*. Palmípede muito comum em todo o Amazonas, do tamanho de um peru, bem reconhecível pelo fino e comprido pescoço, pela cabeça pequena e elegante, acabada por um bico fino e comprido como ponta de flecha. Encontra-se de dia, geralmente isolado, ao longo dos rios e igarapés, empoleirado, imóvel sobre algum galho seco, espionando a presa, sobre a qual se lança caindo de qualquer altura como uma pedra e perseguindo-a debaixo d'água, como bom mergulhador que é. A sua comida preferida são camarões e pequenos peixes, que come inteiros. Não costuma dilaniar a presa. Pouco arisco, não envergonha o caçador. Ainda que não apanhe um único bago de chumbo, não foge voando, se deixa cair n'água como um corpo morto, e o caçador que não lhe sabe a manha espera inutilmente que o corpo venha à tona. Se olhar porém em roda, vê a uns trinta ou quarenta metros de distância aparecer um instante a cabecinha do exímio nadador, que desaparece logo mergulhando, para reaparecer um pouco mais longe e por tempo menor, repetindo-se a manobra, até que em pouco fica fora de tiro. O pelo do peito pode dar uma excelente peliça para manguito para senhora, capaz de rivalizar com as mais estimadas. A sua carne é boa e muito próxima à carne de pato. (STRADELLI, 1929, p. 365).

⁵ Texto original: “Los diccionarios de materias o enciclopedias tienen un elemento en común con muchos diccionarios de la lengua (monolingues): unos y otros dan, en primer lugar, una definición de la voz que es objeto del artículo en cuestión (el lema); pero luego cambia el desarrollo del tema. El diccionario de la lengua da indicaciones sobre todas las peculiaridades lingüísticas de la voz, mientras que el diccionario de cosas amplía la información sobre materias, a veces en artículos bastante largos, como ocurre en las grandes enciclopedias.”

A acepção do verbete, após apresentar a definição da palavra, inclui muitas outras informações sobre as características e os hábitos da ave, e conclui com o uso de sua pelugem e o aproveitamento de sua carne. Certamente se aproxima bastante de um verbete enciclopédico. Já no verbete *Arara-pary*, Stradelli mescla informações astronômicas com material narrativo de uma lenda.

Arara-pary – Na astronomia indígena das tribos Nheengatús é o cinto de Órion, ou as Três Marias, como são conhecidas popularmente as estrelas que o formam, e liga-se à lenda do Jurupari. Contam que uma noite de festa a anta saiu da casa da dança sem despir os ornamentos, com perigo de ser vista pelas mulheres. Jurupari, que a tinha visto sair, saiu atrás dela e, para dar um exemplo, a agarrou e jogou no céu, onde ficou até hoje. A anta, porque era pesada, foi cair de um lado: é o Sete-Estrelo, ou Ursa Maior. O arara-pary, porque mais ligeiro, subiu direito e foi cair em cima do jirau do mocaentaua. Esta é a lenda; hoje, porém, nem a acangalara grande nem o arara-pary são ornamentos cuja vista seja vedada às mulheres. Tenho assistido a mais de uma festa e tomado parte nelas, e o arara-pary era usado francamente na forma do costume na presença das mulheres: nem me consta que haja um arara-pary especial.

1.3.2.4 Remissivas

As remissivas são um recurso útil na construção das redes de significado em um dicionário, aproximando verbetes que possuam alguma relação. Segundo Barros (2004, p. 174), “[...] o sistema de remissivas [...] procura resgatar as relações semântico-conceituais existentes entre as unidades lexicais [...] que compõem a nomenclatura de uma obra lexicográfica [...]”.

Stradelli faz uso de remissivas em seu Vocabulário, estabelecendo essa rede de relações semânticas a partir dos seguintes critérios:

a) *Indicar variação fonológica, morfossintática e/ou lexical*: grande parte das remissivas do Vocabulário relaciona palavras que têm a mesma significação, apenas variando na *fonologia*: Céare (p. 408) → Xiari (p. 712); Cecué (p. 408) → Cicué (p. 416); na *morfossintaxe*: Apacaní (p. 372) → Iapacaní (p. 454); Apucuitá (p. 373) → Iapucuitá (p. 456); no *léxico*: Acain-tyca (p. 359) → Acanga-ityca (p. 358); Anory (p. 371) → Anaiury (p. 368). Há casos em que o verbete de destino da remissiva contém a acepção mais desenvolvida, como em: Aturá (p. 382) → Uaturá (p. 698). Em alguns casos, a variação lexical é diatópica: Cauanã (p. 406) → Iamburú (entrada não existente).

b) *Relacionar palavras de um mesmo campo semântico*: outro tipo de remissiva aproxima palavras cujos sentidos mantêm uma relação de campo semântico, mas em uma única direção, como *árvore e fruto*: Ananí-yua (p. 369) → Ananí (p. 369); Asai-yua (p. 381) → Asai (p. 381); *macho e fêmea* da mesma espécie: Capitarí (p. 396) → Iurará (p. 497); ou macho/fêmea e genérico: Catipará (p. 405) → Sayua (p. 646).

c) *Evidenciar a sinonímia entre palavras*: a sinonímia pode ser indicada entre palavras de uma mesma categoria gramatical, ou de categorias diferentes como em: Atimã (p. 382) → Iatimána (p. 461).

d) *Evidenciar a metonímia entre palavras*: a remissiva, neste caso, pode aproximar palavras com sentido denotativo de palavras com sentido conotativo, numa relação metonímica, como em: Ay (p. 385) → Aí (p. 362). Incluímos neste grupo também as ocorrências de remissivas entre palavras com sentido genérico e sentido específico: Caámuna (p. 386) → Samauma (p. 638).

É importante destacar que a maior parte das remissivas identificadas no Vocabulário apresenta somente uma direção, sem ter a remissiva de retorno à palavra de partida. Um exemplo raro de remissiva nas duas direções é: Copi (p. 422) → Cupi (p. 431) / Cupî (p. 431) → Copî (p. 422). Além disso, identificamos uma remissiva, cuja palavra de destino não mantinha nenhuma relação com a palavra de partida: Apuí. Apuhi (p. 373) → Tamandoá (p. 659). Do mesmo modo, a remissiva pode apontar para uma palavra que não existe no local indicado: Apereá (p. 372) → Pereá (não existe no Vocabulário).

1.4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O CAPÍTULO

Neste capítulo, fizemos uma análise do esboço gramatical que antecede os Vocabulários, buscando compreender a perspectiva teórica adotada por Stradelli para descrever o Nheengatú.

Buscamos ainda conhecer a estrutura dos Vocabulários, depreendendo os componentes da macroestrutura e da microestrutura, com foco especial nesta última. Da microestrutura, concluímos que Stradelli utilizou diferentes recursos lexicográficos para efetivar sua obra.

CAPÍTULO II – CONTRIBUIÇÕES DO VOCABULÁRIO NHEENGATÚ-NHEENGATÚ – PORTUGUÊS PARA A HISTÓRIA LINGUÍSTICA E CULTURAL DOS POVOS DO AMAZONAS FALANTES DO NHEENGATÚ

2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Apresentamos aqui uma leitura das contribuições trazidas pela obra de Stradelli para o conhecimento das línguas e culturas dos povos do Amazonas, sobretudo os falantes de Nheengatú.

2.2 CONTRIBUIÇÕES DE STRADELLI PARA OS ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICO-CULTURAIS E HISTÓRICOS DO NHEENGATÚ

A obra de Stradelli traz informações valiosas sobre diferenças dialetais de diferentes naturezas – fonológicas, lexicais, semânticas – identifica nomes de plantas, de animais e de artefatos segundo regiões específicas – Tapajós, Solimões e Pará. Contribui também com informações sobre usos e costumes de povos específicos.

Das observações feitas por Stradelli sobre variações fonológicas, destacamos a observação sobre a pronúncia do som *d*,

[...] pronunciado muito sensivelmente no rio Negro, desaparecendo, ou quase, na pronúncia do Solimões e do baixo Amazonas e tornando-se, ao contrário, outra vez sensível no Pará. Exemplifica essas pronúncias com a palavra *caamundu* (caçado), *mundé* (recolhido), assim pronunciadas no Rio Negro e no Pará, mas pronunciada *caamunu*, *muné*, no Solimões, e *caamunnu*, *munné* no baixo Amazonas. (STRADELLI, 1929, p. 15).

Aqui podemos ver a variação de pronúncia dos sons nasais com os correspondentes pós-oralizadas, variação que já ocorria no Tupinambá dos séculos XVI e XVII, do qual o Nheengatú é uma versão modificada.

Anchieta (1990, p. 25-26) ao tratar da ortografia e da pronúncia, ressalta a existência de variações de pronúncia envolvendo [m] ~ [b], [n] ~ [nd]. Exemplos dados por Anchieta são os seguintes: *Mó* ou *mbó*, *mão*, *nhauúmóca* ~ *nhauúmbóca* ‘casa de barro’; *naçói* ~ *ndaçói* ‘não vou, né ~ *ndé* ‘você’.

Essa variação persiste até os dias atuais, no Nheengatú. Outros exemplos de entradas do *Vocabulário Nheengatú-Português* que trazem formas variantes com consoantes nasais e pós-oralizadas são *Tocandyra*, *Tocanyra* *tocandira* (STRADELLI, 1929, p. 678-679).

Variações topográficas no uso de elementos morfológicos são aqui exemplificadas pelos sufixos *-eté*, *-itá* que contribuem com a categoria de plural, e pelos morfemas *maá* ou *amu*. que marcam o modo condicional. Segundo Stradelli, *-itá* era, geralmente, a forma

preferida “nos rios Negro e Solimões, ao passo que *-etá*, muito menos usado nestas duas localidades, é mais corrente no Baixo Amazonas, e cremos, também, no Pará.” (p. 25).

Quanto aos morfemas que marcam o condicional, Stradelli observa que *maá* é mais usado no rio negro (*ixé xarecô cury maá* (eu teria), *iané iarecô cuera maá* e *iané iarecoana maá* (nós teríamos tido), enquanto a forma preferida no Pará seria *amu*, e então temos: *ixé xarecô cury amu e iané iarecô cuera amu ou iané iarecoana amu*). (p. 41).

Exemplos de escolhas lexicais distintas, segundo regiões são exemplificadas aqui por *Iacaré-Iapuna* ‘forno de jacaré’, nome dado a vitória régia, no Baixo Amazonas e *uaupé-iapuma* no Solimões. (p. 448); *Piasoca iapuna*, ‘forno da jaçanã’, ave da família *Rallidas*, que recebe o nome de *iasanã* no Amazonas e Pará, mas *uaupé e uapé* no rio Negro (p. 224); *manati* ‘peixe-boi’, é chamado de *iauarauá* (o mesmo peixe ou uma de suas variedades) no Pará e baixo Amazonas (p. 405); *Mupunga, muponga*, (Amazonas e Pará), é definido por Stradelli como batimento, significando também o barulho feito com varas apropriadas ou remos, praticado para canalizar peixes em um determinado lugar, facilitando, assim, a sua pesca, é chamado no Solimões de *Paraná petecasaua* e de *Ceripaua* no rio Negro (p. 429); *pirakyrá*, nome de um tipo de pescaria feita à noite, com fochos de luz, os quais, associados ao barulho das canoas pulam dentro delas. Stradelli pautado em José Veríssimo distingue esse nome, usado no Pará de *tataityka* ‘pesca a fogo’ e *paié itica* ‘pesca do pajé’ usados no rio Negro (p. 457). O termo para ajuda, auxílio é chamado, segundo Stradelli, de *putyrũ, potiru* no Solimões e Pará, mas de *aiury* no Rio Negro. (p. 469).

O lema AIMORÉ é descrito por Stradelli como macaco-barrigudo, pertencente a um gênero de mamíferos primatas da família *Atelidae*, cujo nome científico é *Lagothrix*. Stradelli observa que se trata de “Macaco que se encontra em todo o Amazonas”, mas que, no alto Solimões, “ao dizer de Martius” chamado de *Marica mico*”, mas que tem ouvido o nome *aimoré* dos índios da margem esquerda do alto Tikié, afluente do Uaupés, que se autodenominavam “Aimoré” ou “Barriguda tapuia”, parte dos Tukano (p. 317); Stradelli identifica a palavra *nepyá, rinepian, Cinepian* para designar nariz como sendo a usada no rio Negro, enquanto *remitiá, cemitiá e temitiá* é usada no Pará e *tenepuá, renepuá e cenepuá* é usada no Solimões.

São muitas as variações de elementos lexicais apontadas por Stradelli, dentro de uma mesma região ou distribuídas em diferentes regiões, mas o que mostramos até aqui ressalta a preocupação de Stradelli em contribuir para o conhecimento das variantes dialetais do Nheengatú que ele conheceu e registrou percorrendo o Rio Amazonas e seus tributários em aproximadamente 40 anos de andanças intermitentes pela região do grande rio.

2.3 CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA

O registro de Stradelli do léxico Nheengatú, ilustrando variações fonológicas, morfológicas e de escolhas lexicais no rio Negro e em outras regiões, é uma importante fonte de conhecimento da realidade da língua no período em que foi registrada, mas também representa uma importante fonte a serviço de comparações de deferentes estágios do que fora outrora, a língua Tupinambá. Algumas das características do Nheengatú registrado por Stradelli que já se perderam em variedades dialetais, ao longo de um século, foram as seguintes:

Fusão da vogal central alta *y* /i/ ou com *u* /u/ ou com /e/: Stradelli : *amana y*, RNA *amana i'í*; Stradelli : *amana manha*, Nheengatú *amána manha* ‘mãe da chuva’ (esp. de cigarra’, esp. de pássaro’); Stradelli : *memyra*, Nheengatú *memíra* ‘filho, filha com respeito a mulher’; Stradelli: *iapy* ‘lançado, jogado’, Nheengatú *yapí* ‘lançar, jogar’.

Por outro lado, várias entradas do Vocabulário Nheengatú-Português já apresentam /i/, evidenciando mudança já consolidada de /i/ em /i/, como *ai* ‘preguiça real’ (Tb *aʔi*), *anira* ‘morcego’ (Tb *anýra*).

Algumas das mudanças lexicais ocorridas na história do Nheengatú nos últimos 100 anos são as seguintes: *epy*, definido por Stradelli como” origem, princípio, base, alicerce. Cé *epy*: minha origem. Cé *soca epy*: os alicerces de minha casa. *Epy catu*: boa base, bons alicerces. *Iané epy catu*: nossa boa origem (p. 364). Atualmente esses conceitos são expressos pelo termo *yupirungá.pe* ‘é *yupirungá* ‘começo do caminho’, *ixé/sé yupirungá* ‘meu começo’.

Há casos que mostram variação entre /y/ e /e/ *pesasu* ~ *pysasu* ‘novo’ (no Nheengatú a forma é *pisasú*), assim como a variação de /y/ e /u/, como em *mutum*, *mytum*, sendo a forma atual no Nheengatú derivada de *mytum*.

Uma outra mudança fonológica já consolidada no final do século XVIII e início do século XIX é a mudança de /ŋ/ para /n/ como na palavra *pala pilão*, PTG **iŋuʔá*, que na versão Nheengatú de Stradelli é *indoá*; *indoá-mena* marido do pilão’ (p. 472), que corresponde às formas atuais em Nheengatú.

Stradelli registra vários empréstimos já consolidados no Nheengatú como *maroca* ‘maloca (embora Stradelli ofereça a etimologia *mara-oca* ‘casa das varas’, mas *mara* não significa vara). *Maroca* é uma adaptação fonológica do Nheengatú da palavra *maloca* do Português; *camixá* ‘camisa’; *surara* ‘soldado’; *curara* ‘curral’, *narayá* ‘laranja’; *aratira* ‘altar’; *cauaru* ‘cavalo’; *iandera* ‘janela’; *maia* ~ *manha* ‘mãe’; *mamõ* ‘mamão’; *marica* ‘barriga’. Dessas palavras, apenas *camixá* ‘camisa’; *surara* ‘soldado’; *curara* ‘curral’, *cauaru* ‘cavalo’;

iandera ‘janela’; *maia* ~ *manha* ‘mãe’; *mamō* ‘mamão’; *marica* ‘barriga’ continuam ativa no Nheengatú atual.

Embora Stradelli registre três formas para ‘doce, saboroso, gostoso’, *cẽ*, *ceẽ* e *ceen*, atualmente a forma existente no alto rio Negro é *ceẽ*. Há palavras que constituem lemas no dicionário Nheengatú-Português que não mais existem na variedade falada no . Listamos em seguida essas palavras, seguidas de seus respectivos significados e seus substitutos na atualidade:

acaé ‘espéc. de japu’ (p. 357) por *yapu*

aeté ‘altíssimo’ (p. 363) por *iwaté retana*

aetesáua (p. 363) ‘tudo que tem’ por *panheẽ mã aikué*

waáca ‘duro’ por *santá uikú*

caiarará ‘camarada’ por *puranga waá sikusá*

cama ‘seio’ (p. 390) por *kambí*

eauki (p. 439) por *yayumbeu ana*

2.4 CONTRIBUIÇÕES DE STRADELLI SOBRE ASPECTOS CULTURAIS DOS FALANTES DO NHEENGATÚ

Stradelli fez registros de aspectos culturais – culinária, rituais, usos medicinais de plantas, tabus, crenças, dentre outros –, muito importantes para os Baniwa, Baré e outros povos amazônicos. Destacamos aqui o que ele sintetiza sobre o jurupari:

Jurupari –Jurupari. O demônio, o espírito mau, segundo todos os dicionários e os missionários, exceção feita do P. Tastevin.” A palavra jurupari parece corruptela de ju- rupoari, escreve Couto de Magalhães em nota (16) da segunda parte do *Selvagem*, que ao pé da letra traduziríamos: boca mão sobre; tirar da boca. Montoia (*Tesoro*) traz esta frase: *Che jurupoari*: Tirou-me a palavra da boca. O dr. Baptista Caetano traduz a palavra: Ser que vem à nossa rede, isto é, ao lugar onde dormimos. Seja ou não corrupta a palavra, qualquer das duas traduções está conforme a tradução indígena e, no fundo, exprime a mesma ideia supersticiosa dos selvagens, segundo a qual este ente sobrenatural visita os homens em sonho e causa aflições tanto maiores, quanto, trazendo-lhes imagens de perigos horríveis, os impede de gritar, isto é, tira-lhes a faculdade da voz:’ Esta concepção, que poderá ser a que criaram as amas de leite amalgamando as superstições indígenas com as de além-mar, tanto vindas da África como da Europa, não é a do nosso indígena. Para ele, Jurupari é o Legislador, o filho da virgem, concebido sem cópula pela virtude do sumo da cucura-do-mato e que veio mandado pelo Sol para reformar os costumes da Terra, a fim de poder encontrar nela uma mulher perfeita, com que o Sol possa casar. Jurupari, conforme contam, ainda não a encontrou, e embora ninguém saiba onde, continua a procurá-la e só voltará ao céu quando a tiver encontrado. Jurupari é, pois, o antenado lendário, o legislador divinizado, que se encontra como base em todas as religiões e mitos primitivos. Quando ele apareceu, eram as mulheres que mandavam e os

homens obedeciam, o que era contrário às leis do Sol. Ele tirou o poder das mãos das mulheres e o restituiu aos homens, e, para que estes aprendessem a ser independentes daquelas, instituiu umas festas em que somente os homens podem tomar parte e uns segredos que somente podem ser conhecidos por estes. As mulheres que os surpreendem devem morrer e em obediência desta lei morreu Ceucy, a própria mãe de Jurupari. Ainda assim, nem todos os homens conhecem o segredo; só o conhecem os iniciados, os que chegados à puberdade derem prova de saber suportar a dor, serem segredos e destemidos. Os usos, leis e preceitos ensinados por Jurupari e conservados pela tradição ainda hoje são professados e escrupulosamente observados por numerosos indígenas da bacia do Amazonas, e, embora tudo leve a pensar que o de Jurupari é mito tupi-guarani, todavia tenho visto praticadas suas leis por tribos das mais diversas proveniências, e em todo o caso largamente influíram e, pode-se afirmar, influem ainda em muitos lugares do nosso interior sobre os usos e costumes atuais; e o não conhecê-las tem decerto produzido mais mal-entendidos, enganos e atritos do que geralmente se pensa. Ao mesmo tempo, porém, tem permitido, como tenho tido mais de uma vez ocasião de observar pessoalmente, que, ao lado das leis e costumes trazidos pelo cristianismo e pela civilização europeia, subsistam ainda uns tantos usos e costumes, que, embora mais ou menos conscientemente praticados, indicam quanto era forte a tradição indígena.

Quanto à origem do nome, aceito a explicação que dela me foi dada por um velho tapuia, a quem objetava me ter sido afirmado que o nome de Jurupari queria dizer “o gerado da fruta”. *Intimãã, Iurupary cera onheen putare omunhã iané iuru pari uá*: Nada disso, o nome de Jurupari quer dizer que fez o fecho da nossa boca. Vindo, portanto, de *iuru*, boca, e *pary*, aquela grade de talas com que se fecham os igarapés e bocas de lagos, para impedir que o peixe saia ou entre. Explicação que me satisfaz, porque de um lado caracteriza a parte mais saliente do ensinamento de Jurupari, a instituição do segredo, e do outro lado, sem esforço se presta a mesma explicação nos vários dialetos tupi-guaranis, como se pode ver em Montoia às vozes *yuru* e *pary* e às mesmas vozes em Baptista Caetano.

Jupará, para os Baniwa, seja o nome de um dos 23 clãs, inclusive é o clã de Edilson Martins Melgueiro. Para nós, Jurupará foi realmente uma entidade da nossa antiguidade que legislou regra, tabus e costumes para nos orientar espiritualmente e com respeito ao mundo material. Essa ideia de “segredo” é um dos princípios que devemos seguir. Outros aspectos mencionados por Stradelli do jurupari são mais da cultura amazônica em geral, mas que difere de como nós Baniwa concebemos o nosso jurupará.

CARAIPÉ a casca de uma Leguminosa do mesmo nome; reduzida a cinza e peneirada se incorpora ao barro, que serve para o fabrico da louça indígena. O caraipé impede que as vasilhas rachem quando vão ao fogo para cozinhar.

Ainda hoje, as mulheres Baniwa fazem uso do *caraiapé* na fabricação de suas panelas e fornos (yapúna), este último também é confeccionado por homens.

CARAIURU' carajuru, *Bignonia chica*. Cipó de raízes bulbosas e de cujas folhas se extrai uma matéria corante usada pelos indígenas do rio Apurá, Uaupés e seus afluentes, para se pintarem nos dias de suas festas. O nome lhe é dado da forma da raiz.

CARAIURU' a matéria corante extraída do cipó do mesmo nome, vermelho-sangue, é obtida pela maceração das folhas, em vasilhas apropriadas, e repetidas lavagens, ficando depositada no fundo como um pó impalpável. Seca ao sol, vem ao mercado em saquinho de turi. Os pajés usam do carajuru, especialmente soprado por eles, em muitas das suas cerimônias e pajelanças. Quem for pintado de carajuru assoprado, ou como também o chamam de carajuru da lua, não tem medo de nada. Se não houver alguma coisa mais forte que lhe destrua os efeitos, pode arrostar tudo: não há mal nem doença que lhe entre.

Essa prática de maceração do *carayurú* é observável ainda hoje no Nheengatu. Faz-se também uso do pó *cairayurú* misturado com urucum nas pinturas corporais, principalmente faciais.

2.5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O CAPÍTULO

Neste breve capítulo, quisemos ressaltar a importância da obra de Stradelli para a sociolinguística (dialetação) do Nheengatú no início do século passado e a persistência de traços linguísticos em variedades atuais da língua.

Mencionamos também a importância de sua obra para a história mais recente da língua, ressaltando variações da época que continuam ativas, assim como mudanças já consolidadas que ainda estavam em processo de mudança na época de Stradelli. Finalmente, ressaltamos alguns dos vários aspectos culturais dos povos falantes do Nheengatú na região do Rio Negro, do Solimões e do Pará.

Nesse sentido, observamos a grande preocupação do lexicógrafo em se mostrar grande conhecedor da língua e cultura dos povos com quem teve contato e falavam o Nheengatú.

CAPÍTULO 3 – NHE'ENGATU'NHEENGA SANHANASAU'A. NHEENGATÚ'-PORTUGUÊS

3.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O CAPÍTULO

Neste capítulo apresentamos a atualização do Nhe'engatu'nheenga Sanhanasau'a. Nheengatú'-Português. Esta atualização foi feita em forma de um banco de dados, prevendo a sua utilização em vários tipos de materiais lexicográficos, dentre os quais, um dicionário com os verbetes atualizados, acrescentadas em cada verbete, além da tradução, informações gramaticais, exemplos e remissivas, antônimos e sinônimos, para uso pelos Baniwa em suas escolas e para consultas em geral. Outro material projetado é um dicionário com os verbetes contendo os dados de Stradelli e os dados coletados nesta tese. Além desses dois materiais, projetamos a realização de vocabulários temáticos, sobre animais, plantas, entre outros.

A atualização foi organizada em tabela com sete colunas: a primeira à esquerda contém o lema do verbete de Stradelli – Lema Stradelli –, a coluna seguinte, a atualização do lema por Edilson e colaboradores, referido como Lema atual.

A terceira coluna contém a tradução em português dada por Stradelli – Descritor Stradelli –, a coluna seguinte traz o Descritor atual, atualizado por Edilson e colaboradores.

A quinta coluna contém os exemplos dados por Stradelli para o lema – Exemplos Stradelli –, e a coluna seguinte traz os exemplos dados por Edilson e colaboradores – Exemplos atuais.

Finalmente, a última coluna traz Remissiva, quando há – Remissivas. Note-se que quando a descrição do lema é válida para o Nheengatú, a célula correspondente ao Descritor atual fica vazia. Essa célula é preenchida quando a tradução atual não coincide com a tradução dada por Stradelli ou quando há necessidade de acréscimo de conteúdo.

Note-se que quando a descrição do lema é válida para o Nheengatú, a célula correspondente ao Descritor atual fica vazia. Essa célula é preenchida quando a tradução atual não coincide com a tradução dada por Stradelli ou quando há necessidade de acréscimo de conteúdo.

3.2 ATUALIZAÇÃO DO VOCABULÁRIO NHE'ENGATU'NHEENGA SANHANASAU'A. NHEENGATÚ'-PORTUGUÊS

<i>Lema Stradelli</i>	<i>Lema atual</i>	<i>Descritor Stradelli</i>	<i>Descritor atual</i>	<i>Exemplos Stradelli</i>	<i>Exemplos atuais</i>	<i>Remis-sivas</i>
a	a	ele, ela; isso; aquele, aquela. Indiferentemente pronunciado tanto separadamente como unida à palavra seguinte, em especial se esta é uma proposição:		a riré e ariré: depois dele; a suí e asuí: depois disso; auá e a uá: ele que.	- riré: depois - <i>asu kurí né riré</i> - eu vou depois de você. - asuí: depois - <i>asuí asu né ruka kití</i> - depois disso, vou para sua casa. - aé: ele- <i>aé umbeu</i> – ele disse.	
a	a	prefixo eufônico sem significação precisa.		Caiú e acaiú: caju.	akayú: caju - <i>akayu tiwa</i> - cajual	
a	a	prefixo verbal usado em alguns lugares do rio Negro e Solimões em lugar de <i>xá</i> .			<i>xá: remeẽ xarama</i> – dê-me	
a	a	lá. Indiferentemente pronunciado unido ou não com a preposição que se lhe refere ou modifica.		a rupi e arupi: por lá; a kiti e akiti: para lá.	- arupi: por lá – arupí úri – por lá ele(a) veio. - akiti: para lá- <i>akiti kurí asú</i> - irei para lá.	
ã	ã	alto, elevado.	alto, elevado. Hoje no rio Negro já não se fala “ã”. Este foi substituído por “iwaté”. e “ãeté” foi substituído por “retana”.	Yuy-ã: terra alta. ãeté: Altíssimo. Vem do tupi e ficou nos compostos.	-Iwi <i>iwaté</i> : terra alta - <i>iwaté retana</i> : altíssimo	
aape, a ape	ápe	acolá, então.		Asoana a ape: vamos acolá. Ocenoi, inti auá osuaxara, aape oiuire:	- <i>asú ápe</i> -vou aí - <i>usenuĩ, ti awá usuaxara, ápe uyuĩri</i> -ele	

				Chama, ninguém responde, então volta.	/a chama, ninguém responde, então volta.	
aça	áka 1	saído, espremido (e, por extensão,) sumo, chifre, corno, ponta.	áka refere a algo saído, espremido, como sumo de mandioca, de cana, ou de outras plantas e frutos. Significa também cheiros fortes, por extensão ao cheiro da mandioca puba.	Maniaca: saído, espremido da mandioca. Tyyyaea: saído do fundo.	- <i>mani aka</i> : cheiro forte da mandioca espremida. - <i>kana yukisé áka</i> - cheiro forte do caldo de cana.	
	aka 2	áka	áka também pode ser chifre de animal.	suasuaca: ponta de veado. Tapyira uaca: chifre de boi	- <i>suasu áka</i> : chifre de veado. - <i>tapíra áka</i> - chifre de boi.	
	áka pisika sá 3	corno	podemos também usar “áka” para pessoa (mulher e homem) que é traído ou traída.		<i>kunhã áka pisika sá</i> - mulher corna. <i>apigá áka pisika sá</i> - homem corno.	
	santi, ranti waá	ponta			<i>se kisé ranti</i> – a ponta da minha faca.	
acaé	yapu	casta de yapu.	no rio Negro o termo “acaé” foi substituído por “yapu”. Uma das espécies de japú pequeno.		- <i>iké aipá retana yapu miri</i> - aqui tem muitos Japus pequenos.	
acaé raisaua	yapu tiĩ piranga	casta de yapu, o grande, que tem a ponta do bico vermelha, porque, segundo reza a lenda, foi furtar ao Sol o fogo.	segundo a mitologia do povo Aruák (Baniwa, Baré, Werekéna) ele foi furtar do Sol o fogo.		- <i>se rendawa upé aipá yapu tiĩ piranga</i> - na minha aldeia tem muitos Yapus de bico vermelho.	

acaiacá	yakayaká	cedro, várias espécies de <i>Cedrela brasiliensis</i> e afins.) É árvore de alto porte, muito comum em certos lugares, crescendo de preferência nas margens altas dos rios. A sua madeira é muito apreciada em marcenaria, especialmente para móveis, porque toma um bonito polimento, trabalha-se facilmente e tem a propriedade de não ser atacada pelos cupins.			- <i>Iké paraná pixuna upé aikwé siia yakayaká nungara ta</i> – aqui no rio Negro tem várias espécies de cedro.
acaiacá-iaá	yakayaká iyá	fruta de cedro. Pequena drupa de sabor adocicado, comestível.			- <i>yakayaká iyá seé retana</i> - a fruta do cedro é muito gostosa.
acaiacá-itápéua	yakayaká mirá pewa, yakayaká tábua.	laje de cedro.	tábua de cedro.		- <i>yakayaká mirá pewa pawá se ruka kwara</i> - o piso da minha casa é todo com laje de cedro.
acaiacá-péua	yakayaká tábua	tábua de cedro. Lit.: cedro chato.			- <i>amukurara se ruka yakayaká tábua irumu</i> – Eu cerquei minha casa com tábua de yakayaká
acaiacá-tyua	yakayaká tiwa	acajacatuba, terra de cedros.			<i>i kupixá yakakaka tiwa ta ruaki</i> – A roça dele é perto das terras dos cedros.
acaiacá-yua	yakayaká íwa	árvore de cedro.			<i>né apukuitá yakayaká íwa suiwara</i> – teu remo é de cedro.
aca-iara	áka yara	donos dos chifres, cornudo.			<i>nhaã apigá(wa) áka ta yara</i> - aquele homem é donos dos chifres.

acaing	akanga	cabeça (Solimões).			<i>yauti akanga</i> – cabeça de jabuti	
acaiú	akayú 1	o ano e, mais raramente, a fruta do caju. O nome dado ao ano parece que lhe veio pelo fato de contarem os meses, que o formam, de um amadurecimento a outro do caju selvagem. O ano, ainda hoje em muitas tribos, é dividido em luas, designadas pelo nome da fruta que nela amadurece, da árvore que nela floresce, do peixe que nela aparece. Embora conheçam com agrupamentos e nomes diversos as constelações zodiacais, todavia nunca ouvi servirem-se delas para indicar o mês ou a estação; servem-se delas exclusivamente para regular-se e conhecer as horas da noite.			- <i>ariku siía akayú íwa se kupixá upé</i> – eu tenho várias árvores de caju na minha roça.	
	akayú 2		serve para indicar o ano ou a estação, através das constelações observadas pelas etnias Baniwa, Baré, Werekéna do alto rio Negro e por outras etnias do Amazonas, como Sateré, mura,		- <i>kurumī kwá uriku musapiri akayú</i> – este menino tem 3 anos. - <i>kwá akayu asu aminhã se kupixá</i> – este ano vou fazer minha roça.	

			Apurinã e outras. O ano é dividido em luas considerado o nome da fruta que no mês amadurece, da árvore que nela floresce, e do peixe e da caça que nela aparecem.			
acaiú-icica	akayú pirera yukisé	resina do caju. Transudação resinosa do cajueiro, que coagulando toma o aspecto da goma-arábica. Na farmacopeia indígena é usada em pó para cicatrizar as feridas.			<i>amusasá akayú pirera yukisé se perewa resé</i> – passei a resina da casca do caju na minha ferida.	
acanga	akanga 1	cabeça, começo, chefe, origem, juízo.	cabeça- o crânio do animal, ave, peixe, gente etc.	Ocupe tapyira acanga opé: Bate na cabeça da anta. Marãmunhã-etá acanga: Chefe dos guerreiros. Paranã acanga: Origem, nascedouro do rio. Acanga-yma: Sem cabeça, sem juízo.	- <i>unupá tapira kaá pura akanga resé</i> – ele bate a cabeça da anta.	
	akanga 2		cabeça – serve para dizer da pessoa que vai na frente na dança, segundo os Baniwa e Baré.		- <i>indé kuri yané akanga mawaku upé</i> – você será nossa cabeça na dança do mawáku.	
	akanga 3		se diz também cabeça para a pessoa que tem um bom juízo, inteligente.		- <i>kwa apigá akanga</i> - este homem tem um bom juízo.	

					<i>-kwa kunhã akanga retana</i> – esta mulher é muito inteligente.	
acanga-cuera, acan- uera, acaing-uera	akanga kwera	caveira, cabeça que foi.	que foi cabeça.		<i>kwá parawá akanga kwera</i> – este era cabeça de papagaio	
	akanga kãwera		ossada da cabeça		<i>yakaré akanga kãwera</i> - caveira da cabeça de jacaré.	
acanga-cy, acanga- saci	sasi akanga, akanga sasi	dor de cabeça.			<i>sasí akanga</i> - dor de cabeça .	
acanga-icyma	akanga isima	cabeça lisa, careca.	cabeça lisa, ensaboada, untada com óleo, por exemplo.		<i>sé akanga isima uiku</i> – minha cabeça está lisa.	
	akanga áwa íma		careca, sem cabelo		<i>ne akanga áwa íma</i> - tua cabeça está careca, sem cabelo.	
acanga-ityca ¹	mukataka akanga / akanga umukataka	menear a cabeça, acenar com a cabeça.			<i>tapira nimbá umukataka yakanga</i> – o boi mexe a cabeça.	
acanga-ityca ²	<i>arapasu akanga mukataka</i>	nome dado a uma casta de pica-paus, geralmente pequenos e sem poupa, devido ao costume de continuamente menearem a cabeça, quando sobem ao longo das árvores à procura dos insetos de que se nutrem.			<i>kwá iwí mamé aipá waá yepé nungara arapasu mukataka akanga</i> - esta é a terra onde há muito pica-pau de mexe a cabeça.	
acangapaua	akanga rendá (wa)	travesseiro.			<i>apirapipana akanga rendá (wa)</i> - comprei travesseiro.	
acangapaua-ireru	akanga rendá riru	fronha.			<i>aputari se akanga rendá riru</i> – eu quero minha fronha.	

acangapema	akanga péwa	achata-cabeça. Arma de guerra, espécie de maça larga e chata na extremidade oposta à empunhadura e que ao mesmo tempo serve de remo.	Essa arma não era conhecida dos indígenas; foi trazida pelos brancos.		<i>kariwa ta ruri akanga pewa</i> – os brancos toruxeram uma arma de cabeça achata.	
acangapena	akanga púka	abre-cabeça, racha-cabeça. Arma de forma quadrangular, de cantos vivos numa das extremidades, e na outra com empunhadura, de bom comprimento; chega geralmente ao peito.	arma que era desconhecida dos indígenas.		<i>kariwa ta riku akanga púka</i> – os brancos têm arma de nome racha cabeça.	
acangatara	kangatara, gangatara	cocar, enfeite de cabeça. Espécie de coroa de penas de cores vistosas, mais raramente de outras matérias, usada nas festas e danças, e diversa de tribo para tribo e conforme a condição de quem a porta. É riqueza ambicionada pelos tuxauas, porque, pelo costume, sendo o dono da casa quem oferece os enfeites aos convidados, lhes precisa ter sempre muitas acangataras para satisfazer a todos, segundo a sua qualidade.			<i>remeẽ ixé arã(ama) sé gangatara</i> – Dê-me meu cocar.	
acanga-tuma	apetuma	miolo.			<i>paka apetuma</i> – miolo da paca.	
acanga-tuma-yma	akanga apetuma íma	desmiolado.	o que não tem miolo; aquele que não tem juízo.		<i>akanga apetuma íma</i> -cabeça sem miolo.	

acanga-uoca	akángaíma ou ti waá uriku yakanga 1	descabeçado.	aquele que foi tirado, cortado, decepado a cabeça.		- <i>Kwá pirá ti uriku yakanga</i> – este peixe está sem cabeça.	
	ti waá uriku manduai sá puranga 2		aquele(a) tem a cabeça vazia, sem ideias, maluco.		- <i>kwá apigáwa ti iruku mandusá puranga</i> - este homem é sem ideias.	
acanga-uocasara	akanga uyúka, munuka sara 1.	descabeçador.	cortador da cabeça.		<i>nhaã míra akanga uyúka sara</i> – aquela pessoa é descabeçadora.	
	munhasara akanga puxiwera 2		aquela pessoa que faz outro(a) pensar coisa ruim.		<i>kwa kunhã munhasara akanga puxiwera</i> - esta mulher é descabeçadora.	
acanga-uocasaua	1. akanga uyuca sawa.	descabeçamento.		<i>agente, lugar, instrumento, modo, ou resultado da ação de descabeçar</i>	<i>akanga munuka sáwa</i> – lugar, instrumento, modo, ou resultado da ação de descabeçar.	
acanga-uocauara	1. akanga uyuka wara.	descabeçante.			<i>kwá míra akanga uyuka wara</i> - este homem é um descabeçante.	
acanga-uocauera	1. uyuka wara.	descabeçável.			<i>nhaã sangáwa akanga uyuka sa wera</i> – aquela imagem era descabeçável.	
acanga-uo catyua	akanga uyuka tiwa	descabeçadouro.			<i>iké mamé uyuuka tiwa akanga</i> - aqui é lugar de se cortar a cabeça	
acanga-yma	akanga ima 1	doido, louco, sem cabeça.			<i>kurumi wasú akanga íma</i> - rapaz doido, louco.	
	akanga ima 2		sem cabeça; a cabeça foi cortada.		<i>awasemu pirá kanga íma</i> - achei o peixe sem cabeça.	
acanga-ymasara	minha sára akanga íwa	endoidecedor.			<i>nhaã minhasá akanga íwa</i> – aquele é o endoidecedor.	

acanga-ymasaua	akanga iwa sawa	doidice, loucura.			<i>se rumuara uiku akanaga iwa sáwa-</i> meu companheiro. está louco.	
acanga-ymauara	<i>akanga ima wara</i>	endoidecente.			<i>akanga íma wara</i> – sem juízo.	
acanga-yua	akanga íwa	(de <i>acanga</i> e <i>ayua</i>) mau, doido perigoso, ruim, cabeça-ruim.			<i>aé upitá akanga íwa</i> – ele ficou doido.	
acangusu, acanga-uasu canguçu	akanga wasú	(= <i>cabeça grande</i>). Casta de onça, muito rara no Amazonas.			<i>nhaã yawaraté akanga wasú</i> – aquela onça é da espécie de cabeça grande.	
acanhemo	yakanhemu waá	espantado.			<i>se akanhemu-</i> me espantei.	
acanhemosara	muakanhemu sara	espantador, espantalho.			<i>nhaã míra muakanhemu sara-</i> aquela pessoa é espantadora.	
acanhemosaua	akanhemu sawa	espanto.	susto, medo, espanto.		<i>sé akanhemu sawa, apúri paraná kiti-</i> me espantei e pulei na água.	
acanhemouara	muakanhemu sara	espantante.			<i>buia muakanhemu sara-</i> cobra espantante.	
acanhemoyma	awá ti yakanhemu	que não espanta, que não é espantado.			<i>awá ti yakanhemu-</i> quem não se espanta.	
acain-tyca	arapasu tika	casta de pica-pau.			<i>se kupixá upé aipá arapasu tika</i> –na minha roça tem arapasu tika.	V. Acanga-ityca.
acapora	áka pura, áka kwara pura	sabugo, o que está dentro do chifre.			<i>agustari ambaú aka kwara pura</i> - gosto de comer o que está dentro do chifre	
acapu	<i>akapu</i>	casta de árvore da terra firme e vargem alta, <i>Andira Aubletii</i> e variedades.			<i>akapu tiwa-</i> lugar onde tem muitos akapus.	

		Madeira de fibra longa, escura e muito resistente tanto ao tempo como aos cupins, muito usada nas construções civis para viga, soalho, portais e nas construções de tampa para estojos.				
acapu-péua	tábua akapu suiwara	tábua de acapu.			<i>arikú ttábua akapu suiwara-</i> tenho tábuas de akapu.	
acapurana	akapu rana	falso acapu. Árvore da terra firme que imita o acapu verdadeiro, sem todavia ser tão resistente, especialmente se enterrado. São designadas com este nome várias espécies de plantas das famílias das Leguminosas e das Rutáceas.			<i>kwá isteiu akapu rana suiwara</i> – este esteio é de akapu faslo.	
acapu-tyua	akapú tiwa	acaputuba (= terra de acapus).			<i>iwi mame reiku waá nhaã akapú tiwa-</i> a terra onde você está e lugar de muitos akapus.	
acará ¹	wakará	acará, garça, <i>Ardea candidissima</i> . É um dos mais graciosos pernaltas do vale do Amazonas, onde nidifica em grandes colônias, de envolta com outras espécies de pássaros ribeirinhos, escolhendo para este fim as margens dos lagos mais afastados e menos frequentados. Comuníssimo			<i>amukiriari wakará membira-</i> eu crio um filho de garça.	

		<p>em todos os lugares há uns quarenta anos atrás, ao tempo da minha chegada ao Amazonas, hoje em muitos lugares já se torna raro e tende a afastar-se sempre mais dos lugares habitados. A caça, que lhe é feita para se apossarem daquelas poucas plumas que constituem o seu valor comercial, é bárbara e ininteligente. Espera-se o tempo da incubação, quando se encontram reunidos em grandíssimo número nos garçais e, se é possível, quando já há nidiáceos, para então caçá-los. Nesta ocasião, embora o forte tiroteio, os pássaros, por causa dos filhos, não abandonam o lugar e se deixam matar à vontade. Além do extermínio dos adultos e da perda de muitas penas inutilizadas pelos tiros, há o extermínio dos filhotes, que ficam desamparados nos ninhos e vêm fatalmente a morrer.</p>			
acará ²	akará	<p>acará, cará. Casta de peixe fluvial e marinho. Várias espécies de <i>Lobotes</i>, <i>Heros</i>, <i>Sciaenoideos</i>.</p>			<p><i>sé paya upinaitika akará</i> – minha pesca acará.</p>

acar-cuayma	akar yakweíma	acar-bobo, casta de peixe.	uma espécie de acar que  bobo, que não tem medo		<i>kw akar yakweíma- este acar  bobo.</i>	
acar-pinima	akar pinima	acar-pintado, casta de peixe.			<i>Ik ipawa up aip akar pinima – aqui no lago tem muitos acarás pintados.</i>	
acar-paraoá	akar parawá	acar-papagaio, casta de peixe.	uma espécie de acar que  verde como papagaio, por isso, o nome de acar-papagaio,		<i>s mu uyuk sia akar parawá- meu irmão matou muitos acarás papagaio.</i>	
acar-pua	akar pwa	acar chato, casta de peixe.			<i>ambau putari akar pwa- quero comer acar chato.</i>	
acar-pitomba	akar yapu	acar-roliço casta de peixe			<i>yasu yapinaitika akar yapu- vamos pescar ar roliço.</i>	
acar-rangaua	akar rangawa	figura de acar, casta de peixe	uma espécie de peixe parecido com acar		<i>kw pir akar rangwa- este peixe é parecido com acar.</i>	
acarasu	akar was	acar-grande, casta de peixe	acar-grande, também conhecido por maisuma, espécie de acar		<i>akar wasu umbau ne pinaputá - acar grande comeu minha isca.</i>	
acar-timb, acartimb	<i>wakar timbu</i>	garça, Nycticorax pileata, casta de pássaro ribeirinho de cabeça preta e cara azulada, não muito comum. Tenho-o sempre encontrado isolado ou em casais, nunca em bando.	No rio Negro vive nos lagos, nos pastos acompanhando os gados. Sua carne não  comestível.		<i>ti yambau wakar timbu - não comemos a garça pequena.</i>	
acar-tinga	akar murutinga	acar-branco, casta de peixe.			<i>akar murutinga umbau xibui – acar branco come minhoca.</i>	

acará-tyua	wakará tíwa	garçal, acaratuba (terra de acarás).	terra das garças		<i>ipáwa nhaã wakará tiwa</i> - aquele lago é terra das garças.	
acaraúna	<i>akará pixuna</i>	acará-escuro, cinzento, casta de peixe			<i>akará pixuna rendawa</i> -terra de acará preto.	
acará uasu	wakará wasú	garça grande, garça-real. Ardea, pássaro muito comum no Amazonas, onde nidifica e vive, da família dos Pernaltas. Tem o mesmo hábitat e costumes do acará ou garça pequena. Ele também, embora as suas plumas tenham valor comercial inferior às da garça pequena, é sujeito à mesma perseguição bárbara e ininteligente			<i>wakará wasú ugustari uwewé</i> – a garça real ou grande gosta de voar.	
acará-yua acaráúba	<i>akará rimbiu íwa</i>	Casta de murta, de que os peixes acarás comem a fruta. Cresce nos igapós e margens baixas do rio.			<i>kwá mirá iyá akará rimbiu</i> - a fruta desta árvore é comida dos acarás.	
acary ¹	wakarí1	acari, macaco-inglês, <i>Brachiuus rubicundus</i> , Vali. Casta de macaco quase privado de cauda, de tamanho regular, pelame geral fulvo-bruno, e a cara nua e avermelhada, ornada de raros pelos que lembram as suíças, de onde o nome vulgar, pela aparência que assume com a caricatura lendária do inglês.			<i>wakarí umbau patawa-wakari</i> come patawá.	

acary ²	wakarí ²	cascudo, peixe-roncador, da família das Loricariae. Há várias espécies e algumas delas são revestidas de verdadeiras couraças, duras, cobertas de asperezas. São geralmente fitófagos e vivem de preferência dentro de buracos que encontram nas margens dos pequenos cursos d'água que habitam, ou no oco dos paus que nestes se acham caídos.			<i>yasú yamixiri wakarí - vamos assar bodó.</i>	
acary-cuara acariquara	wakarí kwara	(buraco de acari). Árvore muito comum nas margens dos pequenos cursos d'água. O seu cerne é duro e resistente à umidade da terra, pelo que é muito usado juntamente com o acapu para esteio nas construções de taipa. Para pouco mais serve, por causa das numerosas falhas ou buracos que apresenta a madeira, que não é toda da mesma dureza e resistência. O nome lhe é dado exatamente porque, por causa das falhas e buracos que apresenta, quando caído n' água, onde, pelo seu peso, senta-se no fundo, é morada preferida dos acaris.			<i>se ruka isteiu wakarí kwara páwa – o esteio da minha casa é todo de wakari kwara.</i>	

acary-tyua	wakarí tíwa	acarizal, acarituba (lugar de acaris).			<i>yasu mi wakarí tíwa kiti</i> – vamos para terra dos acaris.	
acauã, cau-cau acauã	<i>kauwã</i>	O segundo termo é onomatopéia do grito de <i>Herpetotheres cachinans</i> , casta de gavião, que vive em pequenos bandos e dá ativa caça às serpentes. É considerado pássaro agourento.			<i>kauwã ta gustari tambaú buia</i> – os kauã gostm de comer cobras.	
acã-uera, acan-uera, acanga-cuura, cain- cuura	akanga kãwera	caveira		Mira acan-uera: caveira de gente.	- <i>míra aknga kãwera</i> – caveira da cabeça de gente.	
	kãwera, kãwëra		caveira		<i>akuti kãwera</i> – caveira de cutia.	
acauera	kuxííma	antigamente, no passado.	antigmente, no passado.		<i>asu kuxííma barra kiti</i> – fui antigamente para Manaus.	
acauara	mu áka wara	chifrante, que dá chifrada.			<i>Tapira umuaka Taína</i> – anta que dá chifrada.	
acuty	akutí	aguticutia, Dasiprocta. Pequeno mamífero da família dos Roedores, muito comum. No Amazonas há pelo menos três variedades, que se distinguem tanto pelo tamanho como pela cor do pelo. Boa caça e muito apreciada, embora a carne um pouco seca precise de tempero. Para o indígena, a cutia é a imagem da imprevidência conjunta à boa			<i>sé yawara uyuká akuti</i> - meu cachorro matou a cutia.	

		vontade de não trabalhar e viver à custa alheia. É a consequência dos danos que produz às roças. Contam que originariamente era uma velha que não tinha roça e que nada plantava, mas que gostava de aproveitar-se do que os outros plantavam para viver sem trabalho, pelo que foi, pela Mãe da Mandioca, virada em cutia. Com o castigo, não perdeu o vício e é, especialmente por causa da sua quantidade, um dos piores inimigos das plantações.				
	akuti waya		uma espécie de cutia pequena de cor cizenta; no rio Negro há 40 anos atrás, eram encontradas muitas delas, porém devido à caça, atualmente são pouco encontradas. A sua carne é saborosa.		<i>se yawara uyuká akuti waya</i> – meu cachorro matou cutia pequena.	
acuty-mboia	akuti buya	cobra-de-cutia, ou comedora de cutias. Casta de pequena Constrictor.	uma das espécies de cobra que tem pintas como a da cutia, por isso chamam-na de cobra da cutia. Não é certo que seja		<i>- sé xupixá upé aikwé akuti buya</i> – na minha roça tem cobra de cutia.	

			comestível como afirma o stradelli, pelo menos entre os baníwa.			
acuty-puru acutipuru	akuti puru	cutia enfeitada, casta de Sciurus. Pequeno mamífero roedor, de cauda muito comprida e largamente enfeitada de pelos longos e sedosos, que costuma trazer levantada e como que para servir de umbrela ao corpo, o que lhe dá um aspecto elegantíssimo, aumentado se é possível pela elegância dos movimentos. No Amazonas conheço três espécies. Duas avermelhadas: a maior e mais comum toda de uma cor, com o peito branco; a segunda um pouco menor, também de peito branco, mas de pelo mais escuro e em certos pontos quase preto; e uma terceira, cinzenta, cor de rato, também de peito branco, mas muito mais pequena e com a cauda menos enfeitada. A primeira se encontra em todos os cacauais do baixo vale; a segunda tenho sempre encontrado nas matas centrais de terra firme. A cinzenta a encontrei no Querari, afluente do Uaupés,				<i>iké xié rupi aipá akuti puru</i> – aqui no rio xié tem muito akuti puru. <i>ixé agustari ambaú akuti puru</i> – eu gosto de comer akuti puru.

		mas me afirmam que não é rara também no alto rio Negro. O acutipuru tem toda a admiração do indígena, porque, segundo afirmam, é um dos poucos animais que sabem descer das árvores mais altas de cabeça para baixo. Acresce que, para muitos, é sob forma de acutipuru que a alma da gente sobe ao céu, logo que o corpo acaba de apodrecer.				
acuty-ranha ¹	akuti ranha 1	dente de cutia; a mira da zarabatana, porque é geralmente feita de dente de cutia.	é também usado como mira na zarabatana, pois segundo a mitologia dos Baníwa atrai a caça.		<i>se puíra akuti ranha suiwa</i> – meu colar é de dente de cutia.	
acuty-ranha ²	akuti ranha2	casta de tecido para tipiti e paneiros.	é um tipo de trançado muito bonito feito pelos especialistas dos povos Baníwa, Baré, Werekéna, Tukáno, tariano, aplicados em tipis, paneiros e urutus.		<i>kwá pinima sá tipi resé akuti ranha ranga(wa)</i> – este trançado no tipiti é de dente de cutia.	
acy	<i>musasá wirarí</i>	ervar, espalmar de curare ou uirári as pontas das flechas, lanças e zagaias usadas mais geral, senão exclusivamente, na caça. Na guerra, me foi afirmado mais de uma vez que não se utilizam de armas			<i>re musasá wirarí se ruwiwa ranti resé</i> – passa curari na ponta da minha flecha.	

		envenenadas. Quando eu retorquia, citando fatos de ataque com flechas envenenadas, me afirmavam que não podia ter sido senão em defesa e por não dispor de momento de outras armas. Apesar de todos os protestos, admitindo mesmo que seja verdadeira a asserção, que entre eles não usam de armas envenenadas, contra os brancos a coisa é diversa. Não são eles os primeiros que, em lugar de usar de arcos e flechas, usam de espingarda?				
acysaua	musa sawa rame(ẽ) wirarí	o ato de espalmar de curare as armas.	o ato de passar curare pontas das flechas.		- <i>musasawa ramé(ẽ) wirarí karaatana pura ranti resé ápe upitá puranga</i> – quando passo curare na ponta da minha flecha, aí fica bom.	
acyuá	nhaã uikuwa wirari irumu, wirari rimiara	envenenado.			<i>nhã wakará wirari rimiara</i> - aquela garça está envenenada.	
acyuara	musasá wara sá wirari, wirari musasá sara / wara	quem espalma de curare as armas	o que passa curare nas pontas das flechas.		- <i>ixé musasá wara sá wirari</i> – eu sou passador de curare (nas pontas das flechas).	
aé	aé	a ele, ela, pronome da terceira pessoa singular.	ele, ela, pronome da terceira pessoa singular masculina e femenina.	Aé osó putare: ele quer ir. Aé iaué: como ele. Aé suí: de parte dele.	<i>aé usu putari né píre</i> – ele(a) quer ir contigo.	

					<i>aé iyawé</i> – ele(a) é parecido(a) ou igual a (algo ou alguém) - <i>aé isuiwaira</i> – parte de algo pertencente a alguém.	
aé, a eé	yawé	assim é, é (forma afirmativa).	usa-se também em perguntas.		<i>yawé será ne rera?</i> <i>yawé</i> - assim é seu nome? Sim.	
	eẽ		forma afirmativa		<i>ne rera kada? eẽ</i> - seu nome é kada? é.	
aeté ¹	iwaté retana1	altíssimo		Yuy aeté – terra altissimo	<i>kwá iwí iwaté retana</i> – esta terra é altíssima.	
aeté ²	aeté 2	ele mesmo; contração de Aé reté.	ele(a) mesmo(a).	Aeté osó omunhã: Ele próprio vai fazer. Auá osô cury? Aeté: Quem irá? Ele mesmo	<i>aeté usu umunhã</i> – ele vai fazer mesmo. <i>awá usu kuri? aeté.</i> quem irá? ela mesma	
aeté ³	aé retéwa 3	verdadeiro, real.		Aeté cuá opau: tudo isso é verdade, tudo isso é real.	<i>kwá mirá piranga aé retéwa</i> - este pau-brasil é o verdadeiro. <i>panheẽ kwá aé retéwa</i> – tudo isso é verdade.	
aeté ⁴	yawé 4	assim (forma afirmativa, superlativa de aé)			yawé <i>peminhã sé anama ita</i> - assim, vocês fazem, meus parentes.	
aeté supi	yaweté supi	assim sim.			<i>yaweté supi resú reminhã</i> - assim, sim, você vai fazer.	
	aeté supí		ele(a) memo. Pode usar para concordar ou afirmar sobre algo.		- <i>mixukui míra umundari waá see igara. Aeté supi</i> - lá está a pessoa que roubou minha canoa. Ela mesma.	

					<i>-aé te supí usika waá – ele(a) mesmo que chegou.</i>	
aetesáua	panheẽ mã aikué waá	realidade	tudo o que existe.		<i>remaã, panheẽ mã aikué waá yané rendá upé – olha, tudo o que existe na nossa aldeia.</i>	
aeteuára	<i>aeté wara</i>	o que é realmente			<i>aeté wara - o que é realmente</i>	
aí	aí	preguiça-real, <i>Bardypus tridactylus</i> . Casta de mamífero da classe dos Desdentados, desajeitado e lento, mas extremamente seguro em todos os seus movimentos. O nome português lhe é dado em vista exatamente desta lentidão de movimentos, que parece devido à preguiça de fazê-los; o nome indígena é a onomatopéia do grito. Vive em cima das árvores, se nutre de folhas e especialmente dos renovos das plantas. Muito raramente desce à terra, onde se move com muita dificuldade e lentidão.			<i>kwesé awasemu aí – ontem encontrei a preguiça.</i>	
aiacá	yakayaká	cedro.	um tipo de madeira de lei, também chamada de yakayaká.		<i>sé igara yakayaká suiwara – minha canoa é de yakayaká.</i>	V Acaiacá.
aiaá	aiaíá	Palmípede do tamanho de um pato, de linda cor rosa, facilmente reconhecível pela			<i>iké ipáwa upé aipa aiaá ta – aqui no lago tem muitos aiaá.</i>	

		forma esquisita do bico, longo e achatado, que se alarga em ponta em forma de colher, de onde o nome português. Muito comum em todos os rios amazônicos, raramente se encontra em bandos numerosos. Nidifica nos mesmos lugares dos acarás e jaburus. Antes da incubação se encontra geralmente aos casais; logo depois, e por algum tempo, se encontra em pequenas famílias de três a cinco indivíduos, que se dissolvem quando volta a época dos amores, que coincide com o fim da enchente				
aiana, aioana	yawentuã! yawentu, yawentute	chega!, basta!	chega!, basta!		<i>yawentute, indé rekuntari retana – chega! Você já falou muito.</i>	
aianari ¹	ayanarí 1	ajanari, casta de auerana da margem de rio.			<i>semũ, uyuka ype ayanarí – meu irmão matou uma ayanarí.</i>	
aianari ²	ayanarí2	ajanari, casta de caranguejo			<i>mimi garapé apírupi aikwé ayanarí – la na cabeceira do igarapé tem ayanarí.</i>	
aianu, aiandu	aianu, aiandu	ajandu. Arbusto cujas folhas em infusão servem para lavar e perfumar o cabelo, no Japurá e Solimões.	é encontrado também no rio Negro.		<i>amiasuka sé áwa aiandu irumu uyukiriari arama, asui yakwena arama - lavo meus cabelos com aianu para</i>	

					crescerem e ficarem cheirosos.	
aiapá	wayapá	chocalhos feitos do caroço da fruta de um cipó e algumas vezes de casco de unha de veado, usado no artelho da perna direita pelos que puxam a dança e, outras vezes, amarrado na extremidade de longas varas, com que marcam o compasso.	Os povos Aruak, Tukáno e costumam usar bastante esse tipo de chocalho.		– <i>repukwari wayapá se yapurutu rakapírupi</i> - amarre o chocalho na ponta do meu yapurutu.	
aiapuã, aiapoã	yapuã, yapoã	redondo			- <i>sesá yapuã</i> – olho dele/a é redondo(a). - sé apukuitá <i>yapoã</i> – meu remo é redondo.	
aiapuá	maniáka kaá pura	casta de mandioca selvagem.			<i>kwá maniáka kaá pura</i> - esta mandioca é selvagem.	
aiará	abiu aiará	ajará, casta de abio, Lucuma.			<i>kwá abiu aiará</i> – este abiu da espécie aiará	
aiará-tyua	abiú tiwa	ajaratuba (terra de abios).			<i>kwesé ayuka paka abiú tiwa upé</i> - ontem matei paka na terra do abiu.	
aiaráí	<i>abiú aiaráí, abiyuí</i>	casta de ajará menor do que a anterior.			<i>nhaã abiu aiaráí</i> – aquele abiu é da espécie pequena.	
aiará ajará	aiará abiu	casta de abio, Lucuma.	uma espécie de abio do mato.		<i>nhaã aiará abiu</i> – aquele é abio aiará.	
aiaru, aianu, aiandu	aiaru mitima	erva usada no Solimões para as mulheres lavarem e perfumarem o cabelo. É planta cultivada	É usada pelas mulheres Baníwa		<i>sé manhã urikú aiaru mitima</i> - minha mãe tem planta de aiaru.	
aiasá	yasá	fêmea de uma casta de tartaruga fluvial.			<i>yasá mixiri seé</i> - assado de jasá é gostoso.	

aiatumã	ayatumã	arbusto do igapó. A infusão da casca, extremamente amarga, é usada na farmacopeia indígena, interna e externamente, para cura das hemorroidas. É um potentíssimo adstringente.			<i>kwá mirá mirim será ayatumã</i> - esta árvore pequena é nome dela é yatumã.	
aicué	aikwé	eis, aqui.		Makiti ce yara? Aicué: Onde está a minha canoa? Aqui. Aicué nepaia: Eis teu pai. Aieué teên: aqui mesmo. E pode-se muitas vezes traduzir por ter, estar, existir. Aicué rain, será, tuichaua tuiué? Aicué rain. Existe ainda o velho tuxaua? Ainda existe	<i>aikué te ré será tuxaua tuyuwé?</i> – ainda está, será, o velho tuxaua?	
	xukuí		eis, aqui		<i>xukuí né igara</i> - eis aqui sua canoa.	
	Iké		aqui		<i>repita iké</i> - fica aqui.	
aikú	tapiú káwa	Casta de caba, aviú.			<i>tapiú káwa rúka</i> - casa de tapiú caba	
aí mirim	aí mirĩ	preguiça pequena, Bradipus didactylus.			<i>se paya uwasemu aí mirim</i> – meu pai encontrou uma preguiça pequena	
aimoré	<i>barigudu</i>	macaco-barrigudo, Lagothrix e afins. Macaco que se encontra em todo o Amazonas.No alto Solimões ao dizer de Martius, o chamam Marica mico. O			<i>Ixé amukiriari yepé makaku barrigudo</i> – eu crio um macaco barrigudo.	No alto Solimões ao dizer de Martius, o chamam Marica mico

		nome de aimoré lhe tenho ouvido dar pelos índios que viviam na margem esquerda do alto Tikió, afluente do Uaupés, que se chamavam “Aimoré” ou “Barriguda tapuia”. Há várias espécies que se distinguem pelo tamanho e pela cor do pelo cinzento mais ou menos escuro. É macaco que se amansa facilmente e é muito apreciado em domesticidade. Já tive um, que me acompanhava como cachorro. Perdi-o no Pará, por lhe terem dado a comer banana curta [?].			
aí pixuna	aí pixuna	preguiça-preta, <i>Bradipus torquatus</i>			<i>kwá aí pixuna</i> - esta é a preguiça preta.
	aí remendu		uma espécie de preguiça que possui pintas escuras. Seus pelos parecem remendados, por isso tem o nome de remendo.		<i>kwá aí remendu</i> – esta é a preguiça remendu.
aipim	maniáka ti sasi, makaxera	aipim casta de mandioca-doce.	macaxeira, uma espécie de mandioca quem não tem veneno forte.		<i>ixe ariku yepé kupixá makaxeira suiwara</i> – eu tenho uma roça só de macaxeira.
aipiri	aipirí	planta leguminosa, que dá uma espécie de ervilha.			<i>iké aipiri tíwa</i> - aqui é a terra de aipirí.
airí		Coco, coqueiro			

	kuku		coco fruto do coqueiro.		<i>kúku yukisé seé</i> - caldo de coco é gostoso.	
	kuku íwa		ávore do coco, coqueiro.		<i>kuku íwa santa</i> – o coqueiro é duro.	
airi-tucum	Kuku tukũ	tucum de airi. Fibras têxteis que são extraídas da folha do coqueiro e servem para tecer tela para sacos grosseiros, fazer cordas etc.	serve também para fazer cordas e outros tipos de artesanato.		<i>kwá tupasã(ma) kuku tukũ ráwa suiwara-</i> esta corda é feita de folha de coqueiro.	
airí tya	kuku tiwa	coqueiral			<i>asu ayúka se rangá kuku tiwa upé</i> – eu vou tirar uma foto onde tem muitos coqueiros.	
airituba	kuku iwi tiwa	(terra dos cocos)			<i>Ixé arikú kuku iwi tiwa-</i> eu tenho uma terra de coqueiros.	
aiú	luru iyá	fruta do louro. Amadurece quando os igapós estão cheios, tomando-se então a comida preferida dos tambaquis, cuja carne fica impregnada do cheiro da fruta, de modo a tornar-se intragável.			<i>apinaitika tambaqui luru iyá upé-</i> eu pesco tambaqui com a fruta do louro.	
aiué	yawé	então, quando	então, por isso.		<i>yawewa rupi ti asu ne irumu</i> – por isso, então não vou com você.	
	mairamé(ẽ)		pode-se usar tanto para perguntar como para afirmar.		- <i>mairamé resika?</i> quando tu chegaste? - <i>mairamé resu kupixa kiti asu kuri ne irumu-</i> quando fores para roça irei com você.	
aiué-catu	mairamé(ẽ) katu	exatamente quando, bem quando.			<i>mairamé katu resu resika?</i> Exatamente	

					quando você vai chegar?	
aiueté	aré	então, mesmo.			<i>asú igara upé, aré asú ne irumu.</i> Eu de canoa, então, eu vou contigo	
aiurá	ayúra	pescoço.			<i>waraká ayúra ipukú</i> - o pescoço da garça é comprido.	
aiurepi	ayura iyupirungá	cachaço.				
aiuru ¹	parawá	papagaio, nome genérico.			<i>parawá buya</i> - cobra papagaio.	
aiuru ²	yepé ingá nungara	Casta de ingá.	uma variedade de ingá. Atualmente não diz aiuru, mas ingá.		<i>yepé ingá nungara</i> – uma variedade de ingá.	
aiuru-apara	kuntari amurupí	ajuru torto, que fala torto, <i>Psitacus ochrocephalus</i>	ochrocephalus		<i>kwá míra kuntari amurupí</i> – Esta pessoa fala diferente, torto.	
aiuru-asu	parawá wasú	Papagaio-moleiro, androlossa farinosa.	Papagaio-moleiro, gosta de morder, moer.		<i>sé rendira umuriakiri parawá wasú</i> - minha irmã cria um papagaio moleiro.	
aiuru-catinga	parawá katinga aiuru-	Papagaio fedorento, curica-fedorenta, <i>Psitacus macavuana</i>			<i>kwá parawá katinga</i> - este papagaio é fedorento.	
aiuru-curuca	parawá kurika	papagaio-resmungador, <i>Psitacus aestivus</i> .			<i>parawá kurika ukuntari puranga</i> -o papagaio da espécie curica fala bem.	
aiury	wayurí / puxirum				<i>wirandé asú kurí semú(ũ) wayuri kiti</i> -amanhã vou para ajuri do meu irmão.	
aiurycaua	wayuri kawa / íra káwa				<i>sé xupixá upé aikué wayuri káwa</i> – na minha	

					roça tem espécie de abelha brava.	
aiuuá	iuru mirá				<i>sé igara luru mirá suiwara</i> - minha canoa é da madeira de louro.	
aiuuá-inema	luru inema				<i>nhaã mirá luru inema</i> – aquela árvore é louro merda.	
aiuuá-tauá	luru tawá ou itawá				<i>sé apukuitá luru tawá ou itawá suiwara</i> - meu remo é de madeira de louro amarelo.	
aiuuá-tyua	luru tiwa				<i>nhaã iwí luru tiwa</i> – aquela terra é lugar muitos louros.	
aixé	tia	tia	tia já é um empréstimo do português.		<i>nhaã kunhã sé tia</i> - aquela mulher é minha tia	
aixó	<i>apigá sogra</i>	sogra (em relação ao homem).			<i>nhaã kunhã apigá sogra</i> – aquela mulher é a sogra do homem.	
ai-yua	<i>aí mirá / aí íwa</i>	ajizeiro, árvore-da-preguiça.			<i>aí mirá santa retana</i> - a árvore da preguiça é muito dura	
akití	akiti, mikití	para lá, lá, naquele lugar.		Kasó akiti: vou para lá. Rexiare aé akiti: deixa-o lá. akiti-teên lá mesmo. Rexiare akiti teên: deixa lá mesmo.	<i>asú mikití</i> - vou para lá. <i>asú akiti</i> - vou para lá. <i>rexari akiti te-</i> deixa lá mesmo.	
akyra, iakyra	yakíra / akíra	verde, não maduro.			- <i>kwá pakuwa yakira uikú</i> - esta banana está verde, não maduro.	
amã	amã	Casta de erva			- <i>kwá amã mitikama aé puranga xibui supé</i> -	

					esta erva (amã) é boa para lombriga.	
amanã	amanã	casta de planta ribeirinha			<i>paraná pixuna rimbiwa rupi aipá amanã</i> - na beira do rio Negro tem muitos amanã.	
amana	amãna	chuva.			<i>wirá amãna manha</i> - pássaro, mãe da chuva.	
amaná –ara	amãna ara	tempo de chuva			- <i>maio yasi amãna ara</i> - o mês de maio é tempo de chuva. - <i>uyí amãna ara</i> - hoje foi dia de chuva.	
amana ayua	amãna íwa	pé-dagua, chuva má.			<i>uyí uwári amãna íwa</i> - hoje caiu um pé d'água.	
amana curuca	amana putari	chuva que ameaça, troveja a chuva.			<i>amãna uwári putari, uikú</i> – a chuva está ameaçando a cair.	
amanacy	amana manha	mãe-da-chuva, casta de pássaro, cujo canto é prenuncio certo de próxima chuva.			<i>kwá virá amãna manha</i> –este pássaro é a mãe da chuva.	
amanaiá	yepé nungara uyuminhãa waaá amaniũ suiwara	casta de tecido de algodão, amanajá.			<i>yepé nungara uyuminhãa waá amaniũ suiwara</i> - uma espécie de tecido feito de algodão.	
amana iara	amaná yara	dono-da-chuva, manda-chuva. amanaié alcoviteira.			<i>nhaã wirá amãna yara</i> - aquele pássaro é dono da chuva.	
amanaié	meẽ sa kunhã ou apigá	alcoviteira			<i>nhaã apigá meẽ meẽ sara kunhã amu ta supé</i> - aquele rapaz é acolviteiro.	

amana manha	amana manha	mãe-da-chuva, casta de sapo , que somente se ouve quando está para chover.			<i>kwá kururu amana manha</i> - sapo mãe da chuva.	
amana oári	amana uwári	cai chuva			<i>amãma uwári uikú</i> - a chuva está caindo.	
amana oári putare	amana uwári putari	quer chover, ameaça chuva			<i>amana uwári putari</i> – a chuva quer cair.	
amana opipyca	amana upipika	chuvisca			<i>amana upipika uikú</i> – está choviscando.	
amana ruaiara	amana ruayara	cunhado-da-chuva, casta de planta.			<i>kwá mitima sera amãna ruayara</i> - esta planta tem o nome de cunhado da chuva.	
amanasay	amana ira	casta de abelha, que aparece numerosa nos últimos dias do tempo de chuva			<i>wirandé amãna ira ta uwewé</i> – amanhã uma espécie de abelha vai voar.	
amana tyua, amanatuba	amãna iwí	(terra de chuva)			<i>paranã pixuna amãna iwí</i> - Rio Negro é terra de muita chuva.	
amana uara	ururi waá amãna, amãna ruri wara, sara	que traz chuva.			<i>indé reruri waá amãna</i> - você que trouxe a chuva.	
amana usara		traga-chuva, bebe-chuva.				
amana y	amana íí	água da chuva			<i>yawara uú amãna íí</i> – o cachorro bebe a água da chuva	
amaniú	amaniu / ã	algodão, as diferentes espécies de <i>Gossypium</i> .			<i>amaniũ íwa</i> – árvore de algodão.	
amaniú apiy	amaniu / ã pumana waá	algodão esfiapado, em rama.			<i>kwá makira uyuminhã amaniu pumana waá irumu</i> – esta rede é feita com algodão.	

amaniú tyua	amaniu / ã tiwa	algodoal			<i>asú amaniu/ã tiwa kití - vou ao lugar onde tem muito algodão.</i>	
amaniú yua	amaniu / ã íwa	algodoeiro			<i>se xupixá upé aikwé amaniũ íwa – na minha roça tem árvore de algodão.</i>	
amapá	amapá	Árvore da família das Apocináceas, que dá uma fruta comestível, uma espécie de sorva. A sua madeira branca e leve é pouco usada. A casca amarga contém uma resina leitosa, que é extraída por meio de incisão e serve para usos medicinais, e mais especialmente para consolidar as ligaduras apostas sobre a parte ofendida, em caso de fratura de algum membro, utilizando-se a sua qualidade de endurecer facilmente, exposta ao ar. As folhas têm efeito irritante			<i>amapá yukisé puranga covid supé – o leite de Amapá é bom para covid19.</i>	
ambé, uambé	wambé	casta de cipó parasito.	Costuma nascer em árvores grandes. Geralmente serve para fazer aturá, paneiros e outros utensílios.		<i>sé manha waturá wambé suiwara – o aturá da minha mãe é de wambé.</i>	
ambiúca, amiúca	peyu ãna tiĩ rupí.	assoado			<i>repeyu ana ne tiĩ rupi kirimbawa usemu arama kataru- faça o ar</i>	

					sair forte pelo seu nariz para sair o catarro.	
amboá, ambuá, amoá	ambuwá, amboá	minhoca, verme, larva	animal cilíndrico também chamado de piolho de cobra, possui um par de pernas em cada um de seus segmentos; encolhe-se ao ser tocado.		<i>sapukaia ugustari umbau ambuá</i> – a galinha gosta de comer ambuá.	
ambyra, amyra	Ambira, tiāwera	defunto, finado		Cé paia ambyra: meu finado pai.	<i>sé yawara ambira</i> – meu finado cachorro. <i>sé paya ambíra</i> – meu finado pai.	
ameiú ameju	ameiyu	casta de fruta, do formato de uma pinha; a polpa branca é levemente adocicada, comestível.			<i>ayutima ameyu sé xupixá upé</i> – eu plantei ameyu na minha roça.	
amisaua	amisawa	casta de caba			<i>kwa amisauwa</i> - este é caba amisáwa.	
amoré	amure	casta de peixe marinho			<i>agustari ambaú amure</i> - eu gosto de comer amuré.	
ampé	puampé	croque, gancho, unha		pôampé: unha da mão	<i>andirá puampé</i> – unha do morcego.	
ampéuára	puampé wara	unhante, unhador			<i>nhaã kunhã puampé wara</i> – aquela mulher é unhadeira.	
amu ¹	amu 1	posposto ao verbo, sinal do condicional, no Solimões e no Pará.	no alto rio Negro, usa-se rame.	sé paya ambíra – meu finado pai. Ixé xá-pena cury amu: eu quebraria. Ixé xá-só cuera amu: eu teria ido.	reyúre rame, asú – se você vier eu vou.	

amu ²	amu(ũ)	outro, outra; o irmão do irmão e a irmã da irmã, com referência a quem fala. Cé amu: meu irmão ou minha irmã, conforme a pessoa que fala. outro, outra; o irmão do irmão e a irmã da irmã, com referência a quem fala. Cé amu: meu irmão ou minha irmã, conforme a pessoa que fala.		Cé amu: meu irmão ou minha irmã, conforme a pessoa que fala.	- <i>ixé asú amu(ũ) kuipixá kití</i> – eu vou para outra roça. - <i>nhaã sé amu/ũ-</i> aquela é minha irmã.
amu amu	amu(ũ) amu	um e outro, algum			<i>amu(ũ), amu, pe yuíri kutara</i> – outro, outro venha depressa
amu ara	amu ara	outro dia, outra ocasião.			<i>amu(ũ) ara kuri asú ne píri</i> – outro dia eu vou com você.
amu ara ramé	amu ara	em outra ocasião			<i>amu(ũ) ara asú ne ruka kiti-</i> em outra ocasião irei para sua casa.
amu ara pupé	amu(ũ) ara upé	para outra ocasião			<i>amu(ũ) ara upé asú awatá ne irumu</i> – em outra ocasião irei passear com você.
amu auá	nhaã amu(ũ)	aquele outro.			<i>nhaã amu(ũ) remaã waá, se rendira</i> - aquela outra que você está vendo é minha irmã. <i>nhaã amu(ũ) yawara, nhaã se yara</i> - aquele outro cachorro é meu.
amu auá recé	amu(ũ) waá supé	para aquele outro			<i>remeẽ naná(ã) nhaã amu(ũ) waá supé</i> - dei abacaxi para aquele outro

amu cuecé	amu(ũ) kwesé	antes de ontem.			<i>amu(ũ) kwesé asika barra suí</i> – antes de ontem cheguei de Manaus.
amu i	amu(ũ) viaji	outra vez.			<i>amu(ũ) viaji asú ne irumu</i> – outra vez eu vou contigo.
amu iaué	amu(ũ) yawé	outro tanto			<i>indé repuka amu(ũ) yawé yúri</i> - você rir igual a outro tanto
amu i cury	amu(ũ) viaji kurí	a próxima vez			<i>amu viaji kurí resasú ixé</i> – outra viagem você me leva
amu iepé	amu(ũ) yawé waá	o igual			<i>indé remunhã amu(ũ) yawé waá umunhã</i> - você fez o igual outro fez
amuitá suí	amuitá suí	dentre outros			<i>kwa kunhã puranga piri amuitá suí</i> – esta mulher é mais bonita dentre as outras
amunheén-anheẽ	anheẽ amu(ũ) rupi	dito de outro modo, dito ao contrário			<i>nhaã mira unheẽ amu(ũ) rupi té</i> – aquela pessoa faliu de outro modo.
amunheéngara-awá	unheẽ sara amu(ũ) rupi	contraditor			<i>usika apigawa unheẽ sara amu(ũ) rupi</i> – chegou o homem contraditor.
amunheèngaua	unheẽ amu rupi te	contradição			<i>aé unheẽ amu rupi te</i> – ele entrou em contradição.
amu nungara	amu(ũ) nungara / amu(ũ) yawé	como o outro, do modo do outro			<i>kwá tukunaré turusú maye amu(ũ) yawé</i> –

					Este tukunaré é grande como outro
amu ramé	amu(ũ) ramé(ê) / amu viaji	outra vez		Remunhã amu ramé: faz outra vez	<i>amu(ũ) viaji reruri pirá ixé arama</i> – outra vez traga peixe para mim.
amu recé	amu(ũ) supé	para outro		Amu recé onheên: fala para o outro. Amu recé onheêngara: quem fala para outro, conselheiro.	<i>ixé ameê timbiú amu(ũ) supé</i> – eu dou comida para outra.
	amu(ũ) recé				<i>maria ukuntai puxiwera amu(ũ) recé</i> – maria fala mal da outra.
amu rupi	amu(ũ) rupité	de outro modo			<i>kwá nheenga sá, anheengari amu(ũ) rupi te</i> – este canto, eu canto de outro modo.
amu rupiuara	amu(ũ) rupiwara, rupité	quem faz, age ao contrário			<i>aé umunhã igara amu(ũ) rupiwara te se suí-</i> ele faz a canoa diferente de mim.
amu rupisaua	amu(ũ) rupisawa	ato de contrariar, agindo ou fazendo			<i>kwá kurimim uminhã amu(ũ) rupisawa té maã ipaya umundu waá</i> – este menino está fazendo ao contrário do que o pai mandou fazer.
amu suaia	amu(ũ) ruaxara	outra banda, terra do além			<i>ameê amu(ũ) ruaxara paka rembau rama</i> – vou te dar outra banda de paka para você comer. - <i>sé kupixá upita amu(ũ) ruaxara paranape</i> –

					minha roça fica do outro lado do rio.
amu suaiauara	awá amu(ũ) ruaxara suiwara	quem é da outra banda, das terras do além			<i>ixé amu(ũ) ruaxara suiwara</i> – eu sou de outra terra.
amu suindá kiti	amu(ũ) ruaxara / senda kiti	para outro lado			<i>asú ayasúka amu(ũ) ruaxara kiti</i> – eu tomar banho para outro lado do rio.
amu suindape	amu(ũ)ruaxara / senda(wa) upé	do outro lado do lugar onde se está			<i>sé ruka upitá amu(ũ)ruaxara sendawa upé</i> - minha casa fica do outro lado.
amu suindá rupi	amu(ũ) ruaxara rupi	pelo outro lado			<i>sé paya usú amu(ũ) – ruaxara rupi</i> - meu pai vai pelo lado
amu suindá sui	amu(ũ) ruaxara súi	outro lado, de onde se vem			<i>ayuí amu(ũ) ruaxara súi</i> – eu venho de outro lado
amu suindaua	amu(ũ) ruaxara	o outro lado			remeẽ ixé arama nhaã amu(ũ) ruaxara- dá-me o outro lado
amu suindaua-uara	awá amu(ũ) ruaxara suiwara	quem é do outro lado			yandé amu(ũ) ruaxara wara – nós somos de outro lado
amu tetama	amu tetama	outra terra, outra pátria			<i>asú amu tetama kiti</i> - vou para outra cidade.
amu tetamauara	amu(ũ) tetama wara	estrangeiro, quem é de outra terra			<i>se rimiriku amu tetam wara</i> – minha mulher é de outra cidade.
any	yandú any	aranha, da casta das que não tecem teia.			<i>kwá yandu aní ti uminhã imakira-</i> esta aranha não faz a teia.

-ana ¹	-ana1	já. Sufixo que se presta às mais diversas interpretações.		- <i>O imperativo</i> , Iasôána: vamos já; uriana: vem já. <i>O passado</i> : omanoana: morto já, morreu; osôána: já foi, saiu. - A continuação de um estado: catuana: bom, já bom. - A iminência de um fato: xasôána: já vou, ou a sua atualidade: xambauána xaicô: já estou comendo. A boa interpretação do sentido em que é usado somente a pode dar o contexto da frase e o sentido geral dela.	Imperativo- <i>yasuana yapurasí</i> : vamos já dançar. O passado: tayasú umanuana: o porco já morreu. - <i>usu-ana usapí ikupixá</i> - foi queimar a roça. - <i>usuana upinatika</i> - ele foi pescar. Jusé usuana: José já foi. - A continuação de um estado: katuana: bom, já bom. - A iminência de um fato: Ixé, xá suána: já vou, ou a sua atualidade: ixé, xambauana xaiku, aikú: já estou comendo.	
-ana ²		em algumas palavras, que nos vieram do tupi da costa, é equivalente a abundância.		Uaiana: guaiana, que quer dizer abundância de caranguejos; e abundância ou gente quando aditado ao nome de tribo: Tariana, Desana, Cueuana		
Anacã	anakã parawá	casta de papagaio, <i>Deroptyus accipitrinus</i> . Um dos mais lindos papagaios da mata amazonense, muito conhecido e apreciado, mas em nenhuma parte comum. É muito manso e facilmente			<i>xié rupi aipá anakã</i> - no rio xié tem muitos anakã.	

		domesticável quando preso pequeno, embora, quando irritado, tome um ar furibundo, levantando em leque as plumas da cabeça e do pescoço; muito raramente se serve do bico para defesa. Vive, quanto pude verificar, em pequenos grupos, isolados e nunca em volta com outras espécies. Nidifica, segundo me disseram os indígenas do Uaupés, no oco dos paus, de preferência nas encostas das serras; e põe dois ovos.			
anaiá anajá	inayá	casta de palmeira.	uma espécie de palmeira que dá frutos pequenos; é comida de acúti, paka e macaco; da sua polpa é preparadocaxirí e do seu caroço é feito anéis, pulseiras e outros tipos de atresanto; é encontrado em varios lugares do Amazonas.		<i>paka ugustari umbauí inayá</i> – a paca gosta de comer Inajá.
anaiatyua anajatuba	inayá tiwa	(terra de anajás).			<i>ayuká akuti inayá tiwa upé</i> - eu matei a cutia na terra dos inajás.

anaié	wirá wasú anayé -	casta de gavião.			<i>wirá wasu anayé umbauí buia</i> – o gavião anayé come cobra.
anaiury, anory	Tarakayá, anorí	o macho de uma tartaruga fluvial, muito comum no Amazonas, mais conhecida com o nome de taracaiá [tracajá] dado à fêmea.	é encontrado no Amazonas, no rio Negro, Solimões, e Purus. Sua carne é muito saborosa; atualmente; têm sido reduzidos nos últimos anos, por causa das pescas predatórias.		<i>tarakayá umburi síta sipiá</i> – o tracajá põe vários muitos ovos. <i>nhaã kunhã anori wara-</i> aquela mulher é do município de Anorí. <i>iké ti yamá'ã anuri</i> – aqui não tem anuri.
anamã ¹	yukisé grusu	espesso dos líquidos, grosso.	Líquido com textura espessa, grossa.		<i>waisá yukisé grusu-</i> o caldo de açai é grosso.
anamã ²	uxari kambí	desmamado.	desmamado		<i>kwá yawara membira uxári kambí</i> – este filho de cachorro é desmamado.
	anamã		nome de uma cidade localizada no baixo Amazonas		<i>asú awatá anamã kiti-</i> vou passear para anamã.
anama	anãma	parente, amigo, da própria parcialidade.			<i>kwema yandé sé anãma</i> - bom dia meu parente.
anama eté	anãma reté waá	verdadeiro parente, amigo dedicado.			<i>indé sé anãma reté waá</i> – você é meu parente verdadeiro.
	ruamara reté waá				<i>kwá sé rumuara reté waá-</i> este é meu amigo de verdade.
anamangara	uminhã sá ti uú kambí, uyuka sara kambí	desmamador.			<i>nhaã apigawa uminhã sá tapira miri tiã úu kambí</i> – aquele rapaz é desmamador de bezerro.

anamangaua	nhaã tiã waá uú kambí	desmamamento.			<i>nhaã yawara membira tiã waá uú kambí- aquela filha do cachorro não mama mas.</i>	
anama retana -	anãma retana	pátria dos parentes			<i>nhaã míra sé anãma retana- aquela pessoa é verdadeiro parente.</i>	
anama-saua	anãma sáwa	parentesco.	parente, parentesco,		<i>sé anãma sawá resé wara asaisu indé - por ser meu parente, eu te amo.</i>	
anama-uara	unheẽ wáa sé anama.	que é, provém de, é antinente aos parentes.			<i>awá unheẽ waá se anama úri iké sé píri- quem diz que é meu parente, venha comigo</i>	
anambé, anamé	pumbu mirim	casta de pássaro de tamanho de uma paloma [pomba], roxo-azulado, com o peito branco e a testa preta, que vive aos casais na mata cerrada	É chamado no rio Negro de rolinha.		<i>ayumu pumbu mirim - eu flechei uma pombinha.</i>	
ananga duende	anga	visagem.	visagem, assombração, pode ser gente ou animal.		<i>amaã míra anga - vi visagem de gente.</i>	
ananga peri	ananga peri	casta de junco dos lugares alagados.	alguns têm valor medicinal.		<i>iniãli ribiwa rupi aitá ananga peri - na beira do rio Içana existem muitas ervas.</i>	
ananga recuia cuia-de-duende	yurumú nungara	espécie de coloquinte [cabaça] sem préstimo.	“coloquinte” é termo francês – uma espécie de abóbora decorativa cultivada pelas suas formas meio		<i>matikitiã sé kabasa? – onde está minha cabaça?</i>	

			comprida e pescoço fino; é conhecida por <i>kabasa</i> , usada recipiente para água.			
ananĩ	iraitĩ	o látex de uma casta de sorveira. Ao natural serve de grude para pregar as plumas nos enfeites e artefatos dos indígenas. Convenientemente preparado e derretido, dá um bom breu para calafetar canoas e para outros misteres.			<i>repuru ixé arama ne iraitĩ</i> – me empresta seu breu.	
anani	seringa iyá	sorva, fruta da sorveira.			<i>makaku uú seringa iyá</i> - o macaco come a fruta da seringa	
anani-yua	seringa íwa	sorveira, pau-de-breú. Árvore da família das Alisiáceas, que nasce nas vargens e lugares alagadiços. Fornece uma madeira leve, clara e de libras muito compactas, de pouco uso. Dá um látex que coagula como a goma-arábica, insolúvel no álcool e na água, utilizado como grude e breu.			<i>kwá mirá seringa íwa</i> - esta árvore é de seringueira.	V. Anani.
anani	seringa iyá	sorva, fruta da sorveira, pau-de breu			<i>waraku umbau seringa iyá</i> – aracu come fruta de seringa.	
anapurá	parawá anapurá	casta de papagaio. não conheço			<i>parawá amapurá nungara</i> - a espécie desse papagaio é anapurá.	

anasumby	iwera	coxa, ou melhor, talvez, a parte alta do fêmur			<i>kunhã iwera wasu – mulher de coxa grande.</i>
anauí anabi	mirá anabí	casta de árvore do alto Amazonas, Petalia resinifera.			<i>mimi se xupixá upé aikué mirá anabi- lá na minha roça tem uma árvore alta.</i>
anauírá	mirá anauírá	árvore que dá uma madeira de construção.			<i>- nhaã míra rúka puro mirá anauírá suiwara- a casa daquela pessoa é feia de tudo de pau anauírá.</i>
anaximaracá	yurumu maraká	casta de colocinte	uma espécie de abóbora colorida.		<i>sé manha uriku yurumu maraká – minha mãe tem uma variedade de abóbora chamada abóbora maracá.</i>
andá	andá	planta, casta de Euforbiácea.	plantas pequenas, algumas possuem espinho; floresce em serras.		<i>mimi iwitera upé aipá andá ta – naquela serra tem muitos andá.</i>
andai	yumuru andai	casta de colocinte.	espécie de abóbora pequena colorida.		<i>semú uriku yurumú andai - meu irmão tem uma espécie de abóbora andai.</i>
andai-asú	andai wasú	casta de palmeira [?].	espécie de palmeira alta, grande.		<i>mimi iwité upé aipa andai wasú – ali na terra firme há uma espécie de palmeira de nome andai wasú.</i>
andirá	andirá	morcego, nome genérico dos Quirópteros.			<i>andirá upitera yawara ruwí- andirá chupa o sangue do cachorro.</i>
andirá-kicé	tiririka	face de morcego, casta de tiririka trepadeira			<i>kupixá upé aipa tirika será waá andirá kisé – na roça tem uma espécie</i>

					de titirika com nome de faca de morcego.	
andirá-kicé-apara	andirá kisé apara	foice de morcego, casta de Cassia sem préstimo, mata-pasto.			<i>kwá tiririka será andirá kisé apara</i> – este tiririka tem o nome de foice de andirá.	
andirá-pôampé	andirá puampé	unha-de-mão-de-morcego, casta de planta ribeirinha espinhosa	encontrada em pastos; suas pontas bem afiadas, têm form de unha.		<i>andirá puampé ukaraī ixé</i> – a unha de morcego me arranhou.	
andiraua	andirá iyá	andiroba, a fruta da andirobeira, de onde se extrai um azeite amargo, que se emprega desde muito tempo na confecção de um sabão de inferior qualidade.	usada para curar infecções internas.		<i>andira iyá suiwara yukisé puranga perewa supé</i> - o óleo tirado da fruta da andirobeira é bom para curar ferida.	
andiraua-yua	andirá íwa / mirá 1	andirobeira, grande árvore da terra firme do gênero Carapa			<i>andirá íwa irawa</i> – a andirobiera é amarga.	
andirá-yua	andirá mirá / íwa2	morcegueira (árvore do morcego), casta de leguminosa, muito frondosa, que, por ficar facilmente oca, dá guarida aos morcegos; mas se ouve dar este nome, por isso mesmo, a muitas outras plantas de famílias muito diversas.			<i>ayutika andirá mirá</i> – eu derrubei a árvore onde moram os morcegos.	
ané	tiã, umbá	nunca			<i>tiã kuri asu né irumu</i> – nunca mais vou com você. <i>umbá waã kuri asú ne irumu</i> - nunca mais irei com você.	
anecua	kupé	dorso, costa		pó-anecua: Dorso da mão.	<i>ne pi kupé</i> - dorso so seu pé.	

aneíú	yakuruaru	casta de grande sáurio próximo do teíú			<i>yakuruaru rupiá</i> – ovo de jaquaruarú.	
anga	anga1	alma, vida, sopro, respiração, fôlego. A anga, contam os Banivas, reside no coração e, quando a gente dorme, sai por este mundo afora para voltar quando acorda.			<i>kwesé amanhã mira anga-</i> ontem vi uma alma, visagem de gente.	
	anga2		respiração, fôlego		- <i>upawa se anga</i> - acabou minha respiração.	
anga-angaturama	anga puranga waá, katu waá	alma justa, bem-aventurada.	alma justa, bem-aventurada.		<i>anga puranga waá</i> – a alma boa.	
angai	anga mirim / anga kuaíra	alma pequena, mesquinha, emagrecida	alma pequena		<i>kunhataí anga mirim</i> – a alma pequena da criança.	
	anga yangaiwara	emagrecida	alma emagrecida.		<i>ti yamaã anga yangaiwara waá-</i> não existe alma magra.	
angaípora	saisu wera	mesquinho.			<i>apigawa saisú</i> - homem é sovino.	
angaipaua	anga saisupaua	mesquinhez.			<i>nhaã apigawa saisú wera-</i> aquele homem é sovino.	
angaisaua	yaingawara sawa	magreza.			<i>apigá upisika mais ápe yaingawara sawa</i> – o homem pegou a doença, ficou com magreza.	
angaiuara	umunhã waá yangaiwara	que faz emagrecer.			<i>kwá pusanga umunhã yangaiwara yandé.</i> – este remédio nos faz emagrecer.	
angaíuera	yangaiwara retana waá	magricela.			<i>indé yangaiwara retana waá</i> – você é muito magro (a).	

angapaua	anga, yanga pawa	pecado, fim da alma			<i>awaá uyuká waá míra uriku iyanga upawa sá turusú</i> – aquele que mata gente comete um pecado grave.
angapora	anga / yanga ipukú	cheio de fôlego, nome de um jabuti.			<i>kwá yauti nungara sera yanga ipukú</i> – este jabuti é da espécie anga ipuku.
anga-recuésáua	anga / yanga rikusá	graça, vida da alma.	favor que dispensa ou recebe, mercê, dádiva. Dom que Deus concede aos homens de ser capaz de conseguir salvação.		<i>iyanga rikusá puranga yawé aram usu iwáka kiti-</i> a alma dele é boa, por isso vai ao céu.
anga-sacisaua	anga / yanga sasisawa	dor da alma, contrição			<i>yanga sasisawa upitá turusú, uyuká ramé yawara-</i> a dor da alma foi grande ele matou o cachorro.
angatu	anga / yanga puranga	boa alma, boa gente.			<i>nhaã míra yanga puranga</i> – aquela pessoa tem uma alma boa.
angaturama	puranga waá sikusá	justo, honrado			<i>maria puranga sikusá</i> – maria é a pessoa que não comete erros.
angaturama-munga	anga puxiwera, anga aiwa, anga ganaiwera	hipócrita, fingido			<i>nhaã kunhã anga ganaiwera</i> –aquela mulher é falsa, fingida.
angaturusaua	anga puranga sawa	pureza da alma			<i>yariku ramé anga puranga sawa, yayusã puranga-</i> se tivermos a

					pureza na alma, nos sentimentos bem.	
angauí	kuntari sá merupintu	murmurado.			<i>nhaã apigáwa ugustari ukuntari merupintu</i> – aquele rapaz gosta de murmurar.	
angaua, rangaua, sangaua	rangawa	imagem, figura, retrato, aspecto.		Mira-rangaua: figura de gente.	<i>wakarã rangawa</i> – imagem da garça; <i>sé rangawa</i> – minha imagem.	
	sangawa				<i>sangawa iyukwã televisão upé</i> – a imagem dele (a) apareceu na televisão.	
ángauéra	usiki anga iwasusá	asmático, tísico, que respira com dificuldade.			<i>kwá kurimim usiki anga iwasusá</i> - este menino respira com dificuldade	
angauérasáua	marari sá.	asma, tísica			<i>masí uminhã waá yapitá marari</i> - uma deonça que faz ficar com respiração lenta ou aguda.	
angauéra	kunta, kuntari sá waá merupintu.	murmurador			<i>nhaã kunhã ugustari ukuntari merupintu</i> - aquela mulher gosta de murmurar.	
angauí-uera	kunta, kuntai sá wera.	murmurador por hábito			<i>nhaã kunhã ugustari ukuntari merupintu wara wera</i> - aquela mulher é murmurador por hábito.	
anga-yua	yangaiwara retana	extremamente magro			<i>kwá tapira yangaiwara retana</i> - este boi é extremamente magro.	

angu	pirão	papas ralas feitas de farinha de mandioca com restos de outras comidas, recozidas juntas. É-me dada como palavra da língua geral, e a registro, embora a creia de origem africana.			<i>agustari aú pirão</i> – eu gosto de tomar mingau de angu.	
anhama	yumana sá	abraçado, envolvido, cercado.			<i>Ixé ayusã yumana sá pe rupi</i> – eu me senti abraçado por vocês.	
	mukurara				<i>asú mukurara sapukaia ita</i> - vou fazer o cercado para as galinhas.	
anhamasara	yumana sara	abraçador, envolvedor.			<i>nhaã apigawa yumana sara</i> – aquele homem é abraçador.	
anhamasaua	yumana	abraço, envolvimento			<i>apigawa uyumana kunhã</i> – o homem abraça a mulher	
anhanga, ananga	anga	espectro, fantasma, duende, visagem. Em qualquer caso e qualquer que seja, visto, ouvido ou pressentido, o anhangá traz para aquele que o vê, ouve ou pressente certo prenúncio de desgraça, e os lugares que se conhecem como freqüentados por ele são mal-assombrados. Há também pirarucu-anhangá, iurará-anhangá etc., isto é, duendes de pirarucu e de tartaruga, que são o desespero dos pescadores,		mira-anhangá, tatu- - anhangá, suasu-anhangá, tapyira-anhangá, isto é, visagem de gente, de tatu, de veado, de boi.	<i>mími tendawa kwera upé aipa anga ta</i> -naquele sítio antigo há muitas visagens.	

		como os de caça o são do caçador				
anhanga-kiaua	makaku kiwá	pente de macaco, casta de Bignonia da terra firme, que dá uma cápsula hirta (de espinhos, um ouriço comprido)			<i>iké kukwera upé aipá makaku kiwá</i> – aqui na capeoria tem muitos pentes de macaco.	
anhanga-recuyua	lacre mirá.	pau-lacre, lacre. Árvore que não atinge nunca grandes proporções e cresce de preferência nas capoeiras e catingas. É pau preferido para cercas, pela facilidade com que racha no sentido do comprimento, durando na terra de três a quatro anos. Dá uma resina amarela ou avermelhada, segundo a espécie, levemente cáustica, quando fresca e não ainda coagulada, que pode servir para verniz			<i>sé kukwera upé aipá lacri mirá</i> – na minha capoeira tem muitos lacres.	
anhanguera	anga kwera	velha visagem, a visagem costumeira.			<i>mimi tenda upé aikwé wara anga kwera</i> – naquela aldeia existe sempre visagem.	
anhoteên, anhutên	anhutem, anhuanten	somente, unicamente			<i>anhutem ambeú indé arama-</i> somente isso que eu quero falar para você.	
anhumã	alicorne	alicorne.			<i>alicorni rukwera sé</i> - a carne de alicorne é gostoso.	V. Camitaú
anhumã-pucá	alicorni puká	alicorne que ri, casta de alicorne.			<i>kwá alicorni puká nungara-</i> este é uma	

					espécie de alicorne que parece que vive rindo.	
anhún, nhún	aé nhum, ipesuwa	só			<i>uyi apitá se pesuwa</i> - hoje eu fiquei só.	
anhún-ira	ipesuwa íma	sozinho		Anhún-ira osó oiuiu- - aínti aé: Sozinho vá a encontrá-la	<i>nhaã míra uiku tendawa upé ipesuawa ima</i> - aquela pessoa vive na aldeia sozinha.	
aninga ¹	aninga	casta de arum, planta que cresce nos lugares alagados e terras baixas, aonde chega a água da preamar ao longo da costa; muito comum na baía de Marajó			<i>sukuriu rúka aninga wírupi</i> - o sukurijú fica debaixo do aningal.	
aninga ²	karará	carará, <i>Plotus aninga</i> . Palmípede muito comum em todo o Amazonas, do tamanho de um peru, bem reconhecível pelo fino e comprido pescoço, pela cabeça pequena e elegante, acabada por um bico fino ecomprido como ponta de flecha. Encontra-se de dia, geralmente isolado, ao longo dos rios e igarapés, empoleirado, imóvel sobre algum galho seco, espiando a presa, sobre a qual se lança caindo de qualquer altura como uma pedra e perseguindo-a debaixo dagua, como bom mergulhador que é. A sua comida preferida são			<i>karará umbau pirá-karaka</i> come peixe.	

		<p>camarões e pequenos peixes, que come inteiros. Não costuma dilaniar a presa. Pouco arisco, não envergonha o caçador. Ainda que não apanhe um único bago de chumbo, não foge voando, se deixa cair rí água como um corpo morto, e o caçador que não lhe sabe a manhã espera inutilmente que o corpo venha à tona. Se olhar porém em roda, vê a uns trinta ou quarenta metros de distância aparecer um instante a cabecinha do exímio nadador, que desaparece logo mergulhando, para reaparecer um pouco mais longe e por tempo menor, repetindo-se a manobra, até que em pouco fica fora de tiro. O pelo do peito pode dar uma excelente peliça para manguito para senhora, capaz de rivalizar com as mais estimadas. A sua carne é boa e muito próxima à carne de pato.</p>				
anory	anuri				<p><i>kwesé sé paya usipika musapíri anori-</i> Ontem meu pai pegou três anory.</p>	ver Anaiury.

antã	santá	sólido, coalhado, endurecido			<i>kwá meiyú upitá santá</i> - este beiju ficou duro.	
antangara	musantá sara	solidificador, endurecedor			<i>kurasí musantá sara meiyú</i> - o sol é endurecedor de beiju.	
antangaua	umusantá sawa	solidificação			<i>kwá íí uyumusantá ápe upita gelo</i> - Esta água virou gelo.	
anti, santí	santi	apontado, afiado, agudo.			<i>kwá se ruwíwa santí</i> – esta minha flecha é apontada.	
	saimbé				<i>né kisé saimbé</i> – tua faca é amolada.	
antianti	gaivuta	gaivota, nome genérico, comum a várias espécies de <i>Larus</i> , que vivem ao longo das margens dos Amazonas e afluentes.			<i>gaivuta umburi supíá praia upé</i> - a gaivota coloca o ovo na areia.	
anü, anün anum	anü, anu	Casta de Cuculida do gênero <i>Crotophaga</i> , muito comum e reconhecível pela forma esquisita do bico, levantado em forma de crista. Vive em bando na orla da floresta, percorrendo-a e revistando-a em todos os sentidos à cata de insetos, mas não desprezando ovos e nidações, o que torna os bandos de anuns, como os de macacos, verdadeiras pragas para os lugares por onde passam			<i>mimi ipáwa upé aipá anü, anu ta</i> – la no lago tem muitos anü.	
anü-coroca	anü, anu kuruka	casta de <i>Crotophaga</i> que vive nos igapós. Tem os costumes do anum, do qual é alguma			<i>anu kuruka taiku igapú upé</i> – os anu kuruka, estão no igapó.	

		coisa menor. Deve o nome ao apelo que costuma fazer ouvir, quando o bando vai caçando, e soa um corô-corô gar-garejado à meia voz.				
anuía	anuyá	anujá, casta de peixe de pele, que vive de preferência nos igapós, morando nos buracos da margem, onde o indígena que lhe conhece os hábitos o pega à mão			<i>kwesé apisíka musapíri anuyá ta-</i> ontem peguei três anujá.	
aoarepõ	kaximbu	cachimbo (G. Dias).			<i>sé paya ugustari ufumá kaximbu</i> – meu pai gosta de fumar cachimbo	(G. Dias).
apa	sasiara	desmoronado, aluído, abatido.			<i>imú(ũ) umam(ũ) aé upitá sasiara</i> – irmão dele morreu aí ele ficou abatido.	
apacamã	apakamã	apacamã casta de peixe.			<i>ambaú apakamã mixíri</i> - como assado de apacamã.	
apacanĩ	wirá wasú apacanĩ	apacanim, casta de gavião.			<i>aité nhaã wirá wasú apakanĩ</i> - aquele ali é uma espécie de gavião apacanĩ.	V.Iapacanĩ. apacé curvo (?).
apaĩ	patu piasú	casta de pato; o pato novo que ainda não botou as penas das asas e não pode voar.			<i>kwá patu ti ré uriku ipepú ráwa-</i> este pato ainda não tem pena nas asas.	
apapá	apapá	casta de peixe extremamente voraz. É pegado com pinauaca como o tucunaré.	atualmente é pescado com malhadeira. existe em fartura no Amazonas,		<i>apapá mixi sé retana-</i> o assado do apapá é muito gostoso.	

			Solimões, Madeira, mas não no rio Negro.			
apara	apara	torto, curvo, sinuoso.		Paraná-apara-eté: rio muito sinuoso. Myrapara: pau torto, arco.	<i>kwá mirá apara</i> – este pau é torto.	
aparasaua	yapara sáwa	curva, curvatura, sinuosidade			<i>peé yapara sáwa</i> – caminho sinuoso.	
aparauara	muyapara wara	entortante, que entorta.			<i>kwá muapára wara</i> – este com que se entorta.	
apatuca, iapatuca –	apatuka, yapatuka	atrapalhado			<i>apigá yapatuka wara</i> – homem atrapalhado.	
apuá	uwári waá	desmorado, abatido, aluído			<i>amãna uminhã iwí uwári kwesé</i> – ontem a chuva fez a terra desabar ontem.	
apauasaua	uwári sáwa	desmoronamento			<i>amãna uminhã iwí uwári sáwa kwesé</i> – ontem a chuva fez com que a terra ficasse em desmoronamento e seguida houve o deslizamento.	
apauauara	uwari waá	desmoronante			<i>nhaã iwí uwári wara</i> – aquela terra que costuma cair.	
apauatyua	uwári sá rendá	lugar de desmoronamento			<i>mími mamé uwári wera iwí</i> – ali é o lugar de desmoronamento.	
ápe	ápe	aí, (lá – <i>mími</i>), lugar para onde se vá, ou onde outrem está.		Xasó ape cury. logo vou aí, ou logo vou lá; auá oicó ape? quem está aí, ou quem está lá?	<i>rexari ápe</i> – deixe ali. <i>mími remburi</i> – coloque lá.	

apé	awapé	casta de Nympheacea que cresce nos lagos e lugares alagados			<i>awapé uyukiariari paraná(ũ) árupi - awapé cresce sobre a água.</i>	
apecatu	apekátú	longe. Lit.: bem lá.	para os Baniwa, Werekéna, Baré, Tariano a noção temporal de distante – apekatu – se dá depois de um dia.	apecatu-kiti: para longe; apecatu-suí. de longe; apecatu- -reté: muito longe. apecatuara morador de longe. apecatu-retéuára que é morador de muito longe. Apectu suiuara que vem de longe. apecatu-xinga pouco longe. Apecatu-xingauara que é de pouco longe.	- <i>apekatú se rendawa</i> - minha aldeia é longe.	
	apekatu-kiti		para longe		- <i>apekatu-kiti sé ruka</i> - para longe é miha casa.	
	apekatu-suí		de longe.		<i>apekatu-suí re yuíri</i> : de longe tu vieste;	
	apekatu reté		muito longe.		<i>apekatu reté né kupixá (wa)</i> : muito longe tua roça.	
	apecatuara		que mora longe.		<i>ixé apecatuara</i> - eu sou morador de longe.	
	apecatu reté wára		que mora muito longe.		<i>nhaã apekatu reté wára</i> – aquele é morador de muito longe.	
	apekatu suiuara		que vem ou é de longe.		<i>áé úri apekatu suiwara</i> – ele(a) vem de longe.	
	apekatu xinga		pouco longe		<i>sé rúka apekatu xinga</i> – minha é um pouco longe.	

	apekatu xinga wara		que vem ou é de pouco muito longe		<i>nhaã míra úri apekatu xinga wara</i> - aquela pessoa vem de um pouco longe.	
apecoin	apeku	língua.			<i>tayasú apekú</i> - língua do porco	
apeciü	apeku pukusá	língua e, por extensão, ponta, saliência, promontório.			<i>apeku pukusá</i> – a língua por extensão.	v. Pecü.
apecuma	apeku upasá	língua, ponta, saliência			<i>tapira apeku upasá</i> - a ponta da língua de boi.	
apenu, apenu	gapenu(ũ)	onda			<i>ganepú kimbawa</i> - a onda é forte.	
apereá	preá	preá			<i>sé paya uyuká preá</i> - meu pai matou um ratão.	
aperema	kabesudo pewa waá	casta de tartaruga muito achatada e, no dizer de Martius, muito saborosa			<i>kabesudo pewa waá seé</i> – o cabeçudo que é achatada é gostoso.	no dizer de Martius, muito saborosa
apeyua	mulungú	apeíba, jangadeira [pau de jangada]. Planta que dá uma madeira muito leve, própria para jangada.			<i>yasú yayúka mulungú</i> - vamos a tirar molongó.	
apiĩ	apiĩ mitima	casta de erva muito fina, esfiapada			<i>aé urikú apiĩ mitima</i> - ele(a) tem erva de apiĩ	
apiponga	apeponga, yapeponga	inchado, empachado.			- <i>aú ramé wasai yukisé apitá apeponga</i> -quando tomo vinho de assai fico empachado. - <i>aé yapeponga uikú</i> - ele(a) está empachado(a).	
	ipunga				<i>sé ipí ipunga</i> - meu pé está inchado.	

apipongasaua	aepunga sáwa, yapepunga sáwa	inchaço, empachamento			- <i>Kwá pusanga apeponga sáwa rupiara</i> - este remédio é para empachamento. - <i>aé urikú pusanga yapegunga sáwa rupiara</i> - ele(a) tem remédio para empachamento.	
	ipunga sáwa				<i>kwá pusanga ipunga sáwa</i> - este remédio é para inchaço.	
apipongauara	aepunga wara yapepunga wara.	que incha, empacha.			<i>uú ramé pakuwa, ápe upitá yapepunga wara</i> – quando ele come banana ais sempre fica empachado.	
	ipunga wara				<i>ipunga wara sétimã</i> - sempre fica inchado a perna dele(a).	
apira, apire	apíra, yapíra	rio acima.		Xasó apira kiti: vou subindo. Recica apira suí: Chegas de rio acima.	- <i>asú yapira kiti</i> - vou para rio acima. - <i>resika apira suí</i> - chegaste do rio acima.	
apirpe	yapirá kiti / gapira.	para cima, contração de apira opé.			<i>asú awatá yapira kiti</i> - vou passear para rio cima.	
apitama	amuxama	enfiada, cambada			<i>amuxama akará ita</i> - enfiada de acará.	
apituma, apitouma	apetuma	miolho, medula dos ossos.				
	apetuma				<i>se yawara ugustari umbau paka apetuma</i> - meu cachorro gosta de comer o miolo da paka.	

	apetuma kãwera pura				<i>kwá kãwera upé aikwé bunwa apetuma – dentro deste osso tem um miolo.</i>	
apixaĩ		enrugado, arrepiado				
	xirika				<i>sé píra uxirika uikú - minha pele está enrugada.</i>	
	umpuã sé ráwa, se áwa				<i>asikié ramé(ê) umpuã sé ráwa – quando fico com medo fico arrepiado.</i>	
apixaingaua		enrugamento, arrepio				
	xirika sa(wa)				<i>kwá pusanga xirika sawa rupiara - este remédio é para enrugamento.</i>	
	umpuã sé ráwa, se áwa, sé píra.				<i>mairamé asikié umpuã se áwa – quando fico com emdo eu me arrepio, meu cabelo fica levantando.</i>	
apô, apo	teresemu -teresẽ	cheio			<i>teresemu se waturá maniáka upé - meu aturá está cheio de mandioca.</i>	
apua	tuku apuã, nuvelu	novelo			<i>sé manha urikpu mukuĩ tuku apuã – minha mãe tem dois novelos.</i>	
apucuitá	apukuitá	remo			<i>ita íwa ti puranga apukuitá arama - a madeira de itaúba não presta para fazer remo.</i>	v. iapucuitá
apuí, apuy	wapui	várias espécies de plantas parasitas que vivem à custa das raízes aéreas, que descem	suas frutas são vermelhas e comestíveis.		<i>miramirí ta ta gustari ta uú wapuí iya ta - os passarinhos gostam de</i>	

		em longos filamentos até o chão			comer as frutas do wapuí.	
apy, epy	iwí santá waá	base, alicerce			<i>kwá úka rendá santá</i> - a base desta casa é dura.	
apyaua, apigaua, apgaua, apigaba	apigá, apigawa	macho, varão, homem. Em geral, todavia, quando se diz o nome de um animal sem outra especificação, e salvo o caso em que o nome do macho seja diverso do da fêmea, se entende sempre que se fala do macho. Pelo contrário, quando se fala da fêmea, e salvo a hipótese de vir o sexo claramente determinado por todo o contexto, precisa sempre especificá-lo, fazendo seguir o nome do animal de cunhã, fêmea		Tapyira-apyaua: touro, macho da anta. apyaua-catu homem bom. apyaua-kyrimbaua homem forte, valente. apyaua-puranga belo homem, homem às direitas	- <i>tayasú apigá</i> - o porco macho; - <i>wakará apigá</i> - a Garça macho. - <i>waraku apigá</i> - aracu macho. - <i>kwá apigá turusú</i> – este é grande. - <i>surukuku apigá</i> – o surukukú macho.	
Apyaua-reté	apigawa reté	verdadeiro homem, verdadeiro homem,	homem verdadeiro, sensata, prudente.		<i>kwá apigáwa reté</i> – este é verdadeiro homem.	
	piaiwa wara		homem sisudo – indivíduo que está sempre de mau humor, mal-humorado.		<i>kwá apigáwa piaiwa wara</i> - este home é mau humorado.	
apyaua-turusú	apigawa, apigá wasu, turusú	homem grande no tamanho ou na grossura.			<i>Apigá wasú umbau bunha</i> – o homem grande come grande.	
	apigawa iwaté wasú		homem grande no tamanho e comprimento		<i>nhaã apigawa iwaté wasú</i> – aquele homem grande alto	

	apigawa ikirá wasú		homem grande na grossura.		<i>nhaã apigawa ikirá wasú</i> - aquele homem grande e gordo.	
apyaua-uasu, apyauasu	apigawa puranga, suri waá	grande homem, pelo ânimo e pela posição, sem atender ao tamanho			<i>kwá apigawa puranga sikusá</i> - este homem tem jeito bom.	
apyaua-yma	apigawa seíma	homem sem ânimo, fraco.			<i>nhaã nembira mena apigawa seíma</i> - aquele marido da tua filha é sem ânimo.	
apyaua-yua	apigawa íwa	homem teso, haste de homem			<i>né mena apigáwa íwa</i> - teu marido é homem esticado, valente.	
apyí	Ti waá apí, ti waá uyumana	desfiado, solto.		Makira-apyi: o punho da rede	<i>Kwá tupasã ti waá uyumana</i> – esta corda se desator.	
	apí		cordas tecidas que seguram punho de rede.		<i>usáka sé makira apí</i> - arrebitou o punho da minha rede.	
apysá	apisá	orelha, ouvido				
	nambí		orelha.		<i>yawara nambí usuruka</i> - a orelha do cachorro rasgou	
	apisá		ouvido.		<i>sasí sé apisá kwara</i> - estou com dor de ouvido (buraco do ouvido).	
apysá-ayua	apisá íma 1	tem mau ouvido, não atende	aquele que não atende; não se aquieta, danada.		nhaã némbira apisá íma – aquela sua filha é danada,	
	apisá íma		aquele que não ouve, surdo.		<i>nhaã tuyuwé upitá apisá íma</i> - aquele velho ficou surdo, sem audição.	

apysaca ¹	awí apisá, awí resá	ouvido da agulha (Solimões).	usada também no rio Negro.		<i>kwá awí resá kwaíra</i> – o olho desta agulha é pequeno.
apysaca ²	apisaka waá, sendú waá	escutado, ouvido atentamente.			<i>wanariama wara ita tasendú tayasú kaá pura ta sasemu</i> – os moradores da aldeia wanariama dizem ter escutado os gritos de porco do mato. <i>ixé xaapisáka poranga</i> – eu ouvi bem.
arapapá	arapapá		arapapá é uma ave que mede aproximadamente 50 cm, de plumagem cinza-claro; vive nos lagos na beira do rio Negro, Solimões, e Amazonas. Tem um longo penacho.		<i>arapapá umbau pirá</i> - arapapá come peixe.
apysacasara	apisaka sara, sendú sara	escutador, ouvidor	escutador, ouvidor,		- <i>semú paka apisaka sara</i> - meu irmão é ouvidor de paca. - <i>sé rauayara nhaã yawaraté sendú sara</i> - meu cunhado é escutador de onça.
apysacasaua	apisaka, sendú	escuta, audição atenta.	escuta bem, audição atenta.		<i>apisaka mã rekuntai waiku</i> - escuto o que você está falando.

apysacatyua	apisaka rendá, sendú rendá.	escutadouro, lugar de onde se ouve com atenção.			<i>iké apisaka rendá</i> – aqui é lugar de ouvir com atenção.	
apysacauara	apisaka wara	escutadouro, lugar de onde se ouve com atenção.			apisaka wara asendu sã ti yawareté uri yané resé – fiquei todo tempo ouvindo para ver se a onça não vinha nos pegar. <i>kwesé apisaka wara asendú arã sã yawaraté usasemu</i> - ontem fiquei ouvindo todo tempo para ver se a onça ia rugir.	
apysacauara	apisaka sara, sendú sara	escutante, ouvinte com atenção			<i>kwá kunhã apisaka sara</i> - aquela mulher costuma ouvir com atenção.	
apysacauera	apisaka wera, sendú wera	escutável, que pode ouvir-se com atenção, que tem hábito de escutar.			<i>apisaka wera yawara umaã ramé</i> - eu ouvia o latido de cachorro.	
apysaca-yma	apisaka íma, sendú íma	que não escuta ou não é escutado.			<i>nhaã míra apisáka íma</i> - aquele homem não escuta.	
apysá-yma		sem ouvido, sem orelha, surdo				
	nambí íma				<i>nhaã yawara nambí íma</i> - aquele cachorro é sem orelha	
	apisá íma				<i>nhaã waimī apisá íma</i> - aquela velha é surda.	
ara	ara	día, terra, tempo, mundo		Ara iupirun- gaua ramé: no começo do	<i>ara uyupiru ramé</i> : no começo do dia.	

				Resaru ara uri cury: espera que venha o dia. Caiú ara ramé: no tempo dos cajú	
	ara 1		<i>dia</i> - parte do dia.		<i>uyí ara ti uwári amana</i> - ho dia de hoje não choveu.
	ara 2		tempo, momento, meses, ano.		- <i>akayú ara ramé</i> - no tempo do caju. - <i>kwá yasi umari ara</i> - este mês é mês de umarí.
	ara 3		entendimento de ou sobre algo		<i>mairamé akwá ara nhaã tuyuweé waã waé</i> - quando me entendi, aquele homem já era velho.
	iwí		terra – está relacionado ao lugar.		<i>kwá iwi puranga yayutima arã pakuwa</i> - esta terra é boa para plantar banana.
aracapá	arakapá 1	a rodela da proa das canoas.			- <i>aminhã arakapá amburi arã sé igara bunda upé</i> – vou fazer aracapá para colocar na popa da minha canoa.
	arakapá 2		no rio Negro dá-se o nome de uma pequena puxada atrás da casa.		- <i>sé ruka urikú arakapá</i> – minha casa tem puxada atrás – ou tem bunda.
aracapauara	arakapá wara	que pertence à rodela da proa.			- <i>nhaã arakapa itasé igara da yara</i> – aqueles rodela são da minha canoa.

					- <i>musapiri úka ita tarikú arakapá</i> – três casas possuem a puxada atrás.	
acarapuri	akará púri	variedade de peixe			<i>kwá akará sera púri</i> - este acará o nome dele é púri.	
aracapuri torocari	akará púri turukari	casta de acarapuri			<i>sé paya uyuka sía akará púri turukari</i> – meu pai matou muitos a espécie de aracará púri turukari.	
ara-catu	ara katu, ara puranga, puranga ara	dia bom, tempo oportuno		Cuá ara catu: este dia é bom. Ocica ara catu pu- pé: chega oportunamente. Xasaru ara catu: espero o dia bom, a oportunidade	katú ara – bom dia kwesé puranga ara – ontem foi o dia bom.	
aracaty	arakati	Casta de fruta silvestre	uma espécie de fruta silvestre comestível e azeda, parecida com goiaba; quando madura fica amarela.		- <i>makaku itá ta gustari tambaú arakatí</i> - os macacos gostam de comer os arakatí.	
	aracati		em Tupi-Guarani – “terra dos bons ventos”			
aracu ¹	waraku	nome genérico de várias espécies de peixes da família dos Corimbatae, muito apreciado apesar das muitas espinhas.	nome genérico de várias espécies de peixes da família dos Corimbatae, muito apreciado apesar das muitas espinhas.		<i>wararú umbau xibuí</i> - aracu come minhoca.	

aracu ²	waraku rangá iwáka upé	o grupo de estrelas que forma a empunhadura da espada de Órion na constelação do mesmo nome, que pelos indígenas forma a constelação do Mokentaua ou do Pari. Ver estas vozes.	o grupo de estrelas em forma de aracu no Mukaentá ou deitado no parí. Os moradores do rio Negro conseguem vê-las no céu. Mukaentá – uma espécie de assaderia feita de madeiras pequenas, serve para secar os peixes.		<i>kwá yasi kuri iuyukwá waraku rangá iwaka upé</i> - este mês irá aparecer a constelação de aracu no céu.	
aracu-pinima	waraku pinima	aracu-pintado. O maior em tamanho, tem o dorso avermelhado e é o mais apreciado.			<i>warakú pinima mixiri seé</i> - o assado de aracu pintado é gostoso.	
aracu-pixuna	waraku pixuna	aracu-preto.			<i>iké ipáwa upé aipá warakú pixuna</i> - aqui no lago há muitos aracus pretos.	
aracu-tinga	waraku murutinga	aracu-branco, o menor de todos.			<i>ayumú warakú muritnga</i> -eu flechei o aracu branco.	
	warakú yurú piranga		É uma espécie de aracu que possui uma pinta vermelha em volta da boca; na mitologia Baníwa, Nhaanpiruli, ao pescar o peixe, o jogou para trás, para onde sua esposa		<i>kwesé apinaitika mukuĩ warakú yurú piranga</i> - ontem pesquei dois acarú de boca vermelha.	

			grávida estava sentada e aberta na popa da canoa, fazendo com que ela se abrisse sua vagina para nascer o filho. o vermelho na boca do peixe foi resto do sangue do parto.		
aracy	dari-dari (Baré)	mãe do dia, cigarra. No rio Negro, todavia, hoje se ouve correntemente com idêntico significado ara-manha ou daridári, palavra Baré. Ara-manha é muito usado também no baixo Amazonas.	em Autazes, maués, Barreirinha e nova Olinda os indigenas chamam de Ara manha (mãe do dia). Quando canta está anunciando que o verão está chegando.		<i>kwá mirá resé aipá dari-dari ita - neste árvore tem muitos dari-dari.</i>
aracy-iú	dari-dari yú	espinho da cigarra, casta da erva.			<i>mími kupixá upé aipa dari-dari yú – naquela roça temos espinhos da cigarra.</i>
ara-eté	ara eté	dia feito			<i>uyí ara yapukai arama- hoje o dia foi feito para trabalhar.</i>
ara-eté-usaua	ara turusu sáwa	dia muito grande, dia de festa			<i>tapurasí ara turusú sáwa – eles(a) dançaram o dia todo.</i>
ara-iatuca	ara yatuka	dia curto			<i>amana ara ramé ara upitá yatuka– o dia fica curto quando é dia de chuva.</i>
ara-iatucaira	ara yatuka wera	momento, dia que se abrevia, encurta.			<i>apuraraki ramé asã ke ara yatuka wera upitá-</i>

					quando eu traalho sinto que o dia costuma ficar curto.	
ara-iaué	ara pukusá	todo o dia			<i>kwa kurimim uyumuasarai ara pukusá</i> – este menino brincou o dia todo.	
ara- iaué-iaué	muiiri ara, ara yawé, yawé	cada dia			- <i>muíri ara usu kupixá kití</i> - todos os dias ele(a) vai para roça. - <i>ara yawé, yawé usu upinaitika</i> - a cada dia ele vai pescar	
ara-iaué-rupi	ara pukusá rupi	por todo dia			<i>kwa kurimim uyumuasarai ara pukusá rupi</i> – este menino brincou o por todo dia.	
ara ikiá	ara ikiá	dia sujo, nevoento			<i>uyí ara ikiá xinga</i> - hoje o di está nublado.	
aakeá, arakiá	ara kiasá	sujo do dia, nuvem			remã ara kiasá - olha a nuvem.	
aramanha, aramaia	ara manha	mãe do dia, cigarra			<i>kurasi ara ramé ara manha unheengari puranga</i> – quando é época de verão a mãe do dia canta bem.	v. Aracy
arama	arama, arã	para, por, por causa de, a fim de.	para, por, por causa de, a fim de- atualmente se houve mais arã do que arama . Se usa mais para fazer perguntas ou pedir algo.	Mata arama? Iamunhã cupixaua arama: Para quê? Para fazer a roça. Auá arama? Ce paia arama: Para quem? Para meu pai. Aé- - arama inti xacica cuao	- <i>remeẽ ixé arama pirá</i> – dei-me o peixe. - <i>ma arã ti resika uyí?</i> Por que você não chegou hoje.	

				ne kiti: Por causa dele não posso chegar a ti.	
	aramẽ / é 1		“se” (conjunção).		<i>aramẽ reyurari ramé payé resé, usasari kuri kwa mais ne suí- se</i> você acreditar no pajé, esta doença irá passar de você.
	aramẽ		agora.		<i>aramé, réu kuíri kwá pusanga</i> – agora toma esse remédio.
aramã	aramã	casta de abelha			<i>aramã íra yukisé</i> – mel de abelha de aramã.
aramasá	arama sá	casta de peixe			<i>kwá pirá ser\ ara masá</i> – este peixe tem o nome de ver o dia.
aramatá	aramatá	casta de peixe			<i>nhanwa aramatá</i> – aquele é aramatá
aramatã	aramatã	casta de inseto fitófago			<i>kwá kaá kiwa será aramatã</i> – este inseto o nome é aramatã
ara-murangaua-sara	ara-murangawa-sara	que faz a figura do tempo, que marca o tempo, relógio			<i>apiripã ara murangawa sara</i> – eu comprei um relógio.
arancuã, arancuan, aracuan	arancuã	pássaro da família dos Penelópidas, gênero Ortalis, jacus, representado por numerosas variedades. É comum em todo o país, onde habita de preferência as matas baixas à margem dos campos naturais e nas capoeiras velhas. Vive em pequenos bandos, e o nome é			<i>sií arancuã ta uikú ipáwa rimbia upé.</i> Há muitos arancuã que estão na beira do lago.

		a onomatopéia do apelo da variedade que é mais comum aqui no Amazonas, onde vivem pelo menos três variedades.				
aráneyma, iurándeyma	amuramé(ẽ) ara	sem dia certo, talvez.			<i>amuramé nhaã ara asú te kuri ne irumu</i> – talvez nesse dia vou com você.	
araoáoa	ituim	espadarte, casta de peixe			<i>ayuká ituim</i> - eu matei um peixe espada de nariz comprido.	
ara-oetepe	ara pukusá	todo o dia, pelo comprimento do dia			<i>ukapíri ikupixá ara pukusá</i> - ele/ela limpou a roça o dia todo.	
ara-oiupirare	ara uyupirari / ara uyupirú	o dia abre, começa			<i>asu kupixá kiti ara uyupiru irumu</i> -eu fui para roça quando dia clareou.	
ara oiumukiá	ara upitá ikiyá	o dia se faz sujo, nevoento			<i>uyi ara yumukiyá</i> – hoje o dia foi nevoento.	
ara omupituna	ara pituna usú uikú	o dia escurece.			<i>ara pituna usú uikú</i> - o dia escurece	
arapapá arapapá	arapapá	Cocroma coclearia. Ave da família das pernaltas, facilmente reconhecível pelo enorme bico feito em forma de chinelo. É ave ribeirinha e vive geralmente de peixes e de animalculos que procura no tijuco. Na escravidão, todavia, não recusa pedaços de carne e torna-se impossível criá-lo nos quintais onde haja outra criação, pelo gosto			<i>arapapá ugustari umbau pirá</i> – o arapapá gosta de comer peixe.	

		pronunciado que tem pelos pintos. Quando lhe chegam a tiro e pode agarrá-los, os faz desaparecer numa chinelada.				
arapari ¹	araparí	Macrobium acaciaefolium. Casta de árvore muito comum no Pará e baixo Amazonas.	comum no Pará, no baixo Amazonas e no rio Negro; fica em beira de rio ou em igapós; serve para caibro.		<i>kwá mirá sera araparí</i> – esta árvore tem o nome de araparí.	
arapari ²	ararapari	o Cruzeiro do Sul, [no] Solimões (Padre Tastevin)	no Rio Negro, há o arapari grande e o seu filho pequeno. Geralmente aparece no rio Negro nos meses de março, quando começa o período de chuva.		<i>ararapari iuyukwá iwáka upé-</i> o Cruzeiro do Sul aparece no céu.	V. (Padre Tastevin)
arapari-rana	arapari rana	falso	madeira que não presta.		<i>kwá mirá arapari rana-</i> esta árvore e madria falsa de araparí.	
arapasô	arapasu	arapasô pica-pau, é nome genérico dos pica-paus que ostentam uma poupa que geralmente se destaca, pela cor, do resto do corpo.	alimenta-se de mosquitos de diversos tipos, faz sua casa nas árvores, onde cavam buracos, para o nascimento de seus filhos; no rio Negro, há uma espécie que fica no mato, que tem cabeça amarela (é o maior); outro vive em capoeira,		<i>amukiari arapasu raíra</i> – eu crio o filho de pica-pau.	

			próximo às roças, e outro costuma ficar em beira de rio.			
arapauaca	arapauaka	lombrigueira. O fruto é usado como anti-helmíntico.				<i>arapauaka iyá aé xibut pusanga</i> - o fruto de lombrigueira é bom para matar lombriga.
arapé	árupi, yárupi	contração de ara opé, em cima, sobre.				<i>rexari ápe banku yárupi</i> – deixe-o aí em cima do banco.
arapecô		restinga, língua de terra, morro.				
arapecuma	iwí rakapíra	ponta de terra, promontório.				<i>iwí rakapíra upé kimbawa iwítú</i> - na ponta da terra, o vento é forte.
arapopó	arapupu	casta de ave ribeirinha.	uma espécie de ave ribeirinha que gosta de ficar pulando, saltando.			<i>ti yamaã arapura paraná pixuna upé</i> - Não em tem arapopó no rio Negro.
arapora, arapura	ara pura	vivente, que enche o tempo, que enche o mundo.				<i>yawara ara pura</i> - cachorro vivente.
arapuã	íra arapuã	casta de grande abelha preta	espécie de abelha preta e grande			<i>íra arapuã uriku yukisé</i> - a abelha arapuã tem muito mel.
arapuca ¹	arapuka1	casta de árvore da família das Rutáceas				<i>arapuka tiwa</i> – onde tem muitas árvores da família rutáceas.
arapuca ²	arapuka2	ratoeira.				<i>apisikika arapuka upé mirá mirī</i> - eu peguei no arapuka o passarinho.
arara ¹	arara piranga	Macrocerus macao, a arara-vermelha, bem conhecida em todo o Amazonas. É das penas da cauda que são feitos				<i>ayuka arara piranga waá</i> – eu matei arara que é vermelha.

		muitos dos enfeites usados pelos indígenas em suas festas e danças. Por isso mesmo é rara a maloca de Uaupés onde não se encontrem araras domesticadas, criadas expressamente para utilizá-lhes as plumas, mostrando-se assim mais adiantados do que os civilizados com as garças				
arara ²	arara tasiwa	casta de formiga, que tem a especialidade de ter as asas brancas. (Martius).	uma espécie de formiga, que tem a especialidade de ter as asas brancas.			<i>kwá arara tasiwa</i> – este é formiga e arara. V. (Martius).
arara-caá	arara kaá	casta de planta de largas folhas, largamente manchadas de vermelho.				<i>sé kupixá rapé rupi aikwé arara kaá</i> – no caminho para minha trm a folha da planta de arara.
araracãn, araracanga	arara akanga	casta de arara.				<i>amukiriari arara akanga membira</i> - eu crio o filho de arara akanga.
arara-cuara	arara kwara	buraco de arara, árvore de alto porte da ordem das Leguminosas.				<i>nhaã mirá remaã waá será arara kwara</i> – aquela árvore que você está vendo o nome dela é buraco de arara.
arara-cumã	arara kumã	casta de sorva, sorva de arara				<i>agustari aú arara kumã iyá</i> – eu gosto de comer a fruta de sorva de arara.
araraní	arara mirá	casta de árvore da terra firme. A cinza da casca é,	A cinza da casca é, segundo os Baré e			<i>arara mirá pirera puranga pusanga</i> – a V. afirma Martius

		segundo afirma Martius, usada em poção contra a hidropisia	Baniwa é usada contra acúmulo de água no corpo de bebê, pode ser coração e nos pulmões. (Maria do Carmo)		casca das árvores de arara é bom remédio.	
arara-pary ¹	arara pururé, jí	ornamento de dança. É a enxó indígena, o pururé: machadinha de pedra polida, encabada no braço mais curto de um pau curvo em ângulo reto, ornado de plumas brancas de mutum em grupos de três no braço mais comprido, e dois no mais curto. É usado pelo tuxaua e seus companheiros, e acompanha a acangatara de chefe.	É um dos ornamentos de dança dos Baré, Baniwa, Tukános		<i>sé paya urikú arara pururé</i> – meu tem um machadinho de pedra.	
arara-pary ²	araraparí	Na astronomia indígena das tribos nheengatus é o cinto de Órion, ou as Três Marias, como são conhecidas popularmente as estrelas que o formam, e liga-se à lenda do Jurupari. Contam que uma noite de festa a anta saiu da casa da dança sem despir os ornamentos, com perigo de ser vista pelas mulheres. Jurupari, que a tinha visto sair, saiu atrás dela e, para dar um exemplo, a agarrou e jogou no céu, onde ficou até			<i>ararapari iyukwá iwáka upé</i> - Cruzeiro aparece no céu.	

		<p>hoje. A anta, porque era pesada, foi cair de um lado: é o Sete-Estrelo, ou Ursa Maior. O arara-pary, porque mais ligeiro, subiu direito e foi cair em cima do jirau do mocaentaua. Esta é a lenda; hoje, porém, nem a acangatará grande nem o arara-pary são ornamentos cuja vista seja vedada às mulheres. Tenho assistido a mais de uma festa e tomado parte nelas, e o arara-pary era usado francamente na forma do costume na presença das mulheres: nem me consta que haja um arara-pary especial para os dias da dança do Jurupari de onde são excluídas as mulheres.</p>			
arara-péua	arara péwa	<p>arara chata, tábua de arara; o violão ou alguma coisa que se lhe pareça. Um pedaço de madeira rudemente escavado, sobre o qual são esticadas três cordas: o embrião dos instrumentos de corda. Imitação ou original, não sei.</p>			<p><i>se paya ukwá umunhã arara péwa – meu pai sabe fazer o instrumento de pau chamada violão.</i></p>
arara-putaua	arara patawá	<p>isca de arara, árvore da terra firme.</p>	<p>uma espécie de pataua, que arara gosta de comer; no rio Negro chamamos de jakamim patawá;</p>		<p><i>mimi iwitera upé aipá arara patawá tiwa- lá na serra é terra de arara patawá.</i></p>

			não é muito gostoso como os outros patawá (Germano Malaquias).			
arara-ruaia	arara ruwaya	cauda de arara. Planta anual, de folhas largas e escuras, cuja extremidade floral com as folhas que lhe são próximas forma um lindo penacho vermelho-vivo, que produz um lindo contraste sobre o verde da mata circunstante.				<i>arara ruwaya nhaã pusanga tuberculose supé arama</i> – o rabo de arara é bom remédio para tuberculose.
arara-tembiú	arara rimbiu	comida de arara, árvore da terra firme, casta de Leguminosa, que fornece uma madeira muito apreciada para obras de marcenaria, tomando um lindo polimento.				<i>kwá mirá iyá arara ta rimbipu-</i> a fruta desta árvore é comida das araras.
	timbu arara					<i>kwá arara timbiú puranga</i> - esta arara é boa comida.
arara-tĩ	arara tĩ	bicudo, narigudo, bico de arara.	bico de arara.			<i>arara tĩ wasú</i> – arara de bico grande.
arara tucupí	arara tucupí	tucupí de arara, árvore da terra firme, casta de Leguminosa, que dá uma madeira de alguma duração, mas de qualidade inferior à anterior. A fruta é um pequeno ingá insignificante.	o tucupí de arara, é conhecido no rio Negro como ingá rana; sua madeira não serve para construção de casas, (René Ricardo).			<i>kwá mirá será arara tucupí</i> - esta árvore o nome é ingá falso.
arara-tyua, araratuba	arara iwí tiwa, arara rendá	araratuba, terra de araras				<i>nhaã iwitera arara iwí tiwa</i> – aquela serra é terra das araras.

arara-yua	arara mirá	nome de várias espécies de plantas, das famílias mais diversas, que fornecem frutas, comida de araras. De uma delas, comum nas vargens do Solimões e igapós e no curso inferior da mor parte dos afluentes do Amazonas, se extrai, por decoção da casca, uma cor vermelha, usada para tingir o tucum das redes para livrá-las do caruncho, e que toma uma delicada cor de carmim, suficientemente persistente, quando adicionada de pedrame.			<i>mimi aipá arara mirá – ali tem muitas árvores de arara.</i>	
araretama	arara retama	pátria das araras, contração de arara e retama.			<i>nhaã iwitera arara ta retama - aquela serra é onde as araras vivem.</i>	
arari ¹	arara tawá	arara-amarela, Canindé. Ave do tamanho da arara-vermelha; tem o peito e todas as partes inferiores do corpo e das penas de um lindo amarelo, e a cabeça, o dorso e a cauda superiormente assim como as tetrizes das asas de um lindo azul-celeste. Como a arara-vermelha, vive aos casais, reunindo-se à noite para dormir em bandos numerosíssimos em alguma samaumeira central, de			<i>sé rimbawa arara itawá waá – eu crio arara amarela, Canindé.</i>	

		envolta com papagaios e japus				
arari ²	ararí2	árvore da terra firme. Da casca se extrai uma tinta vermelha, que também chamam arari				<i>asuré ayúka arari pirera</i> – vou tirar ainda a casca de arari.
ara rica, araryca	ararika	ara rica, araryca maracanã-azul, Psittacus militaris				<i>araika ugustari umbaú wasaí</i> – maracanã azul gostade comer assai
arari-tinga	arari murutinga	arari-branco. araroca a raiz da araruta, que dá uma fécula muito apreciada.				<i>sé rendira urikú ararí muritinga</i> – minha irmã tem ararí branca.
araruna araruna	araruna	[o mesmo que araraúna], a maior das araras, arara-preta ou escura, Sitace hyacinthina [Anadorlynchus hyacinthinus]. De um azul-ferrete escuro homogêneo; muito raramente aparece no vale do Amazonas.	aparece também no rio Negro e Solimões.			<i>iwasú xinga yawasemu araruna Paraná pixuna upé</i> – é um pouco difícil achar a arara preta no rio Negro
ara-rupi	ara rupi	durante o dia, pelo dia.				<i>asú apinatika ara rupí</i> – fui pescar durante o dia.
arary	arawirí	arari, casta de sardinha				<i>apinatika arawirí</i> - eu pesco uma ararwii.
arasá	arasá	araçá, Psidium, casta de goiaba silvestre muito azeda. Em muitos lugares se dá este nome a uma espécie de fruto muito desenvolvido que chamam marmelo, e que serve especialmente para doce, mas que não deve ser confundido com o marmelo da Europa, embora ambos				<i>tapira kaá wara, ugustai umbaú arasá</i> – anta gosta de comer arasá.

		sejam frutos de uma Rosácea.				
ara-sacu	saku ara	dia quente.			<i>uyí sakú ara</i> – hoje o dia é quente.	
arasangá	pirá nupasá rupiara	tolete de madeira dura, do comprimento aproximado de dois palmos, usado pelos pescadores para matar o peixe.			<i>kwá mirá pedasu pirá nupasá rupiara</i> - para matar peixe	
arasá-péua	arasá péwa	casta de Psidium, araçá chato.			<i>arasá péwa saí</i> – arasá chato é azedo.	
arasari	arasarí	casta de fruta do mato			<i>arasarí íwa</i> – árvore de arasarí.	
arasary, araçari	arasari	Pteroglossus. Casta de pequeno tucano reconhecível pela poupa preta, feita de plumas que se parecem com tiras de couro polido, elegantemente enroscadas. No vale é, como o tucano, pássaro de arribação, e regularmente aparece em muitos lugares em setembro e outubro, e em março e abril, em pequenos bandos de cinco a sete indivíduos. Nunca vi nidiáceos.			<i>arasari ta tambaú wasai</i> – os arasaris comem açai.	
arasá-tinga	arasá murutinga	araçá-branco, goiaba-branca, casta de Psidium.				V. arasá murutinga
arasuá	iwi ti waá yaitiwa	descampado, cara da terra.			<i>nhaã iwi ti yaitiwa</i> – aquela terra é limpa.	
arasuá-uara	uikú waá iwi ti waá yaitiwa upé	quem mora no descampado.			<i>uikú waá iwi ti waá yaitiwa</i> – o que mora na terra limpa.	

arasupé	yandara, ara pitérupi.	meio-dia.			<i>semú usika kuipixá suí yandara upé-</i> meu irmão chegou da roça aos meio-dia.
ara tenondéuára	ara sundewara, rundewara	dia da véspera, dia anterior.		Ara sántu tenondéuára: véspera do dia santo.	<i>yepé ara rundewara ukanhemu usika ré sepiri-</i> um dia antes de ele desaparecer ele veio comigo.
arataiá	ara tayá	casta de árvore.			<i>mmi iwitera upé aipá ara tayá</i> - naquela serra tem muitas madeiras.
ara sántu tenondéuára	tupana ara sendé –rendé wara	véspera do dia santo.			<i>asika yepé ara tupana rendewara</i> – cheguei um dia antes da festa de santo.
araticu –	aratikũ	casta de fruta, do formato de uma pinha, de polpa amarelada, muito ácida. Comida com açúcar, se não dá um manjar delicado, dá alguma cousa de sofrível			<i>se kurara upé aikwé aratikũ-</i> No meu quintal tem aratikũ.
araticü-asu	aratikũ asú - wasú	araticum grande			<i>se rendira kurara upé aikwé aratikũ wasú</i> - No meu quintal tem aratikũ grande.
araticü péua	aratikũ péwa	araticum liso			<i>Ixé agustari aú aratikũ péwa</i> – eu gosto de comer aratikũ achatado.
araticü-pitaia	aratikũ-yukitaia	araticum queimoso.			<i>ayutima aratikũ-yukitaia</i> – eu semei um aratikũ apimentada.
araticü-yapópóra	aratikũ gapu pura, wara	araticum do igapó			<i>kwá aratiku gapu pura</i> - este aratikũ é do igapó.

araticü-yua	aratikũ íwa	árvore de araticum, Anona.			<i>kwá aratikũ íwa</i> – este é árvore de aratikũ	
aratinga	marakanã tinga	casta de maracanã.			<i>nhaã marakanã tinga</i> - aquele da espécie de marakanã tinga.	
aratira	autá	altar (corrupção do português).			<i>Pai upuamu autá ruaki</i> - padre fica em pé peeto do altar.	
aratu	aratu – usá	casta de caranguejo.			<i>mími ipáwa upé aipá aratu-</i> la na lagoa tem muitos aratus/usá	
aratu-péua	aratu péwa, usá péwa	aratu chato, liso, casta de caranguejo.			<i>agustari ambaú usá péwa</i> - gosto de comer aratu achatado.	
aratu-pinima	aratu pinima, usá pinima	aratu-pintado, casta de caranguejo			<i>iké aipá usá pinima waitá</i> – aqui tem muito caranguejos pintados.	
araty	aratí	fruta do igapó			<i>kwá aratí íwa</i> - esta árvore é de aratí.	
arauanã, aruanã	arauanã, aruanã	casta de peixe muito voraz, da forma alongada e achatada. Atinge o comprimento de cerca de um metro e sete ou oito dedos de altura do corpo, feito em forma de uma lâmina de espada muito larga. É peixe de muita espinha, que tem seus apreciadores			<i>sé paya uyuká musapíri arauanã tá-</i> meu pai matou três aruanãs	
arauara	ara wara	diário, pertencente ao dia, mundano, pertencente ao mundo.			<i>kwá wirá ara wara pura</i> - esta ave é do dia.	
arauarí	arauarí, arraia	araguari, casta de arraia.			<i>mimi Paraná upé aipá arauari</i> - ali no rio tem	

					muitos uma espécie de arraia.	
ara-uasu	kwema inté	dia alto, de manhã, antes do meio-dia; dia grande de festa; dia famoso.			<i>kwema inté asurú kuri né píri</i> - eu vou de manhã com você.	
	ara wasú				<i>kariamã nhaã yepé ara wasú</i> - o ritual de kariamã é um dia muito importante.	
arauatá	arauatá	casta de pássaro.			<i>amaã arauatá bandi ta</i> - eu vi um bando de arauatá.	
arauató	arauatú	casta de símio, <i>Mycetes ursinus</i> .			<i>arauatu ta tambaú ingá</i> - umas espécies de macaco comem ingá.	
arauay	arauai	araguaí, casta de maracanã, <i>Eunurus pavus guaianensis</i> .			<i>arauai umbaú wasai</i> - uma espécie de maranã comem açai.	
araué	arawé	barata, <i>Blatta</i> , o inseto fedorento que todos conhecem.			<i>sapukaya umbau arawé</i> - a galinha come come barata.	
araué-mboia	buia arawé				<i>buia arawé uikú kaá yuka upé</i> - a cobra barata vive no meio de folha podre.	v. segundo Martius, dizem ser venenosa
araueira	ara viveri sá, ara uikusá	vivente, que é do mundo			<i>kwá yawara ara uikusá</i> - o cachorro é ser vivente.	
araueiri	arawé mirĩ	baratinha.	serve para isca.		<i>paku ugustari arawé kayá</i> - o pacu gosta de barta pequena.	
arauiri	arawirí	casta de sardinha, <i>Chalseus</i>			<i>apinaítika arawirí</i> -eu pesco arauirí.	
arecé	yawé resé	por via disso, por esta causa.	por via disso, por esta causa.	Indé indé inti resó putare, arecé xapitá: Tu não queres ir, por	<i>Indé ti resú putari, yawewa rupi ixé apitá</i> -	

				via disso eu fico. Inti iarecô tuichaua, arecé opanhe omunhã oputare pire iaué: Não temos tuxaua, por esta causa todos fazem como entendem melhor.	você não quer ir, por causa disso eu fico. - <i>ti yariku tuxaua, yaweewa rupi, panheë waá umunhã mayé uputari</i> - não temos tuxaua, por via disso, todos fazem do jeito que quer.	
areré	marekinha	casta de marrequinha.			<i>ayuká dois mukuī arerê ta</i> - eu matei dois marrequinhas.	
aréuo	muíri ara	cada dia			<i>muíri ara úri se píri</i> - todos os dias ele vem comigo.	
ari	ari, uwári	caído			<i>míra uwári, apé umpena sétimã</i> - o homem caiu e quebrou a perna.	
ariá	aria	avô			<i>sé ária puranga sikusá</i> – minha avó é muito boa.	
	ramunha	avô			<i>sé ramunha aé upinatika sáwa</i> - meu avô é pescador.	
ariã	wariã	uma casta de araruta, que dá fécula muito boa e apreciada.			<i>ayutima wariã sé kupixá upé</i> - eu planto o ariã na minha roça.	
aricurí	aricurí	casta de palmeira			<i>aricurí Iyá ta</i> – a as frutas de arikurí.	
ariramba ariramba	warirambá	casta de Galbula. Nome genérico de uma ave ribeirinha que se encontra em todos os rios, lagos e igarapés do vale do Amazonas, pousada			<i>warirambá ugustari umbáu pirá mirim</i> - a ararimbá gosta de comer peixinho.	

		geralmente sobre um galho seco à espera da oportunidade de cair sobre a presa, que aboca à superfície d'água, sem mergulhar. A ariramba torna-se facilmente reconhecível pela desproporção do bico e cabeça com o resto do corpo, especialmente as pernas e os pés, que são pequenos, curtos e fracos e desproporcionados com todo o resto.			
ariré	ariré / arirê	depois, em seguida.			<i>dabukuri upa riré kuri asú</i> – depois do termino da festa eu vou.
aireuára	arirewára	quem espera o dia depois.			<i>tamunudá suiwara sé igara ápe, ariré wara ixé tiã asú akití</i> – depois que roubaram minha canoa aí, eu fui mais ai.
arisara	wári sara	caidor, saidor, derramador		Yari-sara yuytera arecanga suí: água saidora do flanco da serra.	<i>nhaã míra wári sara</i> – aquele home é caidor.
		semu sara			<i>mími mame ii usemu sara</i> – ali onde a água costuma sair
		yusena sara			<i>nhaã musyusena sara íí</i> - aquele é derramador de água.
arisaua	wári sáwa	Queda, ato de cair			<i>íí uwári sáwa</i> – queda d'água.

aritu, alitu	luru mirá nungara	casta de louro, que cresce nas várzeas altas e raramente inundadas. Madeira usada para falcas de canoa, banco e obras semelhantes. Na terra apodrece logo.			<i>luru mirá nungara</i> – está árvore é uma espécie de luru.	
ariuá	wari waá	o que cai e se estende em cima de alguma coisa, acaba, remata.			<i>mirá uwári waá</i> – a árvore cai.	
ariuara	wári wara	cainte [que cai], sainte [que sai].			<i>kwá míra wári wara</i> – esta pessoa é cainte.	
	semu wara				<i>ixé semu wara</i> – eu sou sainte.	
ariuá-saua	páwa sawa	acabamento, complemento.			<i>peé páwa sawa</i> – o terimíno do caminho.	
ariuá-uara	upáwa wara	acabador, que completa.		Oca ariuá-uara: cumeeira da casa	<i>kwá míra upáwa wara timbiú</i> - este homem é acabadour de rancho.	
aroai	usá mirim	casta de pequeno caranguejo			<i>kwá usá mirĩ</i> – este caranguejo pequeno.	
aru ¹	<i>aru</i>	casta de pequeno sapo, que vive de preferência nas clareiras do mato e acode numeroso logo que se abre um roçado. Onde aru não aparece a roça não medra. Aru transforma-se oportunamente em moço bonito, empunha o remo e vai buscar a Mãe da Mandioca, que mora nas cabeceiras do rio, para que venha visitar as roças e as faça prosperar com o seu benéfico olhar. Somente as			<i>aru nhaã yepé kururú kupixá manha</i> . O sapo aru é um sapo da mãe da roça.	

		roças bem plantadas e que agradam à Mãe da Mandioca prosperam e têm a chuva oportunamente. Aru foge das que não são conservadas bem limpas, e que são invadidas das ervas daninhas, e, quando desce com a Mãe da Mandioca, lhes passa na frente sem parar.				
aru ²	aru mirá	árvore que cresce nas terras firmes e vargens altas raramente inundadas; da casca se extrai uma tinta violácea designada com o mesmo nome.				<i>kwá aru mirá</i> – este é árvore de aru.
aru apucuitá	aru apukuitá	remo de aru. Assim chamam no rio Negro uns velhos remos, ou melhor, uns restos de remos que, de tempo em tempo, se encontram nas suas margens, e que têm o aspecto de objetos longamente enterrados, só ficando ainda as partes mais duras. Pelo feitio, tão diferente dos que hoje se usam, dir-se-ia pertencerem a alguma antiga tribo hoje extinta. A tradição os liga à lenda de Aru, e seriam os restos do remo de que ele se serve quando traz a Mãe da Mandioca. Afirmam que trazem prosperidade a quem os				<i>sé paya uwasemu aru apukuitá</i> – meu pai achou um remo de aru.

		<p>encontra e que basta queimar um pedacinho do remo de Aru, quando se queima o roçado, para que nunca mais abandone a roça e para ela traga sempre a Mãe da Mandioca. A forma do remo, que é de madeira duríssima, é a de uma pá de forneiro, da altura de um metro e pouco, sendo o comprimento da pá de mais de um terço. Do lado da empunhadura, muito cuidadosamente trabalhados, acabam em ponta, parecendo indicar que eram ao mesmo tempo remos e armas de guerra. Que são objetos muito antigos, o diz o estado em que se acham. As partes moles da madeira já não existem e em muitos casos são substituídas por depósito silicoso. Dos remos atualmente usados, os que se lhes aproximam, com a diferença de não serem apontados do lado da empunhadura, são os que usam os Apamaris.</p>				
arucanga	arukanga	arucanga costela, oitão, canto.		<p>Tupana omusaca cunhã apyaua arucanga suí: Deus fez sair a mulher da costela do homem.</p>	<p><i>Tupana uminhã kunhã apigawa arukanga suí – Deus fez a mulher da costela do homem.</i></p>	

				Ocapi arucanga: canto da sala. Yara urucanga: costelas da canoa.	
arumbé, arumé arubé	warubé	arubé, massa de mandioca puba curada ao sol com pimenta-malagueta, usada como tempero da comida			<i>sé manha ukwá uminhã warubé-</i> minha mãe saber fazer arubé.
arupé, arpé	árupi, arpi	de ara opé, em cima, sobre. arupéuára			<i>repukwá ne makira sé árupi</i> – ata sua rede em cima da minha rede.
arupí	arupi	por lá, por aquele lado			<i>arupi te ayuíri</i> – por que eu vim.
arupiuara	arupi wara	que é de lá,			<i>arupí wara paka uwatá</i> -a paka sempre anda por aí.
	asuí wara				<i>wanalina suiwara sé rimirikú-</i> wanaliana, é de lá que é minha mulher.
asacu	asaku	árvore de alto porte, que vive à margem do rio, da família das Euforbiáceas, <i>Hura brasiliensis</i> . O látex, a casca, as folhas têm propriedades benéficas.			<i>iké igapu upé aipá asaku-</i> aqui no igapó tem asacu.
asamô	tuseri	espirrado			<i>Tuseri as'upé, usemu kataru isui</i> – no espirrado dele, saiu o catarro.
asamôsára	tuseri sara	espirrador, que faz espirrar.			<i>asetuna ramé kinha ápe atuseri</i> – quando cheiro a pimenta aí espirro
asamôsáua	tuseri sáwa	espirro.			<i>Ixé atuseri</i> – eu expirro

asamôuára	tuseri wara	espirrante.			<i>Indé tuseri wara – você é espirrante.</i>	
asamôuéra	tuseri waá	que espirra facilmente, costuma espirrar			<i>Usa ramé kinha utuseri waá xingantu – quando ele sente pimenta costuma espirrar.</i>	
asamôsáua	tuseri sáwa	esperrar			<i>utuseri sá resé wara, ta rasu hospital kiti aé – por causa de ele estar esperrando levaram ele para hospital</i>	
asamôuára	turesi wara	espirrante			<i>Pituna pikusá tuseri wara - por toda noite ficou espirrando.</i>	
asamôuéra -		que espirra facilmente, constuma esperrar				
asay	wasai	açaí. A fruta de uma palmeira que cresce em todos os lugares e hoje também muito cultivada tanto no Pará como no Amazonas, graças à bebida que dela se extrai, conhecida sob o nome de vinho de açaí. Da fruta extrai-se também um óleo muito fino, já usado em perfumaria, e que é preconizado para cura da tísica e como sucedâneo do de fígado de bacalhau.			<i>wasai xibé – xibé de assai.</i>	
asaytyua açaituba	wasai tiwa	açaizal, terra de açaís, onde cresce o açazeiro.			<i>nhaã iwitera wasai tiwa - aquela/e serra é terra do assai.</i>	
asay-yua	wasi íwa	açazeiro, palmeira do gênero Euterpe, muito comum em			<i>muxiwa ugustari uwiké wasai íwa resé - O</i>	

		todo o Amazonas; é a juçara do Sul do país. V. Asay. asay yukicé caldo de açaí e, como o chamam, vinho de açaí. Bebida feita amassando a fruta do açaizeiro, depois de ter amolecido n' água quente, e diluindo a massa assim obtida ri água fria. É servido depois de peneirado e se toma geralmente com farinha e umpouco de açúcar. É bebida muito apreciada e substancial.			bicho gosta de estar no açaizeiro.	
asuaxara	amu ruaxara	do lado contrário, do outro lado.			<i>aé uikú amu ruaxara</i> – ela/ela está do lado contrário(a). <i>aé uyasá paraná ruaxara kiti</i> – ele/a atravessou para outro lado do rio.	
	asuaxara		eu respondo		<i>kwesé asuaxara se paya ke asú irumu-</i> ontem responddí meu pai que vou com ele.	
asuaxara-uara	amu ruaxara wara	quem está do outro lado			<i>aé uikú amu parnã ruaxara ktí</i> – ele/a está do outro lado do rio.	
-asu	wasú	(sufixo) grande.			<i>araká wasú</i> – cará grande.	V. Uasu.
asui	asuí	de lá, disso.		Uri-asuí: vem de lá	<i>úri asui</i> – ele/a vem de lá.	
asuiuára	asui wara	que vem de lá, que vem depois.			<i>aé uri asui wara</i> – ele/ela vem de lá.	

					<i>kwá uri yepesá, asui wara uri aé</i> - ele/a vem primeiro(a) depois vem ele/a.	
asupá	asupá	asupá arbusto muito comum na margem do Solimões.	encontrado também no baixo rio Negro.		<i>mími aipá asupá íwa</i> - alí tem muitas árvores de asupá.	
	asupá		acomodar folhas ao redor do panelo para depois colocar farinha, fechando, em seguida, para conservar o conteúdo; os Tukáno e os Aruák do rio Negro fazem os muito isso.		<i>asuré asupá se uwí</i> - vou empacotar no panelo minha fainha.	
asupé	ixupé, supé, xupe	para ele			<i>ameë ixupe meyú</i> - eu dei a ele/a beijú.	
asycu	kurera	retalho, resto insignificante de qualquer coisa			<i>meyú kurera</i> - resto de beijú.	
asycuera	amu numunuka ampedasu	que se retalha, despedaça			<i>amunumunuka pá buia</i> - eu despedacei todas cobra.	
ata	ata	fruta em forma de pinha (fruta do conde)			<i>ariku ata se rukara upé</i> - eu tenho ata no meu quintal.	
ata-tyua, atatuba	ata tiwa	Lugar de atas			<i>ayuká paka mími ata tiwa upé</i> - eju matei a paca na terra das atas.	
atauató	yepé wirá wasú	casta de gavião, alto, sobre pernas despidas de calças, e que caça não somente caindo a voo sobre a presa, mas			<i>atauató ugustari upisika sapukaia</i> - o gavião grande gosta de pegar galinha.	

		perseguido-a a correr no chão. Parece um Astor.				
ateryuá ateribá.	ateryuá ateribá.	ateryuá ateribá. casta de árvore da vargem, alta, das matas do Pará. Dá uma madeira usada em marcenaria, especialmente para forros.			<i>karíwa ta tayutika retana ateryuá ta</i> – os brancos estão derrubando as árvores de ateriyá.	
até-yma	yatima	preguiçoso.			<i>kurimim yatima uyasúka</i> - o menino está com preguiça de tomar banho.	V. Iate-yma e comp. atianti gai vota.
Atiauasú	wirá payé	casta de alma-de-gato, o maior que conheço, o duplo daquele que se conhece com o nome de uirá-pajé. Vive como este de insetos que caça entre a folhagem das árvores, correndo ao longo dos ramos com ademanes todos seus particulares, que lembram o andar dos ratos. Tenho-o encontrado vivendo em casais no alto Uaupés.			<i>wirá payé puranga nheengari sá</i> - o pássaro pajé tem um lindo cantar.	
atimã, atimana	yatimana	rodear, circundar.			<i>ayatimana ne reuka ruakí</i> - eu rodeio a sua sua casa.	V. latimana e comp
atiyua	ápa	ombro, espádua			<i>sasí sé ápa</i> - meu ombro doi.	
atyua-uasu	ápa wasú	espadaudio			<i>nhaã paigá urikú ápa wasú</i> - aquele homem tem ombros largos.	
atuá	akanga rakwé	nuca.			<i>anupá tapira akanga rakwé upé</i> - eu bato na nuca do boi.	

atuasara	kumpa	compadre, comadre, o que sustenta o menino, pegando-lhe na nuca quando o apresenta ao padre para batizar.			<i>nhaã apiga sé kumpa</i> - aquele homem é meu compadre.	
	kuma				<i>nhaã kunhã 'se kuma</i> - aquela mulher é miha comadre.	
atucá	atuká waá	batido, martelado			<i>atuká kwera se rinipiã yawé arã ti asú kupixá kiti</i> - Eu tinha batido meu joelho por isso, não fui a roça.	
atucauera	inkunt íma, ti waá uikuntu uikú	Buliçoso, metediço			<i>nhaã kurimim ti uikuntu uikú</i> - aquele menino é inquieto.	
aturá, uaturá	waturá	paneiro dos roceiros para carregar mandioca e frutas.			<i>se mu ukwá uminha waturá</i> – meu irmão sabe fazer aturá.	
aturiá ¹	aturiá	casta de árvore de alto porte, comum na vargem ao longo de rios e igarapés do baixo Amazonas, que fornece uma madeira clara e leve, de muito pouco uso.			<i>aturiá ti puranga apukuitá arama-</i> a árvore de aturiá não serve para fazer remo.	
aturiá ¹	cigana	cigana, <i>Opisthocomus cristatus</i> . Linda ave, muito comum em todo o Amazonas e afluentes. Vive em bandos numerosos, pouco molestada, graças ao fedor que suas carnes tresandam, de onde lhe vem o nome de catingueira, que em alguns lugares lhe é dado.			<i>cigana yepé wirá uiku waá ipáwa ta rimbiwa rupi</i> – a cigana é uma ave que vive na beira do lago.	

aturiá-pôampé	cigana puãmpé.	aturiá-pôampé unha de cigana, casta de cipó da margem dos rios e igarapés, munido de espinhos recurvos e resistentes na inserção das folhas. Forma silvados ao longo do rio, no limite da média enchente, e torna-se um estorvo por quem é obrigado a subir macaqueando, agarrando-se, isto é, à vegetação da margem, porque parece que prefere os lugares de correnteza nas curvas do rio.			<i>kwá xipú sera aturiá-puampé</i> – Este cipó nome dela a unha da cigana.
-aua	aua	sufixo que dá às palavras que forma um significado de substantivo. É aditado sem alteração às palavras que acabam por consoante ou vogal acentuada, perde um a perante o a final e mais raramente as outras vogais, quando não acentuadas.		catu catuaua: o bom, Puranga, purangauapuranga, purangaw:o bonito, Kirymbá, kirymbaua kirimbawa, kirimbá: o valente	<i>kwá apigá kribbawa</i> – o homem forte
apy, apyaua	apigá, apigawa	a base, o homem, o macho.			<i>apigawa turusú</i> – o homem grande
aua, saua, raua	áwa	cabelo, pelo, pluma, pena, raio.		Pepu saua: pena da asa. Xaiucy ne raua pixuna: gosto de teu cabelo preto. Yacy saua: raios da lua. Coaracyaua: Coaraciaba, raio de Sol, cabelo louro	<i>kunhã urikú áwa ipukú</i> – a mulher tem cabelo cumprido. <i>wakará ráwa</i> – a pena da garça. <i>akuti ráwa pixuna</i> – o pêlo de cutia é preto.

auá	awá	quem, alguém, aquele. Nas frases interrogativas começa a frase; toma o lugar que lhe pertence geralmente em seguida ao verbo, nas outras.		Auá osô putare?: Quem quer ir? Auá oiucana tuichaua?: Quem matou o chefe? Auá ixé iara?: Quem é o dono? Iure coakiti auá ixé iara: Venha cá quem é o dono.	<i>awá usu putari táwa kiti?</i> Quem quer ir para cidade? <i>awá uyuká lázaro?</i> Quem matou Lázaro?	
auacáti	bakati	abacate. Noto-o como de língua geral sob a fé de Martius. Embora geralmente usado, tenho minhas dúvidas. Seja como for, é a fruta conhecidíssima da Persea gratíssima e variedades. A parte comestível, uma polpa verde-amarelado-clara que envolve um caroço de forma alongada; quando chega à maturidade dá uma sobremesa bastante apreciada e mesmo uma salada. O caroço dá uma tinta escura muito resistente, utilizada pelo povo para marcar a roupa, e um princípio ativo, que pode ser extraído pela maceração no álcool, de efeito excitante do aparelho gênito-urinário, análogo ao myrapuamo.	a forma atual da palavra é empéstimo mais recente do português abacate.		<i>Ixé agustari aú bakati-</i> eu gosto de comer abacati.	Noto-o como de língua geral sob a fé de Martius.
auacáti retimã	bakati retimã	perna de abacate, árvore da várzea, cuja madeira é especialmente utilizada para falcas de canoa.			<i>kwá mirá será bati retimã</i> – esta árvore tem nome de perna de abacate.	

auacáti-rana		falso abacate, árvore de alto porte, cuja folha se parece com a de abacate. Dá madeira branca bastante apreciada.			<i>se apukuitá bakati rana suiwara</i> – meu remo de flasa árvore de abacate.	
auacáti-yua	bakati íwa	abacateiro, as diversas variedades cultivadas da <i>Persea</i> gratíssima. A folha e a casca são usadas na farmacopeia indígena em chá ou decoção nas disenterias e câmaras de sangue, atribuindo-se ao chá das folhas uma ação tônica reconstituente.			<i>kwá mirá bakati íwa</i> – esta árvore é de abacateiro.	
auacaxy	naná, nanã	abacaxi, fruto de uma <i>Bromélia</i> cultivada, variedade de ananás	nome emprestado do português. entre os Baniwa usa-se		<i>sé kupixá upé aipá nana ta-</i> na minha roça tem muitos abacaxis.	
auacemo	awase / mu	encontrado. Achado.			<i>awasemu yepé igara</i> – encontrei agora uma canoa.	V. Uacemo.
auacemosaua	wasemu waá	achado, encontrada			<i>uwasẽ waá yepé xirura igara upé-</i> foi encontrado uma calça na canoa.	
aua!	buia saí waá usu	cascavel, cobra venenosa de gênero <i>Crotalus</i>			<i>kwá sasí waá usú</i> – esta cobra é cascavel.	
auaí	awaí	casta de árvore resinosa; a resina que dela se obtém.	a resina que dela se obtém e bom para curar feridas.		<i>awaí pirera puranga perewa supé</i> – a casca de awai é bom para ferida.	
auapé	awapé	casta de <i>Utriculária</i> de flores arroxeadas, dispostas em pinha, muito comum nas			<i>mimi ipáwa upé upé aipa awapé</i> - la no lago tem muitas plantas aquáticas.	

		águas estagnadas em todo o Amazonas				
auari	awarí	arbusto que dá uma fruta, da qual se extrai cor roxa do mesmo nome, usada para tingir roupa.				<i>awari iyá pirá ta gustari ta tambaú</i> - a fruta de awarí os peixes gostam de comer.
auasa	awasá	concubinado, amasiado	concubinado, amasiado, amante			<i>nhaã apigá urikú siía iyasa ta-</i> aquele homem tem muitas amantes.
auasá		concubina, caseira, amásia	união livre e estável, pessoa que não se casa, amante de clérigo.			<i>pai awasá-</i> amante de padre
auasaua, auasasaua	awá sáwa	mancebia, amasia-mento	mancebia, amasia-mento			<i>apigá awasawa nhaã kunhãa-</i> a amasamento do homem aquela mulher.
auasáuéra	awá sawéra	amásio, mancebo				<i>kunhã pai awasa wera-</i> a mulher é amante sempre do padre.
auatí	awatí	milho				<i>ayutima watí se xupixá upé-</i> eu planto milho na minha roça.
auatí-membeca	awatí membeka	milho mole, em confrontação com o duro				<i>agustari awatí membeka-</i> eu gosto de milho mole.
auatí-santá	awatí santá	milho duro, que serve para ser reduzido a farinha, enquanto o outro grosseiramente pilado serve para fazer mingau				<i>kwá awatí santá</i> – este milho é duro.
auatí-tyua	awatí tíwa	milharal.				<i>kwá awati tiwa sé yara</i> – este milharal é meu.
auatíy arroz	awatí paraná pura	(milho d'água).				<i>kwá awati paraná ura</i> – este milho é d'água.

auatíy-tyua	awatí tíwa	arrozal.			<i>awasemu awatí tíwa upé-</i> encontrei a cutia no milharal.	
	arruz tíwa				<i>arroz tíwa semu yara</i> – o arrozal é do meu irmão.	
auayma, sauayma, rauayma	áwa íma, sáwa íma, ráwa íma	pelado, calvo, sem cabelo (Solimões).			<i>nhaã apigá áwa íma-</i> aquele homem é sem cabelo.	
aué, iaué	índe arama yuíri, yaweté	o mesmo, assim. Ind'aué: O mesmo para ti. Resposta que o cumprimentado faz a quem o cumprimenta.			<i>kwekatu reté-</i> muito obrigado. <i>indé arama yuíri-</i> para você também.	V Iaué
auauerana oeirana	auauerana	casta de salgueiro bravo. Muito comum em todo o Amazonas, à margem das águas correntes, marca como que o limite das areias lavadas. Resiste às enchentes e passa sem morrer mesmo mais de mês de baixo d'água. Não se encontra nos lagos.			<i>kwá auauerana íwa-</i> este é o pé de salgueiro	
auerana ²		tísico.				
auié	umBaré, ti ré, umbá	ainda			<i>umbá ré kurí asú né ruka kiti</i> – ainda não vou a minha casa. <i>aé ti ré usika</i> – ele ainda não chegou	
auíca	apisá kwara	ouvido.			<i>sasí sé apisá kwara</i> – doi meu ouvido.	
auio, auioyua	abiú-	abio, abieiro, Lucuma caimito e variedades. Fruta comestível e muito apreciada quando em completa maturidade. Antes disso a			<i>makaku ugustari umbauí abiú-</i> o macaco gosta de comer abio.	

		polpa, branca e adocicada, de gosto especial, é uma massa resinosa intragável. É planta cultivada nas roças. Dá com três anos.				
	abiu íwa				<i>abiu íwa santa yayutika arã-</i> a árvore de abio é duro para derrubar.	
auirana abiurana	abiurana	falso abio, <i>Lucuma lasiocarpa</i> . Fruta quase insignificante, mas dá boa madeira para marcenaria, e obras internas.			<i>kwá mirá abiurana-</i> está árvore e árvore falso do abio.	
auki	pisipisika	bulido, incomodativo.			<i>míra pisipisika sé xupixá</i> – gente remexeu minha roça.	
aukisara	pisipisika sara	bulidor, incomodador.			<i>kwá míra pisipisika sara</i> – este homem é mexedor.	
aukisaua	pisipisika sawa	ato de bulir, mexer, incomodar.			<i>kwá míra pisipisika sawa yané kupixá-</i> este homem é gosta de pegar nossa roça.	
aukiuera	pisipisika wera	buliçoso, incômodo, insistente			<i>pisipisika wera kwá kurimĩ-</i> este menino costuma sempre mexer	
auota, auotua abutua,	auota, auotua abutua,	Espécie de cipó do gênero <i>Cocculus</i> . O látex de uma espécie de madeira amarela é usado externamente para curar a inflamação de olhos purulenta, e internamente para cura da diarreia. Outra espécie fornece um potentíssimo abortivo.			<i>Iké Paraná pixuna aikwé auota-</i> aqui no rio tem auota.	

auy	awí	lançadeira que serve para tecer a rede e, por extensão, agulha, alfinete.			<i>sé manha awí ukanhemu</i> - a agulha da minha mãe sumiu.
	awí		nome de um pequeno azol feito para pegar peixinhos que servem de isca para peixe.		<i>makitiã sé awi píram mirim supiara?</i> – onde está meu pequeno anzol para pegar peixinho?
auy apysaca	awí apisa kwara	ouvido da agulha.			<i>remundeu inimbú awí apisa kwara upé</i> – enfia linha no buraco da agulha.
auyca	uyumuika uikú	costurado.			<i>sé xirura uyumuika</i> – minha calça está costurada
auycasara	muikasara	costureira.			<i>sé manha muikasara</i> – mimnha mãe é costureira
auycasaua	muíka	costura.			<i>re muika sé makira</i> – costura minha rede.
auycauara	muikawara	costurante.			<i>nhaã kunhã muikawara</i> - aquela mulher é consturante.
auycauera	muikasara rana	costureira não muito hábil.			<i>nhaã kunhã muika sara rana</i> - aquela mulher não costura muito bem.
auyca-yma	muika uyururá	descosturado.			<i>se xirura uyumururá</i> - minha descosturou.
auycuara	awí apisa kwara	buraco da agulha, ouvido			<i>remuxã inimbú wai apisá kwara upé</i> - enfia a linha no buraco de agulha.

uyra	iwíra pura	forro, bainha, invólucro.			<i>asu amuburi se ruka uwíra pura</i> - vou colocar o forro da minha casa.
axuá	axuá	arbusto da terra firme e das campinas. Várias espécies de Saccoglottes			<i>kampina upé aipa axuá</i> - na campina tem muitos arbustos de nome axuá.
axupé	ira axupé	casta de abelha, que faz o ninho dentro da terra.			<i>íra axupé rúka</i> – esta casa é da abelha axupe.
axy!	resemu, resemu	fora! apago! exclamação de repulsa.			<i>resemu yawara!</i> sai cachorro.
ay	aí	preguiça.			<i>aí uí kaá piasú</i> – a preguiça come a folha nova.
ay ira manha	íra ruka	a abelha que faz o mel de preguiça, cuja colmeia se parece com uma preguiça agarrada contra um galho de pau.			<i>íra rúka aí yawé waá</i> - casa de abelha que é parecido com preguiça agarrada.
ay ira		mel de preguiça.			<i>kwá íra aí íra</i> - este é mel de preguiça.
ayua	aiwa, puxí	ruim, mau, estragado, roto, feio.			<i>kwá umbesara puxi</i> – este professor(a) é ruim.
	puxiwera, iyúka		estragado, aquilo que não presta mais. Está podre		<i>kwá timbiú puxiwera</i> - esta comida está estragada. <i>naná iyúka uikú</i> - abacxi está estragado.
	puxiwera		feio (estado) feito (físico)		<i>puxiwera yasasá kwesé</i> - sé tutira umanú- ontem passamos mal, meu tio morreu. <i>nhaã apigá puxiwera</i> – aquele homem é feio.

ayuana	iyúka	Já estragado, imprestável.			<i>pakuwa iyúka</i> - banana estragada.	
ayua eté	puxiwera retana	péssimo, feiíssimo.			<i>nhaã apigawa puxiwera retana</i> - aquele homem e feissimo.	
ayua-reté	iuka retana	estragadíssimo.			iuka retana sé maniaka - a minha mandioca está estragadíssima.	
ayuasara	umuyúka sara	estragador.	o estragador		<i>kwá tapuru umuyuka sara pakuwa</i> - este bicho que é estragador de banana.	
C						
C	k	letra que tem um som duro de k perante a, o, u e um som doce de 5 perante e, i, y. c prefixo pronominal. Indica a relação que a palavra que o recebe tem com a pessoa que fala, e mais raramente também com a pessoa de quem se fala, quando a palavra em questão não recebe o prefixo t	atualmente a letra C foi totalmente substituída no rio Negro pelo K: antes caá= kaá; caxiry= kaxirí. E no lugar “C” usado antes de e, i foi substituído por “S”. Antes: cerayma (pg. 413) = sera íma; cuára(pg.423) = kwára.	Cetama - que faz retama e tetama - se refere sempre à pessoa que fala. Cembyua - que somente tem tembyua - tanto pode referir-se à pessoa que fala como à pessoa de quem se fala	<i>ayusupari kaá upé</i> - me perdi na mata. <i>kwá kurimim será íma</i> - este menino é sem nome.	
CÁ, caá cá	kaá, ká	contração de caá, usada de preferência nos compostos, para indicar mata, erva, planta e mais raramente			<i>wirandé asú kaá kiti</i> – amanhã vou para o mato.	

		folha. caá (que se contrai em cá) folha e, por extensão, erva, planta, mata, embora nos compostos se use nestes últimos casos de preferência cá e se reserve caá para indicar folha, erva.			<i>kaá piranga</i> - folha vermelha.	
Caá uasu:	kaá wasú, ká wasú	folha grande;			- <i>ambaya urikú kaá wasú</i> – ambaúba tem folha grande.	
cá uasu:	kaá wasú	mata grande.			- <i>ayusupafri kaá wasu upé</i> - eu me perdi no mato grande.	
caá membeca	kaá membeka	folha mole;			<i>kwá kaá membeka</i> – esta folha é mole	
cá membeca:	kaá piasú	mato novo			<i>aí umbau kaá piasu</i> – a preguiça come folha nova	
Mycura caá	mikura kaá	erva de mucura. Note-se que neste caso não seria possível a substituição de caá por cá			<i>remeẽ taina uyasúka mikura kaá upé</i> - dê banho na criança com erva de mukura kaá.	
caáá	ká	sujado, cagado			<i>sembira ká pa uiku</i> – meu filho(a) está tudo cagado(a).	
caáá-paua	ká rirú	urinol, bacio, bispote			<i>sé paya urikú ká rirú</i> - meu pai tem um penico.	
caáá-piranga	ká piranga	diarréia de sangue			<i>sé yamara umanu ká piranga irumu</i> - meu cachorro morreu com diarréia de sangue.	
caáá-puxi	puruka	disenteria			<i>apisika puruka kuesé u kwesé apika pururka</i> – eu peguei diarréia ontem	

caáá-saua	ká sawa	sujidade, cagada.			<i>paka ka sawa – paka cagou.</i>	
caá-cicué	kaá sikwé,	folha viva, sensitiva, casta de Mimosa.			<i>pakuwa kaá sikwé uiku – a folha da banana está viva.</i>	
caá-eté	kaá reté	mata verdadeira, mata virgem da terra firme geral.			<i>aminhã kupixá kaá reté waupé-fiz a roça na mata virgem.</i>	
caá-iara	kaá wara, kaá pura	do mato, mateiro. Tenho encontrado notado como usado no Pará caáiuara, que, se não é engano, é corrupção ou da palavra notada ou de Caauara.			<i>kwá apigá kaá wara-este home é do mato.</i>	
	kaá yara		dono do mato, guardião do mato.		<i>kuripira nhaã kaá yara - o kurupira é dono do mato.</i>	
caá-ierísáua	kaá rinisáwa	pecíolo, haste da erva ou da folha.			<i>remaã kwá kaá rinisawa - olha esta haste da erva.</i>	
caá iuru	kaá yupirunga sá	boca da mata, começo da picada.			<i>kaá yupirunga sá, asari sé panakú- no começo da mata eu deixei meu panacú.</i>	
	peé yupirunga sá				<i>peé yupirunga sá upé, asú asarú indé – na boca do caminho irei te esperar.</i>	
	kaá yuru				<i>asú asarú indé pé uyupirnga sá upé- eu vou te esperar no cmeço da picada.</i>	
	peé yupirungasá		começo da picada.		<i>kwesé asú mimi mamé peé yupirungasá waá –</i>	

					ontem fui la onde inciou o caminho.
caá-icyca	kaá pisipisika	folha resinosa, pegajosa como de alguma casta de Euforbiácea			<i>kwá kaá pisipisika</i> - esta folha é pegajosa
caá-iusara	kaá yusara	folha coceirenta.			<i>ambaiwa ráwa nhaã kaá yusara waá</i> - a folha de ambaúba é coceirento.
caá-kyra	kaá kirá	folha gorda, folha carnosa.			<i>kwá kaá kirá</i> - esta folha é grossa.
caá-kyre	kaá kírí manha	folha que dorme, mato que dorme; anil-miúdo			<i>aite nhaã kaá kírí manha</i> – aquela folha gosta de dormir.
caá-manha1	kaá manha 1	mãe do mato, erva que invade as roças logo abandonadas, e que precede a invasão da mata.			<i>kaá manha upurakari sé kupixá kwera</i> – a mãe da roça invadiu a minha roça.
caá-manha2	kaá manha 2	mãe do mato, ente fantástico que se supõe habitar a mata, e que parece ser o próprio Curupira.			<i>kwesé se paya usendu kaá manha usasému</i> - ontem meu pai ouviu a mãe da mata gritar.
caá-membeca	kaá-membeka	mato mole, o mato novo das capoeiras e que invade as roças abandonadas.			<i>kaá membeka, usini uikú se xupixá kwera upé</i> - mato mole está nascendo na minha capoeira.
caá-mirí	kaá-mirí(ī)	mato baixo, rasteiro, folha pequena.			<i>wixi urikú kaá miri</i> – Uiti tem folha pequena.
caámúma paina.	samúma	V. Samaúma.			<i>samaúma rapu turusú-</i> a Samaúma tem raiz grande.
caámtindé	kaámtindé	armadilha no mato, que se arma no chão para apanhar mamíferos			<i>sé paya upisika tatu kaantindé upé</i> – meu pai pegou tatu no kaantindé.

caámundú, caámunú	maã yasiká waá yayuká	caçado			<i>yasú yasiká yayuká paka</i> – vamos procurar de caçar paca.	
caámunuá	wwá yasiká waá yayuká	O caçado			<i>Yasikari yasiká yaikú yayuká paka</i> - estamos caçando paca.	
caámunusára	yukusá	caçador.			<i>nhaã sé ruayara aé yukasá tapira</i> - aquele meu cunhado é caçador de anta.	
caámunusáua	yukasá wa	caçada			<i>nhaã apigá ti ukwá uyuká suú</i> - aquele homem não sabe caçar.	
caámunuára	yukawara	caçante, que pertence à caça.			<i>yawaraté yepé suú yukawara</i> — a onça é um animal caçante.	
caántá	kaá santá	(contração de caá-santá) folha forte, resistente; a folha de ubim ou de arumã, já cortada e pronta para peneirar a farinha de mandioca.			<i>kwá kaá santá</i> – esta folha é dura.	
caá-nupá	kupíri	mato brocado, isto é, o mato limpo e preparado para se proceder depois à derrubada das árvores grandes para fazer a roça.			<i>kwesé asú ayupíri</i> – ontem fui brocar.	
caá-nupására	kupíri sára	brocador de mato.			<i>nhaã kurumi wasú aé kuíri sara</i> – aquele jovem é roçador.	
caá-nupásáua	kupíri sáwa	broca, ato de brocar.			<i>aé ukupiri sáwa puranga</i> - ele roça bem.	
caá-nupáuára	kupíri wara	brocante.			<i>aé ukupíri wara</i> – ele é brocante.	

caá-panema	kaá rana 1	mata de madeiras fracas, que pouca serventia tem.			<i>pakuawa kaá rana-</i> follha de bananeira que não tem serventia.	
	kaá rana 2				<i>Kwamirá kaatinga pura-</i> esta madeira é de caantiga.	
caápára	kaápara	cartucho de folha verde, enrolado no momento, para beber água.			<i>Ixé aú í kaapara upé</i> – eu tomo água na folha bem enrolado.	
caá-pau, caá-paua	kaá pawa, kaá pasá	a orla do mato, onde o mato acaba.			<i>kaá upasá upé aikwé í</i> - onde termina o mato existe água.	
caape	kaá upé, kaape	no mato, dentro do mato. É contração de caá-opé.		Cunhã ocanhemo putare caape: a mulher esteve para perder-se no mato.	<i>aikwé kurupíra kaá upé</i> - tem kurupíra no mato.	
caá-pema	kaá péwa, kaá turusú	folha chata e larga. Nome dado a várias qualidades de plantas			<i>ambaiwa kaá ipéwa asui turusú</i> – a folha de ambaúba é chata e larga.	
caápémba capeba,	kaá peba	arbusto de raízes amargas usadas para a cura de doenças sifilíticas.			<i>kwá kaá peba sapú iráwa-</i> Esta mata pequena tem raiz amarga.	
caá-pepena	kaá pena pena	mato quebrado para assinalar o lugar por onde o caçador passou em procura de caça, para poder voltar pelo mesmo caminho. Ainda assim a assinalação é efetuada de modo que quem não é prevenido e não seja bom mateiro dificilmente se pode dirigir por ela.			<i>yukasá suú, umpena pena sapé-</i> o caçador vai quebrando o mato para seu caminho.	

caá-pepénasára	kaá umpena sára	assinalador.			<i>kwá míra caá-umpe pena sara</i> – este homem e assinalador de mato.
caá-pepénasáua	kaá-umpe pena sáua	assinalação.			<i>Sé ramunha kaá-umpe pena sáua</i> - meu avô fez a assinalação.
caá-pepénauára	kaá-umpe pena wára	assinalante, que pertence à assinalação.			<i>nhaã apigaá kaá-umpe pena wára</i> - aquele homem é assinalante.
caá-péua	kaá péwa	folha chata, pau chato. Nome comum a muitas plantas, entre outras a um cipó de caule achatado e à língua-de-vaca, ou chicória-da-terra			<i>kwá kaá péwa</i> - esta folha é chata.
	mirá péwa				<i>mirá péwa</i> – tábua
caápi' caapi,	kaápi 1	Banisteria caapi, casta de cipó da terra firme, e planta das roças dos indígenas da região do rio Negro e seus afluentes.			<i>kwá xipú será kaapi</i> - este cipó é kaapi.
caápi2	kaápi 2	a bebida extraída do cipó deste nome, isto é, a infusão da casca previamente secada num pilão especial, mal diluída em um pouco de água. É a bebida que usam no rio Uaupés para completar a bebedeira do caxiri, e que é tomada pelos velhos e homens feitos, com exclusão dos moços e das mulheres. O seu gosto é um amargo, para mim repugnante e o único efeito que me produziu foi náusea e vômito. Não tinha			<i>payé ta uú kaapi</i> - os pajés tomam kaapi.

		<p>bebido antes a quantidade de caxiri suficiente, me explicou o meu colega pajé, em cujo conceito eu devo ter diminuído imensamente. Pelo que contam os que a usam, os seus efeitos são muito parecidos com os do ópio. Completando a bebedeira, deixa-os prostrados em uma meia sonolência, durante a qual, dizem eles, gozam de visões e de sonhos encantadores. Martius afirma que caapi é extraído da raiz. Eu tenho assistido mais de uma vez ao seu preparo e vi sempre usar-se a casca. caápiá contraerva, casta de Dorstenia. Martius dá à palavra a significação de erva-testículos e contração de caá e supíá. Não vejo razão para isso. É palavra pura e simplesmente composta de caá e piá: erva-coração, sem contração alguma. A forma das folhas justifica o nome.</p>				
caá-piranga	kaá piranga	<p>mato vermelho, folha vermelha, nome que é dado a muitas plantas das mais diversas famílias, desde que apresentem nos rebentos ou nas folhas alguma vermelhidão.</p>			<p><i>kwá mirá urikú kaá piranga</i> - esta árvore tem folha vermelha.</p>	

caá-pixuna	kaá-pixuna	mato preto, nome dado mais especialmente a certas mirtáceas, em virtude das folhas escuras e sem brilho; uma casta de tajá, que tem folhas largamente manchadas de preto.			<i>kaá preta</i> – folha preta.-	
caá-pô	kaá manha	mãe do mato, capão, ilhas de mato no descampado.			<i>kaá manha uputari umbau yandé-</i> a mãe da mata quer nos comer.	
capão,	kaá puamu, kaá puã	ilhas de mato no descampado.			<i>mími aikwé kaá puamu</i> – ali tem ilhas de mato desacampado.	
caá-pororoca	kaá-pururuka	mato frágil, quebradiço; casta de Myrsina.			<i>aité nhaã kaá-pururuka</i> – aquele é o mato frágil.	
caapuíra	kaá puí, kaá mirī	mata miúda, folha fina, capoeira..			<i>mirá piranga urikú kaá mirī</i> - o pau brasil tem folhas pequenas.	V. Capoeira
caá-putyráúá	kaá putira iráwa	(mato de flor amarga?) amor dos homens ou, como dizem estes, amor das mulheres, casta de flor que tem a especialidade de mudar de cor durante o curso do dia. Amanhece branca e anoitece vermelha para murchar logo.			<i>kwá kaá iputira iráwa-</i> este mato tem flor amargo.	
caá-raua	mirá rakanga	rebento, galho.			<i>Ingá rakanga</i> – galho do ingá	
caá-reté	kaá yaitiwa waá	mata espessa, difícil de atravessar			<i>nhaã kaá yaitiwa-</i> aquele mato é difícil de atravessar.	
caareru	karurú	beldroega, joão-gomes; casta de Portulaca, comestível; diversos bredos.			<i>ambau pirá karurú irumu-</i> eu comi peixe com karurú.	

caá-rimá	kayarima	polvilho, amido farináceo extraído da mandioca			<i>sé manha urikú kayarima-</i> minha mãe tem povilho.
caá-ruá	mirá rupitá	tronco da árvore.			<i>yawara ukaruka mirá rupitá resé-</i> o cachorro mijou no tronco da árvore.
caaruca	karuka	tarde.			<i>té asú karúka-</i> vou até a tarde.
Caaruca ramé	karúka raméẽ	de tarde;			<i>asú karúka rameẽ né píri-</i> vou à tarde com você.
caarucana:	karúka ana	já é tarde.			<i>karúka ana yandé-</i> já estarmos na tarde.
caarucauara	karúka wara	que vem tarde, que pertence à tarde.			<i>karuka wara usika –</i> só chega à tarde
caaryru	karuru	casta de Podostemácea. Cresce nas pedras dos lugares de forte correnteza, e com especialidade nas das cachoeiras, atingindo o seu máximo desenvolvimento quando submersa pela enchente. No tempo da seca forma tapete, que murcha e seca rapidamente, e então os indígenas a recolhem para dele extrair o sal, de que se servem, apesar da sua inferior qualidade, no Uaupés e em outros lugares por este interior, quando lhes falta o sal dos brancos.			<i>parawá ta taú karuru ita resé-</i> os papagaios comem caruru nas pedras.
caatinga	kaatinga	mato branco, mata rala e raquíca que cresce nas			<i>kaatinga tiwa –</i> lugar de mato branco.

		terras arenosas e fica como uma mancha clara no meio da mata circunstante				
caatinga-pora	kaatinga pura	catingueiro.		Suas caatinga-pora: veado-catingueiro.	<i>ayuká tatu kaatinga pura</i> – matei o tatu da mata branca.	
caatinga-uara	kaatinga wara	que é da caatinga.			<i>kwá paka kaatinga ara</i> – este tatu é da kaatinga	
caá-tinga	kaá tinī	folha seca, árvore da capoeira			<i>amundeka kaá tinī</i> - eu toquei fogo na folha seca.	
	mirá kaatinga wara	árvore da capoeira			<i>mirá kaatinga pura ti santa</i> - árvore da kaatinga não é dura.	
	kaá tinī	folha seca			<i>kaá tinī puranga yasapí arama</i> - folha seca é bom para queimar.	
caá-tya	Kaá uriku waá yusiké	erva, casta de Euphorbia herbacea que, quebrada, dá um sumo leitoso.			<i>Piraruku apeku Kaá uriku yukisé</i> - a folha do pirarukú tem resina.	
caá-tyua	kaá tiwa	matagal.			<i>sé rendawa kera upitá kaá tiwa</i> - meu sintio antigo ficou matagal.	
caá-uara	kaá wara, kaá pura	que é, pertence ao mato, florestal.			<i>tapira kaá wara</i> - anta – que é do mato	
caá-uera	kaá wera	matuto.				
caauasu, caausu	kaá wasu	mata grossa, fechada; uma espécie de pacova-sororoca; casta de Urania.			<i>kaá wasú mamé awasemu waá tayasu ita</i> - era mato fechado onde encontrei as queixadas.	
	kaá wasú				<i>surukuruka urikú kaá wasú</i> – a sororoca tem folhas grandes	
caá-uicué		casta de Mimosa.				

caá-usara	kaá usara	comedor de folhas, herbívoro			<i>aí kaá usara</i> – a preguiça comedora de folha.	
cacao	kakau	a fruta do cacaeiro, de cujas pe vides se extrai o chocolate, e da polpa que as envolve, uma espécie de geleia muito apreciada.			<i>sé kupixá upé aipá kakau</i> - na minha roça tem muitos cacaus.	
cacao-tyua	Kaaku tiwa	cacau, terra plantada de cacau.			<i>kakau tiwa upé aipá akuti</i> - no cacau tem muito cutia.	
cacao-yua	kakau íwa	cacaeiro. Árvore de várias espécies de Theobroma; cresce nas vargens e igapés, que ficam inundados todos os anos durante alguns dias, e amadurece os frutos nos primeiros dias da vazante.			<i>kakau íwa wasu</i> – cacaeiro grande.	
	kakau íwa		o sufixo -íwa também serve para sinalizar no tema o referente deste quando não é algo bom, algo que não presta.		<i>kakau íwa pukwá</i> - este é o kakau que não presta.	
cacury1	kakurí 1.				<i>sé ramunha ukwá uminhã kakurí</i> – meu avô sabe fazer o cacuri.	
cacury2	kakuri 2				<i>iwáka upé iyukwá wera kakurí rangá</i> – no céu sempre aparece a constelação kakurí.	
caê	kāi, kaē	sarado, cicatrizado; espécie de chagas e feridas.			<i>kāi waá sé perewa</i> – minha ferida está sarada.	

Caé-Caé	kaé -kaé	casta de periquito (onomatopéia).			<i>piriquito taminhã kaé-</i> os periquitos fazem barulho	
caên	kaī	cicatriz.			<i>kwá perewa rendáwa kwera-</i> este é o lugar da ferida.	
caeté	aré	então			<i>aré, uyí asu ne irumu-</i> Então, hoje vou com você	
caí	santá uikú	apertado, fechado, cercado.			<i>sé xixura santa uwiké sé resé</i> – a minha calça entra apertado em mim.	
	sikindá(wa)				<i>nhaã úka sikindáwa uikú</i> – aquela casa está fechada.	
caí	kaí	queimado, abrasado, incendiado.			<i>meiyú ukai-</i> o beiju queimou.	
caiaá	kayá	casta de Spondias, variedade de taperibá.			<i>kayá puranga yukisé-</i> o suco de kajá é boa.	
caiamé, caiambé	kaiamé	casta de palmeira anã da vargem.			<i>kaiamé tiwa-</i> lugar de palmeira pequeno.	
caiarará	puranga waá sikusá	ingênuo, sem todavia ser tolo.			<i>kwá apiga puranga sikusá</i> – este rapaz franco.	
caia rara	kayara	casta de macaco, <i>Cebus gracilis</i> . Vive em bandos numerosos e se encontra em todo o vale. É o mais comum em domesticidade e, apesar da sua sagacidade, muito estimado. Há talvez mais de uma variedade; nos numerosos exemplares vistos, a cor varia, indo do			<i>sé rimbawa kayarara</i> – meu xirimababo é o macaco de nome kayarara.	

		amarelo-louro sujo ao bruno-fulvo.			
caiarema	kayarima	polvilho de tapioca.	polvilho de tapioca, é usado também nas brincadeiras pelos indígenas Baré para comemorar a passagem de ano velho para o ano novo.		<i>ta mukayarima ixé</i> – passaram o povilho branco em mim.
caiaué	kayaé	casta de palmeira, <i>Elaeis melanococcus</i> . De uma variedade de caiaué se extrai um azeite muito parecido com o azeite de dendê, e que serve também para usos culinários.			<i>kayaé tywa</i> – a terra do kayaé.
caieté1	kaieté 1	casta de palmeira de pequeno tamanho que vive nas catingas.			<i>kaieté kaatinga wara-</i> o kaieté que é de kaatinga.
caieté1	makaku prego	casta de macaco, <i>Cebus</i> .	uma espécie de macaco kayarara, macaco prego. Seu é nome dado assim, pois gosta de ficar mexendo em seu órgão genital, que fica duro igual a um prego.		<i>kwesé amaã makaku prego ta-</i> ontem vi um bando de makaku prego.
caimbé, caimé	kaimbé	arbusto que cresce nos igapós. A fruta é comida de tartaruga.			<i>kabesudo umbaiú kaimbé iyá-</i> o cabeçudo come a fruta do caimbé.
cainana	kainana	casta de cobra da espécie <i>Constrictor</i> ; chamam cainana			<i>kwesé amaã yepé kainana-</i> onrem vi um kainana.

		à mulher adoidada atrás de homens				
caipira	kaipira	enleado, enredado, matuto.			<i>nhaã kunhã kaipira-</i> aquela muher é kaipira.	
caípora	kaipura	infeliz, cheio de apertos, de constrangimentos. É erroneamente confundido com caipora. O caiporismo é contagioso. O caipora não o é somente para si; a sua desdita se comunica às pessoas que o aproximam e àquelas pelas quais se interessa.			<i>nhaã míra kaipura-</i> aquela pessoa é infeliz.	
cairiri	kairiri	arbusto da vargem, alta, de cujas folhas extraem uma tinta arroxeadada, que se torna preta e suficientemente resistente à lavagem, se é misturada com tujuco. Serve para tingir a roupa para luto			<i>kwá mirá sera kairiri-</i> esta árvore é kairiri.	
caísara1	kaisara 1	apertador, cercador; era o nome do cercado de pau-a-pique, que guarnecia a margem interna da vala, com o qual algumas tribos, espécie da nação Baniua ou Baniba, circundavam a própria taba, e de que tenho visto restos no rio Uaupés, onde os Tarianas, tribo Baniua, o chamam biaridó			<i>sé ramunha ukwá uminhã kaisara-</i> meu avô sabe fazer o cercador.	
caísara2	kaisara 2	o forte curral, onde as Companhias de Resgate conservavam provisoriamente os índios			<i>kuxima tamburi maku ta kaisara upé –</i> antigamente prendia os	

		“resgatados” para serem distribuídos ou vendidos. De onde, pois, o nome de caísara que davam aos índios fugidios. caísára queimador, abrasador.			indigenas em forte curral.	
caísára	kaí sara	queimador, abrasador.			<i>kwá míra kai sara</i> - esta pessoa é kai sara	
caí saua	kaisawa	aperto, fecho, constrangimento			- <i>né kaisawa</i> - tua quemadura.	
caísáua		queimadura, abrasamento, incêndio.			<i>kwesé kaisawa turusú iké táwa</i> - ontem houve um grande incêndio aqui na cidade.	
caítitú, caititu	taititu	a variedade menor de porco-do-mato, Dicotyles. Vive em varas numerosas na mata da terra firme. A sua carne é muito apreciada.			<i>taititu Tambaú sé kupixá</i> – os pequenos porcos do mato comem miha roça.	
caítí	akayú	caju, a fruta do Anacardium occidentale.			<i>sé kupixá upé aipá akayú</i> – na minhna roça tem muitos cajus	
caiuí	kayuí, kayui mirĩ	cajuzinho; cajuí; o caju do mato, não cultivado, que dá uma fruta muito pequena e quase insignificante, quando, pelo contrário, o cajueiro do mato é uma das mais altas e bonitas árvores das florestas amazônicas.			<i>kayui kaá pura</i> – o cajuzinho do mato.	
caíuára	kaiwara	queimante, incendiante, abrasante.			<i>kurasi kaiwara</i> – o sol é queimante.	

caiuiré	kauyuiré	pequeno macaco todo branco, muito raro no baixo vale			<i>paraná pixuna upé ti yamanhã kauyuré-</i> no Rio Negro não tem macaco branco.
caicutí	kayú tiī	cajutino, ponta do caju, nariz de caju; a castanha do caju.			<i>aú akayú tiī mixiri-</i> come assado de nariz de caju.
cautyua	akayú tiwa, akayú tuba	cajutuba, terra de caju, cajual.			<i>sé akayu tiwa</i> – meu cajual, minha terra de caju.
caiyua	akayu íwa	cajueiro, a árvore do caju.			<i>akayú íwa wasu</i> – árvore grande de cajueiro.
cama	kambí	peitos, mama, seio de mulher			<i>kunhã kambí</i> – seios da mulher.
camacuã		morro, coluna mais ou menos íngreme. Mama ereta?			
	Iwí upuamu waá				<i>amuatiri iwí upuamnu</i> – eu ajunto a terra e aí fica em pé.
	kambí santa ré waá				<i>kunhã muku urikú kambí santa-</i> a moca tem seios eretos ou duros.
camapuã	iwitera mirī yapuã	morro, colina de forma arredondada			<i>remaã iwitera mirī yapuã</i> – olha aquela morro que é redondo.
camapu	kamapu	casta de Solanácea, Psidalia edulis. A fruta é uma baga avermelhada e comestível quando madura.			<i>kamapu tiwa</i> – terra do kamapu.
camaxiri	kaxamarí	casta de ave.			<i>kamaxarí uikú ipáwa rimbã upé-</i> Kamaxari está na beira da lagoa.

cambará, camará cambará,	kamará	várias espécies de Lantanas. A infusão das folhas e flores, da variedade de flores amarelo-vermelhas e folhas lanceoladas, dentadas e pilosas é usada em chá como sudorífico e aconselhada nas doenças dos brônquios.			<i>kambará putira putanga asma supé</i> - a flô de cambará é boa para bornquite.	
cambará-capará cambará	kambará kapara	de folhas afuniladas.			<i>Kambará kaá santí</i> – cambará de folhas afunilados	
cambará-tinga	kambará tinga	cambará-branco, de flores brancas.			<i>kambará putira mutinga waá</i> – cambará que tem flor branco.	
cambéua, caméua	pitiú	casta de pequena tartaruga fluvial, alguma coisa parecida com o tracajá, mas é menor, mais clara e o casco menos resistente. Comum em todo o Amazonas, desova no começo da vazante, preferindo os tesos das praias, onde a areia é muito misturada com a terra. Cambéua é o nome que lhe dão no Pará e no baixo Amazonas. No rio Negro a chamam pitiú, nome que lhe é dado pelo cheiro especial que têm suas carnes e que se comunica até aos ovos.			<i>ti ambaú pitiú rupiá</i> – não como o ovo de pitiú.	
cambuca, combuca		abóbora, cabaça.				
	yurumú		abóbora		<i>yurumú yukisé seé</i> - o caldo de jirumun é gostoso.	

cambucá	kambuká	fruta comestível.	Possivelmente não é nativa do rio Negro.		<i>kambuká yukisé seé-</i> o suco de kambuká é gotoso.	
cambucá-yua	kambuka íwa	cambucazeiro, casta de Mirtácea, de que há muitas variedades			<i>kambuka íwa ti turusú</i> – a árvore de kambuka não é grande.	
cambucí, camucí	kambusí, kamusí.	casta de fruta.			<i>kamusí aé saí</i> – o camucí é azedo.	
cambuí*	kambuí	pequena fruta comestível, de uma espécie de murta.			<i>kwarupi ti yamaã kambuí</i> – por aqui não tem cambuí.	
cambuí2	Kambuí 2	fruta insignificante, de uma casta de Anacardium silvestre, que, além de ser um dos gigantes da floresta, fornece excelente madeira para marcenaria.			<i>kwá se wapika sá kambuí suiwara</i> - este banco é de Cambuí.	
cambukira	yurumú íwa sinisá	grelo de abóbora.			<i>remaã yurumú sinisá</i> – olha o broto de abóbora.	
camby, camy	kambí yukisé	leite, água do seio			<i>kunhã kambí yukisé-</i> o leite do seio da mulher.	
camby-antá	kambí yukisé santa	leite duro, queijo			<i>tapira kambí yukisé santa-</i> o queijo do leite da vaca.	
camby-anamã	kambí yukisé ti waá santa	leite espesso, coalhada.			kambí yukisé ti waá santa- coalhada.	
camby-iara	kambí yukisé yara	ama-de-leite, dona do leite.			<i>aité kwá kunhã kambí yukisé yara-</i> esta mulher que é a dona do leite.	
camby-icaua		manteiga, gordura do leite			<i>Tapítra káwa sá-</i> gordura de boi.	
	mantega				<i>remeẽ ixé arama mantega</i> – me dê a manteiga.	

	kambí yukisé ikawa sá				<i>kambí yukisé ikawa sá- gordura do leite so seio da mama.</i>
camby-iuuca	uyuka kambí yukisé	ordenhado.			<i>uyuka tapira kunhã kambí yukisé- ele(a) tira o leite da vaca.</i>
iuucasara	uyuka sá kambí yukisé	ordenhador.			<i>nhaã apigá uyuka sá kambí yukisé – aquele homem é ordenhador.</i>
camby-iuucasaua	uyuka kambí yukisé	o ato de ordenhar.			<i>apigá ukamirika tapira kunhã kambí uyuka rã yukisé – o homem expreme a teta da vaca para tirar leite.</i>
camby-iuucauara	uyukawara kambí yukisé	ordenhante			<i>nhaã apigá uyukawara kambí yukisé- aquele homem é ordenhante.</i>
camby-pirera	kambí pirera	pele do leite, mamas flácidas, caídas.			<i>kunhã kambí pirera – a pele do seio da mulher.</i>
camby-ucy	uú kambí yukisé	mamado, mamar			<i>taina uú kambí yukisé- criança mama o leite.</i>
camby-ucysara	kambí yukisé usikí sara	mamador, que mama saboreando, gostando. Diz-se dos meninos			<i>taina kambí yukisé usiki sara - criança mama forte o leite.</i>
camby-usara	kambí yukisé usara, kambí usara.	mamote, quem mama. Diz- se de preferência dos animais.			<i>paka membira kambí usara – o filhote de paka que ainda mama.</i>
camby-usaua	kambí usáwa	mamadura, mamação			<i>suasú membira kambí usáwa- filho de veado mamadura.</i>
cameén	umeẽ waá	oferecido.			<i>uyumukamẽ urasu arama ixé – ele se ofereceu para mi levar.</i>

cameângara	umeẽ sara	oferecedor, ofertante.			<i>nhaã apigá ume sara xirura-</i> aquele homem é o oferecedor de calça.
cameângaua	umeẽ sawa	oferecimento, oferta			<i>umẽ sawa meyú ixupé –</i> ofereci beiju a ela.
cameõn	puxiwera ivida	atribulado.			<i>nhaã se ruayara puxiwera ivida-</i> aquele meu cunhado está com a vida ruim.
cameõngara	maã uminhã puxiwera ivida.	atribulador, atribulante			<i>Uú retana kãwĩ, yaw´arama puxiwera ivida-</i> ele toma demais cachaça por isso tem vida ruim.
cameõngaua	puxiwera waá uikú	atribuição, atribulatório			<i>Amú kwesé umamu ipáya yawé arama puxiwera uikú-</i> naquele dia morreu o pai dele, por isso está ele está ruim.
camiryca	kamirika	comprimido, calcado.			<i>a kamirika meyú upitá arama ipéwa-</i> eu amasso o beiju para ficar chato.
camiryca-sara	kamirika sara	compressor, calcador			<i>kwa kaimirika sara –</i> este é compressor.
camiryca-saua	kamirika sáwa	compressão, calcamento.			<i>meia kamirika sáwa –</i> mei de compressão.
camiryca-uara	kamirika wara	comprimente, calcante			<i>kwá kamirika wara rupiara –</i> este é que possui capacidade para comprimir.
camiryca-uera	kamirika waá	comprimível, calcável			<i>kwá meyú membeka yawe´arā yapuderi yakamirika –</i> este beiju

					é mole por isso é comprimível.	
camiryca-yma	kamirika íma, ti waá yapuderi yakamirika	não comprimido, não calcado.			<i>mirá piranga, yapuderi yakamirika</i> – apu-brasil não pode ser comprimido.	
camixá	kamixá	camisa. Corrupção da palavra portuguesa, que designa indiferentemente a camisa como blusa ou outro qualquer indumento do mesmo gênero.			- <i>sé kamixá usuruka</i> – minha camisa rasgou. - <i>sé rimirikú kamixá</i> – camisa da minha esposa.	
camixá-yma	kamkxá - íma	nu, sem camisa.			<i>kamixá ima uikú nhaã apigáwa</i> – está saem camisa aquele homem.	
camitaú	alicerne	alicerne, Palamedea comuta. Elegante habitante das margens dos rios e lagos amazônicos, de tamanho de um peru avantajado. É facilmente reconhecível pela espécie de pequeno chifre que lhe orna a testa, de onde o nome vulgar e científico. Vive aos casais. Não o tenho encontrado senão raramente em pequenos bandos. É ave que prefere, para as suas excursões, a manhã e à tarde, pelo que poder-se-ia dizer de costumes crepusculares, embora se encontre também a qualquer hora do dia, especialmente nos lugares pouco frequentados.			<i>alicerne rukwera seé</i> – a carne de alicerne é gostosa.	

camu-camu	kamu-kamu	fruta de uma qualidade de louro que abunda nos igapós, cuja maturidade coincide com a grande enchente. É comida preferida dos tambaquis, e o pescador, que lhes conhece a preferência, a utiliza para pescá-los mesmo sem anzol. Para isso põe na extremidade da corda da pindaíba uma fruta de camu-camu e imita o cair da fruta jogando-a em água como se caísse do alto. O tambaqui enganado acode sôfrego e engole a fruta. É o momento em que o pescador com um golpe seco e decidido puxa a corda e se assenhoreia da presa. Quando a fruta escasseia, põem em lugar da fruta uma bola de madeira que a imita e que em muitos lugares chamam yá-ponga, isto é, fruta redonda.			<i>sé pinaputá kamu-kamu apisika arã tambaki-minha para pegar tambaqui é kamu-kamu.</i>	
camurapí	kamuparí	casta de peixe, do salgado.			<i>kamuparí pirá Paraná sembika wara-kamupari é peixe de água salgado</i>	
camuri1	kamurí 1	casta de cipó, que dá uma madeira muito leve, de que se fazem bóias			<i>kwá mirá kamurí íwa-esta árvore é de kamurí.</i>	
camuri2	kamurí 2	a bola feita com o cipó deste nome e mesmo com outra qualquer madeira leve, que			<i>sé kamurí mulungu suiwara- minha bola de</i>	

		sirva para o caso, e que é especialmente empregada para sustentar o espinel e mesmo um anzol isolado, indicando onde está fundeado.			segurar espinhel é de mulungú.	
camutí, camusí	kamutí	pote, vasilha para água, de barro cozido, de boca larga e bojo grande, munida de asas, facilmente removível e transportável de um lugar para outro. Nas casas indígenas o pote para água é sempre obra da dona da casa, a cujo cargo está o fornecimento de todo o vasilhame necessário para o diário.			<i>repuru ixé arma né kamutí-</i> empresta-me seu camuti. - <i>sé manha kamutí upúka</i> – o camuti da minha mãe quebrou.	
camutí-ireru	kamutí riru, kamutí rendá	porta-potes, cantareira, armação onde se guardam os potes			<i>iké sé kamuti rendá-</i> aqui é lugar do meu pote.	
camutí-munhangara	kamutí munhasara. munhagara	fazedor de potes, oleiro.			<i>kwá apigá kamutí munhasara</i> – este hiomem é fazer de pote.	
camutí-munhangaua	kamutí munhagaua	ato, arte de fazer potes.			amunhã kamutí – eu faço pote.	
camutí-munhã-rendaua	kamutí munhã rendá	olaria, lugar onde se fazem potes			<i>kamutí munhagawa rendá</i> – este é o olaria onde se faz pote.	
camutí-namby	kamutí nambí-	orelha do pote, asa.			<i>sé kamutí nambí upena-</i> a orelha do meu pote quebrou.	
camutí-pupeca	kamutí tampa	tampa do pote.			<i>kamuti tampa-</i> a tampa do pocote.	

camutí-rendaua	kamutí rendáwa	lugar do pote.			<i>mimi kamutí rendáwa- ali é o lugar do pote.</i>	
camutí-uara	kamutí wara, kamutí pura.	Que é do pote.		- Y camutíuara: água do pote. - Tauá camutí-uara: terra para pote	- <i>ii kamuti wara</i> -água do pote. -	
camytá, caamytá	kaamitá	restinga, ponte de mata; aquela parte do banhado que fica seca e dá passagem ou simplesmente serve de refúgio aos animais em tempo de enchente.			<i>mími kamitáa upé aipá akutí-</i> ali na restinga tem muito cutia.	
cana	kana	cana-de-açúcar			<i>sé aria kupixá upé aipá kanã-</i> na roça da minha avó tem mutia cana.	
cananã	kananã	casta de tartaruga terrestre.	espéce de tartaruga do mato parecido com jabuti.		<i>kwesé amaã yepé kananã xupixá upé-</i> ontem vi uma espécie de tartaturuga na roça.	
cananga, caanga	kaanga	casta de Myristica cheirosa.			<i>mími xupixá rimbipe aipá kaanga-</i> ali na beira roça tem muito frutinha amarela	
canapá	manga	manga (a fruta da).				
canapá-yua	manga íwa	mangueira, Mangifera indica e variedades. É árvore importada, mas largamente aclimada desde os primeiros tempos da ocupação portuguesa. É comum em todo o vale, mas não a tenho encontrado nem nas malocas do Uaupés nem nas de qualquer outro lugar.			<i>nhaã mirá manga íwa</i> - aquela árvore é de manga.	

cana-rana	kana rana.	falsa-cana. Erva que cresce na margem dos rios e lagos, estendendo-se sobre a sua superfície e tem o aspecto de cana-de-açúcar, de onde o nome. As enxurradas a destacam da margem e então desce em toiças, não raramente, de algumas centenas de metros de extensão, seguindo pelo meio do rio. São verdadeiras ilhas flutuantes, que muitas vezes se encontram pejudas de cobras e outros bichos daninhos. Ainda assim são uma providência para as pequenas embarcações, que em tempo de enchente descem o grande rio. Metidas nelas, desafiam a raiva das trovoadas e, se é de noite, permitem aos seus tripulantes dormir descansados, certos de seguir rio abaixo seguindo o fio da correnteza.			<i>Iké ipáawa rimbia upé aipá akan rana tá-</i> aqui beira do lago tem muitas tem muitos campim falsos.
canasarí	kanasarí	árvore que dá uma casta de goma de inferior qualidade.			<i>kanasarí íwa</i> - árvore de kanasarí.
canca, acauan, caucau acauã,	acauã	Herpeto-theres cachinnans.	uma espécie de gavião pequeno, que gosta de comer cobra. No rio Negro tem.		acauã umbau buia- um gavião pequeno come cobra.
cancira	karimirika waá	amassado.			meyú kamiríka waá – o bejú está amassado.

cancirasara	kamirika sá(ra)	amassador.			<i>nhaã kunhã meyú karimirika sara-</i> aquela mulher é amassadora.
cancirasaua	kamirika sáwa	amassadura			<i>kwá mirá kamirika sáwa pupe uwí</i> – este apu é amassadura de farinha.
canciratyua	kamirika tiwa, rendá	amassadouro.			<i>kamirika tiwa uwí</i> – amassadouro de farinha.
cancirauara	kamirika wara waá	amassante.			<i>kwá iwí kamirika wara waá</i> – esta terra é amassante.
candiru candiru	kandirú	Calopsis candiru. Pequeno peixe muito voraz, bruno-vermelho, estriado de vermelho, que acode ao cheiro do sangue. Vão em cardumes, e desgraçado o ferido, homem ou animal, que cair no meio deles. Em poucos momentos é devorado vivo, só ficando o esqueleto perfeitamente limpo. Felizmente só atacam os feridos; se assim não fosse, em muitos lugares seria impossível banhar-se.			<i>íké Paraná pixuna upé aipá kandirú-</i> aqui no rio Negro tem muitos candirus.
	candeia				<i>Sé paya ukwá uminhã kandeia-</i> meu pai sabe fazer uma peça de iluminação.
candeia-riru	lamparina	lamparina, candeeiro.			<i>aríkú mukuī lamparina-</i> tenho dois lamparina.
candeia-yua	kandeia íwa	castiçal, árvore de candeia.			<i>kwá mirá kandeia íwa</i> – esta árvore é de candeia.

caneú	tiwa uikuntu uikú	atribulado, cansado.			<i>kunhantai ti uikuntu uikú-</i> a menina é agitada.
caneuá	awá tiwa uikuntu uikú	o atribulado			<i>aité nhaã apigá, awá tiwa uikuntu uikú –</i> aquele homem, é o que está preocupado.
caneúpóra	urikú sífa murakí	cheio de atribulações.			<i>kurumiwasu urikú sífa muraki –</i> aquele moço está cheio de atribulações.
caneúsára	tiwa uikuntu sara	atribulador.			<i>usika míra ti waá uikuntu sara-</i> chegou apessoa que não fica que agita.
caneúsáua	tiwa uikuntu sáwa	atribulação			<i>nhaã míra urikuretã muraki, yaweará ti uikuntu sáwa-</i> aquele homem tem muito trabalho, por isso, vive em atribulação.
caneúuára	tiwa uikuntu wara	atribulante.			<i>Iwí apuraki retana -</i> hoje o dia foi agitante
canhembra	perderi wara	perdedor, perdido.			<i>nhaã míra kanhemu wara –</i> aquele home perdedor.
	kanhemu waá				<i>apigawa kanhemu waá, iyukuwaa yuíri-</i> o homem desaparecido, apareceu de novo.
canhembora	yawawera	fujão, o que se perde.			<i>paka ráira yawawera</i> filho da paca fugão.

	maã kanhemu waá, maã uyuperderi waá				<i>maã kanhemu waá, tiã yawaseu yuiri-</i> o que se perde não se encontra mas.	
canhemo	kanhemu	perdido, transviado, desaparecido, espantado, perturbado, desfalecido.		Cunhã o canhemo caá opé: a mulher se perde no mato. Inti ocica cuao oca kiti, ocanhemmo tenondé: não pode chegar à casa, desfalece antes. Coaracy ocanhemmo caaruca ara ramé: o sol desaparece à tarde	<i>sé yawara ukannahemu uikú kaá upé-</i> meu cachorro está desaparecido na mata.	
	yakanhemu uikú				<i>nhaã kurimi yakanhemu uikú</i> – aquele menino está espantado	
	muapatuka uiku				<i>nhaã kurimī wasú yapatuka uikú</i> – aquele menino está perturbado.	
	sasiara uikú				<i>semú umanu kwesé, yawe arã sasiara aikú-</i> meu irmão morreu ontem, por isso, estou abatido.	
. canhemo-pora	yakanhemu turusú	espantadíssimo, cheio de espantos			<i>kunhaitá upitá yakanhemu turusú, umaã rameẽ yawaraté-</i> a menina ficou espantadíssima quando viu a onça.	
canhemosara	yakanhemu sara	espantador, que faz perder, desfalecer, extraviar etc.			<i>yakanhemu sara usika-</i> o espantador chegou	
canhemosaua	muapatuka sáwa	perturbação, espanto, perda, descaminho etc.				

	muakanhemu				<i>Ixé ayumuakanhemu-</i> eu me espanto	
	perderi, kanhemu				<i>sé yawara u kanhemu, uxari ixé sasiara-</i> a perda do meu cachorro me deixou triste.	
canhemouara	muakanhemu wara	espantante, perdente, que se perde, desfalecente, perturbante etc.			<i>Usika kwá míra muakanhemu wara-</i> chegou à pessoa espantante.	
	kanhemu waá				<i>Awasemu kwesé sé apuita kanhemu waá-</i> encontrei ontem meu que perdi.	
	pituwara				<i>- mairmé uwiké uyumusarairã ynaé iurmu, umupitua yané time-</i> Quando ele entrou para jogar enfraqueceu nosso time	
	muapatuka wara				<i>usika míra umuapatuka wara yandé -</i> chegou à pessoa que nos pertuba.	
canhemouera	muakanhemu wera	espantável, perdível, desfalecível, desencaminhável etc.			<i>yawareté muakanhemu wera yandé mairamé usasemu-</i> A onça é espantável quando grita.	
	kanhemu wera - adj				<i>Sã ti yapukuari puranga yané igara, yapuderi yaperderi aé-</i> se não amaraamos bem a nossa canoa, podemos perdê-la.	
	pitupa wera - adj.				<i>yapuraki retana kwesé, yawearã uyi pituna</i>	

					<i>yandé- trabalhamos muito ontem, por isso, hoje estamos esmorecidos.</i>	
canhemoyma	kanhemu íma, ti waá ukanhemu	imperdido, imperturbado, não desfalecido etc.			<i>Kwá igara iwasu ukanhemu kwarupi – esta canoa é difícil desaparecer por aqui.</i>	
	ti waá muapatuka				<i>Ixé ti awaá muapatuka - Eu sou impertubável.</i>	
	ti waá pituwa				<i>Sé paya yepé apigá ti waá pituwa- meu é homem não desfalecido.</i>	
canhemoyua	mirá ranga mukuanhemu sara - s.m	espantalho, origem do espanto, da perturbação, da perda.			<i>semú kupixá upé aikué mirá ranga mukuanhemu sara –na roça do meu irmão tem um espantalho.</i>	
	mukuanhemu yupirungáwa				<i>sé kupixá upé aikwé mirá ranga mukuanhemu sara- na minha roça tem um espantalho.</i>	
	muapatuka yupirungá				<i>sé paya ukwawa umbéu maita muapatuka yupirungá- meu pai sabe contar como foi a origem do perturbação</i>	
	kanhemu yupirungá sá				<i>sé ramunha ukwawa umbéu maita yanhemu yupirungá sá- meu pai sabe contar como foi origem do perda.</i>	

canicáni	kanikáni	espécie de grega desenhada como enfeite na borda das vasilhas de barro				
canicaru	kanikarú	traidor, passado ao inimigo. Nome que no rio Negro davam aos índios que se tinham submetido e aceito o jugo português. É talvez palavra manau ou Baré; todavia a tenho notado por ser palavra por assim dizer histórica.			<i>nhaã apigáwa kanikarú</i> - aquele homem é traidor.	
caninana1	kaninana 1	casta de cobra não venenosa. Espécie de Constrictor, superiormente fulvo-amarelo, com um fino reticulado bruno-escuro, quase preto e o ventre branco, passando do amarelo ao branco por nuanças. É muito parecida com a que chamam papa-ovos e, se não me tivesse sido afirmado que são duas espécies diversas, eu as teria dado como uma só.			<i>kwesé amaã peé upé yepé kaninana-</i> ontem vi no ccaminho a cobra kaninana.	
caninana2	Kaninana 2	casta de planta, a que se atribui à propriedade de afugentar as cobras; <i>Caniococca anguifuga</i> .			<i>kwá mirá kaninana upé yamutawá buia-</i> com esta árvore de kaninana espantamos as cobras.	
caninao	kaninao	cobra venenosa. Não a conheço. Martius afirma que a chamam também caninana. A que conheço com este nome, já foi dito, é uma			<i>remaã katu ne sui kwá buia kaninao</i> – tome cuidado da cobra kaninao.	Martius afirma que a chamam também caninana.

		Constrictor, e por isso mesmo não venenosa.			
canindé	kanindé	v: Arari.			<i>iké aipá kanindé ita-</i> aqui tem muitas ararinhas.
can-uera osso	kāwera	ossada. Pronuncie-se bem separada e distinta a primeira parte da segunda, de modo que o n embora bem sensível não faça sílaba com ue, cã-uera.		Mira can-uera: ossada de gente. Mira can-uera rendaua: cemitério	<i>tapíra kāwera</i> – osso do boi.
	kāwera ta kwera				<i>yawesu xupixá upé tatu</i> <i>kāwera ta kwera-</i> achamos na roça ossadas de tatu.
can-yca	kanika	canjica, papas de milho verde. Pronuncia-se fazendo sentir o n nasal bem distinto e sem fazer sílaba com o y			<i>yaminhã kanika awati</i> <i>pisasú suiwara-</i> fazemos canjica do milho verde.
can-ycauara	kanika wara	que serve para fazer canjica.		Auatí can-ycauara: milho para canjica.	<i>awatí kanika wara -</i> milho para canjica.
can-ycausara	kanika usara	comedor de canjica.			<i>sé manhã kanika usara-</i> minha mãe é comedora de canjica.
caoré, cauré	kauré	Hypotriorchis algularis (?) [Falco rufularis], o menor e o mais atrevido dos gaviões. Contam que não vacila em atacar os patos. Alcança-os facilmente e se lhes escanchar nas costas, atacando-os a bicadas até perfurar-lhes o abdome. O pato somente tem salvação se estiver perto da			<i>kuesé kauré upisika</i> <i>yepé andirá-</i> ontem o gavião pequeno pegou um morcego.

		<p>água e tem tempo para mergulhar, porque então o incômodo passageiro é obrigado a deixar a presa. Comuníssimo: é raro não o ver à tarde nas praças das nossas vilas e cidades do interior; hoje no centro de Manaus já não aparece, mas vi-o não há muito em S. Sebastião. Gosta, na penumbra, ao crepúsculo de perseguir os morcegos, de que parece um fino apreciador, e então é o momento de admirar-lhe o voo. caparaci casta de peixe fluvial de pele, Platistoma coruscans. Atinge a metro e mais de tamanho.</p>			
caparari	kapararí	<p>casta de peixe de pele, próximo afim do anterior, que também atinge boas proporções.</p>			<p><i>asuré apinaitika</i> <i>kapararí</i> – vou pescar caparari.</p>
capema	kapema	<p>erva de folhas largas e chatas, nome dado a diversas espécies, que apresentam os mesmos atributos</p>			<p><i>kapema ráwa puranga</i> <i>pusanga</i>- a folha do capema é bom remédio.</p>
capenu, yapenu	gapenú, gapenũ	<p>onda, vaga, maresia.</p>			<p><i>gapenú kirimbaia uikú</i>- a onda está forte.</p>
capenusaua	gapenu, gapenũ sáwa	<p>undosidade.</p>			<p><i>Ipáwa gapenú sawa kirimbawa uikú</i>- a undosidade do lago está forte.</p>

capenusara	gapenú munhã sara	quem faz, produz ondas.			<i>iwitú uminhã gapenú-</i> o vento faz a onda.	
capenu-uara	gapenu wara	undoso, ondejante.			<i>mamé aipá waá pirá, gapenú wara uikú-</i> onde tem muitos peixes, faz todo tempo ondas.	
capenu-yma	gapenu íma, ti gapenú	calmo, sem ondas.			<i>paraná gapenú íma-</i> o rio sem ondas.	
capéua capeba	kapéwa	nome comum a várias ervas de folha larga e comprida.			<i>kwá kaá kapewa ráwa-</i> esta folha é de kapéwa.	
capí	kapím	erva. Nome genérico: capim.			<i>sé kupixá upé kapim isiní kutara-</i> na minha o campim nasce rápido.	
capí-membeca	kapī membeka	erva mole, casta de pastagem, variedade de Graminácea.			<i>kwá kapī membeka-</i> este capim é mole.	
capí-péua	kapī péwa.	capim-chato, casta de Graminácea. capitari o macho da tartaruga. V. Iurará. É pouco apreciado como carne e, por via disso mesmo, menos perseguido do que a fêmea.			<i>mimi isiní kapī péwa-</i> ali nasce o campim chato.	
capitari	kapitari	o macho da tartaruga. V. Iurará. É pouco apreciado como carne e, por via disso mesmo, menos perseguido do que a fêmea.			<i>sé paya upisika kapitari-</i> meu pai pegou capitari.	
capíuara	Kapī wara,	morador do capim; capivara, Hydrochoerus. Mamífero da ordem dos Roedores, do tamanho de um carneiro, muito comum em todo o Amazonas, onde vive na margem dos lagos e rios,			<i>kapiwara sukwerá sé retana</i> - a carne de capivara é muito gostosa.	

		preferindo os lugares onde cresce a canarana. Vai em bandos, e é por isso mesmo um dos maiores inimigos das roças. Pelos exemplares que me vieram às mãos, parece haver duas variedades, que vivem separadas e em distritos diversos. Uma maior e avermelhada vive ao sul do grande rio, outra menor e mais escura, ao norte. A sua carne, embora não muito delicada, parece ser uma boa alimentação. O povo, porém, tem certa prevenção contra ela e é pouco utilizada, especialmente fresca.				
capoama, capoamo	kaá puama, kapuamu	ilha.				
capoamasu	kaá puamu wasú, kapuamu wasú	ilha grande			<i>asuré kapuã wasú kitti-</i> ainda vou para ilha grande.	
capoera, capuíra	kapuíra, kukwera	capoeira, o mato crescido nos lugares abandonados. Conserva este nome até que tenha perdido a fisionomia especial, que lhe dá a superabundância de madeiras fracas, ou, como outros dizem, brancas, e que tenha readquirido o aspecto da mata virgem, no que pode gastar uns trinta a quarenta anos			<i>aminhã sé xupixá kaá pui upé-</i> fiz minha roça na capoeira.	

copyi	kaá mirĩ	erva miúda, casta de Graminácea.			<i>kaá mirĩ</i> - erva pequenina.	
cará	kará	nome comum a várias espécies de Dioscóreas, que fornecem uma batata comestível, de gosto geralmente adocicado. Come-se cozida e assada na cinza.				
caracará	karakará	gavião, casta de Poliboro que vive de preferência de peixes e rãs, mas não despreza os cadáveres que vêm a apodrecer nas margens dos lagos, onde geralmente vive isolado ou aos casais.			<i>karakará umbau kururú-</i> o gavião come rã.	
caracaraên	munumunuka páwa	dilaniado [dilacerado],			<i>míra munumunuka páwa tayasú-</i> gente cortou todo porco	
caracaraéngara	munumunuka sara	dilaniador, dilaniante,			<i>nhaã apigá munumunuka sara paka</i> – aquele homem é dilaniador de paca.	
caraéngara	karaĩ sara	arranhador, raspador.			<i>nhaã kunhã karaĩ sara maníaka</i> – aquela mulher é raspadora da mandioca.	
caraéngaua	karaĩ xinga	arranhamento, raspamento.			<i>karaĩ xinga sé marika-</i> aranhei minha barriga -	
caraipé1	karaipé 1	casta de Leguminosa de alto porte que cresce nas capoeiras velhas; dá uma madeira leve e sem préstimo.			<i>kwá mirá será karaipé-</i> esta árvore é o de caraipé.	

caraiapé2	karaiapé 2	a casca de uma Leguminosa do mesmo nome; reduzida a cinza e peneirada se incorpora ao barro, que serve para o fabrico da louça indígena. O caraiapé impede que as vasilhas rachem quando vão ao fogo para cozinhar.			<i>sé manha ukwá uminhã karaiapé - minha mãe sabe fazer karaiapé.</i>	
caraiuru1	karayurú 1	carajuru, Bignonia chica. Cipó de raízes bulbosas e de cujas folhas se extrai uma matéria corante usada pelos indígenas do rio Japurá, Uaupés e alto rio Negro e seus afluentes, para se pintarem nos dias de suas festas. O nome lhe é dado da forma da raiz.			<i>yasú yayumpinima karayurú upé - vamos de pintá de carajurú.</i>	
caraiuru2	karayurú 2	a matéria corante extraída do cipó do mesmo nome, vermelho-sangue. É obtida pela maceração das folhas, em vasilhas apropriadas, e repetidas lavagens, ficando depositada no fundo como um pó impalpável. Seca ao sol, vem ao mercado em sacozinhos de turi. Os pajés usam do carajuru, especialmente soprado por eles, em muitas das suas cerimônias e pajelanças. Quem for pintado de carajuru assoprado, ou como também			<i>sé ramunha urikú karayurú - meu avô tem carajirú.</i>	

		o chamam de carajuru da lua, não tem medo de nada. Se não houver alguma cousa mais forte que lhe destrua os efeitos, pode arrostar tudo: não há mal nem doença que lhe entre.				
caramurí'	karamurí 1	casta de Sapotácea, que cresce à margem dos rios e nos igapós. Madeira muito leve.			<i>kwá karamurí íwa</i> – este é árvore de caramuri.	
caramurí2	karamurí 2	a bola que sustenta o espinel ou o anzol solto e iscado, com que pescam nos lugares onde não há correnteza (Pará); do nome da madeira com que são feitas as boias.			<i>remeẽ ixé arama sé karamurí amburi arama sé espinhel resé</i> - deime meu caramurí para colocar no meu espinhel.	
caramuru	karamurú 1	nome que, no rio Madeira, dão a uma espécie de salamandra, <i>Lepidosiren paradoxa</i> . No tupi da costa parece ser uma casta de grossa enguia			<i>karamarú Tambaú supia</i> - os camaru comem ovo. <i>karamurú aé puraki yawé</i> - o caramuru igual ao puraquê.	
Caramuru	Karamurú 2	é o nome que deram, conforme a tradição, os indígenas da Bahia a Diogo Álvares, quando espantados ouviram derribar um pássaro com um tiro de arma de fogo; é o nome que, segundo outros, foi dado em alguns lugares da costa, no Sul do país, aos brancos indistintamente. Traduzem geralmente Caramuru por			<i>makú ta seruka cariwa tá kuxiíma karamurú</i> - os indígenas de antigamente deram o nome aos não indígenas.	V. Caryua.

		“filho do trovão”, “homem do fogo”, “dono do raio”. A meu ver Caramuru é correspondente a caryua e vem de cariuá, contraído em cara-, o que manda, o que pode: e muru igual a turw. muito, grande: significando portanto: o muito poderoso, o que muito manda. De onde pois o fato de ser o mesmo nome, como afirma Cândido de Figueiredo, dado em alguns lugares do Sul aos brancos..				
caraná	karaná, karanã	casta de palmeira que cresce em touceiras nas terras firmes, e cujas folhas servem para cobertura de casas. Há uma variedade que cresce nas vargens e lugares inundáveis, e cuja resistência ao tempo é muito menor.			<i>sé rúka karanã suiwara</i> - minha casa é de caraná.	
caranaí	karanaí, karãnaí	casta de palmeira, variedade menor de caraná e que serve para os mesmos usos; cresce na terra firme.			<i>karanãi tiwa upé awasemu tayasu ta</i> - no caranaizal encontrei queixada.	
carancaraén	pikuī mirá,	entalhado.			<i>sé paya ukwá upikūi mirá, uminhã arara rangá</i> - meu pai sabe entalhar madeira com imagem de arara.	
carancaraênsaua	mirá pikūi waá	entalhamento.			<i>mirá pikūi waá</i> - madeira que está em entalhamento.	

caranha1	karanha 1	Casta de tambaqui, de cor mais clara.			<i>kwá karanha nungara</i> – este é espécie de tambaqui mais clara.
caranha1	karanha 2	casta de Myrtacea da terra firme, fartamente copada. Uma das bonitas árvores gigantescas da floresta, que rivaliza com a samaumeira. A fruta, que tem o mesmo nome, é uma drupa seca, contendo um caroço duro, mais ou menos parecido com o da oliveira, que, quando fica despido da pele que o cobre, se apresenta finamente reticulado. Serve aos indígenas para colares e para as tangas das mulheres.			<i>karanha iyá puranga yaminhã arma yané puira</i> - a fruta da caranha é bom para fazer nosso colar.
caranha3	karanha 3	xipe a resina fornecida pela árvore do mesmo nome. Serve para grude, mas tem o defeito de se tornar quebradiça, e, por isso mesmo, só podendo ser utilizada em condições especiais e quando não se carece de grande duração. O seu préstimo principal é como remédio para cura de feridas de mau caráter. Para isso o seu efeito detergente e exsicante é admirável e por mim mais de uma vez verificado. No rio Negro se encontra em cabaças			<i>remutatinga yandé karanha upé, ti arama maíwa ta pisika yandé</i> - faça defumação em nós, para que os enquantados da do rio não nos faça mal.

		destinadas à venda e em alguns lugares próximos a Venezuela a tenho ouvido chamar xipe. Os pajés lhe conhecem o préstimo e a usam, misturada com carajuru da lua, para sarar feridas; mas, de mim para mim, penso que a adição do carajuru é pura pajelança				
caraoá	yakarandá	caroba.				<i>kwá mirá será yakarandá</i> – o nome desta árvore é jakarandá.
Caraoasu carobaguaçu,	yakarandá nungara	casta de jacarandá do Pará. Madeira muito estimada para trabalhos de marcenaria.				<i>yakarandá nungara kwá sé apukuitá</i> – esse meu remo é de uma espécie de jacarandá.
caraoatá		albacora, casta de peixe, do salgado.				<i>paraná pixuna upé ti yamanhã karaoatá</i> – no rio não tem caraoatá.
carapanã	karapanã	nome genérico dado a várias espécies de mosquitos do gênero Culex, Stegomyia e afins. A praga maior de muitos lugares de nosso interior.				<i>Iké xié rupi aipá karapanã</i> - aqui no rio xié em muito karapanã.
carapanã cetimã pucu	karapanã retimã puku	pernilongo, carapanã de pernas compridas.				<i>kwá karapanã retimã puku</i> - este carapanã é de perna comprida.
carapanã-í	karapanáí, karapanã mirī	carapanãzinho.				<i>awasemu karapanã mirī ta ruka</i> - achei a casa do carapanã pequeno.

carapanã-pinima	karapanã-pinima	carapanã pintado.			<i>karapanã pinima upitera ixé-</i> carapanã pintado me ferrou.	
carapanã-pora	karapanã páwa	cheio de carapanãs.			<i>awasému yepé úka karapanã pinima páwa-</i> achei uma casa cheio de carapanã pintado	
carapanã uasu	karamnã wasú	carapanã grande.			<i>kaá upe aipá karapanã wasu-</i> na mata tem muito carapanã grande.	
carapanã-uuu	karapana uba	carapanaúba, especialmente as tábuas já lavradas e em obra.			<i>kwá mirá péwa karapanaua suiwara-</i> estas tábuas são de carapanaúba.	
carapanã-tyua	karapanã tiwa	carapanatuba, terra de carapanãs.			<i>kwá iwi karapanã tiwa -</i> esta terra é dos carapanãs.	
carapanã-yua	karapanã íwa	carapanaúba, árvore dos carapanãs. Casta de árvore de alto porte das vargens e igapós, de cuja casca se obtém uma infusão amarga usada para cura das sezões. A madeira é usada para obras de interior.			<i>mími iwitera upé aipá karapanã íwa ta –</i> naquela serra existem muitas árvores de carapanã.	
carapu	karapú	casta de peixe.			<i>Ixé apinaitika karaú-</i> eu pescu carapu	
carará	carará	V. Aninga.			<i>ixé ti ambaú karará –</i> eu não como karará.	
carauary carauari	karawarí	Árvore corpulenta da terra firme, que tem raízes salientes como a samaumeira. A madeira é pouco usada, mas muito compacta e relativamente			<i>sé apukuitá kawarí suiwara-</i> meu remo é de carauari.	

		leve, talvez possa ter boa aplicação para caixa de instrumentos de corda, especialmente de pianos				
carauasu	kará wasú	cará grande, casta de Dioscorea comestível, de sabor adocicado, de polpa branca, que chega a atingir o tamanho da coxa de uma criança de seis a sete anos				<i>karará wasú ugustari umbáú pirá mirí</i> - Carará grande gosta de comer peixinho.
carauatá1	karawatá 1	gravatá. Nome comum a muitas variedades de Bromélias, espécies que vivem parasitas sobre as árvores.				<i>karawatá uyari mirá resé</i> – Gravatá vivem em árvores.
carauatá1	karawatá 2	casta de pequeno peixe, que imita na forma uma folha de caruatá.				<i>pirá kuruatá</i> – peixe parecido com croata.
carauataí1	karawatái 1	(pequeno caravatá) pequeno peixe, sem outro préstimo senão o de servir de isca.				<i>karawatai murasi</i> - a dança do carauataí.
carauataí2	wiramiri riputí	casta de pequena bromélia parasita, que chega a cobrir literalmente as árvores, sobre as quais se desenvolve uma primeira semente levada pelo vento ou pelos passarinhos, conseguindo matá-las em pouco tempo, qualquer que seja o seu tamanho.				<i>se laranja íwa, wiramiri riputi uyuká aé</i> - árvore da minha laranja foi morto pela pequena bromélia.
carauatana	karawatana	zarabatana. Arma indígena especialmente consagrada à caça. É um comprido canudo de madeira, munido de um bocal em uma das				<i>remeẽ ixé arama sé karawatana</i> - dei-me minha zarabatana.

		<p>extremidades, por onde é introduzida uma flechazinha ervadá na ponta e uma bolazinha de sumaúma ou algodão na outra extremidade, que lhe permite adaptar-se exatamente ao orifício do bocal. Introduzida a flecha, a arma está carregada. Alveja-se então o alvo utilizando-se da mira, em geral um dente de cutia aplicado externamente no sentido do comprimento da arma, e faz-se partir a flecha com um sopro curto e seco, como de quem queira apagar uma vela. Uma zarabatana de três metros de comprimento (há maiores), em mão de quem saiba servir-se dela, eqüivale a uma espingarda de bom alcance, com a vantagem de não espantar a caça, especialmente se se trata de macacos ou pássaros, ocupados em comer entre os galhos de alguma árvore copada. Na horizontal, a zarabatana é inferior à espingarda. A flechazinha é por demais exposta a umas tantas forças contrárias, que lhe tiram muito da certeza que adquire na vertical. O</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		feitio, o tamanho, assim como os materiais empregados variam de tribo a tribo. As mais estimadas são feitas de um pau rachado pelo meio e reunidas as duas metades, depois de escavadas e cuidadosamente calibradas em todo o percurso, com grude, geralmente caranha, e cuidadosamente entaniçadas por fora; mas há até feitas de espique de palmeira-anã, tal como a jupati. Neste último caso, a zarabatana, pelo comum, se compõe de dois espiques, um emechado no outro, sendo que o interior é que serve de alma; é então amarrado com fio, adicionado de grude, com o fim de evitar que rache e obter mais completa união entre as duas partes.				
caraxué1	karaxué 1	casta de sabiá, um dos melhores cantores das nossas matas.	uma espécie de sabiá, um dos melhores cantores das nossas matas.		<i>karaxué unhegari puranga</i> - o sabiá canta bonito.	
caraxué2	karaxué 2	o homem mantido por mulher.	o homem mantido por mulher.		<i>nhaã apigawa karaxué</i> - aquele homem é mantido por mulher.	
caraya	kara	casta de grande cucurbitácea aquosa.	espécie de grande cucurbitácea aquosa.			

carayuaué1	karayawe	anjo.	anjo		<i>ixé ariku anjo</i> - eu tenho um anjo
carayuaué 2, sarungara, sarusara	karayawé sarusara	anjo que espera, anjo da guarda.	anjo que espera, anjo da guarda.		<i>sé karayawé sarusara</i> – meu anjo da guarda
carayuauécuéra	karayawé kwera, yurupari	(anjo que foi) o Diabo	(anjo que foi) o Diabo		
	usuãti 1		receber as pessoas		<i>tuxaua usuanti ixé suka upé-</i> o tuxaua me recebeu na sua casa.
	receberi 2		receber algo como material, dinheiro. Já um empréstimo do português.		<i>Aé ureseberi dinheiro</i> - Ele recebeu o dinheiro
care	usuanti waá	recebido.	recebido.		<i>ixé tuxaua usuanti waá</i> - Eu fui recebido pelo tuxaua.
carepaua	usuanti sáwa s.m.	recebimento, acolhimento	recebimento- ato ou efeito de receber		- <i>nhaã míra usuanti sawa yandé puranga retana-</i> o recebimento daquela pessoa é muito bom. - <i>ureceberi sáwa meyú nhaã yepé kunhã-</i> o recebimento do bejú foi por uma mulher.
carepora	usuanti sara waá	recebente.	aquele que recebe alguma coisa.		- <i>nhaã kunhantai usuanti sara waá umbesara ita-</i> aquela menina o recebente das professoras. - <i>uyumbesara ureceberi sawa waá medalha</i> - a aluna é o recebente da medalha.

caresara	usuanti sawa	recebedor.	recebedor.		<i>tuxaua umburi nhaã kumrumi wasu usuanti sawa arama míra ta-</i> o tuxaua desginou aquele jovem para recepcionar as pessoas.
care-yma	usuanti íma, ti wá usuanti, ti waá ureseberi	irrecebido	não recebido		<i>prefeitu ti usuanti yandé kwesé-</i> ontem o prefeito não nos atendeu. - aquela velha não recebeu o dinehria dela- <i>nhaã waimi ti ureceberi i dinheiru</i>
cári	Awá ta umundu sara waá	comandado, ordenado, mandado Usa-se geralmente hoje somente em composição com outros verbos, muito raramente por si só. Em qualquer caso traz sempre a ideia de que há uma ordem, que se deve cumprir ou fazer cumprir.			<i>yané umundú sara aé puriwera sikusá</i> - nós somos geridos por governo ditador.
Cenoi:	senui munhã rama	chamado a fazer;			<i>ta senui munhã rama igara</i> - chamaram para fazer canoa.
cenoicári	senui reté.	intimado, chamado com autoridade. Um superior nunca ocenoicári, isto é, nunca chama, mas chama com autoridade ou intima. Se se falar de chefes entre si, então não é mais o caso de ocenoicári e sim de ocenoicári,			<i>Tuxaua usenui reté semu uminhaã rama xupixa</i> - o tuxaua intimou meu irmão para fazer a roça.

		ao menos sempre que se trate de igual				
cariamã 1	Kariamã 1	<p>a festa da puberdade das donzelas, geralmente precedida de mais ou menos completa segregação e rigoroso regime de jejum, que começa logo que se apresentam os primeiros sintomas. O primeiro sangue, embora já sem ser precedido de reclusão e jejum, mas precedido de um período de resguardo, é ainda hoje festejado em muitos lugares do rio Negro, Solimões e baixo Amazonas. Quando há uns quarenta anos passados cheguei ao Amazonas em Manaus, embora sob forma de baile para apresentação da moça, findo o resguardo dos primeiros mênstruos, o cariamã fazia parte dos costumes locais. Entre os indígenas, é a apresentação da moça à tribo, afirmação solene de que daí em diante está apta para ser mãe, e por isso mesmo a festa para ela, em muitas tribos, senão em todas, se torna um verdadeiro suplício. Ela também, como os moços, deve dar perante a tribo congregada prova</p>			<p>- <i>Asuré amaã semú kariamã - inda</i> vou ver o cariamã do meu irmão. - <i>kwesé aminhã sé rayera kariamã</i> – ontem fiz o cariamã da minha filha</p>	

		inequívoca de saber sofrer. Toda a educação do indígena no estado livre é dirigida, embora com meios diversos e nem sempre próprios, para torná-lo resistente à dor e capaz de suportar facilmente os trabalhos da vida primitiva. Nas tribos que observam a lei do Jurupari, a moça somente pode conhecer homem depois de ter sido deflorada pela Lua (depois que tiver tido o primeiro catamênio). Antes, o defloramento de uma donzela é crime passível da mais severa punição, como a que convém para quem não teve dó de estragar a vasilha destinada a dar indivíduos fortes e sadios, e dos quais depende o futuro e a prosperidade da tribo.				
cariamã2	kariamã 2	casta de beiju com que se prepara o caxiri para a festa da puberdade das moças, e que dá o nome à festa.				<i>kwá meyu sera kariamã</i> – este beiju nome dele é kariamã.
cariió	wirawasú kariyú	carijó, casta de gavião (gavião-carijó) do gênero Milvago.				<i>wirawasú kariyú umbauí buia</i> - o gavião da espécie carijó come cobra.
carimã, carimbã	karimã	bebida refrescante feita com água, mel de abelhas e farinha de mandioca.				<i>Ixé agustari aú karimã</i> – eu gosto de beber carimã.

carimé, carimbe caribé	karibé	Bebida feita de água fria, em que foi espremido um fruto qualquer, ou foram desmanchados uns ovos crus de tracajá ou tartaruga, misturada com farinha de mandioca.			<i>sé rimiriku uminhã karibé ixé aú araminha esposa faz caribé para eu tomar.</i>	
carimboca, cariouca, carioca.	kariuca	(saído do branco) mestiço de branco e tapuio			<i>kwá kunhantái kariuka – esta menina é mestiço de branco com indígena.</i>	
caripira	wirawasú karipira	gavião que vive de peixe. Casta de pirargo [?].			<i>kwá Wirawasú karipira- este é espécie gavião que come peixe.</i>	
cariru, caariru	karirú	várias espécies de beldroegas.			<i>kwá kaá miri sera kariru – este arbusto, o nome dele é ariru.</i>	
cariuá	mundu waá	que manda, quem manda.			<i>usika apigá umundu waá iké - chegou um homem que manda aqui.</i>	
cariuri	kariurí	casta de sapo.			<i>kururú kariuri - sapo de espécie cariuri.</i>	
caruara I	karuawara 1, reumatismo	reumatismo.			<i>Sé paya uriku reumatismo - meu pai tem reumatismo.</i>	
caruara I	tasiwa karuara.	casta de formiga que produz fortes irritações quando em contato com a pele. Pisada, serve de sinapismo aplicado sobre a parte atacada pelo reumatismo. A irritação que produz neutraliza em parte a dor, mas não parece que tenha outro efeito terapêutico.			<i>Tasiwa karuara aé rmatismo pusanga - a formiga karuara é bom remédio para rematismo.</i>	

caruara-iara	karuwara yara, rematismo yara	(dono do reumatismo) reumático.			<i>nhaã tuyu karuwara yara</i> – aquele velho é dono do reumatismo.	
	kaaruka, karúka	tarde			<i>karúka asú né píri</i> – a tarde vou com você.	
	karuká	mijo			<i>kurumĩ karuká</i> – o mijo do menino.	
caruca	karuká páwa	mijado. Na pronúncia se ouve geralmente confundir com caaruca (tarde), e eu também por muito tempo pensei isto mesmo, mas é engano. O indígena que fala o nheengatu distingue perfeitamente na pronúncia as duas palavras, e só se pode explicar a confusão havida até agora pela imperfeita audição de quem não é corrente no manejo da língua. O curioso é que os letrados que a falam são os primeiros a produzir e manter o engano, porque, embora na pronúncia façam como que involuntariamente a distinção, quando devem escrever as duas palavras já não a fazem.			<i>kwá kurumĩ karuká pawa uikú</i> - este meninomestá tudo mijado.	
caruca puxi	sasí karaká	mijar feio. Gonorreia.			<i>sé karuká sasí usemu-</i> minha urina sair com dor.	

carucasara	karuká sara	mijador.			<i>nhaã yawara karuká sara</i> - aquele cachorro é mijador.	
carucasaua	karuká pawa	micção, o ato de mijar.	molhar-se com sua própria urina, mijar involuntariamente.		<i>kurumī uyukakúka pawa</i> - o menino se mijou.	
carucauá	karuká	mijo.			<i>úka uikú yawara karuká pixé</i> - a casa está com cheiro de urina do cachorro.	
carucauara	karuká wara	mijante.			<i>kwá tapira nimbá karuka wara</i> - este boi é mijante.	
carucauera	karuká wera, manha	mijão.	oque goto de urinar.		<i>paka karuká werá</i> - paca mijão.	
carucatyua	karuká rendá	mijadouro.			<i>aité nhaã karuká rendá</i> -aquele é o lugar de urinar.	
carumbé, carumé	karumbé, yauti apigáwa	o macho do jabuti.			<i>sé paya urpisika yepé karumbé</i> - meu pai pegou um macho da jabota.	V. Iabuti.
caruru	karurú	casta de breço comestível, carurude-soldado. É praga nos terrenos limpos há pouco, mas define e desaparece com o empobrecer da terra.	Geralmente é colcoada no peixe e na caça; é muito gostosa e bastante usada na culinária dos Baniwa e dos Baré.		<i>pirá karurú irumu seé retana</i> - o peixe com kararú é muito gostoso.	
caryca	upuka sá	vazado (das vasilhas que perdem o líquido por alguma falha ou rachadura).			<i>kuia upuka, arupi usemu íí</i> - a cuia quebrou, por aí está vazando o água.	
carycasaua	upuka sáwa	vazamento, racha.			<i>upúka sáwa rupi usemu uikú íí</i> - pela rachadura	

					está havendo vazamento da água.	
	upuka		rachamento		<i>sé kuia upuka-</i> minha cuia racha.	
carycauá	yusena	o que se derramou vazando; o vazado.			Í usemu puka sá rupi - água saiu pela rachadura.	
carycauera	usému wera	vazante			<i>í usému wera mamé kuia upuka waá-</i> a água está saindo pelo quebrado da cuia.	
caryca-yma	ti wáá usemu	que não vaza.			<i>Sé igara ti ikuara, yawearã í ti uwiké</i> - a minha canoa não é furada por isso, a água não entra.	
caryua	karíwa	o branco, o dono, o senhor, aquele que pode mandar. O nome de caryua é dado indiferentemente a branco, mulato, preto ou tapuio, contanto que esteja pela sua posição social em condições de mandar, ao menos defronte da pessoa que fala. É aliás a significação que decorre da etimologia da palavra, formada de cári (mandado, mandar) e yua (nascente, origem), desaparecendo o í de cári, absorvido pelo y de yua, o que é da índole da língua. Não é esta todavia a etimologia corrente. Uns,			<i>kuxiúma karíwa ta sika yané píri-</i> antigamente os brancos chegaram com a gente.	

		<p>seguindo a opinião de Couto de Magalhães, fazem vir a palavra de uma raiz car com a significação de lacerar, dilaniar, e de uma raiz yua com a de mau. Então o nome que foi dado ao branco conquistador seria o ferrete com que teria ficado marcado indelevelmente, significando o “dilacerador ruim”. Sem relevar todo o arbitrário da construção de tais raízes, notaremos apenas que a formação das palavras nheengatus, língua de aglutinação secundária, não se faz por meio de raízes puras, mas por meio de palavras, sufixos e prefixos, com significação própria, sujeitos a poucas e raras modificações eufônicas. Isto posto, se dilaniar tanto em nheengatu como em tupi-guarani é: caral, carain, caray, não parece haver nenhuma raiz^{ua} com a significação de mau, ruim, e sim em nheengatu há naquele lugar uma palavra ayua, que serve de sufixo com a significação de mau. Com estes materiais, a palavra possível com a significação</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>de dilaniador ruim seria carainayua ou carai-ayua, se nos afigurando inexplicável a queda de tantos a, sem deles ficar vestígio, como devia ter intervindo para obter-se caryua. Aqui todavia se nos afigura ouvir interrogar: Não há carayba, carayua?</p> <p>Exatamente, mas ainda assim a raiz da palavra, se atendermos a Montoya, é outra. No lugar onde regista a voz carai, notado em abreviatura que nos compostos admite b, c, d, a faz derivar de cará com a significação de destreza, astúcia, e dá a significação de astuto, manhoso e acrescenta “Bocabulo con que honran a sus hechizeros (?) universalmente; e assi lo aplicaran a los espanoles, y mui impropriamente al nombre christiano, y a cosas benditas e assin o usamos de el en este sentido”. Mais adiante nota a palavra cararai (muito destro, muito astuto), que é exatamente o nosso sarará; a mudança do c em s é natural, assim como a queda do i não acentuado; título que no Solimões é hoje</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		mesmo dado aos pajés e curandeiros indígenas. Tudo isso me faz acreditar que a etimologia e significação que apresento é a boa. Acresce que, no seu complexo, o português não foi tão bárbaro e cruel para merecer a exprobração que se lhe quer infligir, dando a caryua uma significação tão ruim.				
caryua-uapicaua	wapika rendá, banco	cadeira, assento do branco.			<i>kwa awapika rendá aé mirá piranga suiwara-</i> este meu banco é de pau Brasil.- <i>kwá banco Tukáno da yara-</i> esse banco é do povo Tukáno.	
casacuera	sakakuera	casakira o que está atrás.		casakire kiti maã olhado para trás.	<i>sakakwera upitá apukuitá-</i> atrás dele está o remo.	V. Casakire e comp.
casakire	sakakuera sui	atrás, depois, em seguida			<i>sakakwera suí repitá-</i> fica atrás dele(a)	
casakire ieuíre	yuíri sakakwera kiti	voltado atrás, repisado, teimado.			<i>Kunhã uyuíri sakakwera kiti umaã ramé buia-</i> a mulher voltou para trás quando viu a cobra.	
casakiresara	úri waá sakakwera	quem vem depois, vem atrás.			<i>aé úri waá uikú sakakwera-</i> ele(a) está vindo atrás.	
casakiresaua	sakakwera úri	atraso, ato de vir depois, em seguida.			<i>Aé usú sakakwera kupixá kiti</i> - ela(e) foi atrás dele(a) para roça.	

casakireuara	upáwa sá kití	derradeiro, último.			<i>nhaã kunhã upitá upáwa sá kití - aquela mulher ficou por última.</i>
casakireuera	sakakwera kiti wera	quem é e sempre costuma ser o derradeiro, que vem depois.			<i>kurumĩ wasú upitá wera waá sakakwera kiti - rapaz que sempre fica por último.</i>
cataca 1	pirera 1	escama, aspereza.			<i>tukunaré pirera isima - a escama de tucunaré é lisa.</i>
	saimbé waá				<i>pirarukú pirera saimbé waá - a escama de pirarukú é áspero.</i>
cataca 2	kataka 2	casta de periquito.			<i>kwá pirikitu kataka nungara - este periquito é da espécie de cataca.</i>
catacá	kataká	instrumento que consiste em dois pedaços de tábuas, ou mais comumente de taboca, um dentado e outro não, que o tocador toca, fazendo passar mais ou menos rapidamente e com mais ou menos força o pedaço liso sobre o dentado. Apesar da habilidade do tocador, o efeito, está claro, não pode ser grande coisa; todavia, no meio dos outros instrumentos primitivos, tocado por quem sabe marcar o tempo, nem sempre destoa.			<i>semĩ ukáwa umuapú kataká – meu irmão sabe fazer tocar cataca.</i>
catacá	tiapú	rangido.			<i>apirari ramé se rukena aé tiapú- quando aabro a minha porta faz roído.</i>

catacására	tiapú sara	rangedor.			<i>umuatiapu sara usika-</i> o que faz o roído chegou.
catacásáua	tiapú sáwa	rangimento.			<i>yawaraté pituna pukusáwa tiapú sáwa uikú</i> - a onça passou a noite todo rangendo.
catacátáca	tiapá wara	tocada a catacá.			<i>tiapú wara uiku sé marika</i> - esrtá todo tempo rangendo minha barriga.
catacátacatáua	tiapú rendá	lugar onde se toca catacá.			<i>tiapú wara renda</i> - o lugar onde se produz barulho.
cataoré, catauré	katauré	arbusto comum nos igapós, de largas folhas trilobadas, que são utilizadas conjuntamente com a raspagem da casca para sinapismo. Da infusão da casca se servem os pescadores para serem felizes na pescaria, lavando os braços com ela. A fruta do cataoré é comida da tartaruga e, embora comida por esta, conserva a sua vitalidade, pelo que não há lugar povoado neste Amazonas afora, onde se coma tartaruga, que não tenha alguma planta de catauré.			<i>kabesudu umbaiú katauré iyá</i> - a tartugrug come a fruta de catauré.
catapora	katapora	doença da pele, bexiga de galinha, falsa varíola.			<i>ixé apisika kwera katapora kuxima-</i> antigamente eu pequei catapora.

catauari	katauarí	casta de árvore das margens baixas dos rios e igapós. A sua fruta é comida de tabaquis.			<i>katauari iyá tabaqui ta rimbiú-</i> a fruta do catauari é comida dos tabaquis.	
catereté	katereté	baile que se efetua ao som das castanholas e que, se é baile indígena, o que duvido, devia ser originariamente acompanhado com o maracá. O nome mesmo parece corrupção de catureté (muito bom).			<i>Kwá murasí será katu reté-</i> esta festa o nome dele é “muito bom”.	
caté-yua	kate íwa	cateúba, árvore do mato, da terra firme; não a conheço.			<i>kate íwa mira-</i> árvore de cate-yua.	
catinga	katinga	cheiro especial, mais ou menos desagradável, característico dos animais, neles incluído o homem. Isto todavia não impede que quando catinga é usado isolado, ou sem indicar o animal a que pertence, seja sempre equivalente a mau-cheiro, fedor. catinga-pora catinguento, cheio de catinga, fedorento.		<i>Muratu catinga: catinga de mulato. Mira catinga: cheiro de gente.</i>	- <i>tayasú kaá pura katinga-</i> cheiro desagradável do porco do mato. - <i>kwá míra katinga-</i> este homem tem cheiro desagradável.	
katipará	katipará	o macho da saúva.			<i>yaserúka katipará nhaã usaíwa mena</i> – nós chamamos de katipará o macho da saúva.	V. Sayua.
catolé		casta de palmeira, <i>Attalea humilis</i> .				
catu	katú, poranga, puranga.	bom, boa, bem. Ao mesmo tempo pode ser uma forma		-Ara catu: dia bom. - Xasaru ara catu:	- <i>nhaã kunhã aé katu-</i> aquela mulher ela é boa. - <i>katú aikú</i> – estou bem.	

		de aprovação ou afirmação e indicar oportunidade		espero a oportunidade, o dia bom. -Erê catu: está bom, está bem. - Cépiá catu: meu coração bom, satisfeito.	timbiú puranga-comida boa.	
catuana	katu ana	otimamente.			<i>katuana retana nhaã míra</i> - aquela pessoa é muito boa, excelente.	
catuara	katuara, poranga, puranga	bondoso			<i>apigá katuara</i> – homem bondoso	
catuauá	katu waá, poranga, puranga waá.	o bom, que é bom.			<i>sé paya katu waá míra</i> - meu pai é uma boa pessoa.	
catuaua catuaba	katuaua	paz, bonança.			<i>Iké né rendá upé sasiara, pornaga retana</i> - naqui na sua aldeia é calmo, muito bom.	
catuauauara	Katuauara waá	pacificador, quem traz a bonança.			<i>nhaã míra katuauara waá</i> - aquela pessoa é o que traz paz.	
catu-ente, catunte	katuante, katunte	bom mesmo, bem mesmo.			<i>akuntari katuante indé arama ti arama reminhã yawé</i> – já falei bem mesmo para você não fazer isso.	
catu-nhün, catu-nhunto	katuntu	apenas bem, apenas bom			<i>Katutuntu té sikusá kwá míra</i> - essa pessoa é apenas boa.	
catu-pire	katú píre, poranga, purganga píre	melhor		-Cé mira né mira catu píre: a minha gente é melhor do que a tua. - Cuá rupi catu píre: por cá melhor.	- <i>semĩr, katu píre né mĩr suí</i> - meurimão é melhor do que seu irmão. - <i>sé yawara uyana píre, né yawara suí</i> - meu	

					cachorro corre melhor do que seu cachorro.	
catura	katura	palmeira. Da fruta se extrai um azeite comestível. Não conheço.			<i>ti akwá maã nhaã</i> <i>katura waá-</i> anão sei o que é katura	
catureté	katú retana, puranga retana	muito bem, muito bom, obrigado.			<i>kuntari sá puranga retana-</i> a conversa foi muito boa. <i>- puranga retana, sé raíra indé repisika pirá</i> <i>- muito bem meu filho, você pegou um peixe.</i>	
	kwekatu, katú				<i>kwekatu indé arama-</i> obrigado para você	
	kwekatu retana, kwekatu reté				<i>kwekaru reté indé arama</i> – muito obrigado para você.	
catusaua	katusáua	bondade.			<i>kwá míra uriku</i> <i>katuasáua-</i> esta pessoa tem bondade.	
caú	kaú	embebedado, bebido		Mira caú: gente bêbeda. Opitá caú: fica bêbedo.	<i>kurumí wasú u kaú</i> <i>caxirí upé</i> - o moço ficou bêbedo com kaxirí.	
caua1	kawa sá 1	Gordo.			<i>akuti káwa sá</i> - a gordura da cutia.	V. Icaua
	Ikirá				<i>apigá ikirí</i> - o homem gordo.	
caua2	kaua 2	caba, vespa, abelha. Nome genérico de um inseto himenóptero munido de ferrão, usado indiferentemente para indicar vespas e abelhas, contanto que seja munida de ferrão,			<i>káwa rúka</i> – a casa da caba.	

		embora pelo comum se trate antes de uma vespa do que de uma abelha.				
cauaeri cabaeri.	kawaerí	Casta de erva, de que se faz um vomitório.			<i>yaú rameẽ kawareí uminhã yawena-</i> quando bebemos erva de nome kawaerí, vomitamos.	
cauantá	kawa íra, íra káwa	caba forte, dura. Faz o ninho de um barro duro, suspenso aos galhos das árvores, e fabrica um mel claro, saboroso e muito apreciado. O nome não sei se lhe é dado pela qualidade do ninho ou pelas valentes ferroadas que distribui, se incomodada.			<i>remaã íra káwa rúka-</i> olha a casa de caba abelha.	
caupéua	meyú káwa	caba chata. O nome parece lhe ser dado antes pela forma do ninho do que do inseto. O ninho tem a forma de uma larga cabeça de cogumelo, pendurado pelo pé à face interior das folhas.			<i>meyú káwa upi ixé –</i> a caba beju me ferrou.	
caú-ara	kauwara	bebedor.			<i>ukuawara nhaã apigá-</i> vive bêbado aquele homem.	
cauaru	kavalu	cavalo, corrupção do português.			<i>kavalu muritnga -</i> cavalo branco.	
caú-asu	kawera wasú	grande bêbedo.			<i>kawera wasú usika iké uyí-</i> o homem grande que ficou bêbado chegou hoje.	

	kaú wasú				<i>nhaã apigá ukaú wasú</i> – aquele homem ficou bêbdo demais.	
cauasú	káwa wasú	caba grande.			<i>káwa wasú upĩ</i> - caba grande me ferrou.	
	káwa sá wasú				<i>paka káwa sá wasú</i> - gordura grande da paka.	
cá-uasu	kaá yaitiwa	mata fechada, mata grande.			<i>nhaã kaá yaitiwa</i> – aquele mato é serrado.	Martius o dá como sinônimo de pacova sororo- ca e como o nome de uma palmeira.
	kaá wasú				<i>ayusupari kaá wasu upé</i> – me perder na mata grande	
	kaá wasú				<i>sururuka mirá urikuú kaá wasú</i> - a árvore de soroka tem folha grande.	
cauaua	kauaua	assaduras que aparecem nos pés e nas mãos, devidas ao calor e à umidade, consistindo em inchaços que racham e supuram. Desaparecem facilmente e não chegam a rachar, quando são tratadas com o unguento de hamamélis de Humphrey.			<i>semú urikú kauaua ipí resé</i> - meu irmão tem assaduras nos pés.	
caú-caá	kawera kaá	erva de bêbedo. Casta de bredo.			<i>kawera kaá ti yamaã parraná pixuna rup i-</i> a erva com nome bêbedo	

					não tem no rio alto rio Negro.
caué	sāwé	bolor.			<i>meyu sāwé upitá</i> – o bejú ficou mofo.
caú-era	kawera wara	bêbedo habitual, beberrão			<i>mími kawera wara ta rendá</i> - ali é lugar dos beberrão.
caué-uera	sāwera	bolorento.			<i>Kwá meju upitá as~wera mairamé upisika anama</i> – este costuma ficar fomento quando pega chuva.
cauí	yusara	coceira, comichão, prurido.			<i>yusara sé pira</i> - meu está com conceira.
cauicy, cauixy	kawixí	mãe da coceira. Os detritos de toda a espécie, que com as primeiras águas da enchente, que lavam as margens inundadas, descem de bubuia, à flor da água, e se acumulam nos remansos e nas margens dos lagos e igapós. Em contato com a pele, produzem uma forte comichão, muito incomodativa. O cauicy, que fica cobrindo a baixa vegetação que durante a enchente ficou submersa, é muitas vezes utilizado em lugar de casca de caraipé; com a vantagem, que produz o mesmo efeito de impedir à louça de rachar quando vai para cozer ao fogo, usado ao			- <i>kawixí uyari rameẽ yané resé, yané pira upitá yusara</i> - o cauixi quando encosta na nossa pele, deixa coceira. - <i>amunaĩ kawixí irumu kwá tawatinga ti arã cuia iwi suiwa upuka</i> - eu misturo kawixí, junto com argila para que a cuia de barro não quebre.

		natural, sem necessidade de ser antes reduzido a cinzas.			
cauiuri cabidiri.	Itá kabibi rendá	Pedra que aflora no meio do rio e que fica mais ou menos submersa em tempo de enchente, sobre que nasce algum raro arbusto. L/f.: Erva que sobrenada.			<i>Itá kabibi rendá</i> - pedra onde nasce onde nasce alguns arbustos.
cauoca	karaimpawa	depenado, raspado, pelado. Chamavam cauoca, pelo fato de lhe cortarem os cabelos rentes, aos índios trazidos mais ou menos à força e conservados em domesticidade. Foi de cauoca, talvez, que no Amazonas, mas especialmente no Pará, se passou a chamar os índios mansos de caboclo.			<i>maku ta áwa karaimpawa</i> - os indígenas de cabelos raspados.
caucasara	karaī sara	raspador, depenador.			<i>nhaã kunhã karaī sara maniaka</i> - aquela mulher é raspadora de mandioca.
caucasaua	karaī sawa	raspadora, depenação.			<i>nhaã kunhã karaī sawa maniaka usika</i> -aquela mulher que raspa mandioca chegou.
caucauara	karaī wara	raspante, depenante.			<i>nhaã kunhã karaī wara maniaka</i> -aquela mulher sempre raspa mandioca.
caucauera	karaī	depenável, raspável.			
auocatéua	karaī	depenativo, raspativo.			

cauocatyua	karaī rendá	depenadouro, raspadouro.			<i>nhaã úka karaī rendá- aquela casa e lugar de de raspar.</i>	
cauocayma	karaī íma, ti waá karaī	intonso, não depenado, não raspado.			<i>awári, má ti akaraī sé retimã – cáí, mas não raspei minha perna.</i>	
cauoré caboré,	kauré, kaoré	casta de pequena coruja, Strix. No Solimões dão o nome de caboré ao menino de olhos grandes.			<i>kaoré membira – filho de pequena coruja.</i>	
	kauré, kaoré		no rio Negro da-se o nome a uma espécie gavião muito pequeno.		<i>kaoré umbauí pirá – o pequeno gavião come peixe.</i>	
cauré caá	kaoré kaá	erva de cauré. Casta de erva de cheiro, muito usada em certos lugares do Solimões pelas mulheres que a põem nos cabelos.	No rio Negro é também usada para deixar os cabelos das mulheres mais bonitos.		<i>kunhã umiasuka iyawa kaoré kaá upé- a mulher lavou o cabelo com a folha de kaoré.</i>	
caú-saua	kau sáwa	bebedeira.			<i>kwesé festa upé ta kausáwa turusú - ontem na festa houve uma grande bebedeira.</i>	
cautéua, cau-tyua	anama kimbaya kutarantu.	pau-dagua.			<i>kwesé uwári anama kimbaya kutarantu- ontem caiu um pau-d'água.</i>	
caú-uera	kawera	borracho.			<i>ta yuká uyi yepé kawera - hoje mataram um bêbado.</i>	
CAuxiú	kaá uyaxú	mato que chora.				
Caucho,	kaá oyaxiú	Syphonia elastica e afins.		Cá oxíu: árvore chora.	kaá oyaxiú: a árvore chora.	

cauy, cauyñ.	kāwī, kāwí	água do bêbedo. Cachaça e em geral toda a bebida fermentada espirituosa.			kariwa ta rúri kāwī yandé arama- os brancos toruxeram cachaça para nós.	
cauy-reté	auku	álcool			remusasá auku ne pu resé- pass álcool na tua mão.	
caxingu	kaxingú	fruta da caxinguba.			kaxingu iyá –a fruta de caxingú	
caxinguyua caxinguba,	kaxingu íwa	figueira-brava, Pharmacosyceca. Árvore parasitária, que em pouco mata a árvore sobre que se enraizou. Com mil pequenas raízes, se estende sobre a planta que a recebeu, lhe envolve o tronco e os ramos, se insinua na casca, apropriando-se da seiva da vítima, que em pouco se atrofia e morre. Ao tempo, a caxinguba chega com as raízes ao chão e fica substituindo a árvore que desapareceu. A caxinguba, por via disso mesmo, não se desenvolve senão sobre plantas que se nutrem pela casca, e prefere as madeiras brancas e de pouca duração.			<i>kaxingu íwa uyuká amĩ miraitá-</i> a parasita mata outras árvores.	
caxiry”	kaxirí 1	bebida fermentada de qualquer espécie de fécula, mas, de preferência, de farinha de mandioca, cozida			<i>kwá kaxiri kará suiwara</i> - esta bebida fermentada é cará.	

		antes em beiju e desmanchada em água fria.				
caxiry2	kaxirí 2	festa indígena do nome da bebida, que nela largamente se bebe. É festa particular para a qual não há época prefixada, nem há convites, embora seja sempre bem-vindo qualquer estranho.			<i>yasú kaxirí murasi kití uyí semú rendá upé-</i> vamos hoje para festa de kaxirí, na ladeia do meu irmão.	
cay	taí	queimoso, ardoroso, picante (especialmente das bebidas fermentadas e das comidas apimentadas).			<i>kwá timbiú taí</i> – esta comida é ardosa.	
caysuma	kaisuma	bebida fermentada de frutas, geralmente pupunhas, ou milho cozido e mascado para facilitar a fermentação. O milho, grosseiramente pilado, é empastado com água morna e posto a cozinhar em pupecas de folha de arumã ou pacova; e, quando cozido, uma parte é desmanchada pura e simplesmente na água, outra é desmanchada nela depois de conscienciosamente mascada. É um serviço em que se empregam todos os que estão presentes na casa, sem distinção. A bebida fica pronta no terceiro dia, é servida depois de cuidadosamente escumada. A primeira vez que me foi			<i>kwá kaisuma pupunha suiwara-</i> esta bebida fermentada é de pupunha.	

		oferecida a caysuma, o dono da casa ma ofereceu dizendo: - Podes beber, foram as meninas que mascaram. É preciso confessar que, apesar de as moças serem quatro lindas raparigas e eu não ter então ainda trinta anos, não bebi a primeira cuia sem certa repugnância.				
cayureré	kayarara	casta de macaco. Não conheço.			<i>sé rimbaya kayarara</i> - meu animal de estimação é cayarara.	
cé	sé	meu, minha, mim, me.		Cé sangaua: o meu retrato. Cé remiricô: minha mulher. Cé arama: para mim. Cé recé: a mim. Omeên cé supé: me deu, ou deu a mim.	- sé rangawa – meu retrato; - <i>sé rimirikú</i> – minha mulher; - <i>sé recé</i> - a mim	
cé, ceê, ceên	seê	doce, saboroso, gostoso, e, por antonomásia, açúcar.			<i>naná seê retana</i> - abacaxi é doce.	
	seé				<i>kwá pirá seé retana</i> - este peixe é muito gostoso.	
ceã, ceãn, reãn	siai, riai	suor.			<i>sé riai</i> - meu suor .	
ceângara	siai sara, riai sara	suador.			<i>apigawa siai sara</i> – homem suador.	
ceângaua	siai pawa, riai páwa	suada.			- <i>sé siai páwa</i> - estou estou suada	
ceare, xiári	xári, xá	deixado.			<i>re xari asú né irumu</i> -deixa eu ir contigo	V. Xiári e comp
cecé, recé	sesé, resé	em, nele, por, a, para, de, com referência, a respeito de.			<i>mirá uwári sesé</i> - o pau caiu nele;	

					- mirá uwári né resé- o pau caiu em você.	
Cé cecé	sé resé	em mim, para mim.		Opurandu né recé: perguntou por ti. Omandu omunha puraki amuitâ recé: mandou fazer o trabalho por outros. Osó i recé: foi a ele, para ele. Opuranguetá mira tecô recé: falou com referência aos costumes da gente.	<i>ta mukamé se resé</i> – eles mostraram em mim.	
	ixé, xe arã (ma)				<i>ta umeẽ ixé arama pirá</i> - deram o, peixe para mim.	
cecô, cecu	sikusá, rikusá	costume.			- <i>Baníwa ta rikusá</i> – os costumes dos Baníwa. - <i>yawera sikusá nhaã mirá, puxiwera</i> - assim os costume daquela pessoa, ruim.	V. Tecô e comp.
cecué, cicué	sikwé, viveri	vivido.			<i>sé ária sikesá ukupuku</i> - minha avó viveu muito tempo.	V. Cicué e comp.
cecuéiuíre	yukwawa yuíri	revivido, ressurgido.			<i>kwá apigawa umaní wakwera, kuíre yukwawa yuíri</i> – este homem estava morto e agora está ressurgido	
cecuéiuíre-sara	umuyukwawa sara	ressurgidor, quem faz ressurgir, reviver.			<i>nhanpirikuli umuyukuwa sara pirá ta</i> –Deus quem fez ressurgir os peixes.	

cecuéiuíre-saua	upaka sawa	ressurreição.			<i>tupana upaka sáwa-a</i> ressurreição de Deus.
cecuéiuíre-uara	upaka wara yuiri	ressurgente, quem revive.			<i>Tupana umamnú</i> <i>kuruspa resé, asuí</i> <i>upaka wara yuiri</i> - Deus morreu na cruz, depois ele reviveu.
cecuiaara, recuiaara	sikuyara, rikuyara	troca, valor da troca, pagamento. Lit: dono do costume, quase o que manda dar o costume.			<i>sé makira rikuyara,</i> <i>remeẽ ixé arama uwi</i> – o pagamento da minha rede dê-me a farinha.
	sikuyara, rikuyara		diz-se com respeito a uma irmã que nasceu depois da irmã mais velha.		<i>aité se raíra rikuayara-</i> este é o que veio depois do meu filho.
cecuiaara-cuera	sikuyara kwera	pagamento que foi. Dívida.			<i>kwá xirura sé uwi</i> <i>rikuyara kwera-</i> esta calça foi o pagamento da minha farinha.
cecuiaarauara	sikuyara wara	que serve para troca.			<i>kwá uwi pirá rikuyara</i> <i>wara arama</i> – esta farinha é o serve para trocar com peixe.
cecuiaara-méen	umeẽ sikuyara, rikuyara, pagari	paga, dado em troca			<i>umeẽ yepé camixá paka</i> <i>rikuyara</i> - deu em troca da paca uma camisa.
cecuiaara-meêngara	sikuyara meẽ sara, pagari wara	pagador.			<i>kwá míra sikuyara meẽ</i> <i>sara</i> - este homem é pagador.
Cecuiaara- meêngara catu:	sikuyara meẽ sara puranga, pagari sá wara puranga	bom pagador.			<i>kwá míra puranga meẽ</i> <i>sara</i> – este homem é um bom pagador.

ceên-eté	seẽ reté waá	verdadeiramente doce. Raramente usado para indicar açúcar.			<i>kwá ukuki seẽ reté waá-</i> este ukuki é verdadeiramente doce.	
ceéngara	umu seẽ sara	adoçador, adoçante.			<i>remeẽ ixé arama umu seẽ sara - dê-me um adoçante.</i>	
ceéngaua	seẽ waá	doçura.			<i>naná urikuú seẽ sá waá puranga - este abacaxi tem um agradável paladar.</i>	
ceênkitâ	bulu	bolo.			<i>sé rendira ukwá uminhã bulu- minha irmã sabe fazer bolo.</i>	
ceénmyca, ceénmyca	seé	Saboroso, salgado, temperado, especialmente das comidas.			<i>kwá timbiú seé - esta comida é saborosa</i>	
	sembika	salgado, temperado, especialmente das comidas.			<i>sembika kwá timbiú-</i> esta comida é salgada.	
ceênmycasara	sembika sara	salgador, que sabe temperar petiscos.			<i>sembika sara pirá usíka- o salgador de peixe chegou.</i>	
ceênmycasaua	maupé yamusembika, sembika rupiara	tempero.			<i>xukui maupé yamusembika - está aqui o tempero. xukui yamusembika rupiara- está aqui o tempero.</i>	
ceên-yma	seíma	sem doçura, sem gosto.			<i>kwá timbiu seíma – esta comida está sem gosto. Kafé seím uikú – este café está sem doçura.</i>	
ceén-ymasara	seima uyúka sara	que tira o gosto, torna insípido.			<i>yambu ramé kaibé upé yukíra ápe uyúka seíma sara- quando colocamos</i>	

					sal no caribe aí tira o gosto.	
ceên-yumasaua	seima saua	insipidez.			<i>seíma sáwa resé wara ti tambaú kwá timbiú</i> – por causa da comida sem sabor não comeram.	
CÉ iara	se yara	o meu. L/f.: Eu dono. É um verdadeiro pronome possessivo da nossa boa língua e faz: .		Né iara: o teu. I iara: o seu. Iandé iara: o nosso. Penhê iara: o vosso. Aitá iara: eles donos.	<i>Né yara: o teu. I yara: o seu, o dele(a) yandé yara: o nosso. Penhê yara: o vosso Aintá yara: eles/as donos.</i>	
ceíra, reíra	tia	tia.			<i>sé tia rera Yasi</i> - o nome da minha tia é Yasi(lua).	
ceiucy		.				V. Ceucy
cekenore,	muakanga aiwa	atraído, abrasado de desejo.			<i>sukuriu umuakanga aiwa ixé</i> - foi atraído pela sucurijú.	
cekindau	sikindá(wa)	fechado.			<i>ukena uyusikindawa uikú</i> - a porta está fechada	
cekindasara	sikindawa sara	fechador.			<i>kwá míra ukena sikindawa sara</i> - este homem é fechador da porta	
cekindasaua	sikindawa rupiara	fechadura.			<i>apiripana sikindawa rupiara</i> - eu comprei a fechadura.	
cekindatendaua	sikindawa rendawa	lugar de fechar, do fecho.			<i>aminhã sikindawa rendawa</i> - eu faço lugar de fechar.	

cekindaua	sikindawa waá	o fecho			<i>kwá sikindawa waá rupiara-</i> este é o que serve para o fecho.
cekindauara	Sikindawa wara	fechante.			<i>kwá sindawa wara</i> – este é o fechante.
cekindá-yma	sikindawa íma, ti waá sikindáwa	não fechado, aberto			<i>taxari ukena sikindawa íma ukena-</i> eles(a) deixaram a porta aberta.
cekindayua	sikindáwa íwa	a tramela da fechadura, que serve para fechar, a escora da porta.			<i>upena sikindáwa íwa-</i> quebrou a tramela da porta.
ceky	sikí	puxado, tirado, espichado.		Receky su-tinga: espicha a vela. Oceky-ana yara: puxou a canoa.	<i>re siki sé igara iwi kiti</i> – puxa minha canoa para terra
cekyceky	sikí, sikí	arrastado.			<i>imũ siki, siki usú</i> – irmão dele foi arrastado
cekyceky-sara	siki, siki sara	arrastador.			<i>nhã buia siki sara taina ta paraná wíra kiti-</i> aquela cobra é arrastador de crianças para o fundo dá água.
cekyceky-saua	sikí, sikí sáwa	arrastamento.			<i>aé uyusikí, sikí iwí resé</i> -ele se arrastou no chão.
cekyceky-tyua	sikí, sikí tiwa	arrastadouro.			<i>kwá pé siki, siki tiwa igara-</i> este caminho é arrastadouro de canoa.
cekyceky-uara	siki, siki wara	arrastante			<i>tuyu uwata siki siki ipí iwí resé-</i> o venho andar arrastando o pé no chão
cekyceky-yma	Tti waá sik, siki; sikí sikí íma.	não arrastado			<i>tasupiri ta ruri aé, ti ta siki, siki</i> - ele veio carregado e não arrastado.

cekycemo	mamaã sara waá	dado cerco, assediado			<i>Jusé umaã maã Maria - Maria foi assediado por José.</i>	
cekycemo-sara	munhã sara, mamaã sara	cercador, assediador			<i>Aité nhaã tuyu mamaã sara Tainá tá - aquele velho é assediador das meninas.</i>	
cekycemo-saua	mamaã sawa	cerco, assédio.			<i>nhã kurimasú umaã sawa nhaã kunhamu- aquela moça sofreu assédio daquele moço.</i>	
ceky Sara	siki sara	puxador, tirador, espichador.			<i>usíka, igara siki sara- chegou, puxador de canoa.</i>	
ceky sauá	siki sáwa	puxão, espiche, tirada	puxão, ato o efeito de puxar com força, com violência		<i>Aé siki sáwa kimbawa kurumĩ nambí- ele puxou com força a orelha do menino.</i>	
ceky uara	siki wara	espichante, puxante, tirante	puxante, picante, que puxa.	Su- tinga cekuara: espicha da vela	<i>nhaã apigawa sikí wara paku tá- aquele homem é puxante de pacus.</i>	
cema		lado, parte, o que sai de um todo.				
Iracema	ira bandu, íra yumatiri sá.	enxame de abelhas	enxame de abelhas, aglomerações de abelhas	Pirácema: cardume de peixe	<i>awasemu íra bandu sé kupixá upé- achei um enxame de abelhas na minha roça.</i>	
cembé tembé, rembé,	Besú	lábios.	lábios, parte externo da boca, beijo. Empréstimo do português.	Ira cembé: lábios de mel.	<i>kunhã besu puranga- mulher de lábios bonitos.</i>	
cembé-petera	besu pitera	lábios beijados.	lábios beijados.		<i>nhaã kunhã besu ta pitwera pawa waá- os lábios daquela mulher foram beijados.</i>	

cembé-saua	riniwá	barba, e talvez melhor bigode.	barba, e talvez melhor bigode.		<i>semú urikú riniwá miri-</i> meu irmão tem barba pequena	
cembé-sauasu	riniwá turusú, riniwá wasú	barba grande.	barba grande.		<i>nhaã apigáwa urikú riniwá turusú-</i> aquele homem tem barba grande.	
cembé-sauauara, cembé-sauara	riniwá pawa	barbado	barbado, que tem barba, que usa barba.		<i>Nhaã apigawa riniwá pawa waá usíkã -</i> aquele homem que barbudo, chegou.	
cembeté, tembetá	sembeté	botoque, a pedra dos lábios, substituída em muitos casos por um pedaço de pau. Ornamento pouco usado no Amazonas.	É um pedaço pequeno de pau fixado nos lábios tanto do homem quanto da mulher. Ornamento pouco usado pelos indígenas no Amazonas e no rio Negro.		<i>sé paya ukwá uminhã sembetá-</i> meu pai sabe fazer o botoque.	
cembétára, tembétára	sembétára	ornamento dos lábios, que se põe em furos adrede preparados desde a mocidade e mais raramente desde a infância. Em muitas tribos, a perfuração necessária para trazer os ornamentos do beijo, assim como das orelhas, em lugar de ser feita na criança ainda nova, é praticada no tempo da festa da puberdade e faz parte das cerimônias a que os moços são sujeitos na ocasião. Os	ornamento dos lábios, que se põe em furos preparados desde a mocidade e mais raramente desde a infância. Em muitas tribos, a perfuração necessária para trazer os ornamentos do beijo, assim como das orelhas, em lugar de ser feita na		<i>matxi ta ta usari setembá -</i> os matis usam os o pequeno pedaço de pau nos lábios.	

		ornamentos são os mais variados, espinhas de peixe enfeitadas de penas, fios de contas, enfiadas de dentes etc.	criança ainda nova, é praticada no tempo da festa da puberdade e faz parte das cerimônias a que os moços são sujeitos na ocasião. Os ornamentos são os mais variados, espinhas de peixe enfeitadas de penas, fios de contas, enfiadas de dentes etc. No rio Negro os povos não usam. Os povo Matis do Amazonas ainda usam.		
cembéyua, cembyua, tembyua, rembyua	simbiwa. rimbia	margem, beira, várzea, orla.	margem, beira, borda, margem.	Osoana cembyua rupi: foi pela margem. Paraná tembyua: margem do rio. Oca pupecasara rembyua kiti: na orla do telhado	- <i>akíri paranã rimbiwa upé</i> - dormir na beira do rio. - <i>sé rúka upitá ipáwa rimbiwa upé</i> - a minha casa fica na orla do lago. - <i>semú xirura rimbia usurúka</i> - a borda da calça do meu irmão rasgou.
cembyua-mamana	mamana simbia	embainhado da costureira na roupa.	embainhado da costureira na roupa		<i>Kwá umana sá se xirura rimbiwa</i> - a constureira fez o embaixado na minha calça.

cembyua-mamasara	simbiwa mamana sara	embainhadora	embainhadora		<i>kwá kunhã simbiwa mamana sara-</i> esta mulher é embainhadora.
cembyua-mamasaua	mamana sáwa simbiwa.	bainha	bainha,		<i>aé umanana sawa se xirura rimbiwa.</i> Ela/e fez a bainha da minha calça
	kisé, tersadu rirú.		dá-se o nome “bainha” também lugar feito de couro de animal para gaurdar faca ou terçado. Devido o contato com os brancos.		<i>sé paya urikú yepé kisé rendá puranga-</i> meu pai tem uma bainha de faca bonita.
cembyua-mamanauara	Simbiwa mamana sara	embainhante, que serve para bainha		Inimbu cembyua-mamanauara: fio para bainha.	<i>Inimbú sembiwa mamana sara –</i> a linha para bainha.
cemicô, remericô	kunhã uriku waá imena	mulher casada. V! Remericô e comp.	mulher que tem amrido, mulher casada		<i>kunhã uriku waá imena-</i> mulher que é casada.
cemimbau	nimbáwa muyupukuwa	domesticado, criado em casa.	domesticado, criado em casa, ficar habituado ao convívio humano		<i>nhaã míra ukuwá muyupukuwa-</i> aquela pessoa sabe fazer o animal domesticado
cemimbaua	semimbaua, sé rimbaua, xerimbabu	o que é criado em casa, o domesticado, xerimbabo.	o que é criado em casa, o domesticado, xerimbabo.		<i>sé nimbawa parawá-</i> meu bicho criado em casa é papagaio.
cemimbau-sara	muyupukuawa sara	domesticador.	domesticador, domador, que consegue amansar.		<i>sé mu muyupu kuawa sara akutí-</i> meu irmão é domesticador de cutia.

cemimbau-saua	uyupukuwa sáwa	domesticamento, domesticidade.	Tornar ou ficar habituado ao convívio humano.		<i>pixana ti uyupukuwa sáwa iké-</i> o gato não se domesticou aqui.	
cemimutara	irupintu	espontâneo, que sai da vontade.	espontâneo, que sai da vontade.		<i>Irupintu usu uyasúka-</i> por espontânea vontade foi tomar banho	
Cemimutara rupi:	Irupintu té	voluntariamente, espontaneamente	voluntariamente, espontaneamente		<i>kwesé uspu upuraki irupintu té</i> – ontem ele/a foi trabalhar voluntariamente.	
Cé cemutara rupi nhunto:	sé irupintu	somente pela minha vontade.	somente pela minha vontade		<i>sé irupintu asú apinatia-</i> pela própria vontade foi pescar.	
cemira, cemirera	simirera	restos, sobras, migalhas.	restos, sobras, migalhas.		<i>uwári iwi kití uwí rimirera-</i> caou no chão as sobras da farinha.	
Cemo	sému, sê- v.t.i		passar do interior ao exterior		<i>né maríka suí usému yepe puranga taina-</i> do seu ventre saiu uma linda criança	
cego	sému wáa	saído, nascido, partido.	que saiu, que nasceu, que acabou de nascer.	Coaracy ocemo coema ramé piranga iuaca opé: o sol nasceu de madrugada vermelho no céu. Mira ocemo mairi suí: a gente sai da cidade. Iauareté ocemo i rupé: a onça foi a ele. Ocemoana yara suí: saiu da canoa	<i>- taína usemu aentu-</i> a criança acabou de nascer.	
ceмосara	umusemu sara	quem faz sair, partir, nascer	quem faz sair, partir, nascer		<i>sé manha usmusemu sara Tainá-</i> mi nha mãe que fez sair a criança(parteira)	

cemosaua	semu sáwa	nascimento, saimento, partida.	nascimento, saimento, partida.		<i>Taína usemeu sáwa – nascimento da criança.</i>	
cemotyua	sému rendáwa	nascedouro	nascedouro		<i>Taína sému rendáwa – o lugar de onde a criança saiu.</i>	
cendape	senda upé	no lugar.	no lugar.		<i>uwapika senda upé – sentou-se no lugar dele.</i>	
Cendape eté	Senda upé te	bem no lugar.	bem no lugar.		<i>aé uwapika rete senda upé - sele (a) sentou-se bem no lugar dele.</i>	
Cendape catu:	sedá upé reté	no lugar próprio	no lugar próprio		<i>uyuká paka senda upé reté – ele matou a paka no lugar próprio.</i>	
	mundeka, musendi		acender: queimar, colocar fogo em,		<i>umundeka tatá ikupixá upé- ele colocou fogo na roça dele.</i>	
cendé, cenné	musendi waá, mundeka waá.	acendido	acendido- abrasado, inflamado, que se acendeu.		<i>tatá mundeka waá uikú kupixá upé, ayuíri ramé- o fogo ficou aceso na roça quando voltamos.</i>	
cendésára	mundeka sara, sendi sara	acendedor.	acendedor, aquele que acende.		<i>nhaã apigá mundeka sara tatá- aquele homem é acendedor de fogo.</i>	
cendésáua	mundeka sawa, sendi sáwa	acendimento	ação de acender		<i>mundeka sawa resewara tatá, yawearã ixupixá ukai puranga. - devido o acendimento do fogo, a roçado dele queimou bem.</i>	
cendéuára	mundeka wara, sendi wara	acendente.	acendente.		<i>Usu suiwara, sendi wara upitá nhaã suka - desde quando viajou, a dele ficou sempre acesa.</i>	

cendéuéra	sendi wera	acendível.	que se pode acender, inflamável.		<i>kwá kaá tikanga sendi wera</i> - esta folha seca é acendível.	
cendé-yma	sendí ima, ti waá sendí	não acendido, apagado.	não acendido, apagado.		<i>Iruru ramé kwá mirá upitá sendi íma</i> - quando esta madeira fica molhada não acende.	
cendi, cenni	uwerá	luzido, reluzido.	luzido, repleto de luz, brilhante		<i>uwera werá uyí pituna</i> – esta noite ficou relampeando	
cendisara	wera sara	luzidor, que faz reluzir	que é repleto de luz, que faz brilhar		<i>kwá ita maupé amuwera sara sé kuia</i> - esta pedra é com que faço brilhar minha cuia.	
cendisaua	wera sawa	luzimento, reluzimento	luzimento, reluzimento		<i>uwera sawa upé amanhã míra anga</i> – no omento que brilhou vi um fantasma.	
cendiuara	wera wara	luzente, reluzente	luzente, reluzente		<i>uwerá wara uyi pituna</i> - esta noite passou todo relampeando.	
cendiuera	uwerá wera	luzente, mas como que sem brilho.	luzente, mas como que sem brilho.		<i>Uyi pituna uwera wera té má ti té kirimbaua reté</i> - esta noite relampeava mas não muito forte.	
cendi-yma	werá íma, ti waá uwerá	não luzido, não reluzido	não luzido, não reluzido		<i>ti waá uwerá kwá Kuia</i> - esta cuia sua não brilha.	
	sendú		entende, escuta		<i>uyí pirtuna asendu paka uwatá</i> - esta noite escutei a paka andar.	
cendu, cennu	sendu té	entendido, compreendido	entendido, compreendido	Xacendu indé renneên ce supé uá: entendo o que tu dizes para mim. Recendu cury	<i>asendu té maã rembeu ixé arama</i> - eu entendi o que você falou para mim.	

				enheéngári uirá ramé: quando entenderes cantar o pássaro. Recendu ma xaputare catu7.-. entendes o que eu bem quero?	
cendusara	sendu sara	entendedor, compreendedor.	entendedor, compreendedor.		<i>usika míra sendu sara waá nheengatú</i> – a pessoa entendedor de Nheengatú chegou.
cendusaua	sendu sáwa	entendimento, compreendimento	entendimento, compreendi- mento		<i>sendú sáwa resé wara nheengatú umimnhã kwá mukaturusá</i> - por ter entendimento do nheengatu ele fez esses dicionários.
cenembi	senembi	casta de camaleão	uma espécie de camaleão que não muda a cor.		<i>sé yawara uyuká senembi</i> - meu cachorro matou uma espécie de camaleão.
cenepua, renepua, tenepua	rinipuã	joelho	Joelho		<i>waimī rinipiã sasi</i> - o joelho da velha doi.
	sini, sinī		germinar, brotar, grelar		<i>maniwa usinī</i> - a maniva germina.
ceney, ceni	sini, sinī waá	grelado, brotado, germinado	grelado, brotado, germinado		<i>kará usiní waá</i> - cará gelado
ceneysara	sini, sinī sara	germinador, grelador.	germinador, grelador.		<i>Aité kwá maniwa resé sinisara</i> - este olho da maniva germinador.
ceneysaua	sini, sinī as´wa	germinação, grelamento	germinação, grelamento		- <i>amana umuapatuka sinī sáwa abiu</i> - a chuva prejudicou a germinação do abio.

ceneyuera	sini, sinī wera	germinante	germinante		<i>kinha siní wera - pimenta germinante.</i>	
ceneytyua	sini, sinī rendáwa	germinadouro	germinadouro		<i>pupunha karusu sinī rendáwa- germinadouro do caroço de pupunha.</i>	
ceney-yua	sini	grelho.	broto		<i>maniwa sini sá - o broto da maniva</i>	
ceney-yma	sini, sinī íma, ti waá siní.	não grelado, não germinado.	não grelado, não germinado.		<i>ti waá siní- não germinado.</i>	
cenimbu, cenimpu sinimbu	senimpu,	casta de camaleão, que muda de cor, adaptando-se ao meio.	uma espécie de camaleão, que muda de cor, adaptando-se ao meio.		<i>remaã senimpu- olha camaleão que muda de cor.</i>	
	tirika s.m.		mudar (lugar)		<i>asú atirika amú tendáwa kiti- vou mudar para outra aldeia.</i>	
	munhã amurupí – adj.		mudar (comportamento, de vida, de ideia)		<i>asú amunhã amurupí- vou fazer diferente. - amanduai amurupité, tiã asú pe irumu- eu vou mudar de ideia, não vou mais com vocês.</i>	
cenimu	uyumutirika waá - adj.	mudado, variado	mudado - que mudou, que sofreu mudança, modificado, alterado		<i>apigáwa uyumutirika waá puranga wáa supé- o homem que está mudado para o bem</i>	
cenimusara	mutirika sara	variador, que faz variar, mudar.	variador, que faz variar, mudar.		<i>usíka apigawa mutirika sáwa sé piá tupana supé- chegou o homem que fez mudar meu coração para Deus.</i>	
cenimusaua	tirika waiku	variação, mudança.	mudança – troca de lugar (país, cidade,		<i>Ixé atirika aikú amú tendáwa kiti- estou de</i>	

			aldeia). Mudança de móveis, objetos para novo local		mudança para outra aldeia. - <i>amu tirika aikú kwá igara amú garapa kití-</i> estou mudando está canoa para outro porto.	
cenimuuara	uyumutirika wara	variante.			<i>kuruna víru tirika wara</i> - a Convid19 que tem variante.	
cenimuuera	uyumutirika wera waá	variável			<i>kuruna víru tirika wara waá-</i> a corona pode variar.	
cenimuyma	ti waá uyumutirika	invariado, imutado.			<i>itá ti waá uyumutirika</i> – a pedra não muda.	
cenimuyma-saua	ti waá uyumutirika sáwa	invariabilidade			<i>Kwá ita santá, yaweará ti yapuderi ti waá yamutirika sáwa aé</i> – esta pedra pedra é dura, por isso, não podemos mudá-la.	
	senipúka, werá		cintilar-luzir com variações rápida de brilho e cor		- <i>yasí tatá wera, werá-</i> as estrelas cintilam. - <i>awasem ita werá werá waá</i> - achei diamante que cintila.	
cenipucá	cenipuka waá, werá waá	cintilado, brilhado. O tremular da luz das estrelas, e da luz refletida na água. Lit.: luz e ri, de cendi e pucá	cintilado, brilhado, cintilação. O tremular da luz das estrelas, e da luz refletida na água.		<i>yasí muturísá waá</i> - o brilho da lua.	
cenipucasára	umimnhã waá cenipukasara. uminhã waá. werasara	quem faz cintilar, brilhar.			<i>kwá itá senipuka sara tarapi tá-</i> esta panela é com que faz brilhar as panelas.	

cenipucasaua	senipuka sawa, senipuka sáwa, werá sawa	cintilação, brilho.			<i>yakanga seni puka, seni puka yansé aé áwa ima-</i> a cabeça dele brilha, brilha, pois ele é careca.
cenipucauara	senipuka wara	cintilante, brilhante.			<i>senipuka wara setimã</i> <i>yansé umusasá iwaká</i> <i>kaá sá sesé-</i> a canela dele 's sempre brilhante, pois passa sempre óleo de bacaba.
cenipucayma	cenipuka íma, ti waá senipuka.	quem não cintila, não brilha			<i>nhaã itá cenipuka íma-</i> aquela pedra não brilha.
ceniy	yusiké	baba			- <i>tapira yurú yukisé</i> – a baba do boi; - <i>taína uspu kinha ápe</i> <i>usému iyurú yukisé-</i> a criança mordeu a pimenta aí saiu a saliva.
ceniy-pora	yukisé pawa	baboso, cheio de baba			<i>taína yurú yukisé pawa</i> <i>uikú kwá makíra-</i> a rede está cheia de baba da criança.
ceniy-sara	munhangara sara yukisé	que faz babar.			<i>kwá pusanga yuru</i> <i>yukisé sara</i> <i>munhangara-</i> este remédio é faz babar.
ceniy-saua	yukisé sawa	babejamento.			<i>yukisé sawa iusemu</i> <i>iyurú sú ti upuderi</i> <i>umbaú-</i> por causa do babejamento não pode comer.
ceniy-uara	yukisé wara	babejante			<i>tapira tī yukisé wara-</i> O nariz do boi é babejante.

ceniy-uera	yukisé wera	babujento, costumeiramente cheio de baba			<i>nhaã kurumĩ, yurú yukisé wera wara uawatá-</i> aquele menino costuma andar sempre babado.	
	senũi.				<i>aé usenũi kurumĩ-</i> ele chama o menino	
cenói	senũi wã	chamado.		Xacenói cé mira i cera rupi: eu chamo minha gente pelo nome. Né mu ocenói indé: teu mano te chama.	<i>- usenũi wã kurimĩ rera</i> – já foi chamado o nome do menino.	
cenoicári	senũi	convocar, chamar com autoridade, mandado chamar por superior		Muruxaua ocenoicári tuixauaeté: o chefe convocou os tuxauas. Tupana ocenoicári Adão: Makiti reiumimi indé?: Deus chamou Adão: Onde te escondes? Em nenhum destes casos podia ser usado com propriedade cenói.	<i>tuixaua usenũi wã yambaú rama-</i> o tuxaua já nos cahamou para comer.	
cenoicarisara, cenoicasara	senũi sara	convocador, quem chama, convoca com autoridade.			<i>nhaã tuixaua senũi sara yandé</i> - aquele tuxaua que nos chamou	
cenoicarisaua, cenoicasaua	senũi sáwa	convocação			<i>aé senũi sáwa yayumsarai rama bula-</i> ele fez a convocação para brincar de bola.	
cenoicariuara, cenoicauara	senũi wara	convocante		Paiuasi omundu iepé iepépapera cenoicauara: o bispo mandou a cada um	<i>aité nhaã apigawa senũi wara yandé</i> - aquele homem que os nos convocou.	

				convite, um papel convocante		
cenoicári-yma	ti senũi	não convocado		Amuitã pi- terupé Aiuricaua ocica cenoicári-yma: no meio dos outros Ajuricaba chega não convocado.	<i>ti ta senũi yandé</i> - não nos chamaram.	
cenoisara	senui sara	chamador, convidador				
cenoisaua	senui sáwa	chamamento, convite				
cenoi-yma	ti waá usenui	não chamado, invito.				
cenondé, cenonné, renondé, tenondé	sendé, rundé	ante, antes, adiante, antecipadamente em frente		Cé cenondé kiti: adiante de mim. Cé cenondé: antes de mim. Ianá cenondé: antes de nós. Osé iané cenondé: vai na nossa frente. V. Tenondé e comp. cenue, cenói apelidado, chamado.	<i>sé rundé kiti</i> -adiante de mim; - <i>sé rundé</i> - antes de mim. - <i>yané rundé</i> - antes de nós. - <i>aé usú yané rundé</i> - ele vai na nossa frente.	V. Cenói e comp.
cenue, cenói	sera nungara	apelidado, chamado.			<i>Sera nungara yauti</i> - o apelido dele é jabuti.	V. Cenói e comp.
cepi	mui rupí	preço, valor.		Mó cepi?: que preço? quanto custa? Meên cepi: dar o preço: cepiaca enxergado.	- <i>mui rupí</i> ?: que preço? quanto custa? - <i>rembeú mui rupí ta kwá uwí</i> – diga qual o preço dessa farinha.	V. Xipiaca
cepiasu	sipiasú	caro, preço grande, elevado.			sipiasú retana kwá pirá- e muito caro este peixe.	
cepiasuara	sipiwasu waá	careiro.			- <i>nhaã sipiwasu waá unvenderi meyú</i> - aquele, é o que vende beiju caro.	
cepiususaua	páwa uikú	carestia.			<i>uwí upáwa uikú</i> – está acabando a farinha	

cepiasu-yma	sipiwású íma, ti sipiwású	barato, não caro.			<i>apiripana pirá sipiwású íma-</i> eu comprei peixe barato	
cepiasu-ymasara	sipiwású íma sara, ti sipiwású sara.	barateiro.			<i>nhaã luja uvenderi waá sipiwású íma</i> – aquela loja é o barateiro.	
cepiasu-ymasaua	sipiwásu íma sáwa	baratear.			<i>amú sipiwásu íma sáwa sé igara</i> - eu barateei minha canoa.	
cepi-cuera	devei / ri kwera	preço que foi. Dívida			<i>A deveri kwera indé, yawearã xukuí né dinheru-</i> eu devia você, por isso está aqui seu dinheiro.	
cepi-cuera-pora	udeveri waá	endividado.			<i>ixé a deveri aiku-</i> estou endividado	
cepi-meêngara	pagari wá	pagador.			<i>- kwá míra puranga waá pagador</i> - Este homem é um bom pagador	
cepi-meêngaua	pagamento	pagamento			<i>sé dinheiro usemu su wirandé-</i> meu pagamento só sai amanhã	
cepi-munhangara	usikari waá ukuá	avaliador, fazedor de preço.			<i>usikari waá ukuá isikana-</i> o avaliador chegou.	
	umburi sá mui rupi maã ta resé				<i>umburi sá mui rupi tá kwá igara ulari usika-</i> o que põe o preço da canoa chegou.	
cepi-munhangaua	yasikari yakuá	avaliação.			<i>yasikari yakuá maita ynaé umbuesara ta puraki ta uikú-</i> vamos	

					fazer uma avaliação sobre o trabalho dos nossos professores.	
cepi-nheêngárisara	umbeusara mui rupitá maã nungara	cantador do preço, pregoeiro.			<i>nhaã míra aité umbeusara mui rupitá nhaã makíra tá-</i> Aquela pessoa é o pregoeiro das redes.	
cepi-nheêngarisaua	mayé umbeusáwa, kuntari sáwa mui rupitá sipiwasú sá	apregoamento do preço.			<i>kwá míra umbeusáwa carru taresé kwesé-</i> este é o homem que a anunciou sobre os preços dos carros ontem.	
cepirecé	muí rupitá sipiwasu sara resé	o que é do preço, juros.			<i>maã rupitá sipiwasu sara</i> – o que é do preço.	
cepireuara	usíka wara	visitante, que vem a mim			<i>- kwesé usíka wara, usíka sé píri-</i> ontem chegou um visitante em casa.	
cepi-uara	muí rupitá sipiwasú wara	que tem preço, vale			<i>maã uriku waá sipiwasú wara-</i> que tem preço	
cepiy	mururu	salpicado, borrifado			<i>Payé urumuru sé ruwá</i> –o pajé aspergiu no meu rosto.	
cepi-yma	ti waá uriku sipiwasú sara	sem preço			<i>kwá tersadu ti waá uriku sipiwasu sara</i> - este terçado não tem preço.	
cepiy-sara	uyuká sara	borrifador			<i>Usika uyuká sáwa karapanã-</i> chegou o borrifador de carapanã.	
cepiy-saua	uyuká sáwa	borrifamento.			<i>uyi ta sú ta uyuká sáwa tasiwa ukara upé</i> – hoje	

					vai haver burrifamento de formiga no pátio.	
cepiyuá	uyuká	borrifo, salpico.			<i>ayuká tasiwa-</i> eu borrifo formiga.	
cepiyuara	uyuka wara	borrifante, salpicante.			<i>uyuka wara tasia usika-</i> o borrifante de formiga chegou.	
cepiy-tyua	uyuká rendá	lugar de borrifo			<i>kwá uyuká rendá</i> – este lugar do borrifico.	
Cepituba, se-petiba. cepiysaua	íí uwari sá	Aquele ponto da cachoeira onde o embate das águas, entre os maciços que a formam, produz como que uma neblina permanente, que molha a quem dela se aproxima, e que temos também ouvido chamar cepiysaua.			<i>Kwá íí uwári sawa puranga retana-</i> este ponto onde a queda d'água é muito bonito.	
cepocy, repocy, tepocy	tipusí	sono.	sono		<i>Ixé tipusi irumu aiku-</i> estou com sono	V. Pocy.
	Tipusí manha		o que gosta de estar com sono		<i>nhaã sé ária tipusí manha-</i> minha avó gosto de esyá com sono.	
cepoti, repoti, tipoti	tiputí	merda..	merda		<i>míra rupití</i> – merda de gente. - <i>tiputi rendáwa</i> – lugar de merda	V. Tiputi
	Tiputí manha		o que gosta de estar cagando		Nhãa tuyu tiputí manha – aquele velho é cagão.	
cera	Sera, rera	nome.		Mata né cera?: Cé cera João: como é teu nome? O meu nome é João. Parece que da corrupção de cé cera vem o “meu cheiro”	<i>mata né rera?: sé rera João:</i> como é teu nome? O meu nome é João. - <i>kwá será João</i> – este nome dele são João.	

				do Norte do país e o xará, do Sul, para indicar a pessoa que traz nosso mesmo nome, homônimo.	
cera	Pá!!, eita !!	partícula expletiva, exclamativa, dubitativa, sem significação determinada, senão de exprimir a incredulidade. Passou nos modos de dizer do Pará e Amazonas, onde quando se ouve um maranhão [mentira engenhosa] difícil de engolir se diz: Ora cera! cera catu bom nome.		Ora cera! cera catu bom nome. cera earupé-uara nome que está em cima. Sobrenome, apelido	<i>pá gana ganai uikú-</i> Poxa ele/a esrá mentindo.
cera earupé-uara	Úri waá sera reté rakwé suí	nome que está em cima. Sobrenome, apelido			<i>Silva nhaã ne rera, úri vaá ne nera Maria rakwé suí.</i> Seu sobrenome é Silva que vem depois do teu nome Maria.
cera-inema	puxiwera sera	nome fedorento, má fama.			<i>Puxiwera sera nhaã apigá, nhansé aé mudanwasú-</i> o nome do rapaz é sujo por que gosta de roubar
cera puranga	sera puranga, poranga	nome bonito, no sentido próprio.			<i>nhaã kumhã puranga sera, nhansé aé puranga sikusá</i> – o nome daquela moça é boa, pois ela é educada.
cera puxi	sera puxiwera	nome feio, no sentido próprio.			<i>Puxiwera sera nhaã apigá, nhansé aé mudanwasú</i> - o nome do

					rapaz é sujo por que gosta de roubar	
cera sakena	Puranga sera	nome cheiroso. Boa fama				
	puranga sera				<i>taumanduai puranga ser resé umbuesara arama-</i> O nome dele foi lembrado bem para ser professor.	
cerané	ayawí	quase.			<i>Ayawí amanu</i> - quase morri.	
cerayma	sera íma, ti waá uriku sera	sem nome		Cuá curumí cerayma rain: este menino ainda está sem nome.	<i>kwá kurimī será íma ré-</i> este menino ainda está sem nome.	
	seréu, seré	lamber			<i>umbau páwa riré, u seré idedu ta</i> - depois de comer, lambeu os dedos	
ceréu	seréu waá	lambido.		Iauara oceréu i peréua: o cachorro lambe a sua ferida. Réu xinga, receréu cury ne rombé: come um pouco, te lamberás os beiços.	<i>yawara usereu ne perewa</i> - o cachorro lambeu sua ferida.	
ceréua	sereu waá renda	lambedouro, e que é lambido.			<i>kwá suasú sereu waá renda-</i> este é lambedouro de veado.	
	maã sereu waá				<i>yawara usereu waá se retimã, usuana</i> – o cachorro que lambeu minha perna já foi.	
cereusara	sereu sara	lambedor, que faz lamber			<i>kwá yawara sereu sara tuwi-</i> este cachorro é lambedor de sangue.	

cereusaua	serewa	lambadura, ato de lamber			<i>yawaraté ugustari usereu ipú-</i> a onça gosta de lamber usa pata.	
cereuara	sereu wara	lambente.			<i>kwá yawara sereu wara-</i> este cachorro é lambedor.	
cerimbaua xerimbabo.	serimbawa	.			<i>serimbawa yepé akuti-</i> meu animal de estimação é uma cutia.	V. Cemimbau e comp
cerinepiã	mixirir sáwa rupiara	frigideira.			<i>apiripana yepé mixiri saáwa rupiara</i> - eu comprei uma frigideira.	
ceripaua	seripawa	casta de pescaria. Barram o rio ou o igarapé com canoas e obrigam o peixe que sobe em piracema a pular dentro delas, perseguindo-o em canoas mais ligeiras, batendo as águas com os remos e folhas de palmeira, subindo de jusante para montante. Uma forma de batimento			<i>Ti yaminhã seripáwa iké Paraná pixuna upé-</i> não praticamos essa técnica aqui no rio Negro.	
ceruca	seruka - <i>adj.</i>	nomeado, chamado pelo nome.			<i>ta museruka aé tuxaua – ele foi nomeado tuxaua.</i> - ta senui aé será rupi-eles o chamaram pelo nome.	
cerucasara	serúka sara -	nomeador.			<i>kwá payé seruka sara kurumĩ rera –</i> este pajé é nomeador do nome do menino.	
cerucasaua	serúka sawa	nomeação			<i>- kwesé payé umuseruka kurumi ta rera-</i> ontem houve a nomeação do nome dos kurumĩ.	

cerucaua	serúka waá	o nomeado.			<i>kwá kunhantaí waimí umuseruka waá Yasi.</i> esta é a menina foi nomeada com nome de Yasi.	
cerura	xirura	calças (corrupção de ceroulas).			sé xixura – minha calça	
cerura-ayra	xirura kuwá	cós das calças			<i>sé xirura kuwá kwaíra-</i> a cintura da minha calça é pequena.	
cerura-yma	xirura íma1	sem calças sem calças			<i>nhaã apigá ti urikú xirura íma-</i> aquele home não tem calça.	
	xirura íma2				<i>nhaã kunhã xirura íma uikú</i> – aquela mulher está nua.	
. ceryca	sirika	escorregado.			<i>kurimī uyusirika usú tipi kití-</i> o menino se escorregou e foi para o fundo.	V. Ciryca
cesá	sesá, resá	olho, vista			- <i>sesá wasú</i> – olho grande. - <i>suasú resá-</i> olho de veado.	
cesá apara	sesá apara	olhos tortos, vesgos			<i>nhaã kunhã uriku sesá yapara-</i> Aquela mulher tem olhos tortas.	
cesacanga	Sesá sendí	transparente.			<i>yanomami tá ta rikú ta resá sendi-</i> os yanomami tem olhos transparentes.	
cesá iatuca	sesá yatuka, ti waá umaã puranga	vista curta, míope			<i>nhaã waimí tiã umaã puranga-</i> aquela velha não enxerga melhor.	

cesá mututinga	sesá murutinga	branco dos olhos			<i>yawara urikú sesá murutinga-</i> o cachorro tem olhos brancos
cesá pecanga	sesá pikanga,	sobrancelhas			<i>Aé urikú sesá pikanga turusú-</i> ele(a) tem sobrancelhas grandes.
cesá pepu	sesá ráwa	pálpebras, cílios.			<i>usapí sesá ráwa-</i> queimou os cílios.
cesá-piranga	sesá piranga	olhos vermelhos, inflamados.			<i>Sesá piranga uikú -</i> os olhos estão vermelhos.
cesá-piroca	sesá piruka,	olhos esfolados, sem pálpebras.			<i>tapiruka tapira resá-</i> esfolaram olhos do boi.
cesá pirarusu	sesá pirara wasú	olhos esbugalhados, abertíssimos.			<i>usikié ramé upirari sesá wasú-</i> quando se espantou os olhos ficaram esbugalhados.
cesá pirera	sesá pirera	pálpebras, a parte superior.			<i>tuyu urikú sesá pirera wasú-</i> o velho tem pálpebras grandes.
cesá-ponga	sesá katirape, sesá Tuma páwa.	olhos viscosos, remelentos			<i>yawara sesá katirape pá-</i> olhos do cachorro é todo remelento.
cesá pongá	sesá punga	terçol do olho			<i>kunhã resá punga uikú-</i> os olhos da mulher está inchada
cesá pucá	sesá surí	olhos alegres, olhos vivos			<i>amaã kunhã resá surí nhansé umaã resé wara imena usika-</i> eu vi os olhos da mulher feliz, pois viu o marido chegar.
cesá pucu	sesá pukú, umaã apektú	olhos compridos, vista comprida, longa			<i>sé paya aumaã apektu-</i> meu pai enxerga longe.
cesá rerupeaua	Sesá pikanga	pálpebras, o conjunto.			<i>Kwá kunhã turusú sesá pikanga –</i> as pálpebras

					dessa mulher são grandes.
cesá rerupeaua.	sesá rupiara	Óculos.			<i>se resá rupiara uwári upena-</i> meu óculo caiu e quebrou.
cesá teyma	sesá sasi	inflamação, doença dos olhos			<i>Kunhantāi resá sasi uikú-</i> Os olhos da menina estão inflamados.
cesá tungu	belida sesá upé-	belida dos olhos.			<i>uwári belida sesá upé-</i> caiu belida no olho dele(a)
cesá tuuma	sesá tuma, katírape sesá upé	remela dos olhos			- <i>kunnhantāi uikú sesá apetuma irumu.</i> A menina está com a remela nos olhos
cesá typy	sesá tipi	olhos fundos, encovados.			<i>ti ukiri, yaweará sesá tipi uiku-</i> ele (a não dormiu, por isso está com olho fundo.
cesaua	umāsá	vista, visão			<i>awara ti umaã uiku puranga</i> – o cachorro está perdendo a visão.
cesá uéué	sapũ	piscar.			<i>ixé asapũ-</i> eu pisco.
cesá una	sesá pixuna	olhos pretos, olhos Negros			<i>Tarira sesá pixuna-</i> o olho de traíra é preto.
cesá yma	sesá íma	sem olhos, cego			<i>waimĩ upitá sesá íma-</i> a velha ficou cega.
cesá ymasara	sesá ima sara	cegador, quem cega, faz cegar			<i>Amaã rameẽ kurasí resé ápe apitá sesá ima sara</i> - quando vejo no aí me faz cegar.
cesá ymasaua	sesá ima sawa	cegueira, falta de olhos			<i>sesá ima sawa resewara, yawearã awári</i> – por causa da

					cegeueira, acabei caindo.	
cesá yukicé	sesá yukisé, resá yukisé	caldo dos olhos. lágrimas.			<i>sesá yukisé, ti upitú usemu</i> – as lágrimas não param de sair.	
cetá	síia	muito, muita		I cetá rupi: por muitas vezes.	<i>aipá síia wakará ita</i> - tem várias garças.	
cetama, retama, tetama	retama.	lugar de onde somos, pátria			<i>ixé se retama wanaliana</i> : minha terra é Wanaliana.	
cetamauara, retamauara, tetama-uara	wetama wara, pura	patrício		Né retamauara: teu patrício.	<i>nhaã apigáwa ne retama wara</i> : aquele homem é da tua terra.	
ceté, reté	Retém retana	muito.		Puranga reté: muito bonito. Kyrimbaua reté: o muito forte.	<i>kwekatu reté</i> : muito obrigado. - puranga retana: muito bonito.	
	síia, sía				- <i>Síia míta ta usika</i> : chegou muita gente <i>ayuká síia waraku</i> : eu matei muito aracu.	
ceté, reté, teté	seté, pira	corpo.		- Roxiare xaienu cé ceté tuiué ne makyra kiti: deixa que deite meu velho corpo na tua maqueira. - Ariré ombure i teté paraname: depois joga seu corpo no rio.	- <i>sasí uiku sé pira</i> – está doendo meu corpo; - <i>seté wasu</i> - corpo grande.	
cetimã, retimã	retimã	perna, fêmur.		Coaracy reti- mã: perna do sol. Raio.	<i>kurumĩ retimã upena</i> - a perna do menino quebrou.	
cetimã-apara	retimã apára	perna torta		Iauti retimã- -apara ocica casakire: jabuti	<i>yautí retimã apara</i> - a perna do jabuti é torta.	

				perna-torta chega por último		
cetimã-iaté		perna ligeira, esbelto.				
	setima, retimã puranga				<i>Kwá kunhã uriku setimã puranga-</i> esta moça tem perna esbelta.	
cetimã-iatuca	retimã yatuka	perna curta, lento.			<i>nhaã apigá uriku yepé banda retimã yartuka-</i> aquele homem tem um lado da perna curta.	
cetimã-iatu-iatuca	usiki, siki sétima - adj. m.	perna coxa, coxeante			<i>nhaã kunhã uwatá ramé usiki, siki setimã-</i> aquela mulher quando anda é coxeante -	
cetimã penasaua	retimã pena sáwa	tornozelo.			<i>Ta nupá sé retimã pena sáwa resé-</i> bateram no meu tornozelo.	
cetimã ruá	retimã marika, retimã rukwera	cara da perna. Barriga da perna.			<i>sasí kwá se retimã rukwera-</i> está doente a minha panturrilha.	
cetimã uasu	retimã wasú, kanela	canela, a parte mais comprida da perna.			<i>wakará canela upena-</i> a canela da garça quebrou.	
ceucy1	seusí 1	casta de pequena coruja. O nome é mais ou menos a onomatopéia do grito que faz ouvir repetidamente, quando, à noite, sai em procura de alimento.			<i>uyí pituna a sendu seusí unheengari</i> - esta noite escutei a pequena coruja cantar.	
ceucy2	seusí 2	casta de pequena tartaruga de rabo comprido. Dizem-na hermafrodita, isto é, conforme afirmam, o mesmo indivíduo ora seria macho ora fêmea.			<i>kwá kabesudo será seusí-</i> esta tartaruga tem nome de seusí.	

ceucy3	siusí	o grupo das Plêiades.			<i>Siusí iyukwá iwaka upé-</i> a constelação de nome siusí aparece no universo.
ceucy4, ceucy	siusí 4	o nome da mãe do Jurupari, da virgem que ficou prenhe pelo sumo da cucura do mato (rio Negro) ou do purumã (Solimões), que, enquanto comia, lhe escorria pelos seios abaixo. É este um dos segredos da religião do Jurupari, que não pode ser revelado nem conhecido pelas mulheres, e que os próprios moços não aprendem senão depois de chegados à puberdade nas festas da iniciação, pelos lábios do pajé. É a sina da maioria dos fundadores de religiões nascerem de virgem.			<i>yuruparí manha sera pá siuí-</i> diz que a mãe do jururoarí o nome dela é siusí.
Ceucy cipó	siusí xipú	cipó de Ceucy. Casta de liana, de cujas raízes e caule extraem, pisando-os no piláo, uma poção que os tocadores dos instrumentos sagrados tomam na véspera das festas, em que devem tocar, para se purificar. As passiubas do Jurupari não podem ser tocadas por gente impura, e os tocadores que as tocarem sem ter-se purificado correm			<i>aú siusí xipu yukisé:</i> eu tomo o caldo de cipó de Siusí.

		risco de morte. O efeito da beberagem é de um forte vomitório, e a purificação é completada com banhos prolongados.				
ceucy irá	siusí íra	mel da ceucy-irá-caua.			<i>siusí íra yukisé seẽ</i> : mel de abelha de siusí é doce.	
ceucy-irá-caua	siusí íra kawa	casta de abelha, que dá respeitáveis ferroadas. É um mel que em certas épocas do ano produz fortes vômitos			<i>siusí íra kawa upi ramé sasí</i> - a caba abelha de siusí quando ferra dói.	
ciã	siaí, siaisá	suor.			<i>taína siaisá</i> - o suor da criança.	V. Ceãn e comp
	siaí páwa				<i>kunhã usika siai páwa</i> - a mulher chegou suada.	
	siaí sáwa				<i>siaí sáwa uwári sesá upé</i> - o suor dele caiu no olho dele.	
	síka					
cica	sika ramé, siká ramẽ	chegado.		Coaracy ara ocica ramé: quando o verão chega. Ma mira ocica yarapape?: que gente chega no porto?	<i>kurasí ara usika ramé</i> - quando o verão chega. <i>Mayé waá míra usika garapa upé ou garapape?</i> : que gente chega no porto?	
	sikári, siká				<i>asikari sé yawara</i> –eu procuro meu cachorro	
cicári	sikari waá, siká waá	procurado, buscado, catado. Lit.: mandado chegar			- <i>João tuxaua usikari waá</i> -João é procurado pelo tuxaua.	
cicaresara	sikari sara	procurador, buscador.			- <i>kwá míra usikari sara awá uminhã rama kupixa ixupé</i> - este e	

					procurador de quem vai fazer roça para ele.	
cicaresara cicaretyua	sikari rendá	lugar onde se procura, se busca			<i>mamé asikari waá rendá</i> – lugar onde se procura.	
cicareyma	sikari íma, ti sikari	não procurado, não buscado			- <i>apigáwa uyusupari, ma ti tá sikari aé</i> - O homem se perdeu e não foi procurado.	
cicasara	sika sara	chegador.			<i>nhaã apiga'wa usika sara</i> - aquele homem é o chegador.	
cicasaua	sika sáwa s.f	chegada			Reunião uyupiru umbuesara ta sika sáwa ramé uyumbuesara ta rúka upé - A reunião começou com a chegada dos professores na escola.	
cicatyua	Mamé sika waá	chegadouro.			<i>yasika yasikiri tupauku upé</i> - chegamos e dormimos na igreja.	
cicauara	sika wara	chegante.			<i>nhaã míra sika wara sé rende</i> - aquele homem sempre chega antes de mim.	
cicauera	sika wera	chegável, chegadiço			<i>Yasika wera suka kiti yawatá ramé kutara</i> - quando andamos rápido é chegamos a casa dele.	
cicayma	Ti waá usika	não chegado			<i>aité nhaã mira ti wa usika kwesé</i> - aquele homem que não chegou ontem.	
cicué	Paka, sikwé	vivo			Estou vivo - apa aikú	

cicué-áyua	uxiera aiku, aviveri puxiwera	mal vivido, vida estragada.			- <i>ixé pixiwera aikú-</i> estou vivendo ruim	
cicué-catu	Putanga aiku	boa vida, vivido bem			<i>Ixé aikú puranga-</i> estou vivendo bem. <i>Ixé aviveri aiku</i> <i>puranga-</i> estou vivendo bem.	
cicué-puranga	turusú ukwá sá	bem vivido.	bem vivido: que possui grande experiência, saber ou conhecimenrto sobre a vida		<i>kwá tuyu uriku turusú</i> <i>ukwá sá-</i> este tem uma boa experiência de vida.	
cicué-iatuca	sikwé yatuka, viveri kuaira	vida curta, vivido pouco			<i>nhaã míra uveri yatuka-</i> aquele homem viveu pouco tempo	
cicué-pucu	Sikwé puku, viveri kupuku	vivido muito, vida longa			<i>tupana umeẽ sikué puku</i> <i>indé arama-</i> Deus te dê vida longa.	
cicué-puxi	viveri iwasú, sikwé iwasú.	vivido mal, vida difícil			<i>kwá ara yaviveri iwasú</i> – no tempo atual vivemos com muita dificuldade.	
cicuésára	sikwé sara	vivedor			<i>Sé manha sikwé sara re</i> <i>kuri uikú-</i> a minha mãe pode viver muito tempo ainda.	
cicuésáua	sikwé sáwa, viveri sáwa	vida.			<i>a viveri apurakí xupixá</i> <i>upé-</i> eu vivo trabalhando na roça.	
Cicuéyma	ti waá uviveri, sikwé íma	não vivo			<i>Ita sikwé ima uikú-</i> o cachorro está morto.	
	siki – v.					
ciki	siki waá iwitu. adj	aspirado.			<i>Ixé asiki waá iwitú-</i> é o vento, que eu respiro.	

Cikí-anga	siki anga, siki iwítú	respiro			<i>asiki í se resé-</i> eu repirei água.	
ciki-anagasara	siki sara iwitu, siki sara anga	que faz respirar, respirador.			<i>aité kwá maupé siki sara iwítú-</i> este é com que faz respirar.	
ciki-angasaua	siki sáwa iwitu asui musemu sáwa iwitu,	respiração.			<i>puranga té siki sáwa iwitu asui musemu sáwa iwitu-</i> a minha respiração está boa.	
ciki angauara	siki sara waá iwitu adj.m. f	respirante			<i>apirapana kwá siki sara waá iwitu-</i> eu comprei este que o respirante.	
ciki angatya	marupí iwitu usasá waá	respiradouro			<i>kwá ikwara marupí iwitu usasá waá</i> – este buraco é respiradouro.	
Ciki-angateapu	siki iwitu tiapú	ronco			<i>se ramunha usiki iwitu tiapú-</i> meu avô ronca.	
Ciki-angateapuara	siki waá iwitu tiapú	roncador			<i>João siki waá iwitu tiapú-</i> João é roncador.	
ciki-angayma	ti waá usiki iwítú	que não respira			<i>ti waá usiki iwítú</i> – o que não respira.	
cikié	sikié waá – adj	amedrontado, espantado, assustado			<i>kurimī ta musikié waá-</i> O menino foi ametrondado.	
cikié-iara	sikié yara	dono do medo. Medroso, espantadiço.			<i>sikié yara usika uikú-</i> o do medo está chegando.	
	sikié manha				<i>kwá kurimī siké manha-</i> este menino é medroso	
Cikié-sara	umusikesara	amedrontador, espantador, assustador.			<i>usika nhaã apigáwa umusikesara Tainá ta-</i> chegou o home que amontondador das crianças.	
Cikié-saua	sikié sáwa	amedrontamento, espanto, susto			<i>asikié sáwa rupité ayúri pe irumu</i> –	

					mesmo com medo vim com vocês.
Cikié-tya	sikié waá rendá	amedrontadouro, espantadouro, lugar do espanto, do susto.			<i>urasú yandé mamē umusiké wera waá tainá ta-</i> ele nos levou onde costuma espantar as crianças.
Cikié-uara	sikié waá	espantante, que se espanta, amedronta, assusta.			<i>kasadu musikié waá paka</i> - a paka que foi espantada pelo caçador
Cikié-uera	Sikié wera	espantadiço.			<i>nhaã suasú sikié wera</i> - aquele veado é espantadiço.
Cikié-xingá	sikié xinga s.m.	receio			<i>asiké xinga asú kupixá kití, yansé aipá yawaraté ta-</i> estava com receio de ir a roça pois tem muitas onças.
	sikié xinga waá	receoso			<i>Sikié xinga waá asú ne rúka kiti, yansé ne yawara inharú-</i> eu fiquei receoso de ir a sua casa, pois seu cachorro é bravo
cikié-xingáuéra, cikié-xingapora	sikié sáwa panheẽ suí	receoso de tudo			<i>Nhaã apigáwa sikié sáwa panheẽ suí</i> - aquele homem é receoso de tudo.
cikié-yma	sikié íma, ti usikié	destemido, sem medo, afoito.			<i>Indé ti resiké kaxuwera suí-</i> você não tem da cachoeira
cikié-ymasaua	sikié íma sáwa, tia waá usikié	afoiteza			<i>nhaã kurimī sikié íma sawa yawaraté suí:</i> aquele menino não tem medo da onça.

cikié-yua	sikié waá	o temido, a origem do medo.			<i>nhaã tuxaua míra ta sikié waá ta maã:</i> aquele tuxaua, as pessoas têm medo dele, o temido pelas pessoas.	
cikisara	sikí sara	aspirador			<i>apiripana siki sara kiyasá:</i> eu comprei um aspirador de pó.	
cikisaua	sikí sáwa	aspiração			<i>Ixé asikísá tatinga, ápe kuasi amamũ-</i> eu aspirei muita fumaça, quase morri.	
cikityua	Sikí rendá	aspiradouro.			<i>kwá asikí rendá iwitu puranga</i> - neste é o lugar onde respiro o ar puro.	
cikiuara	Siki wara	aspirante.			<i>Kwá mirá usikí wara iwitú-</i> esta planta é aspirante.	
cikiyma	Sikí íma	não aspirado.			<i>Ita ti usikí iwitú</i> – a pedra não aspira vento.	
	sekinda, sikindá				<i>musikindá sukena</i> – ele fechou a sua porta.	
cikiná	sekindáwa, sikindáwa	fechado.			<i>sé ruka sikindawa uikú-</i> minha está fechado	V. Cekindá e comp
cikinapaua	sikindawa rupiara	fechadura			<i>apiripana sikindawa rupiara ukena-</i> eu comprei fechadura paa porta.	
cikinapora	Sikinda pura	cheio de fechos		Patuá cikina- pora: baú cheio de fechaduras.	<i>Balaiu upé aipá sikindá puta tá-</i> no balaio tem muitas fechaduras.	
cikinasara	sikindá sara	fechador, cobertor, tampa.			<i>apiripana Sikindá sara sé rukena-</i> comprei a	

					fechadura da minha porta.	
Cikinau	maupé sikindá	o fecho.			<i>amusikindá se rukena mira pedaço irumu</i> – eu fecho minha porta com um pedacinho de pau.	
Cimé, cimbé chibé.	xibé	Bebida feita com água, em que foi desmanchado e deixado tufar um pouco de farinha de mandioca. É bebida refrescante, e, se não se limita a beber somente a água, que toma um gosto levemente acidulado, mas remexendo-a com os dedos enquanto se bebe, ingere-se também a farinha molhada, igualmente substancial			- <i>reminhã aura xibé</i> - faça para eu tomar farinha om água. - <i>wasai xibé seé</i> - o xibé de açai é gostoso.	
cimiasu	kurumī	escravo.			<i>Tukáno ta kurimī jupda ta</i> - Os kurimim dos Tukános são hupdas.	
cimiasusaua	Muraki mamé tiwa ta meë ne maã indé arama	escravidão			<i>Ti yamaã muraki mamé tiwa ta meë ne maã indé arama maku ta irumu</i> – não tem escravidão no meio indígena.	
cimiasuara	uraki yara waá	escravizante			<i>usika kariwa muraki yara waá</i> – chegou branco escravizador.	
cinhi, cini	Sini, sinī	grelar, brotar.			<i>Maniwa usiní</i> - a maniva brotou.	V. Ceney
cinimbu, cinimpu sinimbu.	Sinimbu, kamalião	Camaleão, <i>Hypsilophus tuberculata</i> . Grosso sáurio caracterizado pela alta serra, que, começando da cabeça,			<i>kwesé amaã yepé kamlião</i> - ontem eu vi uma espécie de camaleão.	

		vai até a cauda, seguindo ao longo da espinha dorsal; tem o papo descido e inchável. Em repouso é de um verde-prado mais claro e quase branco no ventre, mas, quando se move e se irrita, muda de cor, imitando o mais possível a do meio em que se encontra, procurando assim ocultar-se, ao mesmo tempo que, inchando o papo e escancarando a boca, parece querer amedrontar.				
cinimpu	sendi waá	luzido.			<i>I anela sendi waá- o anel dele(a) é brilhante.</i>	V. Cenimmu
cinimpuca	sinimpuka	luzidio..			<i>Pirayawara uwíri ramé ukupé upitá senimpuka- o boto quando bóia, a costa dele fica luzidio.</i>	V. Cenimmuca
cinimpuca-pora	yawawera, wata wata wera.	versátil; cheio de variações. Sujeito muito esperto, que muda a cada passo.			<i>Nhaã akuti yawawera- aquela cutia é esperta muda cada instante.</i>	
cinin	tiapú	tinido.			<i>Tiapu sé apisã lwara upé- está tinido no meu ouvido.</i>	
cininga	tiapú waá	o que tine, o tinido.			<i>tiapú waá se nambi kwara upé- o que faz barulho no meu ouvido</i>	
ciningauara	Tiapu wara	tinidor			<i>Tiapu wara kwá se apisá - está todo tempo com barulho meu ouvido</i>	
	uyupika				<i>Jua uyupika Jusé: João se vingou do José.</i>	

cipi, cipica	uyupika waá	vingado.			Pedro uyupika waa imu umanú waa: Pedro se vingou do irmão que morreu.
cipisaua, cipicaua	yupika sáwa	vingança			<i>nhaã kunhã yupika sáwa, iyamu manusara;</i> aquela mulher fez a vingança, por conta da morte de sua irmã.
cipicauara	yupika sara	vingador.			<i>aité nhaã apigáwa aé kupika sara:</i> aquele homem é o vingador.
cipicayma	Sipú yupiri waitá	inulto [não vingado]. cipó nome genérico das plantas sarmentosas, pertencentes às mais diversas famílias vegetais, que vivem apoiando-se e agarrando-se às outras plantas, com suportes para poder-se elevar, sem que contudo vivam dela, ao menos no geral. Sem o sustento estranho seriam sujeitas a rastejar.			<i>kwá sipú yupiri waá mirá ta resé-</i> este cipó é o que fica subindo nas árvores.
cipó-catinga	xipu katinga, xipu pixé	cipó fedorento			<i>kwá xipu katinga-</i> este cipó é fedorento
cipó-cururu	xipu kurua	cipó rugoso			<i>kururu xipú-</i> o cipó do sapo
cipó-kira	xipú kirá, xipu grusu	cipó gordo			<i>awasemu kaá upé xipu grusu-</i> eu encontrei na mata cipo gordo.
cipó-tinga	xipu murutinga	cipó branco.			<i>aipá xipú murutinga se kupixá rimbipe-</i> na beira

					da minha roça tem muitos cipós brancos.	
cipó-tuíra	xipu tuíri	cipó cinzento. Excelente regulador das funções dos rins e do fígado			<i>kwá xipu tuíri puranga yané piá wivi supé-</i> este cipó cinzento é bom para o nosso fígado	
ciry1	usá	pequeno crustáceo; caranguejo fluvial [siri]. Com este nome designam no Solimões as partes genitais da mulher.			<i>kwesé semu upisika síta usa tá</i> - ontem meu irmão pegou muitos siris.	
ciry2	isima	liso, escorregadio.			<i>akanga isima</i> –cabeça liso	
	siririka				<i>amana uwári rameẽ iwi upita isima-</i> quando chove a terra fica escorregadio.	
ciryca	siririka waá	escorregado, escoado, deslizado.			<i>kwá garapa siririka waá-</i> este porto é escorregadio.	
cirycasara	siririka sara	escorregador.			<i>Aité kwá siririka sara-</i> este é o escorregador.	
cirycasaua	siririka sáwa	escorregamento.			<i>Iwi siririka sáwa-</i> houve escorregamento	
cirycauara	siririka wara	escorregamento			<i>Iwi siririka wara iké</i> - sempre houve escorregamento aqui.	
cirycatyua	siririka rendá	escorregadouro.			<i>Iké mame iwi siririk rendá</i> – este é o escorregadouro.	
cirycayma	ti waá sirika	não escorregado.			<i>Iké iwi ti uyusikirika-</i> aqui a terra não deslisa.	
ciryry	íí txié	espuma das águas.			<i>Caxueira txié sá-</i> espuma da cachoeira.	

ciryryca	siririca	eriçado, o enrugado da superfície das águas.		Pindá ciryryca: anzol que eriça	<i>pindá siririka</i> – o anzol que eriça.	
ciryrycapaua	xirika paua	enrugamento			<i>tuyu xirika paua ipíra</i> – o velho está enrugado.	
ciryrycapora	xirika retana	muito enrugado.			<i>Waimí xirika retana</i> – a velha está muito enrugada.	
ciryrycauara	xirika wara	enrugante.			<i>xirika wara ipi</i> – o pé dele é enrugante	
ciryrycayma	tiwa xirika, xirika íma	não enrugado.			<i>Ti xirika ipú-</i> a mão dele não é enrugado.	
ciry yua1	usá íwa	árvore de siri			<i>kwá mirá sera usá íwa-</i> esta árvore tem nome de siri.	
	usá uba	Siriúba, casta de Avicennia.			<i>mími aipa usá ubá-</i> lá tem uma espécie de siri chamado usá ubá.	
ciry yua2	Sipu xumbu, xipu xumbu	cipó-chumbo, casta de cipó empregado como contraveneno nas mordeduras das cobras.			<i>Sipu xumbu buia pusanga</i> - cipó de chumbo é bom para veneno d cobra	
ciuiyima	yupirunga íma	sem rebento, morto			<i>yupirunga íma kwá aula-</i> está sem início da aula.	
ciuyra	iwera	coxa.			<i>kunhã urikú iwera wasú</i> – a mulher tem coxa grande.	
ciyé	buxu	intestino tripa.			<i>agustari ambaú tapira buxu-</i> eu gosto de comer a tripa do boi.	
ciyé-uasu	buxu grusu	intestino grosso			<i>tayasu buxu grusu waá ti yambaú-</i> o intestino grosso do porco não comemos	

ciyé-mirí	buxu mirí	intestino delgado, fino, pequeno			tayasú buxu mirí aé yambaú – o intestino fino do porco comemos.	
ciyma	isima	Liso			<i>purakí píra isima-</i> a pele do Puraquê é lisa.	
cô	Iwi yutima rupiara	campo lavrado, horta			<i>Iwi puranga yutima rupiara-</i> o campo lavrado	
Coá	kwá	este, esta.			- <i>kwá sé yawara</i> – este é meu cachorro. - <i>kwá se manhã</i> – esta é minha mãe.	V. Cuá e comp
coameênga	mukamé, mukameẽ waá	o que é mostrado			<i>maã tá umukameẽ waá indé arã?</i> – o que foi mostrado para você?	
coameéngaua	mukamé, mukameẽ	mostra, ato ou efeito de mostrar.			<i>aé emukameẽ ixé arã ikupixá</i> – ele(a) mostra para mim a roça dele(a)	
coameèngatyua	mukamé, mukameẽ tiwa, mukamé rendá	mostradouro. ?			<i>Iké mukamé rendá, mame ta marama yuruparí</i> – aqui é lugar para fazer o kariamã (rito de iniciação feito pelos Baníwa)	
coaracy	korasí, kurasí	sol. L/f.: a mãe deste dia, de coá (este) + ara (dia) + cy (mãe). Alguma vez se ouve pronunciar coracy, especialmente no Pará e baixo Amazonas, mas parece engano, embora se possa escrever a contração, em nada estranhável, na índole da língua.			- <i>kurasí ara</i> - verão, tempo do sol. - <i>kurasi ara manhã</i> - a mãe do verão.	

coaracy-ara	korasi, kurasí ara	tempo de sol. Estio, verão			<i>kurasi ara upé aminhã se kupixá-</i> no tempo do verão faço minha roça.	
coaracy-aua1 guaraciaba	korasi, kurasí áwa	cabelo do sol Raio. Apelido que era dado aos louros.			<i>kurasi áwa</i> – os raios do sol.	
coaracy-aua2	korasí, kurasí áwa	casta de beija-flor.			<i>kwá wainambí kurasí áwa nungara-</i> este beija-flor é da espécie cabelos de sol.	
coaracy-cy	korasí, kurasí manha 1	mãe-do-sol, nome de um esplêndido coleóptero verde-dourado, de cujos élitros os indígenas do Uaupés, assim como dos afluentes do alto Amazonas, fazem colares e outros ornamentos análogos. Casta de cigarra.			<i>Iwaka upe iyukwá kurasí manha</i> - no céu aparece a mãe do sol.	
coaracy-maia, coaracy-manha	kurasí manha 2	Casta de cigarra. mãe-do-sol.			<i>kurasi manha unheengari uiku-</i> mãe do sol está cantando (cigarra).	V. Coaracy-cy
coaracy-mbóia	kurasi buya	cobra do sol.			<i>semũ uyuká amũ kwese yepé kurasi buya-</i> meu irmão matou antes de ontem uma cobra do sol.	
coaracy-taiá	kurasí tayá	tajá do sol. Casta de Caladium, cujas folhas são largamente manchadas de vermelho-vivo, que ressalta sobre o verde-escuro das margens e nervuras centrais. A sua raiz é venenosa, e no rio Uaupés me foi afirmado que se servem dela para			<i>kwá mitima será kurasi tayá-</i> esta erva tem no nome de Tajá do fogo.	

		envenenar as mulheres condenadas a morrer, por ter visto a máscara do Jurupari ou ter surpreendido alguns dos segredos do rito por ele estatuído, e cujo conhecimento, só consentido aos iniciados, é vedado às mulheres, sob pena de morte. A propinação é feita em qualquer comida ou bebida; para matar, parece que é suficiente pequena quantidade de sumo da raiz, que não é denunciado por nenhum cheiro ou gosto repugnante.				
coaracy-tucupi	kurasi tukupí	tucupi do sol. O sumo da mandioca deixado exposto por muito tempo ao sol, a fim de perder pela evaporação o seu veneno e poder ser comido impunemente como molho, misturado com pimenta e algumas vezes com saúvas. O sol, embora mais lentamente do que o fogo, determina a eliminação do ácido prússico, o veneno da mandioca.			<i>kwá kurasi tukupi, aminhã waá kurasi saku sá irumu-</i> este tukupi eu fiz com a quentura do sol.	
coatá cuatá,	kuwatá	Ateies paniscus. Um dos mais desenvolvidos macacos do Amazonas, que tem braços, pernas e cauda, e o corpo desproporcionado para			<i>ixé ti amabáu kwatá-</i> eu não como Cuatá.	

		o comprimento dos membros. Existem pelo menos duas variedades, que somente se distinguem pelo tamanho, sendo ambas pretas.				
coati	kwatí	quati, pequeno ursino muito comum, <i>Nasua socialis</i> . Vive em pequenos bandos.			<i>sé yawara uyuká musapiri kwati</i> - meu cachorro matou três quatis.	
coatiarapaua	kwatiara, pinima sá	escultura, escritura, gravura,			<i>mími itá resé aikwé pinima sá</i> - ali na pedra tem uma escritura.	
coatiarapora	munhã páwa	esculpido, gravado, escrito por inteiro.			<i>Kwá paka rangawa semu uminhã aé</i> - essa imagem da paca foi esculpida pelo meu irmão.	
	kwatiara, pinima páwa				<i>nhaã itá pinima páwa yané yupirungawa resé wara</i> - naquela pedra está toda escrita a nossa origem.	
coatiaratyua	kwatiara rendá, pinima sá rendá	lugar de inscrição. Os indígenas deixaram aqui e acolá, nos lugares de passagem e demora forçada, onde a existência de pedras mais ou menos duras lhes permitiu, inscrições, de que darei notícia adiante.			<i>kwá Itá ta kwatiara rendá</i> - esta pedra é lugar de escrita.	V. Itacoatiara
coatiarayma	kwatiara ima, ti waá pinima	não escrito			<i>Kwá ita mame tiwa yamaã pinima sá</i> - esta é pedra onde não escrito.	

coatiarasara	minhã sara mã rangawa	escultor, escritor, gravador			<i>usika míra minhã sara mã rangawa</i> – chegou a pessoa que é escultor.
	Pinima sara				<i>Pinima sara Baníwa, usika-</i> chegou o escritor Baníwa.
coati mundé, coati munné	kwatí mundé	quati manhoso, <i>Nasua solitaria</i> . Ursino um pouco maior do que o quati, que vive geralmente em casais, só se encontrando em pequenos bandos no tempo da criação dos filhos. Estes vão em companhia dos velhos até que novos amores dispersem a pequena família, que pode atingir a meia dúzia e mais de indivíduos			<i>sé yawara uyuka mukuĩ kwatí mundé-</i> meu cachorro matou dois cuti monde.
cocy	Skuxxima sarampo endé, rende, rundé, sundé	antes, no tempo. Parece contração de coacy (a mãe disto).			<i>Asíka ne rendé uyí kupixáwa upé</i> - hoje cheguei antes de você na roça.
cocysaua	sendé sáwa	anterioridade		Tecô cocyuara: costume anterior	<i>Yayasúka kwema té, nhaã sendé sáwa yandé Baníwa tá</i> - Tomar banho cedo é o nosso costume anterior do Baníwa.
cocy-yma	sendé, rundé kwera	sem antes, em antigo, nos tempos idos.			<i>Kuxiima kariwa tarundé kwera, yaiku puranga kuarupí</i> – antigamente antes da chegada dos brancos vivíamos bem por aqui.

cocy-yumasaua	sendé ima sáwa, kuxiima sáwa	antiguidade.			<i>Kuxiima sáwa yané ramunha ta uiku kwarupi, yaweará kwa yané iwí</i> – na antiguidade os nossos avôs já viviam por aqui, por isso esta é nossa terra.	
cocy-ymauara	kuxiima wara, sendé wara	antigo, que é de outro tempo.			<i>Kwá apukuitá kuxiima wara</i> - este remo é antigo.	
cocy-ymauera	kuxiima wara	antiquilhas			<i>Yamukaturu samburá kuxiima wara yané ramunha yara kwera-</i> guardamos um cesto antigo que é do noss avô.	
cocói caído,	kukuí	ruído, caído, desmoronado.			- <i>Patawá ukukui uikú-</i> Pataua está caindo. - <i>wasai ukukui uikú:</i> O Açai está caindo.	V. Cucui e comp.
cocuera, cõ-cuera	kukwera	roça ou campo que foi. Distingue-se da capoeira porque nesta já o mato crescido invadiu o terreno abandonado; na cocuera a invasão é ainda somente de ervas.			<i>akuti umbau mainiaka kukwera upe:</i> a Cutia come mandioca na roça abandonado recente.	
	kaá pura	Capoeira			<i>ayuka akuti kaá pura upe:</i> eu amtei a cutia na capoeira	
coéiu, coéu	kweyu	o pedaço de casca de tururi, de tecido especial ou de fazenda qualquer, quando há já algum contato com a			<i>kuxiima tuyu Baníwa ta ta mwata kweyu upé:</i> antigamente os velhos	

		civilização, com que em algumas tribos os homens envolvem as partes pudendas. O coelho, como o tenho ouvido chamar pelos civilizados, sem saber se a expressão é a tentativa de aportuguesar a palavra indígena, ou se, dado ser este o nome que lhe dão os civilizados, coéiu é apenas a corrupção da palavra portuguesa, é sempre e antes de tudo um ornamento. Não raramente é tecido de tucum, com desenhos à grega e ornados de plumas de efeito vistoso, e é o único tecido da espécie que a tribo fabrica.			Baniwa andava de cueio.	
coema	kwema	manhã, amanhecido.			<i>kwema yandé</i> - nós amanhecemos.	
coemana	kwemana	já amanhece, já é amanhecido			<i>kwemana yandé</i> - nós já amanhecemos.	
Coema eté	kwema irumu, kwema ite irumu	cedíssimo.			<i>wirandé asika né píri kwema irumu</i> : amanhã chego contigo de manhã cedo	
coema piranga	kwema úri uikú	aurora, madrugada vermelha.			<i>ayuká paka kwema úri waupé</i> : eu matei a paca na madrugada.	
coema-pora	upaka waá kwema irumu	que enche a manhã, madrugador.			<i>Sé manha upaka muiiri ara kwema irumu</i> - minha acorda todos os dias de madrugada.	

coema pucu	kwema puku sá	manhã comprida, o tempo que passa entre o primeiro pasto, tomado logo depois do banho, e o meio-dia. São as horas do trabalho para as mulheres na roça, e para os homens na caça ou pesca			<i>kwema puku sá apinaitika ne maã ayuká</i> - pesquei a manhã toda, não matei nada.	
coema reté	uyupiru kwema	manhã muita, manhã feita			<i>- uyupiru kwemayasu yapinaitika</i> - no início da manhã iremos pescar	
coema uasu	Kupuku xinga kwema suí	grande manhã, já muito adiante na manhã.			<i>kupuku xinga kwema suí yasendú tayasú ta yasemu kaá kiti-</i> um país mais do início do dia, escutamos a queixada gritar para o mato.	
coema yma	ti ré kwema	sem manhã			<i>Ti ré kwema, yasika barra upé</i> - ainda não amanhecemos, chegamos em Manaus.	
coéré	kuakwaira piá	aborrecido, apoquentado.			<i>nhaã kunhã kuakwaira ipiá</i> - aquela mulher está aborrecida.	
coéré-pora	kuakwaira páwa piá	cheio de aborrecimento			<i>nhaã apigá kuakwaira páwa ipiá-</i> aquele homem está cheio de aborrecimento.	
coéré-uera	kuakwaira wera ipiá	aborrecente, apoquentante.			<i>Ti ramé umbau upitá kuakwaira wera ipiá</i> - quando do ele(a) não come fica aborrecente.	
coéré-paua	kuakwaira wara piá	aborrecimento, apoquentamento.			<i>kwakwaira wara sé piá, apita se masí-</i> por causa	

					do meu aborrecimento eu fiquei doente.	
coeré-sara	kuakwaira sara piá	aborrecedor, apoquentador			<i>kuakwaira sara piá, usika-</i> o aborrecedor chegou	
coeré-uera	kuakwaira wera piá	aborrecente, apoquentante			<i>kuakwaira wera ipiá, yawearã ti ta gustari sesé-</i> ele é aborrecente, por isso, não gostam dele.	
coeré-yma	ti waá kuakwaira piá	não aborrecido, não apoquentado			<i>Se rendira ti ti waá kuakwaira piá</i> - minha irmã não é aborrecida.	
coiaué	kwayé	deste modo, assim.			<i>reminhã kwayé, mayé ambué waá indé</i> – faz deste modo, como te ensinei.	V. Cuaiaué
coín1	Kirimbawa sá waá	latejado, pulsado.			<i>kirimbawa sá waá uikú sé piá-</i> meu coração está pulsado.	
coín2, recoí	resú	vá, ande, imperativo irregular de só, andado.			<i>rewatá resú</i> – vá andando	
coinga	kirimba sá	pulso			<i>rexá sã kirimba sá-</i> deixe eu medir teu pulso	
coingara	kirimbasara	latejador			kirimbasara	
coingaua	kirimbasawa	latejamento, pulsação			<i>né kirimbasawa merupi uikú</i> - seu batimento está fraco.	
coipé	tumbira	pulga.			<i>tumbira upisika sé yawara-</i> a pulga pegou meu cachorro.	
coirana	kwerena	enfadado, já enfadado		Xacoirana xaxicare né iara: já estou enfadado de procurar o teu dono.	<i>Sé kwerana asikari ne paya ukanhemu waá-</i> estou cansado de	

				coíre, cóiri enfadado, desgostado	procurar seu pai que sumiu.	
coíresára	kweré sara	enfadador, desgostador			<i>yawatá retana ramé, uminhã yapitá yané kweré sara</i> - quando andamos muitos ficamos muito cansando.	
coíresáua	kweré sáwa	enfado, desgosto			<i>Aiku sé kweré sáwa</i> – estou em cansado.	
coíreuára	kweré wara	enfadante, desgostante.			<i>Yakupi ramé kupixa ápe yapita yané kweré wara</i>	
coíreuéra	kweré wera	enfadável, desgostável			- quando roçamos para fazer a roça aí ficamos sempre cansados.	
coité	kuíri te, kuí té	agora mesmo; contração de coire (agora) e eté (muito).			<i>kuité sanga usika</i> - hoje mesmo dia dele chegar.	
cokera	musanga sá	baliza.			<i>amburi a musanga sá mirá se kupixá rimbiwa upé</i> – eu coloquei uma baliza de madeira para marcar a minha roça.	
cokerapaua	musangá sawa	balizamento			<i>musangá sawa resé wara tia kariwa ta munda yané iwí</i> – por causa do balizamento os brancos não roubaram nossa terra.	
cokerapora	musanga pawa	balizado, cheio de balizas			<i>kwá yané iwí musanga pawa</i> - esta nossa terra é cheiro de balizas.	
cokerauara	musanga wara	balizante.			<i>musanga wara tá ta pitá ipawa rimbiwa upé</i> – os	

					balizantes ficaram na beira do igarapé.	
cokeratyua	musangá rendá	balizadouro, lugar do balizamento.			<i>Iké mame uyuminha wa musangá rendá tá</i> – aqui é o lugar onde fazem os balizamentos	
combuca	kabaça				semũ kabaça upuka – o cumbuca do meu irmão quebrou.	V. Cuiembuca
comitu	kumitú	casta de musgo que nasce nas cachoeiras e nas margens do rio.			<i>Iké kaxueira upé aipá kumitú tá</i> - aqui na cachoeira tem muitas plantas pequeninas.	
conduru	kundururu	árvore de alto porte, das terras firmes, da família das Urticáceas.			<i>Paraná pixuna upé aipá kunduru</i> - no rio Negro tem muitos canduru.	
conereué	kunereué	árvore dos campos do rio Branco, de madeira amarela e fraca (Martius).			<i>Iké Paraná pixuna upé ti yamaã mirá kunereué</i> - aqui no rio Negro não tem árvore de conereué.	(Martius).
cuanungara						
copaú	kupa íwa yukisé	azeite extraído da copaíba. Na farmacopeia indígena é usado como excitante e detergente para cura de feridas e chagas, ainda as mais rebeldes. Em medicina é bem conhecido o seu emprego como antissifilítico, especialmente para uso interno em cápsulas contra as gonorreias			<i>kupa íwa yukisé poranga perewa supé</i> - a azeite de copaíba é bom para ferida.	

copayua	upa íwa	copaíba, árvore da família das Terebintáceas, gênero Copaifem, que fornece o óleo medicinal conhecido com o mesmo nome e uma boa madeira para obras internas			<i>kupa íwa santa</i> - a árvore de kupaiba é duro.	
copiá	umuranga sá	copiar, alpendre			<i>aé umurangá sá tupana rangá</i> – ele é copiador da imagem de Deus.	
	uka de tiwa urikú supitá				<i>kariwa uka de tiwa urikú supitá</i> – a casa dos brancos que não tem parede só colunas para segurar.	
copí	kupī	cupim. Nome genérico, comum às numerosas espécies de térmites que tudo infestam, atacam e estragam. Já me têm comido mais da metade da minha escassa livraria.				
copi	yusí páwa	limpado.			<i>Se ruka ta yusím pawa uyí</i> - minha casa foi limpa hoje.	V. Cupi.
copinari	copinari	casta de cássia purgativa do rio Branco (Martius).			<i>Copinari puranga pusanga puruka rupiara</i> - o copinari é bom para diarreia.	(Martius).
copire, cupíre	kupiri, kopíri	roçado. V. Cupire.			<i>se kupiri sá yusí páwa</i> - meu roçado está limpo.	
corimbó, corimó	korimbó, kurimu	casta de cipó de flores vermelhas e cheirosas, comum nas matas do Pará.			<i>Kuarupi ti yamaã korimbó</i> - por aqui não tem corimbo.	
coracy	kurasi, korasí	sol.				V. Coaracy

. coró1	kurú nungara	variedade de sapo.			<i>Kuru nhaã yepe kururu nungara-</i> coro é uma espécie de sapo.	
coró2	koró nungara	casta de rato dagua.			<i>Koró nhaã sawiyá uikú waá Paranã upé-</i> coró uma espécie de rato que vive no rio.	
coroca*	tiapú sá	sussurro, confusão.			<i>Kaxueira tiapusá-</i> o susurro da cachoeira.	
coroca2	koroka	casta de pássaro			<i>Kwá wirá koroka</i> – este pássaro é coroca	
corocauara	tiapú wara	sussurrante			<i>Tiapu wara yawaraté tá-</i> as onças são susurrante.	
corocoró coró-coró,	korokoró koró-koró; kurukurú kuru-kurú	íbis melanocephala, <i>Geronticus infuscata</i> . É ave muito conhecida em todo o Amazonas. O seu nome é a onomatopéia do grito que faz ouvir, especialmente quando se levanta espantada. No Solimões a tenho ouvido chamar corumbá. Vive em casais, raramente em pequenos bandos, frequentando os lugares úmidos e alagadiços, à cata de vermes e insetos, de que se nutre de preferência.			<i>korokoró koró-koró umbau xibuí - corocoró coró-coró</i> come minhoca.	
corocotory	korokotori	casta de gavião, <i>Milvago aterrimjus</i>			<i>nhaã wirá wasu korokotori</i> - aquele gavião é corocotory	
coromondó, coromundó	samburá	casta de paneiro mais ou menos alto, tecido geralmente de fasquias de			<i>Remuyíri se paya samburá-</i> devolve-me o cesto do meu pai.	

		arumã, com tampa, destinado a servir de baú nas viagens (Solimões).			
corumbá	korokoró	V. Corocoró.			
cotuca	kutuka, mukuara waá	tocado, furado, ferido de ponta			<i>pirá ukutuka waá-</i> o peixe que é furado
cotucapaua	kutuka, mukuara páwa.	tocamento, furamento, ferimento de ponta.			<i>ne píra mukuara páwa</i> – teu corpo está com ferimento.
cotucapora	kutuka, mukuara páwa	cheio de feridas de ponta, de furos.			<i>yú mukuara páwa</i> – espinho furou todo seu pé.
cotucauara	kurtuka, mukuara wara	tocante, furante.			<i>yú mukuara wara yané bula-</i> o espinho é furante da nossa bola.
cotucotuca	kutu kutu, muku mukuara	espicaçado			<i>Tipa muku mukuara pakúwa</i> - a banana foi bicada pelo rouxinol.
cotucotucapaua	kutu kutu, muku mukuara páwa	espicaçamento			<i>Mikura muku mukuara páwa nhaã nana</i> - a mucura furou todo o abacaxi.
cotucotucapora	kutu kutu, muku mukuara páwa	espicaçado, cheio de espicaçadas			<i>arapasu muku mukuara páwa nhaã mirá</i> - nhaã mirá arapsu muku mukuara páwa waá
cotucotucauara	kutu kutu, muku mukuara wara	espicaçante			<i>Tasiwa ta muku mukuara wara nhaã né rúka kwarra-</i> as fpmigas são os sempre furam o piso da sua casa.
cotucotucayma	ti waá kutuca, mukuara	não espicaçado			<i>kwá pakuwa ti wirá miri mukuara-</i> esta banana é

					o que o passarinho não furou.	
coxiú	kuxiú	casta de macaco. O nome, conforme a localidade, é dado a indivíduos de famílias diversas, a um Pithecus e a um Brachiurus. Da espécie mais comum, um Pithecus de anéis branco-sujos e pretos, de pelo comprido e forte, se fazem espanadores.			<i>kwesé amaã yepé kuxiú</i> - ontem vi uma espécie de macaco de nome coxiú.	
coxiú-kiaua	kuxiú-kiwá	pente de coxiú, casta de ouriço sem préstimo			<i>kwá sera kuxiú</i> – este tem o nome de coxiú.	
coxiú-kiaua-yua		árvore de pente de coxiú, Pitheco ctenium Cresce na terra firme.			<i>kwá coxiú mirá</i> – esta é a árvore de coxiú.	
cuá, icuá	kuwá	curva, cintura			<i>sasí sé kuwá</i> - doi minha cintura	
	yatimana sá				<i>resarú yandé yatimana sá Paraná upé</i> - nos espera na curva do rio.	
coá	kwá	este, esta.			<i>kwá igara ne yara</i> – esta canoa é tua.	
	Kwa tá	estes, estas			<i>kwa tá pirá ta ta yara</i> – estes peixes são deles.	
cuá ara	kwá ara	este dia, este tempo, esta terra.			<i>kwá ara rupi asú ne píri</i> - estes dias vou com você	
	kwá tempu				<i>kwá tempu kuxiima anama ara</i> - este tempo antigamente era dia de chuva.	
	kwá iwí.				<i>kwá iwí pixuna retana</i> - esta terra é preta demais.	

cuá arama	kwa supe arama	para este			<i>kwa supe arama ameê wasai-</i> para este vou dar açai.
cuá-arasaua	Kwa ara	atualidade.			<i>Kwa ara, iwasu retana yaikú</i> – na atualidade vivemos difícil.
cuá-arauara	Kwa´ara wara	moderno, dos nossos dias, atual.			<i>Apiripana carro Kwá ara wara</i> - comprei um carro moderno
cuá ara rupi	Kwa ara rupi	nestes dias, modernamente, por este tempo			<i>kwa ara rupi rupité usika arama</i> - por esses dias ele chega.
cuacanga	kwá akanga	cabeça da cintura, quadril.			<i>umpena ikuwá akanga</i> – ele quebrou o quadril.
cuacu	Pupeka	coberto, tampado, abafado			<i>waimí kaxiri pupeka uikú-</i> o caxiri da velha está coberto.
cuacusara	pupeka sara	cobertor, tampador.			<i>xukui peyupupeka sara</i> - está aqui o cobertor.
cuacusaua	pupeka sawa	cobertura, tampamento.			<i>nhaã úka pupeka sawa, karanã suiwara</i> - a cobertura daquela casa é de caraná.
cuá í	kuíri	esta vez.			<i>kwíri trovão upeteka aé</i> - esta vez o trovão o atingiu.
cuá iaué	Kwayé kurí, ramé	deste modo, desta forma.			<i>Kwayé ramé reyumbué respu kurú ne runde kití-</i> desta forma, você estudando irás ficar bem
cuaiuíé	Kwayé	assim.		Cuaiuíé eté: Assim mesmo. Cuaiuíé supi: Assim por certo	<i>Kwayé re munhã</i> – assim você faz.

cuaiáuésáua	puranga sáwa	singeleza.			<i>né puranga sá irumu, míra ta gustari né resé - na sua simplicidade você conquistou as pessoas.</i>	
cuaiáuéuára	puranga	singelo			<i>indé yepé mí'ra puranga - você é uma pessoa simples</i>	
cuáira	kwaíra	pouco, pequeno, miúdo, diminuto.			<i>kwá ne apukuitá kwaíra- este teu remo é pequeno. kwaírantuã sé uwí – minha farinha está pouca.</i>	
cuáirapáua	kwaira páwa	pequenez, miudeza.			<i>uyusã turusú té kauíra páwa pusu aé - sentia-se gente grande, mesmo na miudeza da estatura</i>	
cuáirasáua	kwaíra sawa	miuçalha.			<i>tapira buxo kwaíra sawa kwera amē yawara umbau rama – os miúdos do bucho boi dei para cachorro.</i>	
cuáirauára	saisu sara waá	mesquinho			<i>nhaã míra saisú sara waá pirá yané sui- aquela pessoa é o sovino de peixe de nós.</i>	
cuáira-xinga	kwaíra-xinga	diminuto, pouquinho			<i>ne xixura kwaíra xinga - tua calça pequena.</i>	
cuáira-xinga pire	kwaíra-xinga piri	pouco menor.			<i>Sé xirura kwaíra xinga píri ne xixura suí- a minha calça é muito que menor que a sua calça.</i>	
cuá kiti	Iké	neste lugar, aqui			<i>Resarú ne manha iké- espera sua mãe aqui.</i>	

cuá kiti catu	Iké té	aqui mesmo, bem aqui			<i>Iké te amanhã paca kwesé pituna</i> - aqui mesmo vi a pacca ontem à noite.	
cuameén		.				V. Coameên
cuandu	kwandú	ouriço-cacheiro, guandu, <i>Histrix prensilis</i> .			<i>Sé yawara uyuká kwandú</i> - meu cachorro achou um cuandu.	
cuanungara		deste modo.				
	kwá nungara	desse tipo			<i>kwá nungara nhaã ne pinaxã tukunaré rupiara</i> - desse tipo é tua linha de pegar tucunaré	
cuao	kuwá waá	sabido, podido, conhecido.		Inti acuaio catu: não sabe bem. Como auxiliar prescinde do prefixo. Inti xamunhã cuao: não posso fazer	<i>kwá kurim ikuwá waá rerana</i> - esse menino é sabido	
cuaopaua	kwá sawa	sabedoria, discrição.			<i>kwá tuyuwé urikú kwá sawa</i> - esse velho possui sabedoria.	
cuaopora	kwá páwa	sabedor, discreto			<i>kwá tuyu ukwá páwa mã ambeu waá uikú kwá kuru ta supé</i> - este velho é sabedor de todo o que estou falando para vocês.	
cuaosaua	kwá sawa	conhecimento, ciência, poder			<i>waimĩ umusasá ukwá sawa kunhã muku ta supé</i> - a velha passa o conhecimento para as moças.	
cuaouara	kwá wara	potente, que sabe e pode.			<i>ukwá wara uminhã úka</i> - o que sabe fazer casa	

cuaoyma	ti waá ukwá	impotente, indiscreto, ignorante.			<i>ti waá ukwá upinaitika</i> – que não sabe pescar.	
cuara	kwara	buraco, furo, abertura			Kawera uwári <i>kwara</i> upé - o bebo caiu no buraco.	
cuarapora	kwara pura	esburacado. cuara-uara que é do buraco, que pertence ao buraco, que mora no buraco			Kururu kwara pura – o sapo é do buraco	
cuara-uara	kwara wara	que é do buraco, que pertence ao buraco, que mora no buraco			kwá peé <i>kwara wara</i> – este caminho é sempre esburacado.	
cuá recé	kwá supé	a este, para este.			<i>kwa supe</i> amēē yepé makira- para este(a) dei uma rede.	
	kwá resé	sobre este			<i>kwá resé</i> akiri kwesé – sobre este que dormi ontem	
cuá rendape	kwa bandu suí	deste lado.			<i>kwa bandu suí</i> reyuíri – venha para este lado.	
cuá riré	kwá riré	depois disso.			<i>kwá riré</i> , te kuri resu remundá – depois disso, não roube mais.	
cuary1, coary	Kwaíra kwara 1	pequeno buraco.			<i>Kwaíra kwara</i> mame uwári waá- o buraco é pequeno, onde ele caiu.	
cuary2	Kwari 2	nome de uma povoação do Solimões			Ixé apuaki kwera <i>kwari</i> upé- eu trabalhei em coary.	
cuary-uara	kwari wara	de Coary, morador de Coary.			aé <i>kwari wara</i> - ele(a) é e coary.	
cuatuca	kiririntu	calado, segredo.			<i>nhaã kurimī ukiririntu, ipaya uka ramé aé-</i> aquele fica calado quando o pai xama atenção dele.	

	Maã ti waá umbeu, umukaturú waá maã	segredo			<i>tuyu maã ti waá umbeu yupari resé</i> – o velho guarda segredo do jurupari.	
cuatucapora	kiririntu	cheio de segredos, calado.				
	maã sífa ti waá umbeu				<i>nhaã waimī uriku maã sífa ti waá umbeu</i> – aquela velha é cheiro de segredos.	
cuatucapaua	maã ti waá umbeu	segredo, mistério				
cuatucayma	bembeu manha	não guarda segredo, tagarela.			<i>nhaã kunhã bembeu manha</i> – aquela mulher não guarda segredo.	
cucecui, cuçucui	kukui iké	eis aqui			<i>xukui iké ixé</i> – estou aqui.	
cucuaó	kunhaseri	reconhecido			<i>Aé Baníwa ta kunhaseri</i> – ele(a) conhecidos dos Baníwa	
cucuaó-sara	ukunhaseri sara	reconhecedor.			<i>ukunhaseri sara rape usika</i> – conhecedor de caminho chegou.	
cucuaó-saua	kunhaseri sáwa	reconhecimento.			<i>Ta su taminha ta kunhaseri sáwa ipira kwera resé-</i> foi feito reconhecimento do corpo dele.	
cucuaó-uara	kunhaseri wara	reconhecente			<i>akunhaseri wara nhaã míra</i> – é reconhecente aquela pessoa	
cucuaó-uera	kunhaseri wera.	reconhecível.			<i>ukiunhaseri wera awá umundá ipakuwa-</i> é reconhecível que rouba minha banana.	
cucuaó-yma	ti waa kunhaseri	irreconhecido			<i>Ti wa akunsari nhaã míra</i> – não é	

					reconhecível aquela pessoa.	
cucui	kukui	ruído, desprendido, desmoronado			Wasai u kukui uikí – açai está caindo.	
cucui-sara	kukui sara	desmoronador.	derrubador.		<i>Parawá umukukui sara wasai</i> – o papagaio é o derrubador de açai.	
cucui-uera	kukui wera	desmoronante.			<i>ukukui wera umari se kupixá upé</i> – caia muito umari na minha roça.	
cucui-yma		não desmoronado.			<i>patawá ti ukukuí tenhuntu</i> - Patauí não cai fácil.	
cucura	kukura	Cucura (no Rio Negro), purumã (no Rio Solimões) casta de fruta de uma árvore, que se parece alguma coisa com uma embaúba. Dá em cachos uma drupa succulenta de sabor adocicado, e um único caroço, coberta por uma pele geralmente dura e mais ou menos coberta de pelos. Há várias qualidades: umas cultivadas, outras do mato. A cucura ou purumã silvestre figura na lenda de Jurupari como aquela que, com seu sumo, impregnou a Coucy , que, descuidada, a comeu sem reparar que, correndo pelos seios abaixo, o sumo que lhe escorria dos lábios a molhava toda. É segredo que não deve ser			<i>asuré ayutima kukura kupixá upe</i> - eu vou plantar cucura na roça.	

		conhecido senão pelos iniciados. A mulher que o vier a conhecer, morre.				
cuecatu	kwekatú	agradecido, agradecimento,				<i>kwekatu indé arama – obrigado a você.</i>
cuecatu eté	kwekatú turusú	grande agradecimento, boa lembrança.				<i>kwekatú turusú ne paya supé-</i> grande lembrança para seu pai.
cuecatu reté	kwekatu reté	muito agradecido, muita lembrança.				<i>kwekaru reté penheẽ arama-</i> muito obrigado a todos vocês
cuecatu-pora	kwekatu pura	cheio de agradecimentos, de lembranças, mesureiro				<i>sé piá kwekatu pura pe resé wara –</i> meu coração está de lembranças boas de vocês.
cuecatu-sara	kwekatu sara	gratificador				<i>míra umeẽ sara kwekatu nheengatu rupi usika –</i> o homem que deu gratidão em nheengatu chegou.
cuecatu-saua	kwekaru sáwa	gratificação.				<i>ameẽ indé arama yepé kwekatu sáwa-</i> dou para você uma rede pela gratificação que me fizeste
cuecatu-yma	kwekatu íma	não agradecido.				<i>nhaã míra timukwá umeẽ kwekatu –</i> aquela pessoa não sabe agradecer.
cuecé	kwesé	ontem.				<i>kwesé asika barra suí-</i> ontem cheguei de Manaus.
cuecente	kwesentu	desde pouco, somente ontem				<i>kwesentu amaã né umbuesáwa-</i> somente

					ontem vi sua mensagem.	
cuecéuára	kwesé wara	de ontem, que data de ontem			<i>kwesé wara kwá timbiu-</i> de ontem foi essa comida.	
cociyma	kuxiíma	sem ontem, antigamente, no começo			<i>kuxiíma ti yamaã masí retana-</i> antigamente não havia muita doença.	
	yupirungawa				<i>mundu uyupirungawa paá ti yamaã míra</i> - no início do mundo diz não havia gente.	
cuera	kwera	que foi e já não existe		<ul style="list-style-type: none"> - Taua cuera: povoação destruída, que foi e já não existe. - Mira cuera: gente que foi. Posposto ao verbo dá-lhe a significação de aoristo. - Xapena cuera: quebrara. Torna-se conjuntivo com a adição de maá ou amu. - Xapena cuera amu: teria quebrado. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>tendáwa kwera-</i> aldeia que já não existe. - <i>mirá kwera-</i> gente que já foi. - <i>ixé apena kwera-</i> eu me quebrei. 	
cuerupé, cuera-opé	Ti waá yapueri apuderi yambeú sesé wara.	intraduzível como palavra isolada.		Iauaremo iepéasú cuerupé: onde nos encontramos juntos. Opitá cuerupé: ficou lá	<i>ti waá yapueri apuderi yambeú sesé wara.</i> intraduzível como palavra isolada.	
cueréua	uyuwarú	enojado, aborrecido			<i>uyuwaráú umaã rameẽ pirarukú</i> - ele(a) fica enjoado quando ver pirarucu.	
	kwá kwaira ipiyá				<i>kwá kwaira ipiyá upítá nhã apigá yansé ta</i>	

					<i>mundá igara</i> – aquele homem ficou aborrecido porque roubaram a canoa dele.	
cuí	sawiá mirī	Preá, cavia aperea. Casta de porquinho-da-índia.			<i>sawiá mirī uú sé manha meyú-</i> a preá comeu o bejú da da minha mãe.	
cuia	kuya	a casca da fruta da cuieira, a cuité recortada e limpa, espalmada, pelo menos na parte interior, de cumati, é própria para servir de tigela. O cumati, que lhe dá uma esplêndida cor preta, que rivaliza com a laca japonesa, fechando as porosidades da madeira, impede que se embeba dos líquidos que sucessivamente possa vir a conter.			<i>kwa kuya puranga retana</i> - esta cuia é bonita demais.	
cuia-mbuca cumbuca,	kumbuka	vaso destinado a carregar água, feito de uma grossa fruta de uma espécie de colocintés ou mesmo de cuité, com um pequeno orifício numa das extremidades e um cordel passado em dois furozinhos ao pé deste para o carregar. Parece que já se utilizou tal disposição para apanhar macacos vivos, pondo na cumbuca as frutas de que gostam, espalmado ou não o interior com uma matéria			<i>repuru ixé arama ne kumbuka-</i> me empresta sua cumbuca.	

		visguenta. O macaco, descoberta a pechincha, introduz a mão e abarca quanta fruta pode. É o momento em que o caçador, que ficou à espreita, intervém. O macaco, que não quer largar a presa, não pode retirar a mão e não pode, por via disso mesmo, salvar-se trepando, e dá azo a ser preso. De onde, pois, a frase vulgar: “Não meta a mão em cumbuca”.				
cuia-pinima	kua pinima	cuia pintada, cuia envernizada por dentro e por fora de cumati, e pintada a cores e desenhos diversos. O desenho é obtido raspando a camada de cumati e enchendo a incisão com tintas em grande parte vegetais, preparadas com leite de sorva. Foi já uma indústria florescente em todo o vale, especialmente no rio Negro, Solimões, baixo Amazonas e Pará, hoje quase abandonada, embora não haja talvez uma dona de casa nascida neste interior que não saiba preparar e não prepare as cuias necessárias para o serviço próprio. Em Santarém, onde ainda é viva				<i>Sé aría urikú siía kua pinima waita- minha avó tem muitas cuias pintadas.</i>

		esta indústria, hoje se falsificam as cores utilizando-se de anilinas, que, mais vistosas quando novas, todavia desbotam rapidamente.				
cuia-pixé	kuia pixé.	cuia fedorenta, fruta da cuieira ainda em bruto, apenas recortada, mas não ainda preparada com o cumati, pelo que fica sujeita a embeber-se dos líquidos que se lhe deitam dentro e a receber-lhes o cheiro.				<i>kwá kuia pixé xinga re aé</i> - esta cuia ainda está um pouco fedorenta.
cuia-rana	kuia rana	falsa cuia, Terminalia tanimbuca.				<i>kwá kuia rana íwa</i> - esta é árvores da falsa cuia.
cuíca	kuíka	casta de rato.				<i>kwá sawiyá kuíka</i> - este rato é da espécie de cuíca.
cucici, cuisi	gagaluna	vaga-lume				<i>pituna rameẽ aipá gagaluna ita</i> - a noite tem muitos vagalumes.
cuié	kuya rana	casta de coloquintida, que fornece uma cuia que rivaliza com a da cuieira, embora menos elástica e mais sujeita a se quebrar.				<i>kwá kuia rana</i> - esta espécie de coloquintida falso.
cui-eên, cui-ceên	kinha	pimenta.				- <i>rerikú será kinha?</i> você tem pimenta. - <i>té reú kinha</i> - não coma pimenta.
cuieté, cuité	kuia reté	verdadeira cuia. A fruta da cuieira antes de ser de alguma forma preparada para servir de vasilha. Entre as				<i>kwá kuia reté waá</i> - esta é a verdadeira kuia.

		muitas plantas que dão frutas capazes de servir de vasilha, a cuieté é preferida pela sua dureza e elasticidade da casca.				
cuieté-yua	kuia íwa	cuieira, Crescencia cuieté. A árvore da cuieté. Os galhos da cuieira, pela sua resistência e flexibilidade, dão um excelente chicote.			<i>kuia íwa saíka upena arama</i> - a árvore cuja não quebra fácil.	
cuindaru, cuidaru	kuidaru, mirá sanga	grosso cacete quadrangular, do comprimento de três a quatro palmos, mais fino de um lado e arredondado na empunhadura, que servia de maça de guerra. É palavra muito usada no rio Negro por quem fala nheengatu, mas parece palavra Baré ou baniva ou de outra qualquer do mesmo grupo			<i>Sé aramunha ambira ukuri kwera yé mirá sanga</i> - a meu que já morreu tinha um cacete quadrangular.	
cui-péua	kuya péwa	cuia chata. O pedaço de cuia que ainda hoje, no Pará, serve de prato ou, mais especialmente, aquele destinado a conter a farinha ao lado de cada conviva. Por extensão: pires			<i>kuya péwa upe aú xibé</i> – na cuia chata eu tomei um xibé. (farinha de molho na água).	
cuíre	kuíri	agora, de presente			<i>aité asika kuíri</i> - acabei de chegar agora.	
cuíre nhunto	kuirintu, kuíri katu, kuikatu	somente agora			<i>kwikatu amanhã ne kwekату</i> - somente agora vi sua notícia.	

cuieté	kuíri té	agora mesmo.			<i>kwíri té asú né rúka kti</i> – agora mesmo vou para tua casa.	
cuireuara	kuíri wara	o de agora, o do tempo presente			<i>kurumi wasú kwíri wara tá tia ta kwá ta pinaitika</i> – estes jovens de agora não sabem mais pescar.	
cuirín, cuirün	yaisusá	ciúme, ciumento			<i>apigá usaisú ximirikú</i> - o homem tem ciúme de sua mulher.	
Cuisí						V. Cuici.
Cuité						V. Cuieté.
cuité*	má	entretanto, porém			<i>pepuderi pembaú pirá, má peu ré sendé wasai yukisé</i> – podem comer peixe, poré, bebam o vinho de açáí antes.	
cutitiryuá	yepé abiu nungara	cutitiribá, casta de abio			<i>kwá suikira, yepé abiu nungara</i> - este abio é verde é uma das espécies.	
cutitiryuá-yua	abiu íwa	cutitiribazeiro.			<i>Kwá abiu íwa</i> - esta é árvore de abiu.	
cutitiryuá-rana	abiu -rana	falso cutitiribá			<i>Tapíra kaá pura umbau abiu rana iyá</i> – a nata come fruta de abiu falso.	
cuiú	kuiú	casta de grilo.			<i>kwá unhengari wa nhaã tuiú nungara</i> –Este grilo que está cantando é da espécie de tuiú.	
cuiuara	kuiwara	coivara, amontoamento das árvores cortadas para fazer o roçado			<i>Sé paya uminhã uikú kuiwara</i> – meu pai está fazendo cuivara	

cuiuara munhãgara	kuiwara munhãgara kuiwara munhã sara	encoivarador.			<i>nhaã míra kuiwara munhãn sara wara – aquela pessoa é encoivaradora.</i>	
cuiuara munhãgaurá	munhã kuiwara	encoivaramento.			<i>Asú aminhã kuiwara se kupixá upé – vou fazee encoivaramento na minha roça.</i>	
cuiú-cuiú* cuiú- cuiú	kuyú-kuyú 1	peixe que vive no limo. Deve o seu nome ao som que faz ouvir quando agarrado e retirado da água. É de carne pouco apreciada.			<i>ambaú putari kuyú-kuyú - eu quero comer cuiú- cuiú.</i>	
cuiú-cuiú2	kuiú- kuiú 2	casta de periquito.			<i>Kwá piritu kuiú-kuiú nungara – este perikitu é da espécie de cuiú- cuiú.</i>	
cuiumí	kuyubi	cujubim, casta de penélope, bem reconhecível entre os outros jacus pela cabeça branca. É uma das melhores caças das matas amazonenses; em geral é pouco arisco. Os indígenas do rio Castanho, contravertente do Paudauri, porque creem descender de cujubins, não o perseguem, o que me explicou a quantidade fenomenal de cujubins que havia na localidade, e a facilidade com que se deixavam aproximar			<i>Padauri upé aipá kuyubí tá- no rio Paudauri tem muitos cujubins.</i>	

cuiumí-acanga	kuyubim akanga	velho, cabeça branca, isto é, cabeça de kujubim, que é branca			<i>semũ akanga mayé kuyubim yawé-</i> a cabeça do meu irmão é do kujubim.	
cumã1	kumã uyá	sorva. A fruta do cumã ou como outros a chamam da cumã-asu, do tamanho de uma bela nêspera, de gosto delicado quando madura.			<i>Tapira kaá pura ugustari umbau kumã iyá</i> - A anta gosto de comer a fruta do cumã	
cumã2	Kumã yukisé	o leite resinoso de várias espécies de sorveiras, da família das Apocináceas, usado como verniz, de mistura com matérias corantes para especialmente pintarem as cuias. V. Cuiapinima. Secando, o cumã não altera as cores com ele preparadas, torna-se insolúvel e de uma resistência a toda a prova, embora, como é o caso das cuias, dos remos, das canoas, seja sujeito a contínuos esfregamentos. Algumas espécies de cumã, derretidas, fornecem uma espécie de breu também de boa duração, quando suficientemente misturado com matérias gordurosas. Para a pintura, o cumã é usado a frio. Para conservá-lo líquido e impedir que se coagule rapidamente ao contato do ar, como tem a			<i>kumã yukisé irumu apinima sé kuia tá-</i> com a resina do cumã pinto as minhas cuias.	

		tendência, lhe adicionam um pouco de urina velha. Obtém-se o mesmo efeito com amoníaco.				
cumacá	kumaká	casta de planta que fornece uma fécula parecida com a da tapioca (Japurá).				<i>iké Paraná pixuna upé ti yamaã cumacá</i> – aqui no rio Negro cumacá.
cumacaí cumacá	kumakaí	miúdo.				<i>apuú kumaí</i> – eu colho cumai.
cumandá, cumanná	kumandá	feijão. Nome que hoje é reservado aos feijões comestíveis, mas que parece ter sido comum ao fruto de muitas Leguminosas, atendendo-se mais à forma e aspecto exterior do que a outra coisa, o que pelo menos ainda hoje se dá com os derivados.				<i>kwá kumandá yaú waá</i> – este feijão é o que nós comemos.
cumandaí	kumandai	feijãozinho, feijão pequeno. Nome dado a muitas variedades de Leguminosas, comestíveis ou não				<i>aipá kumandaí se kupixá upé</i> - tem muitos feijãozinhos na minha roça.
cumandá-pucu	kumandá pukú	feijão comprido, comestível				<i>kumandá pukú iyá puranga yambaú arama</i> - o feijão do falso cumandá comprido não é bom para comer.
cumandá-rana	kumandá rana	falso cumandá, como em alguns lugares designam o feijão que não é comestível.				<i>kumandá rana iyá ti puranga yambaú arama</i> - o feijão do falso cumandá não é bom para comer.

cumandá-tupaxama	kumandá tupaxama	feijão-trepador			<i>ayutima kumandá tupaxama</i> – eu plantei o feijão trepador.	
cumandá-yua	kumandá íwa	a planta que dá o feijão			<i>-kumandá iwa umanũ/u</i> – a árvore de kumandá morreu	
cumandauasu, cumandasu	kumandá wasú, kumandá asú	feijão grande, fava. Nome dado a várias Leguminosas, somente atendendo-se à forma e tamanho do fruto e independentemente da sua comestibilidade. De uma delas, que cresce nas terras altas à margem de rios e igarapés, de preferência nos lugares pedregosos, servem- se para emplastro e loções para cura de impigens. A fava não é comestível, e tanto no emplastro como na loção o que é utilizado é a casca, no primeiro caso raspada e batida, no segundo em infusão.			<i>kumanda wasu puranga impingi supé</i> - a fava grande serve para curar impinge.	
cumãí	kumái iyá	sorva pequena. Baga comestível, do tamanho de uma grossa ginja			<i>Paka umbau kumái iyá</i> - a paka come a frutinha de Cumãí.	
cumãí-yua	kumái	sorveira pequena, Coumã utilis. É a espécie que fornece um leite de cumana dos mais estimados, especialmente para trabalhos finos. É com este que, no alto rio Negro, se grudam as plumas que enfeitam as			<i>Yasú yasúka kumái</i> – vamps tirar cumanzinho.	

		varandas das maqueiras finas de curauá ou tucum. A sua extração é feita por meio de incisões no tronco, e é conservado líquido com a adição de um pouco de amoníaco, e, na falta deste, com urina choca.				
cumarul	kumarú 1	fava-de-santo-inácio. É artigo de exportação. No Amazonas é usada como preservativo contra uma infinidade de moléstias, como aromático para perfumar o tabaco em pó e a roupa, atribuindo-se-lhe a virtude de afugentar as termas [térmitas].			<i>kwá kumarul será fava santu ináciu-</i> esta fava tem o nome de santo Inácio.	
cumarul	kumarú 2	cumarul, <i>Dipterix oddorata</i> . Árvore que cresce na terra firme e fornece excelente madeira para construções civis, além de dar uma qualidade de carvão superior, pelo que é muito procurada pelos ferreiros. É a razão pela qual, apesar do valor que tem a fruta e de ser objeto de cotação no mercado, perto das povoações onde existe ferreiro, não há planta de cumarul que vingue			<i>sé ruka kumarú mirá pewa suiwara</i> – a minha casa é de tábuas de cumarul.	
Cumarul-rana	kumarul rana	falso cumarul, <i>Dipterix oppositifolia</i>			<i>kumarul rana íwa</i> – árvore falsa de cumatul.	

cumaru-yua	kumarú íwa	cumaruzeiro			<i>kwá mirá kumarú íwa - esta é árvore de cumarú</i>	
cumary	kumari, kinha seẽ	cumari, Capsicum frutescens, pimenta-de-cheiro. Não é muito ardente e a dizem indigesta.			<i>kumari ti tai reté - o cumari não é muito ardido.</i>	
cumatá	kumatá	casta de larga peneira para peneirar a tapioca. É tecida de fasquias de jacitara, mais raramente de arumã, e trançada, como os assentos de palhinha das cadeiras austríacas, de modo a deixar aberturas iguais e de determinado tamanho			<i>repuru sé manha supe ne kumatá - empresta para minha mãe seu cumatá.</i>	
cumaty	kumati yukisé	resina extraída de uma espécie de asclepiadácea, com que se envernizam em preto as cuias para torná-las impermeáveis aos líquidos que são destinadas a conter. Para aplicá-la, depois de seca e bem limpa a cuia, se usa de um pincel feito de qualquer coisa. Logo que aplicado, o cumati é de cor avermelhada e sem nenhum brilho. Para ficar preto-luzente, de um belo polimento, a cuia pintada de cumati deve ficar exposta aos vapores de fermentação de uma forte camada de folhas de mandioca, molhadas com urina velha, repetindo a			<i>kumati yukisé upé a tintari sé kuia ta - com a resina de cumati pinteí minhas cuias.</i>	

		pintura e a ex-posição quantas vezes forem necessárias para obter uma superfície perfeitamente homogênea e polida.				
cumaty-yua	kumati íwa	árvore do cumati, <i>Asclepiadea follicularia</i> . Cresce nas capoeiras; por meio de incisão dá um leite muito líquido, de cor castanho-escuro, usado para pintar de preto as cuias. A madeira, leve, é de pouca serventia e duração.				<i>asikári aiku kumati íwa</i> - estou procurando a árvore de kumatí.
cumã-uasu	kumã wasú íwa	sorva e sorveira grande, <i>Apocynaea frutescens</i> ; a planta e a fruta. Árvore de alto porte, que se abre em umbela elegante e muito regular e cresce nos igapós e lugares que alagam alguns dias do ano. A fruta, muito apreciada, de gosto especial e muito delicado, é uma drupa arredondada, verde-amarelada, que quando nova contém um leite branco facilmente coagulável, igual ao que se encontra em todas as outras partes da planta, e que desaparece com a maturação. A madeira não creio que tenha grande serventia. O leite da sorveira grande, como em geral o das				<i>tayutika kumã wasú íw</i> - derubaram a árvore do kumã

		outras sorveiras, fornece bom breu para calafetar canoas. Usado cru é menos resistente do que o leite do cumati				
	kumã wasú íyá				<i>kumã wasú íyá seé-</i> a fruta do kumã grande é gostoso.	
cumbeca	kumbeka	trepadeira cultivada no Pará como ornamental em virtude de suas lindas flores.			<i>kumbeka urirú puranga purira ita:</i> o kumbeka tem lindos flores.	
cumbéua, cumbépéua	kumbe péwa	cumbeba, casta de cacto.			<i>ayutima kumbe péwa se ruka ruaki-</i> eu planto um cacto achatado perto de casa.	
cumbiu, cumiu	kubiyú	cubio. Grosso fruto, do tamanho de uma maçã, de uma espécie de Solanácea espinhosa, contendo sementes envolvidas numa polpa levemente acidulada, comestível e usada como os tomates na comida			<i>kupixá upe aipá kubiy</i> na roça tem muitos cubios.	
cumbói-péua	xibui péwa	sanguessuga			<i>xibuí péwa ta pitera yawara ruí-</i> os sanguessuga chupam o sangue do cachorro.	
cumica	kumika, kurumĩ	diminutivo familiar de curumí, que é usado nalguns lugares de Japurá e Solimões, mas o creio importado do Pará, onde já se usou muito. Corresponde a curumbá, do Sul			-umika usika: o menino chegou. -kurimĩ upisika pirá - o menino pegou peixe.	

<p>cunami, cunapi, cunambi cunambi,</p>	<p>kunambí</p>	<p>várias espécies de Phyllanthus. Pequeno arbusto de folhas lanceoladas e irregularmente retalhadas, cultivado nas roças por causa das suas qualidades benéficas, utilizadas para pescaria. Para isso envolvem as folhas machucadas em qualquer massa, mas de preferência de tapioca, fazendo bolinhas que jogam ríágua, nos lugares em que esta não corre, nos lagos, remansos e especialmente nos poços que no verão se formam nos igarapés. O peixe, especialmente os pacus, as aboca sôfrego, mas, pouco depois de ter ingerido a bola traiçoeira, vem à tona atordoado, ficando fácil presa do pescador, que, depois de ter jogado nagua as bolinhas, ficou à espera do resultado. O peixe pode ser comido impunemente; o cunambi não o torna nocivo para o homem. O seu efeito parece ser apenas estupefaciente, atordoa momentaneamente, tanto que, se este não é agarrado logo, volta a si e vai-se embora.</p>			<p><i>sé paya urikú kunambi kupixá upé-</i> meu pai tem cunambi na roça.</p>	
---	----------------	--	--	--	--	--

cunhã	kunhã	fêmea de qualquer animal, mulher. O aditamento de cunhã é essencial todas as vezes que, falando-se de animais, se quer designar a fêmea; somente dispensável na hipótese de que o sexo tenha sido já declarado, conste do contexto, ou a designação seja feita por nome somente aplicável à fêmea, naqueles raros casos em que esta tem nome próprio diverso do macho. Não se indicando o sexo, entende-se sempre que se fala do macho.			- <i>tapira kunhã</i> – a vaca. - <i>kunhã wasú</i> - mulher grande.	
cunhã-ambyra	kunhã ambira	mulher morta mulher morta			<i>kunhã ambira, ta yuká waá kisé irumu usika i pira-</i> chegou corpo da mulher morta com a facada.	
cunhã-cocoa	kunhã muku waimiã waá	mulher feita, madura, de mais de quarenta anos			<i>kunhã muku waimiã waá, uriku umanduai sá puranga</i> - a mulher maduro tem um pensamento bom.	
cunhã-capixara-meêngara	kunhã umeẽ meẽ sara, asui ururi sara	alcoviteira, mulher que dá namorado.			<i>kunhã umeẽ meẽ sara imena amũ ta supé-</i> mulher que gosta de dar o marido para outra.	
cunhã-cuara-yma	kunhã piasú	mulher sem buraco, mulher virgem			<i>kunhã muku umendari piasu</i> - a moça se casou virgem	

cunhã-cuera	kunhã kwera, kunhã waimī	mulher que foi, mulher velha que já para nada serve.			<i>kwá kunhã kwera tiã marã uvaleri</i> - esta mulher velha não serve mais para nada.	
cunhã-embyra, cunhã-membyra	kurmī sé rimirikú amũ membira	sobrinho com referência ao homem.			<i>kwá kurmī sé rimirikú amũ membira</i> – este menino é filho da irmã da minha mulher.	
cunhã-kyra	kunhã kírí waá	virgem (mulher que ainda dorme)			<i>kunhã kírí waá</i> -mulher que ainda dormea	
cunhã-mboca1	kabeseudo piasu waá	tartaruga nova			se ramumna uipika kwesé yepé kabeseudo piasu waá: ontem meu avô pegou uma tarturuga nova.	
cunhã-mboca2	kunhã muku mirī piasu 2	moçoila.			<i>umendari kunhã muku mirī piasú irumu:</i> ele se casou com a mocinha.	
cunhã-menauara	kunhã mena anama	parentes por afinidade, pelo lado do marido			<i>Kwá apigá kunhã mena anama</i> – este homem é parente do marido da mulher.	
cunhã-mendasara	kunhã mendasara, kunhã uriku waá imena.	mulher casada			<i>ti agustari kunhã mendasara waá-</i> não gosto de que é mulher casada.	
cunhã-menasara- yma, cunhã-mena- yma	Kunhã Mena íma	mulher solteira, não casada, sem marido.				
cunhã-mira	kunhã mena imũ	parentes por afinidade, com referência ao homem.			<i>kunhã mena imũ muraki yara</i> – o irmão do marido da mulher é trabalhador.	

cunhã-mucu	kunhã muku	moça púbere.			<i>sé rendawa upé aipá kunhã muu ita- na minha aldeia muitas moças</i>	
cunhãmucu-caá	kunhaã muku kaá	planta aromática que as moças usam no cabelo. Dizem que chama os noivos e faz casar-se ligeiro.			<i>sé manha uriku kunhã muku kaá ikupixá upé- minha mãe tem erva de moça na roça dela.</i>	
cunhã-mucu-pisasu	kunhã piasú	moça nova, virgem.			<i>aité nhaã kunhã piasú- aquela é mulher virgem</i>	
cunhã-mupuxiuera	kunhã mendasara puxiwera	mulher adúltera.			<i>kunhã mendasara puxiwera, uwata, watá amu apigawa irumu- aquela é mulher ruim, fica andando com outro homem.</i>	
cunhã-pucá	kunhã puka wara	mulher risonha.			<i>kunhã puka wara aé puranga: a mulher risonha é bonita</i>	
cunhã-pucu	kunhã puku	mulher comprida, alta e, em alguns casos, lenta em fazer as coisas.			<i>kwá kunhã ipukú sétima- esta mulher tem pernas comprida.</i>	
	kunhã iwaté				<i>kwá kunhã iwaté píri amũ sui – esta mulher é mais alta do que a outra</i>	
	kunhã merupi waá uminhã mã nungara				<i>nhaã kunhã merupi waá uminhã mã nungara- aquela mulher faz as coisas lentamente.</i>	
cunhã-mpuca, cunhã-mboca	kunhã piasú	moçoila, mulher que desabrocha			<i>kunhã piasú retana umendari – a mocinha muito nova se casou.</i>	
cunhã-putaua	kurumiasú	moço casadouro, solteiro			<i>kurumiasú usarú uikú umendari arama – o</i>	

					moço está pronto para casar-se.	
	apigáwa wasu ti waá urikú ximirikú, apigáwa rimiriku íma				<i>apigáwa wasu ti waá urikú ximirikú</i> - homem que não tem mulher	
	kunhã tia waá urikú imena, kunhã mena sara íma, kunhã Mena íma.				<i>kunhã tia waá urikú imena</i> - Mulher que não tem marido	
cunhã-rapixara	kunhã wara	namorador, afeminado, adamado.			<i>sé ruayara nhaã kunhawara</i> - meu kunhado é namorador.	
	kunhã rapixara, kunhã yawé waá				<i>kwá apigawa kunhã rapixara</i> - este homem é afeminado.	
cunhã-rupiara	kunhã rupiara	mulherengo, amigo das mulheres.			<i>semũ nhaã kunhã rupiar.a</i> - o meu irmão é mulherengo	
	kunhã ta rumuara				<i>Pedro nhaã kunhã ta rumuara</i> - O Pedro é amigo das mulheres.	
cunhãtaín, cunhantainha	kunhantaĩ	menina im-púbere, nova.			<i>kunhantaĩ ugustari uyasúka</i> - a menina gosta de tomar banho	
cunhã-uara	kunhã wara	mulheril, muliebre.			<i>nhaã paiga kunha wara</i> – aquele homem é mulherengo.	
cunhã-yma	kunhã ima	sem mulher.			<i>kwá apigáwa uikú kunhã íma</i> - este homem vive sem mulher.	
canuá	xipu tatá	casta de cipó, cujo sumo, ao contato da pele, produz			<i>remakatu né sui xipú tatá</i> - cuidado com você do cipó fogo.	

		ampolas como de queimadura.				
canuaruã	kanuaruã, kanuarã	que vive no oco dos paus, e de preferência em uma espécie de árvore resinosa, e a que se atribui geralmente a produção da resina solidificada que nela se encontra.			<i>kwá kururú será uiku waá mirá kwara upe será kanuaru-</i> este sapo vive no buraco de pau o nome dele é kanuarú.	
cunuaru-icyca	kunuaru karuká	resina que se encontra no oco de certos paus resinosos e que se pretende provir de uma exsudação da rã cunuaru, que neles habitualmente se encontra morando. É uma resina que coagula em camadas, as quais se fracionam em pedaços de forma irregular; o seu cheiro é aromático e se lhe atribui a virtude de tornar marupiara o pescador ou o caçador que a encontra e dela se serve para preparar suas flechas ou brear a linha para pescar. A virtude que adquirem os objetos com ela fabricados só pode ser neutralizada por alguma influência contrária mais forte, que no momento atue sobre o caçador ou o pescador, como se alguém dos seus lhe fizer saruá; o			<i>asú amusasá sé pinda kunuaru rakuká marupiara arama ixé-</i> eu vou passar a resina do sapo de nome kunuarú no meu anzol para ser um bom pescador.	

		que explica as falhas e mantém a crença.				
cunuri	usá nungara	casta de caranguejo menor do que o cunuru.			kunuri nhaã yepé usa nungara – o cunri é uma espécie de caranguejo	
cunuru'	usá paraná wasú pura	caranguejo do salgado			<i>kwá usá paraná wasú pura</i> - este cunuru é água salgada.	
cunuru2	kururú nunga	casta de sapo.			<i>amaã yepé kururu nungara sera waá kunuru</i> – eu vi uma espécie de sapa de nome cunuru.	
Cupé	kāwera	espinhaço, costas, dorso			<i>tauasú kupe kāwera</i> – o espinhaço do porco.	
	kupé				<i>tapira kupé</i> – a costa do boi	
cupé-apara	kupé apara	corcunda, costa torta			<i>tuyu uriku kupé apara</i> - o velho tem costa torta.	
cupéára	kupé wara					V. Cupé-uara
cupeaua	sakwé suí wara	traseiro.			<i>tapira sui, agustari píri nhaã sakwé suí wara</i> - do boi, a parte que mais gostava era o traseiro.	
Cupê-caá	kaá kupé kāwera	a nervura central da folha.			<i>kaá kupé kāwera upena</i> - o dorso da folha quebrou	
cupé-cân-uera	kupé kāwera	osso do espinhaço.			<i>sasí waimī kupé kāwera</i> - dói o espinhaço da velha.	
cupé-rupi	kupé rupí	pelas costas.		Poié osó m̄aramu- nhã-uara-etá cupé rupi: o pajé vá pelas costas dos guerreiros	<i>asasá ne kupé rupi, ne remaã ixé</i> – eu passei pelas tuas costas você nem me viu.	

cupé-suí	kupé suí	das costas, de detrás			<i>né kupé sui apuamu-</i> atrás das tuas cotas estava em pé.
cupé-uara, cupéára, copiara	úka kupe wara, puxada	alpendre, o que fica atrás das costas, a puxada que fica nas costas da casa ou do edifício.			<i>míra umimnhã úka supé</i> <i>wara suka upé-</i> o homem fez a puxada atrás de sua casa.
cupé-yma	kupé íma.	sem costas, sem fundos			<i>kwá kupé ima-</i> esta casa não tem apuxada atrás
cupi	kupī	cupim. V.copi			<i>kupi uyupíri uiku sé</i> <i>ruka resé-</i> o cupim está subindo na minha casa
cupi	kapiri páwa	capinado, limpo.			<i>sem manha kupixawa</i> <i>kaipiri páwa</i> - a roça da minha mãe está tuda capinada.
cupire	kupíri, kupire	roçado, a abatida do mato baixo para dar lugar ao serviço do machado, que segue a roça ou, como outros dizem, a broca.			<i>asú akupíri sé kupixá</i> <i>arama</i> - vou roçar para fazer minha roça.
Cupiresara	kupíri, kupí sara	roçador, brocador.			<i>kupí sara sé kupixá</i> <i>usika-</i> o brocador da minha roça chegou.
cupiresaua	kupixáwa, kupixá	roça, broca			<i>aé urikú kupixá turusú –</i> ele(a) tem roça grande.
cupiretyua	kupixáwa rendá	lugar roçado, brocado			<i>akupíri sé kupixá rendá</i> - broquei o lugar do meu roçado.
cupireuara	kupixáwa kapíri wara	roçante, brocante			<i>kupixáwa kapíri wara</i> <i>usika –</i> o roçante chegou.
cupisara	kupixáwa kapíri sara	limpador, capinador			<i>asikari kupixáwa kapíri</i> <i>sara-</i> eu procuro limpador da roça.

cupixaua	yusí	limpa, capinada, a roça			<i>semũ kupixá yusí pawa uiku-</i> a roça do meu irmão está limpa.	
cupixaua-iara	kupixawa yara	o dono da roça, roceiro.			<i>aité lwá kupixara yara, mameẽ aipá waá nanã-</i> este é o dono da roça onde tem muitos abacaxis.	
cupí-yua	kupiúba	cupiúba, árvore, de terra firme, que dá uma madeira escura, quase preta, de fibras claras, esplêndida especialmente para móveis, mas pouco usada por causa de sua dureza, que é realmente notável			<i>sé ruka isteiu kupiuba suiwara</i> - o esteio da da minha é de cupiúba.	
cupu, cupu-yua	kupu íwa	casta de Theobroma próxima do cacau, do qual tem o hábitat, encontrando-se de preferência nos terrenos alagadiços e igapós. A fruta é uma grossa cápsula, mais ou menos dura e pilosa, contendo as sementes envoltas numa polpa acidulada. Segundo o tamanho da cápsula, há o cupuasú e o cupuí, isto é, cupu grande e cupu pequeno. O primeiro já é utilizado como o cacau e dá um chocolate, que, conforme afirmam, é mais delicado e perfumado do que os melhores chocolates obtidos			<i>mimi kupú íwa tiwa-</i> ali é terra tem muito árvores de cupu.	

		com o cacau. A polpa, além de que serve para refresco, serve também para doce.				
cupuaí, cupuí	kupuí, kupú mirĩ	cupuzinho				<i>Sé kupixá aipá kupui- na minha roça tem muitos cupus pequenos.</i>
cupuasú	kupu wasú	cupu grande, cupuaçu.				<i>kwá kupu wasú- este cupu é grande.</i>
cupucu	kupukú	demorado, atrasado.				- <i>tuxaua ukuntari kukupú-</i> o tuxaua falou demorado. - <i>kupuku resé wara ta maã ta Mara masiwer resé yawé arama umanú</i> - a demora de resolver o problema causou a morte do paciente
cupucupaua	kupuku sáwa	demora				- <i>kupuku sáwa resé wara tuxaua usika, upáwa reunião-</i> por causa da demora do tuxaua chegar, a reunião acabou. - <i>avião upita kurí mukui hura kupuku sáwa iké barra</i> - A demora do avião será de duas horas aqui em Manaus.
cupucupora	kupuku sara	demorador				<i>kapíra sá kupuku waá</i> - a capinagem foi demorada.
cupucuyma	kupuku íma, ti ikupukú	sem demora.				<i>asú xupixá kiti ikupuku íma-</i> fui a roça sem demora

curaca	kuraka	casta de pequeno pássaro			<i>ti yamaã kutuka parnã pixuna upé</i> - não tem esse tipo de pássaro no rio Negro.	
curamby, curamy	kurambi, kurabí	Flecha para ser jogada à mão, cuja ponta é envenenada com curare. Os curabis, por via disso mesmo, são sempre trazidos com as pontas resguardadas, numa pequena aljava, em geral muito artisticamente trabalhada, tecida de fasquias de estipe de jacitara ou de outra palmeira, mais raramente de outras matérias. É arma essencialmente para caça, como me têm sempre e repetidamente afirmado os indígenas.			<i>kurabi tiã aikwé kuíri</i> - hoje não tem mais curabí.	
curara	kurara, kaisara	viveiro, curral. Corrupção da palavra portuguesa, usada em lugar de caisará ou outra análoga.			<i>ambúri tapira ta kurara upé</i> - eu coloquei os bois no curral.	
curare	kurari	V. Uirári.				
curauá, curauá-yua	kurawá	casta de Bromeliácea que nasce espontaneamente no mato. Hoje já se acha cultivada em quase todas as roças em maior ou menor quantidade, e que dá uma fibra muito fina, muito resistente e muito clara, com que se fazem no rio Negro maqueiras finíssimas, e é			<i>sé mirá para xama kurawai suiwara</i> - a corda do meu arco é de curuá.	

		usada geralmente em todo o Amazonas naqueles misteres em que se precisa de linha que ocupe pouco espaço e tenha grande resistência, como, por exemplo, para amanho das flechas, corda de arco etc. O curauá cresce facilmente, sem necessidade de grandes cuidados, em qualquer terra firme e vargem alta, e é uma indústria que merece ser explorada.				
curauauí curauabi	<i>kurawaií</i>	Casta de palmeira, que Martius diz servir para cobertura de casas. Não a conheço			<i>kurawai íwa</i> - árvore de kurawaií.	Martius diz...
curera	<i>kurera</i>	fragmento, migalha, resto, crueira			<i>meyú kurera</i> - migalha de bejú.	
curéua	<i>Íra manha kuréwa</i>	casta de abelha.			<i>kwá irá manha sera curéua</i> - esta abelha chama-se curéua.	
curi	<i>Iwi piranga</i>	casta de terra vermelha; a cor que se obtém com ela.			<i>Iké aikwé iwi piranga</i> - aqui tem barro vermelho	
Curica	<i>parawá kurika</i>	casta de papagaio, Androglossa amazônica. É verde-claro, com a cabeça amarela e azul-celeste, e o espelho das asas e a mancha da cauda vermelho-alaranjada. Muito comum, vive em bandos numerosíssimos, que			<i>sé rimbauwa parawá kurika</i> - meu animal de estimação é um papagaio curica.	

		geralmente não se dissolvem completamente nem no tempo da incubação			
curicaca curicaca,	kurikaka	Geronticus albicollis, casta de íbis. O seu nome indígena é onomatopaico. É muito comum em todos os lugares de campos, e fora do tempo da incubação, se encontra em pequenos bandos à margem de todos os banhados			<i>Iké Paraná pixuna upé ti yamaã kurikaka</i> - aqui no rio Negro não tem curicaca.
curicuiari	kurikuiari	casta de periquito.			<i>kwá pirikitu sera kurikuiari</i> - o nome deste pequiriquito é curicuiarí
curimatá, curimbatá	kurimatá	peixe do mato, Anedus. O nome de peixe do mato lhe é dado porque é encontrado muitas vezes em plena floresta, longe de lagos e rios. É seu costume passar de um lago para outro ou de um lago para um rio ou vice-versa, aproveitando-se para isso de qualquer banhado ou simples umidade, que apresente o caminho a percorrer, sendo que em certas circunstâncias e quando ficou empoçado, e presente uma seca maior, se arrisca até com uma simples chuva			<i>kurimatá mixiri sé retana</i> - o assado da curimatá é muito gostoso.
curimari	kurimarí	árvore da terra firme, casta de Bignoniácea da vargem.			<i>kurimarí íwa</i> - árvore de curimarí.

curimboca	xipú kurimbuka	casta de cipó da terra firme.			<i>xipú kurimbuka ti santá reté aé</i> - o cipó de curimboc não tem muita durabilidade.	
curu	xirika	ruca, dobra.			<i>nhaã tuyu xirika pawa suwá</i> – o rosto do velho está cheio de ruca.	
curuá1	kuruá	casta de palmeira que cresce na terra firme, <i>Attalea spectabilis</i> . A sua palma é usada para cobertura de casas.			<i>kuruá ráwa upé aminhã se ruka</i> – com a palha de curuá fiz minha casa	
curuá2	pipira sumbika	cotinga-azul, pipira-azul, <i>Cotinga cerulea</i> . Nas primeiras semanas da enchente, aparece em pequenos bandos nos arredores de Manaus, onde a tenho observado mais de uma vez. No resto do ano se encontra isolada em casais ou pequenas famílias em todo o vale, embora em nenhuma parte comum			<i>pipira sumbika Tambaú merú</i> - os cotniga azul comem insetos.	
curuá3	kururu nungara	casta de sapo			<i>Kwá kuruá yepé Kururu nungara</i> - este curuá é uma espécie de sapo.	
curuca	xirika waá	engelhado, enrugado, dobrado			<i>waimī pira uxirika waá</i> - a pele velha é engelhada.	
curucapaua	xirika páwa waá	engelhamento.			<i>xirika páwa tuyu pira</i> - engelhamento da pele do velho.	

curucapora	xirika páwa	cheio de rugas, dobras			<i>Xirika páwa tuyu ruwá</i> – está cheio de ruga o rosto do velho.
curucaua	kurukawa	dobra, goela, fauces, guelras			<i>Ti yambaú pirá kurukawa-</i> não comemos a guelra do peixe.
curucé	kurusé	malha de renda, renda, variante de crecé, corrupção brasileira de crochet.			<i>se manha urikú kurusé</i> – minha mãe tem malha de renda.
curucauara	Kuruka wasú	dobrante, goeludo			<i>nhaã kurimī urikú kuruká wasu</i> – aquele menino tem grande goela grande.
curucurua	kurukurua pawa	cheio de nós, botões, protuberâncias			<i>kurukurua pawa ipíra nhaã kunhã</i> – o corpo daquela mulher está cheio de nós.
curucuruca	kurukurua, saimbé	tosco, áspero			<i>ambaiwa kaá kurukurua</i> – a folha de ambaúba é áspero.
curucurutên	watasa, minhasa tiwa umpitu	continuamente, repetidamente, a cada passo.			<i>semũ watasa tiwa umpitu</i> - meu irmão caminhava continuamente, sem parar.
curucuturi	kurukuturí, wirá wasú murutinga	gavião branco, Buteo pterocles. Pouco comum. Encontrei-o uma única vez na região do Acre			<i>panarã pixuna upé ti yamaã wirawasú murutinga-</i> no rio Negro não tem gavião branco.
curuera	karuera,	pedaço de massa que passa na peneira, sem ficar esmiuçada ou que se liga em grumos por ser mal remexida			<i>ameẽ karuera tasú tambaú arama-</i> dei crueira para os porcos comerem.

		quando levada ao forno para cozinhar. Farinha em grumos, mal peneirada. Cruera			
curuí	kuruí	esmigalhado, esfiapado, desfeito, pulverizado.			<i>awatí i kurui uikú - o milho está esmigalhado.</i>
curuí-paua	kurui páwa	esmigalhamento, pulverização			<i>umu kurui páwa awatí - esmigalhamento de milho.</i>
curumí	kurumī	menino, rapazinho ainda não chegado à puberdade, mas que já deixou de ser tainha, isto é, criança.			<i>kurumī upinaitika warakú- o menino pescou arakú.</i>
curumí-asu	kurimī wasú	moço, rapaz já chegado à puberdade e que ainda não é casado			<i>kurumī wasu ta- os rapazes</i>
curumu	Amu rupité, amū rupi té	do contrário, de outro modo.		Curu- mu-rupi: contrariamente.	<i>semú uminhã amu rupité sé paya sui- meu irmão fez o contrário do meu pai.</i>
curumy	kurumī	o remo que amarram na borda da canoa que não tem quilha, para suprir a falta desta. O curumi é amarrado à popa quando o remeiro quer que sirva de leme e quer poupar esforços, especialmente descendo quase de buíua. É, pelo contrário, amarrado pouco acima de meia nau, do lado externo, quando sobem o rio puxando a embarcação à sirga, e deve servir para conservá-la			<i>apukuawa kurimī sé igara yakumã upé- eu amarro o remo da polpa da minha canoa.</i>

		convenientemente afastada da margem.			
curunã	kurunã	casta de aranha caranguejeira, casta de Mygale			<i>kwá yandú sera kurunã-</i> esta aranha caranguejeira de nome kurunã.
curupé	kurupé	casta de formiga de cabeça achatada. No Japurá dizem que enfiam a cabeça desta formiga na ponta da flecha para não errarem o alvo.			<i>kwá tasíwa será kurupé-</i> esta formiga tem nome de curupé.
curupica	kurupika	casta de resina usada em pó para sarar feridas.			<i>remusasá kurupika sé perewa resé-</i> passa curupica na minha ferida.
curupira	kuru píra – kurupíra	corpo de menino, de curu (abreviação de curumí), e pira (corpo), curupira. O curupira é a mãe do mato, o gênio tutelar da floresta que se torna benéfico ou maléfico para os freqüentadores desta, segundo circunstâncias e o comportamento dos próprios freqüentadores. Figuram-no como um menino de cabelos vermelhos, muito peludo por todo o corpo e com a particularidade de ter os pés virados para trás e ser privado de órgãos sexuais. A mata, e quantos nela habitam, está debaixo da sua vigilância. É por via disso que antes das grandes			<i>kurupíra umusupari ixé-</i> o curupira me fez perdido.

		<p>trovoadas se ouve bater nos troncos das árvores e raízes das samaumeiras para certificar-se que podem resistir ao furacão e prevenir os moradores da mata do próximo perigo. Sob a sua guarda direta está a caça, e é sempre propício ao caçador que se limita a matar conforme as próprias necessidades. Ai de quem mata por gosto, fazendo estragos inúteis, de quem persegue e mata as fêmeas, especialmente quando prenhes, quem estraga os pequenos ainda novos! Para todos estes, o curupira é um inimigo terrível. Umaz vezes vira-se em caça que nunca pode ser alcançada, mas que nunca desaparece dos olhos sequiosos do caçador, que, com a esperança de a alcançar, deixa-se levar fora de caminho, onde o deixa miseramente perdido, com o rastro, por onde veio, desmanchado. Outras, o que é muito pior, o pobre do caçador alcança a caça, até com relativa facilidade, e a flecha vai certa embeber-se no flanco da vítima, que</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		cai pouco adiante com grande satisfação do infeliz. Quando chega a ela porém, e vai para a colher, em lugar do animal que tinha julgado abater, encontra um amigo, o companheiro, um filho, a sua própria mulher. Os contos de caçadores vítimas do curupira são contos de todos os dias no meio indígena, dos moradores tanto do rio Negro como do Solimões, Amazonas e seus afluentes.				
curupira-irá	kurupíra íra 1	mel de curupira. É mel venenoso, apesar do seu bom aspecto e sabor convidativo.				<i>kurupira ira yusiké ti puranga yayú-</i> o mel de abelha de curupira não é bom para tomar.
Curupira irá-manha	kurupíra ira manha2	casta de abelha, que dá um mel venenoso, fazendo o ninho nos mesmos paus em que o fazem outras espécies, que dão mel inócuo e muito apreciado				<i>kurupira ira manha –</i> mãe de abelha do curupira.
curupu	pupuri waá	pulsado, palpitado				<i>karanã upupuri nhaã iwiru urumu-</i> o telhado palpitou com a tempestade.
curupua	pupuri	pulso, palpíte.				<i>upupúri ipiá usendu rameẽ yawarté usasemu</i> - o coração dele pulsa quando ouve a onça gritar.

curupu-rendaua	pupuri as rendá	lugar da palpitação.			<i>yuwá mamê pupuri sá rendá</i> – o braço é lugar onde pulsação.	
curupusaua	pupuri sawa	pulsação, palpitação			<i>- rexari amaã né raika pupuri sáwa</i> - Deixo ver a tua pulsação	
curupuuara	pupuri wara	pulsante, palpitante			<i>Ipiá pupuri wara</i> – o coração dele é palpitante.	
curupu-yma	pupuri íma, ti upupuri	não pulsado, não palpitado.			<i>Mairamé yasika ti upupuri ipiá</i> – quando chegamos o coração dele não estava palpitando.	
cururu1 cururu,	kururu nungara	casta de sapo				
cururu2	kururu mirá	casta de árvore Apocinácea de casca muito rugosa			<i>kwá kururu mirá</i> - esta árvore é de sapo	
cururu3	kuru kurua	áspero, rugoso			<i>kubiú ráwa kurukurua</i> - a folha de cubio é áspero	
cururu-caá	kururú mirá	erva de cururu				
cururuca	merupintu kuntari	murmurado, roncado, berrado, resmungado.			<i>merupintu ta kuntari, yawearã ti akwá maã resé tambeu</i> – estavam murmurando, por isso, não seei o que era.	
cururu-caá	kururu kaá	erva de cururu			<i>kwá kuru kaá</i> – esta é a erva de sapo.	
cururucapaua, cururucasaua.	sasému sáwa	murmuração, berro.			<i>tapira raira usasemu</i> - o berro berrou.	
cururucauera	sasemu wera	murmurante, berrante, resmungante.			<i>Tapira membira u sasemu wera ti ramé umaã imanhã</i> - a	

					bezerra berrava quando não ver sua mãe.	
cururucayma	sasemu íma, ti waá usasemu.	não murmurado, berrado, resmungado.			<i>Kwá tapira membira ti waá usasemu</i> - este berro não berra.	
cururu!	kururu	casta de pequeno sapo			<i>buia umbau kururu</i> - a cobra come sapo.	
cururu-mboia	kururu buia	jiboia-cururu, casta de pequeno Constrictor que vive especialmente de sapos e pequenos mamíferos.			<i>kururu buia umbau kururu</i> -a cobra sapo come sapo.	
curusá	kurusá	cruz, corrupção da palavra portuguesa.			<i>kurusá resé yané munhangara umanĩ</i> – na cruz nosso criador morreu.	
curutê, curutén	kutara, kutê	ligeiro, depressa, logo.		Iure curutê: vem ligeiro. Oiuíre curutê: volta ligeiro. Inti opitá putare, osó curetê: não quer ficar, vai logo. Curutê ramé: desde logo.	- <i>úri kutára</i> - veio ligeiro. - <i>reyuíri kutara ne ruka kiti</i> -voltas depressa para sua casa. - <i>resú kutara</i> – vai logo.	
curutê-sáua	kutara sáwa	ligeireza, rapidez em fazer alguma coisa			<i>aé umimhã imuraki kutara sáwa rupi</i> - ele fez o trabalho com rapidez.	
curutê-uara	kutara, kutê wara	apressado, ligeiro, que faz as coisas rapidamente			<i>uyasúka kutara</i> – ele(a) toma banho ligeiro	
curutê-uera	kutara wera	precipitado, que faz as coisas com precipitação			<i>Kutara era resé wara uminha muraki, yawearã ti usemu puranga</i> - ele fazia o trabalho com rapidez, por isso, não saía bem.	

curutê-yma	merupí	sem ligeireza, devagar, sem pressa			tuyu uwatá merupí – o velho anda devagar.
curuuá	kuruá	casta de jacaré.			<i>Kwá yakaré nungara sera kuruá</i> – este jacaré da espécie de curuá.
curuua 1	kurua	curuba, doença da pele, espécie de fogo-selvagem.			<i>kurua upisika maye wantu</i> – a curuba pega qualquer um(a).
Curuua 2	yurumú kuru kuru pawa	casta de abóbora cheia de protuberâncias.			<i>Se ramunha urikú yurumú kuru kuru pawa</i> – meu avô tem abóbora cheio de elevações.
Curuua –manha	kurua manha	mãe da curuba, cheio de curuba.			ayuká kurua manha tamakuari yukisé upé- eu mato a mãe da curuba com resina de tamaquaré.
curuua-cipó	xipu kurua	casta de cipó que, em contato com a pele, produz irritação e ampolas como de curuba			<i>kwá wambé kurua-</i> Este é cipó de curuba
curuua péua	Kurua péwa nungara	casta de curuba que não levanta ampolas			<i>Kurua péwa nungara ti umanú kutara-</i> a kuruba da espécie de kurua pewa não morre rápido.
curuua-pora	Kurua páwa	cheio de curuba.			<i>kwá kunhantaĩ kuruwa páwa-</i> esta menina está cheia de curuba.
curuua-sara	kurua umeẽ sara	que dá, traz curuba			<i>nhaã kunhantaĩ kurua umeẽ sara amĩr ta supé</i> - aquela menina que dá curuba as outras
	Kurua ururi sara				<i>aité nhaã kunhantaĩ kurua urúri sara-</i>

					aquela menina que costuma trazer a curuba.	
curuua-yma	Kurua íma	limpo de curuba.			<i>kwá kurumī kurua íma</i> - este menino está sem curuba.	
curuué, curubé	kurué, kuradá	quitute de tapioca misturada com castanha pisada.			<i>kuradá castanha irumu waá</i> - o beju de tapioca misturada com castanha.	
curubé-curubé	Kurubé-kurubé	fruta do mato.			<i>kwarupi ti yamaã kurubé</i> - por aqui não tem curubé-curubé	
cury	kurí	logo, mais. É sinal de futuro e se põe logo depois do verbo. Apesar, todavia, de cury, aditado ao verbo, lhe dar uma significação futura, não deixa de ser um advérbio de tempo aditado ao verbo, e, além de poder sempre ser substituído por outro advérbio de tempo, indica geralmente uma ação que, embora futura e indeterminada no tempo, deve ser feita logo ou o mais brevemente possível.		Xamunhã cury: farei. Xamunhana cury: terei feito, e assim pelos tempos dos outros modos. Xaiuíre cury (antes do que voltarei) deve ser traduzido: volto já, volto logo.	- <i>té kuri mirí</i> – ate´daqui a pouco. - <i>amunhã kurí</i> – eu farei - <i>amunhana kurí</i> – terei feito. <i>ayuúri kurí</i> – volto já.	
cury-cury	<i>cuiri, cuiri</i>	já já.			<i>asú kuíri ne píri</i> – já já vou com você.	
cury-eté	<i>kuirintu</i>	muito brevemente.			<i>kuirintu asú kurí n pire</i> - em breve estarei indo com você.	
cury-mirí	<i>aiwante, aiwante</i>	dentre em pouco, daqui a um instante.			<i>aiwante sé paya usika</i> - daqui alguns instatante meu pai chega.	

cury-pora	manduai manduai sá	cheio do futuro, que promete muito e nada faz; cheio de projetos			<i>aé umanduai manduai sá, má iwasú xinga uminhã arama-</i> ele está cheio de projetos futuros, porém está difícil de fazer.
curysaua	maã úri arama	futuro, porvir.			<i>Ixé ariku maã úri arama puranga-</i> eu tenho um futuro bom por vir.
curyuara	maã úri arama ré waá	futuroso, que há de vir			<i>nhaã kunhã uriku maã úri arama ré waá puranga-</i> aquela mulher tem um bom futuro que há de vim.
cury-yma	maã ti waá úri	sem futuro, sem porvir, cusucui eis aqui.			<i>maã ti waá úri - o futuro que não chega</i>
cutinga cotinga,	kutinga kotinga,	nome dado a várias aves de famílias diversas, mas geralmente de plumagem vistosa e variada			kwarupi ti yamaã kutinga kotinga nungara tá- por aqui não tem as espécies de cutinga.
cutitiryuá cutitiribá,	kutitiriuá kutitiribá,	casta de fruta silvestre.			<i>kutitiriuá kutitiribá nhaã iwá kaá pura –</i> este cutitiryuá é fruta do mato.
cutuca	mwara waá, kutuka waá	furado, arpoado, immissum membrum in vagina			<i>O tukunaré foi arpoado pelo papai – tukunaré kutuca arpão irumu</i>
cutucapora	kwara páwa	furadíssimo, estragado de furos			<i>sé igara ikwara páwa-</i> minha esrá todo furado
cutucasara	mukwara sara	furador, arpoador.			<i>apiriapan yépe mukwara sara parede-</i> eu comprei um furador de parede.

	kutuca sara				<i>usika apigáwa kutuka sara pirarurú-</i> chegou o homem arpoador de pirarukú.
cutucasaua	mukwara sáwa	furação, arpoação			<i>paka uyawá mukwara sáwa rupi-</i> a paka fugiu pela furação.
	kutuka sáwa				<i>usemu tuwí kutuka sáwa rupi-</i> o sangue saiu pela arpoação.
cutucatyua	mukwara sawa rendá	furadouro, arpoadouro.			<i>mukwara sawa rendá upé amburi marikira rendá</i> - no lugar onde foi furado colloquei um armador de rede.
	Kutuka sáwa rendá				<i>asarú piraruku kutuka sáwa rendá upé</i> – espero o pirarucu no arpoadouro.
cutucaua	umukwara waá	o furado, o arpoado			<i>apigáwa ta umukwara kisé irumu usika masiwera ta ruka upé-</i> o homem, o furado com faca chegou no hospital.
	ukutuka waá				<i>pirá tapira ta ukutuka waá umanú</i> - Peixe boi, o arpoado morreu.
cutucauara	ukutuka wara	arpoante, furante			<i>nhaã apigá ukutuka wara usíka-</i> auele homem arpoante chegou.
	mukwara wara				<i>apigá mukwara wara ita usika-</i> aquele homem furante

cutucauera	yapuderi waá yakutuka	arpoável, furável			<i>yapuderi yapuar pirarukú</i> - podemos arpoar pirarucu.	
	yapuderi waá yamukwara				<i>kwá mirá péwa yapuderi waá yamukuara</i> - esta tábua podemos furar.	
cutucayma	ti waá ukutuka	não arpoado, não furado			<i>kwá tambaki ti waá ukutuka</i> - este tambaqui não foi arpoado.	
	ti waá umukwara				<i>kwá sé beruma ti waá umukwara tábua</i> - esta broca não fura a tábua.	
cutucayua	kutuka sá íwa, arpão íwa	a haste do arpão.			<i>sé arpão íwa upena</i> - a haste do meu arpão quebrou.	
cutucutuca	kutukuka	espicaçado.			<i>awasemu pirá kutukutka páwa</i> - achei um peixe que estava todo furado.	
cutucutucasara	kutukutuka sara	espicaçador.			<i>arapasu kutukutka sara</i> - este picau-pau é furador.	
cutucutucasaua	kutukutuka sáwa	espicaçamento			<i>Kwá pakuwa tipa ukutukutuka páwa</i> - esta banana foi furada pelo rouxinol.	
cuumbiu, cuumiu	kubiú, kubiýú	cubio, fruta de uma sapotácea arbustecente, comestível e de tamanho de uma maçã. Grossa baga cheia de sementes, de gosto acidulado, que lembra o gosto dos frutos da vide. É usada como legume com a			<i>Ixé agustari aú kubiú-eu</i> gosto de comer cubio.	

		carne ou peixe ensopado ou cozido, e para doce.				
cuxiú	kuxiú	pequeno macaco do gênero Pithecia.			<i>kuxiú uawatá pituna rameẽ</i> - o pequeno macaco anda de noite.	
cuxiuna cuxi	makaku pixuna	preto, pequeno macaco do gênero Pithecia.			<i>kwá makaku pixuna nungara</i> - este é espécie de makau preto.	
cuai	kawai	casta de periquito			<i>kwá kuawai raíra</i> - este é filho de periquito.	
cy	manha	mãe (forma antiga). Hoje em todo o Amazonas se usa mais correntemente de mai ou manha, foi a origem e hoje preside ao destino das coisas que dela se originaram. O indígena não concebe nada do que existe sem mãe. Simplista, estende a necessidade que ele teve para existir de uma mãe a tudo o que existe; o pai, desde que ele acredita em virgens parideiras, não é de necessidade absoluta. A mãe, pois, é sempre necessária para que haja vida; por via disso, tudo tem mãe, e a cy, como verdadeira mãe que é, não abandona os seres que lhe devem a vida, lhes vigia o desenvolvimento, os guias e os protege para que consigam o próprio destino, acompanhando-os e			<p>- <i>nhaã kunhã sé manha</i>- aquela mulher é minha mãe.</p> <p>- <i>kwá tasiwa manha</i> – este é mãe da formiga.</p>	

		<p>protegendo-os da nascença até à morte. A criação é, pois, devida à fecundidade das mães das coisas animadas e inanimadas, ou melhor das coisas; porque, para o indígena que acredita na cy, não há coisas animadas e inanimadas, todas as coisas têm alma. A ela é devida a sua conservação. Sem a mãe não há vida, nem a vida se conserva. A cy é indispensável para a conservação e perpetuação, como o foi para a primeira produção. De onde, porém, lhes provêm, e quem mantém a fecundidade das mães? Do sol não, da lua menos; o primeiro é a mãe do dia, e a segunda a mãe das frutas, mas, por via disso mesmo, nem esta nem aquele podem ser o fecundador das mães das coisas, o princípio masculino. Será este Tupana, o deus tupi? Talvez, se para eles Tupana é, como me parece poder asseverar, o ser indefinido, que paira acima de tudo no além, imaterial, informe, misterioso, como a causa que faz nascer, desenvolver e morrer todas</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>as coisas do universo, sendo ao mesmo tempo princípio gerador e destruidor. Se este é todavia o conceito tupi de Tupana, devo confessar que nunca nenhum indígena mo explicou, nem mostrou pensá-lo. O que me têm repetidamente afirmado é que todas as coisas, os astros, as serras, os lagos, os rios, as plantas, os animais e as próprias pedras têm alma, sentem; e que todas têm uma mãe que vive, da mesma vida, têm as mesmas necessidades, lutas, prazeres e instintos das coisas que lhes deram o ser; e são estas mães, começando pelo sol e pela lua, e não Tupana, que, quando precisam, se engenam de tornar propícias. Quem isto consegue viver na abundância de tudo, é feliz em tudo. Ai! daquele que as ofende! que as desrespeita! Para ele só há desgostos e misérias. Como quer que seja, Tupana parece alheio aos negócios desta baixa terra: as que tudo regulam são as mães</p>			
cyca, icyca	Yukisé	resina. V Icyca.			

cycantá	xikantá	resina forte, breu.			<i>amutatinga yandé xikantá upé-</i> eu fumaço nós com breu.	
cycantá-yma	xikantá ima	resina fraca			<i>kwá xikantá ima-</i> este é a resina fraca	
cypaua	tainá nasé rendá	maternidade			<i>Prefetu uminhã yepé Taina unaseri rendá-</i> o prefeito fez uma maternidade.	
Cyrica	xirika				<i>sé pirera xirika</i> - minha pele está encolhida.	V. Xirica.
cyriri	siriri				<i>paranã siriri uikú</i> - a rio está burbulhando.	V. Xiriri
E						
e	e	E letra que se permuta muito facilmente com o i; muitas das palavras aqui inscritas se encontram com i, e geralmente esta parece ser a forma mais correta. Eu noto ambas as formas, especialmente quando se encontram usadas por alguém que escreveu na nossa boa língua, não tanto por amor de aumentar o número das palavras recolhidas, como para evitar o incômodo de quem procura.			eré - sim	
ea-		prefixo que algumas vezes se encontra usado como equivalente ao prefixo reflexivo iu.				

eacanhêmo	iyakanhemu ou yakanhemu	esmorecido.			<i>Iyakanhemu umaã, usikarameẽ-</i> ficou supreso quando viu ele chegando	V. iucanhêmo e comp.
eamí	yami waá	espremido.			yami waá laranja yukisé usemu -Expremido o suco de laranja.	V. Iami e comp.
earuca	yaruka	minguado, desinchado, emagrecido; se diz especialmente da lua.		acy earuca: a lua minguante. V. Iaruca. earupé, earpe em cima, sobre. Oxiare tainha tupé earupé: deixa a criança sobre o tupé	<i>aé uyarúka-</i> ele ficou magro.	
eatire, eatíri	yupíri, yupí waá	subido, elevado.			<i>-covid19 tempu pirá uyuppiri ipresu</i> - no tempo da pandemia o preço do peixe foi elevado.	
eatirepora	yupíri, yupi sara pawa	cheio de subidas, ascensões, elevações.			<i>nhaã peé uyupi, yupí sara pawa</i> – aquele caminho e cheio de subidas.	
eatiresara	yupi, yupiri sara	subidor, ascensor, elevador.			<i>semũ yupí sara iwaká</i> – meu irmão é subidor de bacaba.	
eatiresaua	uyupi, uyupíri sáwa	subida, ascensão, elevação.			<i>uyupi sáwa resé wara iwaká, yawearã yau yukisé-</i> por causa da subida de bacaba estamos tomando o vinho.	
eatireuara	uyupíri wara, yupí wara	elevante, ascendente			yupí wara nhaã uwí presu –o preço da farinha sobre.	

eatire-yma	ti waá uyupíri	não subido, não elevado.			<i>yané muraki ti waá uyupíri sikuyara</i> – nosso salário não sobe.	
eaué	yutima waá	semeado			<i>yutima waá awatí uyí</i> – o milho foi semeado hoje.	
eaueca	karusu	semente			<i>wasai karusu</i> - a semente de açai.	
eauera	yutima sara	semeador, semeante			<i>yutima sara wasai</i> – o semeador de açai.	
eaué-yma	ti waá yutima	não semeado.			<i>ti waá yutima kupixá upé abiu karusu</i> - não foi semeado na roça a semente de abiu.	
eauki	yayumbeu ana	combinado, acordado, entendido acerca de alguma coisa com outrem			<i>yayumbeú ana yasu arama yapinairtika wirandé</i> - combinado para irmos pescar amanhã.	
eaukipora	yayumbeu pura	combinante, acordante, entendedor.			yayumbeú pura	
eaukisaua	yayumbeu	acordo, combinação.			<i>andé yayumbeú mayé remanduasá yawé</i> - estamos de acordo com sua ideia.	
eaukiyma	ti waá yayumbeu	sem acordo, combinação, entendimento.			<i>ti waá yayumbeú</i> – ficamos sem acordo.	
eauy	uyawí	errado, enganado.			<i>uyawí sikusá né irumu</i> - ele errou com você.	V. Iauy.
eauyca	yawíka	inclinado, abaixado		Reauyca né ra- canga, resasau putare ramé: abaixa a tua cabeça se queres passar.	<i>remuyawíka né a canga, resá putari ramẽ</i> - abaixa a tua cabeça se queres passar.	

eauycasara	umuyawíka sara	inclinador, abaixador			<i>ariku umuyawíka sara vulanti</i> – eu tenho um inclinador de volante.
eauycasaua	yawíka sáwa	Inclinação, abaixamento.			<i>ayawíka sáwa ta surari ixé</i> – me surraram estando eu inclinado,.
eauycaua	iwípe wa	baixa.			<i>sé ruka aé iwipe</i> – minha casa é baixa.
eauycauara	yawíka wara	inclinante, abaixante.		inclinado.	<i>yawíka wara yakanga uwatá nhaã kurumi wasaú</i> - aquele rapaz anda todo tempo com a cabeça inclinante.
eauycauera	yawíka wera	inclinadiço, abaixadiço.		sempre inclinado.	<i>yawíka wera umaã maã ixé nhaã kiunhã</i> - aquela mulher se inclinava para me ver.
eauycayma	ti waá yawíka	não inclinado, não abaixado			<i>nhaã tuyu ti waá yawíka uwatá</i> - aquele velho não anda inclinado.
ecoi	resú ana	vá, forma irregular do imperativo do verbo ser, comum no baixo Amazonas.	comum também no rio Negro..		<i>resú ana ne ruka kiti</i> - vá para tua casa!
ecopé	ganãi	traição.	empréstimo do português “enganar”.		<i>apigá ganãi ximirikú amunhã kunhã irumu</i> – aquele homem traiu a esposa dele com outra mulher.
ecopé-rupi	ganãi sá rupí	traioeiramente, por traição			<i>ganãi sá rupi uxari imena</i> - deixou o marido por traição.
ecopéuéra	ganãi wera waá	traidor.			<i>ganãi wera waá usika</i> - o traidor chegou

eê	eẽ	sim; é sempre resposta à pergunta			<i>Resika resá uyi? eẽ.</i> você chegou hoje? Sim.
eê-eté	eẽ té	muito sim, afirmação absoluta.		Osu-aixara cé supé, eê-eté: me respondeu muito sim.	<i>Usuaxara ixé arama eẽ té</i> – me respondeu, sim, verdade.
eêngara	unheẽ sara	afirmador, concordante.			<i>nhaã apigá usika waá aé unheẽ sara mayé yamanduai wa yawé-</i> aquele homem que chegou é o que está de acordo com nossa idéia.
eéngaua	eẽ supí	afirmação, concordância			<i>resú resemu? eẽ supí</i> - você vai sair? Sim, realmente vou sair, pois ela precisa de ajuda.
eéuera	unheẽ sara wera kutara	acomodadiço, que concorda facilmente			- <i>kunhã unheẽ sara wera kutara yané irumu</i> - a mulher concorda facilmente conosco.
eiecé	isima waá	alisado, polido.			<i>né darapi isima-</i> sua prato é polido.
eiecépóra	isima retana	muito polido, muito alisado			<i>isima retana kwá né darapi</i> - é muito liso este teu prato de barro.
eiecésára	musima sara	polidor, alisador.			<i>kwá ita musima sara sé kamutí-</i> esta pedra é o alisador do meu pote de barro.
eiecésáua	isima sáwa	alisamento, polimento.			<i>Isima sáwa irumu se kamuti upitá puranga</i> – com o alisamento, meu pote de água ficou bonito.
eiecéuára	musima wara	alisante.			<i>kunhã upiripana musima wara rupiara</i>

					<i>iyáwa-</i> a mulher comprou um produto alisante para seu cabelo.
eiecúera	musima wera	polível, alisável			<i>kwá kunhã áwa musima wera</i> – esse cabelo da mulher é alisável.
eiecýma	ti waá isima	não alisado, não polido.			<i>kwá kunhã ti waá iáwa isima</i> – o cabelo desta mulher não é liso. alisado.
eiecýua	puranga waá isima as rupiara	o que serve para polir, alisar			<i>kwá patawa uliu puranga waá isima sá rupiara-</i> este azeite de patawá é bom para alisar.
eiki	uwiké waá, wiké waá	entrado.			- <i>uwiké resé waá tupauku upé, ti yapuderi nhandê aé ki usu uikú puranga</i> - o fato de ter entrado na igreja, não significa que ele vai mudar.
eikiaua	wiké, uwiké sá	entrada.			<i>uwikesá umbuesara ta rúka upé aí vigia</i> - na entrada para escola estava o vigia.
eikié	teresemu, teresêu	enchido, cheio.			<i>kwá waturá teresemu uikú maniák irumu</i> - o aturá está cheio de mandioca.
eikiésára	muteresumu sara	enchedor.			<i>sé manha muteresemu sara sé waturá kará upé</i> – minha mãe é a que enche meu aturá com cará.

eikiésáua	teresemu sáwa	enchente, cheia		Paraná eikié- sauasú: enchente grande do rio.	<i>-paraná kwá akayú uwiké turusú – a enchente deste ano é grande. panela teresumu uikú – a panela está cheia.</i>
eikiétáua	mameẽ yamuteresumu waá, teresmu rendá	enchedouro			<i>Iké mameẽ yamuteresumu waá ynaé igara ita irumu – aqui é o lugar onde enchemos nossa canoa coma as pedras.</i>
eikiéuára	teresmu sáwa	enchente	V. teresemu sáwa		
eikiéyma	ti waá teresemu, teresemu íma	não cheio.			<i>teresemu íma igara uyupíri nhaã míra – aquele homem subiu com a canoa vazia.</i>
eiki-tendaua	wiké rendáwa, rendá	lugar da entrada, entradouro			<i>kwá ikwara paca wiké rendáwa- este buraco é o lugar onde a paca entra.</i>
eikiuara	wike wara	entrador			<i>wike wara se karuri upé nhaã waraku – o aracú sempre entra no meu cacuri.</i>
eikiuera	wiké wera	entradiço			<i>mairamé Paraná uwiké, tukunaré wiké wera sé kakrui upé- quando o rio enche sempre o tucunaré entra no meu cacuri.</i>
eikiyma	ti waá uwiké	não entrado.			<i>aé ti waá uwiké umbesara rúka upé – ele não entrou na escola.</i>

eimã	awí, muika rupiara	<p>fuso. É uma pequena haste de um palmo de comprido, enfiada numa rodela, de cinco ou seis centímetros de diâmetro, recortada em casco de tartaruga ou jabuti, muitas vezes ornada de elegantes desenhos. O seu uso é idêntico ao do fuso europeu. Apesar da forma original, parece instrumento trazido com a civilização. A mulher tapuia não necessita de fuso para fiar tão fino e igual como a melhor fiandeira. Torce o fio sobre a coxa roliça, tirando as fibras convenientemente preparadas de um pequeno uru suspenso a qualquer coisa que lhe serve de roca. Para torcer cordas para rede ou para a pescaria, serviço que geralmente pertence aos homens, servem-se de fios já fiados e os trançam ou torcem. No primeiro caso, amarrada a ponta a uma estaca ou coisa que o valha, e tendo tantos bilros quantas pernas deve ter a trança e em cada bilro enovelado o fio, o cordoeiro, para trançar a corda, vai-se afastando e tecendo desenrolando o fio à</p>	<p>. Dona Maria do Carmo (Baniwa) de 78 anos disse que sua avó fazia esse tipo de agulha com osso de acará.</p>		<p><i>awí muika rupiara acara kãwera suiwara</i> - a agulha para costurar antigamente era de osso de acará.</p>	
------	-----------------------	---	---	--	---	--

		medida que a trança progride, acabando por esticar fortemente a corda assim trançada entre duas estacas, com o fim do obter uma idêntica tensão em todas as suas partes. No segundo caso, fixa a cabeça da corda pela forma acima indicada; os fios que serão as pernas da corda são logo estendidos conforme o comprimento desejado, e preso na outra ponta a um pau que fica em mão do cordoeiro. Este pau serve de roda. O cordoeiro, conservando tesos os fios, o faz girar rapidamente, obtendo assim a torção e tensão desejadas. Obtidas estas, a corda é deixada esticada ao tempo, omutecô arama, para acostumar-se.				
eirení	irení	casta de abelha			<i>kwá ira nungara sera ireni</i> – esta abelha é da espécie ireni.	
eisu	irusu	casta de abelha			<i>Irusu amũ íra nungara</i> – irusú é outra espécie de abelha.	
eitá	witá	nadar.	nadar		<i>indé ti rekwá rewita</i> - você não sabe nadar.	V. Uitá.
emapu	emapu	porta-cigarro. Isto é, o porta-cigarro, comercial usado nas festas indígenas no Uaupés e mais afluentes do alto rio				

		Negro. É uma forquilha de madeira escolhida, caprichosamente trabalhada e esculpida, de uns cinqüenta a sessenta centímetros de alta, destinada a receber entre as suas duas pernas o cigarro cerimonial que gira, entre uma figuração e outra, entre os homens que estão descansando, ouvindo as lendas e tradições da tribo contadas pelos velhos. O emapu, do lado onde se empunha, é apontado de modo a poder ser facilmente fincado no chão quando ninguém fuma. embá, nembá não. É forma muito usada no rio Negro. Já tive dúvida sobre a sua origem, mas ela desapareceu.				
embae	sipiwasuíma	nada, ninharia		.	<i>kwa úka épe sipiwasuíma</i> – essa casa custa uma ninharia.	
embaepora	nem mã	cheio de nada, de ninharias			<i>nem mã uyuka uyipituna</i> - não matou nada esta noite.	
embaesaua	ti mã	nulidade, inanidade			<i>Ti mã yamaã ne resé wara</i> - não existe prova contra você.	
embae-tatá	tatá rana	fogo nada, fogo-fátuo. Disso por corrupção procede boitatá, do baixo Amazonas e Pará			<i>Tatá rana</i> - não é fogo verdadeiro.	

embaeuara	ti waá yamaã, aikwé	inexistente, inane			<i>ti waá yamaã sera iké papera upé</i> – não existe o nome dela aqui no papel.
embayua, embae- yua	ambaíwa	embaúba, lit: não árvore. Nome comum às diversas espécies de Cecropiáceas. Planta de folha larga e digitada, como a figueira, verde mais ou menos forte na face superior e mais claro na inferior, muito comum, especialmente a variedade que orla as praias dos rios, lagos e igarapés de toda a região amazônica. Como o nome indica, a madeira nada vale, e para o tapuia nem merece o nome de árvore. É, porém, uma clamorosa calúnia; se a madeira é fraca, nem por isso deixa de ter seu préstimo e dá um excelente carvão para pólvora pirrica [pirotécnica?], e também, segundo me foi afirmado, para as velas de carvão, para as lâmpadas de arco voltaico. A casca dá uma fibra forte e resistente que, além de servir para cordoalha de inferior qualidade, poderia talvez servir também para fazer papel, senão de primeira qualidade, pelo menos para			<i>tapira kaá pura umbau ambaíwa rawa piasu waá</i> – A anta come a folha de embaúba nova.

		embrulho. Todas as embaúbas, finalmente, qual mais qual menos, podem ser usadas em chá para uso interno como reguladoras das funções do coração, embora para isso seja especialmente indicada a embaúba-branca, <i>Cecropia argentea</i> , que cresce nas capoeiras de terra firme.				
embayua piranga	ambaíwa piranga	ambaúba-vermelha, casta de <i>Cecropia</i> da vargem			<i>kwá ambaíwa piranga waá nungara-</i> esta embaúba é da espécie vermelha.	
embayua tinga	ambaíwa murutinga	embaúba-branca, <i>Cecropia argentea</i> . Cresce na terra firme			<i>ambaíwa muritnga taíra kaa pura ugustari umbau sáwa-</i> a anta gosta de comer a folha da embaúba branca.	
embiara	embiara, rimiara	o que se pegou na caça ou na pesca e se trouxe para casa enfiado em embira. O que é destinado para ser comido.	Hoje no rio Negro chamamos de rimiara.	Cé embiara: minha comida, e, por extensão, o que me é destinado.	<i>xukui sé rimiara, sé rimirikú-</i> está aqui a caça ou peixe, minha esposa.	
embyra, rembyra, cembyra	sé membira, sembíra	filho, filha, em relação à mãe; o parido.	.		<i>sé membira</i> – minha filha ou filho. (mulher falando)	
embyra	iwíra	envira, embira. Casca de árvore de longas fibras, mais ou menos resistentes, que servem para atilho; o atilho feito com qualquer casca de árvore que sirva para isto			<i>Sé panaku iwíra suiwara ixama</i> – a corda do meu panacu é de Envira.	

embyrangaua	sembira nungara, sembirangá	afilhado, afilhada, figura de filho, em relação à madrinha			<i>nhaã kunhã sembira rangá-</i> aquela menina é minha filhada.	
embyrare	membirari waá	parido.			<i>akuti membirari waá -</i> a cutia está parida.	
embyraesara	membirari sara	parteira			<i>se rimirikú manha membirari sara-</i> a mãe da minha esposa é parteira	
embyraesaua	membirá sáwa	parto			<i>membirá sáwa kunhã puranga -</i> o parto da mulher foi bom.	
embyrareuara	membirá wara	parturiente.				
embyrareuera	membirá wera	parideira.			<i>sawiyá membira wera –</i> a rata parideira	
embyrare-yma	membirá íma, ti waá uriku membíra	estéril, sem filhos			<i>sé rendira membira pima-</i> minha imã é estéril.	
embyratí, embyratinga	iwíra murutinga	embira branca. Casca branca, a entrecasca de que fazem cordas e atilhos mais ou menos resistentes, segundo a qualidade			<i>kwá iwíra murutinga ti santa reté tuapsã rama–</i> esta envira branca não é muito duro para corda	
embyrasu	iwíra wasú	embira grossa, a entrecasca grossa e muito resistente e a própria casca de certas espécies, em que o líber não se presta para cordas ou outro mister semelhante. Esta então é utilizada a modo de tábuas, e para paredes, em alguma maloca indígena.			<i>iwíra wasú pirera puranga yamukurara arama ynaé ruka rupitá-</i> esta Envira grossa é boa para cercar a parede da nossa casa.	

embyra-yua	íwíra íwa	a árvore que dá a embira			<i>íwíra íwa aipá igapu upé-</i> a árvore de Envira tem muito no igapó.	
emoeté	tasendu waá	respeitado, reverenciado, adorado.			<i>nhaã tuxaua tasendú waá</i> – aquele é muito respeitado.	V. Moeté e comp.
emonguetá, monguetá	ambeu waá	aconselhado, prevenido.			<i>Aé ambeu waá ti arama umundá</i> - ele foi aconselhado para não roubar.	
emonguetá catu	ambeu waá puranga	bem aconselhado			<i>Nhaã kunha ambeu waá puranga-</i> aquela mulher foi bem aconselhada.	
emonguetá puxi	tia waá ambeu puranga	mal aconselhado.			<i>nhaã kurumī ti waá mbeu puranga, yawearã ti puranga sikusá-</i> aquele menino foi mau aconselhado, por isso, é ele é ruim.	
emonguetara	umbeu sara	aconselhador, conselheiro.			<i>Nhaã tuyu puranga umbeu sara-</i> aquele velho é bom aconselhador.	
emonguetara catu, emonguetara puranga	umbeu sara puranga	bom conselheiro,			<i>umbeu sara waá puranga, umanuana</i> – o bom aconselhador, morreu.	
emonguetau	umbeu sara waá kwé	O aconselhado, o prevenido.			<i>Nhaã kuru ipawa umbeu sara waá kwé, umanuana</i> – aquele menino, o que foi aconselhado pelo pai, morreu.	
emonguetaua	umbeú	conselho, prevenção.			<i>umbuesara umbeu yumbuesa ta-</i> o	

					professor deu conselho aos alunos.	
emonguetaua manha	umbeu waá manha	mãe dos conselhos. Quem dá conselhos, conselheiro público.			<i>kwá kunhã umbeu waá manha</i> – essa mulher é mãe dos conselhos.	
emonguetá-yma	ti waa umbeúsara	não aconselhado, sem conselho.			<i>semũ ti waa se paya umbeúsara-</i> meu irmão ficou sem o conselho do meu pai.	
emuméu	yusena	derramado			uyusena íí - água foi derramado.	
emumeuara	maã yusena waá	o que derrama.			<i>nhaã maã yusena waá, nhaã patawá yukisé</i> – o que ele derramou foi vinho de patauá.	
emumeupaua	yusena pawa	derramamento.			<i>yusena pawa íí igara suí</i> – deramou todo a água da canoa.	
emumeupora	yusena pura	cheio de derramamento, derramador.			<i>remeẽ ixé arama nhaã yusena pura íí-</i> dê-me aquele derramador de água.	
emumeutaua	yusena rendá	derramadouro.			<i>yusena rendá íí</i> – lugar de derramar água.	
emumeuyma	ti waá yusena, yusena ima	não derramado.			<i>ti waá yusena íí panela suí</i> – ele não derramou a água da penela.	
emumí, emymi	yumimi, yumí	escondido, ocultado.			<i>pituna ramé upitá uyumími xupixá upé</i> – à noite ele ficou escondido na roça.	
emumí-rendaaua	yumimi, yumi rendá	escondedouro, ocultadouro.			<i>Awsemu yumi rendá</i> – encontrei o lugar onde ele se esconde.	

emumísara	yumimi, yumi sara	escondedor, ocultador.			<i>Aite nhaã míra yumi sara amuintá</i> – aquele homem é o escondedor dos outros.	
emumísaua	yumimi, yumi sáwa	ocultação, escondimento			<i>yumi sáwa resé wara puranga nhaã igara, ti ta wasemu aé</i> - por causa da boa ocultação não encontraram a canoa.	
emumúara	yumimi, yumi wara	ocultante, escondente			<i>Usika yumi wara meyú</i> - chegou o escondedor do bejú.	
emumúera	yumimi, yumi wera	escondediço, ocultadiço			<i>wakará yumi wera</i> – garça que vive escondida.	
emumíyma	ti waá yumimi, yumí	não escondido, não oculto.			<i>ti waá yumimi yané sui</i> - o que não se esconde de nós.	
enembiú	enembiú	élitros de várias castas de coleópteros de cores vistosas e brilhantes, verdes, verde-ouro, azuis, preparados para fazer colares. Os colares feitos com os mesmos.			Enembiú puranga yaminhã rama puíra – os coleópteros são bons para fazer colares.	
eneme, enene	kamixá rana	escarabeu, escaravelho			<i>kwá kariwa ta kamixá rana</i> - este é escaravelho dos brancos.	
. enongatu, enungatu	mukaturú	guardado, conservado, posto a bom recato para as necessidades. É o que dá previdência e hábito, a causa mais difícil de encontrar no indígena, acostumado como			<i>Remukaturú kurí puranga se paka mukaĩ</i> – guarda bem o meu moqueado de paca.	

		está a viver o dia a dia, no meio da fartura constante da portentosa natureza amazônica; por isso mesmo não guarda ou conserva nada para os maus dias; até considera quase um vício o guardar provisões; salvo algum raro moquém, e istomesmo de peixe dos tempos das piracemas, pouco ou mesmo nada se encontra nas malocas dos indígenas			
enongatusaua	mukaturu sáwa	conservação, agasalhamento.			<i>mukaturu sáwa resé wara puranga, arikuré kwá sé pindá</i> - por causa de uma boa conservação, ainda tenho este anzol.
enongatutaua	mukaturu rendá, wa	conservatório, lugar onde se conserva, guarda, agasalha			<i>kwá mukaturu rendá igara</i> - este é o lugar de guardar canoa.
enongatuuar.	mukaturu waá	A conservador			<i>Kwá pupunha yuikisé mukaturu waá puranga</i> – este vinho de pupunha é o que conservamos bem.
enongatuyma	mukaturu íma, ti waá umukaturu	não conservado			<i>ti waá umukaturu suka</i> – a casa dele não é conservada.
ente	aé té	mesmo.		Cuecente: ontem mesmo.	<i>Aé té usika iké kwesé</i> – ele mesmo chegou ontem aqui.
enü, enün	umburí, umbuí	posto, metido, introduzido. A nasalização do u varia			<i>Umbuí ingatu nheenga IFAM upé</i> – foi

		muita de localidade a localidade a ponto de, em algum caso, especialmente nos compostos, desaparecer			introduzido a língua Nheengatú no Instituto Federal do Amazonas.	
enü-arupé	iárupi	sobreposto, posto em cima			<i>rembúri pratu mesa Iárupi</i> - põe o prato em cima da mesa!	
enüngara	umburi waá	poente, metente, introdutor			<i>Arikú sapukaya umburi waá supiá</i> – tenho uma galinha que põe ovos.	
enüngaua	umburi sawa	postura, metida, introdução.			<i>ariku sapukaya umburi sawa supiá</i> – tenho uma galinha de postura.	
enü-sangaua	musangawa, munsanga	marcado, assinalado			<i>musangawa súka rendá</i> - marcou o lugar.	
enü-sangaua-sara	musangawa sara	marcador, assinalador.			<i>umbúri yepé mirá musangawa sara arama ikupixá</i> – ele fincou pau para demarcar sua roça.	
enü-sangaua-saua	musangawa, munsagá sáwa	marcação, assinalação			<i>aé uminhana munsagá sáwa suka</i> - ele já fez a marcação da casa dele.	
enü-sara	supiyá umburi sara	poedor.			<i>sapukaya supiyá umburi sara</i> – galinha poedeira.	
enü-saua	supiyá umburi sara	postura.			<i>sapukaya supiyá umburi sawa</i> - galinha de postura.	
enütenondé	rende, rundé wara	antepor			<i>aé upitar sé rende</i> – ele ficou antes de mim.	
enü-uara	munduara	metente			<i>aé munduara uwí rimiriku supe</i> – ele é o remetente da farinha para a mulher dele.	

enü-uera	mundé mundé wera	metediço			<i>Kwá kunhã mundé mundé wera-</i> esta mulher é intrometida.
enü-uirupé	iwírupi	submetido, posto em baixo			<i>Kunhã sáwa Iwírupi-</i> debaixo da saia da mulher.
enü-xirura	mundé xirura	postas as calças, vestido.			<i>apigawa mundé xirura-</i> o homem veste a calça.
epecuca	pisipisika	apalpado			apigá upisipisika nhaã kunhã – a mulher foi apalpada.
epecucasara	pisipisika sara	apalpador.			<i>nhaã kurimī wasú aité pisipisika sara kunhantai tá</i> – aquele moço é apalpador das meninas.
epecucasaua	pisipisika sawa	apalpamento, apalpação			<i>pisipisika sawa resé wara kunhã tá, ta munduã usú</i> – por causa dos apalpamentos das mulheres, mandaram ele ir embora.
epecucauara	pisipisika wara	apalpante			<i>pisipisika wara inambí</i> – ele fica apalpando a orelha.
epecucauera	pisipisika wera	apalpadiço.			<i>U pisipisika wera imarika resé</i> – ele apalpava a barriga dele.
epecucayma	ti waá pisipisika sara	não apalpado.			<i>ne marika ti waá pisipisika sara</i> – sua barriga não foi apalpada.
epene	ipini	lebre, <i>Dasyprocta leptura</i> . Casta de pequeno mamífero intermédio entre o coelho e a			<i>kwesé amaã ipini</i> – ontem eu vi uma lebre.

		lebre. Não é animal da mata; habita as macegas baixas no limite dos campos, preferindo os lugares secos e pedregosos			
epoasu, eposu	maã tiwa yamunumunuka	tosco, rombo.			- <i>kwá mirá ti waá yamunumunuka</i> - essa madeira é rústica.
epuruã	ipuruã, puruã	prenhe.		Opitá epuruã: ficou prenhe.	<i>sé yawara puruã uikú</i> – minha cadela está prenha.
epuruângara	umpuruã sara	emprenhador.			<i>arikú yepé tayasu umpuruã sara</i> – tenho um porco emprenhador.
epuruãsaua	puruã sáwa	preñez.			<i>Puruã sáwa kunhã puranga té uikú</i> – a gravidez da mulher está bem.
epuruãuara	upuruã sara	emprenhador, emprenhante.			<i>Kwá tayasú upuruã sara</i> – este porco é emprenhador.
epuruãua	puruã wa	a prenhe.			<i>puruã wa usima</i> – a prenha chegou.
epuruãuera	puruã kutara	que fica facilmente prenhe.			<i>Puruã kutara kwá pixana</i> – esta gata fica prenhe rápido.
epuruã-yma	ti waá puruã	não prenhe.			<i>kwá yawara ti waá puruã uikú</i> – esta cadela não está prenha.
epy	yupirungá, yupirungáwa	origem, princípio, base, alicerce		Cé epy: minha origem. Cé soca epy: os alicerces de minha casa. Epy catu: boa base, bons alicerces.	<i>Sé yupirungá</i> - minha origem. <i>sé rúka uyupirungá sá</i> – os alicerces da minha casa.

				Iané epy catu: nossa boa origem. epy suí desde a base, desde a origem. Iané uatasaua opiupiru puxi epy suí: a nossa viagem começou mal desde o início	
epy-suíuára	yupirungá wara	originário, básico, que vem do começo			<i>yupirungá wara, suiwara baniwa ta yasuka kwemaité-</i> desde o começo, os Baniwas tomam banho cedo.
erasó	rasú, urasú	leva, conduz, imperativo irregular de rasó, em lugar de rerasó			<i>Rarasú ixé ne ruka kití</i> – me leva para tua casa.
eré	eré	sim, está bom, de acordo. Forma afirmativa aprobatória.			<i>Eré, asú ne irmumu</i> – está bom, vou com você.
eré catu	eré katu	está bom, está bom. Sus! Coragem! Forma de encorajamento sem significação definida.		Eré catu! Iasoana curutê iasasau yara: Coragem! vamos já passar a canoa.	<i>Eré katu! Yasuana kuri yamusá yané igara</i> - Coragem! vamos já passar a nossa canoa (pela cachoeira).
eré cury	té kuri mirī	até logo		Eré cury-mirī: até já. eré supi na verdade. Eré supi teên: em toda a verdade.	té kuri mirī - até já.
eré teên	eré té , yawé té	assim mesmo, de pleno acordo			<i>Yawé te amandua ixé</i> – assim mesmo eu pensei também.
erenteyua	mirá yukisé	casta de resina; a árvore que a fornece			<i>mirá yukisé usemu piranga</i> –a resina da madeira saiu é vermelha.

ereré	ireré	casta de marrequinha.			ayuká mukuī ireré nungara – matei dois marrecos da espécie ereré.	
erimbae	kuxiima	antigamente			kuxiima ti yamaã reté masi – antigamente não havia muita doença.	
erimbáeté	kuxiima wara waá	antiquissimamente.			<i>kwá apukuíta tá kuxiima wara waá-</i> este remo é muito antigo.	
erimbaeana	tia waá marã	antiquado			<i>tiã waá marã kwá pinaxã kwera-</i> esta linha, não a usamos mais.	
erimbaué	kuxima wara	antigo.			<i>kuxima warakwá neruka</i> – essa sua casa é antiga.	
erimbaeyma	kwesentu wara	não antigo, modernamente			<i>kwesentu wara apiripana kwá sé muturu-</i> este meu motor que comprei é moderno, atual.	
erure	rerúrí	traz, imperativo irregular de rure, em lugar de rerure			<i>rerúri ixe arama sé kisé</i> -traga para mim a minha faca.	
etá, -itá	etá, -itá	sufixo plural de aetá, aitá.		Miraetá: as gentes. Yuaetá: as plantas. Tauaetá: as tabas	<i>Míra itá</i> – gentes <i>Kunhã ita</i> - mulheres	
eté, reté	siía	muito, porção, quantidade.		Mira- eté: muita gente. Oca reté: muitas casas.	<i>míra siía</i> – muita gente. <i>siía úka</i> – muitas casas.	
eté	eté, reté	verdadeiro, próprio, mesmo. traduziriam, no Pará e em Manaus, por “Eu sou baré da gema”		Cuá inti embayua, myra eté: esta não é embaúba, é mesmo pau. Ixé tapyia eté: eu sou caboclo verdadeiro;	<i>kwá ambaíwa reté waá</i> – este é o verdadeiro embaúba. <i>kwá baré reté waá</i> – este é o verdadeiro baré.	

				traduziriam, no Pará e em Manaus, por “Eu sou baré da gema”.		
euakeri	yumusarai wera	brincalhão, buliçoso.			<i>kwá kurumī wasú yumusarai wera</i> – este jovem é brincalhão.	
euaky		conformado, ajeitado			<i>umbuesara ti ipuxi uwaseму uперderi resé wara</i> - o professor aceita a derrota conformado.	
	kukaturú waá				<i>Aé uyumukatarú puranga</i> – ela anda bem arrumada.	
euakysara	umukaturu sara	ajeitador			<i>kwá mukaturú sara muturu</i> - este é o arrumador do motor.	
euakysaua	mukaturu sáwa	ajeitamento			<i>mukaturú sáwa igara ikwara waá, umeẽ yasú arama yawatá</i> - com o conserto da canoa furada, conseguimos viajar.	
euakyuara	mukaturu wara	ajeitante			<i>mukaturu wara, nhaã irádio</i> – ele vive ajeitando o rádio dele.	
euaky-yma	ti waá puranga	não ajeitado.			<i>kwá rádiu ti waá mukatarú</i> – este rádio não foi ajeitado.	
euasu, iuasú	iwaté	alto, difícil, grande	alto		<i>iwaté kwá iwitera</i> – esta serra é alta.	
	iwasú		difícil		<i>Iwasú retana kwá muraki</i> – muito difícil este trabalho	

	turusú		grande		<i>kwá paranã turusu-</i> este rio é grande.
eusasaua	iwaté sáwa	altura, dificuldade, grandeza.	altura		<i>asiké iwaté sáwa suí</i> – tenho medo de altura.
	iwasu sáwa		dificuldade		<i>Tuyu, iwasu sáwa upuamu arã</i> – o velho tem dificuldade de levantar-se.
	turusú sáwa		grandeza		<i>turusú sáwa Paraná pixuna-</i> a grandeza do rio Negro.
euaueca	maã gapenũ upupeka waá	marulhado, balançado, embalado			<i>kwá ita gapenũ upupeka wera-</i> esta pedra é sempre coberta de ondas.
euauecapaua	ganepũ wara	marulho, marulhada			<i>kwá Paraná ganepũ wara</i> – este rio está sempre em agitação.
euauecapora	gapenũ tiapusara	marulhante.			<i>kwá míra ukwá umusangari gapenũ tiapusara-</i> esta pessoa sabe imitar o barulho das ondas.
euauecasara	gapenũ sara	marulhador.			<i>Iwitú uminhã sara gapenũ</i> - o vento é marulhador (agitador).
euauecayma	ti waá gapenũ	que não marulha.			<i>Kwá paranã ti waá gapenũ-</i> este não faz ondas.
euérupe, euerpe	iwírupi	embaixo.	V. iwírupi	euérupe rupi: para baixo.	<i>uyenú iwírupi</i> – deitou-se embaixo.
euerupepaua	umuyawika pawa	abaixamento.			<i>umuyawika pawa súka</i> – ele fez o abaixamento da casa dele.

euerupeuara	maã waá iwírupi	que é de baixo			<i>sé makíra iwírupi upitá sé sandália</i> – debaixo da minha rede ficou a minha sandália.
eueué	wewé	voo, especialmente dos pássaros. É a onomatopéia do barulho que fazem as asas no voo. eueuesara voador.			<i>wiramirī uwewé</i> – passarinho voa.
eueesara	wewé sara	voador.			<i>kwá usaiwa wewé sara</i> - esta saúva é voadora.
eueesaua	wewé sáwa	voo, ato de voar.			<i>tiã resikié wewé sáwa</i> - perdeu o medo de voar.
eueueyema		voo, ato de voar.			<i>tipa membira ti ré uwewé-</i> o filhote do rouxinol ainda não voa.
euíre2	yuíri	repetido, voltadoV. Iuíre e comp.			
euíre-euíre	uyuiri uyuiri	viravolta			<i>paraná uyíri uyíri uyuiri</i> - viravolta do rio.
euoca	uyúka iwí kawara suí	desencovado.			<i>ta uyúka iwí kawara suí yawara-</i> o cachorro foi desenterrado.
euocasara	uyúka sara iwí kawara suí	desencovador.			<i>aité nhaã apigawa aé uyúka sara iwí kawara suí imũ</i> – foi aquele homem que tirou seu irmão do buraco.
euocasaua	uyúka sáwa iwí kawara suí	desencovamento.			<i>uyúuyúka sáwa iwí kawara suí Maria-</i> hoje foi desenterro da Maria.
euoca-tendaua	awá uyúka iwí kwara suí	desencovadouro.			<i>Kwá apigá uyúka iwí kwara suí kabesudo rupiá</i> – este homem foi

					o que tirou do buraco o ovo de tartaruga.	
euocaua	uyúka iwí kwara suí	desencovado, a coisa ou o animal que é desencovado.	V. uyúka iwí kawara suí		uyúka iwí kwara suí kabesudo rupiá – tira do buraco o ovo de tartaruga.	
euocauara	uyúka kwara suí	desencovante.			<i>merupi sara tá uyúka kwara suí tiãwera-</i> aos pouco foram desenterrando o morto.	
euocayma	ti waá uyúka iwi kwara suí	não desencovado.			<i>aé ti waá tau yúka iwi kwara suí</i> –ele não foi desenterrado do buraco.	
euy, yuy	iwí	terra.	terra. V. iwí		Iwí pixuna – terra preta.	V. Yuy e comp.
euyca	yuwíka	engasgado, sufocado, enforcado.			<i>Ixé ayuwíka tukunaré kãwera irumu</i> - eu fiquei engasgado com osso de tucunaré.	
euycapoca	awá uyuwíka waá	o engasgado, o enforcado, o sufocado.			awá uyuwíka waá tukunaré kãwera? - quem se engasgou com o osso de tucunaré?	
euycapaua	yuwíka páwa	engasgamento, enforcamento, sufocação.			<i>uyuwíka páwa riré, apé upuderi uú caribe yuíri</i> – depois do engasgo pôde tomar caribé de novo.	
euycasara	yuwíka sara	engasgador, enforcador, sufocador.			<i>uyuwíka sara wakará kãwëra usika-</i> engasgou com o osso da garça chegou.	
euycataua	yuwíka ipupé	engasgadouro, enforcadouro, sufocadouro.			<i>kwá uyuwíka ipupé, tukunaré kãwëra-</i> esse	

					engasgadouro é o osso de tucunaré.	
euycauara	yuwíka wara	enforcante, engasgante, sufocante.			<i>kãwêra</i> yuwíka wara – o osso engasgante.	
euycayma	ti waá yuwíka	não engasgado, sufocado, enforcado.			<i>yawara ti waá yuwíka</i> - o cachorro não se engasga.	
i	i	ele, ela, seu, sua. i* algumas vezes se encontra escrito ei, com o que talvez se procure reproduzir o som de i. i- prefixo, fazendo um único todo com a palavra que modifica, geralmente um adjetivo, que torna como que substantivo, fazendo o officio de artigo determinativo.		<p>- Maiaué nhá ara, amu ara pucu rupi inti osasau i inharusaua, intiana ocemo inharusaua i suá suí: como naquele dia e todo o outro dia não passou a sua raiva, não saiu a raiva da sua cara. - Ocica i mira ramé: quando chega a gente dele.</p> <p>- Icatu: o bom.</p> <p>Ipiranga: o vermelho. -</p> <p>- Mira icatu: a gente boa;</p> <p>- Mira catu: boa gente.</p>	<p>- Mayé amu ara, asuí amu ara rupi ti usasá ne piáwa sá, ti usemu íáíwa sá ne rua sui: como naquele dia e todo o outro dia não passou a sua raiva, não saiu a raiva da sua cara.</p> <p>- Ikaatu: o bom.</p> <p>Ipiranga: o vermelho.</p> <p>Mira icatu: a gente é boa;</p> <p>- Mira catu: gente boa boa</p>	
-í	-i	sufixo diminutivo correspondendo ao sufixo diminutivo -inho, -inha, ou outro semelhante. Nas adaptações das palavras indígenas ao português se ouve pronunciar i, e se		<p>Cupu: casta de fruta; cuput: cupu pequeno.</p> <p>Ingá: casta de fruta; ingái: ingá pequeno.</p> <p>Cuara: buraco; coarí: buraquinho. Tacuara: casta de bambu;</p>	<p><i>kupu</i>: espécie de fruta.</p> <p><i>kupui</i>: cupu pequeno.</p> <p><i>Ingá</i>: espécie de fruta.</p> <p>ingái: ingá pequeno.</p> <p><i>kwara</i>: buraco; coarí. buraquinho. <i>Takwara</i>. casta de bambu.</p>	

		encontra escrito y. O sufixo - í, salvo o caso em que a palavra a modificar acabe em vogal muda, porque então substitui pura e simplesmente esta, é aditado sem outra alteração. O i, embora nasalizado com um som de im, deve ser pronunciado como se além da nasalização tivesse um acento, sendo este que predomina nas adaptações.		tacuarí: taquarazinha, ta- quari.	<i>takwarí</i> : taquarazinha, ta- quari.	
ia-	ia-	prefixo pronominal da primeira pessoa do plural.		la-sô: vamos. Ia-pitá: ficamos. ia-munhã cury: nós faremos.	<i>la-sú</i> : vamos. <i>Ia-pitá</i> : ficamos. <i>ia-munhã kurí</i> : nós faremos.	
iã	iã	pequeno macaco, casta de Lêmure, <i>Nyctipithecus felinus</i>			<i>Yepé nungara makau miri</i> – uma espécie de um macaquinho.	
iá	iwá	fruta.			<i>iké aikwé iwá</i> - aqui tem fruta.	V. Yuá
iaca1	iyáka	enjoativo, asqueroso.			<i>maniáka iyáka kimbawa</i> – o cheiro da caldo de mandioca é enjoativo	
iaca2	yáka	casta de fruta da forma de uma grande pinha; jaca			<i>yáka seẽ retana</i> – a jaca é doce demais.	
iacá	yaká	jacá, casta de cofo grosseiramente tecido com palha de palmeira	O povo Mura ainda faz isso, assim com os baré e baniwa do rio Negro.		<i>kwá nungara xapewa sera yaká</i> - este tipo de chapéu feito com palha de palmeira chama-se yaka.	

iacaca	yakaka	casta de pássaro			<i>Iké Paraná pixuna upé ti yamaã yakaka-</i> aqui no rio Negro não tem yakaka.
iacamaua	muakanhemu sara	espantalho			<i>aé umburi muakanhemu sara ikupixá upe</i> – ele colcou um espantalho na roça dele.
iacamo	yakasenhemu waá	espantado			<i>aé upitá yakanhemu umaã rameẽ yawaraté</i> - ele ficou espantado quando viu a onça.
iacamopora	yakasenhemu tenhuntu	espantadiço.			<i>kwá kunhã yakasenhemu tenhuntu</i> – esta mulher se espanta com facilidade.
iacamosara	muakanhemu sara	espantador.			<i>Kwá buya muakanhemu sara</i> – esta é a cobra espantador
acaemosaua	muakanhemu arama	espantamento.			<i>usasemu muakanhemu arama mundawasú</i> - deu um grito para espantar o ladrão.
iacamotyua	muakanhemu rendá	espantadouro, lugar de espanto.			<i>kwá ipáwa muakanhemu rendá-</i> este lago é espantadouro.
iacamouara	yakanhemu wara	espantante			<i>Kunhá yakanhemu wara</i> – mulher espantante.
iacamoyma	ti waa yakanhemu	não espantado			<i>ti waá yakanhemu upitá umaã rameẽ ipaya umanũ-</i> ele não ficou espantado quando, viu o pai dele morrer.

iacaiacá	yakayaká	casta de cedro, Cedrela brasiliensis			<i>yakayaká uikú iwitera seré</i> - a o cedro de <i>yakaiaká</i> fica na terra firme.	
iacamari	yakamarí	casta de pássaro trepador			<i>kwá wirá yakamarí nungara</i> - este pássaro da espécie de yakamarí.	
iacamaxiri	yakamaxiri	casta de beija-flor			<i>wainambí yakamaxiri nungara</i> - uma espécie de beija flor.	
iacami	yakamī	jacamim, Psophia crepitans, e espécies afins. No Amazonas conheço três espécies.	No rio Negro conheço duas espécies. A sua carne é muito gostosa. Na mitologia Baniwa, Baré essa ave costuma criar filhos(a) de outras aves que as abandonam. Por isso, costumam chamar para outras pessoas que criam filhos dos outras(o) de Jacamim, como brincadeira.		<i>sé rimbaya jakamī raíra</i> - eu crio o filho de jacamim.	
iacamícaá	yakamī kaá	erva do jacamim.	erva do jacamim, para os baniwa e Baré serve como remédio para fazer a criança que não anda, andar rápido. Esquenta folha e passa na perna, segundo Maria do		<i>kwá yakamī kaá</i> - Esta é a folha de jacamim.	

			Carmo Baniwa de 75 anos. Segundo Maria do Carmo, serve para ajudar a recuperação para quem quebrar a perna e também para por olhos para curar a cegueira.			
iacamí cupé tinga	yakamī kupé murutinga	jacamim de costas brancas. Encontra-se de preferência na margem esquerda de Solimões, estendendo-se pelo Japurá, rio Negro, Branco e seus afluentes até as Guianas			<i>yakamī kupé murutinga ugustari umbau xibui</i> – o jacamim de costas branca gosta de comer minhoca.	
iacamí cupé una	yakamī kupé pixuna.	jacamim de costas verde-escuras quase pretas. Encontra-se de preferência no baixo Amazonas, do Madeira para baixo e desce até o Pará.	Também tem no rio Negro.		<i>kwesé ayuká yepe yakamī kupé pixuna waá</i> – ontem matei um jacamim que é de costa preta.	
iacamí cupé yua	yakamī kupé tuíri, tuwíri	jacamim das costas cinzentas. Prefere a margem direita do Solimões e seus afluentes			<i>yakamī kupé tuwíri ugustari uú wasaí</i> – o jacamim de costas cinzenta, gostade comer açai.	
iacao, iacau	yusã	pelejado, disputado.			<i>Yasú yayusã yayapukuí kwá ara</i> – vamos disputar de remar hoje.	
iacao-rendaua	yusá rendá	lugar de peleja, lugar da disputa.	.		Iké yayusá rendá – aqui é lugar de disputa	
iacaosara	yusã sara	disputador, pelejador.			<i>usuã nhaã míra yusã sara</i> – a pessoa disputadora já foi.	

iacaosaua	yusã sáwa	peleja, disputa.			<i>Aé uyusã sáwa uyana sá – ele disputa a corrida.</i>	
iacaouá	uyusã waá	o pelejado, o disputado, o objeto da disputa, o objeto da peleja.			<i>Aité nnhaã makíra ta uyusã waá sesé wara – aquela rede é o que é disputado.</i>	
iacaouara	yusã wara	pelejante, disputante.			<i>semu uyusá wara uyana – meu é sempre disputante de corrida.</i>	
iacaouera	yusã wera	que peleja, disputa facilmente.			<i>Aé uyusã wera uyana semũ irumu – ele sempre disputou corrida com meu irmão.</i>	
iacaoyma	ti waá uyusã	não disputado, não pelejado.			<i>aité nhaã míra ti waá uyusã putari – aquela pessoa não quer disputar.</i>	
iacaoyua	maã resé waá ta yusã, maã resé ta yusã waá,	a causa, a razão da peleja, da disputa.			<i>aité nhaã tayasú, maã resé waá ta yusã waá uikú ta yana - por causa daquele porco estão disputando a corrida.</i>	
iacapaní	yakapani	casta de gavião, um açor muito bravo e atrevido.			<i>kwá yakapani nungara inharu aé – esta. espécie de gavião é bravo.</i>	
iacapuca	yakapika uikú	penteador.			<i>Iyawa uyakapika uiku- o cabelo dele está penteador.</i>	
iacapuca	yakapika sara	penteador.			<i>yakapika sara áwa nhaã sé amũ – aquela penteadora de cabelo é minha irmã.</i>	
íacapucasaua	yakapika sáwa	penteadura.			<i>yakapika sáwa iyawa, upitá puranga – por</i>	

					causa da penteadora do do cabelo, ele ficou bonito.	
iacapucatyua	yapika rendá	lugar de pentear.			Ike yapika rendá iyawa – aqui é lugar de pentear o cabelo dele.	
iacapucauá	yakapika waá	penteadado, toucado.	V. yakapika uikú.		<i>yakapika waá iyáwa puranga, usika</i> – a pessoa que faz um penteado bonito, chgeou.	
iacapucauara	yapika wara	penteadado.	penteadado.		<i>yapika wara iyáwa</i> - o cabelo dele está sempre penteadado.	
iacapuca-yma	ti waá yakapika	não penteadado.			<i>ti waá yakapika wera iyáwa</i> – o que não costuma pentear o cabelo.	
iacaraí, iacaraín	karaí pá	arranhado, coçado. V Coraên.			Ikupé karaí pá uikú – a costa dele está todo arranhado.	
iacarandá	yakarandá	jacarandá, nome comum a certas espécies de Leguminosas que dão madeira forte e resistente usadas em obras de marcenaria, com especialidade para móveis, desde os tempos coloniais.			<i>Iké paranã pixuna upé aipá yakarandá mirá</i> – aqui no rio Negro tem muitas árvores de Jacarandá.	
iacarandá piranga	yakarandá piranga	jacarandá vermelho.			<i>kwá yakarandá mirá piranga waá</i> – esta árvore de jacarandá vermelha.	
iacarandá-una	yakarandá pixuna	jacarandá preto.			<i>nhaã yakarandá mirá pixuna waá</i> – aquele é	

					árvore de jacarandá preto.	
iacaratiámamão	mamão iyá	a fruta da Carica papaya.			<i>mamão iyá itwa'</i> - a fruta mamão é amarela.	
iacaratinga	yakará murutinga	jacará branco, árvore da terra firme, que dá uma boa madeira para marcenaria.			<i>aipá yakará murutinga iké iwité upé</i> - tem muitos jacarandá branco aqui na terra firme.	
iacaré	yakaré	jacaré, grosso sáurio do gênero <i>Crocodilus sclerops</i> . É muito comum em todo e Amazonas, mas felizmente não muito temível, atacando muito raramente o homem, do qual em geral foge. Torna-se perigoso desde que chegue a provar da carne humana, porque então ataca. Uma velha lenda conta que é um jacaré que sustenta o mundo, e que, quando cansado da posição em que está, procura outra e, se mexe, faz tremer o mundo. Por via disso o chamam Iacaré tyrytyry manha: Jacaré mãe de terremoto.	No baixo Amazonas e Solimões, há jacarés de aproximadamente 6 metros, mas não no alto rio Negro. Na mitologia dos Baré, conta-se que é um jacaré que sustenta o mundo, e que, quando cansado da posição em que está, procura outra e, se mexe, faz tremer o mundo.		<i>ixé agustari ambauí yakaré</i> – eu gosto de comer jacaré.	
iacaréarú	yakuruarú	casta de lagarto.	espécie de lagarto, fca no terra, gosta de comer ovos.		<i>yakuruarú ixiri seé</i> – o assado de jakuruarau é gostoso.	
iacaré cacao	yakaré kakau	casta de cacau silvestre muito comum nos igapós do baixo Amazonas e que dá uma amêndoa pouco inferior às das qualidades cultivadas.			<i>ti agustari yakaré kakau</i> – não gosto de cacau de Jacaré.	

iacaré-cesá1	yakaré resá 1	olhos de jacaré. Uma casta de ostra fluviátil.			<i>kwá uruá yakaré resá yawé</i> – esta ostra parecido com os olhos de jacaré.	
iacaré-cesá1	yakaré resá 2	casta de cipó.			<i>iké kaá upé aipá xipú yakaré resá</i> – aqui no mato tem muitos cipó de olho de jacaré.	
iacaré-iatauá	yakaré tawá	jatobá do jacaré. Casta de jutaí da terra firme, família das Papilionáceas.			<i>kwá yatubá yakaré tawá nungara</i> - esta espécie de jatubá e jacaré amarelo	
iacaré-iapuna	yakaré yapuna	iacaré-iapuna forno-de-jacaré, nome da flor da vitória-régia no baixo Amazonas. No rio Negro a chamam Uaupé iapuna, e no Solimões Piasoca iapuna, isto é, forno da jaçanã, provindo a divergência do nome diferente que nas diversas localidades dão ao mesmo pássaro, que no baixo Amazonas e Pará chamam iasanã			<i>Iké paranã pixuna upé ti te yamaã awapé yapuna</i> – aqui no rio não tem muito vitória-régia.	
iacaré-kisaua	yakaré xipu	maqueira de jacaré. Casta de cipó que cresce nos igapós.			<i>kwá yakaré xipu</i> – este é cipó de jacaré.	
iacaré raua	yakaré ruwaya	rabo de jacaré. Casta de cactus epífito, que é usado como emplastro para resolver tumores e inchações, especialmente de origem traumática.			<i>yakaré ruwaya puranga pusanga ipunga waá rupiara</i> - cactus epífito é bom para inchaço.	
iacaré-tinga	yakaré murutinga.	jacaré branco, jacaretinga, <i>Crocodilus albus</i> . Das várias			<i>yakaré murutinga ti sé sukwera</i> – a carne de	

		espécies de jacarés que vivem no Amazonas, esta é a menor. A sua carne não tem o fedor da do jacaré comum e para muitos é um petisco apreciado. Para mim é apenas suportável.			jacaré tinga não é gostosa	
iacarétyua, iacarétaua	yakaré retama	terra de jacarés. Jacaretuba. jacaretaba			kwá ipawa yakaré retama – aqui é terras dos jacarés.	
iacareuna	yakaré pixuna	jacaré preto. jacareúna			yakaré pixuna aé sukwerá seé – a carne de de jacaré preto é gosrtosa.	
iacaré-uasu	yakaré wasú	jacaré grande.			amaã kwesé yakaré wasú ipáwa upé – ontem vi um jacaré grande no lago.	
iacareyua	yakaré mirá, yakaré íwa	jacareúba, Colophyllum brasiliense. Árvore de alto porte que cresce de preferência na vargem alta e atinge bonitas dimensões. É utilizada em obras de marcenaria e para casco e falcas de canoas.			yakaré íwa suiwá sé igara – é da árvore de jacaré a minha canoa.	
iacau	yaká	admoestar, repreender			yasú yaká kurimī- vamos repreender o menino.	
iacapora	yaká waá	quem é admoestado e repreendido			aité nhaã kunhã ta yaká waá, usika- aquela mulher quem foi repreendida chegou.	
iacausara	yaka sara	quem repreende, admoesta.			yaka sara usuana – o repreendedor morreu.	

iacausaua	yaká sáwa	repreensão, admoestação			<i>yaká sáwa resé wara, tia úri umaã yandé</i> – por causa da repressão, não veio mais nos visitar.	
iacautyua	yaká rendá	lugar de admoestação, repreensão.			<i>mími tupuaku upé yaká rendá míra tá</i> – ali na igreja é lugar de repreensão das pessoas.	
iacauuara	yaká wara	que é repreendido ou repreende, admoesta.			<i>yaká wara nhaã ta ráira</i> – ele sempre repreende o filho dele.	
iacauuera	yaká wera	repreensível, admoestável			<i>yaká wera nhaã míra</i> – aquela pessoa é repreensível.	
iacauyma	yaká ima, tiwa waá yaká	que não se repreende, admoesta.			<i>usika nhaã míra ti waá ta yaká</i> - chegou aquela pessoa que não se repreende.	
iacauyua	maã resé ta yaka aé	a causa da admoestação, da repreensão.			<i>Maã resé ta yaka indé ?</i> Por causa de que te repreenderam?	
iaceê	seê	fruta doce. Melancia.			<i>nanã seê</i> - abacaxi doce.	
iacina	yasina	libélula, jacina	libélula, jacina		<i>yasina uwewé</i> – a jacina voa.	
iacitara	yaxitara	jacitara, várias espécies de Desmoncus, casta de palmeiras de caule sarmentoso, mais ou menos espinhoso, segundo as variedades, que têm o porte de um cipó. A jacitara é empregada para tecer tipitis, uaturás, balaios, peneiras etc. Sempre que se precisa de			<i>kwá sé tipiti yaxitara suiwá</i> – este meu tipiti é de jacitara.	

		maior resistência e duração, é preferida às fasquias de qualquer outra planta.			
iacu'1	yakwá	esperto, apercebido, cuidadoso.			<i>paka yakwá</i> - a paca é esperta.
iacu2	yakú	jacu, casta de Penelops muito comum. No Amazonas há pelo menos duas variedades, ambas com as costas verde-escuras, salpicadas de branco mais ou menos puro; mas uma, a maior, com as partes nuas do pescoço avermelhadas, a outra, pouco menor, com as mesmas partes nuas do pescoço arroxeadas. A dúvida que pudessem ser diferenças sexuais me foi tirada do fato de ter encontrado indivíduos de ambos os sexos em ambas as variedades.	O Macho com as partes nuas do pescoço avermelhadas. A fêmea, com as mesmas partes nuas do pescoço arroxeadas, porém menor		<i>sé paya uyuká musapiri yaku</i> - meu pai matou 3 jacus
iacua	yakwá waá	o esperto, o ladino			<i>Aité nhaã paka yakwa waá</i> - aquela paca é a que é esperta.
iacuacãn	yakwakã	casta de cobra.			<i>yakwakã buya ayuká</i> – matei uma espécie de cobra.
iacuaeté, iacueté	yakwá reté, yakwá retana	muito esperto, muito atilado.			<i>nhaã akutí yakwá retana</i> - aquela cutia é muito esperta.
iacuaeté-yma	maã puxiwera waá	ignorantíssimo, estúpido			<i>nhaã apigá puxiwera waá</i> - aquele homem é estúpido.

iacuaeté-yumasaua	puxiwera sáwa	estupidez, ignorância grande			<i>puxiwera sáwa rupi usuanti yandé</i> - ele nos recebeu com grande ignorância.	
iacuayma	yakangaima	tolo, louco, ignorante.	Tolo		<i>kwá míra yakanganga íma</i> – esta pessoa é tola.	
	yakangaiwa		louco		<i>míra umaã buya ápe upitá yakangaiwa</i> – a pessoa viu a cobra, aí ficou doida.	
	ti wá ukwá né maã resé wara		ignorante		<i>Ti wá ukwá maã resé wara nhaã kurumī wasú</i> – este moço não sabe de nada ou ignorante.	
iacuaymasara	munhã yakanga iwa waá	endoidecedor, atoleimador.			<i>nhaã pirayawara munhã yakanga iwa kunhã ita</i> – aquele boto é o endoidecedor das mulheres.	
acuaymasaua	akanga íma waá	tolice, loucura, ignorância.	tolice		<i>nhaã kunhã akanga íma waá</i> – aquela moça é uma tolice.	
	akanga íwa waá		loucura		<i>akanga íwa waá resé wara upitá, uyana usú kaá kití</i> – por causa da loucura, ele correu e foi para o mato.	
	ti wá umanduái né maã resé wara		Ignorância		<i>aé ti uyumbué yawearã ti wá ukwá né maã resé wara</i> – ele não estudou, por isso, não sabe de nada.	
iacuetépóra	awá yakanga waá.	sagacíssimo.			<i>kwá kurumī wasú aé yakanga waá</i> – este é o	

					moço que é muito inteligente.	
iacuetésáua	akanga waá	sagacidade			akanga waá <i>kwá kurumī wasú yakanga waá</i> – este moço é o inteligente.	
iacumãyua	yakumã	piloto.			<i>rewapika sé yakumã upé</i> - senta-se na minha poupa (da canoa).	
iacundá	yakundá	jacundá, Crenicíchla, casta de peixe que não atinge grandes dimensões	V. yakundá		<i>Ixé ti ambáua yakundá</i> – não como jacundá.	
iacuru	yakurú	casta de cobra.			<i>kwá buya yakuru nungara</i> – esta cobra é da espécie de jakuru.	
iacuruara	yakuruarú	casta de lagarto.	V. yakuruarú		<i>yakuruarú umbaú supíá</i> – o jacuruaru come ovo.	
iacuruaru1	yakuruarú 1	jacuruaru, grosso sáurio, comedor de ovos e pintos. Por extensão, comedor de ovos. É o nome com que me tenho ouvido chamar mais de uma vez, quando insistia com as donas de casa para que me vendessem os ovos, e elas se defendiam porque queriam fazê-los chocar.	jacuruaru, grosso sáurio, comedor de ovos e pintos. Por extensão, comedor de ovos.	Iacuruaru será indé'?: És tu jacuruaru? Indé iacuruaru puxi pire: tu és pior do que jacuruaru.	<i>yakuruarú umbaú se sapukaya rupíá</i> – o jacuruaru comeu todos os ovos da minha galinha.	
iacuruaru2	yakuruarú	casta de arbusto.			<i>yakuruarú mirá</i> – árvore de jacuaruarú.	
iacurutu1	yakurutú	jacurutu, casta de iguano.			<i>Kwaupri yakurutú umba yamaã iguano</i> – por aqui não essa espécie de iguano.	

iacurutu2	yakurutú	casta de mocho, variedade de Strix, Bubo crassirostris			<i>kwarupi ti yamaã yakurutú</i> – por aqui não essa espécie d mocho	
iacutinga	yaku tinga	nome do cujubim, no Sul. V Cuiumi.	nome de uma espécie de Jacú, é pequena, sua carne não é muita consumida como o Jacu normal.		<i>yaku tinga rukwera ti yambaú</i> – a carne de jacu tinga não comemos.	
iacuy	puraká waá iwí irumu, musupitá waá iwí irumu	embarreado, enchido o taipuma com terra.			<i>úka puraká waá iwí páwa</i> – a casa está embarreada	
iacuycuera	musupitá rupiara kwera, puraka iwí rupiara kwera	que já serviu para embarrear.			<i>kwá iwí musupitá rupiara kwera</i> –este barro serviu para embarrear a casa.	
iacuyma, iacuayma	yakweíma	toló.			<i>yakweíma kwá kuinhantãi</i> - esta menina é tola.	
iacuymauera	yakwema wera	toleirão.			<i>yakwema wera nhaã kurumĩ</i> – aquele menino é tolo.	
iacuypaua	musupitá pa´wa	embarreamento.			<i>kwesé ta musupitá páwa sé rúka rupitá</i> – ontem foi feito o embarreamento da minha casa.	
iacuysara	musupitá sara, puraká sara iwí	embarreador.			<i>nhaã míra musupitá sara úka</i> – aquele pessoa é embareador da casa.	
iacuyuara	musupitá rupiara	embarreante, que serve para embarrear.			<i>kwá iwí puranga musupitá rupiara úka</i> - esta terra é boa para embarrear a casa.	

iacuyuera	ti waá ukwá musupitá	mau embarreador			<i>aité míra ti waá ukwá musupitá úka</i> – aquele homem ´o que não sabe embarrear a casa.
iacuy-yma	ti waá musupitá	não embarreado			<i>kariwa ta rúka ti waá musupitá iwí irumu</i> - a casa dos brancos não é embarreada.
iaiké	kaá yaitiwa waá	mato emaranhado, denso			<i>kaá yaitiwa waá</i> - mato muito cerrado.
iaityua	mameẽ kaá yaitiwa waá	lugar de mato cerrado, emaranhado			<i>mameẽ kaá yaitiwa waá</i> - onde o mato é muito cerrado.
iaiué	sesá yukisé usemu, yaxu waá	lacrimoso			<i>sesá yukisé usemu waá uikú uyí</i> - os olhos estavam lacrimejando.
iaiuépáua	sesá, resá yusiké páwa	lagrimejador			<i>kwesé asíka awasemu sé rimirikú sesá yusiké páwa</i> - ontem chguei e encontrei minha mulher cheios de lágrimas.
iaiuépóra	yaxu wera	lagrimejador; chorão.			<i>nhãa kurumĩ yaxu wera</i> – aquele menino é chorão.
iaiuéuá	resá yukisé	lágrima.			<i>resá yukisé usemu merupi</i> - as lágrimas foram saindo devagar.
iaiumana	maramunha ana	lutado, atracado			maramunha ana wera yané rikusáwa ta rupi – ele tem lutado pelos nossos direitos.
iaiumanasara	maramunha sara	lutador			<i>Aité maramunha sara yawareté irumu</i> – aquele é lutador com onça.

iaiumanasaua	maramunha sá	luta.			<i>maramunha sá ti upederi upá</i> - a luta não pode acabar.
iaiumanatyua	maramunha rendá/wa	lugar de luta.			<i>Ta minhã ta iku maramunha rendá arama</i> –eles esrão fazendo o lugar de luta.
iaiumanauara	maramunha wara	luctante.			<i>Kunhã maramunha wara kunhã ta rikusara ta rupi</i> – aquela mulher e lutante pelos direitos das mulheres.
iaiúra	ayúra	pescoço.		Munuca iaiúra: cortar o pescoço, degolar.	<i>wakará ayúra pukú</i> – a garça tem pescoço comprido.
iaiúra-munucasara	ayúra munuka sara	Cortador de pescoço.			<i>kwá míra ayúra munuka sara</i> – este homem é cortador de pescoço.
iaiúra-munucasaua	ayúra-munuka sawa	degolação.			<i>umanú ta munuka sawa yayúra upe</i> – a morte dele foi por degolação.
iaiúrapóra	ayúrua pura, puíra	colar. É o mais comezinho dos ornamentos indígenas, de uso diário e comum, tanto para os homens como para as mulheres, embora os daqueles superem sempre os destas em qualidade e quantidade. Os colares dos homens, que para os guerreiros eram feitos de dentes tirados aos vencidos, intermeados de dentes de onça, hoje são raríssimos; eles se contentam em geral	Os povos tukanos, Baré, Baniwa os colares dos homens, são de dentes tirados aos vencidos como de onça, jacaré, paca e outros		<i>sé puíra yawareté ranha suiwara</i> – meu colar é feito de dente de onça.

		com dentes de onça, queixada e mesmo de macaco e caititu, acompanhados e completados com enfiadas de frutas. Os colares das mulheres são pelo contrário de frutas. Hoje em dia, todavia, as mulheres preferem aos colares de frutas os de miçanga, e as cores preferidas são brancas, preta ou azul-ferrete-escuro. As outras cores têm pouca aceitação. Tenho visto mais de uma vez, por mos terem mostrado como coisas preciosas, pequenos sacos de tururi com centenas de colares de dentes destinados a serem distribuídos para enfeites nos dias de festa, mas muito raramente os tenho podido obter. A razão é que tais ornamentos não são propriedade do chefe, são propriedade da maloca.				
iaiúra-itá	ita tuxaua ayúra pura	pedra do pescoço. Pedra roliça que os chefes no Uaupés trazem ao pescoço..			Ita tuxaua ayúra pura –a pedra que está no pescoço do tuxaua.	V. Itá tuixaua
iaiurauara	yayúra pura	que é do pescoço, serve para o pescoço.		Pana iaiurauara: lenço do pescoço.	kwá yayúra pura- este pano é do pescoço dele.	
iaiurauera	yayúra wasú	pescoçudo			wakará yayúra wasú – a garça é pescoçuda.	

iake	uyumuataá waá pirantá, uyusiki pirantá	espichado, estirado			o varal não está bem esticado – uyamutikusá ti uyumuataá puranga uikú.	
iakesara	uyumuataá sara pirantá sara, uyusiki sara pirantá	espichador, estirador			uyumuataá sara pirantá uyamutikusá usika –o espichador do varal, chegou.	
iakesaua	umuataá sáwa	espichamento, esticamento			kwá apigá umuataá sáwa mirá apara xama – este homem é esticador da corda de arco	
iakeuara	umuataá wara	espichante, esticante.			kwá apigá umuataá wara mirá apara xama – este está sempre esticando a corda do arco	
iakeyma	ti waá umuataá	frouxo, não esticado.			kwá apigá ti waá umuataá mirá apara xama – este homem é o que não estica a corda do arco.	
iaki	ti wa uikuntu	irrequieto, buliçoso.			kwá kurimī tiwa uikuntu – este menino é irrequieto	V. Iuaki e comp
iaky1	giliru	grilo.			sapukaya umbau giliru – a galinha come grilo	
iaky2	tikanga waá	secado, estiolado.			kamixá tikanga waá kurasi irumu – a camisa foi secada no sol	
iakyme, iakyyma	iruru xinga waá	orvalhado, umedecido.			Kwá kaá Iruru xinga waá uikú – esta folha está umedecida	
iakymepora	iruru páwa	cheio de orvalho			kaá Iruru páwa uikú – a folha está cheia de orvalho.	

iakymesara	iruru sara	orvalhador.			Kwá míra umururu sara kaá – Esta pessoa é orvalhador de folha.	
iakymesaua	iruru sáwa	orvalhamento.			iruru sáwa rese´wafra kaá, ti yasú kupixá kiti – por causa do orvalhamento da mata não fomos a roça.	
iakymeua	iruru	orvalho			kaá iruru páwa uikú – a folha está cheiro de orvalho	
iakypaua	tikanga pawa	secagem, estiolamento			tikanga pawa iwí – a terra está seca	
iakypora	tikanga	estiolante, secante			tikanga meyú – o beju está seco.	
iakyra	yakíra	verde, tanto a cor como, no figurado, o animal ou a fruta ainda novos, verdes.		Yá iakira: fruta verde. Cunhantãin iakya: menina verde, nova. Caá iakya: mata verde.	- pakwa yakira uikú – a banan está verde. - wira ráwa sukiri – a pena do pássaro é verde.	
iakyrana	yakirana	falso grilo. Casta de cigarra e de falena.			Yakirana yawaité xinga – O falso grilo é um pouco perigoso.	
iakyrana-mboia	yakirana buya	cobra-cigarra. Jaquiranaboia, Fulgura lanternaria. Um pobre inseto caluniado como muito perigoso por ser a sua ferroadada venenosíssima, quando não é senão uma inócua cigarra. Apesar disso, e porque tenho sempre encontrado no indígena um exímio observador da natureza, se foi ele que lhe deu o nome e lhe fez a fama			Kwesé ayuká yakirana buya – ontem matei a cobra de Jaquirana	

		<p>de que goza, alguma razão deve haver. A iakyrana, como cigarra que é, tem uma espécie de ferrão por meio do qual se nutre, fincando-o na casca das árvores, especialmente dos ramos novos, para sugar-lhes a seiva. Este ferrão, todavia, quando o animal está em repouso ou voa, e dele não se serve para a sucção, fica recolhido ao longo do ventre e não parece que com ele possa ferrar ninguém, mesmo no caso de vir o inseto a bater sobre alguma parte descoberta do corpo. Se o pudesse fazer, porém, então talvez poder-se-ia ter uma explicação do nome e da má fama. Seria fazer a hipótese de ter-se a jaquiranaboia nutrido do sumo de alguma planta venenosa (e há abundância destas na floresta), e de ter vindo nesta condição bater contra alguém, ferrando-o com o ferrão envenenado: hipótese que apesar de tudo não parece admissível.</p>			
iakyrara	yakirá	aborto.			Kunhã yakirá – a mulher abortou

iakyrare	yakirari waá	abortado.			Tainá yakirari waá – a criança foi abortada
iakyrasesara	yakirari sara	abortador, que faz abortar.		Amotyua iakyrasesara: abutua abortadora.	Pusanga yakirari sara rupiara – o remédio que faz abortar.
iakyrasesaua	yakirari sáwa	abortamento.		aborto.	kunhã yakirari sáwa – amulher fez o abortamento
iakyraretéua	yakirari wera	abortável.			kwá kunhã yakirari wera – esta mulher sempre é passível de aborto.
iakyraretyua	yakirari rendá	lugar do aborto, abortadouro.			Iké yakirari rendá- aqui é lugar de aborto
iakyrareuara	yakirari wara waá	abortante, que aborta, abortivo.			Kwá pusanga yakirari wara rupiara – este remédio que é abortivo
iakyrareuera	yakirari wera	abortadeira.			yawara kunhã Yakirari wera – cachorra abortadeira.
iakyraraua	iyakira waá	imaturidade.			Iyakira waá – o que é imaturo.
iakytyua	tikanga rendá	secadouro, lugar de estiagem.			Iké tikanga rendá – aqui é lugar de secagem.
iakyua	tikanga	seco, estiulado.			Iwí tikangag – a terra seca.
iakyuera	tikanga retana	secadiço.			Iwí tikanga retana – a terra está secadiço
iakyyima, iakyme	ti waá tikanga	não seco, não estiulado, úmido, orvalhado			Iwí Ti waá tikanga – a terra não seca
iamacá	yakamá	casta de gálbula.			Iké paranã pixuna upé ti yamaã yamakã – aqui no rio Negro não tem gálbula.

iamacãĩ	yamakãĩ	casta de gálbula menor do que a anterior			Yamakãĩ – gálbula pequenino	
iamaracaru jamaracaru	yamarakaru	grande cacto espinhoso, Cactus cereus, e afins. A espécie que cresce espontânea nos campos produz uma espécie de drupa ou figo comestível, que, embora tenha a fama de refrigerante, é deixado aos papagaios e periquitos. Tanto este como as espécies afins cultivadas com o mesmo nome são muito usadas na Medicina indígena para fazerem lambedores para cura das afecções dos órgãos respiratórios.			Yamarakaru parawá ta rimbiu – o cacto cereus é comida dos papagaios.	
iamaru	yamaru	jamaru, a fruta de uma casta de colocóntide; a cabaça feita desta mesma fruta depois de limpa da polpa interna			Sé manha uriku yamarú – mina mãe tem cabaça	
iamaruyua	yamarú íwa	jamaruzeiro, a colocóntide que dá o jamaru.			yamarú íwa umanú – jamaruzeiro morreu.	
iamasi	yamaxí	jamaxi, casta de paneiro própria para ser levada às costas por meio de atilhos, e em que o indígena carrega seus teres	jamaxi, casta de paneiro própria para ser levada às costas é feito de cipós, wambé, serve carregar maniwa, mandioca e outras coisas.		Se paya ukwá uminhã yamaxi	

iambu	yambú	jambu, planta da família das Compostas. A folha é usada na cozinha indígena para misturar com a carne cozida em tucupi, como substitutivo da folha de mandioca.	O Chá feito da folha de jambu junto com folha de limão, serviu para os Baniwa se protegerem da covid19		Yambú ráwa – folha de jambú	
iambuasu	yambú ráwa wasú waá	casta de jambu de grandes folhas.			yambú ráwa wasú - o jambu de folha grande	
iamburana	yambu rana	falso jambu. Jamburana.			yambú rana ráwa – a folha do falso jambú.	
iamburandi	yamburandí	jaborandi, planta da mata virgem. O azeite que dela se extrai é utilizado para fricções na cura do reumatismo.			Yamburandi yukisé puranga sasi rupiara yané píra- a resina do jamborandí é boa para dor de corpo.	
iamí	yamí	espremido			Yami yatĩ – espremeu tumor	
iamí-iamí	yami yami	espremidíssimo			yami yami yatĩ – espremeu, espremeu o tumor.	
iamísara	yami sara	espremedor.			yami sara yatĩ – espremedor de tumor.	
iumísaua	yami sáwa	espremedura.			yami sáwa yatĩ – espremedura de tumor.	
iamítuya	yami rendá	espremedouro.			yami renda – lugar de espremer.	
iamíua	uyami waá	o espremido.			Yatĩ uyami waá – o tumor espremido	
iamiuara	yamí wara	espremente.			Yami wara yatĩ – espremente de tumor.	
iamíuera	yamí wera	espremeção.			Yami wera iiyatĩ – cotuma espremer o tumor.	

iamíym	ti waa yamí	não espremido.			Ti waá yami – não espremido.	
iamunera	imasisá	mênstruo			Aé imasisá – ela mestrua	
iamunerara, iamunderara	masisá uiku	menstruada			Kunhã imasisá uikú - A mulher está menstruada	
iamutinga	yumusaraí	iamuting entrudado.			Kwesé uyumusaraí – ontem ele (a) brincou.	V. Iumutinga e comp.
iana	yana	corre, imperativo irregular de nhana			Paka uyana usu – a paca correu e foi embora.	
ianamã, anamã	yukisé grusu	espesso, denso, grosso, falando de líquidos.			Tipiáka mingau grusu – o mingau de tapioca é grosso.	
ianãmbá	yanambá	leite vegetal que se extrai de uma árvore da margem dos rios e que se afirmar comestível.			Ti yaú yanambá – não se bebe este leite vegetal.	
ianauí	suu mirĩ	casta de pequeno quadrúpede.			Aipá suú mirĩ iké – tem muitos animais pequenos de quatro patas aqui.	
iandaia1	maracanã, yandaya	jandaia, nome dado a um maracanã.			Marakanã Tambaú wasai – os maracanã comem açaí.	
iandaia2	yandya, anambé	nome dado a um anambé.	Passarinho pode ser roxo ou azul muito bonito.		Iké aipá anambé – aqui tem muito anambé.	
iandaia3	yandaya	nome dado a casta de abelha, também chamada jandaíra			Kwá ira manha sera yandaya – esta abelha é jandaíra	
iandaíra	yandá ira	mel da abelha jandaia. Algumas vezes se designa com este nome a própria abelha e então para designar o mel dizem: landaíra-ira.			yandá ira yukisé – mel da abelha jandaia	

iandara	yandara, ara piterupi	meio-dia. Martius traduz jantar e dá a palavra como corrupção do português. A coincidência do jantar do meio-dia, corrente ao tempo em que Martius esteve aqui, parece tê-lo feito acreditar nisso. Para mim é apenas uma forma, com significação especial e própria da saudação iané ara ou iandé ara, que exatamente substitui o iané coema ao meio-dia.	Os Baniwa dizem também ara piterupi – o dia está na metade.		Aé usika yandara - ele chegou no meio-dia.
iandé, iané	yané	nós, nosso, nossa.		Iané iacica cury-mirr. nós chegamos já. Iané ramunha- -itá: nossos avós.	yané rúka – nossa casa yandé yasu te rupi pe irumu – nós vamos com vocês.
iandiá	yandiá	jandiá, várias espécies de peixes de pele, do gênero <i>Platystoma</i> e afins.	é um peixe liso que vive mais no igapó.		ixé ambaú yandiá – eu como jandiá.
iandiatyua	yandiá retana, yandiá tiwa	terra de jandiás. Jandiatuba			kwá igapú yandiá retana – este igapó e terra dos jandiás.
iandiá-yua	yandiá íwa, yandiá mirá	jandiaúba, árvore que cresce nas vargens altas dos rios e igarapés, e cuja fruta serve de isca aos jandiás. É árvore de alto porte, embora não muito copada. A sua madeira, embora pareça própria para obras de marcenaria, não sei que seja usada.			Kwá yandiá mirá – está é árvore de jandiá.
iandu	yandú	aranha.			Sapukaya umbaú yandú- a galinha come aranha

ianduacy	yandu nungara iwaté upuamu	casta de grossa Mygale.			yandu nungara iwaté upuamu – aranha caranguejera.	
iandui	yandú mirĩ, mirĩ	aranhazinha			kwá yandú mirĩ mirĩ sasí upĩ – esta aranhazinha tem uma ferroada dolorida.	
iandu-mirí	yandú mirĩ	aranha pequena.			Yandú mirĩ – aranha pequena	
iandu-péua	yandú péwa	aranha chata. Casta de lacrau			Yandú péwa upĩ ixé – a aranha que tem forma chata me ferrou.	
iandu kysaua	yandú pisá	teia de aranha; lit.: rede de dormir da aranha.			yandú pisá – a teia de aranha.	
iandu-supiá-kysaua	yandú rupiá pisá	rede dos ovos de aranha. O saco em que se encontram envolvidos os ovos de certas espécies de aranhas, que o inseto leva consigo, e mais raramente abandona seguro nalgum suporte			Yandú rupiá pisán- a rede dos ovos de aranha.	
iandy óleo,	mirá yukisé	azeite vegetal; qualquer substância oleosa de proveniência vegetal.			Mirá yukisé – azeite vegetal.	
iandy asuúára	mirá yukisé seẽ waá	azeite-doce; lit. azeite da outra banda.			Mirá yukisé seẽ waá – azeite doce.	
iandy caryua	kariwa uliu	santos óleos, crisma.			Kariwa ta uliu – óleo dos brancos.	
iandy caryua reru	kariwa ta uliu rirú	âmbula dos santos óleos			Kariwa ta uliu rirú – lugar onde os brancos guardam o óleo.	
iandyraua	andiruba	azeite amargo. Andiroba	Azeite amargo tirado de árvore de andiroba. Para os		Andiruba puranga perewa supé – o andiroba é bom para curar feridas.	

			baniwa é bom para curar ferida			
ianyraua-yua	aindiruba iwá	andirobeira	Árvore de andiroba		Aindiruba íwa – árvore de andiroba.	
iané ara	yané ara	nom dia; lit. nosso dia. Forma de saudação que se começa a dar do meio-dia em diante. De manhã se diz iané coema. De tarde, quando o sol já baixo está para se deitar, se usa iané caaruca. Depois do sol posto e pela noite adiante, quando alguém se despede, iané pituna. O saudado, em qualquer caso, responde iandaué, forma contraída de indé (tu) e iaué (o mesmo); o que eqüivale a boa-manhã, boa-tarde, boa-noite, a que se responde “o mesmo para ti”.			Yané lwema – nós amanhecemos.	
ianembae	yané yara, yandé yara	o nosso, a nossa coisa.			Kwá makíra yané – esta rede é o nossa.	
ianera	janela	janela (corrup. do português).			Repirari janela – você abre a janela.	
iangáísaua	yangaiwara sáwa	magreza.			yangaiwara sáwa kunhã – magreza da mulher .	
iangáúara	yangaiwara	magra			Se imũ aé yangaiwara – meu irmão é magro.	
iantí	gantí	frente, proa da canoa ou de outra qualquer embarcação.			Sé igara ganti upena – a proa da minha canoa quebrou.	
iantígara	ganti wara	proeiro, o que é da frente			Sé paya ganti wara-meu pai é o proeiro.	

iantígaua	ganti renda	o lugar da proa			ganti renda - o lugar da proa.	
iantii	zagaya	zagaia, bidente farpado, que serve na pesca ao pajé para fisgar o peixe surpreendido a dormir nos baixios de águas límpidas.			Se zagaia marupiara – a minha zagaia é boa para pegar peixe.	V. Paié ityca e Pirakya.
iantíf-yua	zagaia íwa	haste da zagaia, haste de madeira rija e elástica, do comprimento máximo de dois metros, geralmente menos, da grossura de um dedo			tuyu zagaia íwa upena - a haste da zagaia do velho quebrou.	
iantíí-uara	ukwawa uzagai	zagaiador.			ré tutira ukwawa uzagai – meu tio é bom zagaidor.	
iantin-yua	ganti wara ukwá waá uyapukuí	proeiro, o remeiro que vem na proa e de cuja habilidade depende, tanto quanto do piloto, a manobra nas cachoeiras.				
iapa	ápa	ombro.			rewapika iké sé ápa resé – sente-se aqui em cima do meu ombro.	
iapá	yapá	toldo movediço feito de dois panos ligeiramente tecidos de folhas de palmeira, entre os quais é posto um estrado de folha de arumã, pacova sororoca ou mesmo pacova cultivada, para abrigar a carga na canoa.			amimnhã sé igara yapá- fiz um toldo movediço da minha canoa.	
iapacani	wirawasú	japacani, águia, gavião-real, Spizastur tyrannus. O mais			wirawasú umbau sapukaya – o gavião real comeu a galinha.	

		bravo dos rapaces amazonenses				
iapacany	yapana com folhas pequenas 1	erva cheirosa usada para as mulheres se lavarem depois do parto e para o primeiro banho das donzelas chegadas à puberdade, e dado logo em seguida ao primeiro mênstruo. Se lhe atribui a virtude de regularizar os mênstruos e de tornar prolífica a moça.	As mulheres Baniwa, Baré e Werekena do rio Negro gostam lavando rosto e tomando com ela.			sé manha urikú yapana – minha mãe tem erva cheirosa.
iapana	yapana 2	casta de erva de cheiro, muito usada no Solimões para as mulheres lavarem os cabelos e torná-los macios e lustrosos	As mulheres Baniwa, Baré e Werekena do rio Negro gostam de usar.			Kunhã baniwa tá ta miasuka ta áwa yapana irumu – as mulheres Baniwa lavam os cabelos com a erva cheirosa.
iapara	yapara	entortado, esquerdo.		Pô iapara: mão esquerda. Paranã oiapara: o rio se entorta		Mirá apara – arco, ou pau torto.
iaparandi	yaparandí	casta de arbusto, das Mirtáceas.				Kwá yaparandí mirá – este arbusto é das mirtáceas.
iaparapaua	yaparapawa	entortamento				Yaparapawa nhaã peé-o caminho e tudo torto
iaparapora	yaparapura waá	entortante, que se entorta				Kwá yaparapura – está árvore que se entorta
iaparasara	muyapara sara	entortador, que entorta.				Muyapara sára mirá usika – o entortador de pau chegou.
iaparataua	yapara rendá	lugar esquerdo, de entortamento.				Yapara renda – lugar de entortamento.

iaparayma	ti waá yapara	não entortado, não esquerdo.			Kwá mirá Ti waá yapara – este pau que não está entortado.	
iapatuca	pupeka	embrulhado.			Pirarmiri pupeka – o embrulhado de peixinho.	V. Patuca e comp
iapatuca-yma	yapatuka íma	desembaraçado			Kwá apatuka íma – este homem é desembaraçado	
iapatucayma-saua	yapatuka íma sáwa	desembaraço			Yapatuka íma sáwa – desembaraço	
iapécánga	yapekanga	japecanga.	um pequeno planta cheios de espinho		iké iniãli upé aipá yapekanga – aqui no rio Içana tem muitos japecanga.	V Ipecacuana.
iapecua1	tapekuwa	abano.			Se manha abano – abano da minha mãe	V. Tapequa e comp
iapecua2	yapekuwa	casta de cacto.			kwá yapekuwa – este cacto.	
iapepu	panela	panela.	Empréstimo do português “panela”		apirina yepé panela – eu comprei uma panela.	
iapeyua	yepiá	lenha cortada para queimar (Japurá).	lenha cortada para queimar diz no rio Negro		Ixé arikpu yepeá – eu tenho lenha.	
iapí	yapĩ	japim, Cacicus. O mais comum no Amazonas é o preto, com os encontrados, as costas e o uropígio amarelo, e é este que se chama correntemente japim sem outros adjetivos.			Kwá yapĩ pixuna waá – este é japim preto.	
iapí piranga	yapĩ piranga	A outra espécie, Cacicus haemorrhous, com os encontrados, dorso e uropígio vermelho-sangue, é muito			Yapĩ piranga aikwé paranã pixina upé – o japim vermelho tem no rio Negro.	

		mais raro. Muito sociável, vive em colônias, pendurando os ninhos em forma de longas bolsas arredondadas aos galhos das maiores árvores da floresta, preferindo os que têm casa de caba, garantindo-se assim uma boa defesa. Má carne, é pouco molestado pelo homem. Por causa disso, o amarelo aqui no Norte não trepida em fazer seus ninhos em árvores perto das casas e mesmo dentro das habitações. É suficiente para isso que encontre uma árvore que apresente a necessária distribuição de galhos, porque, na hipótese, dispensa as cabas.			
iapicicana	tpisika waá kwera	o que foi preso, o prisioneiro de guerra			Tapisika waá kwera maramumha sá upé – o prisioneiro de guerra
iapina	yapina,	cortar os cabelos rente, à escovinha.			Se mũ Yapina áwa – o meu irmão corta cabelo.
iapixaí	áwa uyereu, pixaĩ	crespo, encarapinhado.			Imembira áwa uyereu – o filho(a) tem cabelo enrolado.
iapí oca	yapĩ rúka	casa de japim. Casta de cipó, de que o japim se serve para seu ninho tecer.			Kwá xipú sera yapĩ rúka – este xipó chama-se de cada de japím.
iapô	yapú	japu, casta de pássaro da família dos Ictéridas. Maior do que o japim, com que			Iké inãli upé aikwé Yapú – aqui no içana tem japú.

		<p>muito se parece, tanto no seu todo como na distribuição das cores. Vive ele também em colônias, tecendo longas bolsas penduradas aos ramos dos maiores gigantes da floresta, mas nunca o tenho visto pôr seus ninhos em árvores próximas das habitações. O japu, logo acabada a incubação, sai de manhã, em bando, em procura de co-mida e só volta à noite para o pouso local onde nidificara, que abandona muito dificilmente, continuando anos e anos seguidos no mesmo lugar. Por onde o bando do japus passa, nada fica. Tudo consomem, nada deixam atrás. São os maiores inimigos não só das frutas e dos insetos, mas também de ovos e ninhos, e o dano que produzem só é comparável com o de um bando de macacos.</p>			
iapoã, iapuã, aiapuã	yapuã	redondo, circular.			Yapuã né marika-barriga redonda.
iapoãpaua	yapuã páwa	rotundidade, círculo			Sé kupixá yapuã páwa - minha roça é toda redonda.
iapoãsara	yapuã sara	arredondador.			Yapuã sara usika – o arredondador chegou.

iapoasu	yapú wasú	japu grande. Japuaçu, casta de Ostinops que vive aos casais e que somente em seguida à incubação se encontra em pequenas famílias que se dispersam logo. A cor geral do pássaro, do tamanho de um pombo, é verde-amarelo-escuro com manchas amarelo-ferruginosas, o bico bruno com a ponta vermelha cor de cinábrio. Segundo a lenda, o bico ficou vermelho pelo sinal que lhe ficou da sua ida ao sol, de onde trouxe o fogo para a terra. Antes, na terra, não havia fogo. É o Prometeu indígena, e já me foi explicado que não foi o japuaçu que foi furtar o fogo no sol, mas um pajé, que, por punição, foi mudado em japu, ficando-lhe o bico vermelho como sinal da causa da sua metamorfose.	Japú grande, a cor verde escuro, amarelo e possui um bico vermelho. Segundo a mitologia Baniwa do Brasil, o bico ficou vermelho pelo sinal que lhe ficou da sua ida ao sol, de onde trouxe o fogo para a terra. Antes, na terra, não havia fogo. Este yapú wasú era o pajé que por punição se transformou ficando-lhe o bico vermelho como sinal da causa da sua metamorfose.		Japú wasú mundari waá tatá – o japu grande que roubou o fogo.	
iapoãyma	ti waá yapuã, yapuã íma	não redondo.			Sé apukujta ti yapuã – meu remo não é redondo.	
iapoti	yatikú	suspense, atado, preso			Andirá ukíri uyatiku – o morcego dorme pendurado.	
	yapoti		atado		Reyaputi sé makira-você ata minha rede.	

iapotísara	yaticusara	suspensor.			Yaticusara makíra – suspensor de rede.	
iapotísaua	yatiku sáwa	suspensão			Yatiku sáwa – suspensão.	
iapotí-rendaua	yarikú renda	lugar de suspensão.			Pakuwa Yarikú renda – o lugar de pendurar banana.	
iapotíuá	yatikú waá	o preso, o atado, o suspenso.			Sé apukuitá yatikú waá paraname – o meu remo fica suspenso no rio.	
iapotíuara	yaputí wara	suspendente, atante			Yaputi wara makira – o suspendente de rede.	
iapotíyua	yaputí íwa	atilha, presilha, suspensório.			Apiripana yaputí rupiara – comprei um suspensório.	
iapucuá	yepewasú	junto, unido.			Yepewasu kuri yasú – estaremos indo juntos.	
iapucuári	pukuari	amarrado			Tá pukuari yautí – amarraram o jaburí.	
iapucuarisara	pukuari sá	amarrador.			Yautí pukuari sá – o amarrador de jabutí.	
iapucuarisaua	pukuari sáwa	amarração			Ti ta minha pukuari sáwa úka - Não foi feito amarração da casa.	
iapucuarityua	pukuari rendá	amarradouro.			Kwá makiri pukuari reendá – este é o lugar de amarrar a rede.	
iapucuariuara	pukuari wara	amarrante.			Igara uyupuari wara uiku – a canoa dele está sempre amarrado.	
iapucuariyua	pukuari sáwa rupiara	amarrilho.			Xukuí xipu pukuari sáwa rupiara – está aqui o cipó para amarrilho.	

iapucuausara	muatiri sara	juntador			Muatiri sara míra usika – o juntador de pessoas, chegou.
iapucuausaua	muatiri sáwa	junção.			Muatiri sáwa resé wara yandé, yasika iké – por causa da junção de todos nós, chegamos aqui.
apucuautéua	muatiri waita	juntável.			Kwá maniwa yapuderi yamuatiri – estas manivas são juntáveis.
iapucuautyua	muatiri rendá	juntadouro.			Iké maniwa muatiri rendá – aqui é lugar de juntar manivas.
iapucuauuara	muatiri wara	juntante.			Sé paya muatíri wara yandé – meu pai sempre junta nós.
iapucuauuera	muatiri wera	juntadiço.			Muatiri wera yandé – ele sempre nos une, nos junta.
iapucuauyma	muatiri íma, ti waá muatiri	não junto, solto.			Ti waá muatiri – o que não ajunta.
iapucuauyua	awá muatiri waá	o que junta, a razão da junção.			kwá muatiri waá umarí – este homem é o que junta uamarí.
iapucui	yapukuí waá	remado.		Iasoana, iaiapucui kyrim- bau!: Vamos, rememos com força!	Nhã míra, u yapukuí waá usika arã iké – aquele homem veio remando para chegar até aqui.
iapucuisara	yapukui sara	remador, remeiro.			yapukui sara usíka – o remador chegou.
iapucuisaua	yapukuí waá	remada	V. yapukui waá		

iapucuitá	apukuitá	remo. O iapucuitá é o remo de mão, feito de um cabo mais ou menos comprido, variando entre a grossura de um cabo de vassoura e um cabo de machado, com uma cômoda empunhadura de um lado e do outro uma larga pá chata, oval ou redonda, de largura e tamanho variável, e que, imersa, é destinada a provocar a resistência da água. A forma do remo é muito variável de tribo a tribo, mas na mesma tribo varia raramente, pelo que, em muitos casos, a forma do remo diz a tribo a que pertence o dono.	A forma do remo é muito variável de povo para povo, os Baniwa na sua maioria fazem o remo mais comprido, não muito redondo.		sé apukutai ti usu tipi kiti – meu remo não vai para o fundo da água.
iapucuitara	yapui sara	remeiro			kwá apigá yapukui sara – este homem é remeiro
iapucuitaua	yapui rendá	remadouro, lugar de onde se rema, banco			aité kwá wapika sá yapui renda – este banco é lugar de remar.
iapucuitayua	apukuitá íwa	cabo do remo			apukuitá íwa ipuku – o cano do remo é comprido.
iapuí	yururáwa waá	desfiado.			tupasã yururáwa waá uikú – a corda foi desfiada.
iapuípaua	yururáwa páwa	desfiamento			Awasemu tupasã yururáwa páwa – achei a corda tudo desfiado.
iapuípóra	uyururári waá	desfiante, que se desfia.			uyururári waá – que se desfia.

iapuísara	yururari sára	desfiador.			yururari sára tupasã usika – o desfiador de corda chegou.	
iapuítaua	yururari rendá	desfiadouro			yururari renda – lugar de desfiar.	
iapuífuera	yururari wera	desfiadiço.			kwá tupasã yururari wera – esta corda costuma se desfiar.	
iapuíyima	yururari íma, yururari wera.	não desfiado.			yururari íma, yururari wera.	
iapuna	yapuna	forno para torrar a farinha de mandioca. É uma vasilha de barro de forma redonda, que varia de um a dois palmos até mais de metro de diâmetro, com um rebordo que, de acordo com a largura, também varia de três a sete ou oito dedos, sem testro. Os pequenos, que mais propriamente servem para preparar o beiju de uso diário, são aquecidos montados pura e simplesmente na itá curua, a trempe indígena; os maiores, sobre uma armação também de barro, feita de modo a formar fornalha e permitir que embaixo se acenda o fogo necessário para aquecê-los. Para operar, depois de convenientemente aquecido o forno, a forneira lhe vai pondo a pouco e			Sé manha yapuna iwí suiwara - o forno da minha mãe é de barro.	

		<p>pouco a massa da mandioca ralada e espremida no tipiti, distendendo-a e remexendo-a rapidamente com a pá, para impedir que se agrume, e obter que cozinhe toda por igual. Nisso está a habilidade da forneira, que deve saber moderar o fogo para impedir que a fornada queime, e conservá-lo bastante ativo para, secando ligeiro, evitar os grumos e conseguir uma farinha fina, dura e convenientemente torrada para poder durar muito tempo empaneirada. Hoje o iapuna de barro é substituído em muitos lugares por fornos de ferro ou de cobre. As forneiras que já usaram dos fornos de barro, todavia, não gostam da substituição, porque além do maior incômodo que lhes dá durante a torração o maior calor, acontece que nos fornos de ferro ou cobre a menor desatenção pode fazer queimar a fornada, e porque nunca dão, afirmam elas, uma farinha tão bem torrada, solta e gostosa como a que se obtém nos fornos de barro.</p>			
--	--	---	--	--	--

iapuna munhangara	yapuna munhasara, munhangara	fazedor de fornos. É trabalho de mulheres, como aliás o é a fabricação de todo o vasilhame de uso. Os fornos pequenos não apresentam nada de especial; são preparados e cozidos como todas as outras espécies de vasilhas. Os fornos grandes, para que não quebrem, são preparados e cozidos no mesmo lugar onde devem servir. Começam preparando a fornalha da altura que chegue ao ventre da forneira e de tamanho conveniente, em forma de cone, com uma abertura, por onde deve ser introduzida a lenha rente ao chão, e um ou dois furos no alto, por onde deve sair a fumaça. Pronta a fornalha, a cobrem com um estrado de varas, sobre que espalmam um pouco de terra para obter superfície igual. Feito isso, a forneira começa a construir o forno do centro, desenvolvendo em espiral e aplicando sobre o estrado umas tiras da terra adrede escolhida e preparada por longa manipulação e a mistura de caraipé conveniente, obtendo a			sé ramunha yana munhã sara – meu avô é fazedor de forno.	
-------------------	------------------------------------	---	--	--	--	--

		adesão necessária pela pressão dos dedos e água; e vai assim continuando até chegar a toda a largura da fornalha, fazendo, aí chegada, a borda do forno. Isto feito, com um pedaço de cuia e água, toda a superfície de forno é alisada e tomada homogênea e, deixado alguns dias para secar, é queimado e pronto para servir.				
iapuoca	yapu ruka	casa de japu. Casta de cipó.	V. yapu ruka.			
iapuru	uruwá paranã wasu wara	casta de concha fluvial.	V. uruwá paranã wasu wara.			
iapurutu	yapurutu mirĩ, membi	pífaro feito de um estipe de jupati, de dois ou três palmos de comprimento, acabado do lado contrário da embocadura por um alargamento em forma de trompa, feito de um tecido de arumã, coberto de cerol.	O povo Baniwa chama também de membí.			sé paya ukwá uminhã membí – meu pai sabe fazer o pífano.
iapuruci	yapusi yepé nungara uruwá	casta de caracol.				yapurusí nhaã yepé nungara uruwá – uma espécie de caracol.
iapusaca		abalado, sacudido.				Inti xapaca ramé, reiapusaca ce makira: se não acordar, sacode a minha rede
iapusacasara	mukataka sara	sacudidor, abalador				Iwitú mukataka sara mirá – o vento sacode a árvore.
iapusacasaua	mukataka sáwa	sacudidela, abalamento.				mukataka sáwa iwí – o abalamento da terra.

iapusacauá	mukataka	abalo			Tapira mukataka yakanga - boi sacode a cabeça.	
iapusacauara	mukataka wara	abalante, sacudinte			kwá míra mukataka wara yakanga – esta pessoa sacode sempre a cabeça.	
iapusacayma	ti wa mukataka	não abalado, não sacudido.			tí wa mukataka – o que não é sacudido.	
iapy	yapi waá	lançado, jogado.			Tá yapi itá paranã kiti – a pedra foi jogada por eles para o rio.	
	yapí		No rio Negro se usa hoje para o termo “atirar” com arma de fogo		kwesé ayapí mukui paka – ontem atirei em duas pacas.	
iapy-iapy	yapi - yapi	arremessado; jogada rapidamente uma coisa atrás da outra			yapi – yapi itá paranã kiti – a pedra foi lançada uma atrás da outra na direção do rio.	
iapy itá	yapi itá	apedrejado, lançado pedra			tá yapitá itá yawara recé – o cachorro foi apedrejado.	
iapy-recé	yapi resé	lançado contra.			tá yapi itá yawara recé – a pedra foi lançada contra o cachorro.	
iapy-sara	yapi sara	lançador.			yapi sara uwiwa – lançador de flecha.	
iapy-saua	yapí sáwa	lançamento.			yapi sáwa kutara uwiwa – o lançamento rápido da flecha.	
iapy-tyua	yapi rendá	lançadouro			Yapí renda – lugar de lançar algo pode ser flecha, pedra.	

iapy-uara	yapi wara	lançante.			yapi wara itá – lançante da pedra.	
iapy-uera	yapi wera	lançável.			yapi wera – lançável	
iapy-yma	ti waá yapi	não lançado			ti waá yapi - o que não foi lançado.	
iapysá”	yapisá wasú, nambí wasu	orelhudo.			Yawara nambí wasu – cachorro orelhudo.	
iapysá2	yapisaka waá, usendu waá	escutado.			Aé usendu waá yakuntai sá – ele(a) tem escutado nossa conversa.	
iapysá-canhemo	yapisa íma, ti waá usendu	ensurdecido			yapisa íma, ti waá usendu – surdo é o que não houve.	
	yapisa íma, ti waá usendu		Os Baniwa, Baré e Werekena chamam para pessoas danadas, que obedecem, desobedientes		kwá taína yapisa íma – esta criança é danada.	
iapysacári	usendu waá, yapiska waá	espiado, escutado com atenção.			aé usendu waá puranga tuxaua ukuntai – ele escudou com atenção a fala do tuxaua.	
iapysacári-sara	yapisaka sara, usendu sara, umaã sara manungara	espião			kwá apigá yapisaka wara – este homem é espião.	
iapysacári-saua	yapisaka sáwa, usendu sáwa	espionagem.			kwá apiga usendu waá uikú maku ta resé- este homem está fazendo espionagem sobre os indígenas.	
iapysasara	yapisaka sara, usendu sara, umaã sara manungara	escutador.	V. yapisaka sara, usendu sara, umaã sara manungara			

iapysasaua	yapisaka, usendú	escuta			aé usendu maranduwa – ele escuta notícias.	
iapysauara	yapiska wara, usendú wara	escutante.			kwá apigá yapiska wara maranduwa puranga wá – este homem é escutante de notícias boas.	
iapysauera	yapisaka wera, usendú wera	escutadiço.			Kwá kunhã usendú wera taína uyaxu pituna rameẽ - esta mulher costuma escutar o choro da criança de noite.	
iapysá-yma	yapisá ima, nambí íma.	que não escuta; sem orelhas, sem ouvido; dodivanas.	V. Yapisá ima, nambí íma.	Curumitá iapysa- yma rain: meninos sem juízo, que ainda não escutam		
iapyxá	kutuka waá	acutilado.			Nhaã míra umamu kutuka waá irumu – aquela pessoa morreu acutilada.	
iapyxara	kutuka sara	acutilador.			Aité nhaã apigá kutuka sara míra – aquele homem é furador de gente.	
iapyxaua	kutuka	cutilada			Ta kutuka míra – a pessoa foi acutilada..	
iapyxauara	kutuka wara	acutilante.			apigá kutuka wara – homem acutilante	
iapyxá-yma	ti waá kutuka	não acutilado.			Ti waá ta kutuka – não acutilado.	
. iara	yara	dono, senhor		Iané iara: nosso senhor. Ixé iara: eu sou o dono. Auá iara7.: quem é o dono? Opaín	yané yara kwá úka – a casa é nossa (a); igara Sé yara- minha canoa.	

				maá iara: dono de todas as coisas.		
iará	yará	jará, casta de palmeira, Leopoldina pulchra.	Palmeira que fica na beira do rio, tem muito no rio Negro.		Yará iyá paku ta rimbiú – a fruta do Jará é comida dos pacus.	
iaracatiá	yaratiá	casta de planta de flor rósea, que cresce nas praias.			Yaratiá íwa – a árvore de Jaratiá	
iaraki	yarakí	jaraqui, Pacu nigricans, casta de peixe de escama, muito espinhento, que aparece em grandes cardumes procurando as cabeceiras dos rios no tempo da desova, nos últimos dias da enchente, prenúncio de vazante; reaparece nos últimos dias da vazante, anunciando a enchente.			Iké iniãli upé ti yamaã yaraki- aqui no rio Içana não tem jaraqui.	
iarapa	yarapá	jalapa, Piptostegia Pisonis. É planta de raiz purgativa assaz conhecida.			yarapá puranga puruka supé- o jarapá é bom para diarréia.	
iararaca	yararaka	jararaca, Cophias atrox e afins, casta de serpente venenosíssima.			Yaraka usu sé yawara – jararaca picou meu cachorro.	
iararacusu	yararaka wasú	jararaca grande. Jararacuçu, casta de Cophias.			yararaka wasú ti yasú ti té ysasí usú – a jararaca grande não é muito venenosa.	
iararaca-péua	yararaka péwa	jararaca chata, casta de Cophias.			kwesé ayuká yepé yararaka péwa kupixá upé– ontem matei uma jararaca chata na roça.	

iararaca-taiá	yaraka tayá	tajá de jararaca, casta de Caladium, cujo pecíolo imita a pele da jararaca, com uma espécie de reticulado escamoso amarelo e preto, de um mimetismo surpreendente e que não deixa de ser perigoso, visto que se afirma que a jararaca gosta de habitar as touças deste tajá			kwá mitima yaraka tayá – esta erva é de jararaca.	
iararaca-tinga	yararaka mutinga	jararaca-branca, casta de Cophias.			yararaka mutinga - a jararaca branca	
iarauá	kuruwá	casta de planta que fornece uma fibra têxtil.				
iará-ucu, iará-urucu	yará piranga	jará vermelho, casta de Leopoldínia (palmeira).			Yará piranga iyá - a fruta de jará é vermelha.	
iará-una	yará pixuna	jará-preto, casta de Leopoldínia (palmeira).			kwá yará pixuna - esta é a jararaca preta.	
iará-yma	yara íma, ti waá urikú iyara	sem dono, que não tem dono.			nhaã úka yara ima uikú - aquela casa está sem dono.	
iare	suãti waá	recebido, aceito.			Tuxaua usuãti waá, aé – ele(a) foi recebido pelo tuxaua.	
iarepaua	suãti pawa	recebimento.			Tuxaua usuãti páwa miraitá sendawa upé – o tuxaua recebeu todas as pessoas na sua aldeia.	
iarepora	suãti sáwa waá	recebente.			Sé manha suãti sáwa waá kunhã itá sendawa upé – minha mãe é recebedora das mulheres na aldeia dela.	

aresara	suãti sara	recedor.			Aé usuãti sara míra itá – ele(a) é recebedor das pessoas.	
iareyma	ti waá usãti	não recebido.			tuxaua ti usuãti aé – ele(a) não foi recebido pelo tuxaua.	
iári	yarí	unido, juntado,			Yayumuyari - nós nos juntamos.	
iaricy	uyupuranga wá	faceiro.			Kwá kunhã uyumpuranga waá – esta mulher é faceira.	
iaricypora	uyumupuranga waá wera	que se enfaceira ou faz enfaceirar.			Kwá aité kunhã uyumupuranga waá wera – esta é mulher que sempre se enfaceira	
iaricysaua	yumupuranga sáwa	faceirice.			Kunhã yumupuranga sáwa – a mulher é faceira.	
iaricy-yma	ti waá uyumupuranga	severo, que não se enfaceira			Aité kwá apigá ti waá uyumupuranga- este é o homem que não faz faceirice.	
iarisara	umuatiri sara, umuyari sara	juntador, unidor, encostador; quem faz unir, juntar, encostar.			Tuxaua aé, umuatiri sara yandé- o tuxaua que nos uniu.	
iarisaua	yari sáwa, muatiri sáwa	junção, união			Muatiri sáwa uminhã yapitá kirimbawa – a união nos faz ficar fortes.	
iarityua	yari rendá	juntadouro, lugar de encosto, de união			Iké igara ta yari renda- aqui é o lugar de encostar as canoas.	
iariuara	yari wara, muatiri wara	juntante, encostante, uniente			yari wara – juntante.	

iariyama	ti waá uyumuatiri, ti waá uyuya'ri	não junto, não encostado, não unido.			Ti waá uyumuatiri amu ta irumu – o que não se une, não se junta com outros.	
iaru	piaíwa	zangado, irritado.			Apiga ipiaiwa ukú – o homem está irritado..	V. Inharu e comp.
iaruca	yarúka	diminuído, minguado, desinchado, subtraído.		Iacy iaruca: lua minguante. Cé papasaua reiaruca cuá uy ireru-itá: dimi- nuis da minha conta estes paneiros de farinha. Cé pó oiaruca xinga: a minha mão de- sinchou um pouco.	- Yasí yaruka – lua minguante; - remuyaruka que kunta kwa uwí ta irumu – diminuía a minha conta com estas farinhas; Ipunga sá sé pú uyaruka xinga - o inhaço da mão diminuiu.	
iarucasara	uyuyaruka sara	diminuidor, subtrator			umuyuyaruka sara úka usika- o diminuidor de casa chegou.	
iarucasaua	muyaruka sáwa	diminuição, subtração.			muyaruka sáwa resé wara pirá presu ápe apirina- por - diminui o preço do peixe, por isso comprei.	
arucauara	yaruka wara	minguante, diminuinte			umuyaruka wara imarika - ele costuma diminuir a barriga.	
iaruca-yma	yaruka íma	não diminuído, não subtraído.			Ti waá yaruka – o que não diminui.	
iarucanga	yarukanga	costela.			Sasí uikú sé arukanga – está doendo a minha costela.	
iasaên, iasaê	yusañ waá, uyusãñ waá	que se espalhou.			Íy uyuyusãñ iwí resé – a água se espalhou pelo chão .	V. Saên e comp.

iasaí, iasain	yusaí waá, uyusaí waá	que se estendeu.			Í uyuyusaí iwí resé – a água se espalhou pelo chão.	V. Saln e comp.
iasaná	awapé	casta de Rallidas. Nome que no baixo Amazonas e no Pará dão à parra jaçanã, que no Solimões chamam piasoca e, no rio Negro, uapé e uapé.			Aipá awapé itá ike ipáwa rimbía upé – tem muitos jaçanã aqui na beira do lago.	
iasapí	yasapí	casta de capim dos campos de Marajó.				
iasaua	sasaua,	vau, passagem.			kwá peé mamê tatu Sasaua sara – este é o caminho por onde é a passagem do tatu.	
iasauataua, iasaupaua	sasaua rupiara	ponte			Se paya uminhã Sasaua rupiara garapé árupi – meu fez uma ponte em cima do igarapé.	
iasucaua	yasuka rupiara	banheira.			Apiripana taína yasuka rupiara - comprei uma banheira para criança.	
iatá	kuku	jatá, casta de palmeira, coco.			kuku yukisé – o caldo de coco.	
iataí	kuku mirĩ	jatai, casta de palmeira, variedade menor do que a anterior.			Kuku mirĩ – coco pequeno.	
iaté	kutara	ligeiro, ativo, ladino.			suasú uyana kutara – o veado corre ligeiro.	
iatésára	kutara sá	que dá ligeireza, atividade			yaú ramê xibé, uminhã yapitá kutara yané muraki upé - quando tomamos xibé ficamos ligeiro nas atividades.	

iatésáua	kutara sáwa	ligeireza, atividade			kutara sáwa irumu uminhã imuraki – com a ligeireza ele fez o trabalho dele.	
iaté-yma	ti waá kutara	não ligeiro, não ativo, pigro, estúpido.			yauti yepe suú ti waá kutara uwatá – o jabuti é um animal que não anda rápido.	
iaxé-yma-saua		estupidez, lentidão				
iaticü	yatiku	pendurado, suspenso.	V. yatiku	Rerure cé myrapara oiaticü oicô auá oca itapoã kiti: traz o meu arco que está pendurado no prego da casa.		
iaticü-sara	yatiku sara	pendurador, suspensor.	V. Yatiku sara			
iaticü-saua	yartiku sáwa	suspensão.	V. Yartiku sáwa			
iaticü-tyua	yantiku rendá	lugar de suspensão, onde se pendura.	V. Yantiku rendá			
iaticü-uara	yatiku wara	suspendente	V. Yatiku wara			
iaticü-yma	ti waá yatiku	não suspenso, pendurado.	V. Ti waá yatiku			
iatimãl	yatimana	volta, curva.		Paranã iatimã: volta do rio	Paranã yatimana: volta do rio.	
atimãl	yatimana pawa	rodeado			Aé tatá umuyatimana páwa - Ele está rodeado de fogo.	
iatimã iara	yatimana yara	dono do rodeio, chefe.			kwá apigá yatimana yara – este homem é o dono do rodeio.	
itatimana	yepewasu waá uikú	envolvido.			nhaã apigá uiku waá yepewasu mamé taína umanu waá - aquele homem estava	

					envolvido na morte da criança.	
iatimanasara	yepewasu waá uikú sara	envolvedor.			yepewasu waá uikú sara maramunha sá upé. Ele é o envolder da briga	
iatimanasaua	yepewasu waá uikú sáwa	envolvimento.			yepewasu waá uikú sáwa, maramunha sá upé – ele estava junto com os outros na briga.	
iatimanauá	pupeka rupiara	envoltório.			kwá kaaá pupeka rupiara pira mirĩ – esta folha é para embrulhar peixinho	
iatimanauara	pupeka wara	envolvente			Irmã ta pupeka wara ta akanga – as freiras vivem com as cabeças cobertas.	
latimanayma	ti waá yepewasu uikú	não envolvido			ti waá uiku yepewasu maramunha sá upé - ele não estava envolvido na briga.	
iatimāsara	yatimana sara	rodeador.			yatimana sara - rodeador	
iatimāsaua	yatimana sá	rodeio, rodeamento.			Í uyupiru yatimana sá – hoje começa o rodeio.	
iatimãtaua	yatimana renda	rodeadouro.			kwá yatimana renda – este é o lugar do rodeio.	
iatimãuara	yatimana wara	rodeante.			yatimana wara – rodeante.	
iatimãyma		não envolvido.	V. Ti waá yepewasu uikú			
iatimboca	karapatu	carrapato.	Empréstimo do português “carrapato”		tapira karapatu – o carrapato do boi.	

iatimu	yatimũ waá	embalado			Taína ta yatimu taiku – a criança está sendo embalado.	
iatimusara	yatimú sara	embalador			kwa kurumĩ yatimu sara taína – menino é embalador de criança.	
iatimuuara	yatimu wara	embalante.			yatimu wara taína – está sempre embalando a criança.	
iatire	muatir waá	elevado.			Taína umuatir iwí – a criança faz um montinho de terra.	V. Eatire.
iatíúca	karapatu	carrapato	V. Karapatu			
iatuaúua	yatuaúba	jatuaúba. A fruta dá em cachos como a uva. Martius, citando Cerqueira, informa que a raiz é usada como purgante para cura da esterilidade das mulheres.			yatuaúba mirá - árvore de jatuaúba.	
iatuca	yatuka, kutara, iwaté íma, iawaté íma	curto, breve, baixo			- Sé pururé íwa katuka- o cabo da minha enxada é curto. - kutarantu kuri aikuwã pe irumu ápe- em breve estarei aí com você.	
iatucá	yapi ukara kiti	jogado fora, lançado V. Iatycá			Uyapi ikamixá ukara kiti – ele jogou a camisa dele para fora.	
iatucana	yatuka retana, iawaté ima retana	muito curto, baixo			- Yauti retimã yatuka retana- a perna do jabuti é muito curta; nhaã apigá iawaté ima - aquele homem é baixo.	
iatycá	arpão	arpão.			Iké iniãli upé ti yausari reté arpão – aqui no rio	

					ičana não usamos muito arpão.	
iatycá	kutuka waá arpão upé	arpoado			Pirarucu yambau waá, nhaa se ruayara ukutuka waá arpão upé - o pirarucu que comemos foi arpoado pelo meu cunhado.	
iatycá-iara	kutuka arpão upé puranga	arpoador muito hábil			Sé ruayara kutuka arpão upé puranga – meu cunhado é um bom arpoador.	
iatycására	kutuka sara arpão upé	arpoador.			Kwá kurumĩ wasú kutuka sara tucunaré arpão upé – este jovem é arpoador de tucunaré.	
iatycásáua	kutuka waá arpão upé	arpoada.	V. Kutuka waá arpão upé			
iatycátyua	kutuka sáwa renda arpão upé.	arpoadouro.			iké pirarukú kutuka sáwa renda- aqui é lugar de arpoar pirarucu .	
iatycaua	maã kutuka waá arpão upé	o que é arpoado			Kwá tucunaré kutuka wá arpão upé - o tukunaré foi arpoado.	
iatycáuára	ukutuka wara	arpoante			ukutuka wara - arpoante	
iatycáxáma	arpão xama	corda do arpão.			se arpão xama ipuku – a corda o meu arpão é comprido.	
iatycáyma	ti waá ukutuka arpão upé	não arpoado			Kwá warakú ti waá ukutuka arpão upé – este aracu não foi arpoado.	
atycáyua	arpão íwa	haste do arpão.			Arpão íwa upena – a haste do arpão quebrou.	

iatyí	yaĩ	furúnculo.			Yaĩ usemu sesé – o furúnculo saiu nele(a).	
iatyí-ayua	yaĩ aíwa	antraz.			yaĩ aíwa – furunculoso	
iatyí-pora	yaĩ páwa	furunculoso.			Aé Yaĩ páwa – ele(a) está cheio(a) de furúnculo .	
iatyí-uara	yaĩ wara	furuncular.			Yaĩ wara uikú – esrtá sempre com furúnculo.	
iatyma, iateyma	yatima	ociosidade, preguiça.			Kunhaintá yatima usu uyasuka – a menina está com preguiça de ir tomar banho.	
iatyma manha	yatima manha	Preguiçoso, ocioso.			Kurimĩ yatima manha – menino preguiçoso.	
iatyna	ápa	ombro	V. ápa			
iatyúca	tumbira	Bicho dos pés. V. tombyra			Tumbira upisika sé yawara – bicho de pé pegou meu cachorro.	
iaú	yaú	Jaú, casta de ave noturna			kwá wirá pituna pura sera yaú – esta ave noturna o nome dele é jaú.	
iauacaca 1	yawakaka 1	lontra, Lutra brasiliensis. Habita a margem do rio, onde vive em buracos escavados por ela mesma nas touças, ou debaixo das raízes das árvores ribeirinhas. O nome é a onomatopéia do grito. Pouco arisca, embora já não se encontre perto das habitações, não é raro vê-la acompanhar por breve trato as canoas que transitam nos lugares que habita, nadando e	No rio Negro tem muitos londras.		yawakaka ugustari umbau pirá – a londra gosta de comer peixe.	

		gritando com uma algazarra que nem sempre acaba com o primeiro tiro de espingarda. A pele, embora não dê uma peliça tão fina como a das espécies que vivem em climas mais frios, não é todavia para desprezar; as poucas que aparecem no mercado são logo vendidas e já não se veem, como ainda há pouco se viam, cadeiras e bancos com assentos de pele de lontra, honra que esta divide com o peito de jacaré.				
iaucaca2	yawakaka 2	as quatro estrelas maiores de Órion, que com Sirius figuram, conforme a astronomia indígena, as lontras que estão em volta do mocaentaua.	Na astronomia Baniwa, nesse período há pouco peixe, pois as lontras as comem.		Yawakaka ara ti yamã reté pirá – no tempo de estação de lontra não tem muito peixe.	V. Mocaentaua.
iaucati	yauakatí	ave, casta de alcião.			Yauakatí wirá – uma ave	
iaucacara, iaucaucara	ikuara yumimi sara	lugar de refúgio, quilombo. O lugar onde se refugiavam os fugidos do cativo.			Ikuara yumimi rupiara míra pixuna tá – buraco onde escondia os escravos.	
iauae	puxi, inharu	bravo, arrogante.			Yawara inharu – o cachorro é bravo.	
iauaeté	yawaité	feroz, terrível, espantoso			Yawaité yawaité – a onça é feroz.	
iauaeté manha	yutima manha	aterrador, espantador.			Yutima manha míra – o aterrador de gente, o coveiro.	

iauaeté pora	sikié waá uiku	espantado, aterrorizado.			Aé upitá usiké umaã ramé buya – ele(a) ficou espantado(a) quando viu cobra.	
iauaeté-saua	yawaité sáwa	espanto, terror			yawaité sáwa – espanto.	
iauaeté-rana	yawaité rana	espantalho			yawaité rana – espantalho.	
iauaetéuéra	yawaité wera.	espantadiço			yawaité wera – espantadiço.	
iauaeté-yma	tí wa puxi, yawaité íma	não feroz, não terrível			kwá paka yawaité íma-esta paca não é feroz.	
iauaeperi, iauapiri	yawara kaá pura	cachorro-do-campo, Canis azarae, muito comum no Sul do país. No Amazonas, conforme me foi dito mais de uma vez, aparece em pequenos bandos nos descampados da margem direita do Solimões, fato que nunca verifiquei. Noto o nome, porque é na sua forma puro nheengatu, tanto que há um afluente do rio Negro com este nome, e é o nome com que é conhecida uma das tribos que o habitam, com a coincidência de ser ela proveniente dos campos do Orinoco, onde já estive aldeada com o nome de Kerixana, o que, além de tudo, explica os terem chamado cachorros-do-campo.			Iké paranã pixuna aikwé yawara kaá pura 'aqui no rio tem cachorro do mato, selvagem.	

iauara	yawara	cachorro.			Yawara pixuna – cachorro preto.	
iauara caua	yawara káwa	caba de cachorro. Casta de caba, que tem um ferrão muito respeitável			Yawara káwa sasí upĩ – a caba do cachorro quando ferra dói.	
iauara kinha	yawara kinha	pimenta de cachorro.	É tipo de pimenta que tem no rio Negro.		kwá kinha sera yawara kinha – esta pimenta tem o nome de pimenta do cachorro.	
iauara kyua	yawara kiwa	piolho, pulga de cachorro			aipa yawara kíwa iké yapuna ruka upé – tem muito piolho de cachorro aqui na casa de forno.	
iauara icyca	yawara karuká	resina de cachorro. A resina de que se servem para vidrar as panelas para torná-las impermeáveis. O verniz, que é dado a quente, não se derrete senão quando o fogo é muito forte e a panela fica seca			Yawara karuká - a resina do cachorro.	
iauara nami	yawara nambí	orelha de cachorro. Casta de fruta do igapó.	No rio Negro, no rio niãli tem a fruta da com nome de orelha do cachorro		Yawara nambí pirá tá rimbiu – a orelha do cachorro é comida dos peixes	
iauara-peri	yawara masí pusanga	erva de cachorro; a que ele procura e come quando adoentado.			Aité kwá kaá yawara masí pusanga – esta folha é remédio para o cachorro.	
iauarapéua	yawara pewa, yawara mirĩ péwa	cão miúdo, rasteiro. Nome que é também dado em algum lugar à lontra; neste sentido, é tupi.				

iaudara-pypora	yawara ipi rapé	pegadas de cachorro.			Xukui yawara ipi rapé – olha o rasto de cachorro!	
iauarasu	yawara wasú	lobo, Canis jubatus.			Ixé amawaã yawara wasú – eu já vi o lobo.	
iauaeté	yawareté	onça, Felix jaguar. Belo felino de pelo fulvo-amarelo-claro e ventre branco, de manchas fulvo-escuras em forma de anel ou rosetas irregulares, muito comum. O nome de onça lhe foi dado pelos descobridores do país, pela aparência que tem com um felino africano, o leopardo. Há numerosas variedades devidas aos contínuos cruzamentos. No tempo em que as onças vão em calor, se veem as fêmeas acompanhadas de uma corja de machos de todos os tamanhos e de todas as pintas, que se comportam absolutamente como o cão doméstico. Tão entretidos vão atrás da fêmea, que, se não são inquietados, passam ao pé da gente sem lhe fazer atenção. Ai! de quem os moleste! todos caem em cima do imprudente. Foi o que me afirmou um velho tapuio a primeira vez que encontrei a estranha procissão; depois de			Yawareté pinima – a onça pintada.	

		me ter impedido de fazer fogo, quase me tirou a espingarda das mãos.				
iauaeté apeçu	yawareté apeku	língua de onça. Casta de cipó.			Yawareté apeku saimbé – a língua da onça é áspera.	
iauaeté caá	yawareté kaá	erva de onça. Casta de capim.			Yawareté kaá – a folha da onça.	
iauaeté cunuaru	yawareté kururú	casta de rã, à qual atribuem a faculdade de mudar-se em onça e de produzir a resina, que se encontra no oco de certos paus.			Aité kwá, yawareté kururú - este é sapo onça.	V. Cunuaru
iauaeté pinima	yawareté pinima	onça-pintada. A pinta é miúda, sem formar anel, sobre fundo muito variável.			Yawareté pinima umbau se yawara – a onça pintada comeu meu cachorro.	
iauaeté pixuna	yawareté pixuna	onça-preta. Fulvo-escuro, com manchas da mesma cor, que em alguns indivíduos chegam a não se divulgarem senão contra a luz			Yawareté pixuna umuakannhemu ixé – a onça preta mês espantou.	
iauaeté taiá	yawaraté tayá	tajá de iauaeté. Casta de Calladium cultivado como planta ornamental e a que atribuem a propriedade de tornar feliz nos amores			Yawaraté tayá puranga kunhã ta supé – o tajá de onça é bom para pegar mulheres.	
	yawaraté piranga		onça vermelha é o mais feroz, aparece poucas vezes.		Yawaraté piranga aé inharú – a onça vermelha é feroz.	
iauari	yawarí	javari, palmeira de espique espinhoso, que cresce à margem dos rios e lagos, preferindo os igapós e margens baixas,	Nas margens do rio Negro, waupés e içana e xié tem muitos.		Nhaã apigá upiru yawarí yuú – aquele homem pisou no espinho do javari.	

		Astrocaryum javary. Das folhas se extrai uma fibra assaz resistente, de que os Ipurinas do rio Purus tecem suas redes de dormir. A fruta, que amadurece com as primeiras águas da enchente, é comida muito procurada pelos tambaquis. Do espique se fazem estacas, mas de não muita duração				
iauaruna	yawaraté pixuna	jaguaruna; cão preto, onça preta	V. yawaraté pixuna			
iauuu	yawá	fugido.			Aé uyawá tendá suí – ele saiu fugido da aldeia.	
iauuá	yawawa	fuga			munda sara ta yawawa – a fuga dos ladrões.	
iauuara	yawá wara	fuginte.	fugitivo.		Mundasara yawá wara – o ladrão fugitivo.	
iauuua-cuara	iwí kuara	quilombo, buraco do fugido.	V. iwí kuara			
iauuua-cuara-pora	mutesumu wá pixun da kuara	quilombeiro, que enche o quilombo			mutesumu wá pixun da kuara - que enche o quilombo	
iauuua-cuara-iara	pixuna ta yara wá	o chefe do quilombo.			Pixuna ta yara wá- o chefe do quilombo.	
auuatéua	yawa wera	fugidiço.			Paka yawa wera – a paca fugidiço	
iauuera	yawa wera waá	fujão			kwá akuti Yawa wera waá – esta cutia foge constantemente.	
iauyra		lacrau.				
iaué	yawé	assim, assim mesmo, da mesma forma, outro tanto.	Assim	À saudação se responde Indé iaué: outro tanto para ti. Cuá	Yawé rembeu ta supé – assim você fala para eles(a).	

				iaué: deste modo. Mira iaué: na forma de gente, como gente.	
	yawé té		Assim mesmo, desse modo, desse jeito		yawé té remunhã ne kupixá, se kurumĩ – assim mesmo você faz sua roça, meu filho.
iaué auá	iyaweté	semelhante a ele.			Iyaweté kwá apigá – este homem é semelhante a ele.
iaué ayua tenhê	puxiwera píri	cada vez pior			Puxiwera píri uikú kwá míra. Esta pessoa está cada vez pior.
iaué catu	yawé puranga té	assim está bom, realmente assim.			yawé puranga té ixé arama – assim está bom para mim..
iaué ipu	amuramẽ yawé	talvez assim, pode ser.			amuramẽ yawé asuté kurí né píri – talvez assim vá contigo.
iaué nhunto	yawentu, yawe nhuntu	só assim, simplesmente, só isso.			Se mais reseé wara, yawe rantu reyuíri remaã ixé - estava doente, só assim vieste me visitar.
iaué reté	aruyari né irumu	muito assim, concordo inteiramente.			aruyari né irumu – concordo com você inteiramente.
iaueté	puranga té	está bom, perfeitamente.			Puranga té sikusá – está bom o jeoto dele(a)
iaué tenhê	yawé té	assim mesmo, nem mais nem menos.			Yawé té – assim mesmo.
iauéuéra	uruyari waá kutara	que se conforma facilmente.			uruyari waá kutara – que se conforma facilmente.

iauéuyra	araya nungara	casta de arraia.			araya nungara – uma espécie de arraia.	
iauí	umpena waá	quebrado, falhado.			Iyuwá Umpena uiku – o braço dele(a) uikú.	
iauíca	uyawíka	inclinado.			Tuyu uyawíka uwatá – o velho anda inclinado.	V. Sauíca e comp.
iauí-iauí	yawí yawi ukuntari	gaguejado.			Aé yawí yawi ukuntari – ele(a) fala gaguejado.	
iauí-iauisaua	yawí yawi sáwa ukuntari	gaguejo.			kwá míra yawí yawi sáwa ukuntari – esta pessoa gagueja.	
iauí-iauiuera	yawí yawi wera ukuntari	gago, gaguejante.			míra yawí yawi wera ukuntari – pessoa gaguejante..	
iauisara	umpena sara	quebrador.			umpena sara maniwa maniwa – quebrador de maniva.	
iauisaua	upena	quebra, falha.			Muturu upena – motor quebrou.	
iauí tecô	uyawí mundusá	infringida a lei, prevaricado.			uyawí mundusá – infringiu a lei.	
iauiuara	upena wara	falhante, quebrante.			Mirá raknaga upena wara – o galho da árvore continua quebrado.	
iauiuera	upena wera	quebradiço, falhável.			Mirá rakanga upena wera – galho da árvore sempre quebra.	
iauiyima	ti waá upena	não falhado, não quebrado.			Ti waá upena – o que não quebra.	
iauiru, iauuru	yaburú	jaburu, Ciconia maguary. O nome sistemático lhe é dado pelo nome vulgar com que esta ave é conhecida no Sul do país, onde a chamam			Yaburu rukwera ti puranga uambaú arama – a carne de jaburu não boa para comer.	

		maguari, nome que aqui no Amazonas é dado à Ardea cinerea ou Ardea cocoi. No Amazonas encontra-se em bandos numerosos e nidifica na orla das praias dos lagos pouco freqüentados. Os ovos, menores do que se poderia esperar pelo tamanho da ave, quando cozidos têm a gema azul-celeste e a clara azulada e, posso afirmar, sem pitiú ou cheiro especial.				
iauki	yusã turusú	disputado, brigado.			yumusarai sá bula tayusã turusú – o jogo de futebol foi bem disputado..	
iaukisara	uyusã sara	disputador, brigador			Kwá kurumi wasú uyusã sara uwíwa resé wara – este jovem é disputador de arco e flecha.	
iaukisaua	yusã sáwa	disputa, briga.			yusã sáwa – disputa	
iaukitaua	yusã rendáwa	lugar de briga, de disputa.			yusã rendáwa – o lugar da disputa.	
iaukiuara	yusã wara	brigante, disputante			Yusã wara – disputa constante	
iaukiuera	yusã wera	que briga, disputa facilmente.			Yusã wera – que disputa de vez enquanto	
iaukiyma	ti waá uyusã	indisputado.			Ti waá uyusã – o que não disputa.	
iaurandi	yaburandí	jaborandi, nome comum a diversas plantas herbáceas, usadas na farmacopeia indígena como sudoríficos e			Yaburandi ti yamaã kwarupi- o jamburandí não tem por aqui.	

		diuréticos, em chás e decocções.				
iauti	yautí	<p>jabuti, Testudo tubulata e afins. É uma tartaruga terrestre largamente espalhada em todo o país, e no folclore indígena representa a astúcia aliada à perseverança. O jabuti vence, sem correr, o veado na carreira, escalando os parentes ao longo do percurso, para que lhe respondam, e fazendo-se encontrar lampeiro e descansado no ponto terminal. Escapa ao homem que o tinha guardado numa caixa para comê-lo, lisonjeando as crianças, que tinham ficado em casa. Chega ao céu escondido no balaio de um dos convidados, com quem tinha apostado que lá o encontraria. Só com o macaco não se sai bem, que o deixa em cima de um galho de pau, sem que possa descer; mas ainda assim sai airoso do aperto, matando a onça que lhe ampara a queda. Manha e paciência, as duas virtudes fundamentais do indígena, são os atributos do jabuti; o</p>			<p>Sé yawara uwasemu kwesé yepé yauti – ontem meu cachorro encotrou um jabuti.</p>	

		tempo que pode gastar é indiferente e só perde a esperança de sair-se do aperto quando enterrado pelo taperebá. Debaixo de outra qualquer espécie de árvore, só tem de esperar que apodreça; com o taperebá esta esperança não existe. Onde cai, aí mesmo bota novas raízes, e o que pode acontecer é que em lugar de uma árvore nascem dezenas, e o pobre do jabuti fica enterrado para todo o sempre.				
iauti caua	yautí kawasá	gordura de jabuti. Jabuticaba, fruta de uma Mirtácea. Pequena drupa comestível			yauti kawasá – a gordura do jabuti.	
iauti-mytá-mytá	yauti mitá- mitá	escada de jabuti. Cipó do gênero das Bauhinias, muito comum, que cresce de preferência na terra firme e lugares elevados, imitando fitas mais ou menos largas e de curvas mais ou menos acentuadas. A casca de um deles é usada em infusão e chá como sudorífico. iauti putaua comida de jabuti. Várias espécies de árvores das mais diferentes famílias, em geral de frutas insignificantes, que são			yauti mitá- mitá – escada do jabuti.	

		comidas pelo jabuti, e embaixo das quais encontra-se a comer.				
iautyua	yautí íwa	jabutiúba, casta de palmeira, <i>Raphia tardigera</i>			kwá mirá sera yauti íwa – esta palmeira tem o nome de jabutí	
iauyra	araya	arraia, nome genérico comum a várias espécies que vivem nos rios e lagos do Amazonas. Há de todos os tamanhos, e todas elas munidas de ferrão na cauda. Este em forma de estilete de dois gumes munido de uma miudíssima serra, que, penetrando, dilacera as carnes e produz uma ferida, por via disso mesmo de difícil cicatrização. O ferrão já serviu ao indígena de ponta de flecha, e ainda hoje o usam muitas tribos, para as quais o ferro é luxo raro. A arraia prefere os lugares não muito profundos e lamacentos, e os remansos lodosos das praias, onde há perigo de a encontrar de manhã e de tarde. Como comida, a sua carne é pouco apreciada.			Iké iniãli aipá araya tá – aqui no rio içana tem muitos arraia.	
iauyra caá	araya kaá	folha-de-arraia, casta de Solanácea. Dizem-na um bom depurativo	Folha de arraia para os Baniwa é bom contra o inchaço.		Araya kaá puranga iounga wá supe – folha	

					de arraia é bom para o inchaço.	
icamby, icamy	kambí yukisé	leite, mama.	Leite da mama		taína uú kambí yusiké a criança toma o leite da mama.	V. Camby e comp.
icambysara	kambí usara	ama-seca, ama de leite.			kambí usara – o que mama.	
icambyuara	urikuwá kambí	que tem mamas.			urikuwá kambí – o que tem mama	
icatu	ikatú	o bom, o bem.			Kunhã Ikatú waá – a mulher é boa	
icau	sasemu	gritado, falado áspero a alguém.			Sasemu – gritar.	V. Iacau
icaua	iakawa sá	gordo, gorduroso, z. nome genérico de qualquer gordura, manteiga, azeite animal ou toucinho. Paranã icaua: rio gordo, isto é, o rio que, espriado, se torna profun-do e cheio, correndo entre margens altas, que deixam uma pequena passagem às águas, as quais logo abaixo voltam a espriar-se.	Nome dado para especificar gordura de animais, aves, pessoas, peixes.		Yautí kawa sá – a gordura de jabuti.	
icaua cendi	lamparina sendí sá	vela, lamparina; gordura acesa. A lamparina indígena é um caco, raramente uma vasilha feita expressamente, em que é posto um pouco de gordura, geralmente de peixe-boi, e uma torcida qualquer.	A gordura que se coloca dentro da lamparina.		Sé lamparina káwasa upáwa – a gordura que faz acender a minha lamparina acabou.	
icauasaua	iakawa sá	gordura.	V. Iakawa sá			

icauauara	iakawa pawa	gorduroso.			timbiu uku ikawa páwa – a comida está gordurosa.	
icenau	kexu	queixo, barba, a parte inferior do rosto.	Empréstimo do português “queixo”.		Tapira kexu - queixo do boi.	
	riniwá		barba.		Tuyu riniwá – a barba do velho.	
icicué	uiku waá kuxxima suiwara	vivido, vivo.	vivido.		apigawa uikuwa kuxima suiwara - o homem vivido.	
	awá ti ré waá umanũ		vivo.		Sé ratiwa ti ré umanũ - o meu sogro ainda está vivo.	
icicué-pora	ti waá umanũ	vivente.			ti waá umanũ - o ser vivente	
icicué-sara	awá uminhã waá ti yamanũ	vivedor, que faz viver.			Awá uminhã waá ti yamanũ - que faz viver.	
icicué-saua	mayé yaviveri waá	vida.			Mayé yaviveri waá – como nós vivemos.	
icicué-yma	umanu waá	sem vida			Yawara umanu – o cachorro morreu.	
icieí	manu waiku	dormente, dolorido. Diz-se dos membros que ficam como entorpecidos por ter ficado em má postura.		Xaicó cé py icieí: estou com o pé dormente,	Sé pi umanu uikú – meu pé está morto.	
icô	ikú	sido, estado, residido, jazido, passado, ido.		Mata reicô?: como passas? Makiti rei- cô cuire?: onde resides agora? Xaicô catu: estou bom.	Mata reikú?: como passas? Makiti reikú kuirí?: onde resides agora? Ixé aikú puranga té: estou bem.	
iço-aya	iukuaíya uiku	sido, estado ruim, passado pessimamente.			kwá kunhã Iukuaíya uiku – esta mulher está ruim, passando ruim.	
icoi		ides, irregular.	.			

icho-cecé	putari waá	pretendido.			nhaã kunhã umendari upatari waá apigá irumu – a mulher casou o homem preferido.
icô-nhunto, icô-nhotem	uikuntu	sossegado, estado tão somente.		Ixé? Xaicô-nhunto: eu? estou sossegado	Ixé? Aikuntu aiku: eu? estou sossegado.
icô-pecatu	apekaru uiku, uikpu apekatu	estado, residido longe.		Cuá mira oicô pecatu: esta gente mora longe	kwá mira uiku apekatu: esta pessoa mora longe.
icô-pucu	ikupukú, puku	alongado, retardado, demorado.		Má arama reicô-pucu?: por que demoras? Cuá rupi iané rapé eicô-pucu: por cá o nosso caminho alonga	Maã arama ikupuku reikú?: por que demoras? kwá rapé rupi yasuramé ikupuku: por esse caminho, quando formos, é demorado.
icô-puxi	puxi uikú	afeado, feito feio, feito difícil.			
icosocopé	usika wantu kutara	hóspede.			Ixé ariku yepe apigá usika wantu kutarra sé ruka upé – eu tenho um hóspede homem na minha casa.
icouara	uikuwara	passante, estante, residente			Uikuwara wara uka upé – é residente da casa.
icuí, cuá	kuwá	curva, cintura.	cintura		Sasí uiku tuyu kuwá – está doendo a cintura do velho.
	yatimana sá		Curva. V. yatimana sá		
icuré	tayasu kaa pura, tayasú nimbá	porco-doméstico.			Sé rimirikú ti umbáú tayasu kaá pura – minha esposa não come o porco de casa.

icy	sai saíka, saimbé	áspero, desigual, pegajoso.			Apigá ipú saimbé – a mão do homem é áspera.	
icyca	yukisé saíka	resina, visgo, cola mais ou menos consistente, sempre, todavia, sujeita a coagular-se, que exsudam naturalmente certas plantas.			Piraruruku kaá urikú yukisé saíka xinga – a folha do pirarucu tem uma resina um pouco pegajosa.	
icyca ireru	iraití yukisé rirú	vaso da resina, vasilha em que é preparado o breu			remeë ixé arama sé iraití rirú- dei-me a vasilha de breu.	
icyca munhangara	iraití munhangara	quem prepara o breu para calafetar as embarcações.			Sé ramunha Iraití munhangara – meu avô é preparador de breu.	
icycantã	iraití	breu, cerol, expressamente preparado para brear o tucum e o curauá, com que preparam as flechas.			Sé paya irukú Iraití- meu pai tem breu.	
icyca-pora	yukiké saíka páwa	cheio de resina, resinoso.			kwá lata yukisé saíka páwa – esta lata está cheia de resina.	
icyca-yua	iraití mirá, iraití íwa	pau-de-breu. Designação que tem somente quando por acaso não conhecem a árvore que o fornece, ou quando, encomendando o breu, é indiferente a planta de que se tire			Asikari aiku iraití íwa – estou procurando árvore de breu.	
icyma', icyyma	isima	liso, sem aspereza.			kwá kaá isima – esta folha é lisa.	
icyma'', icyyma	isima, issíma	casta de Malvácea que dá uma fibra muito fina e de aspecto seríceo.			Kwá mirá sera Isima – está malvácea tem o nome de liso.	
icyrã, icyrã	míra puamu sá yepé wasú	enfileirado			mamé míra puamu sá yepé wasú – enfileirado	

icyrangara	umupuamu sara míra	enfileirador.			kwá apigá umupuamu sara míra ta um supé suí –esse homem é o enfileirador.	
icyrangaua	míra puamu uikú	fileira.			míra puamu uikú amu kupe súi – fileira	
ié	maxadu	machado.			Ta mundá se maxadu – roubaram meu machado.	V. Ndyi
ieaui	uyawíka	baixado.			uyawíka – baixado.	
ieiú	yeyú	jeju, pequeno peixe de escama, que os pescadores do baixo Amazonas dizem ser a melhor isca para pegar pirarucu de anzol. Pelo que afirmam, tem épocas em que tem mênstruos e em que para nada serve	jeju, pequeno peixe de escama, vive na lama. No rio Negro tem bastante.		yeyú rukwera seẽ - a carne de jeju é doce.	
ieiúre	uyuúri	voltando-se.			kurumĩ uyuúri suka kiti - o menino voltou para casa dele.	V. lure e comp
ieiúre	muyereu waá	revirado.			se manha rúka mundara sá tá ta muyereu páwa- A casa da minha mãe foi revirada pelos ladrões.	
ieiuiresara	muyereu sara	revirador			mundawasú muyereu sara úka usika - o ladrão revirador da casa chegou.	
ieiuiresaua	muyereu sáwa	reviramento.			muyereu sáwa – reviramento.	
ieiuiretaua	muyereu renda	reviradouro.		Paraná ieiuire- taua: remanso do rio, onde	muyereu renda- reviradouro.	

				as águas viram sobre si mesmas		
ieiuireuara	muyereu wara	revirante.			muyereu wara – revirante	
ieiuireyma	ti waá umuyereu	sem reviramento, sem remanso.			ti waá umuyereu – sem reviramento.	
ieki	pĩ waá	agulhoado, picado.			Sasí uiku mamé ka´wa pĩ waá ixé – está doendo onde a caba me ferrou.	
ieki-manha	pĩ manha, pĩ sara	agulhoador.			káwa pĩ sara- caba ferrador.	
iekipaua	pĩ manha, pĩ sara	agulhoada, picadura			Tasiwa pĩ páwa ipí – a formiga ferrou todo seu pé.	
iekipora	pĩ waá	agulhoado, picado.	V. upĩ waá		pĩ waá	
iekitaia1, iukitaia	yikitaya 1	pimenta malagueta secada e moída muito fina, misturada com sal			Indé ti regustari reú yikitaya – você não gosta de comer jitquitaia.	
iekitaia2, iukitaia	yikitaya 2	casta de formiga miudíssima, avermelhada, e que, em contato com a pele, produz uma ardência muito incômoda, como da pimenta.			Tasiwa yikitaya – formiga jiquitaia	
iekiuara	pĩ wara	agulhoante, picante.			Tasiwa pĩ wara nhã kuru muíri ara– a formiga ferra todo dia aqueele menino.	
iekiyima	ti waá pĩ	que não aguilhoa, não pica			kwá tasiwa ti waá pĩ – esta formiga não ferra.	
ieky'	yekí	jequi, casta de cofo	V. yekí			

ieky2	matapi nungara	uma armadilha para peixes, tecida com talas em forma de paneiro alongado, em que o peixe entra por uma ou duas aberturas, sendo obstado na saída pela pontadas talas, voltadas para dentro, que as formam. O jequi é iscado e conservado no fundo da água por meio de uma pedra.	Os Baniwa, Baré ainda esse utensílio de pesca.		Sé ramunha ukwá uminhã matapi nungara-meu avõ sabe fazer a armadilha de tala.
iekytyuá	yekitiá	jequitibá, árvore que produz uma fruta, com que iscam o jequi			yekitiá mirá – árvore de Jequitibá.
iembuca	yuwika waá	enforcado.	V. yuwika waá		
iembucambyra	umanu uyuyuwíka sara upé	morto, enforcado			umanu uyuyuwíka sara upé – morto enforcado.
iembucasara	umuyuwíka sara	enforcador.			Yuwíka sara usika – o enforcador chegou.
iembucasaua	yuwika sáwa	enforcamento			Yuwíka sáwa upé umanu – com enforcamento ele(a) morreu.
iembucatyua	yuwíka rendá	enforcadouro.			Iké míra yuwíka renda – aqui é lugar de enforcamento de pessoas
iembucauara	yuwíka wara	enforcante.			Kuru ta manu tá uiku yuwíka wara upé – os meninos estão morrendo por enforcamento.
iembucayma	ti waá uyu	não enforcado.			Tiwaá umanu yuwíka sá upé – não morto com enforcamento.

ienbucayua	mirá yuwíka sara rupiara.	o pau da forca, a forca			mirá yuwíka sara rupiara – pau da forca.	
ienepiá	rinipiã	parte interna do joelho			waimĩ rinipiã – o joelho da velha.	
ienipaua	yenipapu	jenipapo. Grossa baga de sabor adocicado e oleaginosa, de que se fazem refrescos, doces e um licor muito apreciado.			Jenipapu yusiké seé – o suco de jenipau é gostoso.	
ienipauatyua	yenipapu tiwa	lugar de jenipapos			mími yenipau tiwa – ali é lugar de jenipapo.	
ienipauayua	yenipapu íwa.	jenipapeiro, Genipa brasiliensis. Árvore que cresce de preferência nas terras firmes, adquirindo grande altura e desenvolvimento. A sua madeira, de fibras longas e elásticas, é própria para trabalhos em torno e usada para remos; pode vantajosamente substituir a faia. Da maceração dos renovos, extraem uma tinta arroxeadada com que as mulheres, com especialidade, pintam a cara e o colo, com o fim, dizem, de amaciar e embranquecer a pele e livrá-la de doenças. Na maloca é usada juntamente com o carajuru para pintar-se nas danças, e as moças, mesmo diariamente, gostam de trazer pintado com jenipapo o			aité kwá yenipapu íwa – este é a árvore de jenipapo.	

		dorso, o colo e os braços, e, em alguma tribo, é sinal de moça solteira				
ienô	yenú, yenũ	deitado.		Oienô iembyra makyra kiti: deitou-se o filho na rede	sé manha uyenu uikú makira upé – minha mãe está deitada na rede.	
ienosaua	yenú, yenũ	deitada.	Deitado. V. yenú, yenũ			
ienô-rendaua	yenú, yenũ rendáwa.	lugar de deitar-se.			apiripana yenú rendáwa – eu comprei uma cama.	
ienotyua	yenú, yenũ rendáwa. kírí rendawa	cama.			apiripana yenú rendáwa – eu comprei uma cama.	
ienouara	yenú, yenũ wara	deitante.			kwá waimĩ uyenú wara uikú – esta velha é deitante.	
ienouera	yenú, yenũ wera	deitadiço, que se deita facilmente.			yenú wera waá kutara – o que se deita facilmente.	
ienoyma	tí waá yenú, yenũ	não deitado.			semú tí waá uyenú iwípe - meu irmão não se deita no chão.	
iepé1	yepé	um.	um, uma		yepé yawara – um cachorro; –yepé sapukaya uma galinha	
iepé2	yepé	forma verbal que, posposta ao verbo, lhe dá ienouera a significação de imperfeito [do] indicativo.		Xamunhã iepé: fazia. Tuixaua omunhã iepé: o tuxaua fazia.	tuxaua umunhã na yepe pitíma mutawari sáwa aráma - os tuxaua faziam um cigarro para pajelança. .	
iepeá	yepiá	lenha, madeira cortada própria para o fogo.	. V. yepiá			

iepe-í	yepê, yepé viaji	uma vez.	Viaji, empréstimo do português “vez”.		aé úri yepé viaji té se píri – ele(a) veio apenas uma vez comigo.	
iepe-iandé-suí	yepé yandé sui, yepé yané suí	um de nós	Os baniwa usa mais o termo “yané” e os Barés “yandé”.	Iepé penhê suí: um de vós.	yepé ta suí wára umanu ana – um deles já morreu.	
iepe iepé	yepé yepé, yepê yepê	um a um.		osoana iepé iepé: foram- -se um a um.	ta semu ta suana iepé iepé: ssairam, foram embora um a um.	
iepe-mamána	yepé pukuwa sá, yepé mamana sá	amarrados junctos			ariku yepé pukuwa sá maniwa - eu tenho um feixe maniva amarrado de.	
iepe-mhuíra	yepé nhunté	Só um			aé uriku yepé nhum yawara - ele(a) tem apenas um cachorro.	
iepe-nhun	yepé nhuntu, ipesuwa	só	V. aé nhum.		Ixé aikú se pesua - estou só. Ixé aikú yepé nhun-estou só	
iepe-nhunto	yepé nnhuntu, ipesuwa	somente.	somente. V. yepé nhuntu, ipesuwa			
iepe-nungara	yepé nungara	como um. Uma coisa, uma espécie, uma classe.		Tapiya ou pupunha tapuru iepé nungara: o tapuio come uma classe de bicho da pupunha. Tananâpixuna iepé nungara: uma espécie de gafanhoto preto	Baniwa ta uú yepé nungara pupunha tapuru: os Baniwas comem uma classe/espécie de bicho da pupunha.	
iepe-penhê-rupi	yepé penheẽ rupi	o primeiro entre vós.			yepé penheẽ rupi - o primeiro entre vós.	
iepe-recé	yepé resé	logo, incontinentemente			Akuntari ramẽ irumu, yepé resé upita surí –	

					quando falo com ele(a), logo ele(a) fica feliz.	
ieπέ-recéuára	yepé resé wára	afoito, de primeiro ímpeto.			yepé resé wára- de primeiro ímpeto.	
ieπέua	yepe	cada um.			yepe yepe sáwa tasu ta ruka ta kiti - cada um vai para sua casa.	
ieπέuára	yepe wara	o primeiro.			yeepe wara taíra - o primeiro filho.	
ieπέuasú	yepé wasu	unidos, juntos		Oiufire iepéuasú oca kiti: voltam juntos à casa.	yasú yayuíri yepewasú - vamos voltar juntos.	
iepiú	yepiú	jepiú. Pau-marfim. É árvore da terra firme, que fornece uma madeira de fibras muito fechadas e que toma bem o polimento; serve para obras de marcenaria.			kwá mirá yepiú – esta árvore é de Jepiú.	
iepoin	ikirá waá	cevado, engordado.			kwa tayasú ikirá waá – o porco engordado.	
iepoingara	mukirá sá	cegador, engordador.			sé manha murkirasá sapukaya – minha mãe é engoradora de galinha.	
iepoingaua	mukirá	cevamento, engorda			Aé umukirá sapukaya umbau rama – ele engorda(a) galinha para comer.	
iepoin-rendaua	mukirá rendáwa	cevadouro, lugar de ceva			Iké tayasú mukirá rendawa – aqui é lugar de enforçar porco.	
iepoin-yua	maã umukirá waá	o que serve para cevar.			Punha puranga waá mukirã tayasú – a pupunha serve par engordar porco.	

ieramé	usemu waá	desbotado.			xirura usemu waá tinta isui- a calça desbotada.	
ieramésáua	usemu sáwa	desbotamento.			kamixá usemu sáwa tinta isuí – o desbotamento da camisa.	
ieraméuára	usemu wara	desbotante			usemu wara - desbotante.	
ierarauá	ganãĩ uiku	mentido, falso.	Empréstimo do português “enganar”..		aé uganãĩ uiku imanha - ele(a) está mentindo a mãe.	
ierarauaia	ganãĩ	mentira, falsidade			aé uganãĩ - Ela conta mentira.	
ierasuca	yaruka	definhado, minguado		Yacy iera- suca: lua minguada, minguante.	yasí yaruka - lua minguada, minguante.	
ierasucasara	umuhangai wara sara	emagrecedor			Kwá pusanga umuhangaiwara sara rupiara – este remédio é emagrecedor.	
ierasucasaua	nhangai wara sawa	emagrecimento			Kunhã nhangai wara sawa resé wara, upitá puranga – a mulher por causa do emagrecimento, ficou bonita.	
ierasucauera	nhangaiwara wera	emagrecente			umuhangai wara wera – emagrecente.	
ierasucayma	tĩ waá nhangaiwara	não emagrecido.			tĩ waá nhangai wara – o que não é magro(a).	
ieré-ieréu	maramunha waá	estrebuchado.			maramunha waá - estrebuchado.	
iereu	yereu waá	virado, girado, espojado			Igara uyereu uiku - a canoa está virada.	
ieréua	gaivuta munuka íí.	corta-água, Rhynchops nigra. Casta de gaivota			Gaivuta munuka íí akwé paranã pixuna upé – a	

		facilmente reconhecível pelo bico achatado no sentido da largura, em forma de faca, e com a especialidade de ser a parte superior mais curta do que a inferior. Espalhada em todo o país, tem-se afirmado que não se encontra a mais de um dia da costa. Aqui no Amazonas, a menos que não se trate de uma variedade, o que não parece, tenho-a encontrado espalhada tanto no rio Negro como no Solimões e seus afluentes. Desova nas praias em companhia de acurauas e gaivotas, deixando ao sol o cuidado de chocar os ovos, postos na areia sem outro preparo. No Sul do país, ieréua, jereba, é o nome de uma espécie de urubu.			gaivota que corta água tem no rio Negro.	
iereuá	awá uyereu waá	o virado, o girado, o espojado.			kwá igara uyereu waá – esta canoa virou.	
iereuara	yereu wara	virante, girante.			Igara yereu wara – a canoa girante.	
iereusara	yereu sara	virador, girador			Igara umu yereu sara – virador da canoa.	
iereusaua	yereu sáwa	viração, girada.			Igara yereu sáwa – a canoa girada.	
iereutyua	yereu tiwa	viradouro, giradouro.			yereu tiwa – viradouro	
iereuyma	ti waá yereu	não virado, girado, espojado			ti waá yereu – não girado.	

ieri	puamu satambika	sustentado, mantido em pé, mantido direito.			puamu satambika – mantido em pé, direito.	
ierisara	upitasuka sara	sustentador			upitasuka sara putira – o sustentador da flor.	
ierisaua	umpuamu sáwa	sustentáculo, sustentação. A haste das flores e das folhas.		potyra ierisaua: a haste da flor.	putira umpuamu sara - a haste da flor.	
ieriuá	kuku nungara	jeribá, casta de coco			Yeriwá yepé kuku nungara – Jeribá é uma espécie de coco.	
ierõn	perduari waá	perdoado	Empréstimo do português		Imaha uperduari imembira - a filha foi perdoada pela mãe.	
ierongara	awá uperduari waá	perdoador	Empréstimo do português		awá uperduari waá – quem perdoa.	
ierongaua	perduari	perdão.	Empréstimo do português		perduari – perdão	
ierõn-yma	ti waá perduari	não perdoado	Empréstimo do português.		Ti waá perduari – quem não foi perdoado.	
ieuaru	yuwarú waá	enojado, nojo.	enojado		ayuwarú kururú suí – estou com nojo sapo	
ieuarusaua	yuwaru saá	nojo			ayuwaru ne suí – tenho nojo de você	
ieuaruara	umuwaru waá	nojento			kwá sawiyá umyuwarú waá - Esse rato é nojento	
ieuíre	amu viaji	outra vez.			amũ viaji asu né irumu - outra vez vou contigo.	
ieuiri	yuíri waá	voltado, repetido, arribado.			aé uyuíri waá suka kiti – ele (a) tem voltado para casa dele(a).	
ieuirisara	umyuuí sara	repetidor, arribador, que faz voltar			umyuuí sara – que faz voltar.	
ieuirisaua	yuíra sáwa	repetição, volta, arribação.			yuíra sáwa – repetição.	

ieuiritaua	yuíri sawa rendawa	lugar de arribação, da volta.			yuíri sawa rendawa – lugar da volta.	
ieuriuara	yuíri wara	arribante, voltante.			yuíri wara – voltante.	
ieuriuera	yuíri wera	que arriba, volta, repete por costume			yuíri wera umunhã maã ti waá puranga – ele(a) costuma repetir coisas ruins.	
ieuriyima	ti waá yuíri	não voltado, repetido, arribado.			ti waá yuíri umunhã maã puxiera waá – o que não volta fazer coisa ruim.	
ieuíuri	umuyereu waá	revirado			umuyereu waá – revirado	
iké, iki	uwiké	entrado.			Uwiké – entrado.	V. Eiki.
iké	iké	aqui, cá, ao pé			Iké aiku – estou aqui.	
iké-catu	iké té	aqui mesmo, bem aqui.			Iké té aiku – aqui mesmo estou.	
iké-kiti	kwakiti	para cá.			Reyuíri kwakití – venha para cá.	
iké-nhuntu	iké nhun	até cá, só aqui.			Iké nhun uwí puranga waá – só aqui tem farinha bonita.	
iké-ruake	iké ruaki, ikentu	aqui perto			ikentu aikwé yawareté - aqui perto tem onça.	
iké-rupí	kuarupi	por cá			kuarupi resú – por aqui você vai.	
iké-suí	kuasui	de cá, daqui.			Makití resú Kuasui? Para onde você vai daqui?	
ikéuára	ike wara	deste lugar, que é daqui			Ixé Iké wara – eu sou deste lugar.	
ikiá	ikiyá	sujado, sujo		Iuaca ikiá: céu sujo, nublado, nuvem	Ne xirura ikiyá – tua calça suja.	

ikiására	mukiya sara	sujador			Kuru mukiya sara xirura – menino sujador de calça	
ikiásáua	ikiya sawa	sujado			Ikiya sawa - sujado	
ikiásáua	ikiya sawa	sujidade	V. ikiya sáwa			
iki auá	awá ikiya waá	o sujo.			kuru, kiya waá usika – menino, o sujo chegou.	
ikiá-rendaua	kiyá rendawa	lugar onde se suja.			kiyásá rendawa – lugar de onde se suja.	
ikisaua	wiké sawa	entrada.			wiké sawa – entrada	
ikiauara	ikiya wara	sujante.			ikiya wara isapatu – está sempre o sapato dele.	
ikiá-yma	ti waá ikiyá.	não sujo, que não suja			aité kwá sapatu ti waá ikiyá – este sapato que não suja.	
ikiuyra	iyamũ	a irmã com referência à irmã			iyamũ waimi waá – a irmã dela mais velha.	
ikyera, ikyiera	kirá sá	gordura			tayasú kira sá – a gordura do porco.	
ikyra	ikirá	engordado, gordo.			Indé ikirá reiku – você está gordo.	
ikyrasara	mukirá sara	engordador			mukirá sara tayasú – o engordador e porco.	
ikyrasaua	ikirá sawa	engorda, engordamento.			kwá awatí amukirá sáwa rupiara sapukaya – este milho é com que engordo a galinha.	
ikyratéua	ikirá rendáwa	chiqueiro, lugar de engorda.			tayasú mukirá as´rendawa – o lugar de engorda do porco.	
ikyrauá	ikira waá	engordado.			indé ikirá waá Você tem engordado -	
ikyrauara	ikira wara	engordante.			ikirá wara – engordante.	

ikyra-yma	ti waa ikirá	não engordado			sapukaya ti waa ikirá – agalinha não engordado.	
imacy	imasí	doente.			Imasí uikú – está doente.	V. Macy e comp
imacyuá	iamasí waá	o doente			imasí waá usika - o doente chegou	
imbé	wambé rana ti waá uyukiriari	casta de flodendro			kwá Wambé rana ti waá uyukiriari – esta uma espécie de cipó vambé.	
imbyra, embyra	iwíra	envira, casta de Bombácea e espécies afins, cuja casca se destaca com facilidade, e cujo líber é mais ou menos resistente.			Sé panaku xama iwíra suiwara – a corda do meu panaku é de envira	
imbyrasu	iwíra wasú	embira grande.			iwíra wasú ráwa – fa folha de envira grande.	
imbyratinga	iwíra murutinga	envira branca. O líber dá umas fibras bastante resistentes e claras, que poderiam servir para cordas.			Makau ugutari umbáu iwíra murutinga iyá – o makaku gosta de comer a fruta da embira branca.	
imbu	imbú	fruta comestível, casta de Spondias.			Imbú iyá – a fruta do imbú.	
imburana	imbú rana	falso imbu			Imbú rana íwa – árvore imburana falsa.	
imeúna	ti wá grusu	ralo, pouco espesso.			ti wá grusu – o que não é grosso.	
imuñ	musasá waá urupema upé	coado, passado na peneira.			kwá wasái yusiké musasá waá urupema upé – este vinho de açai é passado na peneira.	
imuangara.	musasá rupiara	coador			musasá rupiara caf´e – coador de café.	
imuangaua	musasá wa	coamento			musasá waá – coamento.	

imuantaua	musasá rupiara	coadouro	V. musasá rupiara			
imuí	ta yumusãi,	dividido, partido.			ta yumusãi ta uiku – eles(as) estão divididos.	V. Mui e comp.
imuíyima	yumunani íma.	indivisível.			yumunani íma - indivisível.	
in	unheẽ, nheẽ	disse. Forma irregular de nheên, usada em alguns lugares do rio Negro e Solimões.			aé unheẽ ki usú se irumu - ele(a) disse que vai comigo.	
inaiá	inayá	inajá, <i>Atalea compta</i> . Casta de palmeira dos lugares úmidos			paka ugustari umbau inayá -a paca gosta de comer injá.	
inaiaí	inayá mirĩ	inajaí, <i>Atalea humilis</i> . Casta de palmeira, espécie menor do que a anterior.			Inayá mirĩ - injá pequeno.	
inaiatyua	inayá tiwa	inajatuba, lugar de injás			sé kupixá rimbiu inayá tiwa- na beira da minha roça é injazal.	
inaié, inaiá	inayá pakuwa	inajé, banana-ouro. Casta de pequena banana muito saborosa.			Ixé agustari aú inayá pakuwam- eu gosto de comer banana de injá.	
inaié	wirawasú inayé.	inajé, <i>Nisus magnirostris</i> . Casta de gavião.			kwá wirawasú inayé nungara- este gavião é da espécie de Inayé.	
inambu	inambu		Inambu, uma espécie de galinha do mato de carne muito saborosa.		inambu sukwera seé retana – a carne e inambu é muito gostosa.	V. Inhambu
inamby	wainambí	casta de beija-flor. Nome comum a pequenas espécies dos troquilídeos			kurumĩ uyumũ wainambí- o menino flechou beija-flor.	
inambyasu	wainambí wasú	beija-flor grande. Nome dado às espécies menores de gálbulas, que vivem na mata.	beija – flor grande		wainambí wasú - beija flor grande.	

iuasuí	kawa iyuasí	casta de caba			kawa iyuasuí – uma espécie de caba.	
inauyra	yuwá wíra, tikuaya	sovaco, axila			Iyuwaír yuwá wíra inema - a axila dele(a) é fedorento.	
inaué, indaué	indé arama yuíri	o mesmo para ti. Resposta que se dá a qualquer saudação.			Puranga ara indé arama!. Indé arama yuíri!. Bom dia para você!. Para você também!.	
indé, iné	indé, iné	tu, ti, te		Indé resó putare ce irumo?: Tu queres ir comigo? Xapurandu indé supé: Pergunto a ti. Aé orasó indé i irumu- ara nungara: Ele te trouxe como seu companheiro	- Indé resú putari se irumu?: Tu queres ir comigo? - apurandu indé supé: Pergunto a ti. - apurandu indé arama yepe pirá : eu peço para você um peixe. .	
indoá	pilãu	pilão.			Repudru ixé arama ne pilão – empresta para mim seu pilão.	
indoá-mena	pilãu mena, pilãu ipú	marido do pilão. mão de pilão.			ukasemu sé pilãu mena – sumiu a mão do meu pilão.	
indoái	pilãu nungara mirĩ	almofariz, gral.			pilãu nungara mirĩ – espécie de um pequeno pilão.	
indoái	pilãu mirĩ ipú mena	mena mão de gral.			pilãu mirĩ ipú mena – mão de piãozinho.	
indoá-mboia	pilãu buya xibui	cobra-pilão. Casta de grossa minhoca, que se encontra no ninho de uma espécie de formigas; chamada vulgarmente cobra-de-duas-cabeças, por ter quase de			pilãu buya xibui – a minhoca do pilão.	

		igual grossura as duas extremidades e tão parecidas que mal se distingue qual seja a cabeça.				
iné	indé	.	V. indé			v. Indé
inema	inema waá	fétido			Urubu ugustari umbau maã inema waá – o urubu gosta de comer coisa fedorento.	
inemana	inema waá	fedorento.			inema waá – fedorento.	
inemaua	pixesá	fedor.			iké tiputi pixesá - aqui tem fedor de merda.	
inemauara	inema wara	fedente			iké inema wara- aqui todo tempo é fedorento.	
inemayma	inema íma, ti waá inema.	não fétido.			inema íma – não fétido.	
ingá	ingá	fruta e forma de legume, que contém umas favas de número e tamanho variável, envolvidas em uma massa, que é a parte comestível, em algumas variedades deliciosamente açucarada e perfumada			indé reriku será ingá? Você tem ingá?	
ingá-iusara	ingá yusara	Ingá que coça	Uma espécie ingá que coça		Ingá yusara waá ipirera – este ingá, a casca dele é coceirenta.	
ingái	ingá mirĩ	ingazinho			Ingá mirĩ – ingá pequenino	
ingá-membeca	ingá membeka	ingá molle			Ingá membeka – ingá mole.	
ingá-panema	ingá panema	pequeno ingá, que não presta para comer			ingá panema ti puranga yau rama – o ingá panema não é bom para comer.	

ingá-péua	ingá péwa	ingá chato			sé paya upu ingá péwa – meu pai colheu o ingá chato.	
ingá-piranga	ingá piranga	ingá vermelho.			Ingá piranga – ingá vermelho.	
ingá-pucu	ingá puku	ingá comprido.			ingá puku seé retana – o ingá comprido é muito gostoso.	
ingá-sakena	ingá sakwena	ingá cheiroso, a fruta da baunilha.			Ingá sakwena iputira – a flor do mingá é cheiroso.	
ingá-uasu	ingá wasú	ingá grande.			ingá wasú íwa upena – a árvore de ingá grande quebrou.	
ingayua	ingá íwa	ingazeiro.			ingá íwa puranga yepiá arama – o ingazeiro é bom para lenha.	
inhambu, inambu	inambu	inambu, <i>Crypturus</i> . Casta de ave, que no Novo Mundo representa as perdizes.	V. inambu			
inhambu-anhanga	inambu anga	inambu fantasma. Sururina grande. Chorão- <i>Crypturus variegatus</i>	segundo a mitologia Baniwa, quando você sonha ruim, esse inambu pode perseguir você no mato e fazer você se perder.		inambu anga aé yawaité- o inambu fantasma é perigoso.	
inhambu peuaf	inambu péwa mirĩ waá	inambu achatadinho, <i>Crypturus strigosus</i> .			kwesé semũ uyuká yepé inambu péwa mirĩ waá- ontem meu irmão matou um nambu chato.	
inhambu pixuna	inambu pixuna	inambu-preto, <i>Crypturus cinereus</i> .			kwá Inambu pixuna – este é inambu preto .	

inhambu sororo	inambu xururu	inambu esfiapado	Inambu pequeno		Inambu xururu – um inambu de uma espécie pequena.	
inhana	umuatiri waá	juntado, recolhido.			umuatiri waá umari – tem juntado o umari .	
inhanasara	umuatiri sara	recolhedor, juntador			umuatiri sara laranja – o recolhedor de laranja.	
inhanasaua	umuatiri sawa	recolhimento, juntada			umuatiri sawa-recolhimento.	
inhanataua	umuatiri sá rendáwa	recolhedouro			muatiri rendáwa wasai – o lugar de juntar açai.	
inhanauera	umuaturi wera	recolhente, juntante			umuaturi wera itá piranga – ele (a) costuma juntar pedra vermelha.	
inhanayma	ti waá umuatiri.	não recolhido, não juntado.			ti waá umuatiri – não recolhido.	
inharu	inharu	embravecido, enfurecido, irritado			yawara inharu – cachorro bravo.	
inharusara	inharu sara	embravecedor, enfurecedor, irritador.			yawara inharu sara – irritador de cahorro	
inharusaua	inharu sáwa	embravecimento, enfurecimento, irritação			inharu sáwa – embravecimento.	
inharuuara	inharu wara	embravecente, enfurecente, irritante.			Yawara inharu wara uikú – o cachorro está sempre irritante.	
inharuyma	inharu íma, ti waá inharú.	não enfurecido, não embravecido, não irritado			inharu íma iyawara – o cachorro dele(a) não é bravo.	
inharuyua	maã uminhã inhanru	a causa da irritação, do embravecimento, do enfurecimento.			yawara upitá inhanru ta nupa rameẽ aé – quando bate o cachorro aí ele fica bravo.	
inhumã						v. Camitaú

inimbu, inimu	inimbu	fio, linha.			Remukaturu sé manha iinimbu – guarde a linha da minha mãe.	
	pinaxã		linha de pesca		se pinaxã – minha de pesca.	
inimu apuá	inimbu apuã	novelo de fio			se manha irikú yepé inimbu apuã – minha tem um novelo de fio .	
inimuí	inimbu mirĩ, inimbu finu	linha fina, fio fino.			Kwá inimbu finu – esta linha e fina.	
inimu iumana	inimbu uyumana	fio em meada.			Inimbu uyumana – fio em meada.	
inimu puí	inumbú mirĩ	fio delgado, linha delgada.			inumbú mirĩ – linha delgada.	
inimu puíxinga	inumbú mirĩ xinga	fio alguma coisa delgado, linha um pouco delgada.			anumbú mirĩ xinga – alinha um pouco delgado.	
inimu uasu	inimbu wasú	fio grosso, linha grossa.			inimbu wasú	
inti	umbaá, ti	não.		Inti xasó: não vou. Inti ocica: não chega.	Umbaá asú - não vou. Ti asú - não não vou. Aé ti usika – ele(a) não chegou.	
intiana	ti yamaã	nada, não existente, absolutamente não.			ti yamaã né igaraa iké – não tem tua canoa aqui.	
intiasu	iwasu íma, ti waã iwasú	não difícil, fácil, módico no preço.			iwasu íma yapisika arama pirá iké – é fácil pegar peixe aqui.	
inti-auá, inti-auana	ti awá, ne awá	ninguém			ne awá uiku iké – ninguém está aqui. Ti awá amaã – não vi ninguém.	
inti-iaué	ti yawé	não assim			ti yawé aputari – nã é assim que eu quero	

inti iuru-ceèn	ti waa ukuntari puranga	enfadonho, duro na fala			ti waa ukuntari puranga – afal dele nos deixa enfadonha.	
intimaã	umbaá.	não, coisa alguma, nada. Usado geralmente como resposta.	V. umbaa.			
intimaã-maã	ti maã, umba maã	absolutamente nada, absolutamente não.			Ti maã ururi – não trouxe nada.	
intimaãpaua, intimaãsaua.	ti maã paua	o nada, nulidade.			Ti maã paua – o nada	
intimaãuara	ti umeẽ, umba umeẽ	impossível; não sendo.			ti umeẽ yaminhã kwa muraki – é impossível fazer este trabalho.	
intimaã nungara	ti maã nungara anheẽ,	nada mais, como se não é		Omucuaui ramé ce rayma xanhoên intimaã nungara: se meu filho aparecer, nada mais digo	sã iyukwá rameẽ sé raira ti maã anheẽ - se meu filho aparecer, nada mais digo.	
inti nungara	ti iyukwá iyawé	não se parece, não é igual			ti iyukwá iyawé – não parece com ele(a).	
inti pire	ti piri	não mais.			ti píri – não mais.	
inti ramé	ti rameẽ	quando não			ti rameẽ úri, ixé asu ipiri – não vem, eu vou com ele	
intí uatá	ti waá uwatá	imóvel, estável			itá ti waá uwatá – a pedra pedra é imóvel.	
inungara	inugara waá, iyawé waá	O igual, o parecido			inungara waá, iyawé waá	
inungaresaua	inugara sáwa, iyawé sáwa	parecença.			Inugara sáwa, iyawé sáwa	
iopyca	yupika	vingado. V lupyca e comp.			aé uyupika ipaya umanusá – ele(a) vingou a morte do pai dele(a).	

ipaã		.				v. Paã
ipandu, ipanu ipadu,	ipadu	<p>ipadu, <i>Erythroxylon coca</i>. Pequeno arbusto de folhas amarelo-claras, utilizadas pelos indígenas para suportar prolongados jejuns sem sofrer. A folha, depois de seca ao forno, esfarelada e passada à peneira, é misturada com cinza de folha de embaúba da terra firme e, muito mais raramente, lhe é adicionado um pouco de farinha de mandioca seca. É a planta que fornece a cocaína. Em todo o Amazonas, onde é cultivada, dá em abundância. Entre os indígenas se encontra de preferência nas roças dos Muras e dos Macus. No Uaupés, são estes que em geral o fornecem às outras tribos. No rio Negro, no Solimões e no Japurá, o ipadu é de uso corrente também entre os civilizados. ipé nome que é dado em geral a árvores que fornecem madeiras duras e resistentes utilizadas em marcenaria, mais em atenção à qualidade da madeira e porte geral da árvore do que à espécie desta; assim é que o tenho</p>			sé paya uyutima ipadu ikupixá upé – meu pai plantou arbusto de folha amarela na roça dele.	

		ouvido dar a uma espécie de Bignoniácea e a duas Leguminosas. ipeca pato-bravo, <i>Carina muscata</i> . Muito comum em todo o Amazonas, tanto em estado selvagem como domesticado, com a curiosidade de apresentar neste último estado uma variedade imensa de plumagens, que, a não o saber, poderia fazer acreditar na existência de raças diversas			
ipecai	ipekai	patinho, <i>Heliornis fulica</i>			Ipekai ti yambaú – não comemos o patinho
ipecacoanha ipecacuanha,	ipekai mitima	<i>Cephaelis ipecacuanha</i> . Erva medicinal usada como purgativo e vomitório.			ipekai mitima puranga puruka supe – a erva de patinho é boa para diarreia.
ipecoin	kuara uiku	furado.			Igara ikuara uiku - a canoa dele está furado.
ipecoingara	mukuara sara	furador.			kwá mukuara sara – este é o furador.
ipecoingaua	mukuara	furo, furação			arapasu mukuara mirá – pica-pau furou o pau.
ipecu	arapasu ipeku	nome comum dos pica-paus sem poupa vistosa, dos falsos pica-paus, e mais formicáridas em idênticas condições			kwá arapasu ipeku nungara – este pica-pua é da espécie falsa.
ipecu, ipecô	apeku	língua, ponta			tapíra apeku – língua do boi.
ipecuí	arapasu ipekui	nome comum das espécies menores de pica-paus sem			arapasu ipekui – pica-pau menor.

		poupa, e mais formicáridas em idênticas condições				
ipiranga	ipiranga waá	o vermelho			aputari nhaã piranga waá– eu quero o vermelho.	
ipirangaua	piranga wasú	vermelhidão		- Coema ipiran- gaua: vermelhidão da manhã.	piranga wasú uiku ne resá – teu olho está vermelhão.	
ipó, ipu	yawaitentu	talvez.		- Xasó ipu cury ne kiti: talvez vá logo de ti.	yawaitentu asú té kuri kupixa kiti uyí – talvez vá para roça hoje.	
ipoca	upuka	espocado, aberto.			upuka sé kuya – quebrou minha cuia.	
ipongaua	ipunga waá	inchaço			Setimã sasí uiku mamé Ipunga waá – a perna dele(a) onde está o inchaço, está doendo.	
iponga	ipunga	inchado.			ipunga uiku setimã – está inchado a perna dele(a)	
ipongara	ipunga wara	inchante.			ipunga wara setimã – sempre está inchado a perna dele(a).	
ipongayma	ipunga íma, ti waá ipunga.	desinchado, não inchado			ipunga íma setimã – a perna dele está desinchado.	
ipora	teresemu, ipura	cheio.			sé igara ipura uiku – minha canoa está cheia.	
iporapaua	ipura páwa	enchimento.			ipura páwa	
iporapora	ipura pura	enchente			Ipura pura	
iporayma	ipura íma, ti teresemu	vazio			Ipura íma igara – a canoa dele está vazia.	

ipu	ipu	v. Ipó.	mão dele		sé iwi até mimi upawa - o limte da minha terra termina aí.	
ipuíá	upawa waá	limitado.			upawa waá - limitado	
ipuíására	umupawa sara	limitador.			umupawa sara iwi usika- o limitador da terra chegou.	
ipuíásáua	upawa sawa	limitação.			aité nhã mirá upuamu waá mamé upawa sawa sé iwi – aquela estaca é a limitação da minha terra.	
ipuíátáua	upawa	limite.			Sé iwi até mimi upawa - o limte da minha terra termina aí.	
ipuíáuára	upawa waá	limitante.			Aité kwá mirá aeté mamé upawa se iwí – esta estaca é onde limita o meu terreno.	
ipuayma	ti waá uriku upáwa sá	ilimitado, sem limite			maku ta iwí ti waá upáwa – a terras dos indígenas não tem limites.	
ipuayma-saua	ti waá uriku upáwa sá	ilimitação			Ti waá uriku upáwa sá – o que não tem limitação	
ipuaxinga	upawantu	apenas limitado, mal limitado.			S eiwi upawantu – minha terra é limtada.	
ipuí	finu	fino, delgado em grossura; miúdo			kwá fio finu – este fio e fino.	
ipuíana	puranga waá ipira	esbelto, ligeiro.	esbelto		Kwá kunhã puranga waá ipira - esta mulher tem corpo esbelto.	
	kutara waá		ligeiro		yawara uyna kutara – o cachorro corre ligeiro.	

ipuísausua	ipui sáwa, kwaira sáwa	finura, miudeza			kwaira sáwa – miudeza.	
ipuíuara	muhangai wara sá,	adelgaçante, afinante			muhangaiwara sá – o que faz emagrecer.	
ipuíxinga	ipui mirĩ, kwaira mirĩ	fininho, miudinho, delgadinho			kwaira mirĩ – miudinho.	
ipuíyima	ti waá finu, ti waá ipui	não fino, delgado, miúdo			ti waá finu – não fino.	
ipupé	yawewa rupité	contudo, ainda assim.			kwa apigá puranga sikusá, ma yawewa rupité ti aruyari sesé- Este homem é uma pessoa boa, contudo não confio nele..	
ipuxí	nhaã puxiwera waá	o feio.			nhaã puxiwera waá usika - o feio chegou.	
ipuxiuá.	puxiwera waá	feiúra			puxiwera waá – feiúra.	
ipy	uyupirungáwa, uyupirungá.	base, princípio, origem		Mira ipy: origem da gente. Oca ipy: a base do alicerce	míra uyupirungá – arigem do homem.	
ipyrun	uyupiru waá	começado, principiado.			uyupiru waá – começado.	
ipyrungara	uyupirungara sara, uyupirungá sá	começador.			uyupirungara sara murasi usuana – o começador de dança já foi embora.	
ipyrungaua	uyupirungua	começo.	V. uyupirungáwa, uyupirungá.			
ira	irá yukisé	mel.			ixé agustari ira yukisé – eu gosto de mel de abelha.	
iracema	ira yumuatira sá	exame de abelhas			ira yumuatira sá – exame de abelha.	
iracy	ira manha	mãe do mel, abelha. Palavra já pouco usada, substituída			aipá ira manha iké kupixape- tem muita	

		correntemente por iramanha e iramaia.			mãe de abelha aqui na roça.	
iraicyca	ira riputi	breu do mel, cera.			ira riputí - cera de abelha.	
iraity	iraiti	cera, cerol, breu, o mel que se usa para conservar úmido o tabaco em corda			reriku será iraití? – você tem breu?	
iramaia	ira manha	mãe do mel, abelha. Curioso amalgama de nheengatu e português estropiado.	V. ira manha			
irapé, yrapé.	mirá uriku waá ikuakara	fibra da madeira, veios. Lit.: caminho da água.			kwá mirá ukuakara pawa – esta madeira tem buracos.	
irapoã	ira puã	casta de abelha, que faz o ninho redondo.			ira umihã waá suka yapuã – a abelha que faz o ninho redondo.	
irara	irara	papa-mel, Callitrix barbara. Lindo mustelídeo, cor de café queimado-escuro, quase preto em alguns indivíduos, e uma mancha branca embaixo da goela			irara ugustari umbau íra – a irara gosta de comer mel.	
ira-reputi	ira riputi	cera. Lit.: excremento do mel.	V. ira riputi			
irausara	irauwa sara	amargor.			usã iru upé írauwa sara iyá- sentiu na boca o amargor da fruta.	
iraua	irawa	amargo, amargoso.			pusanga irauwa - o remédio é amargo.	
ira-ayua	íra irauwa	mel ruim, amargoso e venenoso			íra irauwa waá – o mel amargo.	
ireru, iriru	rirú	vasilha, panela, o que serve para agasalhar e transportar qualquer coisa.		Uy ireru: panela de farinha de mandioca	uwí rirú warumã suiwara – a vasilha de farinha é feita de arumã.	

irití	irití	casta de abelha, cujo mel é insignificante.			kwá íra irití nungara – esta abelha é da espécie da qual o mel não é bom.	
irumo	irumu, irũ	junto, em companhia, com.		resó aé irumo: vá com ele. Oiké oca kiti amuitá irumo: entra em casa com os outros	asú né irumu – vou com você.	
irumuara	rumuara	companheiro			sé rumuara uxári apitá – meu companheiro me deixou ficar.	
irumuarasaua	rumuara sáwa	camaradagem			uminhã yepé rumuara sáwa puranga -foi um ato de camaradagem muito bom.	
irumuara-yma	yepé nhum, rumuara íma	sozinho, sem companheiro			ixé aiku sé rumuara íma – estou sem companheiro.	
irundi	irundi	quatro (Rio Negro).			umeẽ ixé arama irundi pirá - me deu 4 peixes.	
iruru	irurú	molhado			Iruru sé xirura – a minha calça molhada.	
irurupaua, irurusaua	iruru páwa	molhadela.			iruru páwa sé xirura – a caça dele está molhada.	
irusanga	irusanga	sombra, frescor, umidade.			uyupituna irusanga – esta noite é frio.	
isá	usaíwa rimirikú	a fêmea de uma casta de saúva (Solimões).			usaíwa rimirikú - a saúva fêmea.	
isátáia	tukupi usaiwa irumu waá	molho de tucupi, pimenta-malagueta e abdômens de içá ovadas			tukupi usaiwa irumu waá – tucupí feito com saúva.	
isayua	usaíwa	saúva (o tronco, a mãe da içá?).			usaíwa umunuka sé maniwa – a saúva cortou minha maniva.	V. Isá e Sayua.

isusanga	uikuntu	sossego, calma, paz			Uikuntu uyenú – ele se deita sossegado.	
itá, etá	itá, etá	sufixo do plural..			kunhã Itá – mulhres Pirá ita – peixes .	V. Etá
itá	itá	pedra, ferro.	pedra		Itá wasú – pedra grande.	
	feru		ferro		pururé feru suiwara – a enxada de ferro.	
itá-ayua	itá aíwa	pedra má, pedra ruim.			Itá aíwa – pedra ruim.	
itá-cambira	mirá santa waá	forcado, tenaz, compasso.			mirá santa waá – maderia que é duro.	
ita-ceên	itá seẽ	pedra doce, barreiro.			Ti yamaã itá seẽ - não tem pedra doce.	
itacoatiara	itakuatiara.	pedra pintada ou esculpida. Os indígenas deixaram aqui e acolá, nos lugares de passagem e demora forçadas, onde a existência de pedras mais ou menos duras lhes permitia fazê-lo, numerosos desenhos feitos, ao que parece, gastando a pedra com outra pedra. No lugar denominado Lages, na confluência do Solimões com o rio Negro, que passam a formar o verdadeiro Amazonas, por exemplo, as inscrições vêm misturadas com riscos mais ou menos profundos, que não parecem ser outra coisa senão traços deixados pelos afiadores de machados; mas outros lugares há em que tal mistura			kwá itakuatiara – esta é pedra pintada.	V. Coatiara e comp

		<p>não se observa, e, embora toscas, as figuras demonstram que foram feitas com um fim determinado, o que é confirmado também pela repetição de certos sinais e figuras. Quando as encontrei da primeira vez - e foi em Mura, no rio Negro - duvidei logo que fossem, como se pretendia, simples trabalhos de desocupados sem escopo nenhum. Mais tarde, no alto Uaupés, toda e qualquer dúvida a respeito me foi tirada. Tais desenhos, embora toscos e de uma ingenuidade quase infantil, especialmente quando comparados com o que se quis representar, são verdadeiros e próprios hieróglifos, sinais convencionais com significação ainda hoje conhecida pelos nossos indígenas, que os veneram como monumentos deixados pelos seus maiores. De algumas delas me foi dado obter a significação e uma espécie de chave, que foi publicada com uma coleção de inscrições pertencentes à região do rio Uaupés no</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Bullettino della Società Geographica Italiana (fase. V de 1900). Como a sua ubiquação parecia dizê-lo, muitas delas são indicações de migrações, sinais deixados pelos troços que precedem, para guia dos que seguem, com a menção do modo de acolhimento, recursos da localidade, tempo de demora, via seguida etc. etc. Outras se referem a lendas e tradições dos diversos povos que nele se seguiram ou à lei e aos ritos do Jurupari. Em qualquer caso, tinha razão o velho Quenomo, um cubeua do Cuduiari, quando dizia a Max J. Roberto, o meu companheiro de jornada na minha última viagem ao Uaupés: Penhe coatiara papera, iané iarecô itá itacoatiara arama: vocês escrevem o papel, nós temos as pedras para escrever. As inscrições que fizeram dar a Serpa o no-me de Itacoatiara não parecem de origem indígena.</p>				
itacuã	itakuã	<p>a pedra que serve para alisar as panelas e outros trabalhos de barro, tirando-lhes a impressão dos dedos. É um</p>			<p>Itakuã puranga yamusima arama panela – a pedra que serve para alisar a panela.</p>	

		seixo rolado e liso, verdadeira raridade em muitos lugares deste imenso vale, pelo que, conservando o nome, se encontra muitas vezes substituído por um caco qualquer.				
itacurua	memui sara rupiara, trempi	sapo de pedra, trempe. Consta de três peças de barro cozido, mais ou menos cilíndricas, de palmo e pouco de comprimento, que podem ser dispostas mais perto ou mais longe conforme o tamanho da panela.				sé manha urikú yepe trempi – a miha mãe tem um trempi.
itacurumí, itaculumy	kurumĩ itá suiwara	menino de pedra				kurumĩ itá suiwara – menino da pedra.
itaên	itãẽ puranga pusanga	pedra-ume				Itãẽ puranga pusanga – a pedra ume é bom remédio.
itaên-caá	itaẽ kaá	pedra-ume caá (baixo Amazonas), erva pedra-ume. Casta de arbusto de pequenas folhas lanceoladas, verde-escuro-brilhante, que, secando, torna-se verde-escuro-acobreado. É aconselhado em chás para cura da diabete.				kwá itá kaá – esta é folha de pedra.
itaeté	feru reté waá	ferro verdadeiro, aço				Feru reté waá – ferro verdadeiro.
itaí	ita mirĩ, itá kuru	pedrinha, seixo				Iké aipá itá mirĩ ta– aqui tem muitas pedrinhas.
itá-iereu	itá uyereu	pedra virada, mó.				itá uyereu waá yawaraté – a pedra que vira onça.

itá-iereuá	itá kuru	seixo			itá kurú – pedrinha.	
ita-kyre	itá uyenu	pedra deitada, pedra que dorme, laje.	pedra deitada.		itá uyenu – pedra.	
	itá ukiri waá		pedra que dorme		Itá ukíri uikú – a pedra está dormindo.	
	itá pewa		laje		Itá pewa wasú – lage grande de pedra.	
itakí	itaki	pedra de afiar.			ta mundá sé paya itaki – roubaram a pedra de amolar do meu pai.	
itá-kitaã	itá kitanga	nó de pedra, ágata			itá kitanga – nó de pedra.	
itá-iapysara	itá yapi sara	lançador de pedras, apedrejador.			kuru itá yapi sara – menino atirador de pedra.	
ita-iapysaua	itá sapi sáwa	apedrejamento.			itá yapi sáwa – ato de apredelar.	
ita-iapypora	ta yapi yapi itá irumu	apedrejado.			nhaã yawara ta yapi yapi itá irumu – aquele cachorro foi apedrejado.	
itaityua	ita tiwa	itaituba, seixal, lugar de pedrinhas.			Itá tiwa rupí asasá – passei por lugar de pedrinhas.	
itá-icyca	iraití itá	estanho, solda, breu de pedra.			Iraití itá sé paya yara– a pedra de breu é do meu pai.	
itaiuá	itá itawaá, uru	Itajubá. Ouro, pedra amarela.			aé uriku itá tawa´ - ele tem ouro.	
itá-iukyra	itá yukíra.	pedra salgada, barreiro.			awasemu itá yukira - achei uma pedra de sal.	
k						
k	k	letra, cuja som é sempre a de qu ou ch duros. Prefiro-a				

		para indicar estes sons perante e, i, y, para evitar dúvidas, esteado nisso em Cândido de Figueiredo, que a usa em parêntese para indicar estes mesmos sons.				
kená, kenau	sikindá	V. kindá.	V. sikindá		Umu sikindá ukena – fechou a porta.	
keperu	keperu	casta de periquito.			Akue siía keperu kaá rupi – tem muitos periquitos na mata.	
kerana	kirana	caspa	Algo pretinho que fica grudado no cabelo das pessoas, por causa de não secarem seus cabelos antes de dormir		né áwa kirana páwa – te cabelos está cheio de kirana.	
kerana	akanga kiysá				<i>Asu ayusi se akanga kiyasá:</i> vou limpar sujeira da minha cabeça ou caspa.	
keránapóra	kirana pawa	cheio de caspa.	Cheio de quirana		<i>Se awa kirana pawa;</i> meu cabelo é cheio de quirana.	
kenánauéra	akanga kiyasa yara	caspento, que dá caspa.			<i>Se paya uriku akanga kiyasa:</i> meu pai tem caspa.	
keri	uruwá paraná wasú pura	ostra de salgado			Ixé de agustari ambau uruwá Paraná wasu pura – não gosto de comer ostra.	
kéri-kéri	kéri-kéri 1	uma espécie de pequena gaviota			kéri-kéri mirī – gaviota pequena	

kery-kery	keri-keri 2	casta de periquito, do tamanho de um pássaro, verde com as asas brancas.			´se rimbawa keri-keri – minha ave estimação é um perito pequeno.	
kerepi, kerpi	kerupi wa	sonhado.			<i>Ae ikerupi wá;</i> Ela tinha sonhado.	
kerepi-ayua	kerupisa puxuwera	mau sonho, pesadelo			<i>Ae iké rupí puxuwera;</i> ele sonhou mau.	
kerepipora	siya kérupi	cheio de sonhos.			Aé uriku siya kerupi. Ele está cheio de sonhos.	
kerepisara	kerupisa	sonhador, quem faz sonhar			Inde yepe kerupisa turusu - voce é um grande sonhador.	
kerepisaua	kerupi	sonho			<i>Ae ikerupi se irumu:</i> ele sonhou comigo.	
kerepityua	kerupi wara	sonhadouro.			Aintá Kerupi wara – eles são sonhadores.	
kerepiuá	kerupi wa	sonhado, o que se sonha.			Manungara ta ne kerupiwa iyi pituna. O que tens sonhado esta noite.	
kerepiuara	kerupi waá	o que sonha, pertence ao sonho.			Maata ne kerupi. O que sonha.	
kerepiuera	kerupi wera	sonhante, que sonha à sonhante, que sonha à toa, sem escopo Notando-se que para o indígena o sonho é considerado como um meio de comunicação com a divindade, qualquer queela seja; assim, quem sonha à toa é um infeliz, digno de lástima toa.			<i>Kérupi wera kunhã tairumu;</i> sonhava com as mulheres.	

<p>kerepiyua, kerpiyua, kerpi- manha.</p>	<p>kerupi manha</p>	<p>a mãe, a origem do sonho. Para os Tupis é uma velha que desce do céu, mandada por Tupana, e que entra no coração da gente, enquanto a alma foi por este mundo afora, para voltar quando a gente acorda. Então a alma, de volta, encontra no coração o recado de Tupana e que a velha deixou, esquecendo tudo quanto viu durante a vadiação. Como porém nem sempre Tupana manda recados, e a alma quando volta relembra muitas vezes, senão sempre, o que viu no tempo em que estava fora, temos duas espécies de sonho: uns que representam a vontade de Tupana e que o tapuia acata e cumpre, procurando conformar-se com a vontade neles expressa, como avisos divinos; e outros que nada são, e nada valem. A dificuldade está em distinguir uns dos dos outros, ofício que pertence aos pajés, embora eles também nem sempre acertem. As tribos banivas, manaus, tarianas, barés etc. dizem que a que desce do céu não é uma</p>			<p>Aikue kerupi manha yupirunga. Existe a origem do sonho.</p>	
---	---------------------	---	--	--	--	--

		velha, mas é uma moça sem pernas, que os Banivas chamam Anabanéri e que desce de preferência nos raios das estrelas, pelo caminho do ar-co-íris, pelo que os sonhos mandados por Tupana são os que se fazem de dia. Para os Tupis, pelo contrário, eram os da madrugada, quando a velha descia nos últimos raios das estrelas.				
keteca	yukitikawa	ralado.			Aikue mainiaka yukitikawa –tem mandioca ralado.	V. Kityca.
ketuá	ketuá	casta de periquito, de cauda graduada			Iké aipá ketuá – aqui tem muoitos peritos de cauda longa.	
kéua	tumbira	pulga.			Aikue tumbira iwipw. Tem pulga no chão.	
kéua-rana	kirana	Caspa.			Ae uriku siya kirana. Ele tem muita caspa.	
keuáua	sasá rupiara	ponte (Solimões).	No rio Negro.		Asú amunhã sasá rupiara- vou fazer uma ponte.	
keuyra	kiwira	primo-irmão.			Apigawa ae se kiwira. O rapaz é meu primo-irmão.	
ki, iké	iké	aqui.	Aqui. V. iké.		Ike aikue siya mira. Aqui tem muita gente.	V. Iké.
kia	kiyá	sujo.			ike kiya retana. aqui é muito sujo.	V. Ikiá e comp

kiaua	kiyawa	penete, o sujo (Rio Negro)	Pente. O sujo (rio Negro)		aikue ikiyawa paraname. tem sujeira no rio.	
kicé	kisé	faca ou outro qualquer objeto cortante.	Faca ou outro objeto cortante.	Ui-kicé-, faca para farinha, ralo, ou que tenha a forma de faca. Arara-kicé: faca de arara, casta de Leguminosa. kicé-acica faca que chega; pedaço de faca que apesar de quebrada ainda chega para o serviço.	yamunuka kisé upe sukuera. cortamos com a faca a carne.	
kicé-apara	kisé apara	faca torta; foice			ariku kise apara uka upe. tenho foice em cass.	
kicé-pora	kisé pá, kisé páwa	cheio de facas, faquista			kwá samburá kisé páwa – este paneiro está cheio de faca.	
kicé-uasu	kisé wasú, tersadu	faca grande, facão, terçado.			aé uriku kise wasu – ele tem facão.	
kiceui	kise ipukuwa	espada.			kise ipukuwa umunuka mucuim ruaxara.	
kimburu, kimmuru	kimbiru	planta herbácea de folhas reniformes, verde-escuras, levemente pilosas e opostas, pequenas flores amarelas, dispostas em umbela na inserção das folhas, cujo leite é usado na cura das belidas e mais doenças dos olhos			kimburu, puranga bilida supé – a planta herbácea é boa para inflamação dos olhos (dor de olho).	
kindá	sikindá	fechado.			sikindá uiku. está fechado.	

kindara	kindara	cerca de quintal, horta etc.			umunha uiku kindadra. está fazendo cerca.	
kindau	kindawa	cercado.			ariku sekindawa. tenho meu cercado.	v. cekindau e comp
kinha	kinha	pimenta.			kua kinha ae taí. esta pimenta é ardosa.	
kinha apuá	kinha yapuã	casta de pimenta, capsicum baccatum, pimenta redonda			aikue kinha yapuã waa. existe pimenta redondas.	
kinha cumari	kinha kumari	pimenta-cumari.			ae uriku kinha kumari. ele tem a pimenta cumari.	
kinhasu	kinha wasu	pimenta grande, capsicum cordiforme.			se manha uriku siya kinha wasu uka upe.	
kinhaxi	kinha malageta	pimenta-malagueta, capsicum frutescens.			yaú kinha malageta xibé irum. comemos pimenta malagueta com chibé.	
kinhausá	kinha seem	pimentão, pimenta-doce (pimenta caranguejo), capsicum annum			yamburi kinha seem timbiu upe. colocamos pimentão na comida.	
kinha-auy	kinha awí	pimenta-malagueta			ariku siya kinha awi seruka ruaki. tenho muita pimenta malagueta perto de casa.	
kinha suaiauara	kinha sakiwara	pimenta-do-reino, pimenta de além			kua kinha tini yambau rupiara. a pimenta-do-reino tempera a comida.	
kinha-pira	kinha apira	molho feito de caldo muito reduzido de carne ou peixe com pimenta em magna quantidade. é o molho que se encontra em todas as malocas e casas indígenas. é conservado ao lume numa panelinha de barro, e, nas	peixe feito com muita pimenta, tucupi. Cominda tradicional do povos indígenas do rio Negro.		see yambau kinha apira. é gostoso comer molho de caldo reduzido de peixe.	

		malocas, as mulheres, tanto no alto rio Negro como no orenoco e nos afluentes de ambos, o vêm oferecer ao hóspede conjuntamente com beiju e carnes ou peixes moqueados. queima que é um inferno, e nunca me pude acostumar a ele. como, porém, do que oferecem é necessário comer, desde que é o modo de mostrar-se agradecido à recepção e confiante, e o não comer é tido como ato de desconfiança, senão de franca hostilidade, tanto mais quando, em geral, os donos da casa comem também junto com os hóspedes, eu fingia mergulhar também meu pedaço de comida no maldito molho, mas guardava-me bem de o fazer realmente, embora a comida seja insossa por falta de sal.			
kira	kirá	gordo, cheio de seiva, vigoroso.			ariku yepe suú kirá retana. tenho um animal muito gordo.
kirana	kira rana	falsa gordura, inchação			kua mira ikira rana ae. este homem apresenta inchação.

kirari	kururu mirī	casta de pequena rã arbórea.	.		buya umbau kururu mirī – a cobra come um sapinho	
kiraua	kawasá	gordura		taiasu kiraua: lardo	aikue turusu kawasá sese kua sukuera. tem muita gordura na carne.	
kirica	kirika	cócega			taina mukirika imanha. a criança faz cócega na mãe.	
kiricauera	kirikawera	coceguento.			ae mukirikawera tainaita. ele gosta de fazer cócega nas crianças.	
kiróa	pirá kawera	espinha de peixe			yambau rame yamuatiri pira kawera. quando comemos separamos espinha de peixe.	
kiruá		casta de pássaro, que não conheço.				
kisucui	ike xukui	eis aqui.			ike sukui miraita. eis aqui as pessoas.	
kiti	kiti	a, em, na, para, onde.		akiti: para lá. coakiti: para cá. makiti resárt: para onde? kity serrado	makiti resu semu. onde vai meu irmão.	
kityca	kitikawa	ralado, esfregado.			ike aikue kitikawa. temos aqui ralado.	
kitycasaua	kitikasawa	ralação			yamunha yaiku tikikasawa. estamos fazendo ralação.	
kitycatyua	kitika rupiara	raladouro			tendá upe aikue kitika rupiara. na comunidade temos raladouro.	

kitycauara	kitikawaraa	ralante.			ixé kitika wara maniaka. eu sempre ralo mandioca.	
kitycayma	kitikaima	não ralado, esfregado			kua maniaka kitikaima uiku. esta mandioca não está ralada.	
kityrana	kitirana	fúrfura [?], caspa, película que se amontoa ao pé dos cabelos, destacando-se do couro cabeludo, e os torna quebradiços.			kua tuyu uriku kitirana. este velho tem muita caspa.	
kitysara	kitisara	serrador.			ae yepe kitisara. ele é um serrador.	
kitysaua	kitisawa	o ato de serrar			kua mira ukua kitisawa. este homem sabe serrar.	
kity-tyua, kity-tendaua	kiti, kití rendá	serraria.			ariku kiti renda. tenho serraria.	
kityuara	kitisara	serrante, que serra.			ae yepe kitisara. ele é um serrante.	
kityuoca	isima waá	polido, brunido.			kwa ita isima wá – esta pedra é polida.	
kityuoca-sara	umusima sara	polidor, brunidor.			umusima sá ita usika – chegou o polidor de pedra.	
kityuoca-saua	umusima sáwa	polimento, brunidura.			umusima sáwa resé wara kwá ita puranga upitá – por ele fazer o polimento, esta pedra está bonita.	
kityuoca-uara	musima wara	polinte, bruninte.			musima wara ita – ele está sempre polinte a pedra.	
kityuoca-yma	ti waá isima	não polido, não brunido.			kwá ita ti waá isima esta pedra não é polida.	

kytan-kitanga	kitanga	nó			ikupépe aikwé ikitanga wá – nas costas dele tem nó.	
kity-yua	kiti rupiara.	serra			ixé ariku tkiti rupiara – tem uma serra.	
kiyua, keyua	kiwa	piolho, o do indígena.			taina uriku kiwa. a criança tem piolho.	
kiyua-rana	kiwa rana	piolho, o do branco, que na realidade é diverso daquele do caboclo, como tenho tido ocasião de verificar depois de me ter sido chamada a atenção sobre o fato pelo próprio indígena. o piolho do indígena é mais corpulento, de cor mais escura e como que munido de uma série de palpos com que se segura.			kua kiwa rana ae pixuna. o piolho tem cor mais escura.	
kiyua-supiá	kiwa rupiyá	ovas do piolho, caspa, lêndea			aikue awa rese kiwa rupiya. tem no cabelo lêndea.	
kiuyra	kunhara	cunhada do homem, irmão da mulher.			kua apigá ae sekunhara. este homen é meu cunhado.	
kyre, kyri	kiri	dormido			yawara ukiri uiku. cachorro está dormindo.	
kyrimbá	kirimbá,	forte, valente, corajoso			kua apigá ae kirimbá. este homem é forte.	
kyrimbaua	kirimbáwa	o forte, o valente, o corajoso			aé yepe kirimbáwa waá. ele é o valente.	
kyrimbaua	kirimbawa	força, valentia, coragem.			uriku turusu kirimbawa. ele tem muita coragem.	
kyrimbayma	kirimbaima	sem força, sem valentia, sem coragem.			kirimbaima ixé. não tenho força.	

kyripora	tipusi manha	dorminhoco, cheio de sono.			ixé tipusi manha. sou um dorminhoco.	
kyriri	kiriri	calado.			ae upita ukiriri. ele ficou calado.	
kyririnte	kiririntu	só, calado, silencioso			miraita upita kiririntu. as pessoas ficaram calados.	
kyriripora	kirirí waá	calante, que cala			nhaã míra kirirí waá – aquela pessoa é calante.	
kyririsara	mukiririsá	que manda calar, que faz calar			kunhá ae mukiririsá. a mulher é o que faz calar.	
kyrirrisaua	sasiara	calada, silêncio.			ike sasiara uiku. aqui está silêncio.	
kyriryua	kirirí rendá	lugar de silêncio			yaiku kiriti renda upe. estamos no lugar de silêncio.	
kyriryuma	kiriri ima	não calado, não silencioso.			kiriri ima upita uka upé. não fica calado em casa.	
kyriryua	kiriryupirungá	o princípio, a mãe da silêncio.			kua kiriri uriku yupirungá. o silencio tem a sua origem.	
kyrisara	munguirisá	adormecedor, que faz dormir.			aikue yepe kunha muguirisa. tem uma mulher que faz dormir.	
kyrisaua	kirisawa	dormida, adormecimento.			umunha kirisawa kutara. ela deu dormida rapidamente.	
kyriuara	umanu	dormente, que adormece.			umanu asã seretimã. minhas pernas estão dormente.	
kyri-tendaua	kiri rendá	lugar de dormir, dormitório.			aikue mamem yakiri dendá. temos umm dormitório.	

kyriyua	kiri resewa	a causa, o princípio do sono			maranta yakiri. porque dormimos.	
kysaua	makíra	rede de dormir, que no rio Negro chamam trinta fios ou de travessa. é formada de um número variável de fios dispostos ao comprido, para fazer punho, e unidos transversalmente por sete ou oito travessões, distantes um do outro mais ou menos um palmo, que formam como que malha. é a rede de viagem, geralmente feita de miriti e que todo e qualquer tapuia sabe fazer e pode fazer sempre que queira, sem precisar de tear, espola ou agulha. basta um bom novelo de fio e dois paus para conservar esticados os fios, passados neles, como se se quisesse fazer uma meada. posto o número de fios conveniente, se prendem com as travessas por meio de nós de trança. feito isso, passa-se uma corda no lugar onde estão os paus, e, ao desarmá-la, se tem já a rede pronta para servir, e com as cordas nos punhos para suspendê-la onde se quiser.			ariku piasu makira. tenho uma rede nova.	

kytā, kytan	kitanga	nó..		myrá-kytān: nó da madeira. mira-kytān: nó de gente	amunha kitanga tapasã rese. fiz um nó na corda.	
kytanga	berruga	sinal, verruga			aikue siya berruga kaa rese. tem muita verruga na folha.	
kytangapora	purukitanga	muito cheio de nós, de verrugas.			iyuwa purukitanga uiku. braço dele está cheio de nós.	
kytangara	kitanga rupia	enverrugador, assinalador.			kaape aikue kitanga rupia. na mata tem enverrugador.	
kytangaua	kitanga pawa	enverrugamento.			aé uikú kintanga páwa – ele está cheio de enverrugamento.	
kytanga	kitanga rendá	rendaua lugar da verruga			yawara rese aikue kitanga renda. tem no cachorro lugar de verruga.	
kytangayma	kitanga ima	sem nós, sem verruga.			kua tupasã aé kitangaima.	
kytan-kitanga	siya kitanga.	muito nodoso, verrugoso.		suá kytā-kytanga: cara verrugosa. myrá ki- tá-kitanga: madeira nodosa.	aite kua mirá uriku siya mirá. esta arvore é verrugoso.	
m		letra que muitas vezes se encontra substituída por p e vice-versa.				
Meréua, Peréua:	Merewa, perewa	ferida, bouba			Usemu merewa tayasu resé. Saiu uma ferida no porco.	
Mutara, Putara:	putari	vontade.			aputari aiku apuraki . Tenho muita vontade de trabalhar.	

ma	mã	mas, porém, entretanto (pouco usado)			Maã, rerikute reruyai. Mas, você deve acreditar.	
ma	ma	sílaba sem significação especial, pela qual começam muitas frases interrogativas e que alguma vez pode corresponder a “por que” ou a “para que			Maresé wá reyui. Porque você veio.	
Maá	maá, mã	sinal do condicional, usado de preferência no rio Negro, ao passa que no Solimões, baixo Amazonas e Pará preferem Amu.		Xasó maá: iria. Xasó cuera maá: teria ido.	Maã ta reputai. O que você quer.	
Maá	mã	coisa			Remiakunta ne mã. Cuida das suas coisas.	
Maá, ayua	Maã puxuera	coisa ruim.			Ike aikue puxuera wa.	
Maáetá, maáita	maãita	coisas, bens, patrimônio			tendá uriku siya imaã ita. A comunidade tem seu patrimônio.	
Maã, maén	mã	visto, enxergado, apercebido			ta mã aé iwaté. Ele foi visto em cima.	
maãnéte	maã wa	olhado, esquadrinhado, escrutado			ta mã wá uiku sesé. Estava sendo olhado.	
maã-etépáua	maã pawa	olhada, esquadrinhamento, escrutamento.			remaã pawa kua rupi. Dá uma lhada por aqui.	
maã-eté-sara	maã sara	olhador, esquadrinhador, escrutador			kwa mira mã sara yane resé. este rapaz é olhador.	
maãgara	umaã sá	enxergador, apercebedor, quem vê.			aé umaã sa ta resé. Ele é quem vê neles.	
maãgaua	maã sawa	visão, vista, apercebimento.			aé uriku mã sawa puranga. Ele tem uma visão boa.	

maãn-maãn	miakunta sá,maã maã sáwa.	revistar, vigiar.			aintá tamunhã miakuntasá. Eles fazem a revista.	
maãn-maãgara	Maã manugara	revistador, vigia			kwa apigá umaã manungara. este homem é o vigia.	
maãn-maãgaua	maã sa	revista, vigilância, sentinela.			kwa maã. este é a vigilância.	
maãn	maã suakirupi	olhar em roda.			yamaã suaki rupi kwa uka. olhamos em volta esta casa.	
maãntaua	masui yamaã waá	lugar de onde se vê, se enxerga			apuamu aiku masui iyukua yamã. Estou em pé de onde enxergamos.	
maãn-maãntaua	miakuntasa rupia	guarita, lugar de vigia, de sentinela.			Aite kua sera miakuntasa rupia. O nome deste lugar é guarita.	
maauasu	mamé aikwé waá turusu timbiu	coisa grande; banquete em que todos os convidados trazem alguma coisa que metem em comum; a comida que os pescadores ou os caçadores fazem em comum: alguma coisa como um piquenique (Solimões).			Amukwesé daburi upé aikwé turusu timbiu – naquele dia na fsta do Dabukuri tinha um quanridade grande de comidas.	
ma ara?	ma ara?	que dia?			ma ara resika? que dia você chegou?	
Ma àra catu?:	ma ara katu?	em que dia exato.			ma ara katu resika? que dia mesmo é que você chegou?	
ma arama?	ma arama?	para quê?			ma arama usiriviru kwa mirá? este pau serve para quê?	

macaca	makaka	nome genérico			kwa makaka yakuema. esta macaca é danada.	
macaco,	makaku	símio, mono.			aikue makaku kaa rupi.ha manacona mata.	
macaca cipó	makaku sipú	casta de cipó, que prefere a margem dos rios, marcando a enchente			simbiwa rupi aikwe makaku sipú. na beira do rio tem casta de cipó de macaco.	
macaca ingá	makaka ingá	ingá-de-macaco, casta de ingá silvestre, de fruta insignificante.			kaá rupi akwe makaka ingá. no mata tem ingá de makaka.	
macaca kiaua	makaka kiwá	penete-de-macaco, árvore de terra firme que dá um ouriço alongado, muito espinhento. A madeira presta-se para obras de marcenaria e é usada no interior das habitações para esteios e caibros.			yayuka makaka kiwá uka aram. Tiramós penete-de macaca para casa.	
macaca kinha	makaka kinha	macaca kinha pimenta-de-macaco, casca de murta do igapó			aikue makaka kinha igapú rupí. Tem pimenta-de-macaca pelo igapó.	
macaca kysaua	makaka makira	rede-de-macaco, casta			yawasemu makaka makíra kaá rupi. encontramos rede de macaca no mato.	
macaca mingaua	makaka mingau	mingau-de-macaco, casta de fruta do mato			kwa iwá sera makaka mingau. esta fruta se chama mingau de macaca.	
macaca ruaia	makaka ruwaya	rabo-de-macaco, casta de árvore, cuja inflorescência é			puranga yamã makaka ruwaya. bonito se vê rabo de macaca.	

		em forma de penacho de cor castanho-clara.				
macaca recuia	makaka rikuya	cuia-de-macaco, árvore muito comum, que cresce indiferentemente na vargem alta e no igapé, e cuja madeira se presta para obras de marcenaria.			Yawasemu makaka rikuya simbiwa rupi. Encontrams cuia de macaca pela beira.	
macaca taxyua	makaka tasiwa	formiga-de-macaco, casta de formiga que faz seu ninho nas árvores.			Mirá resé aikue makaka tasiwa. Tem na árvore formiga de macaca.	
macaca torocari	makaka kastanha	castanha-de-macaco, árvore de alto parte, da terra firme, que imita a castanheiro			puranga yaú makaka kastanha. castanha de macaca é bom para comer.	
macacayua macacaúba, macacaíba,	makaka mirá	macacaíba, várias espécies de Leguminosas que dão madeira muito apreciada para obras de marcenaria, especialmente móveis. macauã V. Cauã.			mirá puranga, sera makaka mirá. o nome da madeira boa é macacaíba.	
macauã	kawã	V. Cauã.			kwesé amaã kawã. ontem vi cauã.	
macauaná	Marakanã	macavaná, Psittacus macavana, casta de periquito			Iké aikwé maracanã. Aqui tem marcanã.	
macaxera macaxeira,	makaxera	aipim, a raiz comestível da Maniot aipí, usada geralmente como excelente substitutivo da batata			seé yambau makaxera. É gostoso comer a macaxeira.	
macaxera-yua	makaxera iwa.	a Maniot aipi e suas variedades, que fornecem a macaxera			yayutima makaxera íwa. Plantamos a estaca de macaxeira.	

macera	matapí	armadilha para peixe. Consta de um tronco oco, fechado em uma das extremidades por uma tampa, e na outra com uma espécie de funil de talas, que permite ao peixe entrar, mas entrando lhe veda a saída. O pescador, quando retira a armadilha do fundo do igarapé, onde é conservada por uma pedra, para retirar o peixe, somente tem de tirar a tampa.			yapisika pirá matapi irũ. Pegamos o peixe com armadilha (matapi).	
maci	Masí wera	doente			ike aikwe masiwera. tem aqui um doente.	
maciana	masí ana	doente há muito, adoentado.			ae imasiana kuxima. ele esta doente há muito tempo	
maci-ayua	masi iwa	peste, doença má.			kwa yepe mais íwa. esta é uma doença má.	
macicy	masí manha	contágio, doença contagiosa, mãe da doença			aé yepe masísá utirikawa. esta é uma doença contagiosa	
macieté	masí katu	muito doente, doente grave			taina masí katu uiku. a criança esta muito doente.	
maci-iuíre	masí yuiri	voltado a ser doente.			tuyu masí yuiri kwesé. o velho voltou a adoecer.	
maci-iuíresáua	mais uyuíri sawa.	recaída.			masi uyuirí sese kwá waimĩ. a doença deu recaída na velha	
maci -iuíreuéra	masí wera kwera	que recai facilmente doente			iwasuima iamsi kua kuru. recai facilmente deote este jovem.	

. macisaua, macipaua	masí	Enfermidade, doença.			aikue masí ike tendá upé. tem doença aqui na comunidade.	
macisauasu	masísá wasú	doença grande, geral, epidemia.			turusu masísá wasú aikue. existe uma grande doença.	
macisaueté	masísá reté	grande epidemia			puxuwera kwa masísá wasú. É muito perigoso essa grande epidemia.	
maciuara	masí waara	doente, sujeita a doença.			imasi wara kwa waimĩ. A velha está sempre doente.	
maciuera	masí wera	adoentadiço, que adocece facilmente, que é menos doente do que se faz			aé masí wera, wera. ele adocece fácil.	
macucaua	makukawa	casta de inambu, Tinamus brasiliensis.			aikwe makukawa kaá rupi. tem inambus na mata.	
macúcu	makúku	ave próxima dos inambus, Cripturus serratus			kwa makúku uiku iwípe. o inambu fica no chão.	
macucu	makukú	árvore da capoeira, Ilex macoucoua (?). Da casca se extrai uma tinta que serve para tingir a linha de pescar para impedir que crie caruncho e apodreça, e com que, em falta de cumari, se pintam as cuias, que nunca, porém, adquirem o polido como com este. A madeira leve serve especialmente para caibros e obras, que não carecem estar expostas às intempéries. Da fruta, aliás			makúku mirá uiku simbiwa rupi. a árvore de macucu se encontra na beira do rio.	

		não utilizada, se pode extrair um óleo que pode, creio, substituir em muitos casos o óleo de linhaça.				
mucurana	makuku rana	falso macucu			Aikue yuiri makukú rana. Tem também macucu falso.	
macuri	bakuri	bacuri, casta de fruta comestível do igapó.			seé yaú kwa bacuri. É gostoso comer o bacuri.	
macuri-pari	bacuri- pari	bacuripari, casta de fruta comestível, também dos igapós e terras baixas, <i>Platonia insignis</i> .			aikue yuiri sera wa bacuri-pari. Tem ainda chamado bacuripari.	
macuru	makurú	instalação feita de duas tripeças, especialmente para armar a rede das crianças em qualquer lugar e permitir à mãe ocupar-se no que tiver de fazer (Solimões).			taína uyatimu makuru upé. A criança balança no macuru.	
maén	maã	visto. V. Maã e comp			maã aikwe ike? O que tem aqui?	
maeramé	mairamê	quando. V. Mairamé			mairamê ta resika? Quando você chega?	
mai	mayé	como, em que modo.			mayé reiku? Como estás?	
maia	manha	manha mãe. A primeira vista parece corrupção do português, e por tais eu tenho considerado sempre tais formas; todavia o grande uso que delas se faz em toda parte, ainda por quem de português não sabe patavina, me tem ultimamente feito nascer dúvidas de que a		Assim se diz paranã manha, paranã maia: mãe do rio. Aracy, ama- manha, aramaia: mãe do dia. Iracy, iramaia, iramanha: mãe do mel.	aeté se manha. Ela mesma é minha mãe.	

		semelhança não seja senão efeito de uma estranha coincidência. A forma cy, embora viva ainda como membro final de muitas palavras, nunca a tenho ouvido usar para indicar a mãe de alguém. Mais ainda, no final é em muitos casos substituída por qualquer das duas primeiras formas, sendo que manha é preferida aqui no Amazonas e maia, ao que parece, em alguns lugares do Pará.			
maiana	mayana	vigiado, empurrado. V. Manhana e comp.			ta mayana igara. Empurraram a canoa.
maiasaua	Táina ta ruka	maternidade.			iké táwa upé aikwé táina da ruka. Aqui em são são Gabriel tem maternidade.
maiauara	manhawara	maternalmente.		Maiouara rupi-, de modo maternal, maternalmente	
maiaué	Manhenté	afirmativo: deste modo, igualmente; interrogativo: como? de que modo? de que forma?			aminhã rurí mayé ne yawé. vou igualmente você. maye tá remunhã ne rupixá?. como você vez a sua roça?
Maié	mayé	como.		Maié ne iaué: igual a ti, como tu.	Aminhã mayé ne yawé.eu faço como você.

maieryua, pamaeryua	mayeriwa	manjerioba, casta de Leguminosa herbácea, cujas raízes são usadas em decocção como febrífugo e as sementes como sucedâneo de café.			sé manha uriku mayeriwa. minha mãe tem manjerioba.	
Maiói	Taperá wirá	andorinha, Hirundo tapera, casta de andorinha que escava o ninho nos lugares areentos, nos barrancos e praias altas.			kwa taperá wirá umunha suka iwípe. essa andorinha faz sua casa na terra.	
maipures		casta de pássaro, que não conheço.			não conhecemos	
maira		casta de cipó, cuja raiz é comestível			não conhecemos	
mairamé	mairamê	quando. Serve tanto para a interrogação como para a afirmação.		Mairamé catu?: até quando? Mairamé xaiuire cupi- xaua suí: quando voltar da roça. Mairamé reputare pire? quando queres melhor?	mairamê resika? Quando você chegou? mairamé resika tawa upé, asú kurí né píri. Quando tu chegar em são Gabriel irei contigo.	
mairy	mairí	cidade. Já se disse por antonomásia de Belém do Pará			kwa tendá sera mairí. O nome desse cidade é mairí.	
mairypora	mairí wara	morador da cidade.			ixé mairí wara. Sou morador de mairí.	
mairysaua	mairi sawa	condição de cidadão.			mairisá ixé ayusã. Sou cidadão maiense.	
mairyuara	mairi wara	que é, que pertence à cidade, cidadão.			aiku mairi upé. Pertença a cidade de mairi.	
maisara	maye sara	quem determina o modo, o como			aé umbeu mayesa yamunha. Ele fala como fazer.	

maisaua	mayesá	o como, o modo.		Mira maisaua: o modo da gente	maye sawa rupí rekuntari, rexari míra tá ta sikwé. o modo você falou deixou muita gente assustado.
maitá	maita	que há? ontração de maié e taá.		Maitá iané supé?: que há para nós?	maita yasendu indé? Como vai você está?.
maitaca	maitaka	casta de papagaio, gênero Pionia			Kwá parawá nungara sera maitaca. Este espécie de papagaio ´de nome maitaca.
maitacaca	mikura nema	Mephitis amazônica, lindo Mustelida, que, perseguido, se defende com um jato de líquido fedentíssimo.			Iké aipá mikura nema. Aqui tem a mikura que é bem fedorento.
maité	mayeté	pensado, imaginado, crido		Xamaité indé, reiuíre curutê: creio que tu voltas já. Mata remaité remaã-maã iuaca: que imaginais, olhando o céu?	remunha mayeté amanduiwa yawé. Você fez do jeito que tenho pensado.
maitépáua, maitésáua	manduisá	pensamento, imaginação, crença			ariku puranga manduisá. tenho bom pensamento.
maitépóra	mandui sara	imaginoso, cheio de pensamentos			kwa míra uriku siya manduisara. esse homem é cheio de pensamentos.
maitésára	mandui sawa	pensador.			aé yepé manduisá. ele é um pensador.
maitéuára	mandui wara	pensante, crente, imaginante.			yariku turusu mandui sara ike. temos um grande pensante aqui.

maitéuéra	mandui sa wera	pensável, crível, imaginável.			yamandui wera sese kua tendá. sempre é pensável esse lugar.	
maiteyma	mandui sá íma	não pensado, não imaginado			mandui sá ima sesé kwa murakí. não pensamos nesse trabalho.	
maitinga	manha tinga	mãe branca (contração de maia e tinga); nome que as criadas indígenas, especialmente no Pará e Maranhão, davam à dona da casa.			Kwa kunhã aé yepé maitinga. Essa mulher é uma criada.	
maíúca		casta de erva.			não conhecemos	
makiti?	makití?	aonde? (interrogativo).		Makiti resó putare?: aonde queres ir?	makiti resú putari?: aonde queres ir?	
makyra	makíra	rede de dormir batida ao tear. No rio Negro são feitas de miriti, de tucum e de curauá, sendo que estas últimas são as mais finas e duradouras.			agustari akíri makíra upé. Gosto de dormir na rede.	
makyra embyua	Makíra rimbiwa	varanda da rede, geralmente feita do mesmo fio da rede; mas há também enfeitadas com penas de pássaros			Se makira uriku simbiwa. Minha rede tem varanda.	
makyra epy	makira apí	punho da rede, onde se passa a corda para amarrá-la.			se makíra apí aé ipuku. O punho da minha rede é comprida.	
makyra pitasoca	makira pitasukasá	os esteios onde se amarra a rede, mas que podem também ser os ganchos ou os anéis destinados ao mesmo ofício. Lit: sustento da rede, ou, melhor, que sustém a rede			amunusuka mukuĩ makira pitasukasa. Cortei dois esteios para amarrar rede.	

makyrá tupaxama	Makira tupasama	corda da rede, que, passada nos punhos, serve para suspendê-la			Ariku tupasama puranga. Tenho cordas bonitas.	
mamaiacu	mamayaku	casta de pequeno peixe de pele			mamayaku uriku turusu iyuru. O mamaiacu tem boca grande.	
mamana	mamana	dobra, embrulho, feixe, rolo			aikwe yepe mamasana maniwa. Tem um feixe de maniva.	
mamanapaua, mamasaua	mamapawa	dobramento, enrolamento, enfeixamento, embrulhamento, o ato de dobrar, de enrolar etc			yasú yamunha mamanapawa uka upe. Vamos fazer dobramentos em casa.	
mamanapora	mamanapura	o que é embrulhado, enfeixado, dobrado, enrolado e está dentro do rolo etc.	.		mata kwa mamanapura? O que está sendo dobrado?	
mamasara	mamana sara	embrulhador, enrolador, enfeixador, dobrador	enrolador		aeté umamasara yande arama. Ele é o embrulhador nosso.	
	pupeka sara		embrulhador		aé yepe pupeka sara. Ele é um embrulhador.	
mamanauara	mamana wara	embrulhante, enrolante, dobrante, enfeixante			mamanawara uiku. Está sempre embrulhando.	
mamanauera	mamana wera	embrulhável, dobrável, enrolável, enfeixável.	.		umê mamasarama kwa papara. É dobrável essa folha.	
mamanayma	mamana ima	não dobrado, não enfeixado, não embrulhado etc			Umba yumamana tupasã. Não se dobra a corda.	
mamanga	mamanga	casta de caba, Icumeonide solitaria, de um belo azul-ferrete, que atinge o tamanho de uma boa polegada e faz seu ninho em terra,	mangaba.		Mamanga upiim. A mangaba ferra.	

		aprovisionando-o com insetos, que imobiliza, numa imobilidade letárgica, com uma ferroada.				
mambuca, mamuca	mamuka	casta de abelha.				mamuka aé puranga. A mamuca é bom.
mamé?	mamé? mameẽ	onde? (interrogativo).				Mamé catu?: onde exatamente? Mamé catu rupi?: por onde é bom? Mamé catu pire?: onde é melhor? mamé suí? mamé suipe? de onde? – mamé suíuára? de onde é?
mamô	mamão	mamão (corrupção do português (?)). V. Iacaratiá				itawá kwa mamãu. O mamaõ está amarelo.
mamorana	mamãu rana	falso mamão, <i>Carolinea princeps</i> . Árvore que cresce nos igapés e margens baixas do rio; da madeira se fazem tábuas, e a casca dá uma fibra que pode ser utilizada para cordas de inferior qualidade.				aikue mamãu rana. Tem falso mamão.
mamoré-pana	mamoré pana	cipó da margem do rio				kwá xipu seraMamuré pana – nome desse cipó é mamoré pana.
mamori	mamuri	casta de peixe.				mamuri pirá puranga. mamori é peixe bom.
manã, mandã	mandã	casta de abelha				ira mandã aé upĩ yuiri. a abelha manda também ferra.

manacá1 manacá,	manaka	Brufelsia hopeana. Planta medicinal usada desde muito como depurativo na farmacopeia indígena. De uma variedade se tomam as raízes em infusão para tirar o caiporismo e poder ser feliz na pesca ou na caça.			Manaká uvalei pusanga arã. Manacá serve para remédio.	
manacá2	manaká	variedade de palmeira, Euterpe oleracea.			manaká aikwe iwí iwate ima wa rupi. Manaká encontramos na área baixa.	
manacaru	manakaru, mandakarú	casta de cacto espinhoso. É usado em decocção como emoliente			manakaru uriku yuú. manakarú tem espinho.	
manakirí	manakiri	casta de formiga.			manakiri upĩ sasi. A ferrada de manakiri é dorido.	
manapuá	wakará	ave, casta de pernalta.			wakará wirá murutinga. Garça é ave branca.	
manasaia	Tasiwa manasai	casta de formiga.			manasai aikwe peé rupi. manasai tem pelo caminho.	
manataiá	ira manatayá	casta de abelha.			kwá íra manatayá uriku yukisé. A abelha manatayá tem mel.	
manatí	manatí, pirá tapíra.	peixe-boi. Não sei se o nome indica o mesmo Iauarauá ou se alguma variedade. É nome que lhe é dado em alguns lugares do Pará e baixo Amazonas.			Manatí aé turusú. Peixe-boi é grande.	
mandará	yakuruaru nungara	casta de lagarto			yakuruarú nungara uiku kaá rupi. mandará fica no mato.	

mandué,mandubé.	mamdubé	casta de peixe de pele, de cabeça muito achatada.			mandubé urikú yuru wasú. mandubé tem boca grande.	
manduí	manduí	manduby a fruta comestível da <i>Arachis hypogaea</i> . É muito oleosa e dá azeite de primeira qualidade		manduí ú mandubi grande. manduí mirí mandubi pequeno	manduí iwá puranga. mandi fruta boa.	
manduí piranga	manduí piranga	mandubi vermelho			manduí piranga seé. mandubi vermelho gostoso.	
Manduí puã	manduí yapuã	mandubi redondo.			aikué mãduí yapuã. tem manduí redondo.	
mandupiri	Matupiri	casta de peixe.			matupiri uriku kawera. Matupiri tem espinha.	
mangará	tayá mangará	nome genérico com que se designam alguns <i>Caladiums</i> e algumas <i>Aroideas</i> .			kwá tayá sera mangará. Esta espécie de tajá tem o nome de mangará.	
mangarataia	margatanha	gengibre;			maragatanha aé pusanga. Gengibre é remédio.	
mangará		que arde.			aikué maragatanha taíwa. Tem gengibre que arde.	
mangará tauá	mangará tawá	mangará amarelo, casta de gengibre pouco ativo.			aikué yuíri maragatanha itawá waá. Tem também gengibre amarelo.	
manga-icyca		resina de mangaba			mangawa nuda puxieara. resina de mangaba é ruim.	
mangaua	seringa iyá	mangaba, fruta comestível de uma casta de sorva.			seringa iyá yaú aé. a fruta de mangaba comemos.	
mangayua	manga íwa	mangabeira. manha V. Maia.			garapape aikwe xinga manga iwa. na beira tem mangabeira.	

manhana	maãwa	vigiado, espiado.			aikue awá maãwa tendá. a o sito é vigiado.	
manhana	maã sa	manha cuidadoso, vigilante			aeté maãsa a ´. ele é vigilante	
manhanasara	maã sara	vigia, espia, espiador, pastor.			aé mãsara iké. ele é vigia daqui.	
manhanasaua	mãa as waá	ato de espiar, de vigiar.			Tamunha mãasawa kuarupi. costumam vigiar aqui.	
manhanauara	mãa as wara	vigilante, espiente.			Kuru umaã sawa wara uiku. O menino está sempre vigiando.	
manhanayma	mãasá íma	não vigiado, não espiado.			Uka mãasaima. Casa não vigiada.	
manhangaua	manhagawa	madrinha.			Ariku senhagawa. Tenho madrinha.	
manha-nungara	manha nungara	mãe de adoção, que serve de mãe.			Semana nungara puranga. Minha mãe de adoção é bonita.	
mani	kupĩ	fécula, casta de resina; casta de formiga que dá nas roças, sem danificá-las. Na lenda, Mani é uma moça que morre de amores. Do seu corpo nasce uma raiz comestível, a que foi dado o nome de Manioca, isto é, casa de Mani.			Kupĩ uú kupixá. Kupĩ come a roça.	
maníaca	manikuera	o caldo da mandioca, logo saído do tipiti antes de ser fervido. É, como é sabido, um veneno potentíssimo devido ao ácido ciânico que o sumo da mandioca contém, e que se evapora sob a ação do fogo e, embora mais			Tipití upe yasikí manikuera. No tipiti tiramos o sumo da mandioca.	

		lentamente, também sob a do sol. De Mani e aca\ espremido de Mani.				
manicuera	manikuera	caldo de mandioca-doce, apenas fervido, sem deixá-lo engrossar				Yaú manikuera seë. Tomamos caldo de mandioca doce.
manicuia	manikuya	a cova em que é plantada a mandioca, de antemão preparada para este fim.				Yamunhã manikuya kupixape. Fazemos a cova na roça.
maniaca	maniaka	mandioca; a raiz da maniva. Sobre o nome há uma lenda, que conta ter nascido a mandioca do corpo de Mani, uma moça morta de amores infelizes, significando, então, casa de Mani, de oca = casa.				Yayúka siya maniaka. Tiramos muita mandioca.
manioca puua	maniaka puúwa	mandioca colhida, mandioca puba, a raiz da mandioca, separada da haste e deixada em água, de preferência nos igarapés, para amolecer, de que se faz a farinha-dagua.				Taína puú maniaka. A criança colhe mandioca.
manipuera, manipuíra	maniaka kurera	o sumo de mandioca deixado ralo, embora já tendo fervido o suficiente para ter perdido o veneno (= Mani rala).				Maniaka kurera uyai iwisé resé. O resto da mandioca gruda no ralo.
manisaua,	maniwa ráwa, maniwa sáwa.	manisoba folha de maniva; guisado de folhas de mandioca, muito apreciado no Pará e Maranhão.				Yaú maniáka ráwa pirá irumu.comemos a folha de mandioca jumto com peixe.
maniuara	maniwara	casta de saúva. A fêmea de uma espécie que habita de preferência nas roças. As formigas ovadas, depois de lhes terem sido tiradas as				Aikwe maniwara peé rupí. Tem maniwara pelo caminho.

		partes duras, cabeça e corsalete, são comidas moqueadas, razão por que, quando é tempo e saem à tardinha, lhes é dada ativa caça. O abdome moqueado, com molho de tucupi e uma pontinha de fome, precisa convir que não é de todo mau; há coisas piores.				
maniyua, maniva, maniba.	maniwa	Mãtííhot Utilis-sima, e variedades todas cultivadas; a planta que dá a raiz, de onde se extrai a farinha de mandioca, a tapioca, a manipueira, o tucupi etc. A maniva, ao tempo da Descoberta, foi encontrada cultivada em todo o país, formando como que a base da alimentação do indígena, como ainda hoje o é da alimentação de todo o interior do Pará e Amazonas. O valor nutriente da mandioca é devido em sua máxima parte ao princípio feculento que contém, à tapioca, e por via disso mesmo os diversos produtos e as farinhas que dela se obtêm, valem na razão direta da tapioca que contém.				Akwe siya maniwa rera. Maniwa tem vários nomes.
manixi, manixy	wixí	fruta do igapé, do tamanho de uma ginja, de cor				Seé yaú wixí. É gostoso comer wixí.

		alaranjado-viva, pericarpo mole, de sabor adocicado.				
manó	manú	morto			Pixana manú. Gato morre.	
mano ana	manu ana	já morto.			Pirá manuana. O peixe já está morto.	
manó-ayua	manu aíwa	má morte, morte súbita, apoplexia			Yawara umanu aíwa. O cachorro rápido.	
manopaua	manu pawa	mortandade.			Manupawa kua mitimaita; as planta morreram todas.	
manorana	manu rana	desmaiado, falso morto			Taína manu wara uiku. A criança está desmaiada.	
manosara	manusara	quem dá ou produz a morte.			Masí umunhã manu sara. A doença causa amorte.	
manosara-rana	manu aiwa	quem dá ou produz o desmaio.			Ta nupá umanu aiwa. Batida causou o desmaio.	
manosaua	manu sáwa, amanu sá	morte			Manusá uiku panhe rupi. A morte está em todo lugar.	
manosaua-rana	manu aiwa	desmaio.			Manu aiwa, nhaã yepe masí. Desmaio é uma doença.	
manouara	manu wara	morrente, moribundo			Mitima manu wara. Planta morrente	
manouera	manu wera	morredouro, mortal			Kua mira manu wera. Essa gente morredouro.	
manouera-yma	manu aíma, ti waá umanú.	imortal.			Aikue míra manu aiwa waá. Tem gente imortal.	
manoyma	manuíma, ti waá umanú	não morto			Kwa pirá manu aiwa uiku. O peixe não está morto.	

manungara	nemanungara.	nada, insignificância.			Ne manungara apinaitika. Não pesquei nada.	
mapará	mapará	casta de peixe de pele.			Mapará uú pirá mirí. Papará come piaba.	
mapani	mapani	casta de erva.			Mapni uiku kaápe. A erva esta no mato.	
mapati	mapati	casta de árvore			Mapati iwa turusu. O pé de mapati é grande.	
mapé?	mamée	aonde? (interrogativo), contração de ma e opé			Mamêe rexai? Aonde deixou?	
mapire?	maa xinga?	que mais? (interrogativo)			Maa xinga reputai? O que mais você quer?	
mará	mirá rakanga	vara, vergôntea			Ayúka siya mirá rakanga. Tirei muitos galhos de árvore.	
marã	maramunha	lutado, brigado, rapinado			Yamaramunha sesewa kwa iwí. Brigamos por causa terra.	
mara	mara puxuera	nos compostos traz consigo sempre a ideia de algo de ruim, de mau, que não presta, sem dar lugar todavia na mor parte dos casos à tradução. Isto acontece, me dizia o velho Quenomo, pajé Cubéua, porque Mara foi gente ruim, e tudo que dela sair não pode ser senão ruim, mau, imprestável. Na lenda Mara é a filha de um pajé que, aprendida a ciência paterna, dela se serve para fazer mal, pelo que o pai a faz morrer para evitar que			Mara nhaã pa yepe kunhã puxuera waá. Mara era uma mulher mau.	

		empeste o mundo com a descendência dela. O fazê-la morrer não é, porém, fácil tarefa. Conhecendo Mara as intenções do pai, ilude sempre todos os meios por este excogitados para conseguir o seu fim, e só depois de muito lidar é que consegue fazê-la morrer afogada, mas não pode impedir que, nas ânsias da morte, da baba dela se originem umas tantas ervas más, que servem para fazer maracaimbara, isto é, feitiços. Outra versão faz casar Mara, e então é o marido que a mata			
marabama	kutuka sá	pontada.	.dor que aparece nas pessoas, espécie de furada.		Ukutuka ixé kwema ite. Tive pontada de manhã.
maraaare	kweré	cansado, desfalecido			Sé kweré aikú. Estou cansado(a).
maraaáresára	mukwere sára	desfalecedor, cansador			Pusé wa mukweresá. O peso é cansador.
maraaáresáua	kwere sá, kwere sáwa	desfalecimento, cansaço.			Mais umnha kueresá sesé. Doença fez cansaço nele.
maraaáretáua	pitú renda, pitú rendáwa.	cansadouro, desfalecedouro			Peé rupi aikue pitú renda. No caminho tem cansadouro.
maraaáreuára	mukwere wara	cansante, desfalecente.			Yepia aé mukuere wara . A lenha é cansante.

marááreuéra	marari wera	cansável, desfalecível			Ipusewa uminha marariwera. O peso faz cansável.	
marááreyma	marari íma. marai íma	não desfalecido			Kwa apigá marai ima. Homem que não cansa.	
maracá maracá	maraká	chocalho feito de uma cabaça esvaziada, enfiada num pau e cheia de pedrinhas ou de frutas duras. Os maracás são feitos em geral de cuieté, mas há maracás feitos de um tecido de talas, e os dos pajés costumam ser feitos com uma espécie de pequena coluquintide silvestre, que cresce nas serras. Os que servem para puxar a dança são pelo comum ornados de penas, que variam conforme a tribo, assim como de desenhos elegantíssimos, incisos, e tornados vistosos com tabatinga. maracacheta malacacheta, nome dado comumente à mica e algumas vezes a uma espécie de pirita. Registro a palavra, embora tenha dúvidas sobre ser ela nheengatu. maracá-embicara comida de maracá; enfeitado.			Maraká yamunhã kuya suiwá. Fazemos o chocalho de cuia.	
maracá-embicara	maraká rimbiu	comida de maracá; enfeitado.			Maraká rimbiu puxuera. Comida de maraká é ruim.	

maracaiá	marakayá	maracajá, Felis pardalis. Lindo gato-do-mato, fulvo-claro, de manchas mais ou menos regulares em forma de rosetas ou anel; chega quase ao triplo do tamanho do nosso gato doméstico.			Marakayá puranga. Maracajá é bonito.	
maracaiá	marakayaí, marakayá mirĩ	maracajaí, Felis macrura. O menor dos gatos das florestas amazônicas, que somente se distingue do maracajá pelo tamanho, que ainda assim chega quase ao duplo do do gato doméstico			Aikwe marakayá miriwa kaá upé. Tem maracajá pequeno mato.	
maracaiá-una	marakaya pixuna	maracajá-preto. Lindo bichano, que não pode ser confundido com a onça-preta, da qual é muitíssimo menor. De corpo alongado e baixo de pernas, o maracajá-preto é de um bruno-fulvo-escuro, borra de café, com malhas que variam de indivíduo a indivíduo, e que em geral só são visíveis contra a luz			Aikue yuiri marakayá pixuna. Tem também maracajá preto.	
maracaimbara	marakaimbara	feitiço, veneno preparado pelos pajés.			seramunha uriku marakaimbra. Meu vô tem veneno.	
maracaimbara-iara	marakaimbara yara	feiticeiro			Waimĩ marakaimbara yara. A velha é dona do veneno.	

maracaimbara-manha.	marakaimbara manha	feiticeiro			Apigá aé marakaimbara manhã. O velho é feiticeiro.	
maracaiú, maracaju	murukuya	guízo.			Murukuya seé yaú. É gostoso comer maracujá.	
maracambá	maracambá	casta de árvore das matas do Pará.			Marakambá aikwe pará kití. No pará tem maracambá.	
maracamboia	buya maraká, surukuku.	cascavel, Crotalus. cobra de maracá, cobra de chocalho.			Surukuku aé yawaité. Cascavel é perigoso.	
maracanã	marakanã	Conurus, casta de papagaio, de cauda comprida, como a das araras			Marakanã serimbá. Papagaio meu bicho de estimação.	
maracanã-tyua,	marakanã rendá	maracanatuba terra de maracanãs.			Iwitera resé marakanã rendá. Serra é lugar dos papagaios.	
maracatí	makatĩ	nariz de maracá, navio de guerra. O nome lhe vem do uso que, parece, havia entre os indígenas de pôr na proa da canoa, que saía armada para peleja, um maracá, que, se não servia para sinais, soprado pelo pajé, devia levar o espanto às fileiras inimigas.			Kuximaa tamunha makatĩ igara resé. Antes faziam nariz de maracá nas canoas.	
maracá-yua	maraká iwa	haste do maracá. O pedaço de pau, mais ou menos ornamentado, em que é enfiada a cuia que forma o maracá.			Yamunha maraká iwa mirá suiwara. Fazemos de pau haste do maracá.	
macuiáar	murukuya	maracujá, fruto de várias espécies de Passiflora, todas			Aikwe murukuya pinimawa. Tem maracujá pintado.	

		comestíveis e de gosto em geral muito agradável				
maraiá	marayá	marajá, Bactris marajá, casta de palmeira.				Marayá yawasemu paranã rimbiwa rupi. Encontramos marajá pela beira do rio.
maraiái	marayaí	marajaí, variedade de marajá				Aikwe marayaí peé rupi. Tem marajaí pelo caminho.
maraiá	marayá piranga	piranga marajá-vermelho, Bactris piranga, casta de marajá				Seé marayaí piranga. Gostoso marajaí vermelho.
maraiá pixuna	marayá pixuna	marajá-preto, casta de marajá.				Yayuká marayaí pixuna. Tiramos marajaí preto.
maraió, maraiú	marayá yuú	espinho-bravo, pau, espinho; nome da ilha bem conhecida, na foz do Amazonas.				Apirú marayá yuú. Pisei espinho de bravo.
maraiopora	marayu wara	que provém da ilha, mora na ilha de Marajó				Ixé marayu wara. Moro na ilha de Marajó.
maraiopora	marayu upé	que mora, está na ilha de Marajó, embora talvez de passagem, temporariamente.				Aikú marayú kapuã upe. Estou na ilha de Marajó.
marakiri	taxí	casta de formiga				Aipá taxí iké. Tem muito taxí aqui.
marama? ma arama?	marama? maarama?	(interrog.) Para quê?				Marama kwa mirá? Esse pau é para quê?
maramba	maramba	casta de árvore				Maramba yatiku paraname. A maramba flutua na água.
marãmunhã	maramunha	brigado, rixado, guerreado, batalhado				Yamaramunha sesé kua garape'. Brigamos por igarapé.
marãmunhangara	maramunha sara	guerreiro, batalhador, rixador.				Kwa apigá maramunha sara. Esse homem é guerreiro.

marãmunhangaua	maramunhawa	guerra, rixa, briga, batalha.			Ta maramunha taiku apekatú. Estão brigando longe.	
marãmunhãsa	maramunhasara	guerreiro, rixador, brigador			Kwa kurumi maramunhasawa. Esse rapaz é guerreiro.	
marãmunhãuara	maramunha wara	rixante, brigante, guerreante			Apigá maramunhawara uiku. O rapaz é brigante.	
marãmunhãuera	maramunha wera	brigão, rixador.			Aé maramunha wera. Ele é brigão.	
marãmunhayma	maramunha íma	pacífico, não briga, não rixa.			Taina maramunha íma. A criança não briga.	
maranan	sikí	arrastado, rapinado.			Ta sikí usú peé rupi. Foi arrastado pelo cminho.	
maranangara	yusikí	arrastador, rapinador			Kurumĩ usikisá. Garoto arrastador.	
maranangaua	yusikiwa	arrastamento, rapina.			Tamunha yusikiwa kwesé. Fizeram arrastão ontem.	
marangara	maramunhasa	lutador, brigador			Apigá maramunhasá. Homem guerreiro.	
marangaua	maramunha	luta, briga			Aikwe maramunha wirãde. Tem luta amanhã.	
maranduua	maranduwa	contado, dado notícia.			Tamunha maranduwa ixupé. Foi contado a noticia para ele.	
maranduudara	umbeusá	contador			Kunhã umbeusá. Moça contadora.	
maranduuera	marandu wera	enredoso, contador de histórias.			Tuyu marandu wera. Velho contador de historias.	
marandyua	beu-beusá	conto, notícia, história.			Siya beu- beusá. Muitas historias.	

marandyua-puxi	maranduwa puxiera	má notícia.			Yasendu maandu wa puxuwera. Ouvimos má notícia.	
maranduayua	maranduwa	enredo			Aikwe siya maranduwa. Existe vários contos.	
maranduayua	maranduwa manha	manha enredoso.			Tuyuwé maranduwa manha. Sbio contador de historia.	
marantã	marantã	casta de arbusto			Kwá mirá será marantã. Esta árvore é marantã.	
marapã	warumã	casta de planta, que dá uma fibra têxtil.			Yamunhã urutu waarumã irum. Fazemos cesto de arumã.	
marapatá1	watukupá	casta de peixe de pele.			Watukupá pirá puranga. Pescada peixe bonito.	
marapatá2	marapatá	beiju feito em folha de bananeira e que, por falta de forno apropriado, foi preciso assar na cinza quente.			Marapatá yamunha pakuwa rawa resé. O beijú é feito na folha de bananeira.	
marapececa	tukandira	formigão			Tukandira upĩ sasi. Formigão ferra dói.	
marasu1	timbiu rana	comida mal preparada (Solimões).			Yaú timbiu rana. Comemos comida mal preparado.	
marasu2	mundu wa	tiranzado, escravizado			Kwa kuru tamunduwa aé. Esse rapaz é escravizado.	
marasuara	mundusa waá	tirano, escravizador.			Apigá mundusawa. Homem escravizador.	
marasupora	pirasuwa	sujeito, pobre, maltratado, escravo.			Kwa mira aé pirasuwa. Esse homem é pobre.	
marasusaua	pirasusawa	sujeição, pobreza, mau trato.			Kwa mendasaita pirasuwa taikú. Essa família está na pobreza.	

marauara	mundá wera	rapinante.			Kwá wirá wasu muda as wera. Esse gavião é ave rapinante.	
marauna	marauna	agoirado.			Ta marauna kunhã. Elas agoiram a mulher. .	
maraunapaua, maraunasaua	marauna pá	agoiro.			Wirá marauna pá kua míra. Homem teve agoiro da ave.	
maraunapora	marauna pura	agoirento.			Bukúkuri marauna pura. Curuja agoirento.	
maraunauera	marauna wera	agoireiro.			Aé ugustai umarauna wera. Ele gosta de agoirar.	
marecé	marã.	porque.			Marã reputai ixé? Porque você me quer?	
marica	marika	ventre. Corrupção do português barriga?			Ariku maríka mirí. Tenho barriga pequeno.	
marica iara	marika yara	pançudo (dono de barriga).			Kuru maríka yara. Garoto dono da barriga.	
marica mico	barrigudu	nome que, segundo Martius, é dado no alto Solimões ao barrigudo. V. Aimoré.			Ayuká yepé barrigudu. Matei um macaco barrigudo.	
maricasu	marika wasú	barriga grande, barrigudo			Kunhã maríka wasú. Mulher barriga grande.	
mariki-taia	marikitaya	mariquitaia, casta de árvore dos arredores do Pará.				
marimari marimari	marimari	fruta dos igapós e margens alagadiças, constante de uma longa síliqua achatada, multilocular, contendo sementes arredondadas e chatas, envoltas em uma substância esverdeada, de perfume agradável,	Ingazinho		Marimamarí aikwé paranã rimbiwa upé. O ingazinho tem na beira do igapé.	

		adocicada e de efeitos purgativos.				
marimari-yua	marimari íwa	marimarizeiro, <i>Cassia brasiliensis</i> , árvore leguminosa do igapó.			Marimari iwa aikue igapú rupi. O marimarizeiro tem pelo igapó.	
marirapiá	mikura rapiyá	casta de cipó que cresce nos igapós. Dá uma fruta comestível que lembra o abricó-do-pará, contendo duas ou três sementes reniformes, envolvidas numa polpa vermelho-orange adocicada e de gosto muito especial.			Mikura rapiyá aé pusanga. Mikura rapiyá é remédio.	
maritaca	matraca	casta de pequena gaivota, <i>Larus</i> .			Matraca uikú siimbiwa rupí. A pequena gaivota vive pela beira.	
maroca, mará-oca	uka puã, maluka	maloca, casa de varas, casa de estacas. A casa de residência fixa, onde o indígena vive em comum, sob a égide do dono da casa, e que reúne sob o seu teto mais de uma família			Yamunha maluka. Fizemos maloca.	
marumbi	pisika renda suú, míra, ganai sá renda.	cilada, emboscada			Yawiké ganaisá upe. Entramos numa cilada.	
marupá	maarupá	casta de madeira branca e leve, muito usada para caixas e baús.			Marupá aé mirá puranga. Marupá é madeira bom.	
marupayua	marupáa iwa	marupaizeiro, simaruba, árvore das capoeiras e terras altas			Aikue marupá iwa peé rupi. Tem pé de marupá no caminho.	

marupay	marupaí	arbusto do igapó, <i>Simaruba officinalis</i> . A raiz é usada em infusão como adstringente nas diarreias e disenterias.	.		Marupaí uvalei pusanga arã. Marupai serve para remédio.	
marupi?	marupí?	por onde?			Marupí yasú? Por onde vamos?	
marupiara	marupiara	feliz na caça ou na pesca, bem-sucedido, afortunado; que sabe onde?			Ixé marupiara. Sou feliz na pesca.	
mansará	mansará	casta de graminácea.	.		Kwá kapĩ mansará- este graminia é mansará.	
masapé	tawatinga	argila			Tawatinga se garapá. Meu porto é de argila.	
masarandyua	masaranduwa	maçaranduba, nome dado a diversas espécies de árvores de alto porte que vivem no igapó. A mais comum, que é uma <i>Mimusops</i> , além de fornecer um leite de elasticidade diversa, segundo a época da colheita, dá uma espécie de sorva comestível, e fornece uma madeira vermelha, muito dura e resistente, ainda que exposta às intempéries e mesmo debaixo da terra, mas que lasca facilmente no sentido das fibras. Por isso mesmo é pouco usada em obras de marcenaria; mas, porque é muito resistente e duradoura, se fazem dela esteios e enchimentos para casas de			Ayúka siya masaranduwa. Tirei muita maçaranduba.	

		taipa, que rivalizam com os de acapu e de itaúba preta.				
masarico	masariku	várias espécies de totânidas [escolopacídeos?], que vivem geralmente em pequenos bandos ao longo das praias em tempo de vazante, e no da enchente na margem dos lagos e charcos, onde nidificam.			Aikue masariku ukara upé. Tem muitos maçarico no campo.	
masaroca-pora	masariku pura	o fio que enche a maçaroca, isto é, a lançadeira, com que se enche a trama, nas redes de dormir tecidas ao tear.			Arikú masariku pura. Tenho lançadeira.	
masaroca	masariku riru	lançadeira, a que serve para tecer ao tear as redes de dormir			Ariku masariku riru uka upé. Tenho lançadeira em caasa.	
masauacari	kasarí	casta de palmeira			Kasarí iwá saíwaá. Casari é azedo.	
masoca, pasoca	pirakuim	mistura de farinha e carnes moqueadas, passada ao forno, e a que algumas vezes juntam malagueta também seca e em pó. Em qualquer caso não leva sal, que, umedecendo a mistura, a estragaria em pouco tempo. É comida para viagem.			Ariku pirakuĩ piasú. Tenho piraquem novo.	
masoca	masoca				Turusú ariku masuka. Tenho muita masoca.	
masuí?	masui? mãsui?	de onde? (interrogativa).			Masui reyui? De onde você veio?	

masuipé?	masuipí?	de onde? (interrogativa), contração de ma suí opé?			Masuipí reputai iwá? De onde mais quer fruta?	
mata?	mata?	mata? forma interrogativa sem significação especial, correspondendo ao que interrogativo (contração de ma taá).		Mata rerecô: que tens? Mata remunhã putári cuá myraitá irumo?: que queres fazer desta madeira?	Mata rerikú? O que você tem?	
matamatá	matamatá	casta de tartaruga fluvial, cujo casco é cheio de bossas, Chelys fimbriata. Embora se encontre em toda a parte, não é em nenhuma muito numerosa. A sua carne não é muito apreciada; casta de cipó dos igapós. Uma fita espessa de quatro a seis dedos de largo, cheia de bossas, como as do casco do matamatá			Matamatá pirera rana. Casca de matamatá feio.	
matapi1	dakiru nungara	pequeno peixe geófago, da família dos Silúridas			Dakiru nungara uú xibui. O peixe geógrafo come minhoca.	
matapi2	matapí	armadilha para peixes, de forma alongada e com uma única abertura afunilada, formada pelas fasquias viradas para dentro, de modo a dar entrada ao peixe e impedir-lhe a saída. É armadilha que costuma ser posta nos igarapés, com a boca virada para a correnteza. O peixe que vem			Amunhã matapi pirá rupiara. Fiz armadilha para pegar peixe.	

		subindo entra nela, independente de qualquer espécie de isca, exatamente porque, querendo vencer a correnteza, encontra facilidade à subida no funil				
Matará	matará	casta de pássaro, variedade de formicarídeos.			matará uiku igapú rupi. A matará vive no pantanal.	
matí, matí taperé	matí	matinta-pereira, nome de uma pequena coruja que se considera agourenta. Quando, a horas mortas da noite, ouvem cantar o matí taperé, quem o ouve e está dentro de casa diz logo: “Matinta amanhã podes vir buscar tabaco”. Desgraçado, deixou escrito Max J. Roberto, profundo conhecedor das coisas indígenas, quem na manhã seguinte chega primeiro àquela casa, porque será ele considerado como o matí. A razão é que, segundo a crença indígena, os feiticeiros e pajés se transformam neste pássaro para se transportarem de um lugar para outro e exercer suas vinganças. Outros acreditam que o matí é uma mayua, e então o que vai à noite gritando			Matí aé yepé wiramirí. Matinta é um passarinho.	

		agoueiramente é um velho ou uma velha de uma só perna, que anda aos pulos.			
matiri matiri,	matirí	pequeno saco de couro ou mesmo de tecido, em que o caçador leva os apetrechos de seu uso, e a sacola do pajé			Se paya urasú imatirí. Meu pai levou sua sacola.
matuna	pú-pú	quinhão.			Tapisika pú-púsa rupi. Pegaram de cinco em cinco.
matupã	kaáyuka	as touças de erva que cobrem os lagos na enchente e no começo da vazante se aglomeram na boca, dificultando a navegação.			Turusu kaá yuka garapé rupí. Tem muitas touças no igarapé.
matupiri	matupiri	casta de peixe de escama.			Aikue matupiri wasú. Tem matupiri grande.
mauari maguari,	manguarí	Ardea cocoi, garça-cinzenta. Muito comum em todo o Amazonas, vive isolada e nunca é encontrada em bando			Manguari aé wirá turusú. Manguari é cinzenta é grande.
maü, maün	maãwa	examinado, averiguado.			Ta mawã aé. Ele foi examinado.
maüngara	umaã sá	examinador, averiguador.			Aeté mumaã sá. Ele é examinador.
maüngaua	maã	exame, averiguação, curiosidade.			Umunha maã sá. Fez exame.
maün-uera	maã wera	curioso, abelhudo, metediço			Kurumĩ mawera. garoto curioso.
may	manha	may mãe (corrupção do português). V. Maia			Ariku semana mirĩ. Tenho minha mãezinha.
maynungara	manha nungara	em lugar de mãe, madrasta			ariku semana nungara. Tenho madastra.
mayua	maíwa	o ser misterioso de onde provém todo o mal			Maíwa uyuká míra. Encantado mata pessoa.

		(contração de Maa ayua). É a Mayua que pode estragar a criança que está para chegar à puberdade, e basta a sua vista para a inutilizar para todo o sempre, de onde o resguardo, o jejum e as cerimônias diversas a que são sujeitos moços e moças na maior parte das tribos indígenas. Segundo a lenda do Jurupari, as Mayuas nasceram da cinza de Uairi (tamanduá), o velho que não soube guardar o segredo				
maxi	witi	casta de pequeno pássaro			Witi uheengai puranga. Witi canta bonito.	
maxíxi	maxixi	maxixe, Anguria. A fruta que consta de uma cápsula carnosa cheia de sementes; é comida tanto cozida como crua, como legume. A planta sarmentosa se estende muito e pode servir para dar uma boa qualidade de papel			Maxixi yanbure timbiu upé. Colocamos maxixe na comida.	
maxuai	maxuai	casta de festa, em que até certa hora tomam parte as crianças, a quem tapam a cara com máscaras, atirando-as no círculo da dança e marcando o tempo com gaitas de taboca. Quando as crianças vão dormir, as mulheres tomam seu lugar (Solimões).			Yapurasí maxuai kuema ité. Dançamos maxuai de manhã.	

mbá, mbae	maã	coisa.			Reyuka yané maãita. Tira as nossas coisas.	
mbá-ayua	puxiera wá	coisa ruim, coisa má, veneno			Iké aikue maã puxuwera waá. Aqui tem coisa ruim.	
mbá-ayua	puxiera rupiá	contraveneno; que está contra as coisas más.			Aikue puxuera rupiara iké. Tem remédio contra veneno.	
mbá-ayueté	puuwera reté	coisa péssima			Puxuweraté kua muraki. Esse trabalho era péssimo.	
mbacaiá	mbakaiyá	casta de palmeira			Não conhecemos	
mbaci	masí wera	doente. V. Maci e comp			Aikué masíwera iké. Tem doente aqui.	
mbae	né maã	nada. V. Embae e comp.			Umba ayuká nemaã. Não matei nada.	
mbae puxi	maã puxuwera	coisa feia, torpeza, adultério			Kunhã umunha maã puxuwera. A mulher cometeu adultério.	
mbaerana	mãrana	vil, baixo			Kwá míra rana. Esse homem é baixo.	
mbaetà, mbaitá	maãitá	riqueza, muitas coisas			Arikú maã ita siya. Tenho muita riqueza.	
mbaetà iara	maãita yara	rico, dono de muitas coisas			Ixeté maãita yara. Sou eu mesmo dono da riqueza.	
mbaia	pusawera	retalho, fiapo			Aikwe siya pano pusãwera uka upé. Tem muito retalho em casa.	
mbaiaca	mbaiaka	casta de erva			Kwá kapĩ mbaiaka – este capĩ mbaiaca.	
mbatará batará	batará	casta de pássaro comedor de formigas.			batará uiku tasíwa. Batará come formiga.	

mbaú	umbau	comido. É a forma usada no rio Negro			Umbau pirá yukisé.ele comeu caldo de peixe.	
mbaúpaua, embaúsáua	yambau sáwa	refeição			Yamunha yambau sáwa iyí. Fizeemos refeição hoje.	
mbaú rendaua	yambau renda	refeitório, lugar de comer, sala de jantar			Pisasú yambau renda. O refeitório e novo.	
mbaúsára	umbau sara	comedor			Aeté umbausara. Ele é o comedor.	
mbaúuára	umbau wara	comente			Umbau wara uiku kwa míra. Está pessoa está sempre comendo.	
mbaúuéra	tiyara	comilão.			Míra tiyara. Gente comilão.	
mbaúyma	umbau ima	não comido.			Umbau ima kwa kurumi. O garoto não comeu.	
mbeiú, meiú	meyú , meiú	bolo de farinha de mandioca, em forma de torta, deixado cozinhar até ter perdido o veneno, mas de forma a que não fique torrado e duro. No rio Negro chamam curadá ao beiju de tapioca, que no Solimões chamam typyaca meiú. A palavra curadá não é de língua geral e parece ser baré.			Yamunhã siya meyú. Fizemos muito beijú.	
mbeiú-asu	meyú, meiú wasú	beiju grande, beiju muito alto que usam para preparar o caxiri (Solimões).			Se manha umunhã meyú wasú. Minha mamãe fez beijjú grande.	
mbeiú-cyca	meyú, meiú xika	bolo de farinha de mandioca, pouco espesso e mais rico de tapioca, torrado de forma a se			Meyú xika yaú kafé irumu. Comemos o bolo de mandioca com café.	

		tornar quebradiço, quando fresco			
mbeíú caua	meiú, meyú káwa	caua casta de caba. Deve o nome à forma do ninho achatado e largo como um beiju			Meyú kawa aé suka yapuã. A caba- beju tem sua casa redondada.
mbeíú kira	meiú grusu	beiju gordo, bolo de mandioca, a que foi misturada alguma fruta.			Meyú grusu seé yaú. O beijú gordo é gostoso comer.
mbeíú ticanga	meiú tikanga	mbeíú ticanga beiju seco, bolo de farinha de mandioca, torrado segunda vez, para conservar-se mais tempo e poder servir para balaio em viagem, ou quase queimado para servir ao preparo do caxiri.			Se manha uriku meyú tikanga. Minha mãe tem beijú seco.
mbeú	umbeu waá	avisado, prevenido, participado.			Umbeu waá taíra tiã arama usú kãwĩ – o filho foi avisado para não tomar cachaça.
mbeú-catu	murí katu	elogiado, louvado			Se paya tamurí katú. Meu pai foi elogiado.
mbeú-catusara	murí katusara	elogiador			Kunhã muri katu sara usika. A mulher elogiadora chegou.
mbeé-catusaua	umem purãgasa	elogio, louvor			Umeẽ ixarã purangasá. Recebi elogio.
mbeú-catuuara	muri katuwara	mbeú-catuuara louvante, elogiante.l			Aeté murí katu wara. Ele é elogiante.
mbeú-catuuera	umbeu katuwera	elogiável, louvável			Kunhantai umbeukatu wera. A menina é elogiável.

mbeú-catuyma	umbeu katuima	não elogiado, não louvado			Muraki umbeu katu ima. Trabalho não elogiado.
mbeú ce recé	umbeu	queixar-se			Kunhatai umbeu sese tá. A menina veio queixar-se.
Mbeú ne recé, mbeú i recé	umbeu ixarã	contar para mim, para ti, para ele etc			Reyui renmbeu ixarã puranga. Vem contar para mim bonito.
mbeúpáu	umbeusá	pormenorizado. V. Pau e comp.			Aé umbeusá sesewa. Ele descreveu sobre ela.
mbeú-puxi	makiasá	maldito.			Indé makiasá. Você é maldito.
mbeú-puxisara	umbeu puxiera, puxuwera	maldizador			Aeté umbeusá puxuera. Ele é o madizador.
mbeú-puxisaua	umbeu puxisawa	maledicência.			Aé umbeu puxisawa kunhã. Ele ofendeu a mulher com palavras.
mbeú-puxiuara	umbeu puxiwara	maldizente			Waimĩ umbeu puxi wara. Velha é maldizente.
mbeú-puxiuera	marãduwera	mexeriqueiro.			Kunhamukú maranduwera. Moça mexeriqueira.
mbeúsára	kuntaisara	participador, avisador			Apigá aé kuntaisara. O homem é participador.
mbeúsáua	kuekatú	Aviso, prevenção, participação.			Tameê kuekatu ixupé. Deram aviso para ela.
mbeúuára	umbeusá wara	avisante, preveniente, participante			Aikue umbeusa kwekatu. Tem um avisante.
mbeúyma	umbeu íma	sem aviso, sem prevenção, improviso.			Umba aikwe kwekatú. não tem aviso.
mbi	ikuara	furado, roído.			Ikuara se ixirura. Calça dele furado

mbiryuá	wiriwá	biribá, casta de fruta; pequeno vaso de terra, da forma da fruta de biribá. As escamas da pinha são dispostas de forma a poder receber as cores líquidas, com que se pintam as cuias e mesmo outros vasos.			Wiríwa aikue kindara upé. Biribá tem no quintal.	
mbiryuayua	wiriwa íwa	biribazeiro.			Aikue wiriwa íwa ukárupi. Tem biribazeiro no pátio.	
mbisara	mukwarasá	furador, roedor, da roedura.			Sawiyá mukuara sá xirura. Rato roedor de calça.	
mbisaua	kwara	furo, roedura			Aikue kwara iké. Tem um furo aqui.	
mbitaua	kwara renda	lugar do furo			Xukui kwara renda. Tem aqui lugar de furo.	
mbiuara	kwara wara	roente, furante.			Kwara wara ike. É coisa roente.	
mbiuera	kwara wera	furável, roível.			Bula kwara wera. A bola é furável.	
mbiyma	umba ikwara	não roído, não furado.			Umba ikwara iké. Não foi ruído aqui.	
mboi	iyuka	deformado, estragado.			Iyuka kwa iwá. A fruta está estragado.	
mboia	buia, buya	cobra, serpente.			Buya uyenu peé rupí. A cobra está deitada no caminho.	
mboia-cininga	surukuku	mboia-cininga cascavel, Crotalus (=cobra que tine).			Surukuku uyuká míra.a cascavel matou a pessoa.	
mboia-icica	buya sika	cobra seca.			buya síka uikú paraname. A cobra sega vive na água.	

mboia-péua	buia, buya péua	cobra-chata			Buya pewa uiku simbiwa rupi. A cobra chata vive pela beira.
mboia-piranga	buia, buya piranga	cobra vermelha, cobra- - coral			Buya piranga uiku kukwera rupi. A cobra vermelha vive pela capoeira.
mboia-pitua	Sakai buya	cobra mofina.			Sakai buya aé mirí. A cobra morfina é pequena.
mboiasu	buia, buya wasú	a cobra grande. Nome dado alguma vez à sucuriú, mas geralmente em boca dos índígenas indica uma classe de mães - a mãe do rio, do lago, do igarapé - que se tornam visíveis sob forma de cobras; então corresponde a Y-iara, isto é, a dona das águas, a mãe da água.			Buya wasú uiku tipí rupi. A cobra grande fica no fundo do rio.
mboia-sukira	buya suikiri	cobra-azul, venenosa.			Buya suikíri uiku mirá rakanga tá rupi. A cobra azul vive nos galhos de árovre.
mboia-teapu	yararaka	casta de jararaca (Solimões); cascavel (baixo Amazonas) (=cobra bulhenta).			Aikwe mukuĩ yararakaita. Tem dois tipos de jararaca.
mboia-xiú	membí	casta de gaita (=choro de cobra).			Arikú se membí puranga. Tenho gaita bonito.
mboi-mboi	yumunusuka	retalhado, recortado.			Tameê kamixá yumunusukawa. Deram camisa retalhado.
mboi-mboipau	kuruipá	destruído, aniquilado. V.Pau e comp.			Tamukurui úka. A casa foi destruída.

mboi-mboisara	munusuka sára, sá	retalhador			Kwaté munusuka sara. Esse é o retalhador.	
mboi-mboisaua	simirera	retalho.			Turusú aikwe simirera. Tem muito retalho.	
mboi-mboiyma	yumunusuka ima	não retalhado, não recortado			Kwa panu munusuka ima. Esse pano não é retalhado.	
mboipitua	buya pusanga	casta de planta que teria a propriedade de amofinar, tornar inócuas as cobras venenosas			Buya pusanga uiku iwité upé. Essa planta está na terra firme.	
mboisara	umpuxuwera sá	deformador, estragador			Wakarí umpuxuwera sá iwá. Wakarí estragador de fruta.	
mboisaua	puxuera	deformação, estrago.			Upisika puxuwerawa. Ela pegou estrago.	
mboitaua	umpuxuwera rendá	deformadouro, estragadouro			Xukui umpuxuwera renda. Está aqui estragadouro.	
mboiuara	umpuxuwera wara	deformante, estragante			Umpuxuwera wara aé. Ela é estragante.	
mboiuera	umpuxuwera wera	deformável, estragável.			Aeté umpuxuwera wera. Ela é estragável.	
mboiumi	buya suikíri	cobra ubi, cobra-verde			Buya suikíri ukíri iwaté. A cobra verde dormi no alto.	
mboiyma	umba puxuwera	não deformado, não estragado.			Iwá umbaá puxuwera. Fruta não estragado.	
mboty	barurí	folhas de fumo picadas e reduzidas a uma massa compacta por um começo de fermentação, e seca no fumeiro para conservá-las. É a forma como no Uaupés se conserva o fumo. Apesar de			Barurí rawa utinĩ. Folha de fumo seco.	

		conservar intatas todas as suas propriedades, e ser ainda capaz de embebedar como o fumo da melhor qualidade, não tem gosto, é palha seca.				
mbu, mpu	umpú	enxotado, expulsado. V. Mpu e comp			Taumpú buya usú. A cobra foi enxotado.	
mbuca, mpuca	yupururuka	deflorado. V. Mpuca e comp			Putira yupururuka. A flor deflorado.	
mbué	umbue	aprendido, relatado, rezado, contado			Kuru umunha ukuawa. Garoto faz o aprendido.	
mbuépáua	uyumbue	lição, o que se aprende			Waimi uyumbue uiku. A velha faz a lição.	
mbuépóra	uyumbuesá	aprendiz, discípulo			Kwa apiga uyumbuesá. O homem é aprendiz.	
mbuéśára	umbuesara	mestre, relator, rezador			Aeté kua umbuesara. Esse é o mestre.	
mbuéśáua	yumbue sawa	relação, reza, conto.			Kuru umunha yumbuesara. O garoto faz a reza.	
mbuéťáua	umbué rupiara	cartilha, livro em que se aprende, livro de reza			Ariku se papera wasú. Tenho meu livro.	
mbué-tendaua	umbué rendawa	mbué-tendaua escola, lugar onde se aprende			Aikú yumbuesara ruka upé. Estou na escola.	
mbijeté, moeté	meê purāga	adorar. V Moeté e comp			Aputai ameê puranga. Quero adorar.	
mbueú	umuwéu , peyú	apagar soprando. V. Peú e comp.			Upeyú uweu tatá. Apagou o fogo soprando.	
mbueúára	uyumbuesara	aprendente, relatante, contante, rezante.			Kurumi uyumbuesara. Garoto rezante.	
mbueúéra	umbuewera	relatável, aprendível, contável, rezável.			Umbuewera iké kwa tuyu. O velho é relatável.	

mbuéyma	mbuéyma, umbueima	não aprendido, não relatado, não rezado, não contado.			Umba yumbue puranga. Não aprendeu direito.	
mbui-mbui	wiwí	bubuiado, flutuado, descido ao favor da corrente			Igara uwiwi usú. A canoa foi bubunhado.	
mbui-mbuisara	yatikú	flutuador			Putira yatikú paraname. A flor flutua no rio.	
mbui-mbuisáua	yatiku sawa	flutuação			Tamunha yatiku sawa garapape. Fizeram flutuação no porto.	
mbui-mbuitaua	yatiku renda	flutuador.			Mimi aikue yatiku renda. Lá está flutuador.	
mbui-mbuiuara	yatiku waara	flutuante.			Kaá yatiku wara uiku. A folha é flutuante.	
mbui-mbuiuera	yatiku wera	flutuável.			Yandu ae'yatiku wera. A aranha é flutuável.	
mbui-mbuiyima	umba yatiku	não flutuado			Itá umba yatiku. A pedra não flutua.	
mbunã	Wirapuka rupiyá	ovos de tartaruga preparados no moquém, com as tartaruguinhas já mais ou menos desenvolvidas.			Wirapuka rupiyá aikue siya. Ovos de tartaruga tem muito.	
mbure	umburi	lançado, jogado			Ta umburi kiyawa. O lixo foi jogado.	
mbure i sui	umburi isuí, ixari isuí	lançado de si, divorciado			Apigá umburi isui ximirikú. Homem divorciou da mulher.	
mbure ocará	umburi ukara kití	lançado na rua, enxotado de casa.			Taumburi usú ukara kiti. Foi enxotado de casa.	
mburepaua, mburesaua	umburi sawa	lançamento.			Umburi sawa piasú nheengai sá. Lançamento nova de música.	
mburepora	umburi waá	O que se lança, e é lançado fora			Yamburi papaisá. Foi lançado o numero.	

mburesara	umburi sara	lançador			Aeté umburi sá. Esse mesmo o lançador.	
Mbure rendaua	umburi rendawa	lançadouro, lugar onde se lança.			Ape aikwe umburi renda. Bem alí tem lugar de lançar.	
mbureuara	umburiwaara	lançante	1		Kwaté umburi wara. Ele é o lançante.	
mbureuera	umburiwera	lançável.			Kiyawa umburiwera. O lixo é lançável.	
mbureyma	umba umburi	não lançado, não jogado fora			Umba umburi kua mitima. A planta não foi lançado.	
mburi	mburi	casta de palmeira, buri.			Buri aé iwá kaá pura. Buri é fruta do mato.	
mbusu, umbusu	busú	casta de palmeira. V. Umbusu			Aikue busú kaá rupi. Tem a palmeira no mato.	
mbuy	mukwara waá	furado, deflorado.			A ver...	
	mukwara	furar			A ver...	
Mbuypaua, mbuysaua	mukwara sáwa, suaiwa	defloramento, furamento.			A ver..	
mbuypora	mukwara páwa	mbuypora esburacado, furado.			Kwa peé mukwara pawa. Este caminho é esburacado.	
mbuyuera	ikuara wera	deflorável, furável.			Putira mukuara wera. A flor é defloravel.	
mbuyuara	ikuara wara	deflorante, furante			Ikuara wara kua putíra. A flor é deflorante.	
mbuy-yma	mukwara íma	não deflorada, não esburacado			kwa putira ikwara íma . Esta flôr não deflorada.	
mbyrá, myrá	mirá	madeira, pau, árvore. V. Myrá e comp.			Aikue siya mirá kaá rupi. Tem muita madeira no mato.	

meapé-miapé	meyú membeka	bolo de mandioca de uma certa espessura			Yambau meú membeka irumu. Comemos com beijú mole.
meapé antãn	meyú kuximawara	bolo velho, pão velho.			Iké aikwe meyú kuximawara. Tem aqui beijú velho.
meapé ceên	meyú seê	bolo doce, pão doce.			Meyú seê semana umunhã. Bolo doce minha mãe fez.
meiú	meyú	beiju. V. mbeiu.			Meyú panheê awá urikú. Beijú todos tem.
meén	meê	dado.		Xameên ne supé ma xameên cuao: dou-te o que posso dar-te. Remeên ce- py. dá o preço	Ameê ixupe rã pirá. Dei a ele peixe.
meêngara	mensara	dador.			Ixe te amensara iwá. Eu mesmo o doador de frutas.
meêngaua	mensá	dádiva.			Apisika mensá turusú. Recebi a tamanha graça.
meêngauera	meenwa	dável			Pirá yamêe waté. O peixe é davel.
meêngayma	umba meem.	não dado			Umba ta meê kwa timbiu. A comida não é dado.
membeca, memeca	membeka	mole, tenro, brando			Membeka kwa pakwa. A banana está mole.
membecana	membekana	muito mole, muito tenro, muito brando ou que já está mole, tenro, brando; especialmente se se trata de coisas que amolecem, tornam-se tenras ou brandas.			Membeka retana kwa iwá. A fruta esta muito mole.

membecasara	membekasara	amolecedor, que torna tenro, brando.			Yariku mumembeka rupia. Temos amolecedor.	
membraasaua	membeka sawa	amolecimento, abrandamento, enternecimento			Maniaka imembekasawa uiku. A mandioca está no amolecimento.	
membecayma	membekaima	não amolecido, não brando, não tenro.			Membekaima kua wasai. Não está amolecido açai.	
membué, membuéua	umbuewa	discípulo. Forma irregular de Mbuéua			Ixe té yumbuewa. Sou o discípulo.	
membyra	membira	filho, filha em relação à mãe			Kunhã membíra puranga uukú. A filha(o) da mulher está bem.	
membyrangaua	membirangá	afilhado, em relação á madrinha.			Taína mirĩ se membira rangá. Criancinha minha afilhada.	
membiranungara	membira nungá	enteado, em relação à madrastra.			Aeté se membira ranga. Ele é minha enteado.	
membyrare	membirari	parido. V. Embyrare e comp			Aé membirari uiku. Ela deu a luz.	
membyrareuara	membirai sara	parteira.			Aé mäsá membiraiwa. Ela é parteira.	
memé	yawewara	sempre, seguidamente, igualmente			Yawewara umunhã murakí. Sempre fez assim o trabalho.	
memu	rukwera	poupa.			Ariku kupú rukuera. Tenho poupa de cupú.	
memu uirá	membí wirá	pássaro de poupa, que também chamam memy uirá (pássaro-flauta), Cephalopterus ornatus. Bonita ave de cor azul-			Membí wirá puranga. A ave que tem o nome de flauta é bonita.	

		escura; uma enorme poupa em forma de chapéu de sol lhe orna a cabeça, e do pescoço lhe pende um apêndice coberto de penas, que se incha quando emite a sua nota de flauta.				
memy, memby, membé	membí	flauta, assobio, pífaro. É o nome da flauta feita do osso da tíbia, e é troféu de guerra ou de caça, sendo que no primeiro caso é feita numa tíbia humana. É uso que não é especial aos nossos silvícolas, mas que dividem com todos os povos primitivos. Os romanos, é sabido, chamavam a flauta: tíbia, em lembrança da sua origem. Memis de osso humano hoje são raros; o comum é serem de osso de veado ou de onça, mais raramente de macaco.			Amunhã membí yupati suiwara. Fiz flauta de jupatí.	
Memy iupisara	membí peyusara	flautista			Aé membí piyurasá. Ele é flautista.	
Memy-peuasara	membí peyusara	flautista			Tuyu peyúsara membí. O velho é flautista.	
memy uirá		V. Memu uirá	v. membí wirá			
mena	mena	marido, e por extensão todo e qualquer instrumento que para funcionar tenha que se introduzir noutro.		Indoá mena: mão de pilão. Itamaracá mena: badalo.	Indé se mena. Você é meu marido.	
menarana	mena arã	noivo			Inde semena arãwa. Voce é meu noivo.	

Menare, mendare	mendari waá	casado		Urumu e mendare putare Mboiasu membyra irumo: o urubu quer casar com a filha da Cobra-grande.	Ixé mendasara. Sou casado.	
menaresara	mendari sára	casamenteiro, que faz casar			Paí mendarisara. Padre casamenteiro.	
menasara	menda sara	quem é casado ou casada.			Kwaita mendari sara. Eles são casados.	
menasarayma	menaíma, ximiriku íma.	quem não é casado ou casada, solteiro(a).			- Kwa kunhã mena íma. Esta mulher é solteira. -Kwá apigá ximiriku íma. Este homem é solteiro.	
menasaua	mendasá	casamento			Akwé mendaisá uyí. Tem casamento hoje.	
	mendari	casar			Aputai ameendari. Quero casar.	
menauara	mendari waara	casante.			Kunhã mendari wara uiku. Mulher está sempre casando.	
mendy, meny	sugra	sogra da mulher.			Miriku manha aé purNga. Sogra da mulher é bonita.	
mendyua, menyua	ratiwa	sogro da mulher			Ariku seratiwa. Tenho meu sogro.	
meno, mênú	Menu	fornicado			Ta menu aé. Ela foi fornecido.	
menoare, mendoare	manduari waá	lembrado, recordado			Ta manduari aé uyí. Foi lembrado hoje.	
	manduari	lembrar			Umunhã manduari sesé. Me fez lembrar dele.	
menoaresara	manduari sara	lembrador, recordador.			Aeté kwa manduari sara. Ele é lembrador.	

menoaresaua	manduari sáwa	lembrança, recordação			Upitá manduari sawa upé. Ficou na lembrança.	
menoaretaua	manduari ta	lembrete, recordativo			Umunha manduarisa miri tasupé. Fez um pequeno lembrete a eles.	
menoareuara	manduari wara	lembrante, recordante			Yepe míra manduairi wara waá. É uma pessoa recordante.	
mneoareuera	manduari wera	lembrável, recordável.			Yamanduari wera sese. É recordável a pessoa.	
menoareyma	manduari íma, ti manduari	não lembrado, não recordado			Manduairi íma kua nimbá. Não foi lembrado o bichinho.	
enopora, menosara	menuwera	fornicador.			Kwa míra menuwera. Essa pessoa fornicador.	
menosaua	menusawa	fornicação.			Tamensusawa kua kunha. Fizeram fornicação com menina.	
menorendawa	menu rendawa	fornicadouro			Aikwe mame ta menu renda. Tem lugar de fornicação.	
menouara	menu wara	fornicante.			Umenu wara uiku. Está sempre fornicando.	
menouera	menuwera	fornicável.			Kwa kunha ta menuwera. A menina é fornicavel.	
menoyma	ti re waá umen', menuíma	não fornicada, virgem			Kunhatai tirewa menu. A menina é virgem.	
meõ, meõn	ganai waá	enganado.			Ta ganai aé. Ele foi enganado.	
meoã	kiasá	maculado, manchado			Ta mukiá se kamixá. Sujaram minha camisa.	

Mengaoa	yumuyantu	mascarado, disfarçado, fingido. Neste último sentido, de preferência Moan			Yumunhantuwa kwa míra. Pessoa disfarçado.	
meoangara	mukiasá	maculador, manchador			Kwaté mukiasá. esse mesmo é manchador.	
meoangasara	musangá sara	mascarado, disfarçado			Yumunhantuwa kua míra. Pessoa disfarçado.	
meoangasaua	sãgasá	máscara, disfarce			Ukwa munhã sangasá. Sabe fazer disfarce	
meongaua	kiasá	mácula, mancha			Aikwe kiasá iké. Tem mancha aqui.	
meoangauara	uyumunhawara	mascarante, disfarçante			Aé yumunhawara. Ele é disfarçante.	
meoanga-yma	umba yumunha	sem disfarce, franco, lhano			Umba yumunhã kwa míra. Essa pessoa não disfarça.	
meoã-yma	kiyasáima	sem mancha, sem mácula, pura.			Ikiyá íma kwa papera. O livro está sem mancha.	
meongaua	ganãí, ganai	engano.			Ta ganai uiku. Foi um engano.	
meoangauara	ganãí manha, ganãí sara	enganador			Kwaté ganai sára. Ele é enganador.	
meongayma	umba taganai	não enganado.			Umba ta ganai ixé. Não me enganaram.	
Meré	basu	baço			Sé basu sasí. meu baço doi.	
merendyua merendiba,	merendiwa	casta de planta, espécie de Terminalia			Kwá merendiwa. Este é merendiba.	
meréua, peréua	perewa	ferida, boubas.			Ariku perewa. Tenho ferida.	
mereuapora	perewapá	ferido, cheio de boubas			Yawara perewa pá. O cachorro está cheio de ferida.	

mereuasú	perewa wasú	ferida grande			Ariku perewa wasu. Tenho ferida grande.	
meru	merú	mosca			Aipá retana meru. Tem muita mosca.	
meruá	gagaluna	casta de vaga-lume			Aikwe gagaluna pituna rame. Tem vagalume a noite.	
meruaia	meruiwa	casta de mosca			Aikue amurupiwa merú. Tem mosca diferente.	
meru-caá	merú kaá	casta de capim			Aikwe yúri merú kaá. Tem ainda capim com nome de mosca.	
meruí,	maruim	meruim mosca pequena; um tavão, quase microscópico, que na vazante infeta as praias dos rios.			Maruĩ retana iké. Tem muito meruim aqui.	
meru-iakira	meru suikíri	mosca verde.			Meru suikíri uxai supiyá. Mosca verde coloca ovos.	
meru-kia	merú kiwa	casta de capim (= sujo de mosca).			Aikwe muru kiwa kapĩ rese. Tem piolho de mosca no capim.	
meru-rupiara	meru rupiara	varejeira, casta de mosca de forma alongada, do tamanho de uma vespa.			Aikwe yuiri meru rupiya yara. Tem também mosca varredeira.	
meru-sukira	merú sumbika	mosca azul.			Meru suikíri aikwe yepeyepé. A mosca azul tem alguns.	
merutyua, merutiba, merutuba	meru renda	lugar de moscas.			Aikwe mamê meru tarendá. Tem lugar de moscas.	
meruxinga	panapana	mariposa (=quase mosca). Efemérida, que em tempo da enchente aparece em			Siya aikwe panapanã. Tem diversos tipos de mariposa.	

		quantidade realmente extraordinária, chegando a cobrir com seus cadáveres enormes superfícies nos lagos, e formando uma linha ininterrupta de milhas e milhas no fio da corrente dos rios. Fraca voadora, viajando em colunas compactas, a mais pequena aragem a derruba				
meú	umbeu	V. Mbeú e comp.				Umbeu taíra supe. Ele falou para o filho.
meuã, meuãn	muaiwasá.	estropiado, estragado				Míra muaiwasá aé. Essa pessoa é estragado.
meuangara	muaiangara	estropiador, estragador				Kwá apigá muaiangara. Este homem é estragador.
meuangaua	muaiwa	estropiamento, estrago.				Apigá umuaiwa kunhã. O homem fez estrago para mulher.
meué	merupí	devagar, sem pressa				Merupi uwatá kwa yautí. Jabuti anda devagar.
meué-meué	merupi-merupi mirĩ	aos poucos, devagarzinho				Uruwa usú merupí mirí. O caracol vai devagarinho.
	merupí	lentamente				Merupi umanu. Morreu lentamente.
meuesaua	merupi sawa	meuesaua lentidão				Merupi sawa ukayemu. Sumiu na lentidão.
meueuara	merupi wara	vagaroso, moroso, lento.				Merupi wara upuraki. Ele trabalha lento.
meué-yma	merupi íma	sem vagar				Merupi íma kwa mira. A pessoa é ágil.

miasaua	tupé	toalha, pequena esteira feita de fasquias muito flexíveis, quando não de folhas de palmeira, e mesmo umas simples folhas de bananeira distendidas no chão, que serve de toalha.			Akwa amunha tupé. Sei fazer esteira.	
miasua	miasuwa, kurumĩ	sujeito, embora geralmente se traduza por escravo, vencido. O miasua se pode ser o segundo não é o primeiro. No rio Uaupés, os Macus são miasuas dos Tarianos e Tocanos, mas, além de serem obrigados a prestar certos serviços, como ajudar as derrubadas para preparo das roças, fornecer remeiros para as viagens, concorrer com caça, frutas ou pescado para as festas e dabucuris, vivem por si, em aldeamentos próprios, conservando a sua língua, usos e costumes, certo mais tranqüilos e sossegados que os seus senhores, que, além de tudo, têm de defendê-los das incursões dos vizinhos.	No rio negro os Baré o chamam de kurumĩ. Que tem a mesma função do que descrito por Stradelli.		Tuyu uriku ikurumi. O velho tem seu ajudante.	
miasua iara	Mundusara	dono de sujeitos, de escravos.			Míra wasú mundusá míra. Pessoa dono de escravo.	
miasuapora	umunduwa	escravizado			Apigá umundu wa. Homem escravizado.	

miasuas aua	mundusaawa	escravidão, sujeição			Mundu sawa upé taiku. Estão passando pela escravidão.	
miasuatyua	mundusá renda	lugar de sujeição, de escravidão.			Tendá upe aikue mundusa renda. No sitio tem lugar de escravidão.	
miasuca	miasuka	lavado.			Ta miasuka kaneku. Eles lavam o caneco.	
miasucasra	misasuka sara	lavador, lavadeira			Kunhã miasuka sara. Mulher lavadeira.	
miasucasaua	miasuka sawa	lavagem			Ta munhã miasuka sawa kwesé fizeram lavagem ontem.	
miasucataua	miasuka rendawa	lavatório, lavadouro.			Aikue yariku miasuka rupiara. Temos um lavatório.	
miasucauara	miasuka wara	lavante.			Aé miasuka wara uiku. Ele é lavante.	
miasucauera	miasuka wera	lavável.			Miasuka wera kwa panu.o pano é lavável.	
miasucayma	miasuka íma	não lavado.			Miasuka ima kuitá. Tem coisa noao lavado.	
micuera	simirera	rebotalho.			Xukui simirera. Em aqui rebotalho.	
miexiare	munusuka	distribuído em camadas, acamado.			Ta munusuka iwí iké. Foi distribuído terra.	
Miexiarepora	munusuka pusawera	o que é distribuído em camadas.			Kwa iwí yumunusuka suiwara. A terra é destruido em camadas.	
miexiaresara	munusuka sara	acamador, distribuidor em camadas.			Aite tá munusukasara. Ele mesmo distribuidor.	
miexiare tendaua	munusuka renda	lugar de acamar, de distribuir em camadas.			Mími munusuka renda. Bem alí lugar de distribuir.	

miexiareuara	munusuka wara	acamante, distribuinte em camadas.			Ta munusukawara ike. Estão sempre distribuindo aqui.	
miexiareuera	munusuka wera	acamável, distribuível em camadas.			Ta munusuka wera kua. Esse é distribuível.	
miexiareyma	umba yumunusuka	não acamado, não distribuído em camadas			Kwa umba yumunusuka. Esse não é distribuído.	
mimbaua, xerimbabo	nimbawa, nimbá, rimbá	O bicho do mato criado em casa ou pegado já grande e amansado. Toda e qualquer cria da casa. Ce mimbaua: a minha criação.		Ce mimbaua: a minha criação.	Ariku serimbá. Tenho bicho do mato.	
mimbaua manhanasara	miakuntasá	que vigia a cria da casa; pastor.			Ixé miakuntasá. Sou vigia.	
mime, mími	mime, mími	aí, ali			Mimi aikwe pirá. Alí tem peixe.	
mime catu	apeté	aí mesmo.			Apeté uiku. Está aí mesmo.	
mime rupi	mi rupi	por aí.			Mirupi resú. Vai por aí.	
mime suí	mi suí	daí.			Ma sui repisika. Pega daí.	
mime xinga pire	mi xinga, mimi xinga piri	um pouco mais ali.			Mími xinga resú. Vai um pouco mais ali.	
mimoín	memũi, memui	cozido, fervido.			Aikwe timbiu memui wa. Tem comida fervido.	
mimoingara	memũi sara, memui sara	cozinheiro, fervedor.			Kwa kunhã memui sara. Mulher cozinheira.	
mimoingau	memũi , memui waá	mimoingau o que é fervido ou cozido, mingau			Yamemui mingau uwi suiwara. Cozinhamos mingau de farinha.	
mimoingaua	pupui	fervura, cozinamento.			Yupiru pupui timbiu. Começou a fervura da comida.	

mimointau	memũi , memui rupiara	fogão.			Yamemui fugãu upé. Cozinhamos no fogão.	
mimoin temdaua	memũi , memui rendá, rendáwa	cozinha.			Puranga memui renda. a cozinha e bonita.	
mimoin-yma	memui ima	não cozido.			Memui íma uikú kwa inayá. Inajá não está cozido.	
mingau	mingau	papas ralas, espécie de sopa. Parece corrupção de mimoingau: fervido, cozido			Aikwe amurupí mingau ita. Tem diferente tipos de mingau.	
mingauaym	tasíwa	casta de formiga			Tasiwa sasí upií. A formiga ferra doi.	
mira	míra	gente, nação, povo.	.		Penhe seiraitá. Vocês são meu povo.	
mira-anga	mira anga	alma de gente, duende			Aikwe míra anga uka upé. Tem alma de gente em casa.	
mira-cuera	míra ta kwera	mortos			Yawasemu manuwaita kwera. Encontramos os mortos.	
	míra kwera				Aikwe manuwai iké. Tem um morto aqui.	
mira-paua	panheẽ míra	mira-paua toda a gente.			Panheẽ mira ukua aé. Toda gente conhece.	
mira-pora	teresemu míra	cheia de gente, gente que enche.		Puracysaua mirapora: gente que estava na festa.	Teresemu míra tupauku upé. Igreja cheio de gente.	
mira rangaua	míra rangá	figura de gente, retrato			ampinima míra rangá. Faça figura de gente.	
mira can-uera	mira kawera	osso de gente			Ariku mira kawera. Tenho osso de gente.	
mira can-uera-tyua	manuwaita renda	cemitério, lugar de ossos de gente			Apekatu upitá manuwaita renda. Cemitério fica longe.	

mira ceên	mira purãga	gente policiada, doce.			Aikwe míra purangawa. Tem gente doce.	
mira ceên-yma	mira seima	gente sem graça, não policiada.			Kwa míra seima. Essa pessoa sem graça.	
miracema	míra usemu	migração, saída de gente.			Siya míra usemu usú apekatu. Mutia migração para longe.	
mira epy	mira yupirungá	antenado (=raiz da gente).			Aikwe míra yupirungá resé. Existe a raiz de gente.	
miraera	mira mirí	minúcia, ninharia, bagatela			Míra mirí. Gente muito pequeno.	
mirairi	mira rimirera	homúnculo, resto de gente.			Yaitiwa upé mira kurera. No serrado tem resto de gente.	
miranha	miranha	casta de banana			Pakuwa miranha uiku panhe rupi. A banana miranha tem em todo lugar.	
mira opuama	repuamu	levante, rebuliço de gente			Mira uyereu usú. Teve reboliço de gente.	
mira recô	sikusá	costume.			Aé sikusá puranga. Ele tem costume bom.	
mira-reía	siya mira	multidão, muita gente			Aikwe siya ira uka upé. Tem multidão de gente eem casa.	
mira resaué	purungitasá	publicamente, perante a gente.			Míra purungitasa. Gente publicante.	
mirasaua	mira sasawasá	geração			Yandé amum mira saswasáita. Somos da outra geração.	
mirauara		popular			Panhe mira kunhesei. Gente popular.	

mira teapu	tiapua mira	tropel, barulho de gente.			Asendú mira tiapusá. Escutei barulho de gente.	
mira-tyua, miratyba	mira iwí	terra de gente			Aetémira iwí. Essa é terra de gente.	
mira-usara	umbausá mira	comedor de gente			Aikue kaápe umbausá mira. Tem no mato comedor de gente.	
mira usareté	mira umbausá	devorador de gente			Yawaraté umbausá mira. onça devorador de gente.	
mira-yua	mira ima	sem gente, deserto.			Tendá miraima. Sitio deserto.	
mira-yua	tuixá	chefe, esteio da gente			Tuixá uyawá. O chefe fugiu.	
mirente, mirí nhuntu	miri waita	ninharias, só coisas pequenas			Aikue suú miriwaita. Tem animais pequenos.	
miri	miri	pequeno, pouco			Kwa súu mirí. Esse animal é pequeno.	
miríeté	miri retana	muito pequeno, pequeníssimo.			Miri retana kwa mirá. Essa vara é muito pequeno.	
mirípora	teresemu miriwaita	cheio de pequenez, mesquinho.			Teresemu mira mirita ike. Esta é cheio de gente pequeno aqui.	
mirísara	yumumha miri	quem torna pequeno, amesquinha.			Semanha umunha miri se xirura. Minha mãe diminui a calça.	
mirísaua	mirisawa	pequenez.			Kamixá mirisawa té. Calça pequenez.	
miríxinga	miri xinga	pequenino		Mirixinga pire: mais pequeno. Miríxinga nhunto: só coisas pequenas.	Taína miri xinga. Criança pequenino.	

mirupi, mími rupi	mirupí	por aí.		Mirupi tenheèn: por aí mesmo.	Mirupité. Por aí mesmo.	
misucui	xukui	eis aqui.		Repicica, misucui no maitá: pega, eis as tuas coisas.	Mirupíte usú. Por aí mesmo foi.	
	mixukuí	eis aí			Mixukui nemanha. Eis aí sua mae.	
mitá	pitusá	descansado. V. Mytá e comp.			Tuyu uiku pitusá upé. O velho está descansando.	
mitanga, pitanga	karama	criança nova (Solimões).			Uka upé aikue karama. Em casa tem criança nova.	
	taína piasu	Criança nova (rio negro)			Aikue taina piasú iké. Tem criança nova aqui.	
miuá	karará	mergulhão, Podiceps dominicus, palmípede muito comum em todos os rios e lagos do Amazonas, onde não é inquietado pelos caçadores, protegido, como se acha, pelo pítiú que tresandam suas carnes			Aikwe karará paraname. Tem mergulhão na água.	
miuí	andurinha	andorinha, Progne purpurea e afins				
mixira	mixíri	fritura de peixe e de carnes muito torrada, conservada em vasilhas na gordura que serviu para prepará-la. Bem preparada se conserva por muito tempo e já foi indústria muito explorada, especialmente no Solimões. A mixira mais comum é a de peixe-boi e de tartaruga; mais			Agustari aú mixiri. Gosto de comer assado.	

		rara a de tambaqui e outros peixes, assim como de caças				
Mixire	mixirí	mixire frito			Pirá mixiri aé puranga. O frito de peixe é bom.	
mixiuara	mixi wara	fritador.			Se paya mixirisara. Meu pai fritador.	
	frita				Yasú yamixiri sukuera. Vamos fritar carne.	
mixiuera	mixiri wera	fritável.			Mixiri wera kwa piramirí. O peixinho é fritavel.	
mixiyuá	mixiri riru	frigideira.			Ariku mixiri rupira. Tenho frigideira.	
moacara	mundu sara	comandante, superior, conselheiro			Ixé mundusara. Sou comandante.	
moacare, moacári	tumunduwa	comandado.			Kua kuru umunduwa. Garoto comandado.	
moacaretá	bembeusara tá	o conselho, os velhos da tribo que assistem o tuxaua e conservam os costumes e as tradições dos antigos. Estes conselhos, como é natural, desaparecem diante da civilização. No rio Negro, assim como no Solimões e baixo Amazonas, já mal se encontra a lembrança dos conselhos dos anciãos entre os descendentes civilizados dos senhores da região. Embora há uns trinta e tantos anos passados ainda se encontrasse existente o conselho dos Barés no rio Negro, hoje para encontrá-los			Aikwe siya beu-beusaita. Existem vários tipos de conselhos.	

		vivos, precisa sair dos centros mais ou menos civilizados, precisa procurá-los entre as tribos que ainda se conservam mais ou menos arredias da civilização. Em geral o conselho era e é composto do tuxaua, do pajé, e de mais três velhos. O principal ofício que têm é o de manter vivas as tradições e costumes, e por via disso em todas as reuniões festivas um deles é encarregado de contar e instruir os moços acerca das lendas e dos usos dos seus maiores, o que é feito sempre antes de tomarem o capi.				
moacaresaua	mundusá	nobreza, comando, ordem			Míra umeê mundusá ike. A pessoa deu ordem aqui.	
moan	uganaiwa.	fingido.			Míra uganaiwa. Gente fingido.	
Moanga, moama, moamba	ganai	O que é fingido.			Uganai usemu. Fingiu de sair.	
moanga manha, moanga-yua	mapuxiera	hipócrita			Indé mapuxuwera. Você é hipócrita.	
moangapora	ganai sara	cheio de fingimento, refalsado.			Míra uriku ganaisara. Gente cheio de fingimento.	
moangara	ganai yara	fingidor			Kuru aé ganaiyara. O rapaz é fingidor.	
moangaua	ganaiwaa	fingimento, ficção			Aé ganaiwaa. Ele é puru fingimento.	

moanga-yma	uganai ima	sem disfarce, franco, lhano			Umba ukua uganai. Ele não disfarça.	
	mukaī	Objeto que está sendo secado(peixe, carne, massa)			Amukāi aiku pirá. Estou secando peixe.	
mocaên	mokaintá	jirau de varas soltas, conservado a altura conveniente em cima do fogo para nele secarem com a exposição ao calor moderado carnes de peixes, pássaros ou quadrúpedes. É o meio indígena de conservar as carnes por muito tempo			Amunha mukāitá puranga. Fiz jirau bonito.	
mocaên iara	mukaī yara	o dono do moquém, o que prepara.			Ixete mukāi yara. Eu mesmo dono do moquém.	
mocaenpora	mukaintá árupi	o que está no moquém.			Aikwe suú mukāitá árupi. Tem carne em cima do jirau.	
mocaentaua1	mukaintá	a armação feita de um jirau, sustentado por meio de paus fincados no chão, e as necessárias travessas à altura conveniente para as carnes nele colocadas receberem o calor do fogo e secarem sem queimar			Yamunha mukāitá miraf irumu. Moquém é feito com varinhas.	
mocaentaua1	mukaintá	constelação que compreende parte de Órion e de Sírius. O mocaentaua é feito do cinto de Órion e das estrelas que lhe formam o busto, sendo que a empunhadura da espada é o aracu que está a cozinhar. Sirius, Betelgeuse,			Aikwe mukāitá iwaka upe waá. Tem moquém constelação.	

		Rigel, Belatrix e Mintaka são as lontras que estão para furtar o peixe do mocaen				
mocaên tendaua	mukain renda	o lugar do moquém.			Amunhã mukãî renda turusú. Fiz lugar de moquém grande.	
mocaen-uara	mukaim wara	o que faz parte ou serve para o moquém			Sukuera mukãî wara. A carne serve para moquém.	
mocaiá,	mukayá	mocaJÁ casta de palmeira, Acrocomia aculeata			Muyayá íwa. Palmeira de mocajá.	
mocaiáí,	mukaí	mocajahy Acrocomia totai, casta de palmeira, pequeno mocajá.			Mukayaí uiku kaá upe. Mocaiáí está no mato.	
mocaiatyua	mukayá tiwa	mocajatuba, lugar de mocajá			Aikwe mukayá iwa turusú. tem pé de macajatuba grande.	
mocaiayua	mukai íwa	mocajazeiro			Yawasemu mukai iwa kaá upe. Encontramos mocajazeiro no mato.	
mocapipora	yawawera	desertor			Apigá yawawera. Homem desertor.	
mocô mocó,	sawiya wasú	grosso rato que vive nos ocos dos paus, casta de Cavia.			Sawiyá wasu uiku mirakuara upé. O rato vive no oco de pau.	
moco	mikura piranga	pequena mucura de cor vermelho- bruna, extremidades nuas cor de carne, e uma mancha redonda da mesma cor sobre cada olho, que dá uma estranha aparência			Mikura piranga uwatá pituna ramê. Mucura vermelha anda de noite.	
mocoen, mocoín	mukũi	dois.			Apisika mukuí pirá. Peguei dois peixes.	

mocoin mocoin	Irundi	quatro.			Airiku irundi supiyá. Tenho quatro ovos.	
mocoin-pó	mukuĩ pú	duas mãos.			Apisika mukuĩ pu irũ. Pego com duas mãos.	
mocoin-pó papasaua	mukuĩ pú	a conta de duas mãos, dez.			Aparari mukuĩ pu. Conto duas mãos dá dez.	
mocoin pó mocoin py papasau	mukuĩ pu	a conta de dois pés e de duas mãos, vinte			Ariku mukui pú laranja. Tenho vinte laranja	
mocoin rupi	mukuĩ- mukuĩ	por dois, dois a dois.			Ameê mukuĩ-mukuĩ iwá. Dei fruta de dois em dois.	
mocoinsara	mukuĩ sá	segundo.			Asika mukuĩ sá. Cheguei em segundo.	
mocoinsaua	mukûisawa	condição de ser segundo.			Umeê asika mukuĩ sá. Dá para chegar em segundo.	
mocointaua	mukûisá upe	no segundo lugar			Asika mukuĩ sá upé. Cheguei no segundo lugar.	
mocoin-uara	mukûisá yara	que é ou pertence ao segundo			Kua mukuĩ sá yara. Esse é do segundo.	
mocoin-yma	mukûi ima	sem segundo.			Ne awá mukuĩ sá upe. Ninguém em segundo.	
moeté, mbueté	ruyariwá	adorado, respeitado, venerado.			Ruyari waá kwa mira. Ele é respeitado.	
Moetépáua,moetésá ua	pusú	adoração, veneração, respeito			Urikú pusú. Ele tem respeito.	
Moetépóra	pususara	respeitador, venerador, adorador.			Ukua urikú pusú. Ele ´respeitdor.	
motéuá	pusúwa	o que se respeita, adora, venera.			Aé yapusúwa. Ele é o que se respeita.	
moetéuara	pusú wara	respeitante, venerante, adorante.			Yapusú wara sãgá. Sua imagem é respeitante.	

moetéuéra	pusú wera	respeitável, venerável, adorável			Yasasá ramé yapusú wera aé. Quando passamos ele é respeitável.	
moetéyma	pusú íma	não venerado, não adorado, não respeitado			Pusúima kwa míra. Essa pessoa não é respeitado.	
moirõn	piewa	enquizilado, zangado, arrufado.			Ipiewa uiku kua tuyu. O velho está zangado.	
moirongara	piaiwa waá	enquizilador, zangador, arrufador.			Aeté piewa waá. Ele é zangador.	
moirongaua	piaiwa sara	enquizilamento, zanga, arrufo.			Uriku paiwa sara. Ele se zanga.	
moiron-yma	piaiwa íma	que não enquizila, não zanga, não arrufa			Piewa ima kua taina. A criança não se zanga.	
momori	mutíwa	pejado, envergonhado			Yumutiwa kua tuyu. Velho envergonhado.	
momorisara	muinsara	envergonhado.				
momori saua	tinsá	pejo, vergonha			Usasá tinsá kuesé. Passou vergonha ontem.	
momoriuara	mutinwara	envergonhante.			Mutim wara yandé kua kuru. É envergonhate esse menino.	
momoriyma	tinsá íma	sem pejo, sem vergonha.			Kwa kunha tinsá ima. Essa mulher é sem vergonha.	
momoriyua	umutinsá	O que envergonha que peja			Kunha umutim yandé. A mulher nos envergonha.	
mpau	upawa	acabado, completado, findo			Muraki upawana. O trabalho está acabado.	
mpaua	umbawa ana	o acabado, o findo, o completado			Umbawa uka. A casa acabado.	

mapauara	umbasara	acabante, findante, completante			Aeté umbasara muraki. Ele o findante do trabalho.	
mpauera	umbawera	acabável, findável, completável			Umbawera muraki. O trabalho é findável.	
mpausara	umbasara	acabador, completador, findador			Apigá umbasara muraki. Homem findador do trabalho.	
mpau saua	upá sá, upá sáwa	acabamento, complemento, finda			Umunha upasá. Ele fez acabamento.	
mpautaua	umbasa renda	acabadouro, cemptadouro, findadouro.			Aikwe mame umbasá renda. Tem o lugar de findar.	
mpau-yma	pasá ííma	sem fim, sem acabamento, sem complemento.			Pasá ima kwa peé. Esse caminho é sem fim.	
Mpu, mpu	umpú	expulsado, enxotado.	.		Ta umpú usú uka sui. Foi expulso de casa.	
mpura	kirimbawasá	forçado, violentado.			Yamundu kirimbá usemu. Foi forçado a sair.	
mpucasara	nupasara	forçador, violentador			Aeté nupasara. Ele é violentador.	
mpucasaua	nupasawa	forçamento, violentação			Kuesé aikue nupasawa. Ontem teve violentação.	
mpucauá	nupá	força, violência			Ariku ikrimbasá. Tenho força.	
mpucauara	nupá wara	forçante, violentante			Aé nupawara. Ele é violentante.	
mpucauera	nupá wera	forçável, violentável			Tanupawera kua mira. Essa pessoa é violentável.	
mpuca-yma	umba nupá	não forçado, não violado			Umba tanupá taina. Criança não forçado.	

mpusara	umpúsara	enxotador, expulsador			Míra umpusara sapukaya. Gente expulsador de galinha.	
mpusaua	umpusawa	expulsão, enxotamento			Tamundu usú uka sui. Teve expulsão de casa.	
mputyua	umputiwa	expulsadouro, enxotadouro.			Aeté umputiwa ike. Ele tem enxotadouro.	
mpuuara	umpuwara	expulsante, enxotante			Kunhã umpuwara sapukaya. A menina sempre enxota galinha.	
mpuuera	umpuwera	expulsável, enxotável			Umpuwera akuti kua waimi. a velhinha enxulta cutia.	
mputyua	umpuima	não expulso, não enxotado			Umba umpu kua kuru. O garoto não foi expulso.	
morasu	pirasú	tido piedade, tido dó, enternecido			Pirasuwa umã ae'. Teve pena dele.	
morasua, moresua	pirasu wa	o piedoso, o enternecido.			Paí uriku pirasúsa. Padre tem piedade.	
morasusara	mãsa pirasuwa	quem tem piedade, tem dó			Waimi umã pirasuwa kuru. A velha tem piedade do menino.	
morasuara	pirasuwara	quem faz piedade, quem faz dó.			Apigá uyumpirasuwa wara uiku. Esse homem é quem faz ddó	
morasuyma	pirasuima	sem piedade, sem dó.			Tuyu uma umã pirasuwa. O velho não sente piedade.	
morasuyua	pirasuiwa	piedade, dó, compaixão.			Pirasuwa umã yandé. Teve compaixão de nós.	
moré	murí	consolado, satisfeito, alegre.			Kua mira surí. Essa pessoa é alegre.	

morépáua, morésáua	murisá	consolação, alegria, satisfação			Aikue murisá iké uka wasú upe. Tem consolação em cassa.	
moréputare		V. Poréputaré.				
morépóra	surí	satisfeito, contente, alegre			Kunhatai suri uiku. A menina está contente.	
morésára	musuri sá	consolador, quem satisfaz, alegra.			Waimi murisá tainaitá. Velha quem alegra as crianças.	
moréuára	musuri wara	consolante, satisfatório			Aeté musuriwara yandé. Ele nosso consolante.	
moréuéra	musuri wera	consolável, alegrável.			Umuri wera kwa mira. A pessoa é alegravel.	
moréyma	puxí	não consolado			Umba tamuri kua taina. Não consolam a criança.	
mori	mori, murí	afagado, acariciado			Tamuri kua pixana. O gato é acariciado.	
morisara	murí sara	afagador, acariciador			Kunha murisara. Mulher acariciadora.	
morisaua	murisawa	afago, caricia			Yariku murisawa. Temos caricia em nós.	
morisoca	marisuka	casta de carapanã, muito diminuto, que ferra sem incomodar com o zunido			Aipá marisuka uka upé. Tem carapanã em casa.	
moriuara	muriwara	afagante, acariciante			Kuru muriwara . rapaz acariciante.	
moriuera	muriwera	afagável, acariciável			Taina aé muriwera. Criança acariciável	
moriyma	muriima	não afagado, não acariciado			Umba tamuri kwa kurumi. Não acariciam o menino.	
mu	mû	irmão.		Ce mu: meu irmão.	Ariku semu puranga. Tenho irmão bonito.	

mu-	mu-	prefixo verbal que torna o verbo transitivo e que pode sempre traduzir-se por feito, especialmente quando o prefixo torna verbo uma palavra que não é um adjetivo verbal			mu	
Muasú:	Muturusú	engrandecido, feito grande			Tamuturusu ipiyá kua kuyamukú. Engrandeceram coração da moça.	
Mutinga:	murutinga	embranquecido, feito branco. Parece ser a raiz de munhã: feito.			Murutinga ne kamixá. Sua camisa é branco.	
Murutinga nekamixá. muá	gagaluna	vagalume.			Aikwe gagaluna pituna rame. Tem vagalume a noite.	
muã	kamarãu	camarão		Mocoin muã: os dois camarões, isto é, Castor e Pólux (rio Uaupés, Tarianas).	Seé yambau kamarãu. É gostoso comermos camarau.	
mua	´muwá	passado a peneira, peneirado.			se manha umuá uikú. minha mãe está peneirando.	
muaca	muatí	juntado, unido			Yauati siya ukukí. Ajuntamos muito ukuki.	
muacanga-ayuasara	muakanga sara	desencabeçador.			Kunhã muakanga sara aintá. A mulher desencabeça eles.	
muacanga-ayuasáua	muakanga sáwa	desencabeçamento.			Yakangiwasá kua kuru. Ficou desencabeçado o menino.	
Muacanga-yma	muakanga íwa	feito doido.			Yakangaiwa yawe upitá. Ficou feito doido.	

muakanga imasara	muakanga imasara	endoidecedor, quem faz endoidecer			Kunhã muakangaiwa sara. Mulher endoidecedora.	
muacanga-ymasaua	muakanga imasáwa	muacanga-ymasaua endoidecimento.			Yakaangaiwa sawa upita. Ficou completamente endoidecido.	
muacanhemo	muakanhemu	feito perder o ânimo, desanimado. V. Canhemo e comp			Ta muakayemu upitá. Perdeu o animo.	
muacara	yasitara kinha	casta de pimenta			Ariku yasitara kinha. Tenho pimenta muacara.	
muacare	saka-sakauera	enfileirado			Saka-sakauera tasú. Foram enfileirados.	
muacarepaua	saka-sakakuerapá	enfileiramento.			Saka-sakakuerapá paxai. Fizeram enfileiramento.	
muacarepora	sakakuera upé	enfileirante, que está na fileira.			Kurumi uiku sakakuera upe. O menino está na fileira.	
muacaresara	musakakuerasá	enfileirador, chefe, comandante.			Umbuesara umusakauerasá. Professor enfileirador.	
muacasara	muatirisara	juntador, unidor			Apigá muatirisá kaá. Rapaz juntador de folhas.	
muacasaua	muatirisawa	juntada, união.			Miraita taikú muatirisa upe. As pessoas vivem em união.	
muacauara	muatirisara	juntante, uninte			Aeté muatirisara aintá ele é juntante deles.	
muacauera	muatiriwera	juntável, unível			Umuatiri wera pinaxã. Linha é juntavel.	

muacayma	yusãi	não juntado, não unido			Umba yamuatiri tatinga. Não se ajunta fumaça.
muací	sasiyara waá	magoado.			Uiku sasiara. Ele está magoado.
muacipau, muacisaua	sasiara	mágoa.			Sasiyara umê masí. Magoa deixa doente.
muacipora	turusu sasiara	cheio de mágoas			Uriku turusu sasiara ipiyá upé. O coração esta cheio de magoa.
muacisara	musasiara sá	magoador			Kunhã musasiyará. Moça magoadora.
muaciuara	sasiara wara	magoante			Abu sasiyara wara uiku. A vovó esta sempre magoada.
muaciuera	sasiara wera	magoável.			Semana sasiyara wera upitá. Minha mae sempre fica magoada.
muacu	muakú	feito quente, esquentado.			Re muakú kinhapira- Esquenta o peixe com pimenta.
muacuao	ukuawa	feito saber, participado. V. Cuao e comp.			uyumêe miraita irumu kua mira. Essa pessoa é participado.
muacuaoeté	muakayemu	feito ficar admirado, espantado			Ta muakayemu kua taina. A criança oi espantada.
uacuaoeté-paua	muakayen	admiração, espanto.			Muakayemu uiku yane resé. Espanto está em nós.
muacuaoeté-pora	yakayensá	ficado admirado, espantado.	.		Yakayemu upitá umã kunhã. Ficou espantado ao ver a menina.
muacuayma	muakua íma	disfarçado, não feito conhecer.	.		Umba uyumunha kua apigá. Esse homem não se disfarça;

muacuaymasara	muayakuaimasá	disfarçador.			Muyukuaima kwa kurumi. O menino é disfarçador.	
muacuaymasaua	yukuasáima	disfarce			Yukuasaima aé puxuwera.	
muacusara	musakusara	aquentador			Ariku musakusá tIbiu. Tenho esquentador de comida.	
muacusaua	musakusawa	aqueamento			Se paya musakusawa pirá. Meu pai é esquentador	
muacutaua	musaku rupia	aquentadouro			Aikue musaku rupia uya upé. Tem esquetadouro em casa.	
muacuuara	muakuwara	aquentante.			Sapukaya umuakuwara supiyá. A galinha esquentas suas ovos sempre.	
muacuuera	muakuwera	aquentável			Muakuwera timbiu, comida esquentável.	
muacuyma	muakuima	não aqueado			Muakuima kua yane rimiara. Não está esquentado a comida.	
muama	pumana	urdume, que se monta no tear para tecer, especialmente as redes			Amunha pumana renda. Fiz o urdume no tear.	
muamame	pumanasá	armado, montado o urdume no tear.			Yamuapika pumanasá renda. montamos o urdume.	
muamameasu	umuyá mirá resé	embastado.			Yamunuka mirá pitasukasá rupiara. Cortamos varas para fixar.	
muamameasu-sara	Umuyá sara	embastidor.			Kwá umuyá sara. Este é o prendedor.	

muamameasu-saua	umuyá sawa	embastimento.			umuyá sawa. Embastimento.	
muamameasu-saua	renda, sendá	armação, montagem do urdume.			Amunha sendá puranga. Fiz bonita armação.	
muamamesara	sendá sara	armador, montador do urdume.			Ixé munhasá muapikasá, sou montador do urdume.	
muamametaua	muapikasá renda.	armadouro, montadouro do urdume de tear			Arikuana muapikasá renda. Já tenho armadouro.	
muamameuara	munhasá	que arma, monta o urdume.			Tuyu munhã muapikasá. Velho monta urdume.	
muámu	yaputí	atado			Makira yaputi uiku. Rede está atado.	
muámuára	yaputisá	atante			Kurumi yaputisá. Garoto atante.	
muámuéra	yaputiwera	atável.			Kwa makira yaputiwera. Essa rede é atável.	
muamundé	mamundeu	vestido, trajado			Uriku mamundeu puranga. Tem vestido bonito.	
muamundépáua	muamunde rupiara	traje, veste			Ariku siya mamundeuita. Tenho muitas vestes.	
muamundépóra	mamundeurã	o que serve para trajar, vestir.			Kwa xirura umeẽ yamundeurã. A calça dá para vestir.	
muamundésára	uamundé sara	vestidor, trajador			Kunhã manmundeusá. Moça vestidora.	
muacuayma – muamundéu	amurupiwa	disfarçado.			Míra amurupiwa. Gente disfarçado	
muacuaymasara - muamundéusára	amurupi wara.	disfarçador.			Kwa amurupiwara. Ele é disfarçador.	

muamundéusáua	amurupi	disfarce			Mumunha amurupi. Ele faz disfarce.	
muamundéuyma	umba amurupi	não disfarçado.			Kwa umba amurupi. Esse não é disfarçado.	
muamundu	mundusá	remetido, feito remeter			Tuyu mundusá papera. Velho é remetido	
muamundua	mundu waá	O que foi remetido			Kwa kunhã munduwa papera. Foi enviada a moça.	
muamundusara	mundu sara	remetedor, que faz remeter			Kurumi mundusara papera. Rapaz remetedor.	
muamundusaua	munhasá	remessa, ato de remeter ou de fazer remeter.			Aintá tamunhasá papera. Eles sabem remeter.	
muamusara	yurari sá	desatador			Kurumi yuraisá kitanga. Garoto desatador de nó.	
muamusaua	yurari sáwa	desatamento			Ta uraisá pinaxama. Teve desatamento de linha.	
muamuyma	yurari íma	não desatado.	.		Umba yururai tupasama. Corda não desatada.	
muanga	Surisá	feito ânimo, criado ânimo, animado.			Murasí surí. Festa animado.	
muangasara	musuri sara	animador.	.		Tuyu musurisara. Velho animador.	
muangasaua	suri sawa	animação.			Musaraitá surisawa uiku. Na festa tem animação.	
muanguara	suriwara	animante			Ike suriwara kunhatai. A menina é animante.	
muanguera	suriwera	animável			Suri wera miraitá. As pessoas são animáveis.	

muanga-yma	suri sá íma	desanimado			Uma suri kurumi. Garoto desanimado.	
muantã	santá	endurecido, entesado, apertado			Santá kwa pirá. Peixe esta duro.	
muantáuára	santa wara	entesante, endurecente, apertante.			Sātawara ipí. Perna endurecente.	
muantásáua	santa sawa	entesamento, endurecimento, aperto.			Santasawa kwa iwí. A terra é dura;	
muantaua	musantasá	entesadouro, endurecedouro, apertadouro			Yariku musantasá rupiara timbiu. Temos endurecedor de comidas.	
muantáuára	musanta wara	entesante, endurecente, apertante.			Irusanga musanta wara yuwá. O frio congela o braço;	
muantáuéra	musanta wera	entesável, endurecível, apertável.			Pirá yumusantawera. O peixe é endurecível.	
muantáyma	santa ima	não entesado, não endurecido, não apertado.			Umba sãta kua pakuwa. A banana não é dura.	
muantaymasara	musarakasá	afrouxador.			Aé musarakasá. Ele é afroxador.	
muantaymasaua	musarakasá	afrouxamento.			Aikwe musarakasá ike. Tem afrouxamento aqui.	
munantí	musantí, santí	feita a ponta, apontado			Tuyu musãti mirá. Velho aponta vara.	
muantísara	musantí sara	apontador, quem faz a ponta			Tuyu musantisá velho apontadoe;	
muantísaua	musuantí sáwa	apontamento, ato de fazer a ponta.			Tamunha musantisa iké. Fizeram apontamento aqui.	
muantiyma	santi íma, ti santí	não apontado			Mira sãitima. Vara não apontado.	
muapara	muapara,	entortado, feito torto, curvado			Tuyu muapara mirapá. Velho entorta seu arco.	

muaparasara	muapara sara	entortador, encurvador			Tuyu muaparasá. Velho entortador.	
muaparasaua	muapara sáwa	entortamento, encurvamento.			Tamuaparasá igara. Entortaram a canoa.	
muaparataua	Muapara rupiá	entortadouro, encurvadouro.			Ariku muapara rupiara. tenho entortadouro.	
muaparauara	muapara wara	entortante, encurvante.			Kwa mirá muapara wara. A vara é entortante.	
muapara wera	muapara wera	entortável, encurvável			Peé muapara wera. Caminho entortavel.	
muaparayma	muaparaima	não entortado, não encurvado.			Mirá umba yapara. Vara não entortado.	
muaparayua	marã yapara	a causa ou razão do entortamento.			Marã yapara mirá. Porque a vara está torto	
muapatuca	muapatuka	feito atropelar, confundido. V. Patuca e comp.			Muapatuca akãgaa. Cabeça confundido	
muapé	pupuí	feito cozinhar no forno			Pupui tatá upé. Cozinhdo no fogão.	
muapé iara	yapuna yara	forno			Ariku yapuna ruka. Tenho casa de forno;	
muapé-paua	yapuna pura	fornada			A farinha é do forno. Uwí yapuna pura.	
muapé-pora	minha wwá yapuna upé	o que é feito cozinhar no forno.			Yamunha meyú yapuna upé. Fazemos beijú no forno.	
muapéuára	yapuna pewára	que é do forno, pertencente ao forno.			Apukuitá yapuna pewara. O remo fica no forno.	
muapéyma	umba yapuna yara	que não é do forno, não cozido no forno			Ií umba yapuna yara. A água não é do forno.	
muapi	muapí	tangido.			Tuyu muapi tupasã. Velho emenda a corda.	
muapisara	muapisara	tangedor			Tuyu mupirisa. Velho tangidor.	

muapisaua	muapirisawa	tangimento			Tamunha muapirisá tupasama. Fizeram tangimento da corda.	
muapiuara	muapiriwara	tangente.			Tuyu muapiwara uiku igara. Velho esta sempre tangindo canoa.	
muapica	muapika	feito sentar, instalado, estabelecido. V. Uapica e comp			Rewapika semu. Senta irmão.	
muapire	yupiri	feito subir, elevado			Wirá uyupiri iwaté. A ave sobe alto,	
muapiresara	musupirisara	elevador, quem faz subir			Aikwe yupirisara tawa upé. Tem elador na cidade.	
muapiresaua	musupirisawa	elevação, ato de fazer subir			Tamunhã mirá yusupiri. Fizeram o pau subir.	
muapiretaua	musupiri rupiá	elevadouro, lugar onde se eleva.			Aikue yupi renda. Tem lugar de subir.	
muapireara	musupiri	elevante.			Wirawasú musupiri yamaã. Gavião é elevente.	
muapireuera	musupiriwera	elevável.			Parawá musupiriwera menbira. Papagaio eleva seu filhote.	
Muapire-yma	musuoiri ima	não elevado.			Itá uma yusupiri. A pedra não eleva.	
muapixain	berrugapá	feito enrugar, feito encrespar. V. Apixain e comp			Berrupá kuamira. Homem cheio de verrugas.	
muapoca	musaraka	feito afrouxar, afrouxado.			umusaraka ixirura. El fez afrouxar a calça dele.	
	saraka		frouxo		Tuyu xirura safraka. Calça do velho frouxo.	

muapocasara	musaraka sara	afrouxador.			Kuru musarakasá. velho afrouxador.	
muapocasaua	musaraka sawa	afrouxamento.			Tamusarka uka. Fazem afrouxamento da casa.	
muapocataua	musaraka...	afrouxadouro			Ike amusaraka renda aqui é local de afrouxar.	
muapocauara	musaraka wara	afrouxante			Tuyu musaraka wara. Velho afrouxante.	
muapocauera	musaraka wera	afrouxável.			Ranha musaraka wera. Dente afrouxavel.	
muapocayma	ti waá musaraka	não afrouxado.	.		Kwa umba saraka. Esse não afrouxado.	
muapocayua	marã musaraka	causa do afrouxamento			Marã saraka kua . porque está frouxo.	
	muapú	Tocar			Se paya muapu mawáku. Meu pai tocou mauácu.	
muapu	muapú waá	tocado (instrumentos de sopro			Amuapú membí . toco flauta.	
muapuan	yapuã	feito rombo, arredondado			Apukuitá yapuã. Remo redondo.	
muapuangara	muapuásá	arredondador, arredondante.			Ariku amuapuása rupiara. Tenho arredondador.	
muapuangua	muapásawa	arredondamento.			Tamunhâyapuása uka upé. Fizeram arredondamente em casa.	
muapuanguayma	yapuã ima, ti yapuã	não arredondado			Kwa mirá umba yapuã. esta vara não é redondo.	
muapun	apú, yapu	fartado.			Se apú aikú. Estou farto	
muapunga	yapusá	fatura			Ike aikwe yapusá. Aqui tem fatura.	

muapungara	munhasá yapu	fartador, fartante			Iké munhasá yapú Aqui é fartador.	
muapungaua	yapu sawa	fartamento, ato de fartar.			Uriku yapusa iké. Tem fartamento aqui.	
muapusara	muapusá muapu sara	tocador de instrumento de sopro.			Ixé muapusá membí. Toco flauta.	
muaputaua	purangate.	feita a vontade, satisfeito.			Purangate aikú. Estou a vontade.	
muaputauasara	munhasa purã	satisfazente, satisfeitor.			Kurumi munhasá purangaa. Garoto satisfazente.	
muaputauasaua	purãsa	satisfação			Umeẽ puraã sá. Deu satisfação.	
muapy	sasiara	abatido, arrasado			Upitá sasiyara. Ele fcou abatido.	
muapysaca	sendú	feito ouvir, prevenido, avisado. . Apysaca e comp.			Usendú tambuewa. Ouviu o aviso.	
muapysara	sasiara sara	arrasador.			Uminhã sá Sasiara sara usuã. O fazedor de ficar triste, arrasado foi embora.	
muapysaua	sasiara sáwa	arrasamento.			Sasiara sawa uriku. Ficou completamente arrasado.	
muapytyua	sasiara tiwa	arrasadouro.			Sasiyara tiwa aé. Está sempre arrasado.	
muapyuara	sasiara wara	arrasante			Míra sasiyara wara. Pessoa arrasante.	
muapyuera	sasiara wera	arrasável.			Sasiyara wera waimi. Velha arrasável.	
muapy yma	ti sasiara, umbá sasiara	não arrasado			Umba sasiyara tuyu. Velho não arrasado.	
muari	umuari	feito cair, posto abaixo. V Ari e comp			Umarí uwari. Umari caiu.	

muaricy	murixi	feito faceiro. V! laricy e comp.			kwá apigá uyumuarixi kunhã irumu – este homem	
muasaci	musasiara	feito entristecer, entristecido. V. Saci e comp.			Sasiara tendá. sito triste.	
muasara	muawa sara	peneirador.			Waimi muwawasá. Velha peneuradora.	
muasaua	muasawa, muwawa sawa	peneirada			Iwí muwawa waá. Farinha peneirada.	
muasu	puwasu	feito grande, engrandecido.			Puwasu kau iwá. A fruta é grande.	
muasuca	musaku waá	esquentado, escaldado			Ta musakuã paka. A paca foi escalddo.	
muasucasara	musaku sara	esquentador, escaldador			Aé musaku sara. Ele é esquentador.	
muasucasaua	musaku sáwa	esquentamento, escaldamento.			Ta musaku sawa kua timbiu. Teve esquentamento da comida.	
muasucataua	musaku tiwa	esquentadouro, escaldadouro.			Kwa musaku rupia. Esse é esquentadouro.	
muasucauara	musaku wara	esquentante, escaldante			Timbiu skuwara Comida esquentante.	
muasucauera	musaku wera	esquentável, escaldável			Pirá musaku wera. Peixe escaldavel	
muasucayma	musaku ima, ti waá ukusaku	não esquentado, não escaldado			Musaku ima íí. Agua não esquentada.	
	musasi	feito mal, magoadado. V Saci e comp.			Ta musasiara aé. Magoaram ela.	
	musaẽ, musaĩ	feito espalhar, gastado, semeado. V Saen e comp.			Tamusãiwí. Espalharam farinha.	
	musaimbé	feito afiado. V Saimbé.			Tuyu musaimbé kisé. Velho afia faca.	
	musakwena	feito cheiroso, perfumado. V sakwena			Ta musakuena kuru. perfumaram o menino.	

	musangá	riscado, dividido, fazendo.			Musangá uikú tukano rangá papera resé - está riscando, mostrando a imagem do tukano. Musanpagá iwi mame uminhã rama ixupixá-está dividindo a terra onde vai fazer a roça.	
	musangaua	risco, divisão, desenho.	.		musangáua iwi mame uminhã rama ixupixá-está dividindo a terra onde vai fazer a roça.	
	musangara	riscador, divisor, figurador.			Kwa apigá musangara sara ieí. Este homem é divior de terra.	
muasusara	muturusu sara	engrandecedor.	.		Tuyu muturusu sara. Velho engrandecedor.	
muasusaua	muturusu sáwa	engrandecimento.			Ta muturusu sawa kwa mira. Fizeram engrandecimento da pessoa.	
muataca	umunupá, yusuanti.	feito bater (de um objeto contra outro).			Bula yusuanti. As bola se encontram.	
muatire	muatire, muatiri	amontoadado, feito subir.			Miraita yumatiri. As pessoas amontoados.	
muatiresaua	muatiri sáwa,	amontoamente			Turusu muatirisawa iké. Estavam amontoamente ali.	
muatireuara	muatiri wara	amontoante			Tuyu muatiri wara. Velho amotoante.	
muatiretaua	muatiri tiwa	amontoadouro.			Iké yatiri renda. Aqui local de amontoar.	
muatireura	muatirri wera	amontoável			Miraita muatiriwera. As pessoas são amontoáveis.	

muatireyma	muatiri íma, ti muatiri	não amontoado.			Ti yamã muatirisá. Não amontoado.
muatuca	muatuka	encurtado, resumido, proibido, encoberto.			Muatuka tupasama. Corda encurtada.
muatucapaua	puatuka páwa	encurtamento, resumo, proibição, encobrimento.			Muatuka xama kua tuyu. Velho encurta a corda.
muatucasara	muatuka sara	encurtador, resumidor, proibidor, encobridor.			Tuyu muatuka sara. Velho encurtador.
muatucataua	muatuka tiwa	lugar do resumo, encurtamento, proibição, encobrimento.			Ike muatuka renda. Aqui local de encurtamento.
muatucauara	saisusawara	encurtante, proibente, resumente.			Tuyu saisú tawatá. Velho proibi passear.
muatucasara	muatuka sara	encurtador, resumidor, proibidor, encobriavel			Tuyu muatukasara. Velho encurtador.
muatucauara	muatukawara	encurtante, proibente, resumente.			Waimi muatukawara. Velha encurtante.
muãtaua	muãtiwa,	lugar de camarões			Aikwe kamarau ruka iké. Tem casa de camarão aqui.
muatyua	musasá rupiara	coadouro			Apiripana muisasá urpiara café, eu comprei um coador de café.
muaú		atribuído, presumido.			
Muaú-ayua	maitesá	suspeitado, desconfiado.			Kwa mira ta maitesá. Essa pessoa suspeitada.
muauara	musasá	coante.			Uwí yumusasá. A farinha é coante.
	aruyá, aruyari		confiar		Aruyari payé resé. Eu confio no pajé.
muaú-catu	aruyari katu	confiado.			Apigá aruyari katu sesé. Pessoa confiado.

muaué	uúwa	consumido.			Ta uú sukuera. Foi consumido carne.	
muauera	uwawera	coável			Kafé muwawera. Café coavel.	
muauépáua	uúpawa	consumição			Usaiwa uúpawa maniwa. Sauva consumiu mesmo a maniva.	
muauépóra	upawa pura	consumido, cheio de consumição.			Taiana mawera. Criança cheio de consumição.	
muauésára	uúsara	consumidor.			Piramiri usara pinaputá. Piaba consumidor de isca.	
muauétáua	uúsa reda	consumidouro			Iké uúsá renda. Aqui é local de consumir.	
muauéuára	uú wara	consuminte.			Sawiyá uú wara meyú. Rato cominte de beijú.	
muauéuéra	uú wera	consumível.			Tayasu uúwera. Porco consumível.	
muauéýma	uú íma	não consumido			Kwa umba yau. Esse não é consumível.	
muauésára	mãsara.	presumidor.			Apigá mäsara. Velho presumidor.	
muauésáua	mãsara.	presunção			Aikwe mäsara. Tem presunção.	
muauúua	maãwa.	o presumido.			Kuru maãwa. Menino presumido.	
muauúuára	maã wara wa.	presuminte			Kunhã maã wara wa. Moça presuminte.	
muauúuéra	mãsa wera	presumível.			Tuyu mãsa wera. Velho presumível	
muauúuí	Sukuera	desfiado.			Ambau sukuera kurui. Comi desfiado de carne.	

muaúuípáua	Sukuerasá	desfiamento.			Tamunha sukuerasá kuri. Fizeram desfiamento.	
muaúuípóra	sukuera sara	desfiante.			Aé munhasá sukuera kurui. Ele é desfiante.	
muaúuíśára	musukuerasá	desfiador.			Sapukaya sukuerasara. Galinha desfiador.	
muaúuíyima	musukuera ima	não desfiado.			Timbiu sukuera kurui ima. Cimida não desiado.	
muaúýma	manduai sá waá	não presumido.			Ixé amanduai sá usika arama kwá masí. Eu tinha presumido que essa doença ia chegar.	
muauyca	yumuika	costurado			Yumuika kamixá. Camisa costurada.	
muauycasara	muikasá	costureira			Semana muikasá. Minha mae costureira.	
muauycasaua	muikasawa	Costura.			Ta munha muikasawa. Fizeram costura.	
muauycataua	muika renda	lugar de costura, costuradouro.			Ike muika renda. Aqui é local de costura.	
muauycauara	uika wara	costurante.			Waimi muikawara. Velha costurane.	
muauycauera	muika wera	costurável.			Xirura muikawera. Calça custuravel.	
muauycayma	muika íma	não costurado.			Xapewa muikaima. Chapéu não custurado.	
muayyua	munha puxíera	feito mal, violentado, violado.			Waimi munhã puxuwera. A velha fez mal.	
muayuapaua, muayuasaua	muaiwa pawa	violência, violação			Aikwe maramunha iké. Tem violência qui.	
muayuapora		violentado, violado.			Ta nupá kua kurumi. Menino foi violentado.	

muayuasara	uaiwa sara	violentador, violador.			Kwa nupasá. Esse é violentador.	
muayuauara	muaiwa wara	violentante, violante			Aé nupawara. Ele é violentante.	
muayuauara	muaiwawara	violável, violentável.			Mira tanupa wara. Pessoa violentável.	
muca	puka waá	estourado. V. Puca e comp			Upúka kwa yatí. Tomôr estorado.	
mucaiá, mucajá, mocajá	murukuyá	mocajá a fruta da Acrocomia			Murukuya seê. Maracujá doce.	
mucaiá-yua	Inajá iwa	casta de palmeira, Acrocomia			Aikwe iké inayá iwa. Tem pe de inajá.	
mucaí	kindá	feito cercar. VC Caí e comp.			Tamusikindá sapukaya. Galinha cercada.	
mucaí	mukaĩ	feito queimoso. V. Caí e comp.			Tayasú yuspí. Porco queimado.	
mucama	mukama	as moças escravas que tomavam conta das crianças. Moça casadoura (Solimões).			Kuxima aikue mukamaita. Ante tinha escravas.	
mucamby	mukambí	mucamby amamentado			Kunhã mukambi membira. A mulher amamenta o filho.	
mucambypora	mukambi rirú, rupiara	amamentante, mamadeira.			Ariku mukambi rupia. Tenho mamadeira.	
mucambysara	mukambi sara	amamenta-dora.			Waimi mukambi sara. Velha amamentante.	
mucambysaua	mukambi sawa	amamentação.			Kunhã munha mukambi sawa. Mulher faz amamentação.	
mucambyuara	mukambi wara	amamentante			Kunhã mukambiwara. Velha amamentante.	
mucambyuera	mukambi wera	amamentável.			Taína mukambiwera. Criança amamentável.	

mucambyyima	mukambi íma	não amamentado			Taína mukambi ima. Criança noa amamentado.	
mucameên	ukamé, mukamẽ	mostrado, indicado, feito ver. V. Cameên e comp.			Remukame mirá ixarã. Mostra pau pra mim.	
mucameêntyua	mukamesá	mucameêntyua mostrador			Kuru mukamesá mirá. Menino mostrador de pau.	
mucamiryca	mukamirika	amassado. V. Camiryca e comp.			Kamixá yukamirika. Camisa amassada.	
mucanhemo	ukanhmu	dispersado, desolado. V. Canhemo e comp.			Kuru ukayemuwa. Menino desolado.	
mucatu	purã katu	feito bem, feito bom, beneficiado			Muraki purankatuwa. Trabalho bem feito.	
mucatuaua	purangawa	benefício			Kunhã upisika mã purnaga. Moça recebe benefício.	
mucaturu	mukaturu	guardado, defendido, recolhido.			Pirá mukaturu. Peixe guardado.	
mucaturuara	mukaturu wara	guardante, defendente, recolhente.			Waimi mukaturu wara iwá. Velha guardante.	
mucaturuera	mukaturu wera	guardável, defensável, recolhível.			Mukaturu wera akayú. Caju guardavel.	
mucaturupaua	mukaturu pawa	guarda, defesa, recolhimento.			Mukaturu pawa mã. As coisas guardadas.	
mucaturupora	mukaturu wa	O que é guardado, defendido, recolhido.			Ike mukaturuwa. Aqui é guardado as coisas.	
mucaturusara	mukaturusara	guardador, defensor, recolhedor.			Tuyu mukaturusra. Velho guardador.	
mucaturu tyua	mukaturu renda	lugar de guarda, defesa, recolhimento			Ike mukaturu renda. Aqui local de guardar.	

mucaturuyma	mukaturu íma	não guardado, defendido, recolhido			Kwa iwá umba mukaturu uiku. A fruta não guardada.	
mucatusara	mukatu sara	benfeitor.			Mira mukatu sra. Pessoa benfeitor.	
mucatusaua	mukatusawa	beneficência.			Waimi mukatusá. Velha dá beneficência.	
mucatuuara	mukatu waara	beneficiente, beneficente			Tuyu mukatuwara. Velho beneficente	
mucatuuera	mukatu weera	beneficiável			Kuru mukatu wera. Menino beneficiável	
mucatuyma	mukatuíma	não beneficiado			Kua umba mukatu. Esse não é beneficiado.	
mucaú	kawera	embebedado. V. Caú e comp.			Mira kawera. Gente bêbado.	
mucaua	makwa	espingarda.			Ariku mukawa. Tenho espingarda.	
	mucaua	peixe meio estragado			Pirá iyukawa. Peixe estragado.	
mucauasú	muka wasú	canhão.			Aikwe muka wasú. Canhão é grande.	
mucaua iara	mukawa yara	dono da espingarda, soldado.			Ixé muká yara. Sou dono da espingarda	
mucaua oca	surara uka	quartel.			Turusu surara ruka. O quartel é grande.	
mucaua ocasu	surara ta ruka wasú	quartel-general, fortaleza.			Aikwe ike suraraita ruka wasú. Tem aqui quartel general.	
mucaua petecasara	mukawa nambí	gatilho, batedor da espingarda.			Mukawa nambi upena. Gatilho quebrou.	
mucaua pora	muká pura	carga, espingarda carregada			Ariku muká pura. Tenho carga da espingarda.	

mucaua pora yma	mukawa pura íma	espingarda descarregada			Pisasú se muká. Minha espingarda novaa.	
mucaua yua	mukawa purakari rupiara	vareta.			Ipuku muká purakai purpia. Vareta é comprida.	
mucaúsára	mukaúsára	embebedador			Tuyu umukausara. Velho emebedor.	
mucaútáua	kaú renda	lugar de bebedeira			Iké kaú renda. Aqui é local de beber.	
mucecuiara	sikuyara	dado o preço, feito o pagamento. V. Cecuiara e comp			Waimi umeê sikuyara. Velha faz pagamento.	
mucecuiarauara	mansára	avaliador.			Kua mansara muraki. Ele é avaliador do trabalho.	
muceên	museê	adoçado, feito doce. V. Ceên e comp			Waimi museê iwá yukisé. Velha adoça suco de fruta.	
	seê				Seê kua iwá. A fruta é doce.	
muceên iuru	pitiera yurú	beijado, adoçado os lábios.			Tapitera kuru. Menino foi beijado.	
muceên temiú	timbiú...	temperada a comida			Timbiu purangawa. Comida temperada.	
muceía	muturusú	multiplicado, aumentado, propagado			Sapukaya yumusiya. Galinha multiplicado.	
muceíapáua	muturusupawa	multiplicação, aumento, propagação.			Akua amusiya. Sei a multiplicação.	
muceíapóra	muturusuwa	multiplicante, aumentante, propagante			Umbuesá musiyasá. Professor multiplicante.	
muceíasára	muturusu sara	multiplicador, aumentador, propagador.			Kunhamuku musiyasara. Moça multiplicadora.	
muceíatáua	muturusu rupiá	multiplicadouro, aumentadouro, propagadouro			Ariku musiya rupia. Tenho multiplicadouro	

meceíauéra	mturusu wera	multiplicável, aumentável, propagável.			Tuyu muturusu wera uwi. Velho multiplicável da farinha.	
muceíayma	muturusu íma, ti umuruturusú	muceíayma não multiplicado, não aumentado, não propagado			Yauti umba yumusiya. Jabuti não multiplicado.	
mucema, mucemo	musemu	remido, livrado, resgatado. V. Cemo e comp			Tamusemu kua mira. O homem foi livrado.	
mucembé, mucemé	musimbiwa	feito o beijo, a orla das vasilhas.			Tamusemu aé. Ele foi resgatado.	
mucembépóra	musimbia pura	a vasilha a que foi feito o beijo, que está com o beijo feito			Ariku kuya urikuwa simbiwa. Tenho vasilha com beijo.	
mucembésáua	musimbiwa sáwa	o beijo da vasilha.			Kuya rimbiwa turusu. Beijo da vasilha é grande.	
mucembyua	sãgawa upe	limitado, feita a margem.			Mira usika sangawa upé. Gente chegou no limite.	
mucembyuapaua	sangapawa	limitação, delimitação.			Kua sangapawa. Essa é a delimitação.	
mucembyuapora	sanga upewa	que é do limite, limitante			Mirá uyenu sangawa upé. Madeira está no limite.	
mucembyuasara	musãgasara	delimitador			Kuate musangasara. Esse mesmo é delimitador.	
mucendi	musendi	aceso, alumiado. V. Cendi e comp.			Sendi uiku uka upé. Está aceso em casa	
mucenipuca	musenipuka	feito resplandecer, reluzir. V. Cenipuca e comp.			Ara upitá senipuka. O dia está resplandecente.	
	usini, usinĩ					
mucenei	umusini, usinĩ	feito grelar. V. Cenei e comp.			Mitima usini uiku. A planta está grelando.	

mucepi	musipí	feito o preço, avaliado.			Umunha imansá. Deu-se o preço.	
mucepiasu	musipi asú	encarecido.			Sipiwasu iké. É caro aqui	
mucepiasupora	musipiasu rupiá	encarecente			Aikue musupi rupia. Tem encarecente qui.	
mucepiasusara	musipiwasu sara	encarecedor.			Aé musupisara. Ele é encarecedor.	
mucepisara	umusá arã	avaliador.			Míra musã sara. Esse é avaliador.	
mucepisaua	musã wa	avaliação			Aikue musã iké. Tem avaliação aqui.	
mucepiuara	musã wara	avaliante.			Kwate musã wara. Ele é avaliante.	
mucepiuera	musã wera	avaliável.			Muraki musã wera. Trabalho avaliável.	
mucepiyma	musipiwasu íma	sem avaliação, desvalorizado			Kwa musã ima. Esse é sem avaliação.	
mucera	umusera, musera	feito o nome, dado o nome. A de dar o nome é uma das bonitas cerimônias indígenas, a que tenho assistido mais de uma vez. A imposição do nome se efetua quando o menino, que deve recebê-lo, já começa a falar e já anda por si, entre os dois e três anos de idade. No dia apazado os vizinhos se reúnem todos desde a madrugada, logo depois do banho matinal, na casa dos pais. O pajé, o pai do menino e o mais velho dos parentes, que tomaram banho mais			Payé umusera taina. O Pajé dá o nome a criança.	

		<p>cedo, estão desde antes do levantar do sol fechados num repartimento especial, preparado ad hoc, na extremidade oposta à entrada. Cada um tem na mão uma cuia de carajuru, da lua, e no chão, no meio dos três, está fincado o cigarro cerimonial. Os que chegam se assentam em bancos dispostos de forma a deixar no centro, entre a porta da frente e a dos fundos uma passagem livre e desimpedida. As mulheres vão para a cozinha. Os três que estão fechados no quartozinho, depois de ter cada um enchidas as bochechas de fumaça, logo ao nascer do sol assopram por cima das cuias de carajuru em todas as direções, invocando pelos seus nomes as mães das coisas que vivem no céu, nas águas, nas matas e sobre a terra, para virem e prestar atenção ao nome, que o menino vai receber, para protegê-lo e acompanhá-lo na vida, como protegeram e acompanharam os pais e os avós dele, que nunca</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>faltaram com o que é devido às mães das coisas. A litania não é curta, e levam horas na invocação feita em voz alta, mas sem acompanhamento por parte dos assistentes que, sentados nos bancos, nas redes, em terra, como podem, enchem a casa e bebem caxiri, que é servido largamente pelas mulheres que estão na cozinha e somente vêm para este serviço. Quando o sol chega a pino, isto é, ao meio dia, os oficiantes, que ficaram fumando e bebendo calados desde que acabou a primeira invocação, recomeçam outra vez. A terceira invocação começa umas duas horas antes do deitar-se o sol; mas então já não se acham na casa somente os homens, mas também todas as mulheres e todas as crianças, e todos repetem em altas vozes o nome de cada mãe das coisas que os três velhos invocam. A criança, que deve receber o nome, é deixada a brincar à vontade no meio do quarto com os outros meninos, se os há, e quando está para desaparecer o</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>último raio do sol o pajé, que com o pai do menino e o parente mais velho saiu do quartinho onde passou o dia, o pega nos braços e apresentando-o ao sol, de modo a fazer-lhe receber os últimos raios, diz o nome, e este é então repetido por todos em altas vozes. O nome que o menino recebe é muitas vezes o nome que já trouxe algum dos avós ou algum outro nome de que ao momento se agradem, e isto especialmente se se trata de filho de chefe. Muitas vezes todavia o nome do menino é escolhido e lhe é dado em atenção ao objeto que estava pegando no momento em que o pajé o pegou para apresentá-lo ao sol, ao gesto que fez, à palavra que disse, porque então é como se o próprio sol lhe desse o nome. Isso, pois, explica como em muitos casos, quando se procura a significação dos nomes indígenas, se tem a surpresa de encontrar significações as mais disparatadas e muitas vezes, merda disso, merda daquilo.</p>			
--	--	--	--	--	--

mucerakena	muserakuena	elogiado, bem-afamado			Indé yepe serakuenawa. Você é o elogiado.	
mucerakenapaua	serakuena pawa	boa fama, elogio.			Serakuena purungawa. Esse tem boa fama.	
mucerakenapora	serakuena purã	cheio de boa fama, de elogio			Aé uriku sesewara puranga. Ele é cheio de boa fama.	
mucerakenasara	muserakuena sara	elogiador, dador de boa fama.			Kwa muserakuana sara. Ele é elogiador.	
mucerayma	sera íma	sem nome.			Taína sera ima. Criança sem nome.	
muceruca	museruka	batizado, dado o nome.			Pái museruka taína. Padre batiza criança.	
muceruca oca	museruka oka, uka	batistério, casa de batismo.			Ike mueruka renda. Aqui casa de batismo.	
mucerucasaua	museruka sawa	batismo.			Aikwe ike muserukawa. Tem aqui o batismo.	
mucerucasara	museruka sara	batizador			Paí muserukasara.padre batizador.	
mucerucatyua	museruka rupiá	pia batismal.			Aikwe museruka rupia. Tem pia batismal.	
mucerucauara	museruka wara	batizante.			Aé museruka wara. Ele é o batizante.	
mucerucauera	useruka wera	batizável.			Aé useruka wera. Ele é batizável.	
mucerucayma	muserukaima	não batizado.			Kwa muserukaima. Ele não é batizado.	
mucetá	tendá, tendáwa	povoado.			Kwa turusu tendá. Esse povoado é grande.	
mucetására	tendayara	povoador.			Miraitá tendá yara. Pessoas dono do povoado..	
mucetásáua	tendá sawa	povoamento.			Aité tenda sawa kwa. Esse é um povoamento.	

Mucetá rendáua	míra tendáwa	lugar povoado, povoação.			Miraita renda. Esse é um povoado.	
mucetaua	tendáwa	povoado.			Kwa tendawa puranga. Esse é povoado bonito.	
mucetáuára	tendá wara	povoante.			Kwaitá tendawa. Eles são povoante.	
mucetáuéra	tendá wera	povoável.			Kwa tendá wera kwera. Esse era povoado.	
mucetáyma	tenda íma	não povoado.			Ike tendaima. Aqui não é povoado.	
muceyma	museima	privado.			Kwa museimawa. Esse é privado.	
muceymasara	museima sara	privador.			Tuyu museima sara. Velho privdor.	
muceymasaua	museima sawa	privação			Ike aikue museimasá. Aqui tem privação.	
muceymauara	museima wara	privante			Waimi museima wara. Velha privante.	
muceymauera	museima wera	privável.			Kuru aé museima wera. Menino privável	
muceymayma	museima íma	não privado.			Kwa umba museima, esse não é privado.	
mucica	musika	feito chegar, unido. V. Cica e comp			Kwa mira usika uiku. Essa pessoa é unido.	
muciki	musikí	feito tirar, puxado. V. Ciki e comp.			Usiki mirá usemu. Puxou madeira sair.	
mucikié	musikié, umusikié	fazer susto, espantar. V. Cikié e comp.			Ta muakanhemu waimi. Espantaram a velha.	
mucikiecé	musikiésá, umusikiesá	ameaçado			Ta musikie tuyu. Ameaçaram o velho.	
mucikiépaua	musikiepawa	ameaça.			Umunhã musikiesa sesé. Fez ameaça nele.	
mucikiépóra	musikie sara	ameaçante.			Tuyu musikiesara. Velho ameaçante.	

mucikiésára	musikiesara	ameaçador.			Aeté musikiesara. Esse é ameaçador.	
mucikiéyma	musikieima	não ameaçado.			Kwaita musikieima. Essas não ameaçadas.	
muciía	musiya	V. Muceía e comp			Aé umusiya sá sapukaya tá. Ele faz aumentar as galinhas.	
mucini	musini, musinĩ	feito brotar, os primeiros sinais de vegetação. V. Mucenei e comp			Usini kua iwá. A fruta brota.	
muciniua	sinisá	pequeno broto, vindo após muita cura.			Abiyu uriki sinisá. Pequeno broto de abio.	
muciry	isíma	feito liso, feito escorregadio, alisado.			Isima kwa peé. Caminha liso.	
muciryca	musika	feito escorar, feito deslizar. V. Ciryca e comp.			Tuyu musiririka igara. Velho faz deslizar canoa.	
muciryryca	musiririka	feito encrespar, feito enrugar. V. Ciryryca e comp.			Kuru kitanga pawa. Menino cheio de rugas.	
mucirysara	musimasá	alisador.			Kunhã muku musimasá áwa. Moça alisadora de cabelo.	
mucirysaua	musimawa	alisamento			Tamunhã musimasawa ike. Fazem alisamento aqui.	
mucirytaua	misimma rupiá	alisadouro.			Aikwe musima rupiá. Tem alisadouro.	
muciryua	isimawá	alisado.			Ariku áwa isima. Tenho cabelo alisado.	
muciryuara	isima wara	alisante			Peé isima wara. Caminho alisante.	
muciryuera	isima wera	alisável.			áwa isima wera. Cabelo alisável.	

muciryyma	isimaíma	não alisado, áspero.			Kwa áwa isima ima. Esse cabelo não é alisado.	
mucó	kamutí	vasilha de barro para água, baixa e bojo largo.			Ariku kamutí. Tenho vasilha de barro.	
mucoameên	mukamé, mukamê	demonstrado. V. Coameên e comp.			Amukamê muraki. Foi demonstrado o trabalho.	
mucoatiara	wakarikuara	casta de madeira boa para marcenaria elegantemente veuada, fornecida por uma casta de Leguminosa muito comum no rio Branco, conhecida com o mesmo nome.			Aikwe wakarikuara kaápe. Tem madeira boa na mata.	
mucoatiare	usendu puranga	feito gravar. V. Coatiare e comp.			Parawá usendu puranga. Papagaio grava as palavras.	
mucocao	umburi usú	desperdiçado.			Umburi usú timbiu. A comida desperdiçada.	
mucocapaua	umburisawa	desperdiçamento.			Umburi sawa maã ita. As coisas foram desperdiçadas.	
mucocapora		desperdiçante				
mucocasara	yapisára usú	desperdiçador.			Kunha yapissara usú. Moça desperdiçante.	
mucocataua	yapisá renda	desperdiçadouro.			Ike yapisá renda. Esse é desperdiçadouro.	
mucocauera	yapisawera	desperdiçável			Ua yapisawera. Esse é desperdiçável.	
mucocaoyma	yapisíma	não desperdiçado.			Kua yapisá ima. Esse não desperdiçado.	
mucocui	mukukuí	feito cair, das frutas com um pau, ou outra coisa qualquer, derribar			Iwá uwai siya. Caiu muita fruta.	

mucocuiipaua	yutiksá	derribada.			Amunhã yutikasá. Fiz derrubda.	
muco guisara	yutika sara	derribador			Ixé yutikasá. Sou derrubador.	
mucocuitaua	yutika rupia	derribadouro			Ike yutika sá renda. Aqui local da derrubada.	
mucocuiuá	mukuí waá	derribado.			Kwa yutika wá. Esse é a derrubada.	
mucocuiuara	mukukui wara	derribante.			Aé mukukui wara. Ele é derubante.	
mueocuiuera	mukukui wera	derribável.			Kwa mukukui wera. Esse é derrubável.	
mucocuiyma	mukuki íma	não derribado, inderribado.			Mirá mukukui ima. Arvore não derrubada.	
mucoema	ikwema waá	amanhecido, madrugada			Mira ikuema. Gente amanhecida.	
mucoemasara	kuemakiti wara	madrugador			Apigá kwema kitiwara. Homem madrugador.	
mucoemasaua	kwema sáwa	madrugada			Kwema kiti yandé. Está de madrugada.	
mucoemauara	kuema wara	madrugante.			Wirá kuema wara. Pássaro madrugante.	
mucoemauera	ikuema wera	madrugável.			Tuyu kuema wera. Velho madrugavel.	
mucoemayma	kuema íma	sem madrugada			Kwa kuema ima. Esse sem madrugar.	
mucoere	mupiaia	aborrecido, tornado aborrecido, feito aborrecido. V. Coere e comp.			Tuyu ipiaiwa uiku. Velho está aborrecido.	
mucoín	sasí	feito latejar. V. Com e comp			Se ranha sasi uikú. Meu doente está latejando, doendo.	
mucopiri	muatiri	feito juntar, V. Copiri e comp. feito amontoar.			Yamuatiri iwáitá. Juntamos as frutas.	

mucotuca	mukutu kutuka	feito espicaçar. V. Cotuca e comp			Tipa Mukutu kutuka wayawa- o rouxinol bicou toda a goiaba.	
mucu	mituka	tavão.			Kaá upé aipá mituka- na mata tem mutuca.	
mucuaio	muyukuása	declarado, feito saber. V. Cuao e comp.			Muyukua ixupe sesewá. Ele se declarou para ele.	
mucuarara	mukuara	esburacado, feito buraco.			Tasiwa mukwara camixá. Formiga fura camisa.	
mucuarapaua	ikuara pawa	esburacamento.			Ikwara pawa kua xirura. Calça emburacado.	
mucuarapora	puru ikuara	esburacado, cheio de buracos			Puru ikuara makira. A rede está cheio de buraco.	
mucuarasara	mukuarasá	esburacador			Kupim mukuarasá. Cupim esburacador.	
mucuarauera	mukuara wera	esburacável.			Uwi riru ikuara wera. Vasilha de farinha esburacável.	
mucuarayma	umba ikuara	não esburacado.			Kamuti ikuaraima. O Poti não esburacado.	
mucuatuca	yumimi	feito guardar segredo. V. Cuatuca e comp			Kuru yumimi kwasá. Menino guarda seu segredo.	
mucucuaio	ukwawa	feito reconhecer. V. Cucuaio e comp.			Tuyu ukuawa taira aé. Velho sabe que é seu filho.	
mucuiá	murukuya	mucujá, casta de palmeira, Acrocomia mucojá.			Seé yaú murukuya. Gostoso comer maracujá.	
mucuí	mukuruí	moído, feito farinha.			Amukurui tipiaka. Foi moído a tapioca.	

mucuí-sara	mukuruisá	moedor.			Waimi mukuruisá. Velha moedora.	
mucuí-saua	mukuruisawa	moagem			Tamunha mukuruisa uyí. Fizeram moagem hoje.	
mucuí-taua	mukurui rupiá	moenda			Ariku mukurui rupiá. Tenho objeto para moer.	
mucuí-uá	mukuruiwa	o moído, a farinha			Kwa uwí mukuruiwa. A farinha moída.	
mucuí-uara	mukurui wara	moente.			Waimi mukurui wara uwí. Velha que moi a farinha.	
mucuí-uera	mukurui wera	moível.			Mukāi mukurui wera. Moquém moivel.	
mucuín	mikûi	pequeno inseto, um tavão quase microscópico, que vive no capim e produz na pele uma irritação muito incomodativa, ficando como que preso e agarrado nela e se tornando vermelho, quando cheio de sangue			Sapukaiya uriku Mikuĩ. A galinha está cheio de mucuí.	
mucuiuara	kuíwara	encoivarado, feito coivara			Amunhã kuiwara kupixape. Fiz coivara na roça.	
mucunã-mocunã	mukuna waá	engolido			Sukuriu mukuna waá yawara. O cachorro foi engolido pelo sukurijú.	
mucuna	mukuna	casta de Urticácea, <i>Mucuna urens</i> , a qual fornece uma fibra têxtil bastante resistente.			Ariku mukuna. Tenho mucuna.	
mucunangara	ukunasara	engolidor.			Buya mukunasara yuwí. Cora engolidor de rã.	

mucunangaua	mukunawa	engolição, ato ou efeito de engolir.			Kua umukunawa itá. Esse fez engolição de pedra.	
mucunu	puxi wá suwá	careta.			Kuru muha puxi suwá. Menino fez careta.	
mucuru	mkuruwa, xirika	enrugado, encarquilhado			Kuru xirika pawa. Menino enrugado.	
mucurupaua	mukuruwa pawa	enrugamento, encarquilhamento.			mukuruwa pawa iké. Tem enrugamento aqui.	
mucurupora	mukuruwa pura	enrugante, encarquilhante.			Mukuruwa pura- enrugante	
mucurusara	mukuruwa sara	enrugador, encarquilhador.			Kunhã mukuruwa wara. Moça enrugadora.	
mucuruí	mukurui	delido, feito pó, feito migalhas.			Tamukurui awatí. Misgalharam milho.	
mucury	munha kurí	prometido, para fazer logo			Kunhã umunhã kuri murasí. Moça promete fazer festa.	
mucurypaua	munhapawa	promessa			Tuyu umunha umbeuwa. Velho faz promessa.	
mucurypora	munha arãwa	prometente.			Kwa míra umbeu munharãwa. Pessoa é prometente.	
mucurysara	munhasara	prometedor.			Kurumi umbuesá munhã. Menino prometedor.	
mucuryuera	munhawera	prometível.			Kunha munhawera moça prometível.	
mucyua	muxia, muxiwa	casta de lagarta, uma larva que parece ser de um grande coleóptero, mas que não pode individualizar; dá nas pupunheiras em colônias			Muxiwa aé míra umbau. A larva as pessoas comem.	

		numerosas, e os índios a comem				
mueaire	musupiri	feito elevar, feito subir. V. Eatire e comp			Musipiri iyuwi iwaté. Ele fez a farinha dele ficar em cima.	
mueauy	uyawí	feito errar, trazido em erro. V. Eauy e comp.			Tuyu uyawí usikí pirá. Velho errou de puxar peixe.	
mueauyca	muyawika	feito inclinar, submetido, dominado. V. Eauyca e comp.			Amuyawika pindá. Inclinei armadilha pra peixe.	
muecyca, muicyca	muraití	grudado a breu ou de outra qualquer forma			Amusasá iraiti igara resé. Passei breu na canoa.	
muecycantá	muayi saa~tá	grudado forte			Iraiti uyai santá. Breu gruda forte.	
muecycasara	muraitisá	grudador			Tuyu muraitisá. Velho grudador.	
muecycasaua	muraitisawa	grudação.			Yamunha muraitisawa ike. Fizemos grudação aqui.	
muecycaua	Iraití	grude.		Papera muecycaua: grude para papel, obreia	Ariku iraiti turusu. Tenho grude grande.	
muecyma, muicyma	musima	alisado, polido. V. Muicyma e comp.			Amusima sé apukuitá. Eu fiz meu remo ficar liso.	
mueicé	muyusí	feito limpo, desembaraçado, desobstruído. V. Eicé e comp			Amusima uka kwara. Limpei dentro de casa.	
mueiki	muiké	feito entrar, introduzido. V. Eíki e comp.			Rexai kunhã uwiké. Deixa a mulher entrar.	
mueikié	purakai	feito encher. V. Eikié e comp			Repurakai íí. Enche água.	
mueitá	umuwitá	feito nadar. V. Uitá e comp.			Rexai taina uwatá. Deixa criança andar.	

mueiuca	uyúka, uyusemu.	feito tirar, feito sair, diminuído. V. luca e comp			Reyuka iwí inde arã. Tira farinha para você.	
muembaú	umeẽ umbaú	dado de comer. V. Embaú e comp.			Remeẽ umbaurã kua mira. Dá de comer essa pessoa.	
muembeú	umumbeú	feito prevenir, advertido. V. Mbeú e comp.			Reyumiakunta mais sui. Se previne contra doença.	
muemboi	ti waá repewasú	feito disforme, deformado. V. Mboi e comp			Kwá uka ti waá yepé wasu. Esta casa é deformado.	
muembuca	mumpuka, umpuka	feito rachar. V. Mbuca e comp.			Míra umpuka yepeá. A pessoa que parte a lenha.	
muembué	uyumbué	feito aprender. V. Mbué e comp.			Taina yumbue uwatá. Criança aprende andar.	
muembure	umburi	jogado fora, expelido. V. Mbure e comp.			Tamburi usu timbiu. Comida foi jogado fora..	
muenguepope	supiara	encarregado.			Kwa taxai supiara. Esse é o encarregado.	
muenguepópesára	umusupiara	quem encarrega.			Kwa uxaisá supiara. Esse é o que encarrega.	
muenguepópesáua	supiarawa	o que é encarregado			Kuru supiarawa. Menino é encarregado.	
muenguepópeüára	supiara wara	encarregante			Míra supiara wara. Gente encarregante.	
muenguepópeyma	supiara íma	não encarregado.			Kwa supiara ima. Ele não é encarregado.	
mueré	murísá	concordado, aplaudido			Ta nupá ta ipú ixupé. Ele foi aplaudido.	
muerépáua	uwasenusá	concordância.			Aikwe wasemusá ike. Tem concordância aqui.	
muerépóra	wasemusá.	concordante			Míra wasemusá. Gente concordante.	

muerésára	musupisara	concordador.			Tuyu musupisara. Velho concordador.
muereté	aereté	afirmado.			Tuyu umbeu aereté. Velho afirmou que é ele.
mueréuéra	supiwera	afirmável.			Kuru umbeu supí wá. A fala do menino é afirmável.
mueréyma	umba supí	não concordado.			Umba aruyai nerû. Não concordo com você.
muerure	urasú	feito levar, feito conduzir, feito trazer.			Urasú kupixá kiti yawara. Levou cachorro para roça.
	urúri		trazer		Urúri uwí. Ele trouxe farinha.
mueú	Muweu	apagado soprando			Upeyú uweu tatá. Apagou soprando fogo.
mueú-ana	muweweu ana	apagado.	.		Tatá uweuwã. O fogo está apagado.
mueú-pytera	mupitérupi.	dividido, separado; lit.: apagado no meio.			Munusuka piterupi pakuwa. Dividiu a banana no meio.
mueú-pytérasára	munusukasá	divisor, partidor			Tuyu munusukasá. Velho partidor.
mueú-pytérasáua	mumpiterupi sawa	divisão			Kwa munusukasá. Essa é a divisão.
mueú-pytérauára	mumpiterupi wara	dividente			Kwa mupiterupi wara. Esse é dividente.
mueú-pytérauéra	mumpiterupi wera	divisível, partível.			Iwí mupiterupiwa. A terra é divisível.
mueú-pytérayma	mumpiterupi íma, ti umpitérupi.	não dividido, não partido			Kwa mirá umba mupiterupi. A madeira não é dividido.
mueú-pytérapáua	munusuka pawa	divisão, partição.			Aikue munusukasá iwí. Tem divisão de terra.

mueú-pytérapóra	munusuka sara	dividente.			Tuyu munusuka sara. Velho dividente.
mueú-sara	mueú sara	apagador			Kuaté muweusara. Ele é apagador.
mueú-saua	muweusawa	apagamento.			Tuyu muweusawa tatá. Velho fez apagamento do fogo.
mueú-teua	muweu tiwa	apagadiço.			Muweuwana tatá. Fogo apagadiço.
mueú-tyua	muweu rupiá	apagadouro			Ariku amuweu rupiá. Tenho apagadouro.
mueú-uara	muweu wara	apagante			Aé muweu wara. Ele é apagante.
mueú-uera	muweu wera	apagável			Tatá muweu wera. Fogo apagvel.
mueuaki	timarese	feito conformar, acomodado. V. Euaki e comp.			Tuyu uiku timaresé. Velho está acomodado.
mueuoca	umusemu, musemu	feito desencovar, feito sair. V. Euoca e comp			Usemu garapa sui. Saiu d porto.
mui, puí	puí	fino, delgado, pequeno.			Puí kwa pindá. Anzol é pequeno.
muiacu	yakuawá	feito desconfiado, esperto, ladino			Yakwa kwa míra. Gente desconfiado.
muiacú-yma	yakuema	tornado desprevenido			Yakuema kwa mira. A pessoa desprevenida.
muiakya	muyakira	enverdecido, feito verde			Yakira kua pakuwa. A banana está verde.
muiakyrare	muyakirarí	muiakirare feito abortar. V. Iakyrare e comp.			Kunhã iyákirá imembira. A mulher fez aborto.
muiakyrapaua	musuikiri pawa	enverdecimento, rejuvenescimento.			Pakuwa suikiri pawa. Banana toda verd.
muiakyrapora	suikirisá	reverdecete.			Abiyú urikú suikirisá. Abio reverdecete.

muiakyrasara	suikirisara	reverdecedor.			Kuru musuikiri sara. Menino reverdecedor.	
muiakyrataua	suikiri rupia	reverdecedouro			Ariku suikiri rupia.	
muiakyrasara	suikiri sara	reverdecedor			Kuhã suikiri sara. Menina revercedora.	
muiakyravera	yakirawera	reverdecível.			Pinima suikiri wera. Tinta reverdecível.	
muiakyrayma	yakiraima	não reverdecido			Nanã yakiraima. Abacaxi não reverdecível.	
muian	yuyaiwa	empastado			Aú timbiu yuyaiwa. Comi comida empstado.	
muiangara	muyaisá.	empastador			Tuyu muyaisá. Velho empsatdor.	
muiangaua	yuyaisá	empasto.			Tamunha yuyaisá fazem empasto.	
muian-ué, muiangué	muyuyai	o empastado; mujanguê, farinha seca de mandioca misturada com ovos crus de tartaruga, e comida sem ir ao fogo			Muyuyai uwi asui supiya irumu. Faz a forofa farinha e ovo.	
muian-yma	muyuyai íma	não empastado.			Muyuyai íma , não misturado.	
muiaoca	apekatu	apartado. V. Muiauoca e comp.			Apekatu uxai taina. Deixou menino apartado.	
muiapipe	muturusú	feito subir, aumentado.			Tuyu muturusu uwi. Velho aumentou farinha.	
muiapiresara	muturusu sara	aumentador.			tuyu muturusu sara. Velho aumentador.	
muiapiresaua	muturusuwa	aumento			Aikue muturusuwa pirá. Tem aumento de peixe.	

muiapireuara	muturusuwara	aumentante.			Waimi muturusu wara. A velha aumentante.	
muiapireuera	muturusuwera	aumentável.			Muturusu wera muraki. Trabalho aumentável.	
muiapire-yma	muturusu ímaa	não aumentado			Muturusu ima kua iwí. A terra não aumentada.	
muiapixain	umunha kitanga.	fazer encrespar, enrugar.			Masí umunha kitanga. Doença faz enrugar.	
muipixaingara	umukitanga aé	quem faz encrespar, enrugar			Masí umukitanga aé. Doença fez encrespar.	
muipixaingaua	kitangapá	encrespamento, enrugamento.			Kitangapá tuyu. Velho cheio de rugas.	
muiapoã, muiapoãn	muyapuã	arredondado. V. Iapoãn e comp			Yapuã kua iwí. A terra e redonda.	
muiare, muiári	muyare, umuyári	fazer encostar, fazer unir, juntar. V. Iári e comp			Miraita uyari iké. As pessoas encostarm aqui.	
muiasáí	musãí	feito estender. V. Sain e comp			Waimi pirai kamixá. Velha estedeu a camisa.	
muiasaen	musãí	feito espalhar. V. Saen e comp			Kuru musãí uwí. Menino espalha farinha.	
muiasasau	muyasá	fazer atravessar. V. Sasau e comp.			Yawara uyasá paranã. Cachorro atravessa rio.	
muiaticu	muyatiku	feito pendurar, pendurado. V Iaticu e comp			Pakuwa uyatiku iwaté. Banana esta pendurada em cima.	
muiatimu	muyatimú	embalçado, feito embalçar a rede de dormir. V. Iatimu e comp			Kunha muku yatimu makira upe. Moça embala na rede.	
muiatuca	muatuka	encurtado, feito curto.			Tuyu muatuka pinaxama. Velho encurta linha.	
muiké	muiké		Fazer entrar		Muikié kunhã suka kiti. Fez a mulher entrar na dele.	

muiatucá	uyapí	feito lançar fora, repelido. V. Iatycá e comp.			Uyapi timbiu usú. Jogou comida ora.	
muiatúcasára	muatukasá	encurtador.			Tuyu muatukasá. Velho encurtador.	
muiatúcasáua	muatukaswa	encurtamento			Muatuka sawa aikue iké. Teve encuramento aqui.	
muiatucatyua	muatuka rupiá	encurtadouro			Ariku muatuka rupiá. Tenho encurtadouro.	
muiatucaua	muatukawa	encurtado.			Tupasã muatukawa. Corda encurtado.	
muiatucauara	muatuka waraa	encurtante.			Kurumi muatuka wara. Menino encurtante.	
muiatucauera	muatuka wera	encurtável.			Xipú muatuka wera. Cipó encurtavel.	
muiatuca-yma	muatuka ima	não encurtado			Pinaxã muatuka ima. Linha não encurtado.	
muiatycá	yapí	feito jogar, feito lançar. V. Iatycá e comp.			Uyapi ikiyawa. Jogou o lixo.	
muiauau	muyawawa, umuyawéyawe	afugentado, feito fugir. V. Iauau e comp.			Kunhã ayuwá. A moça foge.	
muiaué	yawé	feito assim, concordado, imitado, confirmado.			Yawe ramé, asú. Sendo assim, vou.	
muiauésára	muyawesara	imitador, confirmador			Kuru musangasá. Menino imitador.	
muiauésáua	muyawesawa	imitação, confirmação, concordância.			Tamunha musangasawa ike. Fazem imitação aqui.	
muiauéuára	muyawewara	concordante, imitante, confirmante.			Aé muyawe wara. Ele é concordante.	
muiauéuéra	muyawe wera	confirmável, imitável, concordável.			Tuyu musanga wera. Velho imitável.	
muiauéyima	muyaweima	não confirmado, não imitado, não concordado			Kuru muyawe ima. Menino não concorda.	

muiauí	aupena	feito quebrar. V. Iauí e comp.			Upena mirá. Madeira quebra.	
muiauki	maramunha	feito brigar, excitado. V. Iauki e comp.			Yawara maramunha. Cachorro briga.	
muiauoca	amukiti	apartado, separado, tirado para pôr em lugar diverso.			Apigá uiku amukiti. Homem está separado.	
muiauócasára	amukitisara	apartador, separador			Apigá maukitisara. Homem separador.	
muiauócasáua	yuxaisawa	apartamento, separação			Aikwe yuxaisawa iké. Tem separação aqui.	
muiauócatyua	yuxaisá renda	lugar de separação.			Iké yuxaisá renda. Aqui lugar de separação.	
muiauócauára	yuxaiwara	apartante, separante			Kunhã yuxai wara. Mulher separante.	
muiauócauéra	yuxaiwera	apartável, separável			Kunhamuku yuxai wera. Moça separável.	
muiauoca-yma	yuxaima	não separado, não apartado.			Mendaisá yuxai ima. Casal inseparável	
muiauy	yawí	feito errar, enganado, transviado. V Iauy e comp			Uyawi umunuka. Errou de cortar.	
muiauyca	yureu	virado, emborcado. V. lauyca e comp			Darapí uyereu. Vasilha emborcado.	
muiaxiú	muyaxiú, umuyaxú	feito chorar			Taina uyaxú uiku. Criança está chorando.	
muíca	mukuruí	espedaçado, esfarelado			Itá mukurui yawara. Pedra espedaçou cachorro.	
muícapáua	pusawerawa	espedaçamento, esfarelamento.			Apitá ayunte pusawera waá. Ficou somente esfarelamento.	
muícapora	kurerapáa	esfarelante			Uwí kurerapá. Farinha esfarelante.	
muícasára	umpusawerasá	espedaçador, esfarelador			Tuyu umpusawerasá. Velho espedaçador.	

muícauára	umpusawera wara	espedaçante, esfarelante			Waimi umpusawera wara. Velha espedaçante.	
muícauéra	umpusawera wera	espedaçável, esfarelável.			Mirá umpusawera wera. Pua esfarelado.	
muicayma	umba pusawera	não esfarelado, não espedaçado			Sukwera umpusawera wera. Carne espedaçavel.	
muicyca	yumuraití	calafetado, preparado o breu			Yumuraiti kua igara. Canoa calafetada.	
muicycapaua	iraitipawa	calafeto.			Amuraiti pawa igara. Acabei calafeto da canoa.	
muicycasara	muraitisara	calafate			Sepaya muaitisara. Meu pai e calafate.	
muicycasaua	muratisawa	preparação do breu.			Ixé amuraiti sawa. Eu preparo o breu.	
muicycataua	muraiti renda	lugar onde se dá o breu.			Aikwe mamê ayuka iraiti. Tem lugar onde se tira breu.	
muicycauara	muraitiwara	breante, calafetante.			Ubá miri aé muraiti wara. Canoinha é calafetante.	
muicycauera	muraitiwera	breável, calafetável			Igara muraiti wera. Canoa é calafetável.	
muieapire	muyupíri, umuyupire	feito subir. V. Iapire e comp			Wirá musupiri membira. Ave fez subir o filhote.	
muieciare, muiehare	yumunusuka uiku.	acamado, disposto em camadas. V. Xare e comp			Iwi yumunusuka uiku. A terra está em camadas.	
muiecyron	sakakuera	enfileirado			Tainaita tapuamu saka-sakakuera. As crianças estão enfileirados.	

muiencyrongara	saka-sakakuera.	enfileirador			Kunhã munhã saka-sakakuera. Mulher enfileiradora.	
muiencyrongaua	saka-sakakuera.	enfileiramentou			Tamunha saka-sakakuera. Fizeram enfileiramento.	
muiemoirõn	upita ipia[iwa	feito amuar. V. Moirõn e comp.			Apigá upita ipiaíwa. O homem ficou aoborrecido.	
muiembuca	yuyusana	feito enforçar. V. Iembuca e comp.			Kuru umanu yuyusana sá upé. Menino morre enforcado.	
muiembeú, muielumbeú	umbeusá	feito-se contar, confessado.			Umbeu sesewá ixupé. Confessou para ele.	
muiembeúsára	umbeusara	confessor			Kuru umbeusara. Menino confessor.	
muiembeúsáua	umbeusawa	Confissão.			Kuru umunhã umbeusawa. Menino fez a confissão.	
muiembeúáua	umbeusá renda	confessionário			Kunhã usú umbeusá renda kiti. Mulher foi no confissionario.	
muiembeúuára	umbeuwara	confessado.			Tuyu umbeuwá. Velho confessado.	
muiembeúuára	umbeu waara	confessante.			Kunhamuku umbeu wara. Moça confessante.	
muiembeúuéra	umbeú wera	confessável.			Kunhatai umbeuwera. Menina confessável.	
muiembeú-yma	umba umbeu	não confessado			Apigá umba umbeu sesé. Rapaz não confessou.	
muiemunhã	mukirai	formado, gerado, criado.			Tamukirai nãbiwasú. Coelho criado.	

muiemunhangara	mukiriaisá	formador, gerador, criador.			Kunhã mukiraisá pinimasá. Moça formadora de desenho.
muiemunhangaua	mukiriaisawa	formação, geração, criação.			Aé mukiraisá mûti. Ela fez formação de grupo.
muiemunhã-yma	mukiriai íma	não formado, não criado, não gerado.			Kwa mukirai ima. Esse não é formado.
muienô	yenú	feito deitar. V. Ienô e comp			Yawara uyenu uiku. O cachorro está deitado.
muiépé	yepewasu	unido, unificado, feito um			Miraitá yepewasú. As pessoas são unidos.
muiépésára	muyepewasusara	unificador			Kurumiwasú yepewasu sara. O rapaz unificador.
muiépésáua	yepewasu sáwa	unificação, união.			Miraitá yepewasuwa tapuraki. As pessoas trabalham em união.
muiépé rupi	yepé rupí	unidamente			Yaiku yepewasú rupi. Estamos unidamente.
muiépé-taua	yatirisá ruka	lugar de união			Yariku yatirisá ruka. Temos casa onde nos reunimos.
muiépéuá	yepé wá	unificado, único			Ixé yepewá membira. Sou único filho
muiépéuára	yepé wara	unificante.			Yamuyepé wara kua pinimasá. A letra é unificante.
muiépéuéra	yepewera	unificável.			Yepe wera kua pinima. A letra é unificável.
muiépé-yma	amukiti	desunido, não unificado			Kau apigá amukiti. Esse homem é desunido.
muiépucua	sikusá	amansado, acostumado, feito amarrar-se. V. Pucua e comp			Puxuwera sikusá kua míra. Pessoa mal acostumado.

muieréu	mutirika	disfarçado, feito virar, feito mudar. V. Ieréu e comp			Mutirika suwá kwa mira. Esse homem é disfarçado.	
muieuaru	kiasá	feito asco, feito nojo. V. Ieuaru e comp.			Uriku kiasá sesé. Teve nojo dele.	
muiuí	andurinha	andorinha, Progne purpurea.			Puranga kwa andurinha. Andorinha bonita.	
muiké	muiké	feito entrar, acolhido. V. Iké e comp.			Kuru muiké kunhã. Menino fez entrar a menina.	
muiki	yumuyui	encolhido			Yauti ayura yumuyui. Pescoço do jabuti encolhido.	
muin	yuyuka	recolhido.			Kuiri yuyuka camixá. É recolhido a camisa.	
muingara	uikasá	recolhedor.			Kunhatai uikasá. A menina recolhedora.	
muingaua	uyukasawa	recolhimento.			Tamunha yuyukasawa iwaitá. Fizeram recolhimento das frutas.	
muinharu	munharu, piaíwa	embravecido, feito embravecer. V. Inharu e comp			Tuyu piaíwa uiku. Velho está bravo.	
muíre	Muíri	quanto.		Muíre pire: quanto mais. Muíre turusu?: quanto grande? Muíre re- cuiara?: que preço? Muíre pire catu pire: quanto mais melhor.	Muiri rerikú. Quanto você tem.	
muirumuara	sumuara	acompanhado, feito companheiro.			Uri sumuara irum. Veio acompanhado.	
muirumuara-sara	sumuara sara	acompanhador			Aeté sumuara sara. Ele é acompanhador.	

muirumuara-saua	miakuatasá	acompanhamento	a		Waimi umunha miakuntasa. Velha fez acompanhamento	
muirumuara-yma	umba miakunta	sem acompanhamento			Taina sumuara ima. Criança sem acompanhamento.	
muiruru	yenú yumururú	feito molhado, deitado de molho			Ayenu aiku. Estou deitado.	
muiruruana	Iururuana	já molhado			Iruruana kua makira. A rede já está molhada.	
muirurupaua	mururu pawa	molhadura.			Kuaté mururu pawa. Esse é molhadura.	
muirurupora	mururuwa	molhante.			Makira iruruwa. Rede molhante.	
muirurusara	mururu sara	molhador			Amana mururusara. Chuva molhante.	
muiruruuera	mururu wera	molhável.			Makira mururu wera. Rede molhável.	
muiruruyma	mururu íma	não molhado			Iruruima kua makira. Rede não molhad.	
muirusanga	iruru uikú	umedecido, refrescado. V. Murusanga e comp			Iruru uiku kamixá. Camisa umedecida.	
	mukwaíra	diminuidor.			Tuyu mukuairasá. Velho diminuidor.	
muísaua	mukwaíra sawa	diminuição.	.		Aikwe mukuairasá yaú miri upe. Teve diminuição do lanche.	
muítapoan	raintí	feito ponta de ferro, feito prego			Munhã tapuwa iké. Faz prego aqui.	
muítapoangara	tapuwamunhagá	ferreiro, fazedor de pregos.			Tapuwa munhagá. Ele é ferreiro.	
mutapoangaua	tapuwa munha renda	ferraria, fabricação de pregos.			Aikue iké tapuwa munha renda. Tem aqui fabricação de prego.	

muitapoantaua	munhasá renda	ferraria, fábrica de pregos			Ariku tapuwa munhasá rupia. Tenho fábrica de prego.	
muiuantí, muiuaentí	musuanti, uyusuanti	feito se encontrar, ido ao encontro: Iuantí comp.			Kunhã uyusuanti apigá irumu. A moça se encontra com moço.	
múuara	mukuaira	diminuinte.			Ta mukuaira kwa kisé. Diminuíram a faca.	
muiuaté	iwasusá	dificultado, feito, tornado difícil			Iwasusá yasika iké. Foi difícil chegar aqui.	
muiucua	muyukwawa, mukamé	feito se conhecer, declarado, mostrado. V. Cuao e comp.			Kuru mukamê muraki. Menino mostra o trabalho.	
muiuci	muyusí	alimpado, feito limpo. V. Iuci e comp.			Uka yusiwa. Casa limpada.	
muiucuca	musuakí	agasalhado, hospitalizado, acolhido em casa			Tamusuaki kuru uka upé. Menino foi acolhido em casa.	
muiucucasara	musuakisá	agasalhador.			Tuyu musuakisá. Velho agasalhador.	
muiucucasaua	musuaki sawa	agasalho			Waimi musuaki sawa. Velha fez agasalho.	
muiucucataua	musuaki renda	agasalhadouro.			Aikue ike musuaki renda. Tem aqui agasalhadouro.	
muiuiuantí, muiuiuaentí	yusuanti	feito se reciprocamente encontrados. V. Iuantí e comp.			Waimita ta yusuanti. As velhas se encontram.	
muiuiumana	yumana	abraçado-se reciprocamente			Apigá yumana kunhã. Homem abraça a mulher.	
muiuiupeteca	yunupsá	batido-se reciprocamente. V. Peteca e comp			Kuru yunupsá itá rese. Menino se bate na pedra.	

muiiupetere	pitera	beijado-se reciprocamente. V. Petere e comp			Kuru pitera kunhatai. Menino beija a menina.	
muiuíre	muyuiiri	feito voltar, retrocedido. V. Iuíre e comp			Muyuiiri iwá suka kiti. Voltou com fruta para casa.	
muiumana	yuyumana	feito abraçar. V. Iumana e comp.			Yuyumana kunha irum. Está abraçado com a moça.	
muiumúni	Imurupi	feito arrepiar. V. Iumúni e comp.			Apitá irusangapá. Fiquei todo arrepiado.	
muiupire	Muturusú	engrandecido-se. V. Mupire e comp			Muturusu sera. Engrandeceu seu nome.	
muiupiru	muyupirú	feito começar, dado princípio. V. Iupiru e comp			Aé muyupirú murasi. Ele começou a festa.	
muiupitasoca	yupitasuka.	afirmado-se, estabelecido-se. V. Pitasoca e comp			Yupitasuka muraki upé. Ele se afirmou no trabalho.	
muiupucuaú	muyupukuai	feito se amarrar, enleado-se. V. Pucuaú e comp			Tapira yupukuai uiku. Boi está amarrado.	
muiuru	usenui	clamor.			Usenui tiapú. Fez alto clamor.	
muiuru-iuru	tiapusá	rugido.			Yawaraté tiapusá. Rugido de onça.	
muiusana	muyusana	enleado, laçado. V. Iusana e comp.			Muyusana akuti. A cutia laçada.	
muiusoca	uyaisá	arrimado-se, encostado-se. V. Iusoca e comp.			Igara uyai garapape. Canoa encosta na beira.	
muiutima	yutima	feito plantar, posto na terra. V. Iutima e comp			Ayutima mitima. Plantei a árvore.	
mukeca, pupeca	pupeka	envolvido, coberto; qualquer embrulho para carregar ou guardar objetos miúdos e especialmente aquele embrulho feito de folhas			Pirá yupupeka. Peixe coberto.	

		verdes para embrulhar peixinhos destinados a ser moqueados.				
Auaty mukeca:	awati tipirati	massa de farinha de milho embrulhada em folhas de arumã para ser cozida e servir para o caxiri de milho				Ariku awati tipirati. Tenho a massa de milho.
mukiá	ara pituna wasú	sujo, nublado, toldado.		Ara mukiá: sujo de dia, nuvem. Ara omukiá: o dia faz sujo, tolda-se		Pituna wasú ara. O dia nublado.
mukiására	mukiasá	sujador, nublador, toldador				Míra mukisá. Gente sujador.
mukiásáua	kiawa	sujeira, nuvem, toldamento.				Xukui kiawa. Aqui está a sujeira.
mukiatyua	kiasá rupia	sujadouro, toldadouro, monturo.				Xukui kiyasá renda. Aqui é sujadouro.
mukiáuára	kiyá wara	sujante, toldante				Kiya wara kua uka. Caas sujante.
mukiáuéra	mukiya wera	sujável, toldável.				Kua kiyawa. Esse é sujavel.
mukiyama	kiya íma	não sujo, não toldado, não nublado				Kamixá kiyawa. Camisa não suja.
mukirã, mukirãn	mukirá	cevado, feito engordar.				Ikirá kwa tayasú. Porco está gordo.
mukirana	kirá	gordo, cevado				Tapira ikirá. Boi gordo.
mukiran tendaua	mukirá renda	cevadouro.				Aikwe mukirá renda. Esse é cevadouro.
mukiran-yma	yangaiwara	não cevado, magro				Yawara yangaiwara. Cachorro magro.
mukirica	mukirika	feitas cócegas.				Taina mukirika ixé. Criança faz cócega em mim.

mukiricapaua	mukirika pawa	cocegamento.			Aikwe mukirikasá ike. Tem cocegamento aqui.	
mukiricapora	mukirikasá	coceguento			Aé mukirikasa. Ele é cocegamento.	
mukiricasara	mukirika sara	cocegador			Waimi mukirikasá. Velha cocegradora.	
mukire	munguiri, mukiri	feito dormir, adormecido. V. Kyre e comp.			Taina ukiri uiku. Criança está dormindo.	
mumaracaimbara	marakaimbara	feito veneno			Tuyu uriku marakaimbara. Velho tem veneno.	
mumarandyua	maranduwa	notificado, publicado. V. Marandyiua e comp.			Tamunha maranduwa murai rese. Foi publicado o trabalho.	
mumaun	upawã, upawãna	acabado.			Upawã muraki. Trabalho acabado.	
mumaungara	umbasá	acabador			Kuru umbasá muraki. Menino acabador do trabalho.	
mumaungaua	umba sawa	acabamento.			Aé umbasá uka. Lel fez acabamento da casa.	
mumbaca	bumbaka	casta de palmeira			Bumbaka uriku yuú. Bombacha tem espinho.	
mumbaia	samambaya	desfiado; casta de palmeira anã, da terra firme		Caá-mumbaia: samambaia, folha desfiada	Samambaya uiku iwité upé. Samambaia stá na terra firme.	
mumbeú	umbeu	avisado, prevenido, feito contar. V. Mbeú e comp.		mumbeú catu bendito. Imumbeú catu cunhã opanche piterpe, Imumbeú catu iesu ne marica membyra auá: bendita entre todas as mulheres, bendito Jesus, filho do teu ventre	Umbeu muraki rese ixupé. Foi avisado sobre o trabalho.	

mumbure	umburi	feito, mandado lançar. V. Mbure e comp			Umburi usú yawara. Cachorro foi lançado fora.	
mumembeca	membeka	amolecido			Membeka pakuwa. Banana amolecida.	
mumembécasára	membekasara	amolecedor			Aikue mumembeka sara. Tem amolecedor aqui.	
mumbécasáua	mumembeka sawa	amolecimento			Mumembeka sawa aikue iké. Teve amolecimento aqui.	
mumembécatáua	mumembeka renda	amolecedouro			Iké membeka renda. Esse é local de amolecer.	
mumembécáuára	mumembeka wara	amolecente			Maniaka membeka wara. Mandioca é aamolecente.	
mumbécáuéra	mumembeka wera	amolecível.			Mumembeka wera. Banana é amolecível.	
mumembécayma	membeka ima	não amolecido			Membeka ima kua pakuwa. Banana não amolecido.	
mumenare, mumendare	mumendari	feito casar. V. Menare e comp			Ta mendari kuesé. Casaram ontem.	
mumendoare	uyumunduari	feito lembrar, recordado. V. Mendoare e comp.			Amanduai indé uyi. Lembrei de você hoje.	
mumími	ukanhemu	desaparecido, ocultado, homiziado.			Kuru ukayemu. Menino desapareceu.	
	uyumumimi		ocultado,		Ta uyumumimi kunhã. Oculturam a mulher.	
mumimoín	umpupui	feito ferver, cozido. V. Mimoin e comp			Timbiu upupui uiku. A comida está fervendo.	
mumitera, mupitera	umpitérupi, umupitérupi	partido, dividido, feito a meio			Umupiterupi kana. Cortou a cana ao meio.	

mumiterasara	mumpiterupi sara	divisor.			Ae mupiterupi sara. Ele é o divisor.
mumiterasaua	munusuka	divisão.			Amuha munusukasá. Fiz a divisão da terra.
mumiterataua	mupiterupiwa	divisório.			Ta mupiterupi waá uka. Fizeram divisório da casa.
mumiterauara	mupiterupiwara	dividinte.			Tuyu upiterupi wara. Velho dividinte.
mumiterauera	mupiterupi wera	divisível			Kana mupiterupi wera. Cana divisível.
mumiterayma	mupiterupi ima	indiviso, não dividido			Kaá piterupi ima. Folha noa dividido.
mumoirõn	ipuxi	feito zangar. V. Moirõn e comp			Ipuxi kwa kuru. Menino zangado.
mumory	musuri	alegrado, satisfeito, tornado alegre			Ta musuri taina. Criança alegrada.
mumoxy, mupuxy	upuxi	injuriado, enxovalhado, descomposto, afeado. V. Mupuxy e comp.			mupuxi aiku. Estou injuriado
mumuca, mupuca	piraisá	feito abrir, forçado, deflorado. V. Puca e comp.			Ta pirai úka. Abriram a casa.
mumucayma	sikindá	fechado, virgem.		Cunhã mu- mucayma, mulher virgem.	Re sikinda ukena. Fecha a porta.
mumuíca	muika waá	costurado			Kwá makíra sé manha. Esta rede foi costurada pela minha mãe.
mumuícasára	muika sara	costureira			Semana muikasá. Minha mae é costureira.
mumuícasáua	muika sáwa	costura.			Amunhã muíkasá. Fiz a costura.
mumuíca tendaua	muika renda	sala, casa de costura			Ariku muika renda. Tenho casa de costura.

mumuícauára	muikasara	costurante			Muika sara kwa se paya. Meu pai costurante,	
mumuícauéra	muikawera	costurável			Kamixá muikawera. Camisa costuravel.	
mumuicayma	muikaima	não costurado, descosturado			Xirura muikaima. Calça não costurada.	
mumuranga	mupuranga	saudado.			Aé ta mupuranga. Ele foi saudado.	
mumurangasara	mupurangasá	saudante, quem saúda			Kunhã mupurangasá. Mulher saudante.	
mumurangasaua	mupurãgasawa	saudação			Ameẽ puranga sawa. Dei saudação a todos.	
mumuriá	mupirasuwa	empobrecido			Pirasuwa kwa mendasá. Casal empobrecido.	
mumuriápáua	mupirasupawa	empobrecimento.			Pirasuwa pawa ike. É total empobrecimento aqui.	
mumuriápóra	pirasú	pobre			Pirasuwa kua mira. Essa pessoa é pobre.	
mumurutinga	umurutinga	feito branco, caiado			Yawara aé murutinga. Cachorro é branco.	
mumurutingasara	mumurutingasá	branqueador, caiador			Kunhã murutingasá. Mulher branqueadora.	
mumurutingasaua	mumutrutinga sawa	branqueamento, caiação.			Tamunhã murutingasá uyi. Fizeram branqueamento hoje.	
mumurutingataua	mumurutinga rupia	branqueadouro, caiadouro			Ariku murutinga rupiá. Tenho branqueadouro aqui.	
mumurutingauara	mumurutinga wara	branqueante, caiante.			Tuyu murutinga wara. Velho branqueante,	
mumurutingauera	mumurutinga wera	branqueável, caiável.			Kamixá murutinga wera. Camisa branqueável.	

mumurutingayma	murutingaima	não branqueado, não caiado			Mirá murutingaima. Mdeira não branqueada.	
mumusaca	amukiti	feito tirado, separado. V. Musaca e comp			Tuyu amukiti ukiri. Vvelho dorme separado.	
mumusaca	íí rupira	Vasilha que serve para jogar fora a água das canoas, geralmente uma cuia pixé e mesmo um pedaço de cuia			Ariku siya íí rupiá. Tenho muitas vslhas de agua.	
mumuxi	mumuxí	V. Mumoxy				
munáni	munani	misturado.			Yumunai kwa pirá. Peixes misturados.	
munánipáua	munani pawa	misturada			Waimi munani pawa tipirati. Velha mistura a massa.	
munánisára	munani sara	misturador			Waimi munanisá. Velha misturadora.	
munánisáua	munani sáwa	mistura.			Amunhã munani sawa ike. Fiz mistura aqui.	
munánitáua	munani rupiaraa	misturadouro			Ike munani renda. Tem misturadouro aqui.	
munániuára, munánipóra	um naniwara	misturante			Waimi munai wara. Velha misturante.	
munániuéra	munaniwera	misturável.			Tipirati munai wera. Massa misturável	
munániyma	munai íma, ai	não misturado.			Kwa umba yumunai. Esse não é misturado.	
munaxy	murutiu	irmãos gêmeos			Kua murutiu ita. Esses são gêmeos.	
mundá, muná	mundásá	furtado, escondido negado			Kuru umundá kisé. Menino roba faca.	
mundai	tamaité	desconfiado, suspeitado.			Tamaite aé umundá. Foi suspeitado que roubou.	
mundáisára	umaitesá	desconfiador, suspeitador.			Tuyu umaitesá. Velho uspeitador.	

mundáisáua	umaité	suspeita, desconfiança			Tuyu umaité aé. Velho suspeita dele.
mundáiuára	umaitesara	suspeitante, desconfiante			Waimi umaitesara. Velha suspeitante.
mumidáiuéra	maité wera	suspeitável, desconfiável.			Kuru mmaite wera. Menino suspeitável.
mundáiyma	tamaité ima	não suspeitado, não desconfiado			Tamaité ima kua kunhã. A menina não suspeitada.
mundápáua	mundawasu pawa	ladroeira			Kunha mundawasú pawa. Mulher ladroeira.
mundápóra	mundawasu	ladrão			Indé mundawasú. Você é ladrão.
mundara	ganaiwera	falso, mentiroso			Indé ganai wera. Você é mentiroso.
mundári	mundari sá	ter ciúme.			Reriku mundarisá. Tu tem ciúme.
mundarisara	mundari sá wara	quem tem ciúme			Kunhã uriku mundaisá. Moça tem ciúme.
mundarisaua	mundarisawa	ciúme, o ato de ter			Kunhamuku uriku mundarisá. Moça costuma ter ciúme.
.mundására	ganaisara	negador			Indé ganaisara. Você é negador.
mundariuera	mundari wera	ciumento à toa, sem razão.			Kunhã mundari wera. Moça tem ciúme a toa.
mundásáua	mundawa	negação, o objeto furtado			Pakuwa mundawa. Banana furtado.
mundaú	mundá	ciúme.			Uriku mundaisá. Ele tem ciúme.
mundáua	mundá	furto.			Mundá umba puranga. Furto não é bom.
mundauara	mundawara	furtante			Kuru munda wara. Menino furtante.

mundauera	mundai wera	furtável.			Mundawera uwí. Farinha furtável.	
mundaúpora	mundai wera.	ciumento.			Kunhã mundai wera. Mulher ciumenta.	
mundauyma	munda íma	não furtado.			Meyú mundai ima. Beijú não furtado.	
mundé	mundéri	metido, recolhido, suspeitado; ratoeira			Munderi kamixá uyai iwaté. Foi metido a camisa em cima.	
mundé-mundé	mundé- mundé wara. adj.	intrometido.			Apigá munde- mundé. Homem entrometido.	
mundé-mundéu	ganai – ganai wera	manhoso, metido em disfarce			Kuru gan-ganai wera. Menino manhosa.	
mundé-pora	sawiya rupia	que é preso na ratoeira.			Ariku sawiyá rupiá. Tenho ratoeira.	
mundésára	maitesara	recolhedor, suspeito			Kwa maitesara. Ele é suspeitado.	
mundésáua	maitewa	recolhimento, suspeita			Aé maitewa. Ela é suspeita.	
mundéu	mundeu	vestido, ornado, enfiado, disfarçado			Mundéu pakuwa iwipe. enfiou banana na terra.	
mundéusára	mundeu sara	disfarçador, vestidor, enfiador			Mira mundéu sara. Pessoa enfiador.	
mundéusáua	mundeu sawa	disfarce, veste, ornamentação.			Aite kua mundéu wa. Essa é a veste.	
mundéutyua	mundéu rupia	lugar do disfarce			Ike amurupi renda . aqui é lugar de disfarce.	
mundéuuára	mundu wara	disfarçante, ornante.			Tuyu amurupisá. Velho disfrçente.	
mundéuuéra	mundéu wera	disfarçável, vestível, ornável.			Kamixá mundéu wera. Caisa vestível.	
mundica	mundeka, sendí	aceso.			Amundeka aiku tatá. Estou acendendo o fogo.	

mundicasara	musendisá	acendedor.			Ixé amusendisá. Sou acendedor.	
mundicasaua	musendisawa	acendimento.			Amusendisawa uka kuara. Fiz acendimento dentro de casa.	
mundicataua	musendi rupia	acendedor.			Arikú amusendi rupia.	
mundicauara	musendi wara	acendente.			Arikú musendi wara . Tenho acendedor.	
mundicauera	musendi wera	acendível.			Tuyu musendi wera. Velho acendível	
mundicayma	ti sendí, mundeke íma	não aceso, apagado.			Mirá umbá sendá. Pau não aceso.	
mundu	mundu waá	mandado, ordenado, remetido.			Apigá tamundú waá. Homem mandado.	
munducári	mundu waá	comandado, dado ordem com autoridade, determinado			Miraita mundu waá. Pessoas comandadas.	
munducarisara	umundu sara	comandante, quem dá ordem com autoridade para dá-la			Aeté mundusara. Ele é comandante.	
munducarisaua	umundu sawa	comando, ordem.			Aé mundusawa. Ele está no comando.	
munducariuara, munducaripora	mundusa wara	Comandado, quem recebe a ordem			Kuru mundusara. Menino comandado.	
mundui, munduby	amenduî	amendoim, casta de Arachis, oleosa, de que se extrai um azeite que pode servir para a cozinha. Não sei se se trata de uma planta aclimada, ou de planta indígena, sendo que no primeiro caso é muito bem aclimada e já apresenta variedades			Ariku siya ameduî. Tenho muito amendoim	
munduraua	tukura	casta de gafanhoto que ataca especialmente as plantações de tabaco (Tefé).			Tukura uiku ukárupi. Gafanhoto está no pátio.	

munduru	munduru	casta de grande nassa usada no Pará para pegar peixe			Não conhecemos	
mundurucu	kuatí	uma variedade escura de quati, Nasua; nome de uma nação tupi estabelecida entre o Madeira e o Tapajós, inimiga dos Muras, dos Parintintins e dos Apiacás, muito numerosa e belicosa, ainda hoje existente, embora muito reduzida e em grande parte já civilizada; casta de Cactus (?).			Kuatí uwatá siya. Quati anda em bando.	
mundusara	mundusara	mandador, ordenador, remetedor.			Kunhã mundusara. Mulher ordenadora.	
mundusaua	mundusaua	mandado, ordem, remessa			Aé mundusá. Ele dá ordem.	
munduuara	mundu wara	mandante, ordenante, remetente.			Kurumiwasu mundu wara. Moço mandante.	
munduuera	mundu wera	mandável, ordenável, remissível.			Kurumi munduwara. Menino mandável.	
munduyma	munduima	não mandado, não ordenado, não			Kua munduima. Esse não mandado.	
mungá, pungá	punga, yatí	nascida, tumor, tumefação			Ariku yatí. Tenho tumor.	
mungaturu	mbawa páwa	acabado, completado, ajustado			Muraki upawa. Trabalho acabado.	
mungaturupaua, mungaturusaua	mukaturu pawa	acabamento, remate, complemento.			Mukaturu pawa uka. Fez acabamento da casa.	
mungaturusara	muakturusara	acabador, completador, rematador			Tuyu umbasá. Velho acabador.	
mungaturutaua, mungaturu tendaua	mukaturu renda	lugar de acabamento, remate, complemento			Iké mukaturu renda. Lugar de remate.	

mungaturuuara	mukaturu wara	acabante, rematante			Uka mukaturu wara. Casa acabante.	
mungaturuuera	mukaturu wera	acabável, rematável, completável.			Muraki mukaturu wera. Trabalho acabavel	
mungaturuyma	mukaturuima	não acabado, não rematado, não completado			Muraki upá ima. Trabalho não acabado.	
munguetá	purungitasá	apalavrado, aconselhado			Kunhã purungitasá. Mulher apalavrada.	
munguetá catu	purungitá purã	aconselhado bem			Kuru purungitá puranga. Menino bem aconselhado.	
munguetá puxi	purungitá puxí	aconselhado mal.			Waimi purungita puxi. Velha mal aconselhada.	
munguetá suaxara	suaxara	responder.			Kuru usuaxara ipaya. Menino responde o pai.	
munguetására	purungitasara	apalavrador, conselheiro.			Apigá purungitasara. Homem apalavrador.	
munguetásáua	purungita sawa	apalavramento, conselho			Aikue iké purugitasawa. Teve apalavramento aqui.	
munguetátyua	purungita renda	lugar de conselho			Purungitasá renda. Aqui local de conselho.	
munguetáuára	purungitawara	apalavrante, aconselhante			Kunhã purungita wara. Mulher apalavrante.	
munguetáuéra	purungita wera	apalavrável, aconselhável.			Kurumi purungita wera. Menino palavreado.	
munguetáyma	purungitaima	não apalavrado, não aconselhado.			Taina purungitaima. Criança não apalavreado.	
mungui	yusaráu wa	resguardado, protegido.			´taina upitá yusaráu wa. A criança ficou resguardado.	
munguipaua	yusará	resguardo, proteção.			Kunhã yusará uiku. Moça está no resguardo.	

munguipora	yusaruwa	resguardante, protetente.			Kunhamuku yusaruwa. Moça resguardante.	
munguisara		resguardador, protetor.	.		Waimi yusarusá. Velha protetora.	
munguitá	mukitá	combinado, seduzido, conchavado.			Tuyu mukitá waimi. Velho sedus a velha.	
munguitápáua	mukita pawa	sedução, conchavo, combinação.			Kurumi wasu mukita pawa kunhamuku. O moço combinou com moça.	
munguitápóra	mukitasá	seduzinte, conchavante.	.		Kurumi mukitasá kunhatai. Menino seduz a menina.	
munguitására	mukitasara	sedutor, conchavador, combinador.			Tuyu mukitasara. Velho sedutor.	
munguitátendáua	mukita renda	lugar do conchavo, da sedução, da combinação.			Iké mukitasá renda. Aqui local de sedução.	
munguitauá	mukitawá	o seduzido, o conchavado			Kunhã mukitawa. A mulher seduzida.	
munguitáuéra	mukitawera	seduzível, conchavável			kunhatai Mukita wera. Menina seduzível.	
munguityua	mukita ruka	lugar de proteção, onde se resguarda ou se recolhe.			Ike mamê yusarusá. Aqui é local de resguardo.	
munguiuera	miakunata wera	resguardável, protegível			Kunhã miakunta wera. Menina resguardável.	
munguiyma	miakuntaima	desprotegido			Kuru miakuntaima. Menino desprotegido.	
munhã, munhã	munhã	feito, obrado, criado			Umunhã suka. Ele fez a casa dele.	
munhã cepi	munhã presu	Feito o preço.			Umunhã presu . vez o preço.	
munhã cuiuara	kuiwara	encoivarar, amontoar as árvores cortadas para fazer o roçado de modo a poderem			Amunhã kuiwara kupixape. Fiz coivara na roça.	

		ser queimadas facilmente. De um bom encoivamento depende muito o sucesso; a roça somente queima bem, quando bem encoivarada				
munhana	munhana	feito correr, enxotado. V. Nhana e comp.				Yawara muyana akuti. Cachorro fez a cutia correr.
munhangara	munhasa	fazedor, obrador, criador				Míra munhasá. Fazedor de gente.
munhangaua	munhawa	feitura, obra, criação				Kunha munhawa muraki. Mulher fez a obra.
munhan-munhã	munha-munha	caçoado				Mira munha-munha. Gente caçoado.
munhan-munhangara	munha-munhasa	caçoador				Kunhã munha munhasara. Mulher caçoadora.
munhã-munhangaua	munha-munhasawa	caçoada.				Ta munhã munhasawa aé. Ela foi caçoada.
munhã poen	isima	alisado, arredondado.				Isima kwa itá. A pedra está lisa.
munhã purua	puruã	emprenhada				Tapira ipuruã. Vaca emprenhada.
munhã sacisaua	munha sasisá	rupi obrar com dor, violentar, deflorar				Munha sasisá rupi muraki. Fez a obra no meio da dor.
munharu, muinharu	munharú	irritado. V. Inharu e comp.				Tuyu upitá inharú. O velho ficou irritado.
munhasuca, muiasuca	miasuka	lavado. V. Miasuca e comp.				Yumiasuka urupema. Peneira foi lavado.
munina	musuri waá	cariciado, acariciado.				Waimi musuri taina. Velha faz caricia na criança.

muninapaua	muripawa	acariciamento.			Tuyu muripawa aintá. Velho fez acariciamento.	
muninapora	murisá	cheio de carícias, tanto quem as faz como quem as recebe			Kunha uriku murisá. Moça ceio de caricias.	
muninasara	musurisára	acariciador.			Kurumi musurisá. Rapaz acariciador.	
muninasaua	musurisáwa	carícia.			Kunhatai musurisawa. Menina faz caricia.	
munu, mundu	mundú	mandado. V. Mundu e comp.			Ta mundú kwa kuru. Menino mandado.	
munuca	munuka waá	cortado			Tamunuka iwá. a fruta fruta foi cortado	
munucana	munukana	o que está cortado.			Tamunukana yurumu. Jurumum está cortado	
munucapaua	munukapá	retalhamento.			Munukapá xirura. A calça foi todo retalhado.	
munucapora	munukasa	retalhado.			Munukasá kua kamixá. A camisa toda retalhada.	
munucasara	munuka sara	cortador			Kuru munukasara. Menino cortador.	
munucasaua	munuka sawa	corte			Aé munuka sawa yawara. Ele fez corte no cachorro.	
munuca-soca	munuka saka	despedaçado, decepado			Munuka usaka buya. A cobra despedaçada.	
munuca-socasara	musakasara	despedaçador, decepador.			Apigá mussaka sara. Rapaz despedaçador.	
munuca-socatyua	musakasara renda	despedaçadouro.			Aikte kua musaka sara renda. Esse é local de despedaçar.	
munuca-socauara	musaka wara	despedaçante			Kuru musaka wara. Menino despedaçante.	

munuca-socauera	musaka wera	despedaçável			Kana musaka wera. Cana despedaçavel	
munuca --socayma	musaka ima	não despedaçado, não decepado			Ike musaka ima. Aqui não está despedaçado.	
munucataua	munuka rupia	cortadouro.			Ariku munuka rupiá. Tenho cortadouro.	
munucauá	munukawa	o cortado.			Munukawa kwa bakati. O abacate foi cortado.	
munucauara	munukawara	cortante.			Kisé munuka wara. Faca cortante	
munucauera	munuka wera	cortável			kana munuka wera. Cana cortável..	
munucayma	munuka ima	não cortado			Itá munuka ima. Pedra não cortado.	
munumunuca	munu-munuka	esquartejado, retalhado. V. Munuca e comp.			Munu-munuka paka. Paca esquartejada.	
munungara	panhagá raira	o filho do padrinho, para o afilhado.			Kuru aé rairangá. Menino é filho do padrinho.	
munymá	muriwá	acariciado			Ta muriwa kua taina. Criança acariciado.	
munymására	muri sara	acariciador.			Waimi mirisá. Velha acariciadora.	
munymásáua	muri sawa	acariciamento			Tuyu muri sawa iké uyi. Velho fez acariciamento aqui hoje.	
munymáuára	muri wara	acariciante			Kuru mur iwara. Menino acariciante.	
munymáuéra	muriwera	acariciável			Ta muri wera kua taina . menina acariciável.	
muoí, muoin	memuí	cozido. V. Oin e comp			Timbiu yumemui. Comida cozida.	

muopau, mumpau	umbawa	feito acabar, finalizado. V. Mpau e comp			Umbawa muraki. Acabou o trabalho.	
muoyca	myapuĩ	feito afogar, afogado. V. Oyca e comp			umuyapuĩ Taina . ele fez afogar a criança.	
mupaca	mupaca	feito acordar, acordado. V. Paca e comp.			Mupaka taína. Fez acordar a criança.	
mupanema	manema	feito infeliz na pesca, na caça ou nos negócios			Kuru panema. Menino ifeliz na caça .	
mupanemasara	mupanemasá	quem torna infeliz na pesca, na caça ou nos negócios alguém; jettatore, diria um napolitano.			Kunhamuku umpanena kuru. Moça nova faz infeliz na pesca.	
mupanemasaua	mupaneasawa	jetatura, mau-olhado.			Taxai sese puxerawa. Jogaram nele mal olhado.	
mupatuca	muapatuka	feito atrapalhar, vedado, confundido. Patuca e comp.			Tamuapatuka tuyu ukiri. Atrapalham o velho dormir.	
mupau, muoapu	upawa	feito acabar. V. Mpau e comp.			Upawa uwí . farinha a acabou.	
mupau catu	upakatú	finalizado, dada a última demão.			Upá katu pinimasá. Finalizou a pintura.	
mupé, murapi	munha peé	feito caminho, aberto caminho.			Tuyu munha pé. Velho faz cminho.	
mupecu, mpecu	mukuara	feito buraco, esburacado. V. Pecu e comp.			Tatu uiku ikuara upe. Tatú vive no buraco.	
mupema	musima	feito liso, aplainado. V. Pema e comp.			Kunha musima uka. Mmoça faz alisar a casa.	
mupemasara	mupewasá	aplainador, plaina			Ariku mupewasá. Tenho aplainador.	
mupembure	muyuiiri	remexido, revolvido, esbatido.		Remupembure sapucaia supia: esbate ovo de galinha. V, Embure e comp	Ambaú sukuera yumuyuiiri. Comi carne remexido.	

mupena	mupena	feito dobrar, dobrado, quebrado. V. Pena e comp			Upena kwa mirá. Madeira quebrou.	
muperéua	muperewa	ferido, chagado			Perewa kua pixana. Gto esta ferido.	
muperéuapóra	perewasá	chaguento, cheio de feridas			Perewapá kwa yawara. Cachorro cheio de ferida.	
muperéuasára	muperewa sara	feridor, chagador			Kisé muperewasá. Fca é feridor.	
muperéuasáua	muperewa sawa	chaga, ferida			Ariku perewa. Tenho ferida.	
muperéuauéra	muperewa wera	chagável, ferível.			Mirá muperewa wera. Madeira ferível.	
mupésára	piraisá peé	m abridor de caminho			Tuyu piraisá peé. Velho abri caminho.	
mupésáua	mupeé sawa	abrimento de caminho			Yupirai peé kaápe. Teem abertura de caminho no mato.	
mupeteca	mupeteka	feito bater, feito chocar, entre chocado. V Peteca e comp			Kuru ita tayupeteka. Os meninos se chocaram.	
mupétyua	peé renda	lugar onde se abre o caminho			Simbiwa upé peé renda. Na beira lugar de caminho.	
mupéua	pewa	feito chato, achatado, cepilhado.			Ariku mirá pewa. Tenho madeira achatado.	
mupeuapora	mupewasa	achatante.			Tuyu mupewasá. Velho achataante.	
mupéuára	minha sá peé, pirari sá peé	que abre o caminho			Kurumiwasu piraisá peé. Rapaz abridor de caminho.	
mupéuasára	mupéwa sara	achatador, cepilho.			Ariku mupewa rupia. Tenho achatador.	
mupéuasáua	mupewasawa	achatamento, cepilhamento.			Tuyu mupewasawa kua mirá. Velho fez	

					achatamento da madeira.	
mupéuauéra	mupewa wera	achatável, cepilhável.			Mirá mupewa wera. Madeira achatavel	
mupéuéra	mupeé wera	mupéuéra caminho abrível.			Ike pirai wera peé. Caminho abrível	
mupéyma	mupewa íma	mupéyma sem caminho			Ike peé ima. Aqui não tem caminho.	
mupιά	mupiyáa	mupιά confiado, feito ânimo			Kuu puranga ipiyá. Menino de bom ânimo.	
mupιά-ayua	mupia iwa	feito mau coração, feito zangar, feito irritar.			Waimi ipiaiwa . velha e mal coração.	
mupιά-ayuapáua	mupiyá iwa	zanga, irritação, má vontade.			Tuyu piáwa uiku. Velho esta zangado.	
mupιά-ayuapóra	mupiewasá	zangado, irritado, de má vontade			Umunha upitá piáwa. Ele fez ficar zangado.	
mupιά-ayuasára	mupiewasara	zangador, irritador			Kunhã mupiaiwasá. Mulher zangadora.	
mupιά-ayuauéra	mupiaiwa wera	zangadiço, irritável.			Tuyu piéwa wera. Velho zangadiço.	
mupιά-ayuayma	mupiewa ima	não feito irritar, zangar			Kuru umbá ipiewa. Menino não zangado.	
mupιά-catu	musuri katu	consolado, feito de bom ânimo.			Ta musuri kunhatai. Menina consolada.	
mupιά-catu manha	mupia katu manha	consolador, mãe da consolação.			Waimi musurisá velha consoladora.	
mupιά-catupaua	mupιά katupawa	consolação			Mukatu pwa aintá. Consolou a todos.	
mupιά-catupora	mupia-katusá	consolante.			Kunha murisá. Moça consolante.	
mupιά-catusara	musuri wera	consolador			Kurumi musuri wera. Menino consolador	
mupιά-catuera	musuriwara	consolável			Taina musuriwara. Criança consolável.	

mupiá catuyma	musuri ima	inconsolável.			Musuri ima kua waimi. Velha inconsolável.	
mupiamirí	piyá mirí	amofinado, feito coração pequeno			Kuru piya miri. Menino de coração pequeno.	
mupiására	ruyari sara	confiador.			Kuru ruyari sara. Menino confiador.	
mupiásáua	ruyaisawa	confiança			Ariku ruyaisá. Tenho confiança.	
mupiasu	kirimbá	tornado afoito, valente, corajoso			Kirimba kwa apigá. Homem valente.	
mupiáuára	ruyari wara	confiante.			Kunhá ruyari wara. Menina confiante.	
mupiáuéra	ruyari wera	confiável.			Kuru ruyari wera. Menino confiável.	
mupica	mupika	dirigido.			Tuyu mupika yatirisá. Velho dirige reunião.	
mupicasara	mupikasara	diretor			Ixé mupika sara. Sou diretor.	
mupicasaua	mupikasawa	direção			Aikue mupikasawa. Tem a direção.	
mupicauara	mupikawara	dirigente.			Ixe te mupikawara. Sou mesmo o dirigente.	
mupicauera	mupikawera	dirigível			Kwa mupika wera. Esse é dirigível.	
mupicayma	mupikaima	não dirigido			Kua mupikaima. Ele não dirigido.	
mupicuera	mupikwera	casta de seringueira da região do Madeira (Amaro da Silva).			mupikwera	
mupina	yapina	feito tosquiar. V. Iupina e comp.			Ayapina sé yawara. Eu tosquiá.	
mupinima	mupinima	feito pintar. V. Pinima e comp			Kuru yupinima. Menino se pinta.	
mupinu	yapina	feito podar. V. Pinu e comp			Munuka putira rawa. Podo a flor.	

mupinxi	pitima	pedaço de charuto, de tabaco em corda ou em molho, usado para limpar os dentes.	.		Aikue pitima yumamanawa. Tem charuto em molho.	
mupiranga	mupiranga	feito vermelho, tingido de vermelho			Aiku kamixá piranga. Tenho camisa vermelho.	
mupirangapaua	pirangapawa	avermelhado			Piranga pawa se ruka. Minha cassa avermelhada.	
mupirangapora	mupirangasa	avermelhador			Tuyu mupirangasá. Velho avermelhador.	
mupirantan	mupirantá	aguentado, esforçado, resistido, feito corrente			Tuyu mupirantá xama. Velho estica a corrente.	
mupirantangara	mupirantasara	aguentador, resistente			Mupirantá kua xama. Corda resistente.	
mupirantangaua	Mupirantawa	esforço, resistência.			Xama mupirantawa. Corda tem resistência.	
mupire	muapíri, muapiri píri	aumentado, crescido, feito mais			muapiri píri ixama. Aumentou mais a corda.	
mupirepaua	muapiri	aumento			Tuyu muapiri tupasã. Velho aumenta a corda.	
mupirepora	muapirisa	aumentante			Tuyu muapirisá. Velho aumentante.	
mupiresara	muapirisara	aumentador			Waimi muapirisara. Velha aumentadora.	
mupiretyua	muapiri rupiá	aumentadouro			Ariku muapiri renda. Tenho com que aumentar.	
mupireuera	muapiri wera	aumentável			Xama muapiri wera. Fio aumentável.	
mupireyma	muapiri ima	não aumentado			Kwa muapiri ima. Esse não aumentado.	
mupiririca	mupiririka	feito engelhar. V. Piririca e comp			Mirá piririkawa. Madeira engelhado.	

mupiroca	mupiruka	tornado nu, depenado, despido. V. Piroca e comp			Taina piruka. Criança nú.	
mupiru	mupirú	feito pisar, atropelado. V. Piru e comp			kunhã pirú yuú. A mulher pisou espinho.	
mupiasu, mupesasu	mupiasú	feito novo, renovado.			Tuyu mupiasú muká. Velho renova espingarda.	
mupiasusara	mupiasuwara	renovador.			Tuyu mupiasusá. Velho renovador.	
mupiasusaua	mupiasuwa	renovamento.			Kua tamupiasuwa. Esse é renovamento.	
mupiasutaua	mupiasu rupiá	renovadouro.			Ike mupiasú renda. Esse é local de renovo.	
mupiasuuara	mupiasuwara	renovante			Kunhã mupiasu wara. Mulher renovante.	
mupiasuuera	mupiasuwera	renovável			Kuru mupiasu wera. Menino renovável.	
mupiasuyma	mupiasuima	não renovado			Mirá mupiasuima. Madeira não renovado.	
mupitua	mupituwa	acovardado, feito covarde. V. Pitua e comp.			Míra pituwa. Gente covarde.	
mupituna	mupituna	feito noite, anoitecido			Asika pituna cheguei a noite.	
mupitunasara	mupitunasara	anoitecedor			Taina mupituna sara yandé. Criança anoitecedor.	
mupitunasaua	mupituna sawa	anoitecimento.			Muraki mupituna sawa. O trabalho causou anotecinto.	
mupitunauara	mupituna wara	anoitecente.			Kunhã mupituna wara. Mulher anoitecente.	
mupixaen	mupixaĩ	feito encrespar. V. Pixaen e comp.			Kuru mupixaĩ iyáwa. O menino fez o cabelo ficar crespo.	

mupokirica	mukirika	feito cócegas com a mão. V. Pokirica e comp			Yusara sse kupé. Coça minhas costas.
mupoire	muyutiai	desviado, desapegado			Kuru yutiai peé sui. Menino desviou do caminho.
mupoiresara	muyutiaisá	desviador, desapegador			Utyu muyutiaisá igara. Velho desviador de canoas;
mupoiresaua	muyutiai sawa	desvio, desapego.			Aikue yutiaisá ike. Tem desvio aqui.
mupoiretaua	muyutiai renda	desviadouro, desapegadouro.			Ike mame yutiai renda. Aqui é o local do desvio.
mupoireuara	muyutiai wara	desviante, desapegante			Kunhã muyutiai wara. Moça desviante.
mupoireuera	muyutiai wera	desviável, desapegável.			Kunhatai muyutiai wera. Menina desviavel.
mupoireyma	mutiai ima	não desviado, não desapegado			Kuru yutiai ima. Esse menino não é desviado.
mupopecica, mupopicica	upisika	feito pegar com a mão. V. Picica e comp.			Kunhã upisika se kupepe. Moça pega na minha costa.
muporará	upurará	feito padecer, atormentado. V. Porara e comp.			Kunhã upurará uikú usupiri arama imembira. Moça está sofrendo para ter o bebê.
mupororoca	umpuka	feito espocar, feito arrebentar. V. Pororoca e comp		Typyaca oporoca iapuna kiti: a tapioca espoca no forno.	Tipiaka yupururuka uiku. Tapioca espocando.
mupu, mumpu	umpú	feito enxotar, expulso, degredado, dobrado (dos sinos).		Tuixaua omupuana mira puxi i taua suí: o tuxaua expulsou a gente ruim da sua terra. Mituú ramé itamaracá omupu	Tuyu umpú yawara usemu. Velho enxotou cachorro sair.

				ocenoicári mira arama: quando é domingo, o sino dobra para chamar gente. V. Mpu e comp	
mupuama	umpuamu	feito levantar. V. Puama e comp			Waimi umpuamu tuyu makíra sui. Velha fez velho levantar da rede.
mupuasu	mupuwasu	feito grosso, engro			Waimi umunhã grusu wasai yukisé. Velha faz vinho de açaí grosso.
mupuasupaua	mupuwasu pawa	engrossamento			Tuyu mupuwasu pawa mirá. Velho fez engrossamento do pau.
mupuasupora	mupuwasu sá	engrossante			Tuyu mupuwasusá. velho engrossante.
mupuasusara	mupuwasu sara	engrossador			Waimi mupuwasusara; velha engrossadora.
mupuasutyua	mupuwasú repia	engrossadouro			Kwa irum mupuwasusá. Esse é o engrossador.
mupuasuuera	mupuwasuwera	engrossável.			Tipiyaka mupuwasuwera. Tapioca engrossável.
mupuasuyma	mupuwasuima	não engrossado.			Uwi mupuwasuima. Farinha não engrossado.
mupucá	upuká	feito rir, ridicularizado. V. Pucá e comp.			Kuru umunha upuká. Menino fez rir.
mupuca	upena	feito quebrar, despedaçado. V. Puca e comp.			Apigá upena apukuitá.quebrou remo do rapaz.
mupucu	mupukú	alongado, feito longo.			Tuyu mupuku peé. Velho fez caminho longo.

mupucuaré	upukuá	feito amarrar. V. Pucuaré e comp			Kuru upukuai yakare uyai. Menino amarra yacaré.	
mupucueté	piranta	espichado			Tupasã pirantá uiku. Corada está espichado.	
mupucuetésára	mupirantasára	espichador.			Tuyu mupirantasá. Velho epicahdor.	
mupucuetésáua	mupirantasawa	espichamento.			Tamunha pirantasá kuirintu. Fizeram espichamento hoje.	
mupucuetétáua	mupiranta rupia	espichadouro			Ariku amupirantá rupiá. Tenho espichadouro.	
mupucuetéuára	mupirantawara	espichante			Kurumiwasu mupiranta wara xama. Rapaz espichante da corda.	
mupucuetéuéra	mupirantawera	espichável.			Xama mupiranta wera. Cord espichavel.	
mupucueté yma	pirataima	não espichado, frouxo.			Kwa xama pirataima. A corda está frouxo;	
mupue, mupúi	yawewara	frequentemente, repetidamente		Mupue pire: com mais frequência. Mupue pire reiuíre cuao ce oca kiti: com mais frequência debes voltar à minha casa	Yawewara umaramunha kua mira. A pessoa briga frequentemente.	
mupuí	puí	feito fino, afinado, adelgado.			Puí kua tapuwa. O prego é fino.	
mupuipica, mupipica	puiwera	aspergido, salpicado			Puiwera kwá pira mirĩ. Peixe salpicado.	
mupuipicasara	puiwera sara.	aspersor, salpicador.			Tuyu puiwerasá. Velho salpicador.	
mupuipicasaua	puiwerasawa	aspersão, salpicamento			Aikwe puiwerasá. Tem espersãoaqui.	
mupuipicataua	puiwerasá rupia.	lugar de aspersão, de salpico.			Ike puiwerasá rupia. Aqui é local de salpico.	

mupuipicatyua	puiwera renda	aspersório, salpicadouro.			Ariku puiwera renda. Tenho salpicadouro.	
mupuísara	mupuísara	adelgaçador.			Tuyu mupuisara. Velho adegalçador.	
mupuí saua	mupuisawa.	adelgaçamento.			Waimi muisawa. Velha fez adegalçamento.	
mupuítuya	mupi sawa	adelgaçadouro			Aruku mupuisá. tenho adegalçadouro	
mupuíua	mupuiwa	adelgado			Ariku Mupuiwa . Tem adegalçadouro.	
mupuíuara	mupuiwra	adelgaçante			Kunhã mupuiwara. Moça adegalsante	
mupuíuera	mupuiwera	adelgaçável.			Pindá mupuisawera. Anzol adegalçavel.	
mupuíyima	mupuiima	não adelgado			Kwa umabá mupuiwa. Esse não adagalçado.	
mupumana	pumana	feito torcer. V. Pumana e comp			Kunha upumana makira. Mulher faz torcer a rede.	
mupumi	yupepena	requebrado			Kunhatai umunha yupe-pena. Menina faz requebrado.	
mupumisara	yupepenasara	requebrador.			Kuru yupe-pena sara. Menino requebrador.	
mupumisaua	yupepenasawa	requebramento			Iké tamunha yupe-penasara. Aqui fizeram requebramento.	
mupumiuer	yupepenawera	requebrável			Kunhã yupe-pena wera. Moça requebrável.	
mupumiyma	penaima	não requebrado.			Tuyu pena ima. Velho não requebrado	
mupun	nupawa	batido.			Makira nupawa. Rede batido.	

mupunga, muponga	nupasawa	batimento; casta de pescaria, na qual por meio de barulho feito com varas apropriadas, e mesmo com os remos, se obriga o peixe a tomar uma determinada direção, de modo a ir aglomerar-se num lugar, onde possa ser facilmente flechado ou arpoado pelos pescadores, em pé, à espreita na proa da canoa. É pescaria em que se reúnem dezenas e dezenas de canoas e muito usada no baixo Amazonas e Pará. No Solimões, onde também é comum, especialmente para pescar tartarugas, é chamam Paranã petecasaua, e Ceripaua no rio Negro.			Tamunhã nupasawa ipawa upé. Fizeram batimento no laago.	
mupungasara	nupasara	quem toma parte no batimento.			Kuru uminhã nupasara. Menino faz batimento.	
mupungatyua	nupasa renda	lugar de batimento.			Ipawa nupasa renda. Lago local do batimento.	
mupuranga	mupuranga	embelezado.			Kunhã umupuranga. Mulher embelezada.	
mupurangasara	mupurangasara	embelezador.			Tuyu umupuranga sara kunhã. Rapaz embelezador da mulher.	
mupurangasaua	mupurangasawa	embelezamento.			úka upe aikue mupurangasawa. Em casa tem embelezamento.	

mupurangataua	mupuranga renda	embelezadouro			úka mupuranga renda. A casa é embelezadouro.	
mupurangauá	yumpuranga wá	o embelezado			Kunhamuku yumupuranga wa. Moça a embelezada.	
mupurangauara	yumpuranga wara	embelezante			Kunhamuku yumupuranga wara. Moça embelezante.	
mupurangauera	mupuranga wera	embelezável			Kunhatai mupuranga wera. Menina embelezavel.	
mupurangayma	mupuranga ima	não embelezado			Tuyu yumupuranga ima. Velho não embelezada	
mupure	mupuri	feito pular, jogado. V. Pure e comp			Kuru upuri iwate sui. Menino pula do alto.	
mupuruã	mupuruã	feita prenhe, embaraçada, pejada			Kuru Mupuruã kunhã. O menino fez a mulher fucar grávida.	
mupuruangara	umpuru ãwa	emprenhador.			Ixe ampuruãwa. Sou emprenhador.	
mupuruangaua	umpuruã sara	emprenhamento (com referência ao homem, ou ao macho).			Kuru umpuruãsara. Menino fez emprenhamento.	
mupuruca	mupururuka	feito descarregar. V. Puruca e comp.			Míra upuruka imaã. A pessoa descarrega as coisas.	
mupusanga	mupusãga	fazer remédios, preparar remédios.			Akwa amunha pusanga. Sei fazer remédio.	
mupusangasara	umpusãgasá	farmacêutico.			Akua awá pusanga yara. Sei quem é farmacêutico	

mupusangataua	pusãga renda	farmácia. muputaua satisfeito, atendido, presenteado.			Ike aikwe pusanga ruka. Aqui tem farmácia	
muputáuasára	umensara	presenteador			Míra umensara mã. Gente presenteador.	
muputáuasáua	umeenwa	presente			Ariku ameê arãwa. Tenho presente para dar.	
muputáuauéra	umeenwerawa	presenteável.			Tuyu meê wera wa. Velho presenteável	
muputáuayma		contrariado, não satisfeito, não presenteado.			Tuyu muputai ima. Velho contrariado.	
muputauaymasára	Muputaima sara	contrariador			Tuyu muputa ima sara. Velho contrariador.	
muputauaymasáua	muputaima sawa	contrariedade			Miraitá muputa ima sawa. Pessoas na contrariedade	
muputauaymauára	muputaima wara	contrariante			Ae muputa ima wara. Ele é ccontrariante	
muputauaymauéra	muputaim wera	contrariável			Aete muputai ima wera. Ele é contrariável.	
mupuusu	mupuúsu	feito respeitado, feito honrado. V. Puusu e comp.			Ta pusú kua waimi. A velha é respeitada.	
mupuxi	mupuxi wera	afeado, feito feio			Ta munha puxiwera muraki. Trabalho mal feiito.	
mupuxisara	mupuxi sara	afeador.			Tuyu mupuxisara. Velho afeador.	
mupuxisaua	mupuxi sawa	afeamento.			Ta munha puxisara ike. Fizeram afeamento aqui.	
mupuxityua	mupuxireupia	afeadouro.			Kwa mupixi rupiá . esse é afeadouro..	

mupuxiuara	mupuxiwara	afeante			Kuru mupixiwara. Menino afeante.	
mupuxiuera	mupuxiwera	afeável.	.		Kunhã mupixiwera. Moça afeavel	
mupuxiyma	muuxi ima	não afeado.	.		Kua umba puxi. Essa não afeado	
mupyca	mupika	porfia, desafio, páreo			Tuyu mupika apigá. Velho desafia rapaz.	
mupypyca	mupipika	alagado, afundado, metido no fundo dagua. V. Pypyca e comp			úka yupipika amana irum. Casa foi afundada com a chuva.	
mupypycasara	mupipikasara	alagador			Lãxa mupipika sara. Barco lagador.	
mupytera	mupitera	partido, dividido ao meio.	.		Mupiterupi pakuwa. A banana dividido ao mei.	
mupyterasara	mupiterasara	partidor, divisor			Tuyu mupirterupisá. Velho partidor.	
mupyterasaua	mupitera sawa	divisão, partição			Tamunha piterupisá. Fizeram partição.	
mupyteratyua	piterupi rupiá	lugar da divisão, da partição.			Ike piterupi rupiá. Esse lugar de partição.	
mupytuu	mupituú	estacado, parado, obrigado a parar		Pusanungara omupytuu tui: o médico estanca o sangue. V. Pytuu e comp.	Kariwa mupitú murasi. O branco para a festa.	
muraki, puraki	puraki	trabalhado. V. Puraki e comp.			Ariku turusu muraki. Tenho muito trabalho.	
muraki iepé, murakipy	murakipi	segunda feira, primeiro dia de trabalho			Uyi murakipi ara. Hoje é segunda feira.	
muraki mucoín	muraki mukuĩ	terça feira, segundo dia...			Muraki mukuĩ asu apinaitika. Terça feira vou pescar.	
muraki musapire	muraki musapiri	quarta-feira, terceiro dia...			Quarta feira vou trabllhar.	

	supapá	quinto dia do trabalho			Supapá rame asu kupixá. Na quinta-feira vou para roça.	
	yukwakú	sexto dia do trabalho			Yukwakú ramê asu apurasi. Na sexta-feira vou dançar.	
	saurú	sábado			Saurú ramê apituú. No sábado descanso.	
	mituú	domingo			Mitú ramê ayubué. No domingo rezo.	
muraki-rendaua	muraki renda	feitoria, lugar de trabalho			Ike se muraki renda. Aqui é local do meu trabalho.	
muraki-roca	muraki ruka	oficina, casa de trabalho			Kwa semuraki ruka.	
muraki-uasu	murakiwasú	trabalho grande, tráfego			Esse casa de trabalho.	
murangaua	murangá	delineado, figurado, traçado			Kwa ta musangáwa. Esse é figurado.	
murangauasara	musangasara	desenhador, figurador, traçador.			Kuru pinimasá. Menino desenhador.	
murangauasaua	musangásawa	desenho, traçado, figuração.			Amunhã pinimasá. Fiz desenho	
murangauatyua	musangasá rupiá	lugar de desenho, figuração, traçado.			Kwa pinimasá rupiá. Esse onde se desenha.	
murangauauara	munhasawara	desenhante, figurante, traçante.			Aé pinima sara. Ele é desenhante.	
murangauauera	munhasawa wera	desenhável, figurável, traçável.			Sangá munhasa wera. Imagem desenhável.	
murangauayma	musangaima, pinimasa íma	não desenhado, não traçado, não figurado.			Kwa pinimasa ima. Esse não é desenhável.	
murátu	mulatu	mulato.			aikwe mitu mulatu. Tem mutum mulato.	
murátu-yua	mulatu iwa	pau-mulato.			Aikue mulatu iwa. Tem pé de mulato.	

mureasu	pirasua	sujeito, escravizado, empobrecido			Ta sasá pirasuwa. Estão empobrecido.	
mureasua	pirasua	sujeição, pobreza.			Taiku pirasuwa. Estão na pobreza.	
	mupirasuwa	mureasusara escravizador, empobrecedor			Kwa míra pirasuwa. Esse gente é empobrecedor.	
murecô	murikú	feito ter, feito haver. V Recô e comp			Míra uriku pusanga. A pessoa tem remédio.	
murepi	rikuyá.	salário, paga			Ariku muraki rikuyá. Tenho salário.	
murepisara	pagadu	pagador.			Tuyu mesa pagadu usika. O pagador da mesa do velho chegou.	
mureru, muriru		casta de planta aquática que cresce estendendo-se sobre a superfície das águas paradas, e que, quando começa a vazante, se aglomera na boca dos lagos em grande quantidade, obstruindo a passagem e dificultando a navegação, até de pequenas canoas.			Iké aikwé mureru. Aqui tem murerú.	
mureruí	murerú	casta de mureru, mureru pequeno			Iké aikwé mureru. Aqui tem murerú.	
murí	kana	casta de cana de açúcar.			Ariku siya kana. Tenho muita cana	
muriry	murirí	feito tremer, abalado. V. Riry e comp.			Iwí urirí uiku. A terra está tremendo.	
murixy	muruxí	árvore muito comum nas campinas e terras areentas, Byrsonima. muroin feito esfriar. V. Roin e comp.			Muruxi iwa irawa. Pé de muruxi é amargo.	

muroirõn	munharũ	feito, tornado aborrecido. V. Roirõn e comp.			Munharũ yawara. Fez o cachorro se aborrecer.	
murory, musory	mururí	alegrado, tornado alegre			Tuyu umururi míra itá. Velho alegre as pessoas.	
muru'	mundú	mando, poder			Waimi mundú tasú. Velha mandou ir embora.	
murú2	murú	casta de palmeira			Muru iya – árvore de palmeira.	
murú-, turú-	Muru-, turú-	em composição, geralmente como prefixo: grande, grosso, poderoso, contração de turusu.		Murutuixaua e Muruxaua: grande chefe. Turuna: preto poderoso, graúdo.	Muturusú peé. Aumentou o caminho.	
murúári	muruwari	pequeno avental que as mulheres usam para cobrir as partes pudendas, de mais ou menos um palmo de largo e meio de alto, feito das coisas mais heterogêneas, usado apenas como ornamento. Nas urnas funerárias de Marajó se encontraram murúári feitos de barro, alguns elegantemente ornados de desenhos vermelhos, outros com ornamentos em baixo-relevo. Hoje, as indígenas que com eles costumam adornar-se, quando podem, as usam de miçangas; na falta, porém, continuam a servir-se, como originariamente, de pequenas frutas de caroços duros,			Waimi uriku muruwari. Velha tem pequeno avental.	

		como as da caranha, de algumas espécies de palmeira ou de murta, e que se prestam a ser facilmente polidos. Em qualquer caso é admirável a arte, como são tecidos e os desenhos, geralmente elegantíssimas gregas, que os adornam.				
murucu	muruku	longa haste ornamentada de plumas e de desenhos em alto-relevo e munida de uma ponta de lança móvel, e alguma rara vez de um ferrão de arraia, num dos lados, e no outro de um maracá, aberto na própria madeira em que é feito o murucu, acabando em ponta e endurecido ao fogo. É a insígnia dos chefes de muitas tribos do Uaupés e Japurá, e dela se servem hoje para puxar as danças, como já se serviram para guiar os próprios guerreiros na peleja. O murucu é geralmente usado pelas tribos que usam o torocana, parecendo por isso mesmo arma tupi-guarani.			Ta munhã muruku ipuku. Fizeram haste comprida	
murucutu	murukutú	árvore que cresce nas catingas e capoeiras. Fornece uma madeira branca que toma facilmente polimento,			Murukutú íwa uikú kaatinga upé. Árvore de murucutú tem na caatinga.	

		mas muito leve e pouco usada.				
murucutu	murukutu	murucututu pequena coruja, casta de pequena Strix, que deve o seu nome ao grito que repetidamente faz ouvir quando durante a noite vaga em procura de presa. Parece ser considerada como a mãe do sono. Nas cantigas das amas indígenas o murucututu é invocado para dar o seu sono às crianças que costumam a dormir.				murukutu unheengai pituna ramé. A corujinha canta de noite.
murumuru	murumuru	casta de palmeira, <i>Astrocaryum murumuru</i> .				Aipa murumuru se xupixá upé. Tem muito espinha de murumuru na minha roça.
	mulungú	molongó árvore que cresce nos igapós. Dá uma madeira branca muito resistente e muito leve, boa para boias e para tamancos. A cocção da flor é usada como sudorífico.				Aikwe mulungú murutinga. Tem molongo branco.
murupá marupá.	marupá					
murupi	murupí	casta de pimenta				Aiku murupi kinha. Tenho pimenta murupi.
mururé	mururé	árvore da terra firme, que dá uma resina usada como bom antissifilítico; casta de <i>Utricularia</i> , muito comum em todos os lagos e lagoas do vale do Amazonas, de largas folhas lanceoladas e o lindo				

		pendão de flores roxas, manchadas de amarelo				
mururu, muiruru	iruru, mururu	molhado, banhado.				Irurú sse xirura. Minha clça esta molhdo.
	yasuka waá		banhado			
mururusara	mururusara	molhador.				Kuru aé mururu wara. Menino é molhador.
	mururusaua	molhadura.				Waimi mururu sawa uwí. Velha fez molhadura de farinha.
mururutyua	yumururu rendá	molhadouro.				Ariku amururu rupi. Tenho molhadouro.
mururuuara	mururuwara	molhante.				Kunha mururuwara. Mulher molhante.
mururuuera	mururuwera	molhável.				Makira mururuwera. Rede molhável
mururuyma	mururuíma	não molhado, enxuto				Xiurura iuruima. Calça inxuto.
murusanga, muirusanga	murusanga	umedecido, refrescado.				Kamixá irusãga. Camisa umedecido.
murusangasara	murusanga sara	refrescador, umedecedor.				Ariku murusãgasara. Tenho refrescador.
murusangasaua	murusanga sawa	umedecimento, refrescamento.				Tamunha iruãgasawa kuri. Tem refrescamento agora.
murusangatyua	murusanga rupia	umedecedorou, refrescadouro.				Ariku amurusãga rupia. Tenho refrescadouro.
murusanguara	murusanga wara	umedecente, refrescante.				Kua murusãgawara. Esse é refrescador.
murusanguera	murusanga wera	umedecível, refrescável.				Kua murusãga wera. Essa é refrescável
murusangayma	murusanga ima	não umedecido, não refrescado.				Í irusãgaima. Agua não refrescado.

murutuixaua, muruxaua	tuixawa	o chefe que manda.			Tendá uriku tuxawa. Comunidade tem chefe.	
muruxauasu	tuixa wasu	grande chefe, general			Aikue tuxawa wasu. Tem cacique grande.	
muruxi	muruxí	árvore da margem do rio, nos lugares de areia, que dá uma pequena drupa adocicada de cor roxo- escura, comestível.			Aikue ike muruxi iwa. Tem aqui pé de muruxí.	
muruxi pinima	muruxi pinima	casta de muruxi, de cuja casca pisada se extrai uma tinta muito usada para tingir as velas e a roupa de trabalho, com o fim de preservá-las do caruncho			Aikue yuri muruxi pinima. Em tmbem muruxi pintado.	
muruxi pitinga	muruxí pittinga	casta de muruxi, de cuja casca não se extrai tinta, e cuja fruta, uma drupa de cor roxo-escura, é maior e mais apreciada do que a das outras qualidades			Awasemu muruxi pitinga. Encontrei muruxi pitinga.	
muruxi uasu	muruxí wasú	muruxi grande. A casca pisada dá tinta como a qualidade pinima			Muruxi wasú uriku yukisé puranga. Muruxi grande tem tinta boa.	
mury, sory	murí	agradado. V. Sory e comp.			Kunhã muri taina. Moça agrada criança.	
mury	murí	casta de capim da margem do Amazonas.			Muri aé yepe kapî. Muri é espécie de capim.	
muryxy	murixi	casta de capim da margem do Amazonas			Murixi kapî uikuwa amazuna upe. Espécie de capim do Amazonas.	
musá	yumuata	estendido, estirado.			Tupasã yumuata. Corda estirado.	

musaa	usaa	feito provar, feito experimentar. V.Saa e comp.			Waimi usaa timbiu. Velha experimenta comida.	
musaca	musaka	musaca feito fora, afastado. V. Saca e comp			Waimi uha ukara kiti, velha fez fora.	
musacapira	umusaintí, umusapira	apontado, feito ponta.			Tuyu musainti mirá. Velho aponta pau.	
musacapisara	musainti rupia	apontador, quem faz a ponta.			Ariku musanti rupia tenho apontador.	
musacapisasaua	sakapira wasú	apontamento, ponta			Mirá uriku sakapira. Pau tem apontamento.	
musacapiratyua	musainti rupia	apontadouro, onde se faz ponta			Ike amunha sakapira. Aqui onde aponta.	
musacapirauara	musainti wara	apontante, que é da ponta.			Kua mirá rakapira. Esse é a ponta do pau.	
musacapirauera	musaintiwera	apontável, que pode ser da ponta.			Mirá musaiti wera. Pau apontável.	
musacapirayma	Sainti íma	de que não é feito ponta.			Mirá santi ima. Pau sem ponta.	
musacema	musasemu	feito gritar, publicado, apregoadado.			Tayasú usasemu. Porco gritou.	
musacemasara	musasemusara	pregoeiro.			Tuyu musasemu sara. Velho pregoeiro.	
musacemasaua	musasemu sawa	pregão			Waimi musasemu sawa. Velha pregona.	
musacema tendaua	musasemu renda	lugar do pregão.			Ike musasemu renda. Aqui lugar do pregão.	
musacu	musaku	esquentado, feito esquentar.			Musaku timbiu. Comida esquentado.	
musacusara	musakura	esquentador.			Ariku musakusá. Tenho esquentador.	
musacusaua	musaku sawa	esquentamento			Aikue musaku sawa ike. Tem esquentamento aqui.	

musacutyua	musaku rendá	esquentadouro			Ike musaku renda. Aqui é local de esquentar.
musacuua	mausaku	esquentado			Timbiu sakuwa. Comida esquentdo.
musacuuara	mausaku sara	esquentante.			Tuyu musaku sara. Velho essquentante.
musacuuera	musakuwa	esquentável.			Timbiu musakuwa. Comita esquentável.
musaci	saiaya	feito mal, magoado. V. Saci e comp.			Kuru sasiyara. Menino magoado.
musaên	musãi	Feito espalhar, gastado, semeado. V. Saên e comp.			Kuru musãi kinha. Menino espalha pimenta.
musaimbé, musaimé	musaimbé	musaimbé, musaimé feito afiado. V. Saimbé e comp.			Amusãibé kisé. Afio a faca.
musakena	musakwena	feito cheiroso, perfumado. V. Sakena e comp			Sakwena retana kunha. Mulher muito cheirosa.
musanga	musangá	riscado, dividido, figurado		Oicó omusanga yuy: está riscando a terra.	Ta musanga iwipe. foi riscas do no chão.
musangaua	musangá	risco, divisão, desenho.			Aikue musãga iké. Tem desenho aqui.
musangara	musangara	riscador, divisor, figurador.			Kwa musãgasara. Esse é figurador.
musantá	musantá	endurecido, feito duro. V Santa e comp.			Sátá kwa itá. Essa pedra é dura.
musanti	musantí	feita a ponta, apontado. V. Santi e comp			Amusanti mirá. aponto o pau.
musapire	musapiri	três			Ayuka musapiri pirá matei três peixes.
Eguei em musapiresara	musapirisá	que é terceiro			Asika musapirisá upé. Cheguei em terceiro.
musapiresaua	musapirisawa	condição de ser terceiro			Kuru umê usika muaspirisá. Menino dá de chegar em terceiro.

musapire tendaua	musapiri sáwa	terceiro lugar.	.		Upitá musapiri sawa. Ficou em terceiro lugar.	
musapireuara	musapíri wara	terceiro.				
musapireuera	musapiriwera	que pode ser terceiro.			Muspiri wara uiku. Está em terceiro.	
musapu	musapú, umusapú	musapu feito raiz, arraigado			Maniwa uriku sapú. Maniva tem raiz.	
musapupora	sapuwa	enraizante, que é enraizado			Kupixá sapuwa. Roça enraizada.	
musapusara	musapu sara	enraizador, que faz enraizar.			Miniwa musapu sara. Maniva enraizador.	
musapusaua	musapu awa	enraizamento.	e.		Kupixá sapu sawa. Roça enraizado	
musapuuera	musapu wera	enraizável.			Kupixá sapu wera. Roça enraizavvel	
musaputyua	musapu tiwa	enraizadouro.			Ike saputiwa. Aqui é enraizadouro.	
musapuyma	musapu ima	não enraizado.	.		Maniwa sapuima. Maniva sem raiz.	
musarain, musaraí	musesarai	feito esquecido. V. Sarain e comp			Sesarai musikindá ukena. Esqueceu de fecar a porta.	
musaru	musarú	feito esperar, prometido. V. Saru e comp.			Resarú iké. Espera aqui.	
musasau	musasá	feito passar, transferido. V. Sasau e comp.			Ta musasa ae amukiti. Ele foi transferido.	
musatambyca	musatambika	endireitado, alinhado, feito direito.			Ta musatanbika peé. Caminho foi endireitado.	
musatambycasara	musatanbika sara	endireitador, alinhador.			Tuyu musatanbika sara. Velho endireitador.	
musatambycasaua	musatanbika sawa	endireitamento, alinhamento.			Tamunha musatanbika sawa. Fizeram alinhamento.	

musay	musái	azedado, feito azedo. V. Say e comp			Saí kwa wasi yukisé. Vinho de açai azedo.	
musoroca	musuruka	feito fiapos, V. Soroca rasgado, roto. e comp.			Musurukapá kwa panu. Pano feito fiapo.	
musororó tisana,	musururu	chá, qualquer casta de infusão feita a quente			Musururu sakuwa. Chá quente.	
musosoca	mususuka	feito pular, vascolejado. V. Sosoca e comp.			Taina tapuri uiku. As crianças pulam.	
musu	musú, musũ	peixe roliço e comprido, casta da lampreia, Myxinoideae			Musú aé ipuku. Lampreia é comprida.	
musuã	kabesudo	cabeçudo; casta de tartaruga fluvial			Ariku kabeçudu. Tenho tartaruga.	
musupytera, musumytera	musupitá	envigorar-se; das plantas, fortalecer-se.			Amusupitá kua mitima. Fortaleci as plantas.	
mutá	mitá	jirau; estrado feito a certa altura de terra e dissimulado com folhagem, onde o caçador se posta à espera da caça que deve vir beber água nalguma fonte ou poça próxima, comer as frutas caídas ou lambar a terra, nos lugares onde há afloramento de sais.			Amunha yurá puranga.fiz jirau bonito.	
mutá-mytá	mitá	escada, ponte, lugar de descanso; o estrado inclinado que, em forma de escada, serve para cortar as seringueiras à altura onde um homem não pode chegar. V Mytá e comp.			Aikue mitá yapuamu arã. Tem jirai para levantar.	
mutaca	mukataka	batido, sacudido.			Mukataka iwá uwai. Sacudi as frutas cair.	

mutacacá	mutakaká	tornado pegajoso. V. Tacacá e comp.				Mirá upitá takaká. O pau ficou pegajoso.
mutacana	mukatakana	que foi sacudido				Tamukatakana kua iwá. Sacudiram as frutas.
mutacasara	mukatakasá	sacudidor				Muru mukatakasara. Menino sacudidor.
mutacasaua	mukataka sawa	sacudimento				Tamukatakasawa kua mirá. Sacudiram muito a arvore.
mutacataua	mukatakawa	sacudidouro.				Ike mukataka rupia, esse é sacudidouro.
mutacauá	mukataka wá	sacudido.				Mirá muktakawá. Arvore sacudido.
mutacauara	mukataka wara	sacudinte				Camixá makataka wara. Camisa sacudinte,
Mutacauera	mukataka wera	sacudível				Waimi mukataka wera; velha sacudível.
mutacayma	mukataka ima	não sacudido.				Kwa umbaá mukataka. Esse não esta sacudido.
mutamba		folhas da Guazuma ulmifolia; feita secar, é usada como substitutivo ao tabaco, ou fumada misturada com este, para obter efeitos estupefacientes. E também usada para fumigações feitas à boca da noite para afugentar os entes malfazejos, que costumam vagar depois do pôr do sol.				
mutara	putari	vontade, determinação, desejo				Aputari ayenu. Tenho vontade de deitar.
mutare, putare	putari	V. Putare e comp.				Aputari indé. Quero você.

mutara-ayua	puxisá	ódio, má vontade.			Uriku puxisá neresé. Tem ódio de você.	
mutarayma	putai ima	sem desejo, sem determinação, desprezo.			Kua umba ma~uputai. Esse é sem desejo.	
mutarayma-sara	putai imasara	desprezador.			Tuyu umba uputari. Velo desprezador.	
mutararayma-uera	putai imawara	desprezível.			Kuru putai ima. Menino desprezível.	
mutarica	putai miri	esperança (= pequena vontade).				
mutatatinga	mutatinga	feito fumaça, enfumaçado. V. Tatatinga e comp			Tatatinga uka kura. Fumaça dentro de casa.	
mutaua, putaua	pinaputaua	isca, o que desperta desejo, a comida especial do animal.			Ariku inaputá, tenho isca.	
mutauá	mutawá	mutauá feito amarelo. V. Tauá e comp.			Itawá kua abiyú. Aabio está amarelo.	
muteapu	mutipú	feito barulho, estrondado, rumorejado. V. Teapu e comp.			Iwaka mutiapú. Estrondo no ceu.	
mutecô, mutecu	mundusá	feito lei, legislada			Aikue mundusá ike. Temos lei aqui.	
mutecosara	umundu sara	legislador.			Aeté mundusá. Ele é legislador.	
mutecosaua	umundu sawa	legislação			Ariku mundusawa. Tem legislação.	
mutecouara	umundu wara	legislante.			Kua munduwara. Ele é legislante.	
mutecouera	umundu wera	legislável			Papera munduwera. Papel legislável	
mutecoyma	umunduima	não legislado.			Papera munduima. Papel não legislado.	
muteité, mutaité	mutaité	tornado infeliz, , amofinado, desgraçado			Mira taité uiku. A pessoa é infeliz.	
mutemiú	umbauwa	jantado.			Tuyu ubau pituna irum. Velho está jantando.	

mutemiuasu	umbauwasú	banqueteado.			Miraita umbau wasú. As pessoas fizeram banquete.	
mutera, mytera, pytera	piterupi	meio. V. Pytera			Tamunuka piterupi sukuera. Cortaram ao meio a carne.	
muteté	mutaité	feito lastimoso. V. Teité.			Aé mutaite kuirí. Ele é lastimoso.	
muterecemo	muterese mu	feito cheio, abarrotado. V. Cemo e comp.			Muterese mu iwá igara upe. Canoa cheio de fruta.	
mutianha	mutinha	escorado, figado, laçado			Mirá uyi uiku. Pau está escorado.	
mutianhasara	mutinhasara	escorador, figador, laçador			Mira mutianhasara. Gente escorador.	
mutianhasaua	mutianhsawa	escoramento			Tamutianhasawa iwá. Fizeram escoramento das frutas.	
mutianhatyua	mutianha rupia	escoradouro			Kua mutianha rupia esse é escoradouro.	
mutianhauara	mutianha wara	escorante			Mira mutianha wara. Pu escorante.	
mutianhauera	mutianha wera	escorável.			Mirá mutianha wera. Pau escoravel.	
mutianhayma	mutianhaima	não escorado			Kua mutianhaima. Esse não escorado.	
muticanga	mutikanga	feito secar, secado			Amutikanga camixá. Sequei a camisa.	
muticangapaua	tikanga pawa	secura			Pirá tikanga pawa. Peixe todo seco.	
muticangapora	tikangasá	secante			Waimi tikangasá. Velha secante.	
muticangasara	mutikanga sara	secador			Tuyu mutikanga sara; velho secador.	

muticangatyua	mutikangarendá	secadouro.			Ariku amutikanga renda. Tenho secadouro	
muticaugauera	mutikanga wera	secável.			Meyú mutikanga wera. Beijú secavel.	
muticangayma	mutikanga ima	não seco			Uwí iruru. Farinha não seco.	
muticangayu	yupiru tikanga	a causa, a origem da segura			Kuema upiru tikanga. Começa secar de manhã.	
muticu	muyatikú	suspendido, pendurado			Muyatikú darapi. Panela pendurada.	
muticusara	muyatiku sara	suspensor, pendurador			Kuru muyatiku sara. Menino pendurador.	
muticusaua	muyatiku sawa	suspensão, peuduramento.			Tamunha iwa muyatikusá. Fizeram pendurmento das frutas.	
muticutyua	muyatiku renda	lugar de suspensão, do penduramento.			Amunha muyatiu renda. Fiz lugar de pendurar.	
muticu-tianha	muyatiku tianha	o laço que serve para suspender.			Apikuai muyatiku xama. Marrei laço de suspender.	
muticutyua	muyatiku renda	lugar de suspensão, do penduramento.			Muyatiku tianha irum gancho lugar de suspensão.	
muticu-tianha	muyatiku	o laço que serve para suspender.			Ariku xama muyatiku rupia. Tenho laço para pendurar.	
muticuuá	muyatikuwa	o que é suspenso, pendurado.			Amuyatiku pakuwa. Banana pendurada.	
muticuuara	muyatikuwaara	suspendente, pendurante.			Muyatiku wara camixá. Camisa pendurante.	
muticuuera	muyatuwera	suspensível, pendurável.			Muyatiku wera kuku. Coco penduravel.	

muticu-xama	muyatiku xama	a corda que serve para amarrar e que se suspende.			Ariku muyatiku xama. Tenho corda de pendurar.	
muticuyma	Muyatikuima	não suspenso, não pendurado.			Kua yatikuima essenao pendurado.	
muticuyua	muyatiku iwa	a haste, o galho, o prego ou outro qualquer adminículo que serve para pendurar o objeto.			Amunha yatiku miri, fiz pequeno pendurador.	
mutimbure	mutatinga waá	defumado, incensado. V. Mbure e comp.			Waimi mutatatinga uiku. Vela está defumando.	
mutimbure iara	mutatatingayara	O dono da defumação, do incensamento, o honrado			Tuyu mutatatinga yara velho dono da defumação.	
mutimburetaua	mutatatinga renda	lugar da defumação, defumadouro.			Ike mutatatinga rndá. Aqui local de defumação.	
mutimbure yua	xikantá	o boião que serve para defumar, incensário			Arikú xikantá. Tenho boião para defumar.	
mutimoca	kweresá	abalado			Kuru uriku kweresá. Menino esta abalado.	
mutimocana	kweresa	o que foi abalado			Tuyu kweresa. Velho abalado.	
mutimocasara	mukueresa.	abalador			Muraki mukueresa. O trabalho é abalador.	
mutimocasaua	kweresá	abalo.			Aikwe kweresá. Tem abalo.	
mutimocatyua	kweresá renda	lugar onde se abala.			Ike kweresá renda. Aqui onde se abala.	
mutimocauara	kwere wara	abai ante			Tuyu kwere wara. Velho abalante	
mutimocauera	kwere wera	abalável.			Aé kwere wera. Ele é abalael.	

mutimocayma	umba ikuere.	inabalado			Kwa umba ikuere. Esse não se abala.	
mutimusara	Muyatimu sara	sacudidor			Aé yatimu sara. Ele é sacudidor.	
mutimusaua	Yatimu sawa	sacudimento			Tayatiku sawa iké. Teve sacudimento aqui.	
mutimutaua	Yatimu renda	sacudidouro.			Kwa yatimu renda. Esse é local de sacudir.	
mutimuuara	yatimu wara	sacudinte			Waimi yatimuwara. Velha sacudinte.	
mutimuuera	yatimu wera	sacudível.			Míra yatimuwera. Gente sacudível	
mutimuyma	yatimu ima	não sacudido.			Umba tmukataka ike. Aqui não sacudido.	
mutí, mutín	mutim	feito envergonhar, envergonhado.			Tamutĩ kuru. Envergonharam o menino.	
mutingara	mutinsara	quem faz envergonhar ou se envergonha			Kunhã yumutĩ a mulher se envergonha.	
mutinga	murutinga waá	embranquecido, feito branco, tinto de branco			Murutinga kwa parana. O rio é branco.	
mutingauara	muritnga wara	embranquecente			Umurutingaa wara kwa tuyu. Velho embranquecente.	
mutingauera	murutinga wera	embranquecível			Mrutinga wera kua xirura. Calça embranquecível.	
mutinga-xinga	muritnga xinga	clareado, um tanto embranquecido			Murutinga xinga kua mirá. Pau mais banqueado	
mutingayma	murutinga ima	não embranquecido.			Camixá murutinga ima. Camisa não embranquecido.	
mutinín	mutinni	feito torrado. V. Tinin e comp			Waimi mutini uwi. Velha torra farinha.	

mutininga	mutininwa	feito ressecado. V. Tininga e comp.			Pirá mutinĩ. Peixe ressecado.	
mutirica	mutirika	feito retirar, apartado. V. Tirica e comp.			Ta mutirika mirá wasu. Apartaram a madeira grande.	
mutitica	mutiitika	feito palpitar. V. Titica e comp			Mata remutititika O que você palpita.	
mutocaia	sarusá	feita espera. V. Tocaia e comp			Resaru ike. Espera aqui.	
mutoirü	mundai, mundarí	feito ciúme, enciumado. V. Toirü e comp.			Tuyu mundai waimi. Velho tem ciúme da velha.	
mutoomá	muyai	feito atolar. V. Tooma e comp.			Tapira uyai uiu o boi está atolado.	
mutorama	muyatimana	mutorama feito revolver, rolado, V. Torama e comp			Tuyu muyatimana xama. Velho enrola acorda.	
mutuca mutuca	mituka	casta de tavão muito incomodativo.			Aiku mituka miriwa. Tem mutuca pequena.	
mutucá	mutuká	feito bater. V. Tucá e comp			Tatuká kuru, bateram o menino.	
mutucuna	mituka	mutuca-preta, casta de tavão.			Aipá mituka pixuna , tem muita mutuca preta.	
mutuí	mupixuna	tingir de roxo			Amutinta sumika irum. Tingí com ruixo.	
mutuísára	mutuísára	tintor de roxo.			Ariku tita sumbika. Tenho tinta ruixo.	
mutuiuéára	mutuiuéára	envelhecedor.			Kwa munha tuyuwesara. Esse é envekhecedor	
mutuiuéáua	mutuiuéáua	envelhecimento.			Tapitá tuyuwesawa. Ficaram no envelhecimento	
mutuiuéuára	mutuyuwe wara	envelhcente			Apigá mutuyuwe wara. Homem envelhcente.	

mutuiuéúra	mutuyuwe wera	envelhecível.			Kuru yumutuyuwe menino envelhecível	
mutuiuéýma	tuyuima	não envelhecido			Apigá umba tuyuwé. Homem não envelhecido.	
mutumu, putumu		sustentado, agüentado. V. Putumu e comp.				
mutumuna, mutumune	mutumuna	cuspidor, escarrado. V. Tumuna e comp			Mira utumuna tuwi. A pessoa cospi sangue.	s
pimutumuíú, putumuu	Putumu	casta de cedro.			Kwa mirá putmu- este pau é um cedro.	
mutumunu	tumuyé	assobio [instrumento			Akua atumuyé, sei assobiar	
mutupana	mutupana	abençoado.			Ixé amutupana. Sou abençoado por deus.	
mutupanapora		abençoado.	.			
mutupanasara	mutupana sara	abençoador.	.		Paí mutupana sara. Padre abençoador.	
mutupanasaua	mutupana sawa	bênção.			Apisika mutupana sawa. Reebi minha bênção.	
muturié	amurupi	variado, mudado			Amurupi miraitá. Madeira variado.	
muturiépáua	amurupi pá	variação.			Amurupipá iwaitá. Fratas todos variados.	
muturiepora	amurupisá	variante			Yepe amurupisa iwá. Uma fruta variante.	
muturiéúára	amurupi wara	variador, que faz variar.			Tuyu umurupisá. Velho variador	
muturiéúéra	amurupiwera	variável			Mirá amurupiwa. Pau variável	
muturiéýma		não variado, imutado			Kua umba amurupi. Esse não e varidoa	
muturusu	muturusú	aumentado, engrandecido, engrossado.			Uka muturusu. Cas foi aumentada.	

muturusupaua	muturusu pawa	aumento, engrandecimento, engrossamento			Tuyu muturusu pawa uka. Veho fez aumento da casa	
muturusupora	nurturusu	engrossante, engrandecente, aumentante			Kuru muturusu sá. Menino aumentante.	
muturususara	musturusu sa	engrossador, aumentador, engrandecedor.			Tuyu muturusu sara. Velho aumentador.	
muturusuuera	muturusu wera	engrossável, engrandecível, aumentável.			Uka muturusu wera. Casa aumentavel	
muturusu-xinga	muturusu xinga	alguma coisa engrossada aumentada, engrandecida.			Tuyu muturusu xinga peé. Velho aumenta mais caminho.	
muturusuyma	muturusu íma	não engrandecido, não aumentado, não engrossado			Muturusu ima kua uka. A casaa não foi aumentada.	
mutury	muturi	facheado [com tochas].			Tamuturi kua rupi. Foi facheiado aqui.	
muturuysara	muturisa	facheador.			Ixé muturisé. Sou facheiador.	
muturysaua	muturi sawa	facheamento (?), [facheada]. Fisgar à noite o peixe que dorme nos baixios, à luz de tochas, feitas de lascas do turi. É a pesca que também chamam paié ityca, isto é, pesca do pajé. É pescaria muito usada em tempo de vazante. O peixe que ficou a dormir nos lugares pouco fundos, tornado visível e atarantado com a luz dos archotes, é facilmente figgado com a iatycá, de que é armado o pescador			Kuru ita tamunhã muturi sawa. Os meninos fazem facheiamento.	

muturytyua	muturi renda	lugar onde se facheia.			Garapé mamé muturi renda. Igarapé onde se facheia.	
muturyuara	muturi wara	facheante			Kurumi wasu muturi wara. Rapaz fachiante.	
muturyuera	mturi wera	facheável.			Tuyu muturi wera . velho fachiavel	
muturyyma	muturi [ima	não facheado.			Kuru umba muturi. Menino não facheia	
mututi	mututi	boia que sustenta à superfície a corda do espinel (Pará).			Mututi pitasuka pindá xama. A corda que sustenta o espinhel	
mutycu	mutikú	liquefeito			Waimi mitiku tipiaka. Velha faz liquefeito a goma.	
mutycúsára	mutiku sara	liquefeitor			Kuru mutiku sara. Menino liquefeitor.	
mutycúsáua	mutiku sawa	liquefação.			Yamunha mutikusá. Fazemos liquefação.	
mutycútyua	mutiku renda	lugar de liquefação.			Ike mutiku renda. Aqui é local de liquefação.	
mutycúuára	mutiku wara	liquefaciente.			Mutiku wara -	
mutycÚuéra	mutiku wera	liquidificável.			Iwá mutiku wera. Fruta liquidificável.	
mutycuyma	mutiku ima	não liquidificado			Kua mutiku ima. Esse não liquidificado.	
mutyky	sesá yukisé	feito apurado, feito a lágrimas. V. Tyky e comp			Waimi umusemu sesá yukise. Velha lagrimou.	
mutykyre	kawĩ	destilado. V. Tykyre e comp			Amunha kawî. Fço destilada	
mutykyrepaua	kamutí	alambique. No rio Uaupés já encontrei, e trouxe, um alambique feito com materiais muito primitivos,			Ariku kamuti kuximawara. Tenho alambique dos antigos.	

		<p>barro e madeira. A panela, que podia conter uns cem litros de líquido, era de barro, sustentada sobre três sólidas itacurua, também de barro cozido, muito bojudas e acabando numa boca relativamente estreita, sobre a qual se adaptava uma tampa de pau, com orifício ao lado, da grossura conveniente para receber uma taboca, várias vezes emendada, por onde saía a cachaça, condensada naturalmente pelo esfriamento que vinha a sofrer desde a sua entrada na taboca. A falta de outro adminículo para obter o resfriamento do produto da destilação me tem feito pensar, mais de uma vez, que se trata de uma invenção indígena e não de uma imitação. O que é certo é que este alambique é muito comum e usado para destilação do caxiri de mandioca, e que onde ele se encontra não se cultiva a cana-de-açúcar, em muitos lugares ainda completamente desconhecida; o que não seria natural, se</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		fosse uma imitação especial, dada a fácil aclimação e cultura da cana. Seja como for, quando a panela é cheia de líquido em quantidade suficiente, é tampada com a tampa de madeira, mantida no lugar com atilhos de cipó, sendo a fuga de vapores tolhida tanto na tampa como ao longo do encanamento por meio de calafeto feito com argila, a mesma de que se servem para fazer a sua louça. A destilada obtida nestes aparelhos, dizem os apreciadores, tem um gosto todo especial que inutilmente se procura na melhor cachaça.				
mutypau, mutipá	mutipá	feito secar, escoado. V. Typau e comp.				Kuru mutipá tipiaka. Menino fez secar a goma.
mutypy	mutípi	feito fundo, aprofundado. V. Typy e comp.				Tuyu uxai pindá tipí. Velho deixou anzol fundo.
mutypypyca	mutipi sá	feito afundar, submergida, posta no fundo. V Pyca e comp				Tuyu mutipi ipawa. Velho fez o poco ficar mais fundo.
mutyun	tiã waá uwerá	embaciado				Kwá sé kamutí tiã uwerá. Este meu pote perdeu o brilho.
mutyungaua	uwerá íma	embaciamento.	.			Kurasí uminhã sé kamutí tiã uwerá. O sol

					vez com que o meu pote perdesse o brilho.	
muuaca	mupuka	feito rachar, fendido. V. Uaca e comp.			Upuka kwa mirá, a madeira está rachado.	
muuaimy	muwaimí	feita velha, envelhecida da mulher e das fêmeas em geral.			Kunhã waimisá. Mulher mais velha.	
muuaimypora	muwaimi sá	envelhecete			Kunhã muwaimisa. Moça envelhecete.	
muuaimysara	muwaimi sara	envelhedor			Pusanga muwaimisara. Reedio envelhedor	
muuaimysaua	muwaimi sawa	envelhecimento			Aikwe kwa muwaimi sawa. Tem aqui envelhecimento.	
muuaimytyua	muwaimi renda	lugar onde se envelhece.			Ike waimi renda. Aqui one se envelhece.	
muuaimyyma	muwaimi ima	não envelhecida			Kunha umba waimi. A mulher não envelhecida.	
muuíri	muwíri	feita ficar à tona dagua. V. Uíri e comp.			Saku waá sá muwíri panela. A quentura fez boaiar a água da panela.	
muuiuáki	musuaki	afrontado. V. Uiuáki e comp			Aé musuaki kuru . ele afrontou o menino.	
muuoau	muwá	peneirado			Waimi muwawa uwí. Velha peneira a farinha.	
muuoca	venderi	feito fender. V. Uoca e comp.			Tuyu venderi uwi. Velho vende farinha.	
muuocauoca	muwakawa	moído, da cana de açúcar que passa na engenhoca. V. Uoca e comp			Tuyu muwaka kana. Velho faz moer a kana.	
muupirá	mupirá	casta de peixe			kwá pirá sera mupirá. Este peixe é da espécie de mupirá.	
muxama	muxama	encordado, postas as cordas na maqueira, feito corda.			Waimi muxama tupasã. Velha faz corda.	

muxica	musika	o recolher ligeiro da linha a que é seguro o anzol, que o pescador faz, logo que abocou o peixe. V Xica e comp.; fazer chegar			Kuru musika kutara pindá. Menino recolhe ligeiro anzol.	
muxinga	xikuti	chicote de uma tira de couro do peixe-boi.			Ariku xikuti puranga. Tenho bonito chicote.	
muxirica	muxirika	feita encrespar. V. Xiríca e comp.			Tuyu muxirika suwá. velho encrespa o rosto.	
muxurí, muxury	muxirí	casta de árvore			Muxiri yepé mirá. Muxiri é uma espécie de árvore.	
muxy	Muxí	larva vermiforme, gusano, especialmente o que se encontra nas frutas carnosas.			Muxi aé yepe tapuru. Muxi é um verme.	
muxyú	muxiwa	grossa larva de um coleóptero, que vive no tronco das palmeiras, especialmente das pupunheiras, e que os índios comem.			Muxiwa uiku miriti iwa rese. Muxiwa está no tronco de buriti.	
muxyúa	Xibui	as larvas que se encontram em grande quantidade sobre os cadáveres			Xibui uiku iwípe. minhoca está na terra.	
muxyúá	muxiwa	comida de tartaruga feita em panela de barro e que se guarda de um dia para outro e por muitos dias, aquecendo-se de novo cada vez que serve. É um guisado temperado com tucupi, alho, cebola, pimenta e frutas de abiurana, quando há.			Muxiwa aé wirapuka rimbiu. Muxiwa é comida de tartaruga.	

muxyua	muxiwa	é o nome com que se designa no rio Negro a comida com que Cucui engordava as moças destinadas a ser comidas			Muxiwa uiku mirá yuka upe. Muxiwa está no pau podre.	
muxuxu, mbuxuxu, buxuxu	buxuxu	Casta de murta da margem do rio, que dá uma pequena drupa comestível.			Iké aikwé buxuxu . aqui tem uma espécie de murta.	
muyasuca	muyasuka	feito imergir, banhar. V. Yasuca e comp.			Kuru muyasuka uiku imũ Menino está fazendo seu irmão tomar banho..	
muyíca	muyeka	mujica, peixe ou carnes esmiuçadas e fervidas ríágua engrossada com tapioca ou farinha d'água; caldo engrossado com uma fécula qualquer; papas de milho.			Aú muyeka uyí. Comi mujeca hoje.	
muyptype	ipipe	metido no fundo, metido de molho.			Itá uiku ipipe. Pedra está no fundo	
muytypesara	muiipi ka sara	quem mete no fundo, afundador, quem põe de molho			Tuyu muiipika sara. Velho afundador.	
muytypesaua	yapui sawa	afundamento.			Tamunha yapuĩ sawa. Fizeram afundamento.	
muytypetyua	muipipe renda	afundadouro			Ike yapuĩ renda. Aqui é afundadouro	
muytypeuara	ipipe wara	afundante.			Igara ipipe uiku. Canoa afundante	
muytypeuera	yapuĩ ewera	afundável			Itá uyapuĩ. Pedra afudavel.	
muytypeyema	ti waá yapumu	não afundado			Kwa umba uyapuim. Esse não afundado.	
muyrá, myrá	mirá	madeira. V. Myrá e comp			Aikwe siya mirá. Tem muitas madeiras.	

muyua, muuyua muuba	mirá iwa	árvore de alto porte, que cresce nas baixadas			Kwa mirá yawasemu igapu rupi. Essa madeira está no igapó.	
muyua tinga	mu íwa murutinga	muuba-branca, árvore de alto porte, variedade da anterior, que cresce nas vargens altas e terras firmes, embora nunca muito longe do lugar onde chegam anualmente as águas da enchente. A madeira leve e resistente é usada para casco e falcas de canoas, que, se não são de grande duração, em compensação são fáceis de trabalhar. A casca, além de dar um leite usado na farmacologia indígena para sarar feridas de mau caráter, é usada como estopa para calafeto das canoas.			mu íwa murutinga aikwe iwite rese. Muuba branca tem na terra firme.	
mycura	mikura	mucura, nome comum aos marsupiais, embora com ele se designe, aqui no Amazonas, a espécie mais comum, isto é, a Didelphis cancrivora.			Mikura aé pixuna. A Mucura é preta.	
mycura caá	mikura kaá	erva-de-mucura, planta herbácea, de largas folhas opostas, levemente velutadas, lanceoladas e levemente dentadas, que se torna facilmente conhecida pelo cheiro ativo que recende, quando tocada ou movida,			Mikura kaá ipixé. Folha de mucura fede.	

		ainda que levemente, pelo vento. Pertence à família das Solanáceas, e o sumo das folhas pisadas é aconselhado em dose de uma colher das de chá pela manhã em jejum, seguido de um purgativo algum tempo depois, para expelir os vermes e a própria solitária.			
mycura rapiá	mikura rapiyá	testículos-de-mucura, nome de uma árvore da terra firme e de um cipó.			Mikura rapiyá pusanga. Testículo de mucura é remédio.
mycura xixica	mikura xixika	mucura ganideira, pequeno Didelpho de pelo longo, macio, fulvo claro, e as partes nuas das mãos, dos pés e da parte preensil da cauda, róseo cor de carne. É animal essencialmente arbóreo e noturno. De dia dorme enrolado, e o tenho encontrado muitas vezes feito uma bola, enroscado sobre os galhos baixos das árvores que dão sobre o rio. O nome provavelmente lhe vem da gritaria que costuma fazer quando se vê preso.			Awasemu mikura xixika. Encontrei mucura pequeno.
myrá, muyrá, mbyrá	Sumitera	árvore, pau, madeira; a parte dura e resistente das hastes das plantas.			Mirá uriku sumitera. pau tem a parte dura.
myrá-cambó	mira yuwá	forquilha			Amunuka mirá yuwá. Cortei o pau para forquilha.

myrá-ceên	mirá seen	pau-doce, casta de árvore que cresce nas catingas.			Ike aikwe mirá seê. Aqui tem pau doce.	
myrá-coatiara	mirá pinima	madeira pintada, pau-pintado, casta de Leguminosa da terra firme, abundante nos afluentes da margem esquerda do Amazonas e Solimões. A madeira, de manchas irregulares pretas, ou vermelha- escuras sobre fundo mais claro, presta-se para obras de marcenaria			Ariku mirá pinima, tenho pau intado.	
myrá-corera	mirá kurera	graveto. myrá-cy tronco de árvore; lit. mãe da madeira, mãe do pau.			Aikwe siya mirá kurera. Tem muito gravetos.	
myrá-cy	mirá sini	tronco de árvore; lit. mãe da madeira, mãe do pau.			Ike aikue mira rupita. Aqui tem tronco de pau	
myrá-cycuera	mirá sikue	tora, pedaço de pau cortado, ainda em bruto.			Aikue siya mira sikue. Tem vários pedaços de pau.	
myrá-iaué	mirá yawé	parecido com madeira.			Kua mirá yawe. Esse é igual pau.	
myrá-icica	mirá yukisé	pau que dá a resina, várias espécies de plantas resinosas.			Kwa mirá uriku yukisé. Esse apu tem resina.	
myrá ira	mirá ira	mel de pau, o mel dos cortiços feitos nos ocos dos paus.			Aikwe mirá ira ruka. Tem pau casa de mel.	
myra-itá	mirá itá	pau-ferro, madeira dura como ferro.			Aikwe mirá santá wa. Tem madeira que e dura.	
myrá-iupanasára	mirá yupanasara	carpinteiro, marceneiro, quem lavra madeira.			Ixé mirá yupanasara. Sou carpinteiro..	
myrá-kinha	mirá kinha	pau-cravo; lit. pau-pimenta; casta de Laurínea, <i>Dicypellium caryophyllatum</i> .			Aikwe yuir mirá kinha. Tem também pau pimenta.	

myrakitan, myrakitanga	mirá kitanga	nó da madeira.			Mirá uriku kitanga. Pau tem nó.	
myrá-kityca	xipú titika	casta de cipó, que cortado dá uma água que, segunda se afirma, acalma as palpitações do coração.			Aikwe xupu titika kaápe. Tem cipó no mato.	
myrakyatán	mirakitã	artefato de jade que se tem encontrado no baixo Amazonas, especialmente nos arredores de Óbidos e nas praias, entre as fozes dos rios Nhamundá e Tapajós, a que se atribuem qualidades de amuleto. Segundo uma tradição ainda viva o myrakyatán teria sido o presente que as Amazonas davam aos homens em lembrança da sua visita anual. Conta-se que, para isso, nas noites de lua cheia, elas extraíam as pedras ainda moles do fundo do lago, em cuja margem viviam, dando-lhes a forma que entendiam, antes de ficarem duras com a exposição ao ar. Barbosa Rodrigues via nelas a prova evidente de antigas migrações asiáticas. O certo é que, até hoje, tanto no Amazonas, como no resto do continente americano, não se tem encontrado jazidas de jade ou mesmo jade que não			Se paya uriku mirakitã-meu tem um pedaço de pedrinha.	

		tenha sido trabalhado, e que os artefatos encontrados, tanto na América do Sul como na América do Norte, parecem pertencer todas a uma mesma indústria e civilização.				
myrá-para, myrá-apara	Mirá apara	pau torto, arco			Mirá apara uiku. Pau esta torto.	
myrá-parayua	mirá apara	pau-d'arco, madeira forte e resistente fornecida por algumas variedades de Leguminosas ou de Bignoniácea. Na margem do Solimões, o pau-d'arco é dado por uma Leguminosa de flor amarelo-vivo. No alto rio Negro, por uma Bignoniácea de flores roxo-pálidas			Amunha mirá apara. Faço bonito arco.	
myrá-payua	mirá paiwa	mirapaúba, casta de mirapinima.			Aikwe mirá pinima yuiri. Tem também marapaúba.	
myrá-pema	mirá pema	tábua, falca para canoa, pau chato			Ariku mira pema. Tenho tabua para canoa.	
myrá-péua	mirá pewa	tábua alisada, tábua lavrada, pau liso.			Ayuka mirá pewa. Tirei a tabua.	
myrá-pinima, myrá-pinima-yua	mirá pinima	árvore que cresce nas terras elevadas e pedregosas. Deu o nome a um povoado do baixo rio Negro.			Mirá pinima uiku itá pitera rupi. Pau pintado está no meio daz pedras.	
myrá-pinima	mirá pinima	O cerne da árvore do mesmo nome, muito duro e manchado de preto sobre fundo vermelho mais ou			Amunuka mirá pinima waá. Cortei pau pintado.	

		menos escuro, utilizado para bengalas.				
myrá-piranga	mirá piranga	pau-vermelho, linda madeira de fibras muito compactas e resistentes, pesada e dura como o ébano, proveniente de uma variedade de <i>Cesalpinia</i> . Pela sua durabilidade e resistência, tanto enterrada como no ar, é a madeira preferida em todo o Uaupés para esteios de maloca.				Ike aikwe mirá piranga, aqui tem pau brasil.
myrá-pirera	mirá pirera	pele de pau, casca; nome que é dado a certas ligeiras embarcações feitas com a casca de envira preta da terra firme.				Ayúka mirá pirera. Tirei casca de pau.
myrá-piririca	mirá piririka	pau que se esfarela, em que dá a polilha				Tem pau que esfarela. Aikwe mirá piririka.
myrá-puama	mirá puamu	pau-levanta, arbusto que cresce nas terras firmes. A infusão das raízes, assim como a raspagem da madeira, tem virtudes afrodisíacas e é utilizada externamente para cura de reumatismo e de paralisia, em fricções e banhos				Siya mirá puamu uiku. Tem muitos paus em pé.
myrá pucu	mirá pukú	pau-comprido; a estica da vela das canoas.				Aipá mirá puku ike. Tem muito pau comprido aqui.
myrá-racanga	mirá rakanga	pau-de-carçoço, pau-rainha, madeira muito comum no rio Branco. Cresce nas				Aikwe siya mirá rakanga. Tem muitos galhos.

		proximidades dos campos e é usada para a construção de currais, e mesmo de casas. Dizem que tem boa duração e resistência.				
myrá-recoara, myrá-recouára	wakarikuara	Meirinho			Aikue wakarikuara ike. Tem meirinho aqui.	
myrá-recô	mirá rikú	myrá-recô ter a vara, mandado			Ariku mira. Tenho vara.	
myrá-recouara-asu	míra sendusá	ouvidor, JUÍZ.			Ixé míra sendusá. Sou juiz.	
myrá-rylu	mirá resé	musgo, o que cresce sobre as cascas dos paus.			Aikwe urupê mirá rese. Tem musgo no pau.	
myrá-sanga	mirasanga, kaseti	cacete.			Amunúka kaseti. Cortei cacete.	
myrá-santá	mirá santa	pau-forte, nome que em algum lugar dão ao myrá-puama			Aikwe mirá santawa. Em pau duro.	
myrá-taia	mirá tayá	pau que queima, tem o gosto de queimado, casta de Laurinea			Aikwe mirá tatatinga pixéwa. Tem madeira cheiro de queimado.	
myrá-tauá	mirá tawá	pau-amarelo, árvore da terra firme, da margem direita do rio Negro e seus afluentes da mesma margem, e margem esquerda do Japurá e seus afluentes da mesma margem, onde se afirma ser localizada a sua área de crescimento. Fornece uma madeira muito apreciada para a construção de canoas e que, tendo a duração e resistência da itaúba-preta, tem a vantagem de ser muito mais leve, pelo			Mirá tawá aé puranga. Pau amarelo é boa.	

		que as embarcações feitas com pau-amarelo não vão ao fundo, embora se alaguem e emborquem.				
myrá-tinga	mirá murutinga	pau-branco, casta de <i>Aspidosperma</i> , que cresce na terra firme, e que dá uma madeira leve e clara, usada para o interior das habitações e obras não expostas ao tempo. Da casca se extrai, por incisão, um leite, usado para emplastar as ataduras na ruptura ou luxação de algum membro.			Aikwe mirá murutinga. Tem madeira branca.	
myrá-tycuera	mirá tikuera	árvore venenosa (<i>Martius</i>), pau morto, que teve sumo.			Aikue mirá tikuerawá. Tem árvore venenosa.	árvore e venenosa (<i>Martius</i>), pau morto, que teve sumo.
myrá-tyua	miratiwa	roça aberta na mata virgem; terra de paus.			Kupixá miratiwa. Tenho roça na terra firme.	
myrá-uaca	mirawaka	cerne de árvore, cerne do pau; galho que se abre e distende alargando a copa, pernada			Ariku mirawaka. Tenho cerne de pau	
myrá-una, moyrá-una	mirá pixuna	braúna, casta de madeira preta, e a árvore que a fornece.			Iké aipá mirá pixuna . aqui tem muitos pau preto.	
myrá-uouoca, myrá-uoca	mirá ruda	roda de pau; a roda da fiadeira e, em geral, a roda que serve para transmitir o movimento nas engenhocas e outros maquinismos,			Aikwe mirá rudawa. Tem pau redondo..	

		qualquer que seja a matéria de que são feitas.			
myrá-yara	mirá	pau-canoa, pau que serve para fazer canoas			Ariku mirá igara rupiá. Tenho pau para canoa.
myrayua	irapiranga	casta de pau-brasil, que cresce nas terras firmes da margem esquerda do rio Negro. Do cerne extraem, por infusão, uma tinta roxa muito duradoura			Mirá piranga sipiwasú. Pau-brasil é caro.
myrity miriti,	mirití	buriti, Maximiliana regia e afins. Casta de palmeira que só por si é uma providência. Dela nada se perde. As folhas, que a coroam em largos leques, dão excelente cobertura de casa e uma cordoalha que se presta até para fazer redes, sendo muito duradouras e muito frescas. Do espique, aberto e batido, se fazem soalhos e paredes de barracas. Das folhas se fazem esteiras e tupés. Do miolo do tronco, formado por uma massa leve e esponjosa, se faz o arrocho (?) para recolher o leite da seringueira e se fazem ainda hoje esteiras para fechar portas e janelas, e rolhas.			Ariku miriti. Tenho buriti.
Myriti sarecua	miriti kaxu	cacho de miriti; nome de um ponto de bordado.			Ayúka miriti kaxu. Tirei cacho de buriti.
Mytá	mitá	Mutá estrada, degrau. V. Mutá			Amunhã mitá puranga. Fiz estrada bonito.

mytá	pitú	descansado, repousado, parado			Muraki pitú. Trabalho parado.	
mytá-mytá	mita-mitá	escada, subida por degraus.			Amunhã mita-mit´. Fiz escada.	
mytására	pitusara	descansador, parador.			Iké pitusara. Aqui descansador.	
mytásáua	Pitusawa, mitasá	descanso, repouso, parada, mytasaua; o lugar na margem do rio ou da mata adentro, onde quem por eles transita costuma fazer alto para descansar ou refocilar-se. São geralmente lugares de todos conhecidos, e os que se encontram ao longo dos rios, por onde ainda a navegação é feita a remos, prestam realmente grande serviço, especialmente em tempo de enchente, poupando o trabalho, muitas vezes inútil, de procurar um lugar onde poder descansar e passar a noite. É por via disso que é sempre conveniente atender o piloto que vos diz		Caryua, iapitá iké catu, amu mytasaua apecatu reté: branco, ficamos bem cá, a outra mitasaba é muito longe	Tuyu munhã pitusá. Velho faz um lugar para descansar..	
mytáuára	pitu wara	descansante.			Iké pitu wara. Aqui descansador.	
mytáuéra	pitu wera	descansável			Míra pitu wera. Gente descansavel.	
mytera	piterupi	meio. V. Pytera e camp			Tamunusuka piterupi xama. Cortaram ao meio a corda.	

mytü, mytüm	mitú pixuna.	mutum, ave do tamanho de um peru, todo preto, o ventre branco e o bico vermelho alaranjado, <i>Crax rubrirostris</i> .			Aikwe yuíri mitu pixuna. Tem também mutum preto.	
mytüasu	mitu wasú	ave maior do que a anterior, com que aliás muito se parece, com a diferença de ter o ventre lionato [leonado] (?) e a ponta da cauda branca; mutum-grande, mutum-cavalo, <i>Crax globulosa</i> .			Aikwe mitu wasu kaápe. Tem mutum grande na mata.	
mytü-pinima	mitu pinima	mutum-pintado, ave que tem o porte geral das antecedentes, mas se distingue pelo bico, que é amarelo e menor, <i>Crax discors</i> . mytü			Aikwe mitu pin ima waá itî tawá. Tem mutum de pintandi de bico amarelo.	
mytü-pinima	mitu pinima	mutum-pintado, ave que tem o porte geral das antecedentes, mas se distingue pelo bico, que é amarelo e menor, <i>Crax discors</i> .			Aikwe mitu pinima. Tem mutum pintado.	
mytü-puranga	mitu puranga	mutum-bonito, ave do porte das antecedentes, negro-azul-ferrete com o abdome, o uropígio e as extremidades das retrizes brancas, <i>Crax alector</i> .			Uyuká mitu puranga. Matei mutum bonito.	
mytü-ruaia	mitu ruwaya	cauda-de-mutum, abrigo provisório, feito de folhas de palmeira enfiadas no chão e apoiadas contra uma vara,			Ariku mitu ruwaya. Tenho rabo de mutum.	

		mantida à altura conveniente por duas forquilhas, de modo a dar guarida a pessoas de cócoras. O nome, conforme me foi explicado, lhe vem do costume que tem o mutum de recolher debaixo da cauda aberta e elevada os filhos e assim ampará-los da chuva.				
mytuu, pytuu	mitu	descansado. V. Pituu e comp.			Ariku mitu ruwaya. Tenho rabo de mutum.	
mytuu	mituu	domingo.			Mitu ramé asú ne píri – no domingo vou contigo	
myuá	miwá	nome que em alguns lugares dão ao aninga, ou carará. V Aninga			Aikwe karará ipawa upé. Tem carará aninga no lago.	
n	n	n letra com que muitas vezes somente se representa a nasalização da vogal a que é posposta, indicando sempre esta nasalização quando no fim da palavra				
Naiá	inayá	casta de palmeira. V. Inaiá			aikwé inayá iké. Tem inajá aqui.	
Nambé	inambú	casta de pássaro. V. Anambé			inambú aé yepé wirá. O inambu é uma ave.	
Nami, Nambi	nambí	orelha, asa		Camuti nambi: asa do pote. Mira nambi: orelha de gente. nami-cuara buraco das orelhas, furo para levar os ornamentos que lhes são próprios, e que em certas tribos chegam a deformá-las.	Camuti nambí . asa de camuti. kurumĩ nambí.A orleha do menino	

				namipora arrecadas, brinco, o que enche, orna as orelhas. Muitas das tribos indígenas trazem os lóbulos das orelhas furadas		
Namipora	nambi pura	arrecadas, brinco, o que enche, orna as orelhas. Muitas das tribos indígenas trazem os lóbulos das orelhas furadas para neles introduzir em dias de festa os ornamentos tradicionais, tufos de penas de tucano, penas de arara, conchas etc. Não comum, para que o buraco não se restrinja ou feche, trazem nele enfiado ou um pedaço de tacana para flecha, ou outro qualquer pedaço de madeira leve.			Kunhã muku uriku nambú pura puranga. A moça tem um bringo bonito.	
namipuira	nambi puira	Contas das orelhas; arrecadas feitas de fios de contas. É ornamento preferido das mulheres, que via de regra estão menos adstritas do que os homens aos ornamentos tradicionais. Os homens, quando usam de contas, as usam como acessório, mas nunca substituem com elas os ornamentos de costume.			kunhã uriku nambi pura. A mulher tem brinco.	

nami-soroca	nambí suruka	Orelha-rasgada, casta de veado.	.		yawara nambi suruka. Orelha rasgada do cachorro.	
nami uasu	nambi wasu	Orelhudo, orelha grande			kuru nambiwású. menino orelhudo.	
namuí	yambui íwa yukisé	Óleo que queima como o melhor querosene e se extrai do nhambuizeiro.	.		yambui íwa yukisé – óleo de jambuizeiro	
namuí-yua	nambui íwa	Nhambuizeiro, casta de Laurinea que cresce nos igapós e se encontra com abundância nas ilhas alagadiças da baía de Boiossú, no baixo rio Negro. O óleo se extrai por incisão da casca. A árvore dá uma madeira, que, embora de pouca duração, é usada para falcas de canoas.			yambui íwa turusú – O jambuizeiro é grande.	
naná ananás	nanã, naná	naná ananás, a fruta de uma bromeliácea			ariku siya nanã itá. Tenho muitos abacaxis.	
naná-arapecuma	nanã, naná rakapira	naná-arapecuma ponta do ananás			nanã rakapíra yayutima. plantamos a ponta do ananás.	
naná-arara ananás-arara;	arara nanã, naná.	ananás-arara; grande vermelho			ariku arara nanã piranga. tenho ananás vermelho de arara.	
naná iacundá	yakundá nanã	ananás-jacundá			kupixape aikwe yakundá nanã. Na roça tem ananás de jacundá	
naná iauareté-acanga	naña yawaraté akanga	ananás-cabeça-de-onça.			nanã yawarate akãga seé. Ananás, cabeça onça é gostoso.	

naná iauru	yaburu nanã	ananás-jaburu.			yaburu nanã ipukú. Ananás, de jaburu é comprido.	
naná-tuíra	nanã tuíri	naná-tuíra ananás-cinzento			nanã tuíri yapuã. Ananás cinzento é redondo.	
naná-tymbira	nanã raíra	ananás que produz uma quantidade de gomos para ser replantado. Ananás de filhos?			aikwé siya nanã raíra. Tem muito gomos de ananás.	
ananatuba,	nanã renda naná tiwa	terra de ananás			nanã renda kupixá. Lugar de ananás é roça.	
nasu-yua		a planta que dá a nasu.			não conhecemos	
nári-nári, ndári-ndári	darí - darí	cigarra, daridári. É palavra baré, de uso corrente no rio Negro, onde esta tribo ainda hoje predomina com os seus descendentes			dari-dariigarra canta.	
ndauaru	indauaru	dabaru. Palavra baré ou baniva. É o nome de um velho instrumento de suplício indígena, formado por dois fortes esteios fincados no chão, unidos por uma forte travessa à altura de quatro a cinco metros. À travessa estava suspenso por uma corda um grosso bloco de pedra, pronto a despencar sobre o paciente logo que fosse cortada a corda. A morte era produzida pelo esmagamento, e a pessoa que, por um acidente qualquer, escapava da prova tremenda, era considerada			se ramunha urikuera indauaru – meu avô tinha um instrumento de suplicio.	

		como protegida por Tupana, e dali em diante venerada e obedecida como sagrada. O dabaru era o instrumento de que se servira Cucui para matar as moças que, segundo a lenda, lhe serviam de comida.				
ndaué, indaué	Inde arã yuíri.	o mesmo a ti, o mesmo para ti, resposta a uma saudação.			Puranga, inde arã yuíri. Bom, o mesmo para você.	
nduiamene, duiamene	Iwí mukuara waá	palavra que não é da língua geral. Parece baré ou baniva. É a vala com que algumas tribos do rio Negro costumavam circundar a caiçara com que defendiam o acesso à maloca. Era um largo fosso a pique da altura de mais de um homem, munido pelo lado interno de uma cerca de grossas estacas - a caiçara - fincadas no fundo da vala e solidamente presas entre si por grossas travessas, atrás das quais combatiam os moradores do lugar. O fundo da vala era guarnecido de espeques, não raramente ocultos sob alguns palmos d' água. No alto Uaupés me fizeram ver restos desta espécie de fortificação.			sé rendawa ruaki rupí aikwé iwí mukuara waá. – meu cercado.	
ndy, ngy	jií, maxadu	machado. Os machados indígenas são de pedra, e			ariku jíí piasú. Tenho machado novo.	

		<p>ainda hoje o machado de ferro não os substituiu em toda a parte. Há poucos anos ainda recebi, do alto Juruá, um machado de pedra encabado, e que mostrava sinais evidentes de que ainda estava em serviço. Machados de diversos feitios, e encontrados um pouco por toda a parte neste imenso vale do Amazonas, tenho eu uma boa dúzia, além dos que já dei e distribuí. O machado é encabado, prendendo-o do lado onde se acha um entalhe mais ou menos profundo em forma de dente, e alguma vez de sulco, entre as extremidades de um pau duro e resistente, rachado pelo meio e mantido firme com um forte atilho de cipó, que ao mesmo tempo impede o cabo de abrir mais. O cabo, para que se adapte ao machado e fique firme, é posto a quente, e o cipó que o prende e segura é tornado mais coeso por uma forte camada de breu, que por sua vez é tornado menos quebradiço por uma gordura qualquer. O machado de pedra, apesar de bem afiado,</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>nunca pode trabalhar como um machado de ferro, isto é, cortar a madeira. Isso posto, mais de uma vez me perguntaram como era que, com um instrumento tão imperfeito, os indígenas conseguiam derrubar a floresta para plantar a roça, cortar os esteios para construir suas barracas e as árvores para escavar suas canoas. A resposta à pergunta a tive no alto Uaupés. Já tinha observado mais de uma vez que as canoas eram abertas utilizando o fogo, isto é, queimando os lugares a escavar e desbastando com o pururé a parte carbonizada até obter a espessura desejada; nunca, porém, tinha visto como se abate a floresta. Nada mais simples: é a aplicação do mesmo processo. O machado serve para fazer um primeiro entalhe todo em redor da árvore, machucando antes de que cortando a casca. Feito isso e passados alguns dias para o lugar machucado serrar ou ao menos murchar, aglomeram em torno da</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>árvore uma porção de mato seco e depois lhe dão fogo. A parte machucada, por isso mesmo que, se não teve tempo de serrar, pelo menos murchou, naturalmente pega fogo de preferência ao resto. Apagado o fogo, com o machado fazem saltar a camada de carvão que ficou desta primeira operação, e põem a madeira a nu, logo em seguida ateando novo fogo e fazendo, apagado este, saltar a nova camada de carvão, continuando assim até conseguir a queda da árvore. O mesmo processo é usado para torá-la.</p>			
ne, indé	indé	tu.		<p>Ne iara: tu o dono. ne Te, ti, teu, tua. Xasó cury ne kiti: irei a ti. Ne oca kiti: em tua casa. Misucui ne paia?: onde está teu pai</p>	<p>inde puranga. Você é bonito.</p>
nê, nembá, nembae	ne mãã	nada, não.			<p>ne mãã asikí. Nada pesquei.</p>
neiué	yuirí , yuíri	outra vez.			<p>inde te yuirí. Outra vez você.</p>
nembá, nembae, ne	ne mãã , umbaá	não, negativa usada de preferência no rio Negro.			<p>umbaá aputari ambaú- não quero comer</p>
nembá nungara	e mãã nungara	nada, coisa que não é, inutilidade.			<p>ne mãã nungara ayuká. não matei nada.</p>

ngara	ngara , sara	sufixo que corresponde a sara e uara e que assumem as palavras acabadas por nasal, ãn, ên, ín, õn, ün, com o duplo significado de aqueles.		Munhângara: fazedor. Nheângara: dizedor. Putyrôngara: ajudador, ajudante	munha-sara. fazedor.	
ngaua	ngawa	sufixo que equívale a sauá e taua ou tyua, que assumem, com o duplo significado destes, as palavras terminadas por nasais ãn, ên, In, õn, ün.		Munhângaua: feitura, e lugar onde se faz, feitoria. Nheângaua: falação e falatório, lugar onde se fala. Putyrôngaua: adjutório, e lugar onde o adjutório é dado ou pode ser dado.	munhângaua rendá: lugar onde se faz, feitoria.	
nha	nhaã	ele, a, aquele		Nha mira: aquela gente. Nhaitá opao: todos eles.	nhã ne paya. Ele é teu pai.	
nhá	nhaã	casta de castanha. V. Torocary			castanha aé turusú. A castanha é grande.	
nhaá, nhaan	yana	corrido			usasá uyana. Passou corrido.	
nhaanpucu	yana puku	transcorrido, corrido longe			uyana apekatu. Correu longe.	
nhaanpucusara	yana puku sara	transcorredor.			yana puku sara - transcorredor	
nhaanpucusaua	yana puku sawá	transcorrimento			yana puku sawá – transcorrimento.	
nhaembé	kuia urikú ibesu	vasilha de beiços, alguidar			sé kuia uriku ibesu – minha cuia tem beiço.	
nhaén	iwisuwara	panela de barro; a panela de ferro: Itanhaên.			ariku darapí. Tenho panela de barro.	
nhaén pupure	pupuri iku	vasilha que vai ao fogo			timbiu riru tatá rese. panela no fogo.	

nhaiauété	yaweté	assim mesmo.			yaweté remunha. Assim mesmo você faz.	
nhambi	nambí	Otonia Warakabacoura.			não conhecemos	
nhambu	mitimaita	várias espécies de plantas.			ariku siya mitima. Tenho várias plantas.	
nhambu-asu	yambu wasú	figueira-do-diabo, figueira-do-inferno			yambu wasú – jambu grande.	
nhanasara	yana sara	corredor.			apigá yana sara – o homem corredor	
nhanasaua	yana sawa	corrida			yana sá ikupuku – a corroda foi longa.	
nhanataua	yana renda	lugar de corrida.			iké yana renda – aqui é lugar de corrida.	
nhanauara	yana wara	corredor			apigá yana wara – o homem corredor.	
nhanauera	yana wera	corrível.			yana wera – corrível	
nhanayma	yana ima	não corrido			yana íma – não corrido	
nhandi, iandi	kawasá	azeite, óleo vegetal			aputai kawasá. quero óleo.	
nhandipaua, ienipaua	yenipapu	jenipapo. V lenipaua.			yenipapu aé piranga. jenipapo é vermelho.	
	irawa	nhandiraua andiroba, azeite amargo. V. landiraua.			aikue ikawa irawa iké. tem oleo amargo aqui.	
Nhandu1	yandú	casta de Mygale.			aikwe yandu mirá resé. tem mygale aqui.	
nhandu2	yakaré	casta de jacaré, que se afirma atingir a grandes proporções, e que talvez não seja senão algum velho exemplar do jacaré comum.			aikue yakaré ipawa upé. tem jacaré no lago.	
nhandu3	ema	ema, casta de Estruthionida.			ema aé wirá wasú. Ema é ave grande.	

Nhandu-asú	yandú	aranha caranguejeira, grossa Mygale capaz de atacar pequenos pássaros.			yandu wasú yawaite. Aranha caranguejeira perigosa.	
nhanduí	yandu mirĩ	aranha pequena			yandu miri wiramiri uú. Aranha pequena passarinhi come.	
nhandu-puã	yandu yapuã	nome que no Solimões dão ao jaburu. V. laburu.			yandu yapuã aikue sulimãu rupi. Jaburu tem no Solimões.	
nhapéua	sapukaya mirĩ	nanica, galinha anã.	.		ariku sapukaya miri. Tenho galinha nanica.	
nha-pucusaua	nhaã pukasá	enquanto, em seguida.			rewaika yanpukusá resarú. senta enquanto espera.	
nha-recé	asuí	daí, por conseqüência.			tasemu asuí. Saíram daí.	
nharu	umbá tiãrú	não maduro, zangado, irritado. V Inharu e comp.			umba tiãru pakuwa. Banana não maduro.	
	nhanrú				yawara inharu – cachorro bravo.	
nha suí	anresawara	daquilo, por causa daquilo.			yanreware yayawá. Fugimos pro causa daquilo.	
nhaun, nhauma	awatinga	a argila utilizada e própria para fazer panelas			ariku daarapi tawatinga suiwara. Tenho panela feito de argila.	
nheé, nheên	unheẽ	falado, dito.		Mira inheên: a gente fala. Mata renheén putare?: o que queres dizer?	mata renheêm reiku. O que você está dizendo.	
nheên-ayua	nheẽ puxiera	falado mal, deblaterado			kwa mira tayeêm puxiwera sesé. O homem é mal falado.	
nheên-catu	nheẽ puranga	falado bem, explicado, explanado.			Ta nheẽ puranga sesé. Falam bem dele.	

nheênga	nheenga	o falado, língua, linguagem.			akuntai nheenga nheengatu. Falo a língua nheengatu.	
nheénga-ayua	ukuntai puxuwera.	falado feio, fala do inimigo			ukuntai puxiwera sesé. Fala mal dele.	
nheênga-ayua-eté	nheenga aiwa	praga, fala mesmo feia.			puxuwera rete ukuntai kwa mira. Fala mesmo feio essa pessoa.	
nheênga catu, nheêngatuu	nheenga puranga	boa língua, boa fala.			puranga nheenga. Bonita sua língua.	
nheênga-iara	nheenga yara	dono da língua, intérprete.			tuyu nheenga yara. Velho dono da língua.	
nheénga-meên	nheenga meẽ	apalavrado.			nheenga meẽ . apalavrado.	
nheénga-meén-catu	nheenga menktuwa	prometido.			amunhã kuri indarã. prometo que faço a você.	
nheénga-paua	nheenga pawa	verbosidade, palavreado.			nheenga pawa kwa papera. Livro palavreado.	
nheênga-pora	siya nheenga	orador, verboso, de muitas palavras.			aikwe siya yenga iké. Tem muitas línguas aqui.	
nheêngara	nheengaisá	cantiga, canto.			ariku nheengaisá. Tenho cantiga.	
nheêngári	nheengai	cantado.			ta nheengai nheengaisa miri. Foi cantado um pequena música.	
nheêngári-cepi	umbeú ipresu	apregoadado, cantado o preço.			umbeú ipresu- ele disse o preço.	
nheêngarisara	nheengari sara	cantor			ixeté nheengaisá. Eu sou o cantor.	
nheénga-rupi	nheenga rupi	por palavra.		Nheênga rupi nhunto: só de palavra.	akuntari nheenga rupi. Expressei por palavra.	

nheéngasara	kuntari sa	falador, quem faz falar			kwa mira kuntaisá. Essa pessoa é falador.	
nheêngasaua	kuntai sawa	fala, discurso, falação			umunha kuntaisá puranga. Fez bom discurso.	
nheênga-suaixara	nheenga suaxara	replicado, respondido			usuaxara purandusaita. Foi respondido as perguntas.	
nheênga-suaixarasaua	nheenga suaxar sawa	réplica, resposta			uyawí usuaxara. Errou na resposta.	
nheênga-suaixarauara	nheenga suaxara wara	respondente, replicante			suaxara wara uiku waimi. Está sempre respondendo avelha;	
nheênga-supi	nheenga supi	palavra verdadeira, palavra cumprida.			aeté nheenga supíwa. Essa é a palavra verdadeira.	
nheénga-supisara	nheenga supisara	cumpridor de palavra			umunha nheenga umbeuwa. Cumpridor de palavras.	
nheéngauara	urungita wara	falante.			mira purungita wara uiku. Gete sempre falando.	
nheéngauera	urungita wera	falável, quem fala à toa			waimi kuntai tenhuntu. Velha fala a toa.	
nheénga-yma	urungita ima	sem palavra, mudo.	.		kuru nheenga ima. Menino mudo.	
nheênga-ymasara	nhengaima sara	quem faz emudecer.	.		masí umunha nheengaima. A doença fez emudecer.	
nheênga-ymasaua	nheengaima sawa	emudecimento			apigá nheenga ima sawa. Homem mudo mesmo.	
nheénga-ymauara	nheenga ima wara	emudecente			taina nheengaimawara. Criança emudecente.	

nheénga-ymauera	nheenga ima wera	emudecível.			nheenga ima wera – emudecível.
nheên-nheên	yuxuaxara	discutido.			aé uwatá yuxuaxara imanha irumu-ela andou discutindo com a mãe
nheén-nheêngara	yusuaxara sara	discutidor			yusuaxara sara – discutidor
nheên-nheêngaua	yusuaxara wa	discussão, bate-boca			aé u yusuaxara tuyu irumu- ele teve bate-boca com o velho.
nheên-pytá-pytá, nheên-mytá-mytá	nheenga upapá	gaguejado, falado para-parando. V. Mytá e comp.			nheenga upapá – gaguejado.
nhemota	umbau wasú, turusú, tiyara waá	guloso.			kwá tuyu tiyarawa – este velho é guloso.
nhemotaua	tiyara wa	gulodice			kwá kuru tiyarawa – este menino é guloso
nheênréu	sikaiwa	pesquisado, indagado.			sikaiwa - pesquisado
nheênreusara	sikai sara	pesquisador, indagador			ixé sikai sara nheengatu resé wara – eu sou pesquisador de nheengatu.
nheénreusaua	sikai sawa	pesquisa, indagação			kwá míra sikai sawa. Esta pessoa é pesquisador.
nheênreutyua	sikaisá renda	lugar de pesquisa, de indagação.			sé sikaisá renda upitá pananã pixuna upé – o lugar da minha pesquisa é no rio negro.
nheênréua	purandu wa	o indagado, o pesquisado			kwá kunhã purandu wa. Esta mulher foi o ingado.
nheênreuara	purandu wara	indagante.			purandu wara ne resé wara-sempre pergunta sobre você.

nheênreuera	purandu wera	indagável, pesquisável			kwá míra purandu wera – essa pessoa é indagável	
nheênreuyma	purandu ima, ti waa purandu	não indagado, não pesquisado.			ti ta purandu isui sã usu upinaitika - não perguntaram dele se ia pescar	
nheron	nhanru	irado, enfurecido.			yawara upitá nhanru umaã rameẽ táina ta- o cachorro fica furioso quando vês as crianças.	
nheronarga	yanrusá	enfurecedor.			yanrusá - enfurecedor	
nherongaua	yanruwa	ferocidade, furor.			yanruwa - ferocidade.	
nhín	xirika	rua.			sé manha urikú xirika sá - minha está com rugas.	
nhinhe	awata ramé	a cada passo, frequentemente.			awata ramé – a cada passo.	
nhínhín	xirika pawa	enrugado			sé píra xirika páwa uiku- minha pele está tudo enrugado.	
nhínhíngara	xirika sara	enrugador.			xirika sara – enrugador.	
nhínhíngaua	xiririka sá	enrugamento.			xiririka sá – enrugamento	
nhoiron	perduari waa	perdoado	O termo perduari - foi empréstimo do português de “perdão”.		aé ipya perduari waá- ele foi perdoado pelo pai.	
nhoirongara	perduari sara	perdoador.			usika míra perduari sara waá amu itá – chegou a pessoa que perdoa os outros.	
nhoirongaua	perduari	perdão			se mũ reperduari ixé – meu irmão me perdoe.	
nhotên	anhuanté	tão só, somente			anhuanté – tão só	

nhu	kampu	campo, descampado, campina (pouco usado).	o termo “kampu”, foi empréstimo do português “campo”.		kwa campu ti waá apuraki ápe – este campo não trabalho muito ai.	
nhu-antã	iwité	campo sólido, de terra firme			iwité upe sé kupixá – minha roça é na terra firme.	
nhu-asu	kampu wasú	campo grande			indé reriku kampu wasú – você tem campo grande.	
nhu-catu	kampupu puranga	campo bom			né kampu puranga- teu campo é bonito.	
nhu-eaué	kampu yuyutima	campo semeado			kampu upé yuyutima pawa kapĩ – no está o capim está tudo semeado.	
nhun	Ipesua, yeé nhun	só.		Iepé nhun: um só	yepé nhun – um só	
nhun-ira	ipesua	sozinho			ipesua usu kaá kití- el foi sozinho para o mato.	
nhunto	nhuanté,	somente.			anhuanté aputari waá ambeu indé arama-somente isso que quis dizer para você.	
nhun-uera	ipesuwa	solitário			Ipesuwa uiku suka upé- está solitário na casa dele.	
nhu-paua	kampu pawa	campo aberto, todo campo			kampu pawa nhaã ne renda – a sua aldeia está cheio de pasto(campo).	
nhu-péua	kampu pewa	campo raso, plano			kwá kampu pewa – este campo é plano.	
nhu-puranga	kampu puranga	campo belo			aité kampu puranga waá – aquele campo é belo.	
nhu-putyra	pitura campu wara	flor de campo			kwá pitura campu wara – está é do campo.	

nhu-tinga	kampu yaitiwa	campo branco; descampado coberto de mato rasteiro, sem préstimo			kampu uiku yaitiwa miri irumu – o campo está de mato rasteiro.	
nongatú	mukaturu waá	guardado, conservado			mukaturu waá – campo descampando.	
nungara	yepewasú, nungara	semelhante, igual, parecido.		Amu nungara: de outro modo. Iepé-nungara: uma vez. Maá nungara: alguma coisa. Nembá nungara: nenhuma coisa, nada	amu nungara: de outro modo. ne maã nungara: nenhuma coisa, nada	
nungare, nungári	iyawé nungara	semelhado, igualado, parecido			iyawé nungara waá – o que asemelhado.	
nungaresara	munhã sara iyawé.	quem faz igualar, semelhar, parecer.			munhã sara iyawé – quem faz igualar.	
nungaresaua	nungari sáwa	parecença, semelhança			aé nungari sáwa ne yawé - ela tem semelhança com você.	
nuagareuara	nungari wara, né yawé wara	semelhante, igualmente, parecente.			sé kamixa ne nungari wara – minha camisa igula sua.	
nupá	nupá	batido, golpeado.			nupá buya akanga resé – baterem na cabeça da cobra.	
nupane	nupana	vergastado, açoitado, zurzido.			ta nupuna yawara – o cachorro foi açoitado.	
nupánupáne	nupá nupá	vergastado, açoitado, zurzido de novo, repetidamente			ta nupá, nupá tuyu – baterem baterem o velho.	
nupá-racanga	miraá rakanga nupasá	chicote de galho de pau			kunhantãi ta nupa miraá rakanga nupasá irumu – bateram a menina com chocote de galho de pau.	

nupá-yua	mirá nupasá	chicote de pau			yawara ta nupa, mirá nupá irumu – bateram o cachorro chicote de apu.	
nupá-xama	nupá sã xama	chicote de corda.			kuru ta nupa, nupá sã xama irumu – bateram o menino chicote de corda.	
nupawa rupiara sára	nupawa rupiara sára	batedor			nupá sara yawara – batedor de cachorro.	
nupátáua	nupá renda	batedouro.			nupá renda renda yawara – lugar de bater cachorro	
nupáuára	nupa wara waá	batente [que bate].			kwá apigá nupa wara waá yawara – esta pessoa que sempre bate o cachorro.	
nupáuéra	nupawera	batível			kwá kuru nupá wera imũ – este menino costuma bater o irmão.	
nupáyma	nupaima	não batido.			kwá iwí ti waá nupa puranga– este chão não foi batido bem	
nypiá	rinipiã	joelho.			sasi sé ripiã- doi meu joelho.	
o	U	prefixo pronominal da terceira pessoa do singular e plural dos verbos. Em alguns lugares dizem: u.		O-recô: tem e têm O-só: vai e vão.	u - rikú - tem	
u. oân, oâ	gagaluna	vaga-lume			aikwe gagaluna pituna ramé. Tem vagalume a noite.	
oatucupá, uatucupá	watukupá	pescada, Sciaena squamosissima, casta de peixe muito apreciada pelos			ambau uyí watukupá. Hoje comi pescada.	

		gastrônomos, especialmente se pescado de fresco				
oca, roca, soca	uka	toca casa, lugar onde alguém mora, cova.			ariku se ruka wasú. Tenho csa grande.	
oca-acãñ	uka akanga	V. Oca-acãnga				
oca-acãnga	uka iwa	o esteio mestre da casa, no Rio Negro. No Solimões se diz oca-acãñ.			asupiri uka iwa. Garrego esteio da casa.	
oca auíca	makira yaputisá	as argolas para redes			amburi makira yaputisá. Coloco as argolas de rede.	
oca-cuara	ukka ukara	interior da casa			puranga uka kuara. Bonito interior da casa.	
oca-iara	uka yara	dono da casa			ixe te uka yara, sou dono da casa.	
oca-yua	uka iwa	travo, figa.			aikue uka iwa. tem a viga da casa;	
oca-munhangara	uka munhasá	construtor de casas.			se paya munhasa uka. meu pai construtor da casa.	
oca-munhangaua	uka munhawa	construção da casa.			kwa uka yumunhawa. essa é contrução da casa.	
oca-pitasoca	uka pitasukasa	o esteio ou esteios que sustentam a cumeeira das casas de taipa			aikue siya uka pitasukasá. Tem vários caibros.	
ocapora	uka pura	quem mora na casa, morador. V. Ocauara			ixé aiku aiku pé. Sou morador da casa.	
ocapy	ukapí	repartimento interno da casa, sala, quarto; lit.: pé da casa.			uka uriku siya ukapí. A casa tem muitos quartos.	
oca-pype	ukapi kuara	que está dentro do quarto			aikwe makira ukapi kuara upe. tem rede dentro de quarto;	

ocara	ukara	terreiro, fora da casa, rua		Ocara sui: do terreiro, da rua. Ocara kiti: no terreiro, na rua. Ocara rupi: pelo terreiro, pela rua.	puranga uka ukara. bonito quintal de casa.	
oca-rocara	uka rukara	pátio.			turusu uka rukara. É grande o pátio da casa	
ocarupé, ocarpe	ukatupi	ao pé da casa, perto da casa.			aikue iwaitá uka ruakí. Tem frutas perto de casa.	
ocaryuauara	kumeira	cumeeira.			satambika ikumiera kua uka. É reta a cueirra da casa;	
oca-sumitera	uka kuara	o interior da casa.			uka kuara uwerá. Interior da casa brilha.	
ocauara	uka wara	que é da casa. A diferença que há entre ocauara e ocapora é que o primeiro é da casa, embora possa achar-se fora, e que o segundo está na casa, embora possa ser a ela estranho			kwá yawara úka wara – este cachorro é de casa.	
ocayma	ka ima	sem casa, sem abrigo.			aikwe siya uka puraita. tem mutia coisa da casa.	
ocayua	úka íwaukaiwa	o esteio principal da casa			uka uriku iwa retewa. A casa tem esteio principal.	
oconory	kunuri	casta de Euforbiácea que cresce nos igapós, cobrindo o solo de raízes superficiais cheias de nós e asperezas, que tornam o andar um martírio a quem não é acostumado e não é bem			aikue kunuri iwa igapú rupi. Tem euforbiace pelo igapó.	

		calçado. Dá uma fruta comestível.				
oconorytyua	kunuti tiwa	oconorizal, lugar de oconory.				kunuri tiwa – lugar de kunurizal
ocopé, ocupé	uka upé	em casa, na casa				uka upe aikeu mira. Tem gente em casa;
Ocucau	uwári waá	desmantelado				apigá uwári saá – homem desmantelado
ocucausara	uwári sara	desmantelador.				apigá wari sara – homem desmantelador
ocucautyua	uwári tiwa	desmantelamento				waimí wári tiwa – desmantelamento da velha
ocucautyua	uwari renda	lugar do desmantelo				uwári renda – lugar de desmantelamento.
ocucauyma	ti waá uwári	não desmantelado				ti waá uwári - não desmantelado
oé	memui, memũ waá	cozinhado.				amemui pira. Peixe cozinhado
oena	memui wana	cozido, cozinhado				ʼsukuera memuiwanawa. Carne já cozido.
oesara	memui sá	cozinheiro.				aite kwa memuisá . ele é o cozinheiro.
oesaua	memui sawa	cozinhamento.				Umemui sawa ka yane rimiara. Fez cozinhamento da comida.
oetaua	memui renda	cozinha				ariku memui renda puranga. Tenho bonita cozinha;
oeuara	memui wara	cozinhante.				aeté memuiwara uiku. Ele ´o cozinhante.

oeuera	memui wera	cozinhável.			pirá yamemuiwera. Peixe é cozinhável.	
oeyma	memui ima	não cozinhado.			umba yumemui kwa timbiu. A comida não fervida.	
oetepé	siyawa	cambada, enfiada.		Pirá oetepé: cambada de peixe.	apisika siya pirá. Peguei uma cambada de peixe.	
oexinga	memui rana	mal cozinhado, mal passado			memuirana kua timbiu. comida mal cozido.	
oiapisá	wayapisá	Callithrix discolor, macaco não muito grande, mas que parece maior do que é, graças ao pêlo longo com estrias branco-sujas e bruno-escuras. De cauda, que não é apreensora, mas que é muito bem fornecida, se fazem espanadores. O nome parece ter-lhe vindo das orelhas, que são grandes e parecem ainda maiores por causa dos longos pêlos. Muita manso, é facilmente domesticável; todavia, não dura muito tempo em domesticidade e, de um gênio pouco brincalhão, passa o dia triste e retraído.			wayapisá aé pixuna. O macaco é preto.	
oiãñ	musuruka	soltado, rasgado.			musuruka makira. Rede rasgado.	
oiangara	musuruka sá	soltador, rasgador			taina musurukasá makita. Criança rasgador de rede;	

oiangaua	musurukawa	soltura, rasgamento.			uriku musurukawa iwera resé. Teve rasgamento na couxa.	
o iauí	yakanhemu waá	espantado.			upitá yakayemu. Ele ficou espantado.	
oiáuípáua	akanhemu, mutawá	espanto.			ayumutawá sepesuwa. Tive espanto sozinho.	
oiáuípóra	muakanhesá	espantalho.			amã muakayemusá. Ví espantalho.	
oiáuísára	muakanhesára	espantador.			aikwe muakayemusá ukarupi. E´tem espantador lá fora.	
oiáuítáua	muakanhe renda	lugar do espanto.			ukapí muakayemu renda. No quarto é lugar de espanto.	
oiaiuia	muakanhewa	espantoso.			kua mira muakayemu waá, essa pessoa é espantoso.	
oiaiuiara	muakanhe wara	espantante.			yawara muakayemu wara aintá. O cachorro é espantante.	
oiáuíuéra	muakanhe wera	espantável.			sawiyá aé muakayemuwera. O rato é espantável	
oiaiuyma	muakanhe ima	não espantado.			muakayemu íma kua tuyu. Velho não espantado.	
oicó	Ikú	sido, estado, residido. V. Icô e comp			ikú suka upete; está residido na sua casa.	
oiepé	yepé	um, único.			ayuká yepé pirá. Matei uk peixe.	
oiey	wiwí	baixado, descido.			igara uwiwí. A canoa foi baixado.	
oieypaua, oieysaua	wiye sáwa	descida, baixada.			aiku wuyesawa kití. Moro naquela baixada.	

oieysara	wiye sara	descedor, baixador.			aeté wiyesá iwate sui. Ele baixador de cima.
oieytyua	wiyesá	baixadouro, lugar de descida.			ike yawiye renda. Aqui e lugar de descida.
oieyua	iwateima	baixo.			- kwá wasai kaxu iwateima uikú - este cacho de acçia está baixo
	iwirupi		baixo		- mirá wírupi - em baixo da árvore
oieyuara	wiye wara	baixante, descende			wiye wara - baixante
oieyuera	wiye wera	baixável, descível.			wiye wera - baixável,
oieyyma	wiye ima	não baixado, não descido			wiye ima - não baixado,
oii	aí	casta de preguiça, a mais pequena de todas			aí uú kaá. preguiça come folhas.
oiti oiti,	uixí	árvore da mata, de várias espécies			uixí - árvore da mata,
oiticica	uixi nungara	casta de oiti resinoso, a árvore dos sertões, Pleragina umbrosissima.			uixi nungara - oiti resinoso.
oiti-coroia	iuxi kurua	Pleragina rufa, casta de oiti.			Iuxi kurua – uiti que é áspero.
oiti-mirí	wiri miri	oiti pequeno, Pleragina odorata			Wiri miri - oiti pequeno,
oitixi	uixi	casta de Mirtácea.			uixi - casta de Mirtácea.
oiy	uyí	hoje.			uyi asú apurakí. Hoje vou trabalhar
oiy eté	uyité	hoje mesmo			uyité sepaya usika. Meu pai chega hoje mesmo
okena	ukena	porta.			amunha ukena puranga. Fiz porta bonita.
okena cekindaua	ukena sikindá	fechadura, fechadura da porta.			seruka uriku ukena sikindasá. Minha casa tem fechadura.

		okena piasaua a corda, geralmente de piaçaba, que tem aberta a porta da maloca e em geral da casa indígena. A porta nelas é, geralmente, uma grade mais ou menos solidamente tecida, e embutida de palha de palmeira ou casca de árvore, presa por meio de uns fortes atilhos à travessa, que descansa sobre os umbrais. Uma corda presa à cumeeira a conserva aberta - é a okena piasaua - mantendo-a suspensa a modo de alçapão.				
okena penasaua	ukena penasawa	juntura da porta, os atilhos que prendem a porta à travessa que descansa sobre os umbrais; por extensão, dobradiça.				amburi ukena penasá ukena resé. Cloquei dobradiças na porta.
okena pirusaua	ukena pirusaua	batente da porta, lugar onde se pisa.				uka uriku ukena pirusá. a casa tem batente;
okena pitasoca	ukena pitasuka	retranca que sustenta a porta pela parte de dentro, impedindo que se possa suspender e entrar				ukena pitasuka – retranca da porta
okenaí	ukenai, ukena mirĩ	pequena porta, janela. A porta do fundo da maloca e casas indígenas, que em geral são desprovidas de janelas e têm apenas duas portas, uma grande na frente, por onde é a entrada comum, e outra nos fundos, muito mais pequena,				uka uriku ukena pitasukasá. A casa tem sua tranca.

		que geralmente comunica com o galpão onde se faz a cozinha e só destinada para o serviço interno.				
okitá	uka pitasuka sá	esteio.				arilu musapíri uka pitasuka sá – tenho três esteios.
okitá-uasu	ukapiasuka waú	o esteio principal, o que sustenta a cumeeira.				uka pitasuka sá retrewa – os esteio principal da casa.
omuésára	bem beusa	historiador				tuyu umbeu-beusá. Velho historiador.
omuésáua	umbeusawa	história.				aikwe siya beusaitá. Tem muitas histórias.
omunáni	yumunai	misturado, confundido. V. Munáni e comp.				yumunai kua iwaitá. As frutas estão misturadas.
opaín, opanhe	panheẽ	tudo, todo.				umbaupá timbiu. Comeu toda comida.
opaín ara catu	yaweté	exatamente todos os dias.				pinaitika ara yawe yawé. pesca exatamente todos os dias.
opain ara ramé	panheẽ ara	por todos os dias, em todo o tempo, sempre.				panhe ara usu kupixa kiti. Vai para roça todos os dias.
opaín pó	mukui pú	todas as mãos, dez.				ariku mukuî pú pakuwa. Tenho dez bananas.
opaín uasu	yepewasu	todos juntos			Kyrimbau, peiapu- eui opain uasu: força, remeis todos juntos.	yasú yepewasú kupixá kiti . vamos juntos para roça.
opanha	panheẽ tá	todos.	todas e todas		Opanhe mira ocuara: toda a gente da casa. Opanhe suí: entre todos.	panheẽ usu ukuntai. Todos vão falar.

opanchesaua	panheẽ rupi	totalidade.		Mira opanchesaua suí inti ouacemo iepé apyaua osó putare uá ae irumo: entre a totalidade da gente não se achou um homem que quisesse ir com ele.	panheẽ rupi musapiri penhe. Vocês são três no total.	
o paua	páwa	fim, final			peé upawa iké. O final do caminho é aqui.	
opausape	upasawa	o que é do fim, acabamento			aite garape upawasá. É o final do igarapé.	
ope	upé	pequena espécie de tartaruga fluvial.			ariku yepé upé. Tenho uma tartaruga.	
opé	upe	em, dentro, no, na		Oca opé: dentro de casa.	aikú uka kuara upé. Estou dentro dessa casa.	
openasaua	upenasá	canto, ângulo.		Oca openasaua: canto da casa.	se ruka uriku siya upenasá. Minha casa tem varios ângulos	
orucuriá	kuruja	grande coruja, toda branca, casta de Strix.			aikwe kuruya turusu murutingawa. Tem coruja grande branco.	
osá	usá	caranguejo.			awasemu usá paraname. Encontrei carangueijo na agua.	
osamo	hetiã	Espirrado. V. Samo e comp			umunha hetiã uyí. Ele espirrou hoje.	
osu	turusú	grande, forma eufônica de uasu, sufixo, devido geralmente à contração da letra final do prefixo com o u do sufixo		Tucanosu: tucano grande, de tucano e uasu	agustari tukanu. Gosto de tucano.	
ouã	mudeusá	vestiário, veste.			aikwe mundusá uka upé. Tem estiaro em casa.	

ouaí	ukai	casta de palmeira, variedade de Geonoma. Cresce em toičas nas vargens altas.			uai – uma espécie de palmeira.	
oury	tuyuka piranga	casta de barro vermelho, que ao fogo não desbota, usado para pintar em vermelho a louça.			tuyuka pirranga – barro vermelha.	
oyca	yapumu	afogado.			uiku yapumu. Está afogado.	
oycambyra	manu tipi	morto afogado.			kuru umanu yapumu waupe. Menino morreu afogado.	
oycasara	munha manu tipi	quem faz morrer afogado			aete umunha manu tipi. Ele fez afogar.	
oycasaua	manu yapumu sawa upé	morte por afogamento, afogamento.			umanu yapumusa úpe. Morreu afogado.	
oycatyua	manu renda	lugar de afogamento.			iké manu yapumuwa. Aqui lugar de afogar.	
oycauara	muyapuim	afogante.			aeté muyapuim. Ele é afogante.	
oycauera	yapuim wera	afogável.			taina yapuim wera. A criaça é afogavel.	
oycayma	yapui ima	não afogado.			patu aé umba yapuim ima. O pato não é afogavel.	
p	P	p letra do alfabeto que, especialmente no início da palavra, se permuta por m, sem levar alteração ao significado da palavra				
Mutare, Putare	putai, gustari	querido.			indé ta putai waá – você é muito querido	
Mytá, Pytá:	mamé pitá waá	pouso.			parawá upitá iké – o papagaio ficou aqui.	

paá	paá	dizem, contam. Forma irregular, indeclinável, mais ou menos dubitativa. Quem relata o fato, não o afirma, mas o põe à conta dos que o contaram antes dele.		Cociyma, paé, inti rain mira ramé: antigamente, contam, quando ainda não havia gente.	kuxima paá aikwe wera yawareté iké – dizem que antigamente timnha onça aqui.	
paka	paka	acordado, despertado.			ixé apaka aiku – estou acordado.	
	paka		Paca, animal		ambau paka – eu como paca.	
pacamü	pirarara pixuna waa´	casta de pirarara-preta			amaã kwesé pirarara pixuna ´ - ontem vi uma pirarara preta.	
pacará	pakará	paneiro feito de folhas de palmeira, ou, melhor, dois paneiros cabendo um perfeitamente dentro do outro, formando, quando fechado, como uma espécie de baú. E usado no rio Uaupés para nele guardarem os ornamentos de pena.	Os baniwa e baré werekena também usa.		sé manha pakará ikwara – o paneiro da minha mãe furou.	
pacasara	paka sara	acordador, despertador.			usika paka sara – chegou o acordador.	
pacasaua	paka sawa	acordamento, despertamento.			paka sawa - acordamento	
pacatyua	paka renda	Lugar onde se acorda, desperta			paka renda. lugar de acordar .	
pakatya	paka tiwa	lugar de pacas, pacatuba			iké paka tiwa . aqui é lugar de paca.	
pacauára	pakawara	despertante, acordante			kuru paka wara – o menino acordante.	
pacauéra	pakawera	despertável, acordável			kuru paka wera – kuru paka wera. o menino acordável.	

pacayma	paka ima	que não desperta, não acorda			paka ima kuru paka íma- o menino não acorda	
pacicá	pasiká	quitute preparado com os miúdos da tartaruga, temperados e cozinhados no próprio casco, servindo este de panela.			agustari ambaú pasiká – gosto de comer miúdos de tartaruga.	
pacicá uuara	umbausa pasiká	comedor de pacicá.			umbausa pasiká - comedor de pacicá.	
pacoára	mamana	rolo, peça.		Porta pacoara: peça de pano. Xama pacoara: rolo de corda	Pano mana sá – o rolo de pano.	
pacova,	pakuwa	Musa paradisíaca; nome genérico dado às várias espécies de bananas, que chamam “da terra”.			ariku Pakuwa- tenho banana.	
pacoua ayua	pakuwa aiwa	pacova-brava.			kwá pakuwa aiwa- este é banana bravo.	
pacoua catinga	pakuwa katinga	casta de Urania, que não dá fruta comestível			agustari Pakuwa katinga - eu gosto de banana katinga.	
pacouaí	pakuwa mirĩ	pacova pequena, Musa paradisíaca			Pakuwa mirĩ – banana pequena.	
pacoua sororoca	pakuwa sururuka	banana rota, retalhada; casta de Urania que cresce na mata.			pakuwa sururuka banana de sororoka.	
pacoua inaiá	inayá pakuwa	banana-ouro			Inayá pakuwa – banana parecido co inajá	
pacouasu	pakuwa puku	pacovão, casta de Musa paradisíaca. A espécie maior de banana-da-terra, especialmente usada em mingau.			pakuwa puku – banana cumprida.	

pacoua miranha	piranha pakuwa	casta de banana			piranha pakuwa – banana da piranha.	
pacoua murutí	pakuwa murutinga	banana branca			pakuwa murutinga ti see rete- a bana branca não é muito gostoso.	
pacoua tauá	pakuwa tawá	banana amarela			pakuwa tawá seé – a banana amarela é gostosa.	
pacu	pakú	várias espécies de peixe do Amazonas e afluentes do gênero Prochilodus e afins.			pakú mixiri – assado do pacú.	
pacuã, pacuan	pakuwa	casta de erva			pakuwã – erva parecida com a banana.	
pacu asu	paku wasu	pacu grande			sé paya uyuká paku wasu- meu pai matou um pacu grande.	
pacu mirí	paku miri	pacu pequeno			paku miri ti seé – o pacuzinho não é gostoso.	
pacu aru	paku aru	pacu-sapo, especial do alto rio Negro, Pterophyllum scalare. V. Aru			paku aru – pacu sapo.	
pacu puma	paku pewa	pacu-chato.			paku pewa ikawa retana - o pacu chato é muito gorduroso.	
pacu puma	paku sima	pacu-liso.			ti ambau paku sima – não pacu liso.	
pacu pinima	paku pinima	pacu-pintado.			iké aipa paku pinima – aqui tem pacu pintado.	
pacu pixuna	paku pixuna	pacu-preto.			apiripana yepé aku pixuna – eu comprei um pacu preto.	
pacu tinga	paku murutinga	pacu-branco.			ayuká yepé paku murutinga – eu matei um pacu branco.	

pai	paí	pai padre, sacerdote, missionário.			pai puxuera skusá – o padre é ruim.	
pai-tucura	paí tukura	franciscano, frade capucho; lit.-. padre gafanhoto, da semelhança, que parece ter impressionado o indígena, entre a cabeça do gafanhoto e o capucho do frade			paí tukura usuana – padre franciscano foi embora.	
paia	paya	pai, progenitor. Tem toda a feição de ser corrupção da palavra portuguesa “pai” e assim parece, apesar de Martius, que ortografa paya, não lhe fazer observação nenhuma. Seja ou não nheengatu, é esta hoje a única forma usada em todo o Amazonas de par com maia ou manha. Nas gramáticas e dicionários antigos da língua se encontra rub, tub, rubá, tubá, com a significação de pai, mas em toda a parte onde tenho ouvido falar a língua geral não estudada nos livros, mas aprendida pela transmissão oral, nunca ouvi senão paia; e não só, mas encontrei sempre desconhecidos rub ou rubá, vozes que também não vêm em Martius. Um velho Padre Nosso em língua, e que há uns quarenta anos me lembro ter visto escrito em Fonte-		Iané paia ipy, paia Adam: a raiz de nossos pais, o pai Adão. Ioné paia ipy rendaua cuera: lugar que foi da raiz dos nossos pais; paraíso terreal.	paya uamanuana – meu pai já morreu.	

		boa, em mão do conde Alexandre Sabatani, o primeiro que me iniciou nos mistérios do nheengatu, lembro-me bem, traduzia pai por rubá. E então o conde me explicava que não era palavra corrente, mas reservada a traduzir “pai” naquele caso especial, sem outro uso. O bispo D. Lourenço da Costa Aguiar, que dá uma tradução do Padre Nosso, recolhida ou feita no Solimões - em S. Felipe, se não me engano - já não traz rubá e sim paia. São de Martius os seguintes exemplos.				
paiacaru	payakaru	árvore de terra firme.			payakaru ti yamaã kwarupi - árvore de payakaru não tem por aqui.	
paiamariaua, paiamarioua	payamari waa	pajamarioba, Cassia occidentalis; pequeno arbusto, cujo fruto, umas favas numa síliqua, em muitos lugares é usado pela pobreza como sucedâneo do café. As raízes, muito amargas, são utilizadas internamente, em decocção, para atalhar a diarreia e também como febrífugo.			Payamari íwa – a árvore de payamari.	

paia-munhangara	paya nungara	padrasto, quem faz de pai.			né paya nungara puranga sikusara – seu padrasto 'bom.	
paiangaua	panhagá	padrinho, imagem de pai.			ne panhagá – teu padrinho	
paiaru	payarú	casta de cipó medicinal, da terra firme.			xipu ayarú – cipó de pjaru.	
paiaú	kisé	lasca e, por extensão, lâmina, folha de punhal; e punhal, pajeú			remeẽ sé kisé – dei-me a minha faca.	
paiauru	kaxiri	bebida fermentada feita de beiju queimado.			apurari kaxiri – eu quero bebida fermentada.	
paiauyua	kise rupitá	cabo de punhal, punhal muito grande, de cabo fixo; pajeúba			sé kisé rupitá upena- o cabo da minha faca quebrou.	
paíca	paya mirí	paizinho, diminutivo de paia.			ne paya mirí pinaitika sara – teu paizinho é bom pescador.	
paié	payé	pajé. Gonçalves Dias escreve piaga e não sabemos onde o teve. O pajé é o médico, o conselheiro da tribo, o padre, o feiticeiro, o depositário autorizado da ciência tradicional. Pajé não é qualquer. Só os fortes de coração, os que sabem superar as provas da iniciação, [é] que têm o fôlego necessário para aspirar a ser pajé. Com menos de cinco fôlegos, não há pajé que possa afrontar impunemente as cobras			payé rúka – a casa do pajé.	

		venenosas; é preciso ter mais de cinco fôlegos para poder curar as doenças com a simples imposição das mãos e, com o cuspo, as mordidas das cobras venenosas. Os pajés que têm de sete fôlegos para cima leem claro no futuro, curam à distância, podem mudar-se à vontade no animal que lhes convém, tornar-se invisíveis e se transportar de um lugar para outro com o simples esforço do próprio querer. “Hoje não há mais paié”, me dizia o velho Taracua, “somos todos curandeiros”. E eram queixas de colega a colega, porque eu passei sempre por muito bom pajé, graças à fotografia, ao microscópio, e às coleções de plantas, espécie de Caladiums, que fazia durante o tempo que passei no meio dos indígenas no rio Uaupés.			
pajé ityca	payé pinaitka	pesca do pajé, a pesca que é feita à noite, à luz de fachos, surpreendendo o peixe a dormir no baixio e fisingando-o com a flecha a isso apropriada. V. Pirakya e Tata-ityca.			payé pinaitka pituna rameẽ - a pesca do pajé é de noite.
paiurá	payurá	casta de árvore, pajurá.			payurá – pajurá

paka	paka	mamífero da ordem dos Roedores, Coelogenys paca. Do tamanho de um leitão de três a quatro meses, vive perto d'água, onde se refugia sempre que é seguido pelos caçadores, como bom nadador e hábil mergulhador que é. A sua carne muito estimada o torna muito perseguido.			se mũ paka rupiara – meu rimão é matador de paca.
paka-ratepu	paka kapĩ	casta de capim das margens do baixo Amazonas e Pará.			kwá paka kapĩ - este capim de paca
pamonha	awati suisá	quitute feito de massa de milho pilado, embrulhado em folhas de bananeira e cozido n'água, dando uma polenta grosseira, que me tem muito vezes servido de pão. Da pamonha, porém, em geral se servem para fazer o caxiri de milho. Depois de cozidas as desmancham rí água pura, e simplesmente deixando fermentar o tempo necessário a mistura assim obtida. Em muitos lugares, todavia, para facilitarem a fermentação, antes de desmanchá-las n'água, costumam mascar uma parte das pamonhas: operação em que se empregam todos os presentes. O caxiri de milho, isto é, a caysuma, fica pronta			ixé agustari awati suisá - eu gosto da pamonha.

		no terceiro dia, e então é servido, depois de cuidadosamente escumado do bagaço que sobrenada				
Pana pano	pano	tela, tecido. V. Pánu e comp	Pano é empréstimo do português.		sipiwasu kwá pano – este tecido é caro.	
panacu	panaku	grande paneiro, muitas vezes elegantemente tecido, com tampa ou sem ela, que serve para guardar e carregar objetos de uso.			sé ramunha ukwá uminhã panaku puranga- meu avô sabe fazer um paku bonito.	
panamá	pana panã pituna pura	borboleta diurna.			kwá ana panã pituna pura – esta borboleta é da noite.	
panambi	panapanã miri	pequena borboleta			panapanã mirĩ pixuna waá - borboletinha preta.	
panamá	panamá	erva-santa, <i>Chenopodium ambrosioides</i> .			panamá mitika pusanga – erva santa.	
panâpanã	pana-panã	borboleta; nome genérico			pana-panã – borboleta	
panãpanã-mucu	panana muku	casta de borboleta noturna.			remaã pananã muku – olha a borboleta da noite.	
panãpanã-uasu	pana pana wasu	borboleta grande; os grandes <i>Morphos</i> , diurnos e vespertinos.			pana pana wasu – borboleta grande.	
pancuã	pãkuã	erva forragínea das baixas da ilha do Marajó.			pankuã sapukaya ta rimbiu – erva forragínea que as galinhas comem.	
panema	panema	infeliz na caça ou na pesca, mofino, imprestável, sem expediente.			sé rurayara aé panema – meu cunhado é infeliz na caça.	
panemo	Ti waá marã uvaleri	debalde, inutilmente			kwá kuntari sá ti waá marã uvaleri – esta discussão é inútil.	

panicarica	panakarika	toldo fixo da canoa; cobertura, em geral, da parte posterior da canoa, para debaixo dela agasalhar-se ou agasalhar alguma carga, feita de folhas de palmeira - ubim ou obussu - presa entre uma armação de varas e um estreito pari de paquiúba, mais ou menos resistente e forte, conforme o porte da embarcação, e que fica do lado externo.			ta sapi igara panakarika – queimaram o toldo da canoa.	
pánu	panu	pano, tela, tecido. É o nome genérico que é dado a toda e qualquer espécie de tecido que se encontra nas lojas e é trazido pelos civilizados. Os tecidos indígenas não têm, pelo geral, nome genérico.			kunhantai panu – o pano da menina.	
pánu amaniú	panu amaniũ suiwara	secuiara pano de algodão			sé pupeka sá panu amaniũ suiwara- o meu cobertor é de algodão.	
pánu munhangara	munhansá pánu, panu munhagara	fabricante de panos			kwá miraitá munhã sara itá pánu – estes homens são fazedores de pano	
pánu munhangaaua	munhaga waa panu	fábrica de panos			Iké mamé munhaga waa panu – aqui é a fabrica de pano.	
pánu pacoara	panu mamana	peça, rolo de pano			panu mamana – rolo de pano.	
pánu peteca	peteka panu, miasuka panu	bater pano, bater roupa			asuré apeteka panu – eu vou lavar o pano.	

pánu petecasara	petekasá rupiara	lavadeira.			apiripana yepé peteka sá rupiara – eu comprei uma lavadora.	
pánu petecatyua	petekasa renda	lavanderia			iké petekasa renda – aqui e lugar de lavar roupa , lavanderia.	
pánu pisauera	pnau pusawera	retalho de pano			remeẽ ixé arã panu pusãwera – dê-me o retalho	
pánu puí	panu puí	pano fino, morim			kwá panu puí – este pano é fino.	
pánu rangara	panu rangá	medidor de pano, vara, metro.			xukui panu rangára – esá aqui o medidor de pano.	
pánu rangaua	panu yukasa	medição de pano			remunhã panu rangawa - faça a medição de pano.	
pánu suaiauara	panu mirí	pano de além, pano de linho.			panu mirĩ – pano pequeno	
pánu uasu	panu grusu	pano grosso			panu grusu – o pano é grosso.	
pánu yua	panu iwa	rodilha de pano, usada para carregar objetos pesados na testa			panu iwa – rodilha de pano.	
papare, papári	papari	contado, somado			pirá papari- peixe contado.	
paparesara	papai sara	contador.			kwá apigá papari sára pirá – este homem é contador de peixe.	
paparesaua	papisawa	contagem.			aé uminhã papari sáwa pirá – ele fez a contagem de peixe.	
paparetaua	papariupi	lugar onde se conta, contadoria.			yasu yapapari mĩmi - vamos contar alí.	

papareuá	papariwa	conta.			aé upapari páwa- ele contou tudo.	
papareuara	papari wara	contante			indé papari wara - você é o contante.	
papareuera	papari wera	contável.			aité kuá yapapariwera - este é contével.	
papareyma	papari ima	não contado			sapukaywaita papari íma waitá - galinhas não contados.	
papasáua	papari sawa	conta			aité re papari sawa - essa é a sua contagem.	
papasaua mytera	papaisa pitera	meia conta			iké apapari piterupi - aqui contei a metade.	
papera	papera	papel			kua papera se yara - essa folha é minha.	
papera coatiare	pinima papera	escrito no papel, escrito			kuá ãmpinina waá inde arama- essa escrevi pra você.	
papera coatiariesara	pinimasara papera	escritor em papel, escrivão.			kua semũ umpinimasara papera- esse meu irmão é escritor.	
papera coatiariesaua	pinimasawa papera	escritura em papel, escritura.			iké pinima sawa papera aike ne rera - nessa escritura tem seu nome.	
papera coatiaretaua	pinima renda papera	lugar de escrever em papel, escritório, cartório.			ike ampinina renda - aqui é meu lugar de escrever.	
papiá	piyá	fígado.			tapira piyá - fígado de boi.	
papiara	irawasá	fel.			tapira irawa sá - fel de boi.	
papirí, tapirí	tapirí	abrigo provisório, feito de uma ligeira cobertura de folhas de palmeira, armada sobre esteios que servem de			yasú yakiri tapirí upé- vamos dormir no abrigo de palha.	

		armaduras para as maqueiras, debaixo do qual podem agasalhar-se, ao reparo da chuva, um número determinado de pessoas. papirí é como dizem no rio negro e no baixo amazonas; tapirí, no solimões, onde se ouve também taperí. o papirí, embora o seu caráter essencialmente provisório, pode servir de agasalho por dias, semanas e meses, e por esta mata afora há indígenas, que a maior parte do ano só vivem em papirí, levantado à pressa no lugar onde amadurece a fruta ou se encontra a caça de que gostam, sendo que muitas vezes se utilizam por anos sucessivos da mesma armação, só com o trabalho de cobri-la de novo.			
pará1	pará	casta de árvore da capoeira.			ayutíka pará - derrubei a árvore de pará.
pará2	pará	mará vara, árvore, que se encontra como parte integrante do nome de muitas madeiras.			yampuka pará iwa – cortamos o pé da mara vara.
pará3	mukiá	manchado, mosqueado.			re mukiá se kamixá - sujou a minha blusa.
pará3	paraná	mar, e, mais raramente, com a significação de rio, que no			yasu yayasuka paraná kiti - vamos tomar no rio.

		amazonas chamam de preferência paranã.				
paracará	yakayaká	casta de árvore das terras altas.			yakayaka íwa - pé de jacajacauba.	
	paraka yakaima	paracarayua árvore de paracará.			yamunũnka yakaíma - derrubamos arvore de paracará.	
paracari	pakararí	árvore da terra firme. da raiz pisada se fazem emplastos preconizados como curativos das mordeduras de cobra			pakararí rapu aé pusanga- a raiz de pacarari é remédio.	
paracauxi	parakauxi	casta de árvore leguminosa da margem do rio.			paracauxi - árvore leguminosa da margem do rio.	
paracayua, prachiba, paracaúba	mira tawá	árvore da terra firme, casta de tecoma, que fornece uma das madeiras mais rijas e flexíveis do país, muito apreciada ainda hoje para se fazerem arcos e hastes de arpões e jaticás.			kaá kiti aikue mirá tawá - no mato tem tecomazeiro.	
paracuã	yakú rana	casta de penelope, que vive em pequenos bandos na mata, preferindo as clareiras e a margem dos campos			ayapi yepé yaku rana - atirei um jacúrana.	
paracutaca	parakutaka	arbusto que cresce nos igapós e margens do rio, cuja folha é comida de tartaruga.			parakutaka ráwa kabesudo umbau- a folha de paracutaca é comida de tartruga.	
paracuyua,	paracuyua,	paracuuba casta de leguminosa, cuja madeira rija e flexível serve para arcos e hastes de arpões			paracuyua – árvore de paracu.	
paráí	parana miri	mar pequeno, enseada			yayasá paranã miri - atravessamos enseada.	

paraí tí, paraintin	parana tĩ	nariz de mar pequeno, promontório.			paranã tĩ usemusá upe- na saída do nariz do rio.	
parã-iyua, parahiba	parana yuwá, paranã wikesá.	braço de mar			parrança yuwá rupi yasú - vamos pelo braço do rio.	
paranã	parana	rio.			asú ayasúka paranã upe - vou tomar banho no rio.	
paranã asu	parana wasu	rio grande, mar			paranã wasu upe aikwé yakaré- no rio grande tem jacaré.	
paranã ayua	parana aiwa	rio mau, rio ruim, ou porque encachoeirado e de trânsito difícil, ou porque doentio.			paranã aíwa rupi uwatá - ele andou pelo rio ruim.	
paranã carica	paranã karika	vazar do rio como efeito da maré vazante.			paranã tikanga mirĩ - pequeno vazante de rio	
paranã eiké	paranãuwiké	enchente; encher do rio, encher da maré			paranã uwiké uiku - o rio está enchendo.	
paranã kyrimbaua	paranã kirimbá	rio forte, correntoso			paranã kirimbawa uiku - o rio está forte	
paranã iauáeté	parana pirantá	força, corrente do rio.			pirantanuiku kua paranã - o rio está corrente.	
paranã iauáeté	paranã yawaité	rio bravo, perigoso.			yãnrũ uiku kua paranã - aqui o rio está perigoso.	
paranã iauaetésáua	kaxuwea	cachoeira, corredeira, bravura do rio			yamaã kaxueira - avistamos cachoeira	
paranã inharu	paranã iyanru	rio embravecido, que se torna perigoso, sendo indiferente que isto se produza por dificuldades do leito, como por efeito do mau tempo, embora talvez seja usado de preferência nesta última hipótese.			paranã yãnrũ uiku ike - aqui o rio está embravecido.	

paranã itapaua, paranã itapau	paranã itapáwa	rio todo pedra, rio pedregoso			kuarupi kua parana itapáwa - por aqui o rio é pedregoso.	
paranã itá-panema		. laje, baixio de pedra que se não vê, mas que incomoda a navegação e pode ser perigoso para quem não o conheça				
paranã itá-pema	paranã itapewa	laje do rio			itapewa pá kua paranã - esse rio é cheio de laje de pedra.	
paranã itá-péua	paranã itapawa	laje do rio			paranã itapawa kuarupi - por aqui tem laje de pedra.	
paranã iuíre	parana wiri	rio revirado, remanso.			paranã wiri - rio borbulhento.	
paranã iuíuíre	paranã uwiri	rio revirado, caldeirão.			paranã uwíri pawa - rio cheio de borbulho.	
paranã iyua	paranã yuwá	braço do rio.	v. paranã yuwá			
paranãmbóia	buya parana pura	cobra-dagua, paranaboía.			amaã buya paranã pura - vi a cobra do rio.	
paranã manha	paranãmanha	o veio principal, a mãe do rio.			paranã manha - mãe do rio.	
paranã manha cuara	paranã kwara manha	nascente, buraco da mãe do rio.			paranã kuara manha - buraco da mãe do rio.	
paranã mirí	parana miri	canal, braço do rio; a parte menos volumosa do rio que se divide, sendo a mãe do rio; qualquer braço ou canal, que o rio deita para unir-se a outro rio ou para deitar-se no mar			yawike paranã mirí rupi - entramos pelo atalho de rio.	
paraname	paraname	dentro do rio, no rio.			paranã upe yayasuka - banhámos no rio.	

paranape, paraná opé	paranape	no rio			paranãpe yaxari-deixamos no rio.	
paranã panema	parana pirantaima	rio tolo, de pouca correnteza e que não opõe dificuldade a quem o sobe.			paranã pirantaima uiku - o rio está sem correnteza.	
paranã penasaua	parana penasa	dobra, curva do rio.			yayatimana paranã penasá - rodeamos a curso do rio.	
paranã pepena, paranã pepenasaua	paranã yapara para	rio torto, tortura do rio.			yapara amã kua paranã- vejo que este rio esta torto.	
paranã-piacauá	parana yukuasá	o rio, o mar visto; vista do rio ou do mar; paranã-piacaba.			paranã yumã sá - vista do rio.	
paranã pirantá	paraná pirantá	rio correntoso			paranã pirantá uiku kuirí - agora rio está corrente.	
paranã pirantásáua	parana pirantasa	correnteza do rio			aé paranã pirantasá urasu- ele foi levado pela correnteza do rio.	
paranã pirantá-yma	parana pirantaima	rio que não corre; rio parado			ipawa mamé paranã uwiwi íma – o lago é onde o rio não corre.	
paranã pirare	parana yupirai	rio que abre, que fica desobstruído.			paranã yupirari waupe - no abrir do rio.	
paranã pitinga	paranã uyai	rio entupido, de má navegação.			paranã uyarisá upe - no rio estreito.	
paranã-pora	paranã pura	que é do rio, marítimo, marinheiro			paranã pura kua suú – este animal é do rio.	
paranã-pucá	paranã puká	enseada			paranã puká- enseada	
paranã pure	paranã puri	rio pulado, que pula, cachoeira, queda, salto do rio			uwári paranã purisá upé - caiu no queda do rio.	
paranã púrisára	paranã kaxuwera pawa	rio encachoeirado, rio pulador.			kwa paranã kaxuwera páwa - esse rio	

					encaichoairado é muito bonito	
paranã púrisáua	paranã purisawa	salto do rio, cachoeira, queda.			kwa paranã purisawa yawaite - nesse salto do rio é perigoso	
paranã pyterupe, paraná pyterpe	paranã piterupi	pego meio do rio.			uyapumi paranã piterupi - ele mergulha no meio do rio	
paranã racanga	paranã rakāga	afluente, rio ou igarapé que deságua no rio principal; conforme o conceito indígena, são tantos tentáculos com que a água se insinua terra a dentro			parana rakanga upé aipá pirá - no afluente do rio tem muitos peixes.	
paranã rupi	paranã rupi	pelo rio.			yasu paranã rupi - vamos pelo rio.	
paranã sacapire	paranã apirupi	rio acima, a montante.			usu paá paraná aápira kiti - ele foi para a cabeceiro do rio.	
paranã sasauá	paranã sasá	vau, rio passado; o lugar onde se passa de uma margem à outra sem necessidade de nadar			kua rupi parana usasá - o rio passa por aqui.	
paranã tembyua, paranã cembyua	paranã ruaxá	margem do rio			yasu yayasá paraná ruaxá kiti - vamos atravessar para outra margem do rio.	
paranã ticanga	parana tikanga	rio seco, vazante			kuiri puranga, paranã tikanga uiku - agota esta bom, pois o rio está secando.	
paranã tinga	paranã murutinga	rio branco.			yasu para murutinga kití - vamos para o rio branco.	

paranãtin	paranatin	nariz do rio; braço, enseada			parana tiĩ upe puranga yayari arama – na ponta do rio é bom para encostarmos.	
paranã tomasaua	paranã rumasá	foz do rio, a jusante			paranã rumansá – a foz do rio.	
paranã typaua	paranã tipá	rio seco.			paranã utipá uiku - o rio está secando.	
paranã ti-pucuu	parana tin puku	estirão; nariz comprido do rio.			aiwã yasika parana tiĩ puku wasu upé- já estamos chegando no estirão.	
paranã typyy	paranã tipi	rio fundo.			iké kua parana típi - aqui o rio é fundo.	
paranã typyyca	parana tipika	rio franco			paranã tipika – o rio franco.	
paranã typyyma	paranã tipima	rio raso, de pouca profundidade.			aápe paranã tipima uiku - aí o rio está raso.	
paranã-uara	Paranã wara	Que é do rio, pertence ao rio, fluvial.			buya paranã wara – a cobra do rio	
paranã ueueca	parana gapenu	Onda do rio, fluxo e refluxo; a marca que fica nas praias depois da trovoada, e que indica o limite aonde chegaram as águas açoitadas pelo vento.			paranã gapenu kimbawa uiku paranã gapenu - a onda do rio está forte.	
paranã uure	paranã puíri sá	rio que faz ou forma sorvedouro.			iké paranã puíri sá kimbaya - aqui o redemoinho do rio é forte.	
paranã uuresaua	paranã gapenusawa	sorvedouro, caldeirão.			paranã puíri sá yawaité uiku – redemoinho do rio está é perigoso.	
paranã ypaua	paranã ipawa	lago do rio, baía.			aápe aikue paranã ipawa - ai tem lago do rio	

paranã ypy	pusu	poço; o lugar em que, em tempo de vazante, o rio, que se torna inavegável até para as pequenas canoas, forma poços relativamente fundos onde o peixe se refugia			yasu yapikũi pusu - vamos cavar poço.	
paranã-yua	paraanã manha	veio, mãe do rio.	v. paranã manha			
paranã yuymicuí	paranã iwikiuin	praia do rio			yasu yayasuka iwikũim kiti - vamos tomar na praia.	
paraoá parauá	parawá	nome comum aos papagaios do gênero androllossa e afins; papagaio.			ariku yepé parawá - tenho um papagaio	
paraoái	pirikitu	periquito; nome comum a várias espécies de ponia e afins, que se distinguem pela cauda formada por penas igualmente longas			se rayera umukiriari yepé pirikitu - minha filha cria um periquito.	
paraoá-ira	ira parawá	casta de abelha.			uyukuá ike íra parawá - apareceu aqui uma abelha papagaio.	
paraoámbóia	parawá buya	cobra-papagaio. não a conheço, e sobre ela tenho tido as informações mais desconstradas, sendo que alguns a dizem venenosa e outros não, não concordando nem na cor, verde para uns e verde e amarelo para outros			kwese yayuká yepé parawá buya - ontem matamos uma cobra de papagaio.	
paraoasu	parawa wasu	moleiro, androglossa farinosa. o maior representante desta espécie de papagaios, muito comum em todo o vale do amazonas. verde-cinza claro, espelho			kurumĩ umukiriari yepé parawá wasú = o menino criou um papagaio.	

		alaranjado, invisível a asas fechadas, com um círculo nu ao redor dos olhos; atinge, entre a ponta do bico e a extremidade da cauda, cinquenta centímetros de comprimento. muito resistente, encontra-se domesticado e muito apreciado como bom falador				
para-pará	para pará	casta de árvore que cresce de preferência nas capoeiras e orla da floresta nas caatingas e descampados; madeira branca de fibras suficientemente compactas; é, como o marupá, usada para fazer caixas e baús.			yasu yamunũnka parapará - vamos cortar parapará.	
paracayua	parakaiwa	paracaúba, grande árvore que cresce nas matas da terra firme. fornece uma madeira muito estimada não só para móveis e tabuado, como também para esteios, afirmando-se que, também na terra, dura muito tempo. pararí pequeno arbusto da capoeira, de cujas folhas se extrai uma matéria tintória que serve para tingir de preto a roupa. com o sumo das folhas, bem machucadas, diluído n água, molha-se a roupa, que depois é posta e deixada por um dia ou dois			iwasu yawasemu kuarupi kua paraka íwa - é difícil encontrar o paracaúba por aqui.	

		numa poltilha (?) de terra preta, rica de detritos vegetais, que se acumula nas baixadas e serve, parece, para fixar a cor.			
para tininga	parana murutinga	mar esbranquiçado			paranã wasú murutinga - mar embranquiçado
para tininga	pratu	prato; corrupção da palavra portuguesa.	pratu		ixé ariku musapiri pratu - eu tenho três pratos.
paratucu	parakatú	casta de jasmim cultivado no pará.			puranga kua parakatu putira. essa flor de jasmim é muito bonita.
parauá	parawá jii	manchado de diversas cores, variegado, veiado de cores diversas, mosqueado.	nomed emachados		se paya uriku parawá jii - meu pai tem machado de papagaio.
parauaca	yakapika waá	penteadado.			se yakapika sá puranga píri ne sui - o meu penteadado é melhor que o seu.
	parawaka		escolher		asu aparawaka iwá - eu vou escolher fruta.
parauacasara	yakapira sara	penteadador			se manha uyakapika sara se rendira tá - minha mãe é penteadora das minhas irmãs.
parauacasara	yakapira wara	penteadura.			ixe ayakapika wara - eu sempre penteio
parauacatyua	yakapika rendá	penteadouro, lugar de pentear.			kwa se yakapikasá renda - esse é meu lugar de pentear
parauacauara	yakapika wara	'penteante.			se manha uyakapika wara iyáwa - minha mãe sempre penteia o cabelo dela.

parauacauéra	yakapiawera	penteadável.			yakapika wera - penteadável.	
parauacayma	yakapikaima	não penteadado.			áwa yakapika íma-cabelo não penteadado.	
parauacaxy	parawakaxí	casta de mimosa de alto porte, que à noite fecha as folhas, mimosa parauacacifolia			parawacaxi umusikindá sawa pituna rmaé-mimosa parauacacifolia felha as folhas a noite.	
parauacu	parawaku	Paravacu, Pithecia hirsuta; casta de macaco de pêlo muito comprido e hispido, que na cabeça e parte do dorso aparece como dividido a pente. Muito comum, especialmente nos pequenos afluentes do Solimões, mas espalhado em todo o vale.			makaku Parawaku uriku sáwa ipuku – o macaco parauaca tem pêlos compridos.	
parauara	mukiasara	Manchante.			kua akayu yusiké mukiasara - esta resina de caju é manchante	
parauacauéra	yakapika wera	Penteadável.			kuá áwa yakapika wera waá - esse cabelo é penteadável.	
parauari	parawarí	Casta de árvore de alto porte, que cresce indiferentemente nas terras firmes como na vargem e dá madeira usada em marcenaria e para obras do interior, sendo a da terra firme mais estimada pela maior duração.			yasu yayupiri parawari íwa resé - vamos subir na árvore de parauarizeiro.	

parauasu	paraná wasú, paraná turusú	Paraguaçu; mar largo, mar grande.			yasu yawata paranã wasu kiti - vamos passear para rio grande.	
parayua	paraiwa	Paraíba; nascente do mar, origem do mar; e braço de mar, se se deve considerar como contração de Pará-iuya. Como, porém, é palavra que é ao mesmo tempo tupi, pode também querer dizer mar ruim, M] mar mau, sendo então contração de pará-ayua, contração que em nheengatu muito raramente se verifica, para não dizer nunca, porque o a de ayua é raiz característica que não se elide, e, no caso, o a final de pará é acentuado, razão por que persiste.			yasú yamaã paraiwa - vamos ver nascente do mar.	
paricá	pariká	a fruta do paricazeiro e o pó extraído da mesma fruta, torrada e socada para ser aspirada pelas narinas por meio de um instrumento especial, feito de ossos de pernas de ave, geralmente maguati, soldados com cerol, feitos forquilha, ou para ser insuflado reciprocamente, quando tomado cerimonialmente em suas festas, pelos muras. para estes parece suprir o caápi, que não conhecem ou não			yasu yasetuna pariká - vamos cheirar paricá	

		usam, atribuindo-lhe os mesmos efeitos estupefacientes e inebriantes. na farmacopeia indígena o paricá é aconselhado como reconstituente e como remédio contra a diabete.				
paricarana	paricarana	falso paricá; mimosa que dá uma madeira usada em obras de marcenaria.			ike aikue parkarana - aqui tem paricá falso.	
paricayua	pariká iwa	paricazeiro, árvore do paricá, mimosa acacioides. é árvore de alto porte, que cresce nas terras firmes e vargens altas. dá boa madeira para obras internas e de marcenaria			ariku yepe parikáíwa - aqui tem paricazeiro.	
paricatyua	parika tiwa	paricatuba, terra de paricá.			tuyu uriku pariká tíwa - o velho tem paricatuba.	
parinári	parinari	árvore da floresta paraense, que dá uma madeira utilizada especialmente para obras do interior.			yawasemu parinari iké - aqui encontramos parinariuba.	
pariparin	siki siki retimã	coxeado.			siki siki retimã – coxeava visivelmente de um pe.	
pariparingara	siki siki sara retimã	coxeador.			siki siki sara retimã – coxeador.	
pariparingaua	siki siki retimã	coxeamento.			iyukwá yamaã siki siki setimã yepé ruaxara – coxeava visivelmente de um pé.	
pariparin-yma	ti waá siki siki retimã	não coxeado			ti waá siki siki retimã – o que não anda coxeado.	

pariri		enfiada de folhas de palmeira (geralmente ubim), limpas, abertas, escolhidas e amarradas em fasquias de paxiúba ou de outra qualquer casca, pronta para ser utilizada em cobertura da casa ou para fazer as paredes das casas de palha, ou outro serviço análogo, como cobrir as toldas das canoas, forrar os paiois para guardar o pirarucu seco ao sol etc.			
pary	parí	gradeado feito de fasquias de madeira, de preferência de espiques de palmeira paxiúba, amarradas com cipó, com que barram a boca dos lagos ou dos igarapés para impedir a saída do peixe, ou com que constroem os currais e cacuris.			kwa parí puranga retana - esse gradeado é muito bonito.
parytyca, pary ityca	parí	tapagem; pescaria feita com o pari.			yasú ya paátika kua rumansá paári irum - vamos cercar essa foz com parí(gradeado).
parytycasara	paritikasara	pescador de pari, quem pesca por meio de tapagem.			kwa parikasara uyuká siia pirá - esse pesacador de pari matou muito peixe.
pary membeka	pari membeka	pari mole; a grade de fasquias de espique de palmeira, que serve para tapagem da boca dos lagos ou igarapés e disposta de			pari membeka - pari mole.

		modo a permitir que o peixe entre, mas não possa sair; dão também es-te nome a uma fila de talas fincadas no leito do rio, nos lugares onde o pescador se põe à espera do peixe-boi ou do pirarucu, para indicar-lhe a presença deste e permitir-lhe fisgá-lo. pasauera meia porta. pasoca comida feita de uma mistura de farinha, de preferência seca, e carne moqueada, bem torrada, a ponto de tornar-se quebradiça, e pisada, apimentada com malagueta em pó ou jukitaia. É comida de viagem. No Solimões chamam pasoca também a uma mistura de farinha e castanha - o fruto da Bertholetia excelsa - pisada juntamente.				
patacuera	kunhã menusara	prostituta	nunca vi esse termo entre os Baniwa.		kunhã menusara wera-prostituta.	
Patacuera manha	kunhã menusara ruka yara	dona do lupanar			kunhã menusara ruka yara – dona do bordel.	
patacuera-oca	kunhã menusara ruka	lupanar, casa de prostituta			apigá ita tasu puta ruka kití - os homens foram para prostíbulo	
patakera	patakira	casta de erva forragínea das baixas da ilha de Marajó.			patakira uyari se xirura resé - forraginea enconstou na minha camisa.	

patauá	patawá	casta de palmeira de terra firme e vargens altas. Da fruta se faz uma bebida muito gostosa, conhecida sob o nome de “vinho de patauá”. Dos espinhos, que crescem em tufos ao pé das folhas, se fazem as melhores flechas para zarabatana.			yasu yayupi patawá - vamos subir patawá.	
patauatyua	patawatiwa	patauatuba, patauazal, lugar de patauá. O patauá cobre largas extensões na vargem alta e na terra firme, em que não permite que outra árvore vegete; as terras em que ele domina passam por ser de primeira qualidade. Em tempo em que suas frutas são maduras é muito freqüentado pela caça do mato, que apesar de tudo se encontra em relativa segurança, devida aos espinhos de que é rico.			yasu patawatiwa kiti - vamos para patauazal.	
patauayua	patawa iwa	patauazeiro, casta de palmeira, Oenocarpus bataua. V. Patauá			ayupiri patawáíwa rese - subi no patauázeiro	
patuá	patuá	caixa com tampa, baú.			ixé ariku patuá - eu tenho um baú.	
patuca	nupá	atropelado, atrapalhado			ta nupá yawara karu upe – o cachorro foi atropelado pelo carro.	
			atrapalhado		aé umuapatuka páwa- ele está todo atrapalhado.	

patuca-manha	muatuka manha	atrapalhão			kwa supi muapatuka manha - esse é atrapalhão.	
patucapaua, patucasaua	muatuka sawa	atrapalhação			aé umuapatuka sawa - tem só atrapalhação.	
patucasara	muapatuka sara	atrapalhador.			indé supi muapatukasara retana você sim é atrapalhador.	
patucauara	muapatuka wara	atrapalhante.			muapatuka wara se rimiriku - minha mulher é atrapalhante	
patucauera	muapatuka wera	atrapalhável.			aé umuapatukawera yandé - ele sempre atrapalha.	
patuca yma	patukaima	não atrapalhado.			makitiã kua ti waá umuapatuka ima - cade esse não atrapanhado.	
patupatuca	muapatupatuka	atrapalhadíssimo			kwa se pinaxã uyumuapatukatuka pawa - essa minha linha está atrapalhadíssimo.	
paturi	patumiri	paturi casta de marrequinha			paranã rimbinwa rupi aikue patumiri - na beira tem marrequinhas.	
pau-mpau	páwa waá	acabado. V. Mpau e comp			kua uwí upawa wá - essa farinha aacabou.	
paua	páwa pá	tudo, por completo, o que completa, todo.			uwí upawa pá – a farinha terminou.	
-paua, -saua	-pawa, -sawa	sufixo que, aditado ao tema, o torna nome com a acepção de ato, fato, efeito relativo à ideia por ele expressa. Assim, de patuca, atrapalhado, se faz patucapaua: atrapalhação.			urasú páwa - levou tudo.	

		Em geral usa-se -paua e -saua, indiferentemente, embora esta última forma seja a mais corrente, e algumas raras vezes seja impossível usar indiferentemente de uma e de outra sem alterar o sentido, o que somente se aprende com a prática, sendo impossível dar uma regra certa.			
paué	panhe	junto, com, assim; pouco usado			panheẽ kuaitá - todos esses.
paue	upawa	complemento, remate			ta usú pawa ta purasi . todos foram dançar.
pauoca	uasen garapa	saído do porto.			ta usemu garapa sui – eles saíram do porto.
pauocasara	musemusara	quem faz sair do porto			aé umusemusara garapa sui - ele é quem faz sair do porto.
pauocasaua	semusawa	saída do porto			yasua yasemu garapá sui - vamos sair do porto.
paussape	pawasape, pawasá	no fim, onde acaba, orla		Caá pau- sape: na orla do mato.	peé upawa saápe - o caminho termina aí.
pausapeuara	upasa pé	quem está no fim, na orla.			aé uiku upa saá upé peé - ele está no final do caminho.
pausaua	upasawa	ultimção, fim, acabamento.			upasawa upe yasika - chegamos no fim
pauxi	makuxi	mutum da vargem, Crax tuberosa, casta de mutum. V. Mytu. Nome dado a uma nação indígena que habitou			makuxi mira itá - povo makuxi

		às margens do Amazonas, nas proximidades de Óbidos				
paxicá	memuiĩ tikanga xinga waá	guisado de fígado e carnes gordurosas do peito da tartaruga, preparado no próprio casco.				kwa memuiĩ tikanga xinga waá seé retana - esse guisado de fígado é muito gostoso
paxiyua	paxiwa	pasiuba Iriarte exorrhiza e espécies afins, casta de palmeira muito comum em todo o vale do Amazonas e que cresce tanto na terra firme como nos igapós. O espique de todas elas, quando cortado em tempo conveniente, tem muita duração e resistência e é usado para cercas e, em muitos lugares, para assoalho, e mesmo para parede de barracas de seringueiro e barracões.				kwa paxiwa upuka puranga - esse paxiuba racha bem.
pay	paí	Padre. V. Paia.				yasú paí píri - vamos com padre.
Pay uasu	paí ta ruixaua	bispo.				paí ta ruixaua - bispo
pe	pe	Prefixo pessoal da segunda pessoa plural do verbo.		Só, Pesó: andais. Recô-perecô: tendes		se pesuwa- sozinho
pe	pe	Posposição com o significado de em, no(a).		Ypype: no fundo Pausape: no fim.		ípi upé - no pé dele
pé, rapé, sapé	peé	Caminho				suú rapé - caminho de animal.
	sapé, sapé		Caminho dele(a)			uwata sapé rupi - ele anda no caminho dele.
pê	mirá	Haste, espique.		Putyra pi: haste da flor.		mirá rakanga - galho de árvore.

pecanga	píra ráwa	pelos do corpo.		Cesá pecanga: sobrancelhas	se píra ráwa – os pêlos do meu corpo.	
pecasu	yurutí	Pecasu casta de pomba rola, columba plúmbea			amaã yepé yurutí - vi um jurutí.	
Pe-coameén	peé mukané, mukamê	guiado, mostrado o caminho. V. Coameên e comp			tá umukame yandé arama peé- mostraram para nós o caminho.	
pecoare	pukwari	amarrado. V. Pucuaré e comp.			aé upukuari pawa iwara tá - ele amarrou todo os eus cachorros.	
pecoin	pikũnha	Casta de cipó.			amunhã pikũnha - fiz peconha	
pecoín	pikuim waá	Escavado.			pikuĩwa - escavado	
pecoín-coín	piku- pikuim	Esgaravatado. V. Pecoin e comp.			tatu piku - pikũi - o tatu fica cavando o buraco.	
pecoíngara	pikuim igara	Pecoíngara escavador.			yapikũi igara - cavamos a canoa.	
	pikuim ima	Não escavado			yupikũi ima - não cavado.	
peconha	pikunha	atadura; laço de que se utilizam para subir os paus lisos ou por demais grossos, e que não podem ser comodamente abraçados com as pernas. Há de duas espécies: uma prende os pés para permitir fazer-se fincapé nela; outra, e é a que se usa para os paus muito grossos, consta de laços de nó correção, que permite deslocá-los de conformidade com as necessidades da subida e da descida.			ayupiri pikunha irumu-subimos com peçonha.	

pecu	ikuara	esburacado, furado, forçado			ikuara kwa se makíra - essa minha rede furou	
Pecu, pecô	apeku	língua, saliência, ponta.			suú apekú - língua de animal.	
pecu,ipecu	arapasu	pica-pau.			amaã yepe arapasu miri - eu vi um picapauzinho.	
pecuí	rulinha	uma casta de rola pequenina. V. Picui			rulinha miri uwatá watá ukárupi - a rolinha andando no pasto.	
pecuí remiú	rula rimbiu	casta dérva, comida de pomba.			axari rula rimbiu arama - deixei comida para rola.	
pecuma	iwatesá	ponta, elevação, saliência.		Arapecu- ma: ponta de terra, promontório	asika iwitera iwatesápe - cheguei na topo da serra	
pecusara	mukuarasá	furador, esburacador.			aikwe yepe mukuarasá - tem um furador	
pecusaua	mukuarasawa	esburacamento			se makira uriku mukuarasawa - minha rede está esburacado.	
pecutaua	ikuara	furo, buraco			ikuara wasú - furo grande.	
pecuara	ikuarawara	furante.			ikwara wara wate uiku - sempre esteve furado.	
pecuera	ikuarawera	furável.			kwa ikuarawera - esse é furável.	
pecuyma	ikuaraima	não furado			ikwaraima uiku kwá - esse não está furado	
pecuyua	yamukuarawá	o instrumento com que se esburaca, se fura.			yamukarawá- esse é furável .	
peki	mareku	casta de marrequinha, Anas dominica.			ipawa upe aikue mareku - no lago tem marrequinha.	

peiecemo	teresemu	equilibrado, carregado por igual; diz-se da carga nas canoas, distribuindo-a de forma que fique bem equilibrada. V. Cemo e comp.			teresemu uiku kua uka - a casa está cheia.	
peiú	peyú	soprado.			repeyú yané rátá - assopre nosso fogo.	
Peiupaua, peiusaua	peyusá	sopramento.			repeyusá pituwa - seu assopro é fraco.	
peiusara	peyusara	soprador			se paya kuri tatá upeyusára - meu pai é assoprador de fogo.	
peiutyua	peyutiwa	sopradouro			ike yapeyú tiwa - aqui é assopradouro	
peiuuá	peyusá	sopro. O sopro entra em todas as cerimônias e atos do pajé. É soprando sobre a parte doente, acompanhando-se ou não com o maracá e com massagens mais ou menos prolongadas, que curam muitas moléstias, fazendo sair do corpo do doente as coisas mais disparatadas, que pretendem ter sido aí introduzidas por pajés inimigos. É soprando sobre a mão fechada numa certa e determinada direção, e abrindo-a lentamente sem desviá-la que mandam aos ausentes, por um simples ato do seu querer, a infelicidade,			peyusá - sopro	

		<p>a doença, a morte. É soprando sobre a mão fechada e abrindo lentamente em um gesto largo os cinco dedos enquanto sopram, que espalham o mau tempo e desfazem as trovoadas. É soprando sobre a mão aberta e recolhendo lentamente os dedos que atiram a felicidade e chamam a chuva, quando precisa. O sopro, acompanhado das invocações e passes rituais, que são transmitidos de paié a paié depois de longas provas e severa iniciação, é a arma mais temida pelas turbas supersticiosas que neles acreditam. Pura charlatanaria, não há dúvida, embora, quando se trate de verdadeiras e próprias doenças, não hesitam em aplicar os remédios que largamente lhes oferece a flora das suas matas, mas que na maior parte das vezes age eficazmente, graças à sugestão que naturalmente produz a fé na sua eficácia, nunca abalada pelos insucessos, desde que, na ingenuidade do meio, é</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		sempre fácil achar uma razão plausível para explicá-los.				
peiuuara	peyuwara	soprante.				kwa peyuwara - o assoprante
peiuuera	peyuwera	soprável.				ya peyuwera - sopravel
peiuyma	peyuima	não soprado.				yapeyuímawa kua tátá fogo não soprado
peiuyuua	peyu kirimba	a força do sopro, a origem do sopro.				supirupiara kiribawa kua peyusá. esse vento é muito forte
pema	pewa	chato, achatado, liso				umupéwa - ele o achatou.
pemasara	pewasara	achatador				aé umupéwa sara - ele é achatador.
pemasaua	pewasawa	achatamento.				ipewasawa upáwa - acabou o achatamento.
pemataua	pewa rupia	achatadouro.				péwa rupiara kua mirá - esse pau é para achatar.
pemauara	pewa wara	achatante.				ipéwa wára – achatante.
pemauera	pewa wera	achatável				ipéwa wera te upita - ficava sempre achatado.
pemayma	pewa ima	não achatado.				kuá ipéwa íma –este não é achatado.
pena	pena	obrado, articulado, juntado				se ritimã umpenasá - a dobra do joelho.
penasara	penasara	dobrador, articulador, juntador				umpenasara - dobrador
penasaua	penasawa	junta, articulação, dobra				se yuwá penasá sási - dor de cotovelo
penataua	pena rupia	lugar de junção, de articulação, de dobramento				se renipiã - meu joelho
penanuara	penawara	dobrante, articulante, juntante.				pena wara - dobrante

penauaera	penawera	dobrável, articulável, juntável.			pena wera yaíwa – a dobra estragado.	
penayma	penaima	não dobrado, não juntado, não articulado.			pena íma uiku kua- esse não está dobrado.	
penga	subrĩyu	sobrinho (a), da mulher.			se subrinhu uyawá - meu sobrinho fugiu.	
penhé	penhe	vós, vosso(a).		Penhé mira: vossa gente. Penhé arama: para vós. Penhé kiti: perto de vós. Penhé sacakire: atrás de vós. Penhé suaixara: perante vós	panhẽ pẽnhẽ pesu arama- vós todos irãõ.	
penhemo, penhé opé	penharã	a vós.			asú amunhã penhãrã - farei a todos vós	
Pepena	penawa	dobrado, quebrado; o assinalar que se faz, quebrando aqui e ali uma rama, quando alguém se interna na floresta, fora do caminho batido. V. Pena e comp.			kua penawa - esse é dobrával.	
pepéua, mboia-pepéua	buya pewa	cobra-chata.			amaã buya péwa - vi cobra chata.	
pepu	pepú	asa.			wirá pepu - asa de ave.	
pepuí	pepu mirí	asa pequena, raquítico, mirrado, nanico.		Sapucaia pepuí: nanica, galinha nanica, ou simplesmente pepuí (Solimões).	wirá miri pepú mirĩ - asinha de passarinho	
Pepu saua	pepu rawa	pena da asa			pepú ráwa - pena da asa.	
pepuwara	pepu wara	alado			pepuwara- alado	
pepuyma	pepuima	sem asa.			wirá pepuima - ave sem asa.	

pera	pera	vasilha, sacola trançada de folhas de palmeira, destinada ao transporte de frutas colhidas no mato.			ukayuêmu se pera kua sui - minha vasilha sumiu daqui.	
peré, meré	basu	baço			se basu sasi uiku – meu baço está doendo.	
perereca1	yuwí	pequena rã arbórea			yasú yapisika yuwí - vamos pegar rã.	
perereca2	irusa-rusãga	arrepio.			irusã-rusãnga - arrepio	
perereca3, pererica	fritu	frito, engelhado, ressequido.			yasu yambau fritu - vamos comer fritado.	
perericasara	pirikica sara	frigor.			piririka sara ukayemu - sumiu o frigor.	
perericasaua	piririka sawa	frigimento, frigideira			kua piririkasawa turusú - essa frigideira é grande.	
perericataua	piririka rupia	frigidouro			piririka rupiá ukái wana - esse frigidouro se queimou.	
perericauara	piririkawara	frigideira.			piririkawara wasu - frigideira enorme.	
perericauera	piririkawera	frigível.			piririka wera – frível.	
perericayma	piririkaima	não fritO			kua pira piririka ima uiku - esse peixe não esta frito.	
peréu	perewa waá	ferido.			perewa pawa - cheio de ferida.	
peréua	perewa	ferida, chaga.		Pereua ayua: má ferida.	yawara perewa - ferida de cachorro.	
pereuana	perewana	chaguento.			perewana - chaguento	
pereuasara	perewasara	feridor, chagador			kua muperewasara yawaité - esse feridor é perigoso.	

pereuasaua	perewasawa	ferimento, chagamento			kwa seperewa saási - esse ferimento dói.	
pereuauara	perewa wara	chagante			kwa perewa wara - é chagante.	
pereuauera	perewa wera	chagável			umuperewa wera waá-chagável	
pereuara	perewara	que é do baço.			perewara - que é do baço.	
peri	peri	erva, campo, descampado, onde crescem ervas.			peri - descampado, onde crescem ervas	
periãnta	karanã	erva-dura, casta de Gynerium dos campos. Em alguns lugares do Amazonas é o nome com que se conhece a canarana, especialmente quando desce em toiças, tornando-se um estorvo para a navegação do rio.			yasú yamununka karanã - vmaos cortea palha de caraná	
peri-ceên	kana	erva doce, cana-de-açúcar.			se manha uyutima kana - minha mãe planta cana de açúcar.	
periiurá, pereiorá		casca-preciosa, Nespilodaphne pretiosa. Árvore de alto porte, que cresce de preferência na terra firme ou vargens altas, muito comum no rio Negro e no Uaupés. Servem-se da casca para tempero em lugar de canela, e das folhas fazem chá. Da tintura da entrecasca fazem uma espécie de biter. peri membeca erva-mole, casta de erva da margem do Amazonas.				

peririsara	peririsara	tigela.			piririsara yayusiã - já limpamos a tigela.	
periuaca	periwaka	casta de erva venenosa dos campos.			yawaité kuá Periwara- essa erva é perigosa.	
perutá	kuya	o pedaço de cuia ou o que a substitui, com que as oleiras indígenas desbastam e alisam interna e externamente a louça, que acabam dando-lhe a última demão com os dedos molhados.			yau kaxiri kuya upé - tomamos caxiri na cuia.	
pesasu, pysasu	pisasú	novo.			semakira pisasú - minha rede nova.	
pesauera, pysauera	pusawera	pedaço, migalha, amostra.		pysauera pupé: em pedaços	kwa mirá pusawêra - esse pedaços de madeira.	
petendaua	pi rapekwera	rastro de gente, pisada, lugar do pé.			míra ta ipi rapekuera - pegadas de gente.	
peté	saã	sorvido, degustado, delibado, beijado.			yasua yassã timbiu - vamos degustar a comida.	
peteca	peteka	batido, batido para lavar, lavado.			bola peteka sá - jogador de bola.	
petecasara	peteka sara	batedor			kwa petekasáwa pisasu - esse batedor é novo.	
petecasaua	peteka sawa	batedura.			yamunderi petekasawa - calçamos a bateduro.	
petecatyuua	peteka renda	batedouro.			iké peteka renda - aqui é batedouro.	
petecaua	nupá, petekapetelawa	batido.			yasú yanupá - vamos bater.	
petecauara	petekawara	batente.			kwa upetekawara uiku bola - esse é batente de bola.	

petecauera	petekawera	batível			yapetekawera waá – batível.	
petecayma	petekaima	não batido			yapetekaïma - não batido.	
peté-petere	pitewawa	beijocado.			aé apiterawaá - ele é a que beije.	
petera	pitewawa	beijo.			pitewawa – beijo.	
petere	pitewawa	beijado, delibado.			yasu yayupitewawa - vamos nos beijar.	
peterepaua, peteresaua	pitewawa	beijamento.			uyumunhã pietewawa - foi feito o beijamento dele.	
peterepora	pitewawa katu	muito beijado.			uyupitewawa kaátu - muito beijado.	
peteresara	pitewawa sara	beijador.			kwa pitewawa sara essa beijdoura.	
peteresara		beijador.	V. pitewawa sara.			
petereuera	pitewawera	beijável.			pitewawera kua kunhã - essa menina é beijavel.	
petereyima	pitewaima	petereyima não beijada.			pitewaiïma - sem beijo.	
petiã	saku	saco.			asu arasu se saku - vou levar meu saco.	
Peituma, petoma	apetuma	miolo.			usemu i yápetuma - saiu o miolo.	
petupau	sasiara	indignado.			sasiara aiku iké - estou indignado aqui.	
petupaua	sasiara pawa	indignação			sasiara pawa taiku kuaita - todos estou indignados.	
petupauera	sasiara wera	indignável			sasiaram wera upita irumu- ficava indignável com todos.	
petupauyima	sasiaraima	não indignado.			sasiaraïma upita - não ficou indignado.	

peú	muapú	tocado (diz-se dos instrumentos de sopro).		O peú memby: toca flauta	yasu yamuapu- vamos tocar.	
peúa	péwa	chato.			yasu yawapika ita péwa kiti - vamos entrar na pedra chata.	
peuana	pewa páwana	inteiramente chato.			tá péwa páwana - eles achataram tudo	
peúsára	muapu sara	tocador.			semu aé muapusara - meu irmão é tocador.	
peúsáua	peusawa	toque.			uriku peyuusawa - ele tem toque.	
peútáua	muapu renda	lugar de toque, orquestra			yasu yamaã muapu renda . vamos visitar lugar da orquestra.	
peúuá	peyú waa	tocata, sonata.			kua yupeyu waa - esse sonata.	
peúuára	peyú waara	tocante.			ixe apeyuwara kua - eu sou tocante .	
peúuéra	peyuwera	tocável			kwa yapeyúwa - esse instrumento é tocável.	
peúyima	pueyima	não tocado.			kwa supí ti wa uyupeyu - este não é tocável.	
piá	piyá	coração, fígado, intenção, âmago, cerne		Ce piá irumo: com o meu coração, de boa vontade. Mira piá: coração de gente. Myrá piá: coração de pau, âmago, cerne.	sasí se piyá - estou com dor no coração.	
piá ayua	piyá puxí	coração mau, coração irritado; mau fígado			puwera retana i piyá kua - este tem coração ruim.	
piá ayua rupi	piyá piawi	odiosamente, apaixonadamente, com raiva			ipiyá ipiaíwa uiku - coração dele está com raiva .	
piá-ayuasaua	Piawa sá	paixão, ódio, raiva			piawa sá - raiva	

piaca	piasá	casta de árvore da família das Leguminosas.			tapixá piasá suiwara - vassoura de piaçaba.	
piá catu	piyá puranga	bom coração, bem intencionado.			míra puranga wa ipiyá - pessoa de bom coração.	
piá catu rupi	piya katuwa	singelamente, afavelmente, bondosamente.			umeẽ ipiya katuwa deu bondosamente.	
piá catusaua	piyá katusawa	bondade do coração, singeleza, afabilidade			aé uriku ipiyá katuwa - ele é bondoso de coração.	
piá iuiuíre	piyá manduari	arrependido. V. Iuíre e comp			umanduarisá ipiya - ele está arrependido.	
piamo	pu waá	apanhado, recolhido, tomado.			piamu – recolhido.	
piamopaua	puú pawa	apanhamento			yasú yapu pawa - vamos apanhar tudo.	
piamosara	puú sara	apanhador.			semu upuusara - meu irmão apanhador.	
piamotyua	puú rupia	piamotyua apanhadouro.			yariku te yapu rupiara-temos apanhador.	
piamouara	puú waraa	apanhante			kwa upuwa ara te uiku este esta sempre apanhando.	
piamouera	puú wera	apanhável.			puuwera - apanhável	
piamoyma	puíma	não apanhado.			tí p uta puu kuawa - não apanharam este	
piá munguetá	piyá manduaise	meditado, considerado. V.Munguetá e comp.			se piyá manduarisá - minha meditação-	
piá membeca	piyá santaima	coração tenro.			santaima ipiyá- coração mole.	
piá membeca rupi	piyá membeka	molemente, enternecidamente.			imembeka ipiya kua tuyu - esse velho tem coração mole.	
piá membecasaua	piyá membekasawa	enternecimento.			kwa piyá membekasawa - amolecedor de coração.	

piá membecasara	piyá membecasara	enternecedor.			piyá membecasara - amolecedor de coração.	
piá mumui	piyá memui	bofe.			se piyá memui - bofe	
piapeara	piya irawasá	fel.			paka piya irawasá - fel de paca.	
piapeara ireru	irawasá riru	bexiga do fel.			paka irawasá riru - bexiga do fel de paca.	
piapora	piá pura	desejado, projetado, determinado.			piyá pura - de coração.	
piaporasaua	putarisawa	desejo, projeto, determinação			aputariwaá indé- te desejo.	
piaporasara	umunhasara	determinador, projetador.			umunhasawa uiku arama - projeto de vida.	
piapu, piumpu	upukawa	estalado, espocado. V. Mpu e comp.			umpuka uiku umukamêsa- esta estalando os dedos	
piapuranga	piyá púranga	bom coração, bondoso, benévolo.			kwa uriku piya puranga - este tem coração bom.	
piapuranga rupi	piya purangawa rupi	bondosamente, benevolamente.			ameẽ indé arama se piyá puranga wa rupi - te dou bondosamente .	
piá purangasaua	piya puragasawa	benevolência, bondade.			piyá purangasawa – bondade.	
piá puxi	piya puxi	mau coração, coração maldoso.			piya puxi - mau coração.	
piá puxi rupi	piya puxi rupi	malevolamente, maldosamente.			umeẽ piya puxi sá rupi - deu maldosamente.	
piá puxisaua	puxisawa	maldade, malevolência			puxisawa – maldade.	
piá saí	piyá saí	azedo de coração, azia.			saíwãnte ne piyá inde - você tem coração azedo.	
Piá santá	piyá santa	coração firme, constante			sãntá retana ipiyá kua se paya - esse meu pai te coração firme.	

piá santá rupi	piyá santa rupi	firmemente, constantemente.			sântasá rupi ipiyá umeẽ - deu com coração firme.	
piá santasaua	piyá santawa	firmeza, constância.			piya sântáwa - firmeza no coração.	
piasaua	piasáwa	cabelo do coração, cabelo do âmago. . Os filamentos flexíveis de uma palmeira muito conhecida e muito comum em certas localidades do rio Negro, que servem para tecer cordas, cabos, esteiras, preparar vassouras, escovas e mais artefatos do mesmo gênero, especialmente usados a bordo dos navios.			yasú yamununka piayasawa - vamos cortar piaçava.	
piasáuatyua	piasá tiwa	Piaçabal, lugar de piaçaba.			yasu piyasawa tíwa kiti - vamos para piaçabal.	
piáu, piáua	piramiri	Piaba. Casta de peixe pequeno.			aipá piramiri - tem mota piaba.	
piáuára	piyá upé	Que está no coração, na intenção.pí			se piyá upé no meu coração.	
piauasú	piyá wasú	Coração grande, generoso, valente			piyá wasú uriku - ele tem coração grande.	
piauasú rupí	piyá wasú ru	Generosamente, valentemente			umeẽ piyá wasú rû - deu genesamente .	
piauasúsáua	piyá wasúsawa	Generosidade, valentia			piyá wasúsawa – generosidade.	
piau!, piáuí	piramiri	Piaba pequena. Casta de pequeno peixe. Nome de um Estado.			piramiri – piabinha.	
piáuí-uára	piyauwi wara	piáuí-uára Piauiense.			piyawí wára – piauiense.	

piasoca, iasaná, uapé	awapé	Parra iasana. V. Iasana.	V. awapé.			
picica	pisika	pegado, apanhado, tomado				yasu yapisika - vamos pegar.
picicasara	pisika sara	pegador, apanhador, tomador.				aé upisikasara -ele é pegador.
picicasaua	psikawa	pegamento, apanhamento, tomada.				pisikasawa – pagamento.
picicataua	pisika rupia	pegadouro, apanhadouro, tomadouro.				kwa pisá yapisikarupiara - esse puçá é pegadouro.
picicauara	psikawara	tomante, apanhante, pegante				aé psikawara - ele é tomante.
picicauera	psikawera	tomável, apanhável, pegável.				yapikawera kua makira - essa rede é apnhavel.
picicayma	psikaima	não pega, não toma, não apanha				yapisikaima - não pegamos.
piciyma	pisi ima	casta de fruta do mato, comestível				pisiima iwá kaá pura-pisima fruta do mato.
picuên, picuín	pikuim	escavado				yapikuim iwi kuara - escavamos um buraco.
picuengara	pikuimsá	escavador				aikue yepé pikuimsá - tem um escavador.
picuengaua	pikuim sawa	escavamento				tamunhã yepé pikuim sawa - fizeram um escavamento.
picuentaua	pikuim renda	escavadouro.				ike aikue pikuim renda - aqui tem escavadouro.
picuen-yma	pikuim ima	não escavado.				ta pikuima ike - nãoescavaram aqui.
picuí	pumbu	pomba-rola, Columba e afins				pumbu – pombo.
picuí cauoca	pumbu kauka	pomba-cabocla, Columba calva.				pumbu kauka - pomba cabocla.

picuí pema	pumba isima	pomba-lisa, Columba cinerea.			pumba isíma - pomba lisa.	
picuí pinima	pumbu pinima	pomba-pintada. Columba squamosa.			pumbu pinima amaã nhã - vejo que este é pomba-pintada.	
picuí xirica	pumbu yaxumanha	pomba-chorona, pomba gemente, Columba strepitans.			uyukua yepe pumbu yaxiumã nha - apareceu um pombo chorona.	
picumã	Pixuna waá	fuligem, a que se forma toda por igual sem saliências e cobre os objetos de um estrado negro e lúcido.			pixuna waá uyari panela resé- a fuligem está na panela.	
piican	pikã	casta de fruta do mato.			ti akunhaseri pikã – não conheço pican.	
piiri	piiri, píri	varrido			repíri yané rúka - varre nossa casa	
piirisara	píri sara	varredor.			indé píri sara - você é varredor.	
piirisaua	pirisawa	varrição			yasú yamunhã pirisawa kuiru - agora vamos fazer a varrição.	
piiritaua	piri rupia	varredouro.			kwa tapixá yapiri rupiá - essa vassoura é para varrer.	
piiriuá	piriwá	varredura, o que é varrido.			yupiriwa - que é varrido	
piiriuara	piriwara	varrente			piriwara te uiku - está sempre varrente	
piiriuera	piriwera	varrível.			yupiriwera - sempre varível.	
Piiri-yma	piriíma	não varrido			iké umba ta piri - aqui não varreram.	
piiri-yua	píri rupiara, tapixá	vassoura			se tapixá - minha vassoura .	

pikiá	pikiyá	piquiá, casta de fruta comestível			tasíkai taiku pikiyá - estão a procura de piquiá.	
pikiá-yua	pikiyá iwa	piquiazeiro, Caryocar, árvore frutífera das vargens e igapós.			yawasemu pikiyá íwa - encontramos piquiazeiro.	
pin	Piím	a ferroada dos insetos chupadores			káwa upiím ixé - levei ferroada de caba.	
pindá, piná	pindá	anzol.			asú apiripana pindá - fui comprar anzol.	
pindá ciryryca	pinawaka	o anzol a cujo estorvo (?) foram amarradas umas penas encarnadas de tucano, de modo a ocultá-lo e simular um pássaro ou um inseto, e que - preso com poucos palmos de cordel a uma vara longa e flexível - a pindaíba, é destinado a ser feito passar rapidamente, mal frisando a superfície das águas, para que o peixe, enganado pelo vistoso da cor, arremeta contra o anzol e fique fisgado. É o anzol que serve de preferência para a pesca de tucunaré nas cachoeiras e nos poços dos rios secundários em tempo de seca, quando são ainda demasiado fundos para emprego do xapu.			asu apinaitika pinawaka irum - fui pescar com caniço.	
pindamunhangara	pindá munhasá	fabricador de anzóis			aikwe pindá umunhasá - tem fabricante de anzóis.	

pindamunhangaua pindamonhangaba	pindá yumunha renda	fábrica de anzóis.			pindá munhasá renda - fabrica de anzóis.	
pindá-putaua	pinaputawa	isca do anzol.			ariku pinaputawa - tenho isca.	
pindaua pindoba,	pindá iwa	pindoba, qualquer folha de palmeira depois de cortada; folha de palmeira destacada da árvore.			se paya uriku pindaíwa - meu pai tem uma pindoba.	
pindauú	pindá uú	anzol comido, o abocar do peixe no anzol			pirá umukuna pindá - peixe engoliu anzol.	
pindausara	pindá uúsara	engolidor de anzol.			pindá uúsara - engolidor de anzol.	
pindaxama	pinda xama	linha do anzol, linha de pescar.			apiripana oindá xama - comprei linha de pesca.	
pindaxamasu	pinaxã wasú	linha grossa para anzol			pinaxã wasu - linha grossa para anzol.	
Pindaxapuí, pindaxa-puíra	pinaxã mirí	linha fina para anzol.			pinaxã miri - linha fina para anzol.	
pindayua	pindá íwa	pindaíba, a vara a cuja extremidade se amarra a linha que segura o anzol e que serve para pescar. Quando o peixe carrega com o anzol e o pescador fica com a vara, fica desarmado, de onde a frase corrente: ficar na pindaíba, para indicar que alguém ficou na miséria, sem recursos.			makitiã se pindá íwa - cadê meu pindaíba	
pinaityca	pinaitika	pescar de anzol. V. Ityca e comp			yasu yapinaitika - vamos pescar.	
pinauaca	pinawalka	dois e mesmo três anzóis amarrados, de modo a formar uma espécie de gato, ornado de plumas anais de tucano e			yamunhã yaiku pinawaka - estamos fazendo a junção de anzóis.	

		preso a uma longa corda, que se deixa sair da popa da canoa, para que, quando esta, impelida pelos remos, adquira suficiente velocidade, venha resvalando aos pulos sobre a superfície das águas. O peixe, especialmente o tucunaré, acode na esteira das embarcações e, atraído pelas plumas, arremete e fica fisgado.			
pinima	pinima	pintado, colorido.			yasu ynampinima yante pira - vamos pintar nosso corpo.
pinimasara	pinimsara	pintor.			pinimasara - pintor
pinimsaua	pinimasawa	pintura.			kwa se kurumim umpinimasawa - essa é a pintura do meu menino.
pinimataua	pinimasa rendá	lugar de pintar			ike yampinima renda - aqui é lugar de pintar.
pinimaura	pinima wara	pintante.			kwá pinimawara - esse é o se pinta todos os dias.
pinimauera	pinima wera	pintável.			kwa yampinima wera - esse é o que costumamos pintar.
Pini ma-yma	pinima ima	não pintado.			pinimaíma uiku kua - este não está pintado.
pinimayua	pinima rupiara	pincel.			ariku pinima rupiara - tenho pincel.
pinhoã, pinhoan	pinhu	bouba.			aikwe retana pinhũ kuarupi - tem muitas boubas por aqui

pinhoã puxi	tapira masí	peste bubônica.			tapira masí – doença de vaca.	
pinhoã uasu	tapira mais wasú	bubão.			tapira mais wasú – a doença grande que da na vaca.	
pinu	piruka pawa	depilado; pelado (o que sai sem pelo).			piruka pawa ta pitá - ficaram todos pelados	
pinue	piruka	pelado			piruka upuamu - ficou em pe pelado.	
pinuesara	yapinasara	pelador			apigá yapinasara - homem pelador.	
pinuesaua	yapinasawa	pelamento.			yasu yamũnhã yapinasáwa - vamos fazer pelamento.	
pinu-pinu	pinu-pinu	casta de urtiga muito comum em todo o vale de Amazonas. No Uaupés se servem das folhas de pinu-pinu para acalmar as dores reumáticas, açoitando com elas a parte doente, até ficar numa só bolha. Naturalmente não é para curar; mas tenho visto mais de uma vez quem dela usava e se encontrava imobilizado num fundo de rede, levantar-se e poder atender às próprias ocupações, como pessoa em perfeita saúde.			resu reyuka pipu-pinu ixupé - vai buscar urtiga para ele.	
pinusara	piruka sara	depilador.			ariku pirukasara - tenho depilador.	
pinusaua	piruka sáwa	depilação			asu ayupiruka pawa - vou fazer depilação.	

pinutyua	piruka rendá	depilatório, lugar de depilação.			ike ya yupiruka rendá - aqui é lugar de depilação.	
pinuuara	pirukawara	depilante.			pirukawara – depilante.	
pinuuera	pirukwera	depilagem.			iké uyupiruka wera - aque fazia depilagem.	
pinuyma	pirukaima	não depilado			kwa supi tí uyupiruka - esse sim não depilou.	
pipira	pipira (wíti)	nome comum a vários pássaros da família dos Tanagridas e Tanagroides			aikwe amañ pipira uwewé kuarupi - vejo o passarinho voando por aqui.	
pipoca	pipuka	espocado, o milho que se abre exposto ao calor do fogo			yasu yaú pipuka - vamos comer pipoca.	
pipocapaua	pukapawa	espocamento			awasemu aé pukapawa - encontrei ele todo espocado.	
pipocasara	pukasara	espocador			aé te akua umpukasara – o espocador é ele.	
pipocayma	pukaima	não espocado.			tampuka ima kua itá - não espocaram a pedra	
píra	píra	corpo.			se píra puranga - meu corpo bonito.	
pirá	pirá	peixe			asú pinajtika pirá - fui pescar peixe.	
piraca	pinaitika wa	pescado.			apinaitika yepe duúmẽ - pesquei umaracu dumé.	
pirá cará	akará	peixe-cará, <i>Monocurus polyacanthus</i> .			akará pirá - peixe acará.	
piracasara	pirá uyukasara	pescador.			yasu yasikai pirá yukasara - vamos procurar pescador.	

piracasaua	pinaitikasá	pescaria.			yasu yamunhã pinaitikasá- vamos fazer uma pescaria.	
pirá catinga	piranema	peixe-fedorento, Pimolodus pati.			piranema - peixe fedorento.	
pirá catu	pirá puranga	peixe bom			pira puranga - peixe bom.	
piracatyua	pinaitika renda	lugar de pescaria			yapinaitika renda - lugar de nossa pescaria.	
piracauara	pinaitikawara	pescante			kuarupi yapinaitika wara - sempre pescamos por aqui.	
piracauera	pinaitikawera	pescável.			yapinaitika wera iké - essa área é pescavel.	
pira cã-uéra	pirá kawera	arestas de peixe			yawasemu pirá kawëra kuera iké - encontramos arestas de peixes.	
piracema	pirasemu	cardume de peixes que, em certas épocas do ano, sobem ou descem os rios à procura de novos pastos ou mais comumente para a desova e de volta dela			aikue uiku pirasemu - esta havendo desova.	
pirá cesá	pirá resá	pirá cesá olhos-de-peixe, casta de pimenta			pirá resá seerentana - olho de peixe é muito gostoso.	
pirá-curuca	pirá kuruwa	peixe-lixá, casta de peixe de pele áspera			yasu yapinaitika pirá kuruwa - vamos pescar peixe áspera.	
pira-curuca	pira kuruwa	doenças da pele, em que esta fica coberta de pequenas verrugas dolorosas e muito incomodativas.			kuruwa uiku kuá taina píra - o copro do menino esta com pequenas verrugas.	
pirá cururuca	yeyu	peixe-roncador, peixe do mato; casta de peixes que,			awasemu yeyu pirá - encontramos peixe jejú.	

		com as enxurradas, passam de um lago ou de um igarapé para outro, e que muitas vezes se encontram encharcados no mato, onde ficaram surpreendidos pela baixa rápida das águas				
pirá cururucasaua	kuruká	guelras.			pirá kuruká - guelras de peixe.	
pirá-cuy	pirakuī	farinha de peixe. O peixe, depois de moqueado, bem seco, de modo a tornar-se quebradiço, é socado no pilão, reduzido a pó, peneirado, para ser posto em paneiros forrados de folhas de arumã e ser guardado no fumeiro. Preparado desta forma, o peixe se conserva por muito tempo, e serve especialmente nas viagens escoteiras por terra, em que não há tempo a perder. As qualidades de peixe que melhor se prestam para fazer o piracuy são os peixes de escama e, entre eles, os de médio tamanho, pouco importando as espinhas, mas devendo-se escolher de preferência o que não for muito gordo. As espinhas que não ficam pulverizadas no pilão ficam na peneira. A			se rimiriku umunhã pirakūi - minha mulher fez farinha de peixe.	

		gordura torna rapidamente rançosa a farinha.				
piraên	piraim	peixe salgado e seco ao sol, e, por extensão, qualquer carne salgada seca ao sol, embora então se lhe adicione sempre o nome do animal de que provém. . Dizendo piraên se entende sempre o pirarucu salgado.		Tapiyra piraên, taiasu piraên: carne salgada de vaca, carne salgada de porco.	yasu yamunhã pirá piraïm - vamos fazer sagado de peixe.	
pirakera	pirakera	casta de lamparina feita de latão e que, no Solimões, serve para fachear, substituindo o turi.			se musendí pirakera - acenda nossa lamparina.	
pirá kiroa	pira kawera	espinha de peixe			pirá kawêra - espinha de peixe	
pirakyra	muturí	pesca feita à noite, surpreendendo o peixe a dormir nos baixios e ao longo das praias. Duas ou mais canoas, munidas de fachos ou de outra qualquer luz dentro da canoa, remam a pequena distância uma da outra, de conserva, a toda a força. O peixe acordado e surpreendido, atordoado pelo barulho e pela luz, pula atropeladamente, caindo em grande quantidade dentro das canoas, onde fica preso sem maior trabalho ou esforço. É pesca particularmente proveitosa no tempo das piracemas de jaraquis,			yasú yamuturí garapé kití - vamos faxiar peixe no igarapé.	

		<p>aracus, pacus e outros peixes com os mesmos hábitos, que com qualquer pequena luz pulam atarantados dentro da canoa. No Pará, conforme escreve José Veríssimo, se dá o nome de pirakyrá, e com muita propriedade, à pesca com fachos, a que no rio Negro se chama tataityca: pesca a fogo; ou paié ityca: pesca do pajé, embora esta última seja antes a pescaria em que o peixe surpreendido a dormir nos baixios é fígado com a flecha ou o xapu. V. Paié ityca</p>				
pirá-iauara	pirayawara	<p>boto, peixe-cachorro, <i>Delphinus amazonicus</i>. O boto vermelho, de que se contam tantas histórias de namoros e seduções de moças, e que, apesar do respeito que lhe têm como feiticeiro (que à vontade se muda de boto em gente e de gente em boto), todavia o matam para tirar-lhe os olhos, os dentes e o vergalho, coisas todas a que atribuem virtudes extraordinárias, razão pela qual das três espécies é a mais perseguida. Note-se, pois, que se o nome de peixe-cachorro é a</p>			<p>amaã yepé piráyawara - vi um boto.</p>	

		tradução literal de pirá-iauara, todavia, com o nome de peixe-cachorro se costuma designar opirandira (lit.: peixe-morcego).				
pirá-iepeá	pirá yepiá	peixe-lenha, <i>Platystoma planiceps</i> , peixe de pele, de carnes fiapentas, amareladas, muito pouco estimadas.			aikue yepé pirá yepiá - tem peixe lenha.	
Pirá iandu	pirá yandú	peixe-aranha.			pirá- yandú - peixe aranha.	
pirá icica	pirá isika	grude de peixe			pirá isika - grude de peixe.	
pirá-iukyra-pora	piráĩ	peixe de salmoura			yawasemu piráĩ - achamos peixe salmorado.	
pirá-iyuá	pirá pepú	braço do peixe, barbatana			remununka pirá pepu - corte a barbatana de peixes.	
Pirá maia	pira manha	mãe-do-peixe, casta de Murena.			remaã pirá manha = veja a mae dos peixes	
pirá mbeiú	pirá meyu	peixe-beiju			pirá meyu - peixe beiju.	
pirá mena	pirá mena	peixe-marido, esturjão.			pirá mena - esturjão	
pirá metara	pirá yawé	casta de salmão			pirá yawé – espécie de salmão.	
pirá miuna	pirá tawá	dourado, um grosso peixe fluvial, pouco apreciado			kwá pirá tawá – esse peixe dourado	
pirá mutá	pirá mutá	Pirá bouton (?) [Piramutá, <i>Brachyplatystoma vaillanti</i>],			ixé ambaú pirá mutá- eu como pirá mutar.	
pirá mutaua	pirá pinaputawa.	Pequena casta de peixe; isca para peixe, piramutaba.			kuxui pirá pinaputawa- está aqui a isca para pegar peixe.	
pirá nambu	pirá imambu	Peixe-inambu, casta de peixe de pele.			inambu pirá - peixe – inambu.	

pirandirá	pirandira	Peixe-cachorro (lit. Peixe-morcego), casta de sardinha que deve o nome a duas fortíssimas presas, que sobressaem na mandíbula inferior.			yasú yasiki pirandira - vamos pescar peixe-cachorro.	
piranga	piranga	Vermelho.			áwa piranga - cabelo vermelho	
piranga	piranga	Ruivo.			kamixá piranga - camisa vermelha	
piranha	piranha	Tesoura.			yamununka piranha irumu - cortamos com tesoura	
piranha	piranha	Tesoura. O nome lhe foi dado evidentemente porque o indígena, que não possuía tesoura, se servia, para cortar, da dentuça da piranha, como ainda hoje em muitos casos se serve; peixe-dente, Serrasalmo.			yapinaitika piranha pirá - pescamos peixe piranha.	
piranha caiú	piranha akayú	Piranha-caju, piranha-vermelha.			piranha akayu sukwera santá – a carne d piranha - caju é duro.	
piranha mycura	piranha mikura	Piranha-mucura.			mikura piranha seé- piranha mucura é gostoso.	
piranha pinima	piranha pinima	Piranha-pintada.			aikue paranã upé pirãha pinima - no rio tem piranha pintado.	
piranha pixuna	piranha pixuna	Piranha-preta. Todas variedades de Serrasalmo, e são indubitavelmente os mais ferozes dos peixes amazônicos, munidos todos			yasiki piranha pixuna- pescamos piranha preta.	

		de uma dentuça forte e afiada que lhes permite atacar as peles mais duras. Felizmente, raramente atacam os animais que caem no rio, mas acodem ao sangue, e, desgraçado o homem ou o animal ferido que cair perto de um lugar freqüentado por piranhas; em poucos momentos pode ser reduzido a esqueleto. É às piranhas que se deve se muitos dos cadáveres de afogados não boiam, embora se ouçam acusar as piraíbas			
piranha uirá	Piranha wirá	ave-tesoura. Nome dado certamente por europeus, falando língua geral, a um dos mais lindos gaviões e a um voador de primeira ordem, favorecido nisso, como nota Goeldi, pela forma e proporção das asas com a cauda hirundiforme. <i>Nauclerus furcatus</i> . No Solimões o chamam tapera uirá-uasu: gavião das taperas. É um gavião exatamente; pela forma da cauda não pode ser confundido com nenhum outro quando voa, e que visto de perto, apesar da forma do bico, mais que com um gavião, se parece com uma andorinha, da qual,			amaã yepé piranha wirá - avistei ave tesoura.

		aliás, tem os costumes, vivendo como esta de insetos que apanha no voo.			
piranhayua	piranha íwa	piranhayua piranhaúba, árvore dos igapós e margem do rio, que, caindo riágua, como que endurece, ficando no âmago, e dura indefinidamente, tornando-se um perigo para a navegação do Amazonas e seus afluentes.			kwá piranha íwa santá – esta piranheira é dura.
pirantã	pirantá	correntoso, rápido, veloz, alentado.			pirantá uiku kua garapé - esse rio está corrente.
	pirantá, pirantã		Corda esticado, firme		rêpirantá yané tupasã-estique a nossa corda.
pirantain	pirantá	correntoso.			supi rupiara pirantá kuá paranã –este rio está muito corrente.
pirantãsua	piranta sawa	correnteza			pirantasawa resé waa kwá paranã ti yasika kutara – por causa da correnteza do rio não chegamos logo aqui.
pirantãuara	piranta wara	corrente			kwá paranã pirantá wara - esta água é sempre corrente.
pirá-oitypy, pirá-oetepé	Pirasemu	cardume, abundância de peixes no mesmo lugar, sem a ideia da emigração que traz consigo a piracema.	V. Pirasemu		
pirapará	pirá pará	casta de peixe fluvial.			pirá pará - peixe fluvial.
pirá-pepu	pirá pepú	barbatana (lit.: asa do peixe).			pirá pepú ti ambaú – não como babarana.

pirá péua	pirá pewa	peixe chato, peba;			kwá acará ypé pirá pewa – esse acará é um peixe chato.	
pirá pitinga pirapitinga,	pirapitinga	tambaqui branco, casta de peixe. Mais fino e delicado do que o próprio tambaqui, do qual tem a forma, mas geralmente menos apreciado, porque se afirma que sua carne é pouco saudável.	tambaqui branco, casta de peixe. Mais fino e delicado do que o próprio tambaqui, do qual tem a forma, mas geralmente menos apreciado, porque se afirma que sua carne é pouco saudável. Ou seja, sua carne é mais gordosa, por isso talvez se torna menos saudáveis.		yasú yamixiri pirapitinga - vamos assar pakú wasú.	
pirá pixama, pirá pitama	pirá xama	cambada de peixes, isto é, uns tantos peixes enfiados em um atilho, geralmente de cipó			remeẽ xará yepé pirá xama - dê-me uma cambada de peixe	
pirá-pora	puru pirá	piscoso, cheio de peixes.			pirá pawa kua igara - canoa cheio de peixe	
pirá pucu	pirá pukú	peixe-comprido, casta de enguia.			apinaitika pirá- puku - pesquei peixe cmprido.	
pirarara pirarara,	pirarara	peixe-arara, Phractocephalus. Bonito peixe de escama, poucoapreciado como comida, porque se lhe atribui a propriedade de trazer muitas das moléstias de pele a que são sujeitos os indígenas. Não sei o que haja de exato nestas acusações,			pirárara umukuna se pindá - peixe-arara engoliu meu anzol.	

		mas o que é certo é que a gordura da pirarara, assim como a sua carne moqueada é dada a comer aos papagaios, aos diversos Androglossa, para que mudem o verde em amarelo, e já vi algum exemplar completamente amarelo e outros muitos em via de se tornarem amarelos e manchados, da forma mais caprichosa.			
pirá-rauari	kufi	sardinha, Chaleeus nematurus (?)•			yasiki kufi pindá miri irumu - puxamos a sardinha com anzol pequenininho.
pirare, pirári	Pirari	aberto, franqueado, patenteado.			upirári isukena - ele abriu as portas.
piraresara	piraripiraisá sara pirari rupiara	abridor.			ariku upirari sara - tenho um abridor.
piraresaua	pirarisawa	abertura.			aikue yepé pirarisawa miri - tem uma pequena abertura.
pirare tendaua	pirari páwa	lugar aberto.			yupirarai pawa nhã tendá- o lugar é aberto.
pirareuara	pirariwara	abrinte			yupirarai wara uiku- está sempre aberto.
pirareuera	pirarewera	abrível.			yupirari wera waá te – abrível.
pirareyma	piraima	não aberto			pirari ima uikú - não aberto.
pirarucu	piraruku	peixe-urucu, peixe-vermelho, Sudis gigas. Um dos gigantes das águas			se tutira uyuká pirarukú - meu tio físgou um peixe urucú.

		amazônicas, a que se dá uma ativíssima caça para salgá-lo. A salga do pirarucu alimenta uma das melhores indústrias, tanto no Amazonas como no Solimões e em todos os lagos e canais que lhes acompanham o curso. Ainda há pouco tempo o produto do fabrico, na sua quase totalidade, era consumido entre o Pará e o Amazonas. Hoje, embora em pequena escala, já começou a sua exportação para o Sul do país. Quando bem preparado, o pirarucu salgado, e antes de adquirir o ranço que lhe dá facilmente a elevação da temperatura, especialmente se muito gordo, pode, ao dizer de todos, estar ao par do melhor bacalhau e fazer-lhe concorrência.				
pirarucu-caá	pirarucu kaá	erva-de-pirarucu, casta de Malvácea empregada na farmacopeia indígena, em emplastro, apenas pisada ou cozida, como emoliente nas nascidas e inchaços.				yariku pirarucu kaá - temos erva -de – pirarucu.
pirarucu cesá	pirarucu resá	olhos-de-pirarucu, casta de pimenta, uma espécie de murupi.				pirarucu resá wasu - grande olho -de- pirarucu.
pirá santá	pirá santá	peixe-pau, peixe-duro, casta de peixe de pele, Callichtys				pirá sãntá - peixe duro

pirá supιά	pirá rupiyá	ova de peixe.			agustari ambaú pirá rupiyá - gosto de comer ovas de peixe.	
pirá supιά iriru	pirá rupiyá riru	o ovário dos peixes			pira rupiya rirú - ovário dos peixes	
pirá typyaca	pirá tipiaka	peixe-tapioca, casta de peixe de carne branca e saborosa, muito abundante no alto rio Negro e no Uaupés			yapisika siiyá pirá tipiáka - pegamos muitos peixe-tapioca.	
piratyua piratuba,	pirá tiwa	pesqueiro, lugar de peixe. Nos tempos coloniais eram lugares reservados para pescar para mantimento das localidades e com especialidade dos estabelecimentos reais			yasu yaiku pirá tiwa kiti - estamos indo para lugar de peixes.	
pirá-uacu	pirá wasú	casta de peixe largo e achatado.			yambaú yaiku pira wasu - estamos comendo peixe grande.	
pirá uauá	pirá yawara	peixe-cão, da casta, que não se deve confundir com o piraiuara, como poderia fazê-lo crer o nome, porque este é um Delphinus, no entanto que o pirauauá é uma Carcharias.			kwá pirá yawara yawewa waá – este peixe é parecido com peixe cão.	
pirá ueué	pirá wewé	peixe-voador, do gênero Trigla, também da costa atlântica.			kwa rupi ti aikué pira wewé - por aqui não tem peixe-voador.	
pirauí, pirá aúí	pirá awí	peixe-agulha.			seé ambaú kua pira áwi - gosto de comer peixe agulha.	
pirayua	piraiwa	piraíba, Bagrus reticulatus. Peixe de pele que atinge grande desenvolvimento, um			se paya uyuká piraiwa-meu pai matou uma piraiba.	

		<p>dos maiores, senão o maior dos habitantes do rio-mar e seus afluentes, que sobe até grande distância da foz. Extremamente voraz, é acusado, quando lhe vem a jeito, de engolir crianças e até homens, se lhe atribuindo a causa de não boiarem muitos dos cadáveres de afogados, o que, a meu ver, deve ser posto a cargo das piranhas e candirus. Dessa acusação, e do fato de serem suas carnes pouco estimadas, como carnes de peixe de pele, se dá a etimologia do nome como proveniente de pirá e ayua, isto é, peixe ruim. Não é esta a etimologia que me deu como verdadeira um velho morador do rio Negro, que explicando-me que a piraíba é a mãe de todos os peixes, lhe fazia vir o nome de pirá eyua: isto é, o tronco, a origem dos peixes. Seja como for, se a carne das grandes piraibas é geralmente pouco apreciada, a.os filhotes não acontece outro tanto; especialmente no Pará, uma posta de piraíba nova é considerada um manjar delicado.</p>			
--	--	---	--	--	--

pire	nhasé	mais (termo comparativo).		Puranga pire indé suí: mais bonito do que tu. Xarecô maaitá ceífa ne suí pire: tenho mais riquezas do que tu	nhansé aité uyúka iyá - poi foi ele mesmo quem tirou a fruta.
pire, píri	píri	a, ao pé, perto de, para, verso.		. Xasó ne píri: vou para ti, ao pé de ti. Ouacemo cunhãmuçu i soca píri: achou a moça perto da casa dela. Repitá ce píri: fica ao pé de mim	asu se mãha píri - vou com a minha mãe.
pirepana	piripana	adquirido, comprado.			apiripana se pindá - comprei meu anzol.
pirepanasara	piripana sara	comprador.			upiripana sara usika iké - o comprador chegou aqui.
pirepanasaua	piripana sawa	compra, ato de comprar.			yapiriana sawa - ato de comprarmos.
pirepanatyua	piripana renda	lugar de compra			yasu mi yupiripana renda upe - vamos lá no lugar de compras.
pirepanauá	piripanawa	compra, o objeto comprado			kua yapirianawa ti uvaleri - esse que compramos não vale
pirepanauara	piripanawara	comprante.			piripana wara uwí muiri ara- ele compra farinha todos os dias.
pirepanauera	piripanawera	comprável, que compra facilmente e sem necessidade.			kwá míra piripana wera uwí - essa pessoa sempre compra farinha.
pirepanayma	piripana ima	não comprado			uwi ti ayupiripana – a farinha não foi comprado.

pirera	pirera	pele, casca; qualquer coisa que, natural ou artificialmente, serve para cobrir ou envolver; couro.			mirá pirera - casca de pau.	
pireraí	pirera miri	pele, casca, couro fino, pouco espesso.		Sútiro pireraí: pano fino, não encorpado.	mirá pirera miri - casquinha de pau.	
pirerapora	pirera pura	que é da pele, que está na pele.			mirá pirera pura - que da casca de pau	
pirerauara	pirerayara	que é da pele, pertence à pele.			pirera yara - que é da pele.	
pireté	piíri	muito mais.		Resaru, xamunhã cury pireté: espera, farei logo muito mais.	amunhã píri ne sui - faço mais que você.	
pire xinga	miri xinga	pouco mais.		Rexiare mira ocica ne ruake pire xinga: deixa que a gente chegue um pouco mais perto de ti.	rexari asika ne ruaki xinga- deixe eu chegar mais perto de você.	
píri	Mitima mirĩ	casta de junco, que cresce nos campos e lugares úmidos.	Píri		kwá mitima mirĩ uyukiari iwi iruru wá upé- este junco cresce na terra úmida.	
pirikita, perikita	pirikitu	periquito, nome genérico de Psitaculas, os pequenos papagaios de cauda truncada. Martius a dá como voz Manaus ou Baré, e pergunta se não será Tupi. Se não for tupi-nheengatu deve ser tupi-caraíba, e dela veio o perochetto italiano e o perroquet francês. No rio Negro, me parece poder asseverar que perikita é palavra corrente entre os que falam língua geral. Isso,			se rendira umukiriari uiku pirikitu - minha irmã esta criando um periquito.	us Marti

		<p>todavia, nada esclarece, porque, como é sabido, além de ter sido o rio Negro o foco das tribos Barés, Manaus, Banivas e afins, o baré é ainda hoje falado em muitos lugares. No Solimões, tenho perguntado mais de uma vez como se diz em língua geral periquito, e tenho ouvido responder: Así mesmo. Se insisto para que me repitam a palavra, repetem não periquito, mas sim pirikita. A diferença que há entre perikita e paracaí é que este nome é reservado às espécies maiores e aquele às menores.</p>				
pirín, piring	irusanga	arrepido, engelhado.				irusanga uikú iké - estaá frio aqui.
piringa	uriri	arrepio				uriri uiku - ele está arrepido
piringara	umurusanga sara	arrepidor				yawaite sara umurusanga sara yané píra – o medo faz a gente se arrepiar.
piringaua	irusanga waá	arrepimento				irusangawa asaã aiku - estou sentindo arrepimento.
piripi	piripi	casta de junco da terra firme, <i>Cyperus piperioca</i>	Piripíri. V. mitima miri.			
piripiri	taxí	casta de pequena formiga, que costuma fazer sua casa nas raízes do piripi				taxí usuú ixé - a formiga taxí me mordeu

piripiri-oca	piripiri rapú	casa de piripiri, a raiz do piripi, de um cheiro ativo muito característico, usado de preferência a outro qualquer pelas mulatas e caboclas do Pará e Amazonas, a que se atribuem propriedades afrodisíacas.			piripiri rapu nhaã pusanga – a raiz de piripiri é remédio.	
piriri1	nupá nupá	batido, espécie de ovos ou de outra coisa qualquer que se queira desmanchar ou levantar em espuma.		Repiriri ce supé cuá sapucaia supia: bate para mim este ovo de galinha.	re nupá nupá kwá sapukya rupiá- bate bate esse ovo de galinha.	
piriri	seringa nungara	Casta de seringueira.			pirirpi sera yepé seringa nungara – piripiri é uma espécie de seringueira.	
piririca	mupui	esmiuçado. V. Pererica e comp.			sukera yamupui yambau arama- a carne foi esmiuçado para comer.	
piriripaua	nupasawa	batimento para desmanchar ou levantar espuma.			renumpá kua mirá = bata esse pau	
piriripora	nupa waá	batente [que bate],			´kwá míra nupá waá kuru - esta pessoa ´o que bati o menino.	
piririsara	nupasara	batedor.			semanaha nupasara yandé - minha mãe sempre bati a gente.	
piririyua	nupasara rupiá	o que serve para bater			takapi yanupá rupiá tayasu - cacetador de porco do mato.	
piroca	piruka	pelado, depenado, descascado.			uwatá piruka - anda pelado.	
Piropapaua, pirocasaua	piruka pawa	depenamento, descascamento, pelamento			ta piruka pawa aé taite - despiram todo o coitado.	

Pirocasara	piruka sara	pelador, depenador, descascador.			piruka sara uyana - o pelador correu	
pirocawara	piruka wara	pelante, descascante, depenante.			piruka wara uwatá kua rupi - anda sempre pelado por aqui.	
pirocawera	piruka wera	pelável, depenável, descascável.			yupiruka werawaá kua - sempre depenável	
pirocayma	pirukaima	pirocayma não descascado, rude, não polido.			tí ta piruka se maniaka membeka - não descascaram minha mandioca mole.	
piron	pirãu	papas mais ou menos espessas de farinha de mandioca, preparadas para serem comidas com cozido ou guisado de peixe ou carne, e mais raramente com assado.			yambau pirãu - comemos papa.	
piropiroca	pirupiruka	esfolado, masturbado. Piroca e comp.			kwa kurumĩ upirupiruka uiku - esse menino esta esfolando.	
piropaua, pirusaua	pirupawa, piriú sáwa	piropaua, pirusaua pisadura.			kirimbawa upirusawa - pisou fortemente.	
piru	piru waá	pisado, calcado.			upiruwa sesé - pisou nele.	
pirupé	pira upé	ao corpo, no corpo (contração de pira: corpo e opé: em).			se píra upé - no meu corpo.	
pirupora	yupiru piru waá	repisado, cheio de pisaduras.			usika yupirupiru pawa - chegou cheio de pisaduras.	
pirusara	piru sara	pisador			awasemu upiru sara = encontrei o o que pisa.	
pirutyua	piru redáwa	pisadouro, onde se pisa			yasu pirú rendá kiti - vamos para o pisadouro.	

piruuá	piru wa	pisso.			sé ruka kwara pirú wa iwí suiwara- piso da minha casa é de barro	
piruara	´piru wara	pisante.			kwa uka kwara yupira wara - dentro de casa é pisante.	
piruera	piru wera	pisável.			yapiruwera raku ike - aqui sempre é pisável	
piruyma	piru íma, ti waá piru	não pisado.			piruíma uiku cua iwí - esse não não está pisado.	
pisá	yumunusuka	dividido, repartido, distribuído			asú amunusuka inde araã piterupi - vou dividir metade para você.	
pisaié	pituna pitérupi	meia-noite.		Pisaié catu: meia-noite em ponto	yasu yakiri pituna piterupi ramẽ - vamos dormir a meia noite.	
pisaiéua	pituna piterupi	da meia-noite em diante, depois da meia-noite.			pituna piterupi rende kiti yasu yapinaitika-meia noite em diante vamos pescar.	
pisain	perewapá	pisain encrespado, enrugado. V. Apixain e comp.		v. pixaĩ		
pisasara	munusuka sara	divisor, quem divide.			se manha kuri umununka sara - minha mãe é quem vai dividir	
pisasaua	Munusukawa	Divisão.			mununka sawa – divisão.	
pisatyua	Munusuka renda	divisório, lugar da divisão.			ike yamunnkasá renda - aqui no divisório.	
pisauá	munusuk awa	divisória, o que divide.			mununka sawa – divisória.	
pisauara	munusuka wara	dividente, que pertence à divisão			munusuka wara - dividente	

pisauera	pusawêra	divisível; pedaço, quinhão			mirá pusawêra - pedaço de madeira	
pisayma	munusuka ima	indiviso.			tupasã munusuka íma wa - corda indivisível.	
pitá	pita waá	ficado.			upitá waa kuera - que ficou.	
	pitá		ficar		resú repitá? - vais ficar?	
pitaiia	ukaiwa	queimoso, gosto queimoso			xupixá ukâi waá – a roça já está queimado.	
pitanga	pitanga	casta de fruta do mato			yasu yaú pitanga - vamos comer pitanga.	
pitasara	pitasara	ficador			aé upitásara iké - ele é o que fica aqui.	
pitasaú	pitawa	ficada.			yapita wa yepe viaji - só uma ficada.	
pitasoca	pitasuka	sustentado, aguentado, mantido. V. Soca e comp.			mirá pitasuka sara - madeira de apoio.	
pitauá	pitawwá	o que fica.			upitawa kuesé – o que ficou ontem.	
pitaua	wainambi	casta de bem-te-vi, Lanius sulfuratus.			wainambi mirĩ - beija flor pequeno.	
pitauara	pitawara	ficante.			kua aite se pitawa - essa minha ficante.	
pitauera	pitawera	ficável.			yawé yapita wera - assim ficávamos.	
pitayma	pitaima	não ficado.			pita íma- não ficavel	
pitera	pitera pawa	chupado.			laranja pitera pawa-a laranja foi chupado.	
pitrapaua	pitera pawa	chupada. É uma das formas com que os pajés curam em certos casos os doentes; chupando, lhes extraem do corpo as coisas mais heterogêneas, literalmente,			laranja pitera pawa-a laranja foi chupada.	

		cobras e lagartos, além de sapos, espinhos, arestas de peixe, pedaços de madeira, pedras e quantas coisas há e que, segundo afirmam, foram introduzidas no corpo dos doentes pela arte dos pajés inimigos. A cura é certa, se o pajé que chupa tem mais fôlego do que aquele que causou a doença. Se este tem mais fôlego, a cura é impossível. O pajé que tem menos iteraiasssssfôlego não pode opor-se de modo nenhum ao querer do que tem mais. Só pode haver luta, e esta é toda em dano do doente, entre dois pajés de fôlegos iguais.			
piterasara	piterasara	chupador.			aé upitera sara kua iwá - ele é o chupador da fruta.
pitera tendaua	pitera renda	lugar onde se chupa			yasu yapitera renda kiti - vamos para lugar onde se chupa
piterauara	pitera wara	Chupante			upitera wara uiku – sempre está chupando.
piterauera	pitera wera	Chupável			kwa yapitera waá - essa é chupável
piterayma	piteraima	não chupado			tí waá yupitera - não chupado.
pitinga1	puxí	grosseiro, rude, tosco (rio Negro).			míra puxi se ruayara - meu cunhado grosseiro

pitanga2	maxí	doença da pele, em que esta se cobre de manchas esbranquiçadas	v. maxí			
pitiú	wirapuka	casta de pequena tartaruga fluvial, pouco apreciada pelo cheiro especial que tresanda, de onde o nome que lhe dão no rio Negro. V. Cambéua; o cheiro especial que tresandam os corpos e especialmente os peixes.		O indígena afirma que o branco opitiú: cheira a peixe; o preto ocatinga: fede, e o tapuio osakena catu: cheira bem.	yasú yamixiri wirapúka - vamos assar irapuca.	
pitiuyma	pixeima	que não tem cheiro.			pixeima uwatá - anda sem cheiro.	
pitoma,	pituma	pitomba casta de fruta do mato, que dá em cachos; uma drupa de forma arredondada			yasú yaú pituma- vamos comer pitomba.	
pitua	pitua	mofino, covarde, fraco.			pitua retana indé - você é muito fraco	
pitupaua	pituwawaá	covardia, fraqueza.			tamukamē ta pituwa sá - mostraram sua fraqueza.	
pitupora	pituwasa	amofinante, acovardante, enfraquecente.			pituwasa uyukuá uiku- esta aparecendo a fraqueza.	
pituauera	pitua wera	amofinável, acovardável, enfraquecível.			uyumpitua wera tamaãrã - ele se acorvadava para verem.	
pituyma	sikié ima	não mofino, não covarde.			kwá kurimī ti waá sikié - esse menino não é covarde.	
pituma	pituna	cambada.			pituna rameē yasú yawata- vamos andar a noite.	
pituna	pituna	noite, e mais propriamente o tempo que corre entre o escurecer e a meia-noite			yasu yayuri pitura ramē - vamos voltar somente a noite.	

pituna iaué	pituna yawe	como se fora noite, como noite			pituna yawe amaã - enxergo como se fosse noite	
pituna ierame	kuaira pituna	quase noite			kuairātuã pituna arã yandé . falta pouco para anoitecer	
pitunapaua	pituna pawa	anoitecimento, trevas.			pituna pawa yamaã - vemos anoitecimento	
pituna-pora	pituna pura	que enchem a noite, noturnos			suuita pituna pura ita - animais noturnos	
pituna pucu	pituna pukú	noite comprida, noite longa; as horas que transcorrem entre a meia-noite e os primeiros sinais do dia.			iwasu usasá kua pituna puku - demora passar a noite.	
pituna ramé	pituna ramé	quando noite, à noite			pituna ramē uyawá - fugiu a noite.	
pituna rupi	pituna pukusá	durante a noite			pituna pukusaá ukiri - dormiu durante a noite toda.	
pitunasara	pitunasara	escurecedor, quem faz noite			pituna sara yara- dono da noite.	
pitunauara	pituna wara	escurecente.			kwa uka upé pituna wasu wara - aqui na casa sempre está sempre escuro.	
pituna uasu	pituna wasú	alta noite, noite escura.		Pituna uasu rupi: pela alta noite, pela noite adentro	pituna wasu uiku - está escuro.	
pitunayma	pitunaima	sem noite.			kuxiima paá ti re yamã pituna. diz que antigamente não existia a noite.	
piün	piyũ	casta de pequeno moscardo que chupa, e, onde chupa, deixa uma manchazinha de			piyũ tiwa - onde tem muito piün.	

		sangue coalhado. É uma das pragas menos suportáveis e que torna um suplício a estadia em certos lugares do Amazonas. Felizmente, além de ser limitada a área onde se encontra e não existir senão em certas determinadas épocas do ano, variáveis de localidade a localidade, vai diminuindo, até desaparecer perante o povoamento e concomitante saneamento das zonas que vão sendo ocupadas.				
piuí	piwi	casta de mutum que tem o ventre leonado claro, tanto no macho como na fêmea, sendo esta apenas um pouco maior do que aquele, Mitua mitu.				mitu uweweé uyasá paranã –o mutum vou atravessando o rio.
piuri	puri	casta de fruta do mato que amadurece entre abril e maio, consistente numa drupa alongada, contendo sementes envolvidas numa polpa comestível de sabor adocicado.				agustari aú puri yukisé – gosto de tomar suco de puri.
piuru	pisika waá kimbaua	arrebatado.				upisika aé kimbaua iyuwá rupi, ápe urasúana – ele pegou forte pelos braços e os levou. .
piurupaua	yusupi pawa	arrebatamento.				yusupi pawa - arrebatamento

piurupora	pisikawa	arrebatante			upisika urasuarama - pego-o para levar.
piurusara	pitasuka sara	arrebatador			aé upitasuka sara iyuwá resé - ele segura nos braços dele.
piuruera	pitasuka wera	arrebatável.			pirayawara upitasuka wera yané igara- o boto costuma segurar nossa canoa.
piuruyma	pitasuka ima	não arrebatado			ti upita suka uiku - não está segurando.
pixá	pixã waá	unhado, enfiado.			pixana upixã taí na – o gato aranhou a criança.
pixama	pixama	beliscão.			aé upixãma sumuãra - ele beliscou o companheiro.
pixame	pixama wa	beliscado			aé usemu pixãma pawa - ele saiu beliscado
pixamesara	pixama wera	beliscador			taína pixama wera - criança beliscador.
pixamesaua	pixama sawa	beliscamento			kua supi taina pixamasawa retana - essa criança sim é muito beliscão.
pixametaua	pixama rendá	beliscadouro, lugar do beliscão.			ike pixama renda - lugar de beliscão.
pixameuara	pixam wara	beliscante.			upixãwara uiku= ele é beliscante.
pixameuera	pixãwa	beliscável.			pixãwa - beliscável
pixameyma	pixã ima	não beliscável			pixãima - não beliscável .
pixana, uapixana	pixana	gato; o que unhou, ou unha.			ariku yepé pixana- tenho um gato.

pixaí	pixaĩ	encrespado. V. Apixaí e comp.			kua kurumĩ uriku áwa pixaĩ - o cabelo do menino é encrespado.	
Pixandu, pisandu, pisanduba	pixandú	casta de palmeira			kwá mirá pixandú – essapalmeira é pisanduba.	
pixasara	pixã sara	Unhador			pixana pixã sara – o gato unhador.	
pixasaua	pixã sawa	unhada.			urasú pixã sawa - levou uma unhada.	
pixauara	pixã wara	unhante			pixã wara uiku - está sempre unhado.	
pixauera	pixã wa	unhável			pixãwa kua iwá - essa fruta é unhavel.	
pixayma	pixã ima	não unhado.			pixã ima - não unhado	
pixé	pixé	mau cheiro, ou mesmo cheiro especial das carnes que começam a passar. Os trens de cozinha que não estão bem enxaguados são pixé.			mikura pixé a setuna - sinto cheiro de mucura.	
pixepora	puru pixé	mal cheirante			indé ipixe a setuna - estou sentindo voc~e com cheiro mal.	
pixerica	pixirika	casta de planta.			pixirika iyá – a fruta da pixerica.	
pixima		casta de árvore, de cuja fruta se extrai uma cor usada para tingir a roupa. Segundo a qualidade, há para tingir em preto, vermelho e arroxeadado.				
pixua	pixuwa	casta de planta usada como purgativa			pixuwa puranga puruka rupiara- pixuwa é bom para diarreia.	

pixuna	pixuna	preto, negro, especialmente da cor.			sé kamixá pixuna – minha camisa preta.	
Pixuna ierame	pixuna	amulatado, bruno			pixuna kua míra- esse homem preto.	
pixunapaua	pixuna pawa	negridão, negrume.			pixuna pawa kua iwikuara - esse buraco é todo preto (escuro).	
pixunapora	puru pixuna	enegrecente			puru pixuna kua ne kupé - sua costa está todo preto.	
pixunayma	tí waá pixuna	não preto			kua makira tiwá pixuna - essa rede não é preta.	
piyn	ikwara	furado			se sapatu ikuara uiku - me sapato esá furado.	
piyngara	mukwara sara	furador.			umukuara sá se makira uyawa wãna - o furador de minha rede já fugiu.	
piyngaua	mukuarawa	furadela.			mukuarawa - furadela	
pô	pú	mão; cinco, isto é, a conta dos cinco dedos.			saasi se pú – doi minhas mãos.	
poaia	puaya	nome dado a várias espécies de ervas de propriedades eméticas e purgativas, e especialmente à <i>Cephaelis ipecacuanha</i>			puaya amu mitima puranga waá puruka supé- poia é outra erva bom para diarreia.	
poampé	puãpé	unha da mão.			se puãpé puranga uiku - minhas unhas são bonitas.	
Poampé pungá	puãpé punga	unheiro da mão.			aé uriku puãpe punga ele tem unheira.	
poapora	pú kayuntu	mão esquerda, mão torta.			sé pú kanhuntu - minha mão esquerda	
Poapora-uara	pú apara	quem tem a mão torta, quem é esquerdo, faz com a esquerda o que			joaquimuriku ipú aápara - joaquim uriku ipú apara.	

		costumeiramente se faz com a direita.			
poasu	ta ruyari waá	respeitado, obedecido, atendido; mão grande.			anhuante aé taruyari waá - somente a ele o respeitam.
	pu wasú		mão grande		se pú wasú = minha grande mão.
poasuana	ruyari waá	o atendido, obedecido, respeitado.			ruyari waá- obedecido
poasupaua, poasusaua	ruyari	respeito, obediência, atenção			yaruyari yané paya itá – obedecemos os nossos pais.
poasupora	ruyari pawa.	respeitante, obedecente, atendente.			ruyari páwa- obedecente
poasuuera	ruyari wera	respeitável, atendível.			kwá tuyu ta ruyari wera waá- esse velho é respeitável
poasuyma	ti wá ruyari.	não respeitado, sem mão forte.			ti waá ta ruyari - não respeitado
poayma	pura ima	vazio, desprezado.			puraima amaã kua waturá – vejo que este aturá está vazio.
poaymapaua	ti marã	desprezo.			ti marã uvaleri - não vale pra nada.
poaymapora	ti marã pawa	desprezante.			ti marã pawa- desprezante.
poaymauera	ti marã wera.	desprezível.			ti marã wera ta putai aé- desprezavam ele.
poca	puka	aberto, roto, quebrado, arreventado. V. Mpuca e comp.			upuka pawa - tudo quebrado.
	yupirari		aberto		se rukena yupirari - minha porta abriu.
pocá	puká	riso. V. Pucá e comp.	v.pukaá		apuká aiku iké - estou rindo aqui.

pocatu	pú puranga	mão boa, mão direita.			puranga sé pu - minha mao é boa.	
Pocatupora	katusá sui	que está à direita, na mão direita.			aé upisika kisé ipú katusá upé- ele pega a faca com a mão direita.	
Pocatusaua	katusá suiwa	qualidade de estar à direita			uiku katusá sui - está do lado direiro.	
Pocatuuara	katusá wara	que é da mão direita			katusá wara te aé - ele é sempre da direita.	
Pocema	Nupá pu	bater palmas			yasu yanupá yané ipú ixupé - vamos bater palmas para ele.	
Pocicaua	pitasukasá	o bastão, o cabo ou asa de qualquer coisa.			mirá pitasukasá –o apoio do pau.	
Pocosó	Puú	colhido com a mão, alcançado. V. Só e comp.			yasu yapuú wasai - vamos colher açaí.	
Pocy-cy	Tipisi manha	mãe do sono, sonho.			inde supi tipusi manha - você é sonolenta.	
	kéerupi		sonho		se kéerupi né irumu - sonhei com você.	
Pocypaua	tipusí páwa	sonolência			tipusi pawa- sonolência.	
Pocypora	tipusimanha	dorminhoco, sonolento.	v. Tipusi manha			
Pocyron	pisiru	libertado, salvado.			tupana pisirú - deus me livre.	
Pocyrongara	pisirusá	salvador.			tupana se pisirú sara - deus é meu salvador.	
Pocyrongáua	pisirungawa	salvação.			pisirúngawa - salvação	
Pocysara	tipusiyara	adormecedor			usika tipusiyara - chegou o adormecedor.	
Pocytáua	tipusi renda	dormitório.			iké yakíri renda - aqui é dormitório	
Pocyuara	tipusiwara	dormente			tipusiwara - dormente	
Poén, poín	puẽ , puẽ	palpado, apalpado			puẽ-puẽ - apalpado	

Poéngara		apalpador			kurumi puê-puêsara = menino apalpador	
Poêngaua	puê , puê gawa	apalpamento			puê , puê gawa – apalpamento.	
Poética	musãgawa	acenado			amusãgawa ixupé - acenei para ele.	
porará	purará		sofrendo		upurará uiku perewa ripika - esta sofrendo por causa da ferida.	
poeticasara	musãgásara	acenedor.			aé kuri umusãgasara inde arã - ele vai ser o acenedor para você.	
poeticasaua	Musãgasawa	aceno.			amusãgasawa - eu aceno.	
poéticas ara	Musãgasara	acenante.			musãgasara - acenante	
poké	Pupekasa	poké embrulhado, abafado, coberto			repupekasa - seu embrulho.	
pokeca, mukeca	Pupeka	embrulho			pupeka - embrulho	
pokecasara	pupekasara	embrulhador.			serumuãra umpupekasara - embrulhador é meu companheiro.	
poirica	pu mukirika	cócegas feitas à mão. V. Kirica e comp.			mukirika sá ipú - cocegas na mão.	
poityca	pu kitika	coçado com a mão. V. Kityca e comp.			karãi sá pu irũ - coçado com a mão.	
poiã	mukaturusá	sustentado, mantenido, conservado.			mukaturusá puranga - o que conserva bem.	
poiangara	mukatusara	sustentador, mantenedor, conservador.			ixe amukaturusara kua igara – eu sou cuidador dessa canoa.	
poianga	mukaturusawa	sustentação, manutenção, conservação.			mukaturusawa iwí - conservação da terra.	

poiara	suanti pu irumu	aparado, recebido na mão.			re suanti ne pu irũ - apare com sua mão	
poiawau	yawáwa pu suí	fugido da mão. V. Iawau e comp.			uyawáwa se pu sui - fugiu da minha mão.	
poiayuca	ta mbeu waá sesé	submetido. V. lauyca e comp.			ta mbeu waá sesé – submetido.	
po-iepé	yepe pu yepé	seis, os cinco dedos da mão mais um.	seis		yepé pu yepé - seis.	
po-iepeuara	yepe pu yepesá	Sexto.	Sexto		yepé pu yepesá- sexto	
po-irundi	pú irundí	nove, os cinco dedos da mão mais quatro.	nove		yepe pú irundí – nove.	
po-irundiwara	pú irundiwara	nono.	Nono		yepé pú irundísá - nono	
poitá, poita	puita	a pedra que serve de ancorote à embarcação			se igara puita - poita da minha canoa.	
poité	ganãi	mentira, inverdade, falsidade.			ganãi - mentira	
poité manha	ganai wera	mentiroso.			inde supi ganãi wera - você sim é mentiroso.	
poité-munha	ganaikú	mentido.			inde reganãi reiku yandé - você está nos engando.	
poité-munhangara	ganai wera	mentidor			ganãi wera - mentiroso.	
poité-munhangaua	ganai uikú	mentira, o ato de mentir.			ganãi - ato de mentir.	
poité pora	ganai wera	mentiroso, por hábito.	v. ganai wera			
poiucá	yuká pu irumu	matar com a mão. V. Iucá e comp.			uyuká pirá ipu irum - matou o peixe com a mão.	
poiucuca	yúka pu irum	tirar com a mão. V. Iuucuca e comp.			uyuka ipu irũtu = tirou somente com as mãos	
pomana, pomane	pumana	fiado.			comprou fiado - upiripana pumana.	
pomanasara	pumana sara	fiador.			upiripana puamanasara iurum - comprou com fiador	

pomanasaua	pumana sawa	fição.			waimĩ umunhã pumanasawa - velha faz fição.
pomanataua	pumana renda	fiadouro.			ike yapumana renda - aqui é foadouro.
pomanauara	pumanawara	fiante.			pumanawara – fiante.
pomanauera	pumana wera	fiável			kwa tukú yupumana wera - o tucum é fiável.
pomanayma	pumana ima	não fiado.			ti ta pumana kua tuku - não fiaram o tucum
pombica	pumbika	torcido.			upumbika iyuwá - ele torce o braço.
pombicana	pumbikana	já torcido			Upumbikãna iyuwá- ele já torceu o braço.
pombicasara	pumbikasara	torcedor.			siiya upumbikasaraita - os torcedores são muitos.
pombicasaua	pumbika sawa	torcedura			pumbikasawa – torcedura.
pombicataua	pumbika renda	torcedouro.			yasu pumbikasa renda kiti - vamos ao torcedouro.
pombicauara	pumbika wara	torcente			pumbika waraa - torcente.
pombicauera	pumbika wera	torcível.			pumbika wera –torcível.
pombicayma	pumbika ima	não torcido.			umba ta pumbika kua se rupasã - não torceram a minha corda.
po-mocoín	pú mukuim	sete, os cinco dedos da mão mais dois	sete		yepé pu mukũim yawara- sete cachorros.
po-mocoín-uara	pú mucuim sá	sétimo.	sétimo		aé usika yepé pu mukũim sá upé – ele chegou em sétimo lugar.

pomunhã	pú munhã	feito a mão, manufaturado. V.Munhã e comp.			umunhã uiku ipu irumum- está fazendo a mão.	
pomunhana	pu munhana	manufaturado.			munhasá pu irumu - manufaturado.	
pó-musapire	pú musapiri	oito , os cinco dedos da mão mais três.	oito		ariku yepe pu musapiri apukutiá - tenho oito remos.	
po-musapire-uara	pú musapiri wara	oitavo	oitavo		yepe pu masipiri sá wara- oitavo.	
pongá, pungá	punga	inchaço, nascida.	v. punga.			
pooca	puúwa	colhido			puúwa - colhido.	
poocasara	puúsara	colhedor.			se manha upusawa – minha mãe é a acolhedora.	
poocasaua	puú sawa	colhimento.			yamunha puusara kuiiri - agora estamos no colhimento.	
poocauara	puúsa wara	colhente.			ya puusara wara - colhimento.	
poocauera	puúsa wera	colhível.			kwa iwá ya puusá wera - essa fruta é colhível	
poocayma	puú ima	não colhido.			tí yapuu kua iwá – não colhemos essa fruta	
popeteca	pú peteka	batido com a mão, dado palmadas. V. Peteca e comp.			pu peteka - batida com a mão.	
popicica	pisika waá pu irumu	pegado com a mão. V Picica e comp.			pisika wa pu irumu - pegado com a mão	
popoca	pú puka	acariciado, apalpado			pu puká - acariciado	
popocasara	upukasara	acariciador.	que gosta de rir.		upuká sara - que gosta de ri.	
popocasaua	upuka sawa	caricia.	sorridente .		upuká sawa - sorridente	
popocauara	pukasa wara	acariciante.			puka sá wara – acariciante.	

popocauera	upukasa wera	acariciável.	que gosta de sorrir.		upuká sá wera - que gosta de sorrir.	
popocayma	upukasa ima	não acariciado.	sem sorriso.		upukasa íma - sem sorriso.	
popooca	pu upuú wa	recolhido V Pooça e comp			pu upuu wa - colhido com a mão.	
popupeca	pú musikindá	mão fechada.			umusikindá ipu - fechou a mão.	
po pupesaua	pú pupekasa	luva; cobertura da mão.			pupekasá pu - luva	
popyca		subjugado. V. Pyca e comp	v.			
po-pytera	pú piterupi	palma da mão, meio da mão.			pu piterupi – no meio da mão.	
pora	teresemu	cheio. Quando serve de sufixo, conserva nas suas diversas acepções a ideia geral, isto é, indicando morador, habitante, enchente, enchido.		Ocapora: morador da casa. Caapora: habitante do mato. Pirá-pora: cheio de peixes, piscoso. Mira-pora: cheio de gente. Po pora: mão cheia. po-Racanga dedo da mão.	teresemu yaiku iké úka upé - estamos cheios aqui na casa.	
po-racangasu	pú dedú wasú	dedo grande da mão			pu dedú wasu - dedo grande da mão.	
po-racanga-mir!	pú dedú miri	dedo mínimo da mão.			pu dedú miri – dedo mínimo da mão.	
porandu	purandu	perguntado			puranduwa - perguntado.	
porandua	puranduwa	pergunta.			repurandu maã sera-pergunta qual é o nome dele.	
poranduara	purandú sawa	perguntante.			kunhã purandu sawa - a mulher perguntadora.	

poranduera	purandu wera	perguntável			kunhã purandu wera waá - a mulher que sempre pergunta.
porandu-pora	purandusa	perguntador.			kwá apigá purandusara – esse rapaz é o perguntador.
porandu-randu	pura purandusa	inquirido. V. Porandu e comp.			pura purandusa- que não para de perguntar .
porandu-yma	purandu ima	não perguntado.			kwá apiga ti waá upurandu – esse rapaz não pergunta.
porará	purará	suportado, padecido, sofrido.	v. purará		
poraracári	purarakai	martirizado, feito sofrer.			upurarakai aíta – ele faz sofrerem.
porarapaua	purarawa	padecimento			usaã purarawa - sentiu o padecimento.
porarapora	purarasa	padecente.			upurara wa uiku - esta padecente
porarasara	purarasara	quem faz padecer.			purara sara - quem faz padecer .
porarauera	purarawara	padecível.			upurara wara uiku - esta sempre padecendo
porarauera	purarawera	martirizado			umanu purara sápe – martiri.
poraracarisaua	purarakarisawa	martírio.			purarakari sawa – martirizado.
porarayma	puraraima	não padecido.			aé upurara ima - não padecido.
porarayua	purara iwa	raiz de sofrimento.			upurara iwa uri sá sui - raiz do sofrimento.
porayma	puraima	Vazio.			kua se kamuti ipuraima uiku- esse meu alambique esta vazio.

pore	kawera	bêbado.			kawera uiku - esle esta bêbado.	
poreceme	pu teresemu	a mão cheia			teresemu uiku sé pu - minha mão está cheia.	
porepi	pu sikuyá	porepi ganhado, pagado, recompensado			pu sikuyá – recompensa.	
porepisara	ganhari sara	ganhador			ganhari sara - ganhador	
porepisaua	sikuyara	pagamento, recompensa.			muraki rikuyara – pagamento de trabalho.	
porepiuá	urikuwa	ganho, lucro.			urikuwa - saldo.	
porepiuara	ganhai wara	ganhante, lucrante.			ganhai wara – lucrante.	
porepiuera	pagai wara	pagável, recompensável			pagaiwara – pagável.	
porepi-yma	pagaima	não pagado, não ganho			rikuyara íma - sem pagamento.	
poreputare	putai pawa	todo querido			puru putai - querido	
poreputaresara	putai pawa sara	prepotente			putai pawa sara - prepotente	
poreputaresaua	putai pawa sawa	prepotência.			putai pawa sawa - prepotência.	
poriasua	pirasuwa	pobre-diabo, miserável.			pirasua pa kua yawara - coitada desse cachorro.	
poro	purakai	enchido, observado, guardado.			yapurakai yaiku uwí = estamos enchendo farinha.	
poroca	pirai	desabrochado, aberto			yapirai yanerukena - abrimos nossa porta.	
porocasara	purakaisara	desabrochador.	Enchedor		purakaisara - enchedor	
porocasaua	purakaisawa	desabrochamento			purakaisawa - modo de encher.	
porocatyua	purakai renda	desabrochadouro	Lugar de encher		yapurakai renda - lugar de encher.	
porocaua	yupiraiwa	abertura.			yupiraiwa - abertura	

porocauara	purakaiwara	desabrochante			purakaiwara - sempre enchendo.	
porocauera	purakaiwera	desabrochável.			yapurakaiwera te - sempre enchemos	
porocayma	purakai ima	não aberto.			purakaiima- não enchido	
pororoca	Pururuka	arreventado. V. Poroca e comp.; o fenômeno que, em certas épocas do ano, de acordo com as marés, apresentam alguns dos nossos grandes rios da costa atlântica, especialmente o Amazonas, e que consiste no rápido levantar-se de uma a três ondas, que entram rio adentro com extrema violência, atroando e alagando com fúria irresistível as margens baixas, tudo levando adiante de si. A fúria da onda, que procede com uma extraordinária rapidez, dizem que chega a sentir-se até Óbidos. O fenômeno, ao que parece, é devido à forma com que os rios se lançam neste por uma espécie de degrau, a terra acabando ex abrupto, cortada a dique. É o que acontece com o nosso Amazonas, que, apesar dos milhões e milhões de metros cúbicos de matérias fluviais			pururuca kimrimbaya- a prororoca é forte.	

		que anualmente carrega e vão, parece, aterrar o golfo do México, se lança no mar por um enorme degrau, conservado limpo pelas correntes que laboram o fundo do mar, sobre as quais ele passa para lançar-se na corrente do golfo.				
poroá	murua	umbigo.			se murua - meu umbigo.	
poruã, poruãñ	puruã	emprenhado, enchido.			kuru umpuruã nhã kunhã muku - o rapaz engravidou aquela moça.	
porua	teresemu	cheia, prenhe.			teresemu kua igara mira ta irumu- a canoa está cheiro de gente.	
poruangara	umpuruãsa	emprenhador.			aite umpuruãsa kunhã - ele é o emprenhador da menina.	
poruangaua	puruãsawa	emprenhamento			puruãsawa – emprenhamento.	
poruca	mutirika	deslocado, desconjuntado.			yasu yamutirika- vamos deslocar.	
porucasara	mutirikasara	deslocador.			mutirikasara usikãna- já chegou o deslocador.	
porucasaua	mutirikawa	deslocamento.			yamunha mutirikasawa- fizemos o deslocamento.	
porucauara	mutirika wara	deslocante.			umutirika wara uiku - sempre está deslocando.	
porucauera	mutirika wera	deslocável.			yamutirika wera kua ukenu - essa porta é deslocavel.	

porucayma	mutirika ima	não deslocado.			kwá autirikaima – esta pedra não deslocavel.	
porumã	kukura	fruta comestível da cucura.			yasu yapuu kukura - vamos colher cucura	
porumãyua	kukura iwa	V. Cucura			yamunũka kukura íwa - cortamos a cucureira .	
porunguetá	purungita	conversado, tratado, discutido.			yapurungita yaiku - estamos conversando.	
porunguetasara	purungita sara	conversador.			kwá kariwa purungita sara – esse branco é conversador.	
porunguetatyua	purungitá renda	conversadouro.			kwá banku purungita renda upe - este banco é o lugar da conversa.	
porunguetaua	purungitawa	conversa.			ixé aputari purungita né irumu - eu quero conversar contigo.	
porunguetauara	purungita wara	conversante.			upurungita wara uiku kua tuyuwe - esse velho está sempre conversando	
porunguetauera	purungita wera	conversável			upurungita wera ne resé - ele sempre fala de você.	
porunguetayma	purungita ima	não conversado			tí wa yupurungita - o que não não conversamos.	
posaca	yuyuka	tirada a pulso, sacado a mão. V. Saca e comp.			uyuyuka ta sui – retirou-se deles.	
posoca	kuradá castanha irumu.	quitute feito de farinha-seca empastada com castanha, o fruto da Bertholetia excelsa, ligeiramente socada. Em alguns lugares a chamam			ixé agustari kurada castanha irumu – eu gosto de beiju feito com castanha.	

		pasoca, mas é engano. V. Pasoca; empastado				
posocapaua, posocasaua	pasuka páwa	empastamento.				
posocasara	meyu minhara sara	empastador.			meyu minhara sara-empastador	
posocatyua	meyu minha sara renda	Empastadouro.			meyu minha sara renda- empastadouro.	
posocauara	meyu munha wara	empastante.			meyu munha wara – empastante.	
posocayma	meyu munha ima	não empastado.			meyu munha ima - beiju não feito de castanha.	
potepi	marrekinha	marrequinha, Anas brasiliensis, muito comum em todo o Amazonas. Nos rios do interior, e especialmente nos lagos pouco habitados, chegam em bandos, anunciando a vazante, para retirar-se com a enchente, aumentados pelas novas crias.			mareku mirĩ - marrequinha.	
poti, poty	kamarãu	camarão, Palaemon e afins			yasu yapisika kamarãum - vamos pegar camarão.	
potikisé	kamarãu kisé	camarão-faca.			apisika yepé kamarãu kisé - peguei um camarão – faca.	
poti-pema	kamarãu pewa	camarão-chato			aipá kamarãum – pewa - tem muito camarão-chato	
potitinga	kamarãu murutinga	camarão-branco.			yambau kamarãum - murutinga - comemos camarão-branco.	

potiuara, potiguara	umbausá kamarãu	comedor de camarões.			kamarãu umbausara - comedor de camarão.	
poti-uasu	kamarãu wasú	camarão grande.			apisika kamarãu wasú - peguei um camarão grande.	
potiá, putiá	putiá	peito, estômago.			se putiá wasú - meu peito grande.	
potiauara	putia yara	que é do peito, que é do estômago.			kunhã sé putiá pura – mulher do meu peito.	
potirí	potirí	marrequinha, Nomonix dominicus. Não muito comum no interior do Amazonas, onde aparece esporadicamente em pequenos bandos é, pelo contrário, muito comum em muitos lugares do baixo Amazonas e no Pará, especialmente na ilha de Marajó, onde se vê de envolta com bandos de Potepi.			potiri yukisé seé retana- o caldo de marrequinha é gostoso.	
potó	putú.	casta de Forficula, que emite uma secreção, a qual, sem ferroada, ao contato da pele, produz uma irritação dolorosa e bastante incômoda, como de queimadura que não produz ampola, mas que dura algumas horas.			putu ukaruka ixé – o potó me mijou.	
potoca	maranduwa	coisa contada menos verdadeira, mentira, embora geralmente sem mau fim, ou			maranduwa usika - chegou conversa mentirosa.	

		mesmo sem grande fim, só para conversa.				
potupau	maranduwa, yukuntai	agastado, enfadado.			maranduwa yukuntai ripiká - enfadado	
potupaua	maranduwa, kuntaisawa	agastamento, enfado			kuntai sawa - agastamento.	
potupauara	maranduwa yukuntawara	agastante, enfadante			yukunta wara - enfadante.	
potupauera	maranduwa yukuntai wera	agastável, enfadável.			maranduwa. agastável, enfadável.	
potupausara	maranduwa, yukuntai wara	agastador			yukuntai wara . agastador.	
.potupautyua	maranduwa, yukuntai renda	agastadouro.			marãnduwa yukuntai renda -agastadouro.	
potupauyima	maranduwa, yukuntai ima	não agastado, não enfadado.			maranduwa yukuntai ima - não enfadado.	
Poty1	kamarãu	camarão.	v. kamarãu			
poty2	kitanga	o nó que se dá para armar a rede, e que é dado de modo a desatá-lo por um simples puxão, o que é de grande utilidade, especialmente quando se dorme ao relento			makíra kitanga. nó de rede	
potyrõn, potyrün	ayudari waá	ajudado			aé ta ayudari – ele foi ajudado.	
potyrongara	ayudariwara	ajudador.			aíte uwayudari sara kwá - é esse o ajudador	

potyrongaua	ayudarisawa	ajudamento			yamunha yayudarisawa - estamos fazendo ajudamento
poty-uuara, potiguara	kamarãu umbausá	comedor de camarões			kamarãu umbausá - comedor de camarão
potj	puú	colhido			upuú waisá – ele colheu o açáí.
pouasu	kayuntu	mão esquerda			kwá míra umpinima kayuntu suí - este escreve da esquerda.
pouasuuara	kayuntu kití	o esquerdo, que está à esquerda			urasú kayuntu kiti - levou para o lado esquerdo.
pô-uirupe, pô-uirpe	pú	a mão, o pulso.		Po ui- rupe renu ne suainhana-etá: sujeitas a pulso teus inimigos.	paka ipu - mão da paca.
pousara	puu sara	colhedor			puu sara kwa apigá – este homem é colhedor.
pousaua	puu sáwa	colhimento.			pupuu sáwa iwá - o colhimento da fruta.
poutyua	puu tiwa	colhedouro			yapuu sáwa tiwa - lugar de colheita.
pouuá	puú	colheita.			puú kinha- a colheita da pimenta.
pouera	puú wera	colhível.			a puuwera waá . o que é colhível.
pouyma	ti repuú	não colhido.			tí repuú reiku - você não está colhendo.
pu	pu	prefixo (equivalente a mu) que torna transitivo o verbo, usado por eufonia, nas formas que começam em mu ou mhu.		Mbure: jogar fora. Pumbure: feito jogar fora, expulsado. V. Mu.	Amuapú aiku - estou tocando
puamo	puamu	levantado, erguido, elevado, suspendido.			repuamu reyana arama - levante para correr.

puamosara	puamu sara	levantador.			umpuamu sara mirá usikaana - já chegou o levantador de pau.	
puamosaua	puamusawa	levantamento			aikwe umpua sawa mirá - tem levantamento de pau.	
puamotyua	puamu renda	levantadouro			iké yapuamu renda - aqui é levantadouro.	
puamouara	puamu wara	levantante.			umpuamu wara wa mirá - levantador de pau.	
puamouera	puamu wera	levantável			kwa yumpuamu wera wa te kua uka - essa cassa é levantável	
puamoyma	puamu ima	não levantado			tí rempuamu reiku - você não está levantando.	
puasape	páwa sá upé, pasapé	no fim.			peé upawasa upé - no fim do caminho	
puasapepaua	pawa as pawa	extremidade.			upáwasáupewa uiku - estava na extremidade	
puasapepora	pawa sara	último, o do fim			paraná upawa sara - no fim do rio.	
puasapeuara	pawa sa wara	ultimante, que faz o fim.			upawa sá upe aikue buya - no final tem cobra.	
pucá	puká	rindo, alegrado, jubilado			apuká aiku ne resé - estou rindo de você .	
puca	pirai	aberto. V. Mpuca e comp	v. Pirai			
pucápáua	puka pawa	riso, alegria, júbilo			ta puka pawa sesé - todos riram dele	
pucápóra	puká sá	ridente, alegrante, jubilante			aé pukusá manha uyana - ele é sorridente.	
pucására	puká sara	quem faz rir, alegrar, jubilar			kuru upukasara - riso de menino.	

pucá-tendaua	puká renda	lugar de riso, de alegria.			yapuka renda. nosso lugar de riso.	
pucáuéra	puká wera	que pode rir, alegrar-se, jubilar.			aé upuká wera yane irũ . ele ria conosco.	
pucayma	puká ima	não risonho, que não ri, jubila, se alegre			kwa míra puká ima - esse é sem sorriso.	
pucé	pusé	pesado.			ipusé retana kwa itá - essa pedra é muito pesado.	
pucépóra	pusewa	pesante.			ipusewa kuiiri nhã - deve ser pesado	
pucésáua	puse sawa	pesanteza.			pusewa- pesanteza.	
puceuá	puse wa, puse sá	peso			mata ne puse sá? Qual é seu peso?	
pucéuéra	puse wera	pesável.			yasã wa ipusésa . pesável.	
pucéyma	puseima	pucéyma não pesado, leve.			ipuseima kwa apukuitá - esse remo é leve.	
pucu	pukú	comprido, lento, vagaroso.			ipuku íwa - cabo comprido.	
pucuire, pucuári	pukuari	amarrado, atado, ligado.			ta pukwari uyenu - deixaram ele amarrado no chão.	
pucuaresara	pukuari sá	amarrador.			pukuari sá yauti- amarrador de jabuti.	
pucuaresaua	pukuari sawa	amarração			yumunhã yaiku pukuari sawa - estamos fazendo amarração.	
pucuire	yendawa	tendaua amarradouro.			pukuari sá renda - lugar de amarração.	
pucuireuara	pukuai sara	amarrante.			aé te upukuarisara kua - esse é amarrante	
pucuireuera	pukuai sawera	amarrável.			pukuai sawera - amarrável .	

pucuaire yma	pukuari ima	não amarrado, solto.			tí waá yupukuari - não amarrado.	
pucusara	puku sara	quem torna comprido, lento, vagaroso			umunhã pukusá enquanto fazia.	
pucusaua	puku sawa	comprimento, lentidão.			Ipuku sawa irumu uyenu - deitou em comprimento.	
pucutá, bucutá	bakutá	casta de árvore, aspídos-perma excelsum			bakuta íwa –árvore de bacutá.	
pucuyma	pukuima	não comprido, não lento			puku ima kwa tupasã - essa corda não é comprido.	
pué	yumunai	misturado, mesclado.			yumunai - mistura	
pué-mué	pui puiri	remexido, remesclado.			re puipuri yane rimiãra - remexa nossa comida.	
pué-mué-mueca	pumbika, uyupumbika	retorcido.			uyupumbika pa'ixirura. A calça dele está retorcida.	
pué-puéúra	pue puewera	a pessoa que tem o vício de ter as mãos perto das partes pudendas, que parece queira remexê-las continuamente			puêpuê wera kwá kunhatai. essa menina não para de remexer,	
pué-puíri	yumunani	misturado agitando. v. puíri e comp.			uyumunani pá yawasemu . encontramos todos misturados.	
puepora	munaisá	a mistura, o que é misturado.			yamunai sá rupiara - com que se mistura	
puera, puíra	puíwa	o que é pequeno, delgado; as contas de vidro que vieram substituir os caroços das frutas, os ossos e outras bugigangas com que os indígenas faziam seus			wasai puíwa miriwa - açai pequeno .	

		colares, tangas e mais enfeites				
puésára	munaissara	misturador				umunai sara kwa semu- meu irmão é o misturador.
puésáua	munaisawa	misturamento.				yamunai sawa upe yaiku . estamos no momento de mistura.
puétáua	munai renda	misturadouro.				ike yaiku munaisa renda upé. estamos aqui no misturadouro.
puéuára	munaiwara	misturante.				aé te umunãi wera wa yande arã. ela que sempre faz a mistura para nós.
puéuéra	munaiwera	misturável.				yamunai wera te kute kwa - estamos sempre misturando.
puéyma	munai ima	não misturado				yumunai.íma uiku kua - não mistura esta.
puí	puí	fino, delgado				puí retana sesá kwa tipiaka tinĩ - essa farinha de tapioca está muito fino.
puíana	puiwa	o que é fino.				puíwa inimbú ti puranga. A linha de costura que é fino não é bom.
puíeté	puíté	finíssimo				Kwá inimbú puíté. Esta linha de costura é finíssimo.
puinha	Simirera	fragmento, resto.				timbiu rimirera. resto de comida.
puí-pire	pui piri	mais fino.				Pui piri kwa pirá. mai fino a piaba.

puí-puí		adelgado.			pui-pui kwa parana. rio agitado.	
puíri	puíri	agitado, sacudido, dos líquidos em vasilha			pirantawa puiri. correnteza agitado;	
puirisara	puirisara	agitador.			pirantawa puirisá. correnteza agitador.	
puirisaua	puirisawa	agitação.			aé yepe puirisawa. ele é uma agitação.	
puirityua	puiri renda	agitadouro.			aikwe mame upuiri renda. tem lugar de agitação.	
puiriyama	puiri ima	não agitado			puíri íma kwa pusu. poço não é agitado.	
puísara	puí sara	adelgador.			puí sara. Adelgador.	
puísaua	uí sawa	adelgamento			puisate kwa pirá. Esse peixe é pequeno mesmo.	
Puí tendaua	pui rendawa	adelgador			aikue puiweraita renda, tem lugar dos pequenos.	
puiuara	puiwara	adelgante.			puiwara kua iwáita. fruta sempre pequenas.	
puíuera	puiwera	adelgável.			puiwera kua pindá. anzol pequeno.	
puíyama	puiima	não fino, não delgado			turusu kwa inimbú. é grosso essa linha.	
puíxinga	puixinga	finozinho, adelgadozinho			puixinga kwa pinaxã. finozinho essa linha.	
pumbure	mundusú	expulsado.		Opumbure remiri- có i suí: expulsa a mulher de si, divorcia. V. Mbure e comp.	ximiriku mundu usú. foi expulsado pela mulher.	
pumi	kataka	requebro, denguce.			akataka apurasí. requebro quando danço.	

pumipora	yupe pena	requebrado, dengoso			apigá yupepena. rapaz requebrado.	
punã	punã	casta de árvore só utilizada como lenha para fogo.			kwá mirá punã – esta árvore é boa para lenha.	
pungã	punga mirĩ, yatĩ mirĩ	nascida			yatĩ mirĩ usemu sé resé – nasceu uma nascida em mim.	
pungasaua	punga	inchaço.			punga se ranha. meu dente inchado;	
pupé	yumensá	envolvido, vestido.			kunhã yumensá. A mulher envolvida.	
pupeca	sikindá	fechado, tapado, encerrado			sikindá uiku uka, a casa esta fechada.	
pupecasara	pupeka sara	cobertor			ariku se pupeká. tenho cobertor.	
pupecasaua	pupekaswa	fechamento.			aé pupekasá iwá. ele faz fechamento das frutas.	
pupecauara	pupeka wara	fechante			aé pupekawara. ele é fechante.	
pupecayma	pupeka ima	não fechado			uka pupekaima. casa não fechado.	
pupésára	yumeẽ sara	envolvedor			apigá yumesara. homem envolvedor.	
pupésáua	yumeẽ sawa	envolvimento			yayumensá puranga tairumu. tivemos envolvimento bom.	
pupétyua	pupe renda	lugar de envolvimento			uka yume rendá. casa lugar de envolvimento.	
pupéua	yumeẽ wa	envoltório				
pupéuára	yumeẽ wara	envolvente.			yumewara kua kunha muku, a moça envolvente.	
pupéuéra	yumeẽ wera', yumé	envolvível.			yumewera kwa waimi. a velha é envolvível.	

pupéima	yumeẽ ima, yume	não envolvido.			umba yume mira irum. não se envolve com pessoas.	
pupunha	pupunha	fruta de uma palmeira largamente cultivada, muito oleosa e nutriente, que se come cozida. No Uaupés, onde se encontra em grande quantidade, fazem dela também uma bebida fermentada.			pupunha iwá puranga. pupunha é fruta bom.	
pupunha caisuma	pupunha yukisé	vinho de pupunha. Bebida fermentada feita com a fruta da pupunheira.			aú pupunha yukisé. tomei vinho de pupunha.	
pupunha yua	pupunha iwa	pupunheira, casta de palmeira muito cultivada, Guilielma speciosa e afins.			xukui pupunha iwa. olha aqui pé de pupunha.	
pupure	pupuri	fervido. No sentido próprio, é da água no fogo, mas o dizem também da água das cachoeiras que espuma, ricocheteada entre as pedras e os cachopos do leito			timbiu pupuri waá. comida fervido.	
pupurepaua	pupuri riwe	fervura.			timbiu yupiru pupúri. começou a fervura da comida.	
pupurepora	pupurisé	fervente.			timbiu pupurisé uiku. a comida está fervente.	
pupuretaua	pupuri renda	fervedouro			aikwe pupuri renda.tem lugar de cozinhar.	
pupureuera	pupuri wera	fervível.			pupuri wera pirá. peixe é fervível;	
pupureyma	pupúri íma	não fervido.			timbiu pupui íma. comida não fervido.	

puracare	purakari	carregado, arrumado, portado			muká purakari. arma carregado.	
puracaresara	purakarisara	portador, arrumador.			kuru purakarisá. garoto arrumador.	
puracaresaua	purakarisawa	carregamento, arrumação.			yamunha purakarisawa iwi. fizemos carregamento de terra.	
Puracare tendaua	purakári renda	carregadouro, arrumadouro.			yariku purakari rendá. temos lugar de carregar.	
puracareuara	purakári wara	carregante, arrumante.			muká purakari wara. arma carregante.	
puracareuera	purakári wera	carregável, arrumável.			purakári wera muká. a arma é carreavel.	
puracareyma	purakári ima	não carregado, não arrumado			umba apurakári uwí. não foi carregado a farinha.	
puracy	murasí	dança. As danças indígenas são cerimônias religiosas com que festejam as estações e as épocas que trazem a abundância, assim como os mais importantes acontecimentos da vida humana: imposição do nome, chegada à puberdade, casamento, comemoração dos mortos. O indígena, bom observador do costume dos antigos, de conformidade com a lei de Jurupari, deve celebrar a volta de cada lua cheia, fazendo com ela coincidir as festas comemorativas e propiciatórias. Nos afluentes			yariku yane murasí temos a nossa dança.	

		do alto rio Negro, assim como nos do médio Orenocoe nos do Japurá, os indígenas guardam ainda severamente a lei, como aliás tenho podido verificar eu mesmo. Onde o contato com a civilização já tolheu o cunho de obrigatoriedade aos antigos costumes, como em muitas partes do rio Negro, do Solimões e baixo Amazonas e do próprio Pará, as velhas danças cerimoniais se encontram inconscientemente substituídas pelas ladainhas, seguidas mde danças.				
puracy	purasi waá	puracy dançado.			nheengaisá tapurasi. A musica foi dançado.	
puracy iara	murasi yara	diretor da dança, diretor de sala, dono da festa. Nas danças indígenas o diretor da festa, que dirige as danças e vigia para que tudo proceda de conformidade com os velhos costumes tradicionais é, quando há, o filho mais velho do tuxaua ou do dono da maloca, onde a festa é dada; e, na falta, é pessoa designada por este e geralmente escolhida entre os parentes mais próximos. Ele se distingue dentre todos, não			murasi yara puranga. Diretor da dança é bom.	

		só por levar uns enfeites mais simples e especiais, mas porque empunha o murucu e abraça o escudo elegantemente trançado de cipó, o vaapi irerú pupeca, tampa do vaso do capi, de que se utilizará quando servir o capi. Como diretor da sala, dá o sinal do início e fim das danças, marca o momento em que as mulheres podem vir tomar parte nelas ou devem delas sair, dirige a distribuição das bebidas, determinando os moços que devem distribuir o caxiri, e serve ele mesmo o capi, que somente pode ser bebido pelos iniciados, com exclusão dos moços e das mulheres.				
rpuracy-oca	murasi ruka	casa da dança, sala da dança.				murasi ruka turusú. casa de dança grande.
puracy-sara	murasi yara	quem faz dançar, quem dá a festa.				waimi murasi yara. a velha é dona da festa.
puracy-pora	purasisá	dançarino.				apigá purasisá. homem dançarino.
puracy-tyua	murasi renda	lugar da dança				puranga murasi ruka. bonita casa de festa.
puracy-uára	purasi waita	festejante, dançante.				mira purasiwaitá. pessoas dançante.
puracy-yma	puarsi íma	não dançado.				nheengaisá purasi ima. música não dançado.

puracy-yua	murasí yara	o festejado, aquele a quem é dedicada a festa			aeté murasi yara. ele é o estejado.	
purain	pirasua	necessitado, carecido, precisado			kwa míra pirasuwa. essa pessoa é necessitado.	
puráíngara	putari	carecedor, quem necessita, precisa.			míra putari suka arã. gente precisa da casa.	
puráíngaua	pirasuwawaa	necessidade, precisão.			mira usasá pirasuwa. gente passa necessidade.	
puraké poraquê	puraki	tremelga, <i>Gymnotus electricus</i> . Peixe-elétrico, do feitio de uma em guia, que quando é tocado dá uma descarga elétrica capaz de aturdir e até derribar um homem, embora a sua força dependa, está claro, do tamanho do animal, e precise, para produzir todo o efeito de que é capaz, que este seja excitado quando perfeitamente descansado, porque a sua energia elétrica se esgota com as sucessivas descargas, e o animal não readquire todo o seu vigor senão depois de muito descanso. O poraquê se encontra em quase todos os rios e lagos do vale do Amazonas, embora pareça preferir as águas correntes e profundas, os canais pedregosos e o remanso das cachoeiras. O choque é				

		voluntário; não é suficiente o simples contato. O animal bem nutrido e descansado pode ser tocado impunemente, sem se receber choque; se já acostumado, não se move. Para receber a descarga precisa que o animal se mova, parecendo que é com o movimento que esta se produz. A carne do poraquê não é muito estimada como comida, e é cheia de espinhas longas e flexíveis, muito características.				
puraké cuara	puraki kuara	buraco dos poraquês				akwe puraki kwara garapape. tem buraco de poraquê no porto.
puraké-tyua	puraki tiwa	terra dos poraquês.				aikwe puraki tiwa garapé rupi. lugar d poraquês é na agua.
puraké-yua poraqueíba,	Puraki iwa	Puraqueiba guayanensis, árvore que cresce de preferência nos lugares rochosos, à margem do rio, e dá uma excelente madeira para construções civis				kaápe aikwe puraki iwa. no mato tem pé de puraqueiba.
puraky	Puraki, muraki	trabalhado, lido, trabalho.				Uyí muraki ara. Hoje é dia de trabalho.
purakysara	puraki sara	trabalhador.				ixé purakisara. sou trabalhador.
purakysaua	puraki sawa	trabalho, lida				yariku turusu murakí, temos muito trabalho.

puraky tendaua	puraki renda	lugar de trabalho			Kupixá, muraki renda. Roça, é lugar de trabalho.	
purakyuara	purakiwara	trabalhante.			tuyu purakiwara uiku. velho sempre está sempre trabalhando.	
purakyuera	purakiwera	trabalhável.			purakiwera kua waimi. a velha trabalhável.	
purakyyima	puraki ima	não trabalhado.			míra puraki ima. O homem que não trabalha.	
puraky-ymasaua	ara umasá	vadiagem.			míra ara umasá. gente vadio.	
puranga	puranga	bonito, belo			kurumi puranga. garoto bonito.	
puranga-eté	puranga retana	muito belo, bonítissimo.			kunhã puranga retana. mulher belíssima.	
puranga-pire	Puranga piri	mais bonito, mais belo.			indé purangapiri. você é mais bonito.	
puranga-pora	Puranga wasú	bonitão, cheio de boniteza.			kunhã puranga. mulher bonita.	
purangasara	Puranga sara	quem faz, torna bonito.			apigá umpuranga sára. homem maquiador.	
purangasaua	Puranga sawa	boniteza, beleza.			kunhã purangasawa. mulher muito bonita.	
purangatyua	Puranga renda	lugar de boniteza, de beleza.			uka tayumpurāga renda. casa de beleza.	
purangaua	Purangawa	o belo, o bonito, purangaba			iwá puranga. fruta bonito.	
purangayma	puxuwera.	não belo, sem boniteza.			míra puxuera. gente feio.	
purare	purará	suportado, aguentado, sofrido.			yapurará muraki upe. o trabalho foi sofrido.	

purarepora	purarasá	suportante, aguentante, sofrente.			aikwe siya purarasá. tem muita gente sofrente.	
puraresara	purarasara	suportador, aguentador, sofredor.			aikue mira purarasara. tem gente sofredor.	
puraresaua	purarasawa	sofrimento, aguentação.			yasasá purarasá rupí. passamos pelo sofrimento.	
poraretyua	purarasá renda	lugar onde se sofre, suporta, aguenta.			aikwe purarasa renda. tem lugar de sofrimento.	
porareuara	purarawara	sofrente, suportante, aguentante.			tuyu purara wara uiku. velho é sofrente.	
porareuera	purarawera	sofrível, suportável, aguentável.			purarawera irusâga. o frio é sofrível.	
purareyma	puraraima	não sofrido, não suportado			puraraima kua kunhã. a mulher no sofre.	
purauaca	parawaka	escolhido, preferido.			kuru taparawaka. menino foi escolhido.	
purauacasara	parawa sara	escolhedor.			kunhã parawakasára. mulher esolhedora.	
purauacasaua	parawaka sawa	escolhimento.			tamunha parawakasá kwesé. fizeram esolhimento ontem.	
purauacataua	parawaka renda	escolhedouro			aikwe mame parawaka renda. tem escolhedouro.	
purauacauara	parawaka wara	escolhente			waimi parawaka wara. velha escolhente.	
purauacauera	parawakawera	escolhível.			kwa umem parawakawera. este é o escolhível.	
purauacayma	parawakaima	não escolhido.			parawakaima kua taina. a criança não foi escolhido.	

purauki	puraki	trabalhado (usado em alguns lugares em vez de Puraki). V. Puraky e comp.			ixé apuraki. eu trabalho.	
pure	púri	pulado, saltado			tapuri apekatu. Eles pulam longe.	
purepora	pú puri	pulante.			aite upuri púriwa ike. ele é pulante daqui.	
puresara	purisara	pulador.			ariku purisara yande arã. temos nosso pulador.	
puresaua	purisawa	pulação.			taína tapurisawa. as crianças pularam muito,	
puretyua	puri renda	lugar do salto.			aikue puri renda. tem lugar do salto.	
pereuá	púri	pulo.			pixana upuri. o gato deu um pulo.	
pureuara	puriwara	pulável.			bula upuriwara. abola é pulavel.	
pureyma	puri ima	não pulado.			yauti umba upuri. jabuti não pula.	
puriasu	pirasua	pobre, desgraçado, desditoso			indé yepé pirusuwa. voe é desgraçado.	
puriasuera	pirasua retana	muito pobre, muito desgraçado, muito desditoso.			mira pirusuwa retana. gente muito pobre.	
puriasusaua	pirasusawa	puriasusaua desgraça, desdita.			mendasara usasá pirususá. família passa pela desgraça.	
puru	purú	emprestado, ornado, enfeitado			repuru ixé aram né igara. empressta sua canoa.	
puruã	purúã	embaraçada, prenhe. V. Poruã e comp.			kwa muká puraaima. arma está descarregada.	
puruara	puru wara	morador do Purus.			purus wara ixé. sou morador de purus.	

puruca	puraima	descarregado, tirado do lugar.				
purucasara	puruka sara	descarregador.			apigá uykasa ipura. homem descarregador.	
purucasaua	purukaima sawa	descarregamento.			tayukasa ipura uyi ara. teve descarregamento hoje.	
purucauara	puruka wara	descarregante			purakaiwara uiku mukawa. arma sempre descarregada.	
purucauera	purakai wera	descarregávvvel			purakaiwera muká. arma descarregavel.	
purucayma	purakaima	não descarregado			muká pukaima. espigarda descarregada.	
puru-puru	puru-puru	doença da pele, foveiro. É doença muito comum entre os indígenas. A pele se mancha ora em branco ora em preto, e muitas vezes os lugares assim manchados se tornam escamosos e até chaguentos. Parece ser degenerescência do pigmento subcutâneo, devida ao abuso das comidas de peixe, especialmente dos peixes de pele. É doença contagiosa e que se transmite facilmente por contato. Dizem que se transmite também por meio da comida ou da bebida, misturando a qualquer destas um pouco de raspagem da pele atacada pela doença, devendo notar-se que, para			yawaité puru puru. perigoso doença de pele .	

		algumas tribos, o ser foveiro é sinal de distinção, e as manchas são consideradas como as imagens das estrelas, com que são assinalados os escolhidos pelo Sol.				
pururé	pururé	enxó, ferro para cavar canoas. O pururé, que por estes rios afora tenho ainda encontrado em uso, é um pequeno machado de pedra, montado em cabo feito de um galho de pau, naturalmente curvo em ângulo mais ou menos reto, para assim dar melhor jeito para escavar o fundo da canoa. O trabalho do pururé, como o do machado de pedra, é auxiliar o trabalho do fogo, desbastando a camada de madeira carbonizada, para aplicar outra vez o fogo e obter outra camada para desbastar, repetindo a operação quantas vezes for necessário, até obter a espessura conveniente. A habilidade de quem se serve do pururé está, pois, antes em guiar e regular o fogo do que no manejo do instrumento, e é admirável como isso se faz rápida e			se pururé pisasú. minha enxada nova.	

		regularmente, tanto que, muitas vezes, mesmo depois de obtida uma enxó de ferro, continuam a servir-se do fogo.				
purusara	purusara	emprestador, ornamentador.			kwa míra purusara. essa pessoa emprestador.	
purusaua	purusawa	empréstimo, ornamentação			amunha purusá. fiz empréstimo.	
purutí	andurinya wasú	andorinhão.			remã andurinha wasú. olha andorinhao.	
purutyua	purú renda	lugar de empréstimo, de ornamentação.			iké aikue puru renda. aqui tem lugar de empréstimo.	
puruuara	puru wara	emprestante, ornante.			puruwara maãitá. está sempre emprestando.	
puruuera	puru wera	ornável			tuyu puruwera. o velho sempre empresta.	
puruyma	puruíma	não ornado, não emprestado.			aé puruíma muká. ele não empresta arma.	
pusá	pisá	rede para pescar. A rede que tenho encontrado usada no alto Uaupés, além de ser diferente pelo fio empregado, difere pela malha. Nas pequenas redes, de que se servem para pescar nos poços em tempo de seca, a malha é solta e formada pela simples torção do fio, torção que apresenta suficiente resistência para impedir a saída do peixe. Nas maiores, as malhas são feitas por meio de nós, mas estes são	Feito com tucum ou....		puranga se pisá. bonito rede de pesca.	

		simples. O fio, pelo contrário, em todas elas é muito pouco torcido, e frouxo, e isto, dizem, para impedir que as malhas sejam facilmente cortadas pelos dentes das piranhas				
pusaityca	pisaitika	pescado de rede, lançado a rede. V. Ityca e comp.	Ato ou efeito de pegar o peixe com pisá		pinaitikawa makira upe. pescado de rede.	
pusaitycasara	pisaitika sara	pescador de rede.	Aquele que pegar peixe, Poti com pisá		puranga pinaitikasara. bom pescador.	
pusanga	pusanga	remédio, medicina, feitiço que serve para livrar do efeito de outro feitiço. A doença para o indígena não é um fato natural, é sempre o produto de uma vontade contrária e maléfica, e, se algumas vezes é produzida pelas mães das coisas más, na maior parte das vezes é o produto do querer de algum pajé inimigo, que enfeitiçou o doente, e a pusanga então é para desfazer o efeito deste. Para as doenças produzidas pelas mães das coisas más, por via de regra, não há pusanga.			akua siya pusanga. conheço muitos remédios.	
pusanguara, pusanguera	umpusãgasá	médico.	aquele(a) que dá os remédios, não exclusivamente o médico.		serumuara umpusangasá. meu colega e médico.	

pusanü	puranga waá, mais ima, tia waá imasí	curado, cura.			masiwera puranganwa. doente curado.	
pusanungara	payé	curandeiro, médico			aé payé. ele é curandeiro.	
pusanungaua	pusanga tá	medicação.			aikue pusangaita iké. tem medicação aqui.	
putare	putaiwa	querido, desejado, pretendido, amado.		Ixé xasó putare né irumo: eu quero ir contigo. Xaputare maá catu iepé cunhã nhun, catu arama xaputare aé: desejaria somente uma mulher para melhor querê-la. Ma reputare pire?: que queres mais?	kwa raté putaiwa. esse que quero.	
putaresara	putarisara	quem quer, quem deseja, quem pretende.			kwa apigá putarisara aé. esse rapaz quem a quer.	
putaresaua	putarisawa	vontade, desejo, pretensão.			putai sawa kua kunha. quer muito a menina.	
putareuara	putariwara	pretendente, querente, desejante.			putariwara pinaitika. quer sempre pinaitika.	
putareuera	putariwera	desejável, pretendível.			putari wera waté aé. ele sempre desejado.	
putareyma	putari ima	não querido, não desejado.			putari ima kua apigá. homem não desejado.	
Putareyua	putari iwa	força da vontade, firme querer			putari wa kua muraki. quis mesmo trabalho	
putumuiú	mira wasú	potumuju, um dos gigantes da floresta, casta de Lecythidea			kuxima aikue mira wasú. antes havia gigantes.	
putiá	putia	peito; com especialidade, o do homem. O da mulher é		Putiá puíra: colares que ornem o peito do	sasí se putiá. doi meu peito	

		chamado de preferência camby. mamas.		homem, contas do peito		
puty	kiyasá	sujado.				ainta mukiyasá iké. foi sujado aqui.
putyana	kiyá	sujo				kuya kiyá. caneco sujo.
putyra	putira	flor				putira purnga retana. flor mito bonito.
putyra cautira iwaá	putira kaá	folhas da flor				puranga putira rawa. bonito as folhas da flor.
putyra ierisaua	putira iwa	haste da flor.				remã putira iwa. veja o pé da flor.
putyra ipora miritá		pistilos e estames; as coisas pequenas que enchem a flor.				putira pura irita puranga. as que enchem a flor são bonotas.
putyra kindaua mirí	putira pura miritá	botão.				aikue putira pura mirita. tem botão da flor
putyra ompuca	putira pukasá	abrir da flor, a flor abre.				kwema putira pukassá. de manha a flor se abre.
Putyra raua	putira rawa	pétalas.				putira rawa suikiri. pétalas de flor verde.
putyra rendaua mirí	putira rendawa	botão				
putyra sakena	putira sakuena	flor cheirosa, cheiro da flor				xukui putira sakuena. está aqui flor cheirosa.
putyra tyua, putyra tendaua	putira tiwa	jardim.				aikue puranga putira tiwa. tem bonito jardim.
putyrü, potyru	wayuri	auxílio, ajuda, concurso dos vizinhos para ajudar o vizinho em algum trabalho, especialmente com referência à roça. É como no Solimões e Pará chamam o que no rio Negro chamam Aiury	auxílio, ajuda para ajudar o vizinho em algum trabalho, especialmente com referência à roça. É como no Solimões e Pará . Atualmente chamam no rio Negro de wayurí.			yumunha wayuri tuyu supé. ajudamos o velho.

			Depois do wayuri sempre tem a bebida de feita de cará, cana de açúcar ou mandioca mesmo (o caxiri) e e ainda feita a dança do mawaku para confraternizar			
putypaua	kiyáwa	sujamento.			aikue kiyawa iká. feito sujameto aqui.	
putysara	kiyásara	sujador.			miraita mukiyasara. gente sujador.	
putytyua	kiyasá renda	monturo, lugar de sujo.			akiue kiyasá renda. tem lugar de sujeira.	
putyuera	kiya wera	sujante, sujável.			kiya wera kua paranã. e´sujavel o rio.	
putyyma	kiyaima	não sujo.			kiyaima kua íí. agua não sujo.	
puú	puú	colhido. V. Pou e comp.			tapuú iwá. a fruta colhido.	
puuasú	puwasú	espesso, grosso (dos líquidos).			puwasu íí rusanga. grosso gelo.	
puusu	Pusá	honrado, engrandecido, respeitado.			apigá pusuwa. homem respeitado.	
puusupaua	pusu pawa	honraria, respeito.			uriku pusu. tem respeito.	
puusupora	pususá	cheio de honrarias, muito respeitado			aé uriku turusu pususá. ele é muito respeitado.	
puusurana	pusú rana	falsa honraria			apiga pusu rana. homem de falsa honraria.	
puususara	pususara	respeitador, honrador, engrandecedor			aé yepé mira pususara. ele é uma pessoa respeitador.	

puusuaa	pusuwa	honra, respeito			aé uriku usu. ela tem respeito.	
puusuuara	pusú wara	respeitante, honrante.			kunhatai pusuwara uiku. a menina sempre respeita.	
puusuuera	pusú wera	respeitável, honrável.			pusuwera kuxima aé. ele respeitava antes.	
puusuyma	pusú ima	não honrado, não respeitado			pusuima kua apigá. homem não respeitado.	
Puxi	puxi, puxi	feio, mau, ruim.		Mira puxi: gente má, gente feia.	mira puxí. gente ruim.	
puxiana	puxiwa	feio mesmo, ruim mesmo, mau mesmo.			se manha pixi wa. minha mae ruim mesmo.	
puxieté	uxi reté, puxi retana	feíssimo, muito mau, muito ruim			mira puxi retana. gente muito ruim.	
puxirana	puxirana	falso feio, falso mau			mira rana. gente feio.	
puxisaua	puxisawa	fealdade, maldade, ruindade			aé umunha puxisawa. ela fez maldade.	
puxiuera	puxi wera	o que é feio, ruim, mau.			mira puxiwera. gente ruim.	
puxiyima	puxi ima	não feio, não ruim, não mau.			ixé puxi íma. não sou ruim.	
puxixinga	puxi xinga	um pouco feio, um pouco mau			se paya puxi xinga. meu pai é pouco feio.	
puxyri, poxuri puxiri,	puxiri	Fava tonca. Fruto de uma Nectandra, de perfume muito delicado e qualidades sedativas, assim como o chá das folhas.			puxiri ae pusanga. fava é remedio;	
py	pí	pé, haste, suporte.			mirá rupitá. toco de pau.	
Py apara	pí apara	pé torto, pé esquerdo.			kurupira pi apara. sasí pé torto.	

Py ayru	piarú	defendido.			ainta piaru aé. ele foi defendido.	
pyayrusara	piarusara	defensor.			aé piarusawa. ele é defensor.	
pyayrusaua	piarusawa	defensa				
pyca	pirú	pisado, calcado, premido.			tapiru sawiyá. rato foi pisado.	
pycasara	pirusara	pisador, calcador, premedor.			tapira pirusara. boi pisador.	
pycasaua	pirusawa	pisamento, calcamento, pressão..			pirusawa iwí. feito calcamentto.	
Py catu	pí katusawa	pé direito.			pi kayuwa puranga. pé direito bonito.	
pycatyua	pirú renda	pisadouro, calcadouro			aikue pirurendawa uka upé. tem calcadouro em casa.	
pycauara	pirú wara	pisante, calcante, premente			piruwara pitimaita. estão sempre pisando as plantas.	
pycauera	pirú wera	pisável, calcável, premível			piruwera kua mitima. é pisavel a planta.	
pycayma	Pirú ima	não pisado, não calcado, não premido.			piru íma iwí. O chão não foi pisado.	
pycerun	pitásuka	defendido.			tapitasuka aé. ele foi defendido.	
pycerungara	pitasukasara	defensor.			aé pitásuka sara. ele é defensor.	
pycerungaua	pitasukawa	defesa			umunha pitasukasá imurakí. fez defesa do trabalho.	
pycuá	samburá	pequeno paneiro, em que o pescador ou o caçador leva os petrechos de uso. No Pará dizem Picuá os trens de casa,			apurakai se samburá. enchi meu paneiro.	

		e é corrente ouvir-se dizer: Mudou-se com todos os seus picuás; mas, como muito bem nota José Veríssimo, na Revista Amazônica, já com sentido mudado				
py-cupé	pí putiá	espinhaço do pé, peito do pé.				pi putiá sasí. o peito do pé doi.
py-icieí	pí umanu	pé dormente.				umanu se pí. meu pé está dormente.
py-ityca	yapí ipí irumu	jogado com o pé, lançado com o pé. V. Ityca e comp.				peteka usu ipi irumu. foi jogado com o pé.
pynoá, pynhoá	pi	artelho	tornozelo			
pypeteca	pi peteka	batido com o pé, dado pontapé.				upeteka sumuara. deu pontapé no colega.
pypetecasaua	pí petekasá	pontapé.				umeem petekasá sesé. deu ponta pé nele,
pypara	pí rangá	rastro, pegada, cheio de pé		Xasó ne paia pypora rupi: vou no rastro de teu pai		amaã pí rangá. vi rastro do pé.
py-pupeca	pí pupeka sara	calçado.				ariku pí pupeka sara. tenho calçado.
py-pupecasara	píí pupeka sara	sapateiro.				aeté pi pupeka sara. ele mesmo o sapateiro.
py-pupecasara oca	pí pupecasara ruka	sapataria.				puranga pi pupekasa ruka. A casa da sapataria é bonita .
pypyca	pupekasa pi rese	calçado aos pés. V. Pyca e comp				kuru upupekasá uiku pi rese. garoto esta caalçado aos pés.
pypytera	pí piterupi	planta do pé, meio do pé.				sasí pí piterupi. doi o meio do pé.
pyra	píra	sarna, doença da pele.				yawara uriku píra. cachorro tem sarna.

py racanga	pí rakanga	dedo do pé.			ariku pí rakangaita. tenho dedo dos pés.	
py racanga mirí	pí rakanga mirí	dedo pequeno do pé.			puranga pi rakanga miri. bonito dedinho do pe.	
py racangasu	pí rakanga wasú	dedo grande do pé			sasí pí rakanga wasu. doi dedão do pé.	
py-rangaua	pí rangawa	pegada, sinal dos pés.		Sumépy- rangauaeté opitá Itapoã itá opé: as pegadas de Sumé ficaram nas pedras de Itapoã	pí rangawa iwikui resé. sinal do pé na praia.	
pyrasu	pirasú	mendigado, mendigo			aé yepé pirasú. ele é mendigo.	
pyrasua	pirasuwa	mendicidade.			kunhatai usasá pirasuwa. garotinha vive na mendicidade.	
pyrasu-pora	pirasusá	mendicante.			apigá pirasusá. homem mendigante.	
pyrasuera	pirauwera	desgraçado, tinhoso.			pirasu wera kwa nimba. esse animal é tinhoso.	
pyrasuí	pirasuí	pobrezinho.			pixana pirasuwa miri. gato pobrezinho.	
pyra-uasú	pira wasú	sarna grande, fogo-selvagem			aé uriku píra wasú. ele tem sarna grande.	
pyra-uera	pira wera	sarnento			yawara píra wera. cachorro sarnento.	
py-rendaua	pí rendawa	degrau, lugar do pé.			uka uriku pí renda. a casa tem degraus.	
pyrikitín	rim	rim			paka uriku rim. paca tem rins.	
pyrupitá	takãu	calcanhar.			takãu punga. calcanhar inxado.	
pyrupitauara	takãu yara	que é ou pertence ao calcanhar.			takãu kawera. osso do calcanhar.	

pysá	munuka ruda	postejado.	Verbo. cortar em postas postejar o peixe para a moqueca		aé unuka ruda pirá . ele cortou postajado o peixe.	
pysasu	pisasú	novo			se igara pisasú . minha canoa é novo.	
pysasua	pisasuwa	o novo.			umbuesara pisasú wa. O novo professor chegou.	
pysasuara	pisasu wara	renovante, inovante			ta mupisasu wara ta tupauku. estão sempre renovando a igreja deles.	
pysasupora	pisasusá	pysasupora renovado, feito novo			pisasúwa kwa igara. canoa renovada.	
pysaca	apisika, pisika	aceito, recebido, retrocedido. V. Saca e comp			apisika murakí. aceito o trabalho.	
pysasusara	pisasusara	renovador			aeté pisasusara. ele é renovador.	
pysasusaua	pisasusawa	novidade, renovação.			tamunha pisasuwa uka. fizeram renovação da casa.	
pysasuyma	pisasuima	não novo			papera pisasuima. caderno velho.	
pysauera	umburi	posta			aita umbuir ape. foi posta alí.	
pytera, mytera	piterupi	meio, centro.			mirá upuã piterupi. pau fincado no centro.	
pytera-pora	piterra pura	pytera-pora que está no meio, do meio.			mirá piterupi pura. a vara do centro.	
pytera-tyua	piterupi renda	lugar do centro, do meio.			iké kuri piterupi. aqui vai ser o centro.	
pytera-yma	piterupi ima	sem centro, sem meio.			uka piterupi ima. casa sem meio.	
pyterupé	piterra rupi	pelo meio, no meio			upena piterupi mirá. pau quebrou no meio.	

piti, pytin	sereuwa	degustado, saboreado, lambido			ta sereu timbiú. a comida foi lambido.	
pytinga	seé	saboroso, esquisito de gosto, delicado como comida.			timbiu seé. comida saborosa.	
pytingara	usásá seé	degustador, saboreador			aé yepe usásá seé. ele é saboerador.	
pytingaua	seésawa	degustação, lambedouro, saboreamento.			apigá usá sesé sawa. rapaz lambedouro.	
pytucemo	peyú	respiração, bafo, sopro.			peyu tatá resé. deu sopro no fogo.	
pytucemouara	peyu sara	respirante, bafejante, soprante.			tuyu peyu sara. velho soprante.	
pytucemoyma	peyusa ima	sem respiro, sem sopro, sem bafo.			taína peyusa ima. criança sem sopro.	
pytumun	ayudari	auxiliado, ajudado			tayudai aé. foi ajudado.	
pytumungara	ayudai sara	auxiliador, ajudador.			kuru ayudaisá. garoto ajudador.	
pytumungaua	ayudaiwa	auxílio, ajuda			ayudaiwa ixupé. demos ajuda a ele.	
pytuu	pituú	descansado.			apigá upituú. homem descansado.	
pytuusara	pitu sara	descansador.			aikue mame apitusara. tem lugar de descanso.	
pytuusaua	pitu sawa	descanso			aiku pitusawa upé. estou no descanso.	
pytyma	pituima	fumo, tabaco.			ariku siya pitima. tenho muito tabaco.	
pytymacuí	pitima kuréra	rapé, pó de tabaco.			reriku pitima kurera? tem pó de tabaco?	
pytymacuí ireru	pitima rirú	caixa de rapé.			iruru pitima rirú. molhou caixa de tabaco.	
pytymantã	pitima mamasá	molho de tabaco			amunha pitima mamasá. fiz molho de tabaco.	

pytyma oca	pitima ruka	tabacaria.			iké pitima ruka. aqui é casa de tabaco.	
pytymatyua	pitima tiwa	tabacal.			ariku pitima tiwa. tenho tabacal.	
pytymaú	fumaiwa	fumado.			ta fumaiwa pitima. cigarro fumado.	
pytymauó	kaximbu	boquilha, cachimbo.			kaximbu turusu. cachimbo grande.	
pytymausara	fumai sara	pytymausara fumador.			tuyu fumai sara. velho fumador.	
pytymausaua	fumaisawa	pytymausaua fumada, cachimbada.			tuyu fumai sawa. velho fumou muito	
pyxí	musásá uliu	untado.	objeto que está revestido com manteiga. Que está lambuzado, gorduroso.		musásá uliu –passou óleo no motor.	
pyxípora	musasá uliu pawa	untante, untado.			musásá uliu pawa muturu resé – passou o óleo em todo motor.	
pyxísara	musasa uliu sara	untador.			musasa uliu sara muturu resé - passador de óleo no motor	
pyxísaua	musasa uliu sawa	ato de untar.			musasa uliu sawa –ato de untar.	
pyxíua	musasá uliu	unto.			musasá uliu - unto	
Pyxíuera	musasá ukiu wera	untável			musasá ukiu wera – untável.	
pyxíyma	tí waá musasá uliu.	não untado.			tí waá musasá uliu – o que não passa óleo.	
R		prefixo pronominal da segunda pessoa, substitui s, c et, precedendo a vogal, com a qual começam as palavras que o admitem. É prefixo da				

		segunda e terceira pessoa nos nomes de coisas inanimadas e que não admitem t				
raca, saca, aca	aka	ponta, corno; afinado, adelgado, extremo, saído, tirado.				Suasú áka. chifre de veado
racanga, sacanga	rakanga	saído, ramo (de árvore), braço, afluente (de rio).		Mirá racanga: galho de pau. Paranã racanga: braço do rio, afluente.		mirá racanga: galho de pau. paraná racanga: braço do rio, afluente.
racapira, sacapira	racapira, sacapira.	ponta, fim, extremidade.				mirá rakapíra upéna–a ponta da árvore quebrou.
raciúá, tacuá, tacuá	rakwá	pentelho, os pelos que crescem em volta das partes genitais, e com especialidade da mulher e das fêmeas em geral	Pelos pubianos que crescem em volta da parte íntimas da mulher e homem.			apigá rakwá. o pentelho do homem.
racuena	vagi	vagem, síliqua				fejãí vagi – a vagem do feijão.
racunha, sacunha, tacunha	rapiá, sapiá, rakunha, sakunha	partes genitais do macho; o membro	saco escrotal do homem e de animais			Tapira rakunha – o escroto do boi.
raíca, saíca	raika, saíka	nervo, o que é flexível ao mesmo tempo que é resistente, saíca.				umunuka isáika – ele cotrou o nervoso dele.
	raíka, saíka		Coisa que é duro para arrebentar			saíka kwá xipu –este cipó é saíca, difícil de arrebentar.
rain, raên	umbaá	ainda.		Inti rain: não ainda. Xamaa putare rain má catu pire: quero ainda ver o que é melhor		Umbaá asú ne píri - Ainda não fui com você
rainha, sainha, tainha	taína	criança, caroço.				Taína uyaxú – a criança chora.

raiera, taiera	rayera, tayera	filha, do homem e com referência ao pai (Rio Negro).			Sé rayera sera yasí – o nome da minha filha é Lua. Tayera usika uyí – a filha dele chegou hoje.	
raisu, raixu	sugra	sogra, com referência ao genro			Sé sugra puranga sikusá - a minha sogra é boa.	
ramé	rameẽ	quando, ao tempo em que. Aditado ao indicativo presente, lhe dá uma significação muito próxima à do nosso imperfeito, sendo em muitos casos empregado em lugar de iepé. Aditado aos outros tempos, é em muitos lugares usado de preferência a ipu para formar o condicional.			ta usika remẽ kurí yasú - quando eles chegarem partiremos (iremos).	
raméára	ára sarusáwa	dia marcado			usika uikú saárusá waá ára . está chegando o dia marcado.	
raméyma	ára rameẽ íma	sem dia, sem tempo fixo.			mairamẽ ta kurí usu usika iké? Ára íma usika arama - quando é que ele vai chegar aqui? sem dia para chegar.	
ramunha, tamunha, samunha	ramunha	Avô terra			se ramunha usú upinaitika meu avô foi pescar.	
ramunhatyua	ramunha ta retama	terra dos avôs			se anama itá tasú taikú ramunha ta retama kití . meus parentes estão indo para a terra dos avôs.	

ramunhayma	ramunhaima	Sem avôs			kwa taina itá, ramunha ima ta uikú. essas crianças estão sem avôs
ramunhayua	ramunhaaiwa	sufixo com a significação de espúrio, adulterado, falso, não verdadeiro, imitado.			kwa seramunha umaã puxuera. esse meu avô enxerga ruim
rana	rãna	figura, tempo, hora, medida.		Timborana: falso timbó. Canarana: falsa cana.	kwá apukuitá mirá rana suiwara. esse remo é de madeira falsa
rangaua, sangaua	rangá, rangawa	dente		Mira rangaua: figura de gente, retrato. Ara rangaua: figura do dia, relógio. Pana rangaua: medida do pano. Embaú rangaua: hora de comer.	amaã aiku se rangá waruwá upé. estou vendo (olhando) meu reflexo (imagem) no espelho.
ranha, sanha, tanha	ranha	dente .		Sanha pusa- nün era: dentista. Ranha saci: dor de dente.	aé sasí uikú i ranha ele está com dor de dente.
ranhasú	ranha íma	sem dentes.			kwa waimí uikú ranha ima . essa velha está sem dentes
ranhayma	ranha rupitá	raiz do dente.			usemu uikú ranha rupitá. esta saíndo a raiz do dente.
ranhayua	ranha -yuwá	ranhen, ranhé todavia, ainda			kunhantañ usú umunha iranha yuwá - menina vai fazer canal de dente
ranhen, ranhé	ranhé	rapaá, paá dizem, parece, contam			kwa apigá iranhé uikú - esse rapaz esta com pressa.
rapaá, paá	rapeé, rapé 1	rapé, sapé caminho, estrada, rua, via, vereda			yasú kupixá rapé rupi - vamos pelo caminho da roça.

rapé, sapé	rapeé, rapé 2			Cuatá uatá arapucu ramé mairi rapé ru- pi: andava o dia inteiro pelas ruas da cidade	aité kwa yané rapé - esse é o nosso caminho.
rapé-iara	peé yara	dono do caminho, guia.			kwa tuyu aé peé yara - esse velho é dono do caminho.
Rapé -yara	peé wara	que é do caminho, que enche o caminho.			kwá mirá yané rapeé wara essa madeira é do caminho
rapé-pora	peé upé	que está no caminho, que vai nele.			se paya uikú yané rapeé upé - meu pai está no caminho.
rapé-yma	peé íma	sem caminho.			kwá kurumí usú kaá kití peé ima. esse menino foi para mata sem caminho.
rapíá, sapiá, tapiá	rapíá	escrotos, testículos.			aité kwá pusanga sera waá mikura rapíá íwa. - esse remédio é da planta de nome testículo de mucura.
rapisara, rapixara	rapixá	próximo, homônimo.			kwá pá apigá kunhawara, ne rapixá - esse homem é mulherengo, igual você.
rapixaua	rapixawa	homonímia.			kwá apigá(wa) aé ne rapixá - este homem é seu xará.
rapu, sapu	rapú	raiz			- maniaka rapú. raiz da mandioca. - kwá mirá rapú santá retana. este de pua raiz é muito duro

rapupéma, sapupéma	rapu pewa	raiz chata; as raízes de certas árvores, como as samaumeiras, que se formam em volta do tronco em forma de tábuas, que se enterram.			mirá rapu pewa. pau de raiz chato.	
rapupora	rapu yara, rapu pura	que está, que é da raiz, que é bem enraizado, que tem muitas raízes.			asú re ayuka yepé pusanga rapupúra waá - vou buscar remédio extraído de raiz	
rapuuara	rapu wára	que tem ou mete raízes.			Rapú wara – que tem raiz.	
rapuyma	rapu íma, sapui íma	sem raiz.			kwá mitima se manha urui waá xarama ae rapuíma - essa semente que minha me trouxe é sem raiz.	
	rasú	transportado, carregado, conduzido.			makití resú re rasú kwa iwá? - para onde vais levar essa fruta?	
rasó	rasú sá	transporte, carregamento			makitã kwá urasúsá yane mainta? - onde está o transporte que vai levar nossas coisas?	
rasopaua	rasú páwa	o que é transportado			Se manha urasú páwa imaniaka ita igara kití - minha mãe levou todas as mandiocas dela para a canoa.	
rasopora	rasú pura	transportador			asú ramé kuri tawa kití aputari kuri yepe rasúpura quando for para são Gabriel vou querer um transportador.	

rasosara	rasú sara	lugar do transporte, que serve para a condução			semu, asuré asikai yepé rasúsara yandé arama. meu irmão, vou procurar condutor para nós
rasotaua	rasú tewa	conduzível, transportável.			semu, aikué yepe manungá rasútewa yarasú arama amú uka kití - irmão, tem um objeto condizível para levarmos à outra casa.
rasouera	rasú wera				Ixé a rasúwera se rimira kunha supé eu sempre levo minha caça para as mulheres
rasoyma	rasú íma waá	não transportado, não conduzido			semu urikú imainta rasú íma wa nhã igara upé - meu irmão tem produtos não transportados naquela canoa.
ratepu, satepu	ruwá	face, maçã do rosto.			kwá sé ruá supí puranga retana - esse meu rosto sim, é muito bonito.
ratipi, satipi	ratipi	bochecha			aité nhã kunhatai urikú iratipí piranga pá aquela menina tem bochecha toda vermelha.
ratyua, satyua	ratiwa	Sogro			asuré ambué se ratiwa upinaitika ainda vou ensinar o meu sogro a pescar.
raua, sauá, taua	rawa, awa, sawa	pelo, cabelo, pena.			aikué kunhaitá ipukú waitá ta awa tem

					mulheres que tem cabelos compridos.	
rayra	raíra, rayera	filho, filha com referência ao pai.			kwa se raíra kunhawara retana asúi kwa se rayera amurupi té - esse meu filho e muito mulherengo e essa minha filha é diferente	
rayranungara	rairanungara	como filho, enteado (do homem).			kwá apigá urikú irairanungara nhã kunha irumu este homem tem um enteado com aquela mulher	
rayrarangaua	raira rangá	em figura de filho, afilhado (do homem).			kwá kurumĩ se raira rangá - esse menino é meu afilhado	
rayra remericó	raíra rimiriku	mulher do filho, nora, com referência ao sogro.			se raíra rimiriku usú uikú kupixa kití iyamú itá irumu - a mulher do meu filho esta indo para roça com as suas irmãs.	
	re	Prefixo pronominal da segunda pessoa do singular dos verbos.		Re-putáre: Queres. Recicáre: Procura. Rerasó: Carregas	Reputari – queres	
re	tiãwera	Cadáver.			nhaã tendawa upé usika yepé tiãwera - naquele sítio chegou um cadáver	
reauera	arã	para, por, a.			asú amecẽ ixupé arã kuá manungá - vou dar a ele este obejeto	
recé	resé, sesé	fronteiro		Xapurakí ne recé: trabalho para ti. Cunhã	tá umbeu ta iku yumbesara resé wara -	

				oiumbeú i recé: a mulher se dirige a ele.	estão falanado sobre as aulas	
	rikuára				tapira rikwara ânus ânus do boi.	
receuara	reséwara	tido, havido, possuído			né reséwara panhé suú ita tayawawa por causa de você todos os animais fugiram	
recô	ti mã urikú	oprimido.			ti mã urikú . oprimido	
recô ayua	ti mã urikú aiwa	opressão			ti mã urikú aiwa – opressão.	
recô-ayua-paua	uminhã sara ti mã ariku	opressor.			uminhã sara ti mã ariku . o opressor	
recô-ayua-pora	resuãna	vá embora.			resuãna kuá tetama sui - vá embora desse lugar	
recoín	rikusáyara	possuidor.			aité kuá tendawa urikú iyara este sitio tem dono	
recosara	rikusara, sikusara		Costume		ne rikusara té nhã é seu contume isso	
recosaua	riku sawa, sikusawa	possessão, posse, o que há, o que se tem.		Ixé xamunhã co recosaua rupi: eu faço conforme minhas posses.	umunhã manungá u rikuáwa rupi ele faz algo do jeito dele/a	
recotaua	riku reendawa	lugar onde se tem			aé uikú rikusaupé pirá ele vive onde se tem peixe	
recouara	riku wera	tenente, quem tem			aé supi urikúwera apukuitá ele sim sempre tem remo	
recouera	riku kwera	que pode ser tido.			Se paya urikúkuera akuá yepé mukawa meu pai pode ter tido uma espingarda	
recoyma	rikuíma, ti waá urikú	que não tem.			aé ti urikú uikú kupixá . ele não está tendo roça	

recué	sikwera	vivido, vivo.	vivido, vivo.		se ramunha sikwé uikú se retama upé - meu avô esta vivo na minha comunidade
recuiara	rikuyara	troca, escambo, o que é dado em troca, que é dado em pagamento.		Munhã recuiara: dar em troca, fazer pagamento	Semu umeẽ yepe pirá, nhã tapira rukwera rikuyara . meu irmão deu um peixe em pagamento pela carne de anta.
	rikuyara sara	trocador.			rikuyara sara – trocador.
recuiarasara	rikuyara sára	trocante.			aité nhã rikuyari sara, yepé kariwa - esse trocante é branco.
recuiarauara recuiarauera	rikuyara waá	trocável.			manungara rikuáyari waa - objeto trocavel.
recuiarayma	rikuyara ima waá	sem troca, sem preço			kwa se maã ita rikuyara ima waita - esses meus objetos são sem troca.
reía, ceía	réya, síya	muito, quantidade.			tayasú síya – muitos porcos.
rembau, ce-rembau xerimbabo;	rimbawa	o que é criado em domesticidade, a cria da casa.		Mira ceia: gente muita. Ara ceía rupi: por muitos dias	kwa se rimbawa, akuti membira - esse meu xerimbabo, é filhote de cutia
remberaua, cembesaua, tembesaua	Riniwá	bigode.			kwa apigá urikú iriniwa turusú retana - esse homem tem bigode muito grande
rembyua, cembyua, tembyua	rimbiwa	margem, orla, lado, beira.			paranã rimbiwa rupintu kuri yasú yapinaitika- vamos pescar pela beira do rio.

remiareru, cemiareru, temiareru	rimiarirú	neto, tanto com referência à avó como ao avô.			se rimiarirú usú uikú bara kití umunhã enfermagem. meu neto/minha neta está indo à Manaus fazer/cursar enfermagem.	
remirera, cemirera	rimirera	resto, resíduo, sobejo, apara.			kariwa ita tayapi timbiu rimirera ukara kití - os brancos jogam restos de comida para fora	
remiricô, cemiricô	rimiriku	mulher casada			Se rimiriku puranga retana . minha mulher é muita bonita.	
remiricô-arama	rimiriku arã	prometida			aité nhaã kunhã apigá rimirikuárã wa paá - dizem que essa mulher é para ser esposa daquele rapaz.	
remiricô-cuera	rimiriku kuera	que foi casada, viúva			aité nhaã kunhã muku se rimiku kwera. aquela moça é minha ex mulher.	
remiricô putaua	apigá mendasara	rapaz casadouro; comida de mulher.			kwá apigá menda sara . este homem é casadouro.	
remicorana	ruka pura, úka pura	caseira.			kwa kurumĩ ukapura retana. esse menino é muito caseiro	
remiricoyma	rimiriku íma	sem mulher, solteiro			apigá wasú rimiriku íma. homenzarrão sem mulher.	
remitema	mitima mirĩ	hortaliça.			mitima mirĩ tá – plantas pequenas.	

	urteláu	hortelão			urtelã ráwa. folha de hortelã.	
remitema-sara	mitimasá	cultivação de horta			Ixé yepe apigá yutimasawa. sou homem plantador/cultivador	
rcmitema-saua	miitima sawa	horta.			yasú iwitera kití yamaã yané mitimasá. vamos para a serra ver a nossa plantação	
remitema-tyua	rinipiá	joelho.			kwesé asú anupá petekasá, ápe ta peteka se rinipiá. ontem fui jogar bola, aí chutaram o meu joelho.	
remitiá, cemitíá	putai waá	ordem, vontade manifestada.		Inti xamunhã cuao me remutara: não posso fazer a tua vontade	Ixé ti asú amunhã maã reputai waá. não vou fazer a sua vontade	
rendaua, tendaua, cendaua	renda (wa)	lugar, sítio, posição. Serve de sufixo de lugar com taua e tyua. O emprego de qualquer deles é uma questão de uso ou hábito local, não há regra			kwa akayú upa ramé yasú kuri yané rendá(wa) kití . este ano quando terminar nós vamos para sitio.	
rendaua-uara	renda wara, tendá wara	quem é do lugar.			aité kwa se tutira yané renda wara. esse meu tio é do nosso sitio	
rendyra, tendyra, cendyra	rendira	irmã.			kwa kunhã muku aé se rendira, sera Maria - essa moça é minha nome irmã, o nome dela é Maria	
renondé, cenondé, tenondé	rendé	ante, adiante, em frente.			Resika aité kwa yane anama rendé – tu chegastes antes desse nosso parente.	

renondesaua	Rende sáwa	dianreira.		Ce cenondé-, adiante de mim.	Yasú yayuka kwa rende suiwara - vamos tirar essa da dianreira.	
renondeuara	Rende wara	que está adiante, está na frente.			Ixé aiku ne rendé wara - estou na tua frente.	
repocy, cepocy, tepocy	tipusí	Sono. V. Pocy			taína tipusi íma - crinça sem sono	
reputy, ceputy, teputy	riputi, seputi, tiputi	esterco, bosta, dejeções animais.			tapira riputi - esterco de boi(vaca)	
reputy-turama	tiputi kuliera	vira-bosta, casta de escaravelho			Tiputi kuliera umuyere uikú tapira riputi - besouro-do-esterco está espalhando o esterco de boi.	
rera, cera	rera, sera	nome.			kwá umbesara rera jusé - o nome desse professor é José	
rerayma	rera íma	sem nome.			kwa karāma mirĩ rera íma re uikú - esta recém-nascido ainda esta sem nome.	
leri	ustra	ostra.			Iké paranã wasú rupí umba aikué ustra - por aqui pelo rio negro não tem ostra.	
leri-reté	ustra retéwa	ostra verdadeira, que se pode comer, Ostrea edulis.			Ustra retéwa ostra verdadeiro.	
leri pisaié	ustra típi pura	ostra do fundo			kwa ustrea uikú parati típipe- esta ostra vive no fundo do rio.	
leri-uasú	ustra wasú	ostra grande			yasú yasikari ustra wasú - vamos procurar ostra grande	
reru, riru, ireru	rirú	vasilha. É nome genérico e serve para indicar qualquer		Uy reru: vasilha para farinha, paneiro de	yasú yambaú tapira rukuera, rerasú kuri ne	

		gênero de recipiente, contanto que sirva para transportar certo e determinado objeto.		farinha. Caapi ireru: vasilha de capi, vaso do capi.	rembiu riru - vamos comer carne de anta, mas leve sua vasilha.	
resá, cesá	resá	vista, olhos. V. Cesá e comp.			yasú rameẽ yakasai kaá kití, yarikute yapirai yane resá yamaã araã suú quando vamos para a mata caçar, temos que abrir bem os olhos para ver os animais.	
resaué	resá upé	na vista, na presença, na mira			amuturi waá upé aiku, amaã yepé paka, seresá upé pukusá upuri paranã kití - quando estava faxiando, avistei uma paca e quando já estava na mira , pulo para água.	
resauesara	resá upé waa	quem está na vista, se apresénta			aité kwa kunhã muku se resá upé waá te uikú . essa moça já estava na vista.	
resaueuera	resá wera upé	que está em vista e se apresénta com insistência incômoda.			resá wera upé - que está em vista.	
resoin	resuãna	vá, vá embora! Resoín nhunto: vá embora descansado (Rio Negro).			aiwã resú? aramé resuana reputai ramé - já vai? Então vá embora, se quiser.	
reté, ceté	retã	muito			kwá pakúwa seé retã. - essa banana é muito saborosa.	
reté, ceta	reté, seté	corpo			kwa apukuitá tamunhã mirá reté waa suí - esse	

					remo foi feita de madeira principal.	
retama, cetama, tetama	retama, setama, tetãma	pátria, terra do nascimento. V. Tetama e comp			Ixé asú ayuíri se retama kití - eu vou voltar para minha terra.	
reteana	retana	demais, já muito			Urúri retana kuákití kuá miraitá - ele trouxe muita gente pra cá.	
retimã, cetimã	ritimã	perna			Sasí uikú kuá se ritimã - a minha perna está doendo.	
retimãruá	ritimã rukuera	barriga da perna. lif.: face da perna			yasú waupé yanupá petekasá, uyukuá sasisá iritimã rukuera - quando fomos chutar a bola, surgiu a dor na panturrilha.	
retimã penasaua	ritimã penasawa	juntura da perna.			remuyawika né ritimã penasawa - dobre seu joelho.	
retimã	retimã kãwëra puku	fêmur			uyupíri waupé uikú igá resé uyusiririka umpena retimã kãwëra puku - quando estava subindo no pé de ingazeiro, escorregou e quebrou seu fêmur.	
reuíra	wirá nungara	casta de pássaro.			wirá nungara amaã - parece ter visto uma ave.	
riay	riai, siaí	suor, transpiração.			kwá uyumusarai waitá, ta uikú ta riai ipáwa - esses que estão brincando estão todos suados.	

riaycô	riaikú	transpirado, suado.			kwá apigá siaipá uikú uyana reséwara este homem está tudo suado por causa da corrida	
riaycosara	uminhã sara riaí	suadouro, que faz transpirar.	.		kwá muraki umunhãrantu yané riaí - este trabalho é para nos fazer suar.	
riaycouara	riai wara	suante, transpirante.			riaiwara –soante.	
riré, ariré	riré	depois.		Ne riré: depois de ti. Iauty ocica opanhe riré: o jabuti chega depois de todos.	aé usika né riré – ele(a) chega depois de você.	
riré eté	riré katu	muito depois.			aé usika ne riré katu – ele(a) chegou muoto depois de você.	
riré ramé	rirentu	ao depois			se rumuara rirentu, resika - logo depois do meu colega, você chegou.	
riresaua	riré sasawa	retardamento			riré sasawa - retardamento	
rireuara	riré wara	retardatário.			riré wara – retardatário.	
riré xinga	riré xinga	pouco depois.			aé usasá ne riré xingantu - ele passou pouco depois de você	
rireyma	riré íma	sem depois.			aputai pemunhã kwá muraki kuíri, rireima - quero que façam esse trabalho agora, sem depois.	
riri	rirí	tremido, tiritado			Irusanga retana a riri aikú iké - está muito frio, estou tremendo aqui.	

riripaua	riri páwa	tremor.			kwá úka urirí páwa – esta casa está tremendo tudo .	
Riripora	rirí pura	tiritante.			rirí pura – tiritante.	
ririsara	uriri sara	quem faz tremer, quem faz tiritar			kwá urirí sara umunha yayana uka kuára kití – esse tremor faz a gente correr para dentro de casa.	
riri tuí suí	Urirí wa tuwí sui	tremete desde o sangue			umaã rameẽ tuwí áape urirí - quando ele vê sangue, logo treme	
ririwara	Riri wara	tremete.			kwá irusanga irumu a riri wara aiku – com este frio fico sempre tremendo.	
ririyma	Riri íma	sem tremer.			mairamé kwá taina usayasúka rameẽ uririima upita- quando esta criança toma banho fica sem tremer.	
roi	irusanga	frio.			kwá timbiu irusanga uikú - Essa comida esta frio.	
roingara	irusangamáya	friorento.			kwá kunhã irusanga manha- Essa menina e muito friorenta.	
roingaua	irusanga ára	friagem.			usika uikú irusanga ara - está chegando o tempo de friagem.	
	piaíwa manha	aborrecido; rejeitado, repudiado			Sé rendira ipiaiwa manha - minha irma vive aborrecida.	

roirõn	mupiaíwasara	aborrecedor			se rumuara aé mupiaiwasara- meu colega é aborrecedor.	
roirongara	piaíwasá	aborrecimento.			kwá muraki umeẽ xará piaíwasá - Esse trabalho só me dá aborrecimento.	
roirongaua	piaíwaíma	não aborrecido.			kwa se paya yepé mira piaíwa íma waá- Esse meu pai é uma pessoa que não se aborrece.	
roiron-yma	surí	satisfeito, alegre			aité nhã míra usemu kwá sui surí - aquela pessoa saiu daqui satisfeito.	
rori, sori	rurí, surí	satisfazente, alegre			nhaã tetama suri - aquele lugar é muito alegre.	
rorisaua	suri sawa	satisfação, alegria.			surisá wa rupi yasúanti inde iké. é uma grande satisfação poder recebê-los.	
roriyama	surisá íma	não satisfeito, não alegre.			miraita ta semu nhã uka sui surisá ima. as pessoas saíram insatisfeitos daquela casa.	
ruá, suÁ	ruwá, suwá	cara, rosto, parte externa das coisas. V. Suá e comp.			aité nhã ruwá. aquele rosto.	
ruaiara	ruayára	cunhado. É o tratamento que, independente de qualquer parentesco, os homens de uma mesma localidade usam entre si, em sinal de boa camaradagem e	no rio negro é usado cunhado para quem é casada com minha ou vice-versa. Em algumas ocasiões pode se chamar para outro		kwá se ruayára ipuxi aé. esse meu cunhado é ruim.	

		poder-se-ia traduzir também por “camarada”.	homem em tom de brincadeira quando você está querendo paquerar a irmã do rapaz. Mais não é muito comum isso		
ruainhana, suainhana	ruayāna	inimigo, de além			kwá miraitá ta ruayana nhã tetama. essas pessoas parecem inimigo daquele lugar.
ruake, suake	ruakí	perto, próximo			kwa kunhatai uikú uka ruaki. Esse menina está perto de casa.
ruake, suake	ruakiwáitá	vizinhança, proximidade			ukaíta se ruaki waitá puranga. As casas da vizinhança são bonitas.
ruakeuara	ruakiwára	que está próximo, vizinho			se ruakiwara aé tiapumanha - Esse meu vizinho é barulhento.
ruan, suan	Ruã, ruāya	grela, grelado.	.		mirá ruã puranga – o grelo da árvore está bonito.
ruanga	ruã, suã	grela.			mirá ruã aé pusanga Grelo da árvore é remédio.
ruangara	ruāsáwa	grelador.			aité kwá mitima ruāsá - essa parte é o greloador da semente.
ruangaua	Ruã sáwa	grelação			usika rameẽ kwa ara ápe ruāsawa - Quando chega essa época é a época da grelação.

ruanga-yma	ruãíma	não grelado, que não grela			mitima ruãíma ti usemu. semente não tem grelo.	
ruári, ruiári	wuyé wana, muruari 1	embarcado.			Tá muyeã yapurandú wa. A encomenda já foi embarcado.	
rubá, tubá	mirá	pau. É a forma antiga que vem em Anchieta e Figueira e também em Couto de Magalhães; não vem em Martius			kwá mirá santá. este pau é duro.	pau. É a forma antiga que vem em Anchieta e Figueira e também em Couto de Magalhães; não vem em Martius
ruiare, ruiári	muruari2	embarcado.			aité nhã apigá uwiyeã nha lanxa upé. Aquele homem já embarcou no barco.	É a forma antiga que vem em Anchieta e Figueira e também em Couto de Magalhães; não vem em Martius
ruiaresara	muyaari sara	embarcador.			makitã kwa muyarisara? onde está o embarcador ?	
ruiaresaua	muyari sawa	embarque			yasuã awiyé garapa kití muyarisawa upé . Vamos indo para a beira do rio no embarque.	

ruiaretyua	muyari rendá	embarcadouro.			kwa muyari rendá upé aikué siiya igara. Nesse embarcadouro tem muitas canoas	
ruiareuara	muyeri sá	embarcante.			aputai aiku yepé umuyesara. estou precisando de um embarcante.	
ruiareuera	muyaarisá2	embarcadiço.			kwa muyarisá upé urikúte aikué xinga mira. Nesse embarcadiço temos que ter mais pessoas.	
ruiareyima	muyariíma	não embarcado			mundurāna muyari ima waa yariku te yamuyui aé . Essa encomenda não embarcado terá que ser devolvido.	
ruieuíre	watáíma	desandado, revirado			se muraki ta wataíma ta uikú . os meus trabalhos estão desandado.	
ruieuiresara	watáímasara	desandador.			watiamasara usuāna - O desnadador foi embora.	
ruieuiresaua	watáíma sáwa	desandamento			sé muraki wataíma sawa aité kuá ripiká. O motivo do desandamento do meu trabalho é este.	
ruieuiretyua	watáíma tiwa	desandadouro.			aité kwa uka aé wataima tiwa. o desandadouro é esta casa.	
ruieuireuara	watá ĩma wara	desandante.			kwa itá wataima wera retana Essas coisas são desandante demais.	

ruieuireuera	wata ĩma wera	desandável			aité kwa igara wataĩma . Esse barco não anda.	
ruieuireyema	watáísá ĩma	não desandado.			kurumiĩ u watá ĩma, ti urikú iritimã. o menino não anda, esta sem perna.	
rumuara, irumuara	rumuãra	companheiro, amigo, parcial		Maiaué inde reicoana iké, iandé rumuara cuire indé: como tu estas cá, tu ficas nosso parcial. Népaia cépaia irumuara cué- ra: teu pai foi companheiro de meu pai.	se rumuãra aé umbuesara. meu companheiro é professor(a).	
rupi	rupí	pelo, por, com. Indica o meio com que a coisa é feita, o caminho para chegar a um fim determinado, a duração e continuação da ação, e torna adverbial a palavra a que é posposto.		Sacu rupi: com calor, calidamen- te. Mira osoana pé rupi: a gente foi pelo caminho. Ara pucu rupi-. por muito tempo.	yasú kwá peé yatuka waá rupi. vamos por esse caminho mais curto.	
rupiara, rupiuara	munhasara	causante, produtor			apigá munhasara aé se tutira. o homem produtor é meu tio.	
rupisaua	rupisawa, mayesawa	modo, forma, maneira, causa.			asú amukamẽ inde arã maye sáwa ta yamunha igara - Vou te mostrar como se faz canoa.	
rupitá	rupitá	origem, bloco, tronco, parede.			aé usu uyutima nhã mirá rupita upé- Ele(a) foi enterrar bem no toco daquela árvore.	
rupitara	rupita suiwára	que é do tronco, do bloco, da origem.			apukuíta uyumunhã kwa luiuru rupita suiwara	

					- Esse remo foi feita a partir daquele tronco de pau loro.	
rupitaua	rupita suíwa	originário.			miraitá tauri waa ta mira sá rupita suí - Esses povo são originários.	
rure	rúri sá	trazido, de um lugar qualquer ao lugar em que alguém se ache		Mata rerurel: o que trazes. Xarure maitá ceia no supé: trago muitas coisas para ti.	mãmásá ita payé ruri sá . Objetos trazidos pelo pajé.	
ruresara	rúri sara	portador, trazedor.			aé urúri xará yepe meẽ sara - ele me trouxe um presente.	
ruresaua	rúri sawa	trazida, portada, presente.		Aicué ce ruresaua: eis a minha trazida, o meu presente.	aé urúri sáwa meyú- ele é trazente de bejú.	
rureuara	rúri wara	trazente, portante.			kwa maãita rúriwara waita - Essas coisas são partaveis	
rureuera	rúri íma waá, ti waa taruri	trazível, portátil			sacula ti wa taruri tetama sui. a sacola não trazido da cidade.	
rureyma	ruri íma	não trazido, não portado			kwa manduari sá ta ruyariã wa sése - Essa ideia já foi pensado e julgado pela equipe.	
ruuiare	ruyariãna wa	crido, julgado, pensado.		Xasaruana indé, xaruuiare indé reiuíre curuteuara: te esperava, pensava que tu voltavas logo	Asúru wá aiku indé, yanse aruyari wa te resika arama - Estavas te esperando por que acreditava na sua chegada.	
ruuiare catu	ruyari katu	persuadido.			puranga retana umbeu, aápe urutari katu - De	

					tantas palavras bonitas que ficou até convencido.	
Ruuiare te	ruyari sá	eté convencido.			resú resénui nhã apigá, aé kuri umunhã ta ruari sesé - Vá chamar aquele rapaz, ele fará com que a pessa creia.	
ruuiaresara	ruyarisá sara	quem faz crer, julgar, pensar.			tamunhã kuá muyupirusá yansé ta ruaki yakuásá resé - Fazem esse ritual por que acreditam na cultura.	
ruuiaresaua	ruyari sáwa	crença, pensamento.		Ruuiia- resaua catu: persuasão. Ruuiaresaua eté: convicção.	yamá rameê kwa makuitá ta ruyari sáwa kuá iwiyara kirimbawa sá resé - Percebe-se que os povos indígenas acreditam na força da natureza.	
ruuiareuara	ruyari wara	crente, pensante.			baniwa ta ruyari waá maã payé umbeú waá. os baniwas acreditam no que o payé disse.	
ruuiareuera	ruyari wera	crível, pensável.			ta ruyari wera payé resé. acreditavam no pajé.	
ruuiareyma	rurai íma	não crido, não pensado			payé ti waá ta ruyari. o pajé desacreditado	
rusapucaí	muakamé páwa	apregoadado, publicado. V. Sapucaí e comp.			mukame páwa ta supé. mostrou tudo para eles.	
S	s	prefixo pronominal que indica a relação da palavra				

		que o recebe com a pessoa que fala e, em alguns casos, da pessoa de quem se fala, equivalente a c perante e e i.			
sãan	saã	provado, gostado, percebido, adivinhado.		Cé sanha: meu dente. I sanha: o seu dente.	usu usaã timbiu seé sá, ape ugustari. Ele foi provar da comida e gostou.
saãgara	saã sáwa	provador, gustador, percebido, adivinhador, pensador			usu usaã timbiu seé sá, aape ugustari. Foi convidado uma pessoa somente para degustar das comidas regionais aqui na aldeia.
saãgaua	saã sá	prova, percepção, adivinhação, balança			yairiku te yané kitíwara mayê yasaã sá kwa timbiú itá - nós temos o nosso próprio modo de provar as iguarias da região.
saca	seẽmu sá	tirado, saído, sacado			kwa míra ta museẽmu kutara nungara igara sui - Essa pessoa foi tirado as pressas da canoa
sacaca	sakaka	adivinho (Solimões), que tira de sua imaginação, porque é por meio dela que os pajés leem o futuro. Frequentativo de saca.			arasú se paya sakaka supé umukaturu arã imasisá suí - Levei meu pai no adivinho para tratar de sua doença.
sacacanga	sakakanga	transparente, visível à imaginação.			kwá makira aé sakakanga - essa rede é transparente.
sacakire, casakire	sakwera	após, atrás. V. Casakire e comp.			yasú sakuera. Vamos atrás dele(a).

sacay	sakai	ramo seco, morto.			pesikai sakai yamunhārã tatá - Procurem ramo seco para fazer fogo.	
sacay-mboia	sakai buia	cobra-sacaí, casta de pequeno Constritor de cores e desenho muito variável, imitando os galhos secos, entre os quais se posta esperando a presa.			ayuká sakai buya- eu matei uma cobra sacai.	
sacambi	tianha	virilha, forquilha.		Myrá sacambi: forquilha de pau. Sacambi opena: quebrar a virilha. quebradura da virilha. Sacambí pena sáwa-quebradura de virilha	yasú yayúka kuá iwá tiãya irũ . Vamos tirar essa fruta com auxílio de um gancho	
Sacambi, sacami	paranã yūpenasá	enseada (Solimões).	enseada (Solimões).		nhaã paranã umpenasá upé, aikwe yepé kupixá rapé - Naquela enseada do rio tem um caminho de roça.	
sacãn, sacanga, racanga	sakãga	galho, ramo, ramalho.			kwa mirá rakanga turusú retana .Esse galho de árvore é muto grande.	
sacana, tacana	uwiwa íwa	frecheira, cana de frecha, Gynerium sagittarum e afins. Cresce nas margens baixas e ilhas arenosas, coroando o alto das praias com seus penachos brunos.			nhaã kupixa upé aikwé uwiwa iwa mitima - naquela roça tem plantação de frecheira.	
sáca, raa, áca	sakapira 1	ponta, corno			na ponta dessa flecha tem veneno de irari kuá uwiwa raíti upé akue wirari.	

sacapema	ventrxi	ventrecha.			pirarurku ventrxi seé retana - a ventrecha do pirarucu é gostoso.	
sacapira, racapira	saápira	ponta, extremidade, nascente.		Pirarucu sacapema: ventrecha de pirarucu	yasú yamaã kwa garapé umuyupirusá- vamos visitar a nascente desse igarapé.	
Sacapira santi	sakapira yantí 2	ponta aguda.			kwa awí rakapira santi retana - a aponta dessa agulha é muito afiada.	
sacapireuara	sakapirasá upé	o que está na ponta, o que está no começo			yasú yameẽ timbiu umuyupirusa sá sui - Vamos distribuir o alimento da ponta da fila.	
sacapire-yma	sakapiraíma, saapiraíma.	sem ponta, sem começo, sem cabeceira.			kwá kisé sakapira ima - Essa faca não tem ponta.	
sacaté	turusú	largo, generoso, liberal			kwa úka urikú kiri renda turusú - Essa casa tem quarto espaçoso.	
sacatesaua	sakatíma íma, puranga waá.	liberalidade, generosidade, largueza.			kwa míra sakatima ãma - Essa pessoa tem uma generosidade muito grande.	
sacateyma	simirera	escasso, avaro.			timbiu rimirera ti umeẽ panhe kwa mira síyasa supé. A comida é insuficiente para tanta gente.	
sacateymasaua	sakati masá	escassez, avareza.			kunhã sakatima sá usikma- a mulher escassez chegou.	
sacemo	sasemusá	gritado, clamado, latido.			kwa míra ta sasemusá irumu yapáka kuema	

					ité. Com o grito das pessoas acordamos cedo.	
	umaã sara		latido		yawara umaã sara - latido do cachorro.	
sacemopora	umaã sara	ladrante.			kwá yawara umã sara – este cachorro ladrante.	
sacemosara	sasemu sara	gritador, clamador.			usasemu sara usika -o gritador chegou.	
sacemosaua	sasemu	grito, clamor, ladro.	.		Ixé asasemu . eu grito.	
sacemotyua	sasemutiwa	lugar onde se grita, clama, ladra.			Sasemu renda. o lugar onde se grita.	
sacemouara	sasemu wara	gritante, clamante			kwá yumbusara sasemuwara uik- este professor vive gritando.	
sacemoyma	sasemuíma	não gritado, não clamado, não ladrado.	.		míraita sasemu íma ta uikú. O povo esta calado, sem grito.	
Sací	sáasí, sasi	dolorido, dor			Sási se ranha. doi meu dente.	
saci rupi	saásísá rupi	dolorosamente, asperamente, com dor.			Sasi uikú se marika. estou com dor de barriga.	
saciara	sasi yara	triste.		Xaicô saciara: estou triste. Opitá saciara: ficou triste	Sasi yara uikú - Ela está muito triste	
saciara-paua	sasiyara páwa	tristeza			mairameẽ yepé mira umanú iké tetama upé, sasiarasá páwa yapita - Quando morre alguém aqui na comunidade fica somente a tristeza.	

saciara-pora	sasiyara munhã sá	contristador, contristante.			usika sasiyara munhã sá. chegou o contristador.	
saciara-yma	sasiyara íma	não triste			iké yaiku sasiyara íma - aqui estamos felizes.	
sacipora	saási páwa, sasi páwa	cheio de dor			sási páwa tuyu pira - o corpo do velho está cheio de dor.	
sacisara	sasi sara	atormentador			aité kuá perewa saasi sara- esta ferida é atormentador.	
sacisaua	sasi sáwa	dor, tormento, paixão, sofrimento.			sasi sáwa uikú. ele(a) com sofrimento.	
sacisaua-rupimunhã	awá taminhã waá puxiera ixupé	violentado.			apigá taminhã waá puxiera ixupé – o homem foi violentado.	
sacisaua-rupimunhangara	munhã sara waá puxiera	violentador			apigá munhã sara waá puxiwera – o homem violentador.	
sacisaua-rupimunhangara	puxiera waá	violência			Puxiwera sawa maku ta ruaxá - violência contra os povos indígenas	
sacityua	saási tíwa, sasi renda , mamé sasi waá	lugar de dor, lugar de sofrimento			Iké mamé sasi waá ukui – é aqui onde esta doendo.	
saciuara	saásiyara píri wa	tormentante, sofrete.			Está mais triste do aquela mulher-saasiyara piri uikú isui kuá kunhã	
Saciuera	saási wera	tormentável.			sási wera – tormentavel	
saciyma	saási íma	não doído, não dolorido			sási íma uikú - não está doído.	
saciyua	saási iwa rupita	raiz da dor, causa do sofrimento, veneno.			Já encontraram a raiz a dor - ta wasemuã saasi	

					sá rupita - Já encontraram a raiz a dor.	
sacoca, tacoca	karunxu	caruncho			aá karunxu páwa. a folha está cheio de caruncho.	
sacoca	tuwí páwa	sangrado			tuwi páwa idedu. está sangrado o dedo dele.	
sacocapora	karunxu páwa	carunchoso			Ikamixá karunxu páwa. camidle está todo caruncho.	
sacocasara	tuwí uyuka sara	sangrador.			kwá apigá tuwí yukuka sara. este homem é o sangrador.	
sacocasaua	tuwí uyka sawa	sangria.			tuwí uyka sawa. sangria.	
sacocataua	tuwí uyuka renda	sangradouro.			Iké tuwi yuka renda – aqui é o sangradouro.	
sacocauara	tuwí uyuka wara	sangrante			tuwí uyúka wara. o sangrante	
sacocauera	tuwí uyuka wera	sangrável.			kuá suú tuwi uyuka wera- este animal é sangrável.	
sacocauera	tuwiíma	não sangrado, sem caruncho			tuwiíma - não sangrado.	
sacu	sakú	quente.			uyí ara sakú retana - hoje o dia está muito quente.	
sacua	takúa	febre.			sé raira takuá retana uikú - Meu filho está com muita febre.	
sacuara	yusarasá	coceira.			kwa yusarasá ti upitu putai Esta coceira não quer parar.	

sacuã	rakuá	pentelho.	o.		tuyu rakwá - rakuá O pentelho do velho.	
sacuenta	sakuena	cheiroso, que tem bom cheiro, boa fama. V. Sakena e comp.			kwa kunhã uwatá sakuena. Esta mulher anda cheirosa	
	sakunha, rakunha	as partes pudendas do homem.			saasi uikú apigá rakunha resé. está doendo as partes pudendas do homem.	
	sainha, rainha	as partes pudendas da mulher			kunha rainha áwa páwa. as partes pudendas da mulher esta cabeluda	
sacupaua	saákusá	quentura.			tiã aguenta kuá sakusa - não aguento mais essa quentura	
sacupire	saáku píri	mais quente.			kwa tatá ruaxara sui saáku piri. Desse lado do fogo esta mais quente	
sacupora	saákuã uikú	esquentado.			Sakuã uikú timbiu. a comida está esquentada.	
sacurá	uruwá	casta de caracol.			kwa uruwá menrupi retana. Esse caracol é muito lento.	
sacusanga	iwisé	ralo.			awá ta umunhã kwa iwisé puranga? Quem fez esse ralo bonito?	
sacusara	musakusára	esquentador.			kwa kurumĩ wasú meyu musaku sara - Esse rapaz é o esquentador de beiju	
sacusaua	saáku, saku	calor.			iké ikuára upé saáku retana. Aqui dentro é muito calor.	

sacutyua	sakúsa rendawa	esquentadouro.			musáakusá rendawa timbiu. Aqui é esquentadourode comida.	
sacuuara	saku wara	esquentante.			saku wara uikú se pira .meu corpo esrá sempre esquentante.	
sacuuera	saku wera waá	esquentável.			saku wera timbiú - a comida é esquentável.	
sacuyma	saáku íma	não quente			kwá mirá wírupi sáaku ima - Embaixo dessa arvore não é quente	
sacy	murukututú	casta de pequena coruja, que deve o nome ao grito que faz ouvir repetidamente durante a noite. É pássaro agoirante. Contam que é a alma de um pajé, que, não satisfeito de fazer mal quando deste mundo, mudado em coruja, vai à noite agoirando aos que lhe caem em desagrado, e que anuncia desgraças a quantos o ouvem. O nome de saci é espalhado do Amazonas ao Rio Grande do Sul. O mito, porém, já não é o mesmo. No Rio Grande, é um menino de uma perna só, que se diverte em atormentar à noite os viajantes, procurando fazer-lhes perder o caminho. Em S. Paulo, é um negrinho que traz um boné vermelho na cabeça e			kwesé pituna asendu murukututu unheengari . Ontem a noite ouvi o canto da coruja agourando.	

		freqüenta os brejos, divertindo-se em fazer aos cavaleiros que por aí andam toda a sorte de diabruras, até que, reconhecendo-o o cavaleiro, não o enxota, chamando-o pelo nome, porque então foge dando uma grande gargalhada.				
saê	musaẽ	espalhado.	.			umusaĩ uikú uwí –a farinha está espalhada.
saenga	mitima	semente				re musasá xará kwa mitima puranga waá - Me passa essa smente bonita.
saengara	musãe sára	espalhador, sementeador.	.			kwa wirá ita musaẽ sara mitima - Esses pássaros são espalhador de sementes.
saengaua	musãesá	semeação, espalhamento				kwa kupixá upé yamunhã musaẽsá mitima - Nessa roça fazemos o espalhamento das sementes.
saenti	wasẽmu	encontrado.	.			Awasemu indé – achei você.
saentisara	wasẽmu sara	encontrador.				uwasemu sara paka - o encontrador de paca.
saentisaua	yuwasẽmu sá	encontro.				yawasemu yané anama ita irumu – nos nos encontramos com os nossos parentes.
saentitaua	yuwasemu rendawa	lugar do encontro.	.			yayuwaseму rendáwa – o lugar do nosso encontro.

saentiuara	wasemu wara waá	encontrante			wasemu sara waá – encontrante.	
saentiuera	yuwasemu waá	encontrável.			kwá maã yuwasemu wa - Esse objeto é encontrável.	
saentiyma	wasemu íma, tí wa yuwasemu.	não encontrado.			ti tawasemu aé – não encontraram ele.	
sakena, sacuena	sakuena waá	ser cheirosa, ter bom cheiro.			kuá putira sakuena. Essa flor é cheirosa	
sakena, rakena	sakena	uma casta de baunilha.			yawasemu sakena kupixá upé - encontramos baunilha na roça.	
sakenapora	sakuena páwa	cheirante, cheio de cheiro.			kwá trapuita sakuena páwa - Essas roupas são cheio de cheiro gostoso.	
sakenasara	umusãe sá sakuena	quem espalha bom cheiro.			kunhã umusaẽ sara sakuena - kunhã espalhadora de cheiro bom.	
sakenasaua	musãe sáwa sakuena	espalhamento de bom cheiro			musaẽ sáwa sakuena usika - espalhamento do perfume chegou.	
sakenataua	musãesá sakuena renda	lugar onde se espalha bom cheiro.			Iké úka upé yasú yamusẽ rendawa sakuena – aqui na é lugar de espalhar bom cheiro.	
sakenuara	musãe wara sakuenasá	que espalha bom cheiro.			kwa semu Musãewa sakuenasá - esse meu irmão é espanhador de bom cheiro.	
sakenayma	musãe sá ipixéwa	que não espalha cheiro bom			ti umunha Musãesá ipixéwa - não espalhou cheiro bom	

saki	Tinĩ	tostado, torrado, abrasado.			yasú yaxari uwi tinĩ katu - vamos deixar a farinha tostar	
sakisara	tinĩsá	tostador, abrasador.			se mǎnha aé tipiaka mutinisá - Minha mãe é tostadora de farinha de tapioca.	
sakisaua	tinĩsáwa	tostamento, abrasamento.			yasú yasaru umunha tinĩsawa - vamos deixar fazer o tostamento.	
sakityua	tinĩsáupé	tostadouro, abrasadouro.			kwá yapuna upé yamutinĩ - nesse forno é que fazemos tostamento.	
akiua	tinĩpáwa	torrada, tosta			kwá meyuita taikunwaita iké, taĩnipáwa - os beijos que estão aqui estão todos torrados.	
sakiuara	sakiwára	torrante, abrasante			akai waa riré upita sakiwara - após a queimadura ficou torrante.	
sakiuera	sakiwárawera	tostável, abrasável.			mairamẽ saásisa umuyupiru sakiwarawera upitá - quando começava a dor ficava	
sakiyma	tinĩima	não torrado, não tostado.			kwá uwí ti utĩni puranga Essa farinha não está bem torrado	
saí saí,	saí	lindo passarinho, cujo tipo é a Coerena cerulea, cuja cor dominante é o azul--celeste, e azul-cinéreo claro no peito,			kuá saí wira puranga retana - esse passarinho azulado é muito lindo.	

		com algumas listras brancas e outras azuis nas asas.			
saí-asú	Saí wasú	saí-asú sanhaço, casta de Coerena, alguma coisa maior do que a espécie anterior, verde-cinzento mais claro no peito, onde tende ao amarelado, com umas listras mais escuras, quase pretas, nas asas.			amukiriari aiku saí-wasú, puranga yamaã - estou criando um sanhaço, bonito de se vê.
saíca	saíka	veia.			isaíka uyukiari katu mirá uwari waupé iyuwá resé - A madeira caiu em cima e a veia cresceu.
saié	kitíkapáwa	riscado, gizado.			kwá papera kitíka páwa uikú. esse papel esta tudo riscado.
saiepora	kitíkitíkapáwa	riscadíssimo.			kwá papera kaá kitíkitíkapáwa - essa folha esta rabiscadíssimo.
saiesara	kitíkasára	riscador.			rerui xará kitíka sara - traga-me o riscador
saiesaua	kitíkasá	riscamento.			yasú yaminhã iké kitíkasá - vamos fazer riscamento neste local
saietaua	kitíkasáupé	riscadouro.			iké kindara upé yasú yaunha yepe kitíkasa uka -nesse quintal faremos um riscadouro
saieuara	kitíkasawa	riscante, giz.			kwá kitíka sawa upawã iuku -esse riscante está acabando

saieuera	kitíka waá	riscável.			Essa parte da madeira é riscável kuá mirá rimirera kitíka waá	
saieyema	kitíka íma waá	não riscado.			kwá uikúsá kitíka íma waa Essa parte da madeira é riscável	
saimbé, caaimbé	kaimbé	casta de planta que cresce caracteristicamente contorcida nos capões e caatingas, e cujas folhas largas, ásperas e resistentes, especialmente quando secadas na sombra, servem de lixa.			kwá kaimbe rawa umē yayusi arã puampé - essa folha de cabe serve de para limar as unhas.	
saimbé	saimbé	alisado, afiado			kwá kisé saimbe wa se yara -essa faca afiada é minha.	
saimbesara	Saimbé sara	afiador, alisador			aé urikú yepe saïbesara suka upé - ele tem um afiador na casa dele	
saimbesaua	musaiḃésá	afiamento, alisamento.			yasú yamu saïmbe yane kisé wasú ita - vamosfazer afiamento dos facões.	
saimbetaua	musaimbé sára	afiadouro, alisadouro			yasú yamu saïmbe yane kisé ita musaimbesara upé -vamos afiar as facas no afiadouro	
saimbéuára	saïbéwa	afiante, alisante.			uyumunūka kisé saibewa upé- ele se cortou com faca afiante	
saimbéuéra	musaimbé sáwa	afiável, alisável.			kwá pururé musaiḃesawa - essa enxada é afiavel	

saimbéyma	saimbé íma	rombo, grosseiro, não afiado, não alisado			kwá se tasira saĩmbeĩma - esse meu ferro de cova é não afiado	
saimbó	yumaraúna	agourado.			wirá umaraúna kuá apigá - esse homem foi agourado pelo pássaro	
saimbósára	marauñasá	agourador.			marauñasá yepe buyasika - agourador foi uma cobra cega	
saimbósaua	marauína	agouro.			nhaã marauína - isso foi um agouro	
saimbóuára	marauína wera	agourento.			yasú tetama marauína manha kití - fomos para um lugar agourento.	
saimbóyma	marauína íma	não agourado.			ti aikué marúna - não teve agouro.	
sain	yusena waá	derramado.			timbiú uyuyusena wa- a comida foi derramado	
saingara	yusena sára yusenásá	derramante, derramador. saingaua derramamento.			yusena sara igara yukisé ukanhemuã - derramante da agua da canoa sumiu.	
saingayma	yusena íma	não derramado.			íí ti wa uyuyusena - agua não derramado.	
saínha,		rainha caroço. Tainha: menino, fruto da mulher.			não sabemos o que é.	
sairé sairé,	sairé	semicírculo de cipó, formado de três arcos concêntricos, que descansam sobre o diâmetro, divididos em quatro repartimentos por três raios, que partindo do centro reúnem os arcos. Os raios, maiores do que o semidiâmetro, acabam em			musapiri Waimĩta tarasú sairé tupauku kití. Três senhoras levam arco de cipó para dentro da igreja.	

		<p>três cruzeiros. O arcabouço de cipó é todo revestido de fio de algodão e ornado de borlas e plumas de cores vivas e espelhozinhos, postos em grupos de três nos pontos de intersecção, e de fitas de várias cores, que pendem soltas, cujo numero é variável, visto como cada dona do lugar ou devota tem o direito de pôr-lhe a sua. O sairé, como geralmente se assevera, representa o mistério da SS. Trindade e seria uma piedosa invenção dos Jesuítas, para atrair os nossos silvícolas ao culto cristão. Sem garantir o fato, o uso do sairé em certas e determinadas solenidades, uns quarenta anos passados, era corrente em todo o Amazonas, e lembro-me de tê-lo visto levar para a casa da festa nos próprios arredores de Manaus. Hoje só se usa o sairé no interior, onde é ainda levado processionalmente da casa da festa para a capela, se há, e desta para a casa da festa, por três velhas, uma das quais deve ser coxa, ou fazer de coxa. O sairé vai na frente,</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>levado pela coxa, que o empunha como um estandarte; duas outras velhas vão ao lado destas, segurando cada uma a fita que parte do pé da cruz que está do seu lado. Depois vêm as mulheres, segurando cada uma uma fita, das inúmeras que podem ser amarradas nos pontos de intersecção. Atrás vem a mó do povo. Velhas, mulheres e povo procedem cantando e saracoteando, o que dá ao sairé um movimento de nau em tempestade, que somente acaba quando começam as danças; e o sairé, como um verdadeiro estandarte, é posto no altar caseiro, acabadas as rezas e as ladainhas. O sairé tem cantos e rezas especiais em língua geral, mas, dos que tenho tido a ocasião de ver, me parece poder afirmar que são de origem e procedência diversa, e que o que se canta no rio Negro é diverso do que se canta no Solimões, no baixo Amazonas, e no Pará. Se não afirmo terminantemente, é porque o canto do sairé é muito</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		comprido ou parece ser tal, e, pode muito bem ser, ter-se dado o fato de me terem vindo às mãos e ter ouvido pedaços diversos do mesmo canto.				
samambaia samambaia,	samambaya	pequenos Fetos da terra firme.			yasú yayúka samãmbaya kaá kití - vamos tirar samambaia no mato.	
samatiá, tamatiá	tamatiã, yara	as partes genitais das fêmeas; as partes genitais da mulher.			kunhã tamatiã - partes genitais da mulher.	
samauma	samuma	a paina que envolve a somente de uma das mais gigantescas árvores das florestas amazônicas. É finíssima, sedosa e lú-cida, mas até agora não parece que, em mão dos civilizados, tenha servido a outra coisa senão encher almofadas, fazendo nisso concorrência à paina de monguba. Os indígenas servem-se da paina da sumaúma, mesmo de preferência à paina de monguba, para fazer a bolinha obturadora nas flechas da zarabatana. No Purus, porém, os Ipurinas me fizeram ver, e já tive em meu poder, uns enfeites tecidos,			karawatana puraita uyumunhã samuma irumu - as flechas de zarabatana são feitas de samauma.	

		que pretendiam ser de sumaúma fiada.				
samaumayua	samuma íwa	samaumeira, a árvore que dá a samaúma, Chorisia				samuma íwa iwate retana - a samaumeira e gingatesca.
sanacury	weena tiwa	vomitório (no rio Negro, segundo Martius)				kwá uka upé aikué weena tiwa - nessa casa tem vomitório
sangaua, rangaua, angaua	sangá, sangawa, rangawa, rangá	figura, parecença, imagem				kwá mira rangá aité kwá apigá yara -esta foto é daquele homem bonito
sangauasara	sangarana	figurador.				kwá mira ranga aé sangarana -esta imagem e figurador.
sangauasaua	sangawa sawa	figuração.				yasú yamunhã mira rangawa -vamos fazer figuração de gente.
sangauauara	sangarantu	figurante.				reyui iké remusangarantu -vem aqui pra ser figurante
sangauayma	sãngaríma	sem figura, sem forma, sem sinal.				aité kuá warua sangariíma -esse espelho é sem figura.
sanha, ranha, tanha	ranha, sanha	dente.		sanha cocoi- dente caído.		sasí uikú i sanha - esta com dor de dente.
sanha mpuca	ranha usêmusá	dente saído.				sási iranha usêmuwa uikú - Está doendo o dente saído
sanha mpucasaua	ranha semusá	dentição.				kwá taina tire urikú panhê i sanha ita -esta crianca esta com a dentição imcompleta
sanha mpusanungara	mukaturusa ranha	dentista				asú ré mukaturusá rãha piri -eu vou ao dentista

sanhana	muatíriwa	coleccionado, coligido, reunido, recolhido.		Dr. Couto de Magalhães osanha- na cuaá ombecusaua-etá: o Dr. Couto de Magalhães colecionou estas lendas	yamuatiri yaiki papera kaa - estamos colecionando folhas de papel.	
sanhanasara	muatirisára	coleccionador			kwá umuatirisara puranga retana -este coleccionador é muito bom.	
sanhanasaua	yumuatiriwaitá	coleção.		Nheengatu nheenga sanhanasaua: coleção de palavras nheengatu, dicionário de língua geral.	yariku yepe yampinima rupiara yumuatirisawaita Temos uma coleção de cadernos bons.	
sanhanataua	yuuatirisa upé	lugar onde se reúne, colige, recolhe.			yasú yayumuatiri iké tupauku upé -vamos os reunir nessa igreja	
sanhanauara	muatitirisawa	recolhente			kwá muatirisawa umunhã puranga panhẽ awá supé -esse recolhente fa bem para todos.	
sanhana-yma	Yumuatiri íma	não coleccionado, reunido, recolhido.			ti uyumunhã yumuatiri sawa timbiu - não foi recolhido o resto de comida.	
sanha-yuíra, sauíra	Rãnha pitasúká	gengiva			perewa uikú seranha pitasúká as upé – a ferida na minha gengiva.	
sanhén	sanheẽ	apressado, com pressa.			ta ruixá sanhẽ retana - o chefe deles está apressado.	

sanhengara	musanheẽ sara,	apressador, quem está com pressa.			se raira até nhã musanhẽ sara- meu filho é o apressador.	
sanhén-yma	sanheẽ ímawa	sem pressa.			kwá paí sanheĩma - Esse padre é sem pressa.	
santá	santáwa	resistente, coalhado. duro, sólido			kwá mirá santa - essa madeira é resistente.	
santácuéra	santá waá kuera	que foi duro.			kwá mira rimiriera santakuera te pu - essa parte da madeira foi duro.	
santákyra	santa réwa	a parte dura das raízes cozidas comestíveis, a parte ainda não madura das frutas.			iké sntaréwa kuá uka upé- Aqui ainda é a parte dura a casa	
santarána	santá wa yawe	falso duro, que parece mas não é duro, que apresenta pouca resistência			santa wa yawe yamá ramẽ, mã ti santa - Demonstrava dureza porém não era resistente.	
santására	santa sára	endurecedor.			umusanta sara iwá tikuera upêna ana - o endurecedor de polpas quebrou.	
santásáua	santarã	endurecimento			yasú yamukaturu santarãsa rendé -vamos preparar para endurecimento.	
santátáua	santarãwa upé	lugar onde se endurece ou é endurecido.			yasú iwá musantarãwa kití- Vamos para endurecedouro das frutas.	
santáuára	santa wera arã	endurecente.			santa wera arã – endurecente.	
santá-yma	santaĩma	não endurecido, frouxo.			repukuá makira, mã rexari tupasã santaĩma -	

					Você amarou a rede e deixou a corda frouxa.	
santín, santi	gantí	agudo, ponta, a proa da canoa.			asú awapika ganti me - vou sentar na proa.	
santingara, santín-uara	gantíwara	proeiro.			jua aé gãnti wara - o João é o proeiro-	
saó, saú	saú	casta de macaco, Callithrix sp.			kwá Saú – este macaco saú.	
saó-mirí	saú-mirí	saú pequeno, Callithrix nigrifrons.			saú mirĩ – saú pqueno -	
saó-tinga	saú - murutinga	saú branco, cinzento, Callithrix cinerescens.			saú murutinga – saú branco.	
sapé, rapé	peé	caminho. V. Rapé e comp.			yasú kwá peé rupi. Vamos por esse caminho.	
sapeca	uyusaápi	chamuscado, sapecado			uyusaápi ka aítá. queimou com folhas.	
sapecasara	usaapisara	chamuscador.			tapisika usaapisara garapé rupi - Pegaram o chamuscador no igarapé.	
sapecasaua	usaápisá	chamuscamento.			yasú yasaápi kupixá Fomos fazer o chamuscamento da roça.	
sapecataua	usaápi sápe	chamuscadouro			usaapi sape upitá kuá peé rupi - o chamuscadouro fica nesse caminho.	
sapecaua	saápiwa	chamusco.			usaápiwa upé upitá tanimbuka - no chamusco só ficou cinza.	
sapecauara	Sáapisawera	chamuscante			mayé usaápisa wera waa yawe, umusapi	

					iyarātu - como de costume queimou a parte dele.	
sapecauera	sápi sawa	chamuscável.			sápivsawa – chamuscável.	
sapeca-yma	Sáapi as íma	não chamuscado.			sáapi sá íma – o que não foi queimado.	
sapecumá, rapecumá	sapekuma	ponta, saliência.			kuá uwira rakapira upé - na ponta dessa flecha.	
sapecumapora	sakapira pura	que está, mora na ponta			kwá pinaitika pura uikú sakapira upé. pescador vive na ponta do rio	
sapecumauara	sakapirapura	que é da ponta.			kwá sakapira pura - Essa é da ponta.	
sapi	saapíwa	queimado, escaldado, seco pelo efeito do sol.		Coaracy ara ramé porí osapi pau: no verão o campo seca todo.	kwá úka ta sápiã - Essa casa está queimado.	
sapiá, rapiá, tapiá	sapiá, rapiá,	testículo. V. Rapiá			apigá rapiya pirera - testículo do homem.	
sapiapora	rapiá karusu	que está nos testículos			saási uikú irapiya karusu - está com dores nos testículos.	
sapica	usá	casta de caranguejo			kwá usá yambauwa-este carangueijo é comestível.	
sapieté, sapireté	sapi páwa	abrasado			se mixiri saapipáwa upitá - meu assado ficou abrasado.	
sapietesara	sápi sawa	abrasador			kwá tatá sapisawa umusikié ixé - Este fogo abrasador me causou medo.	
sapietesaua	sapi as wera	abrasamento			kwá sapi as wera kupuku retana uikú-	

					esse abrasamento está demorando.	
sapi-sapi	sapi retana	afogueado.			usapi retana mixiri - o assado ficou muito queimado.	
sapisara	sapi sara	queimador.			usapisara uka uyawau - o queimador da casa sumiu.	
sapisaua	sapi sawa	queimação.			kwá sapi sawa umusemu retana tatatinga - essa queimação cria muita fumaça.	
sapi-tatá	tatá usapipá wa	incendiado; lit.: escaldado a fogo.			tatá usapi páwa uka - o fogo queimou toda casa.	
sapityua	sapisá upé	queimadouro.			iké kuri usu upitá sapisá - neste local vai ficar o queimadouro.	
sapiuá	sapisá	queimada.			usápiana umemũ retana reséwara – queimou, porque cozinhou demais.	
sapiuara	usapi wa	queimante.			kurasi kuemaité wara usapi yande – o sol da manhã é queimante.	
sapiuera	yusáapirāwa	queimável.			kwá kaá yusapiarā wa - Essa folha é queimavel.	
sapixara	rapixara	homônimo. V. Rapixara e comp.			penhẽ mukuĩ rapixara ita - vocês dois são iguais.	
sapiyma	sapiíma	não queimado.			ti asapi se pú –não queimei minhas mãos.	
sapomi, sapumi	sapúmi wa	cochilado			asú ayenũ, ápe te asapumi - fui deitar-me e acabei cochilando.	

sapomipora	sapumi wera	cochilante			sapumi wera kwa apigá. – esse home é cochilador.
sapomisara	sapumi sara	cochilador.			se ramunha sapumisara – meu avô cochilador.
sapomisaua	sapimi sawa	cochilamento.			yasú yayenu yasapumi arã - vamos deitar e tirar um cochilo.
sapomityua	sapumi wera upé	cochiladouro.			iké kuri yasú yasapumi - nesse local vamos cochilar.
sapomiua	sapumi	cochilo.			asapumi makíra upé - tirei um cochilo na rede.
saposapúmi	sapu sapumi	piscado. . V. Sapumi e comp.			asapusapumi - fiquei pisando.
sapota	sapota	casta de fruta muito estimada			kwá saputi seé retana - essa fruta é muito gostosa.
sapotí	saputi	uma qualidade menor de sapota, também muito apreciada.			asú apuí saputi íwa resé- fui apanhar sapoti no sapotizeiro
sapotayua, sapotiyua	saputiíwa	sapotizeiro.			iwate retana kuá saputi íwa - o sapotizeiro é muito alto.
sapu, rapu	rapú, sapú	raiz das plantas.			mitima ita rapu - raízes das plantas.
sapuá	sanhẽ	expedito, apressado, ativo			apigá sanhẽ uikú – o homem está estava apressado.
sapuá-eté	sápusãta sá	ativíssimo, muito expedito.			sipúita sãntá ta rapú – os cipós possuem raízes muito expedito.
.sapuására	mundusara	apressador, ativador.			aikué yepe mundusara muraki upé - sempre

					tem um apesador nos trabalhos.	
sapuásáua	munhásá	atividade			kwá munhásá wirandé rupiara - esta atividade é pra amanhã	
sapuáyma	munhásaíma	sem expediente, sem atividade.			wirandé ti aikué munhásá uka upé - amanhã não haverá expediente na casa.	
sapucaí	sasēmusá rupi	gritado.			ta sasamu sêra rupi – gritaram por nome dele.	
sapucaia1	sapukaya muela	fruta comestível, com uma espécie de amêndoa, castanha, que se encontra numa cápsula arredondada e lenhosa, que, ao momento da maturidade, se abre rumorosamente (de onde o nome) expelindo as sementes.			yasú kaá kití yayuka saukaya muela - fomos ao mato pegar moela de galinha.	
sapucaia2	sapukaya	galo, galinha, sendo pois necessária a indicação do sexo, sapucaia cunhã: galinha, sapucaia apygaua: galo, todas as vezes que precise evitar confusão			kwá sapukaya aé piranga - essa galinha é vermelha.	
sapucaia ciyé	sapukaya rikuya	tripa-de-galiha, casta de pequeno feijão, Phaseolus caracalla.			sapukaya rikuya miri - a tripa de galinha é pequena.	
sapucaia ireru	peteká	capoeira.			yasú kukuera kití - vamos na capoeira.	
sapucaia pirá	sapukaya pirá	casta de peixe			yasú yambau sapukaya pirá - vamos comer peixe galinha.	

sapucaia piroca	sapukaya sawa íma	pinto, galinha sem penas.			sapukaya sáwa íma - galinha sem pena.	
sapucaia pungá	sapukaya krista	crista			kuá sapukaya krista amurupi - essa crista de galinha é diferente.	
sapucaia py	sapukaya ipí	pé-de-galinha, casta de erva muito comum.			kwá sapukaya ipí kutara uyukiriari - esse pé de galinha crescendo rápido.	
sapucaia roca	sapukaya ruka	galinheiro			sapukaya ruka puranga – o galinheiro é bonito.	
sapucaia sapiá	sapukaya kurera	grão-de-galo.			sapukaya kurera - Grão de galo.	
sapucaia sapiá	sapukaya rupiá	grão-de-galo. sapucaia supiá ovo; ovo-de-galo, casta de Acácia.			sapukaya rupiá - os ovos da galinha.	
sapucaia supiasaua	sapukaya supia sáwa.	postura. galinha poedeira.			sapukaya supiyáwara-galinha poedeira.	
sapucaia supiauara	sapukaya supiwara	galinha poedeira.		Sapucaia supiauara puranga: galinha boa poedeira.	sapukaya supiyá manha uyawá. Galinha poedeira fugiu.	
sapucaí a-yua	sapukayaíwa	sapucaizeira, castanheira-do-pará, que não deve confundir-se com a tocari, que é uma Bertholetia, no entanto que a sapucaia é uma Lecythis. Embora sejam ambas gigantes das florestas amazonenses, têm áreas de habitação diversa. Além de não se encontrarem juntas na mesma mata, a tocari que abunda nas matas do Solimões e do baixo			kwá saukaya iwa iwate - essa sapucaizeira é alta.	

		Amazonas é rara no Pará, onde abunda a sapucaia.				
sapucaisara	sasēmusára	gritador.			yawara sasemusara umanũã. - O cachorro gritador morreu.	
sapucaí saua	sasēmusá	gritaria.			panhẽ taina ita ta sasemu. - Todas as crianças gritaram.	
sapucaityua	sasēmusá ruka	gritatório.			yumbesara upé, aikué sasemu ruka. Na escola tem um gritatório.	
sapucaiuua	sasēmu	grito			kirimbawa sasemusá irumu uruayari. Com forte grito ele obedeceu.	
sapucaiuara	sasēmuwara	gritante.			sasemuwara upitá. Ficou gritante a causa.	
sapucaiyma	sasēmusáíma	não gritado			sasemuíma ta pita. Todos ficaram calados.	
sapumi	sapumi	V. Sapomi e comp			usapumi ssesá puranga irumu . Piscou com os lindos olhos .	
sapupéma	sáapupéwa	raiz chata, a raiz que sobe do solo, formando saliência em forma de escora achatada em roda do tronco, fazendo-lhe de contraforte e dividindo-o em compartimentos, muitas vezes suficientemente espaçosos para servir de abrigo momentâneo, depois de ter uma ligeira cobertura de folhas de palmeira, ou uma simples mytu-ruaia, a sete ou oito pessoas, permitindo fazer fogo e			saapu pewa irumu uyupiri mirá resé . Com raiz chata subiu na arvore.	

		preparar a comida. sapupira árvore da terra firme, que fornece excelente madeira para obras de marcenaria.				
sara	sára	sufixo adjetivante, equivalente na mor parte dos casos às terminações em or; indica o agente. Distingue-se de uara, porque este forma, como veremos a seu tempo, verdadeiros participios presentes		Uatasara: andador e ao mesmo tempo quem faz andar. Usara: comedor, quem come	uwatására usuãna. o andarilho foi-se embora.	
sará	mamana sara	enrolado.	.		kwá mamasara pinãxã . Este enrolado é de linha de pesca.	
saracomo	kawa	casta de caba.			kwá kawa yawaité .Essa caba é perigosa.	
saracura	saracura	três-potes, Gallinula gigas, lindo Rallida, comum em todo o Amazonas.			saracura rapita nhã pusanga. A raiz da planta saracura é medicamento.	
saraén, saraín	sesarai wa	esquecido.			apukuita ta resaraiwa. Remo esquecido.	
saraengara	sesarai manha	esquecedor.			se manha sesarai mãnha. Minha mãe é esquecida.	
saraengaua	sesaraiwa	esquecimento			upitá resarai sawa upé. ficou no esquecimento.	
sarapô	sarapu	casta de peixe em forma de enguia.			asú apinaitika sarapú pirá. Eu fui pescar sarapó.	
sarapopéua	sarapupéwa	casta de lagarta que já ouvi dizer ser venenosa			aé urikú áwa pixaĩ. Ele te cabelo crespo.	

sarará1	Pixaĩ	crespo, encaracolado; o cabelo do mulato, de onde, pois, chamarem-se em alguns lugares também sarará aos ruivos de cabelo encaracolado; bem enrolado.			Iyáwa pixaĩ retana. Cabelo dele é encaracolado.	
sarará2	Usá nungara	casta de Hyalea, o nome de um pequeno caranguejo que se costuma encontrar nos igapós e igarapés			garapé apira upé yawasemu usá nungara. No manancial encontramos casta de carangueijo.	
sararaca	sararaka	flecha especial para tartaruga. Tem a ponta de ferro, de forma quadrangular, emechada num espigão de paracuuba e presa à haste por uma linha comprida, fina e forte, que nela fica solidamente enrolada. O pescador não flecha diretamente a tarta-ruga, a flecha resvalaria sobre o casco; flecha em parábola, isto é, calculando a olho, com a exatidão que lhe dá a prática, a distância em que se acha o alvo, solta a flecha de modo que, vinda do alto, caia perpendicularmente sobre o animal e se afinque solidamente no casco. Nisso os nossos indígenas são habilíssimos e muito raramente erram o alvo. A tartaruga, ao sentir-se			uasú yapitaitika tarakaya ipáwa upé. Vamos pescar tartaruga no lago.	

		flechada, mergulha, a haste da flecha saca e fica de bubuia, desenrolando-se a linha que a prende ao bico, rapidamente. O pescador, então, apanha a haste e, devagarzinho, sem puxões, recolhe a linha. A tartaruga obedece facilmente e vem até o pé da canoa, seguindo a pressão da linha, feita com jeito e vagar, e aí, para os que têm a prática necessária, não custa embarcá-la.			
sarasara	pupéka sara	enrolador.			yasú yambau piramiri pupéka. Vamos comer piaba enrolado.
sarasaua	mamana sá	enrolamento.			ta mamana fiuitá. Fizeram enrolamento dos fios.
sarataua	mamana rendawa	enroladouro			iké upita mamana redawa. Aqui fica o enroladouro.
sarauá	mamana waá	rolo.			kwá mamana sawa mandu yara. Este rolo é de Manoel.
sarauara	mamana wera	enrolante.			kwá kurumiwasú mamana wera sara . Este rapaz é o enrolante.
sarauatana	karawatana	zarabatana. V. Carauatana.			sé karawatana . minha Zarabatana
sarauera	mamana werawaá	enrolável.			remamana kuá sipú. Enrola este cipó.
saraiiana, sarabiana	sarabiãna	casta de peix, Cichla temensis			apinaitika yepé sarabiãna. Pesquei um

					tucunaré da espécie pintada.	
esarayma	yumamana íma waá	não enrolado.			yumamanaíma. Não enrolado.	
sarecua, sarcua	kaxu	cacho.			aikwé yepé pakuá kaxu. Tem uma cacho de banawa.	
sariuíá, sariué	Mikura xixika	sariga [sariguê], casta de pequena mucura do gênero Didelphys.			amaã yepé mikura xixika. Eu vi uma sarigá	
saru, sarun	sáaru	esperado			usika míra yasarú waá. Chegou a pessoa esperado.	
saruá	saruwã	o mal que alguém pode produzir, mesmo de longe, e que é esperado como conseqüência natural e necessária de um ato qualquer, voluntário ou não, em dano das pessoas da própria família ou alheias, mas às quais é ligado de algum modo, ou sobre as quais pode ter uma influência qualquer, por possuir alguma coisa que lhes pertenceu. É a influência que pode exercer o pai sobre os próprios filhos logo depois de concebidos e durante toda a meninice, comendo, bebendo ou fazendo alguma coisa que, por isso mesmo, lhe é defendida. Daí vem o resguardo do marido pelo			saruwã uikú. Ele está adoentado(remoso)..	

		<p>parto da mulher, ficando ele em descanso, com se fora a parturiente, o cuidado de não comer certas caças ou certos peixes, especialmente de pele, durante a gravidez da mulher e a meninice dos filhos. É a influência que afirmam exercer a mulher grávida sobre as coisas que a cercam, tornando-se capaz de tudo estragar com o simples olhar, podendo muitas até afrontar impunemente as cobras mais perigosas, que, pelo contrário, podem morrer, se olhadas ou tocadas por ela. É o que faz que, se na maloca onde ela se acha deve ser moqueada alguma caça ou pesca, ou a mulher sai ou o moquém se arma fora, longe da vista dela. Mas não é só a mulher grávida que é saruá, saruá são todas as fêmeas grávidas, pelo que é obrigação estrita do caçador que as encontrar deixá-las ir em paz, sob pena de se tornar panema e nunca mais voltar a ser caçador afortunado. Os estranhos também podem fazer saruá, e é um dos poderes do pajé, embora haja pessoas que o</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		podem fazer sem sê-lo. Em qualquer caso, porém, precisam de ter em seu poder alguma coisa que pertença ou tenha pertencido à pessoa contra quem se quer dirigir o saruá; e é suficiente um cabelo, um pedaço de unha, um pouco de raspagem da pele, qualquer “sujo” que venha do sujeito: sem tê-lo, nada podem fazer. Isto posto, o saruá, se tem alguma coisa do quebranto, e da jetatura e de outras supérstições europeias, tem caracteres próprios que o tornam original.			
saruara	Sáaruara	esperante.			uikú usarusara irũm . Ele está com o esperante
saruera	sáarusawa	esperável			nhã yasaruana waáte isui. Isso já se esperava dele.
sarungara	Sáaru sara	esperador, quem espera			awá ta ukuáwa usarusara resé wara?.Alguém sabe quem é o esperador?.
sarungaua	sáarusa wasú	esperança.			aiku sáarusawasú irũ re. Ainda estou com esperança.
saruyma	sáarusá íma, tíwayasaru	não esperado.			usika ti waupé yasarú. Chegou sem esperarmos
saruyua	ruyari saá, ruyari waá	fé, fundamento da esperança.			uyumunhã re kuri ya ruyari sá turusú irũ.

					Temos fé que vai acontecer.	
saryua	kaxu	pinha, cacho.			kupixá upé aikué pakuwa kaxu tiaãru ana waita. Na roça tem cachos de banana madura	
sasasasau	musasasasá	passado e repassado. V. Sasau e comp.			umusasá nha usasá wa kuera reséwara. O repassou sobre o passado	
sasau	musasáwa/ yasáwa	passado, atravessado			uyasá paranã ruaxá kití . Ele atravessou outro lado do rio.	
sasaua	musasá	passee.			re musasá ne rendé suiwara supé. Passe para o próximo.	
sasauara	musasáwerawa 1	passante, transitante.			aikué yepe musasawera wá yane piterupi. Tem um passante no nosso meio.	
sasauera	musasáwa	passável, transitável.			iké ikuára upé yamusasá wera te. Aqui dentro é transitável	
sasaupora	musasátiwa	cheio de passes.		Yarapé sasaupo- ra: igarapé cheio de passagens, que se passa em qualquer lugar.	kwá garapé upé siiya musasátiwa. nesse igarape tem muitos caminhos.	
sasau-pure	usasáwa	excedido, passado por cima. V. Pure e comp.			Passou por cima do outro usasáwa ãmu ara rupi	
sasausara	musasá sara	atravessador.			anhuanté awá usasawa iké nhã igara umusasá sara . So quem passa	

					nesse lugar é o atravessador de canoas.	
sasausaua	Sasa sá, yasása sawa	passagem, travessia.			yasú yasásá iké yasása upé. Vamos passa nessa travessia	
sasautaua, sasautendaua	sasa wera rupi	atravessadouro			aité kwá sasáwera waá. Este é o atravessadouro.	
sasauyma	Sasá íma, tíwa usasá	não atravessado.			kwáitá aité ti waitá usasá. Estes são os que não atravessaram.	
sasoca	mukwara sá mirá	gusano da madeira, gorgulho			kwá mukwara sá mirá	
sasopora, rasopora	Sáapé/rapeé	tráfego.			yasú yawata kuá saapé rupi. Vamos trafegar neste caminho.	
sasúcanga	sakakanga	mal tapado, ralo.			kwá kaá upita sakakanga. Essa palha ficou mal tapado.	
satambyca	Sátáwa	direito, rijo.			kwá miirá sátawa. Essa madeira é resistente.	
satambycasara	satābikasara	endireitador, enrijador.			kwá umusatābikasá. Esse é o indireitador.	
satambycasaua	satābikasawa	direitura, enrijamento.			kwá umusatambika as mirá. Esse é para endireitar a madeira.	
satambycauara	Satābikasara	endireitante, enrijante			aikué wara te yane irūmu kwá umusatāmbika sara uka. Sempre tem um indireitante da casa.	
satambycayma	Yápára/satābikaí ma	não direito, torto, ambíguo			kwá uka kuiera yápára uikú. O teto dessa asa está torta.	

satepu, ratepu	Ruá	face, maçã do rosto			Kwá kunhã ruá puranga retana. o rosto dessa menina é muito bonito .	
satipi, ratipi	Satipí, ratipí	bochecha			ká taina ratipi ita piranga taiku. As buchechas dessa criança estão vermelhas.	
satyua, ratyua	Satíwa, ratíwa	sogro.			kwá se ratiwa yepé míra puranga. Esse meu sogro é gente boa.	
sau	sáaú	casta de macaco do gênero Callithrix.				
saua, raua, aua.	áawa, rawa	pelo, cabelo. V. Aua e comp.			kwá kunha muku áwa ipiku retana. O cabelo dessa jovem é muito comprido	
Saua, apua	sáawa	sufixo que, aditado a uma palavra, a torna nome com a acepção de ato, fato ou efeito da ação indicada por ela [e] substantiva a ideia nela contida. Em alguns lugares, tenho ouvido confundir-se saua com taua, mas é engano; e, se na maior parte dos casos o contexto vindo a esclarecer a ideia torna o erro de nenhuma consequência, nem por isso é menos certo que os dois sufixos não se confundem, e isso embora se dê exatamente o contrário com ngaua, em que se transformam os dois sufixos		Suake: perto; suakesaua: vizinhança. Puxi: feio; puxi- sau: fealdade. Suaenti: encontrado; suaentisaua: encontro.	Suaki wara uwatá uikú. Está andando sempre perto dele.	

		aditados a palavras terminadas em nasal.				
suaan, sauana	yumpenasá	enseada				kwá paranã yumpenasá upé aikué yepe itá. Nessa enseada do rio tem uma pedra.
sauaca	sawa ukukupáwa/ sawaákapá	desfolhado, depilado, depenado.				taina ita ta sawaka pa kwá sapukaya. A galinha foi depenado pelas crianças.
sauacasara	sawa kukuisara, Sawaákasara	desfolhador.				jua miri usawaka sara kwá mirá íwa. Essa planta foi desfolhado pelo joazinho.
sauacasaua sauacaua	sawa kukuisá, Sawaákasá	desfolhamento.				kuáyé sawa ukukuisá kuá ingá íwa . Assim foi feito o desfolhamento desse ingazeiro.
sauacaua	sawa ukukui, Sawaáka	desfolha.				kwá mirá sawa ukukui ara upé uikú . Essa arvore está no tempo de desfolhar.
sauacauara	Sawaákasara 2	desfolhante.				kwá saási wa usawaka sara mirá rawa. Ess veno é desfolhante.
sauacauera	sawaákawaá	desfolhável				kwá mirá íwa sawa sawaka waá. Essa arvore pode ser desfolhavel.
sauacayma	Sawakaímawa(tíw aáyusawaáka)	não desfolhado				kwá mirá íwa ti re uyusawaka sáwa ita . Essa arvore não foi desfolhado.
sauacu, sabacu	wiwiru	casta de pássaro que vive nos alagadiços, pequeno Rallida				wiwiru uwatá garapé rimbiwa rupi usikai

					ximbiu arã. Rallida anda na beira do rio a pricura de comida.	
sauacuri	saáwakuri	planta usada como vomitório; o vomitório da planta			saáwakuri puranga yawena sara rupiara-sauacuri é bom contra o vômito.	
sauapora	áawa pukú	cabeludo.			kwá apigá urikú áwa wasú . Este homem tem cabelo grande.	
sauayma	áawa íma	sem cabelos.			aité kuá taina aáwa ima. Essa bebe é sem cabelo.	
saué	maáxipá	manchado, bolorento.			kwá apigá maáxipá ipira. Esse rapaz esta cheio de manchas no corpo .	
saueca	pikuíwa	cavado.			kwá iwi uyupikuí. Esse chão foi cavado.	
sauecasara	pikuí sara	cavador.			yaputai iké yepe upikuísára iwí kuára. Precisamos aqui de um cavador de buraco.	
sauecasaua	pikuísá	cavação.			yasú yamunhã yepé pikuísá. Vamos fazer uma cavação.	
sauecatyua	pikuísá tiwa	lugar de cavar ou cavado			iké kuri yasú yapikuí. Nesse espaço será o lugar de cavar.	
sauecaua	ikuára, pikuísá	furo, buraco			se camixá ikuára pa. A minha camisa esta cheio de buraco.	
sauecauara	pikuí as wara	cavante			pikuí as wara waá . Cavante.	
sauecauera	pikuírã wa	cavável.			kwá iwi pedasú uyupikuírã wa. Este	

					pedaço de chão é cavável .	
sauecayma	Pikuĩmawaá (tiwa uyupikuĩ)	não cavado.			iwí kuára ti waá re uyupikuĩ nha uka yara. O buraco não cavado é daquela casa.	
sauecayua	pPikuĩsaí iwa	o ferro, o pau, aquilo com que se cava			makitĩá kwá pikuĩ sara íwa. ?Onde está o cabo da cavadeira?.	
sauepaua	iyuúkapáwa	podridão			iyukapáwa kuá iwá kipixá puraita. A fruta da roca esta podridão.	
sauepora	iyúuka	apodrecente, cheio de bolor			kwá sukuera iyúka páwa. Esta carne está podre.	
sauesara	Iyúuka sara	apodrecedor, que faz apodrecer.			kwá sukuera iyuka mēru reséwara. A mosca fez apodrecer toda carne.	
sauetaua	Iyúuka sawa	apodrecedouro.			iyukasawa yaíwa uikú. O apodrededouro esta com problemas.	
saueuá	iyúuka	podre, mancha			umeẽ xará iwá iyukãna wa. Ele me deu a fruta podre.	
saueuera	Iyúuka sa wera	apodrecível			kwá iyuka sá wera upé aipá mēru. Neste lugar apodrecivel tem moscas.	
saueyma	iyúkaíma	não podre, não manchado.			kwá pirá iyúkaíma re. Este peixe esta em bos estado.	
sauí	sauwí	saguim, nome genérico dos pequenos macacos, talvez devido aos pequenos e				

		agudos guinchos que todos eles costumam emitir, seja brincando, seja irritados, seja espantados			aipá iké sauwí –aqui tem saguim.	
saiuíá	saiuíá, sabiá wirá	sabiá, o representante próximo do tordo; nome comum a vários pássaros de gênero Mimus, que conta os melhores cantores.			kwá wiíra amurupi te ta sui kuá amañ wana waita .Esse pássaro é diferente de todos que já vi.	
saiuíá mpucá	wirá pukáwa	sabiá que escarnece, que ri.			iké aikué wirámiri upuká waá . Nessa mata tem pássaro que ri.	
saiuíá piranga	wirá-piranga	sabiá-vermelho			kwá kariwa itá tasikari paa taiku wirá – piranga. Estes turistas estão a procura de sabiá vermelho.	
saiuíá una	wirá -pixuna	sabiá-preto.			kwá iwitera upé aikué siiya wirá-pixuna waitá. Nessa serra existe vários sabiás preto.	
saiuíá yua	sawiyá itawáwa	sabiá amarelado			garapé aápira rupi yawasemu sawiyá-itawá waita. Na cabeceira dos igarapés encontramos sabiá amarelado.	
sauíra	rãha pitasúká	gengiva			isãha upitasúká nhunté uyukuáwa. Só aparece a gengiva.	
sairapora	rãha pitasúká púra	que está na gengiva.			yane ranha uikú rãha pitasúká resé. o nosso dente está sobre a gengiva.	

saiuí	yapára waá usemu	costura enviesada, que saiu torta.			yapára usemu kuá muikasá . A costura saiu torta	
say	saí	azedo, ácido, azedado.			timbiu yaíwa ana upita saísá reséwara. A comida azedou e estragou.	
sayica	saíka	sajica, forte, rijo ao mesmo tempo que flexível e elástico; nervo.			kwá sukuera aikué piri saíka. Nessa carne so tem sajica.	
sayicapaua	Saíka waa	resistência, rijeza			saíka retana kwá se maniaka. Essa mandioca está resistente	
sayicauera	Saíkawa tiwa	resistente, cheio de nervo			kwá mirá rapú saikasawa tiwa. Essa raiz é cheio de nervo.	
sayicayma	saíkaíma	sem nervo			saíkaíma kwá sukuera. Essa carne é sem nervo.	
saysara	Saísá Munhāsa	azedador, quem torna azedo			kwá timbiu museésá umunhā saí yane rimbiu. Esse tempero faz a comida azedar.	
saysaua	saísá	azedume, acidez.			saísa umuaiwa amukamesá. O acidez estragou minha experiencia.	
sayual	Ranha rupitá	queixo (contração de sanha yua origem, raiz dos dentes).			tí uyuka sanha irupita reséwara. Não cosegiu extrair o dente por causa da raiz.	
sayual	usaiwa	saúva, formiga do gênero Ata; nome genérico dado às operárias da mais daninha das formigas, e que se distinguem exatamente pela			kwá usaiwa rapé. Este é caminho de sauva.	

		robustez e tamanho do queixo com que cortam e danificam as plantações				
sayuara	saíwa	azedante				rerui xará kuá saí wa íí. Traga-me essa bebida azeda
sayyma	saíma	não azedo				kwá kãwĩ seẽ retana ti wa saí. Essa cachaça é doce e não azedo.
será?	será?	partícula expletiva interrogativa sem significação especial.			Mira será indé?: tu és sô gente? Omundu ocenoicári será ixé? mandou-me chamar? Resó putári será cuá rupi?: queres ir por cá?	Resú será reyasúka?. você está indo banhar?.
sô	usú	ido, andado.				ti rameré usú, ti asú . Quando ele não for, eu não vou.
soaiti	peé munúka waá	atalhado.				kwá rupi aikué siiya peé munũkasa. Nessa parte do rio tem vários atalhos.
soaitisara	peé munúkasara	atalhador.				nhaã sikusara te umununka peé. Ele é acostumado de atalhar o caminho.
sauwí	peé munusuka	atalhação				peé munusuka-atalhação.
soaiti tendaua	peé miri rendawa	lugar de atalho.				aité kuá peé umunũka sara. É este o lugar de atalho.
soaitiuá	peé nungara	atalho.				kwá peé nungara umusupari aratu. Este falso caminho leva para perdição.

soaitiuara	peé umunūkasara	atalhante.			kwá ukunheceri waá aé te peé umunūkasara. Este cinhecedor é o atalhante.
soaitiuera	peé umunūka waá	atalhável.			kwá peé yapuderi waa yamunusuka. Este caminho é atalhavel.
soaitiyama	ti waá peé nungara uyasá	não atalhado.			kwá peé rupi ti yapuderi yayasá. Por aqui o caminho não atalhavel.
soantí, soaentí	suantí	encontrado, ido ao encontro. É ato voluntário, se encontra porque se procura; no entanto, iuanti e iuaenti indicam antes um encontro fortuito. De só e antí, ir na ponta. V. Iuaenti e comp			kwemaité kuri yasú yasuanti aítá. Iremos ao encontro deles pela manhã.
soati	ninhu	ninho.			kwá wiramiri urikú ninhu iké. Esse passarinho tem um ninho aqui.
soca, roca, oca	úka	soca, roca, oca casa. V. Oca e comp.			kwá aité se ruka. Esta mesmo é minha casa.
	suka, ruka				kwá uka iyára. A casa é dele.
Soca	pitasúka	arrimado, apoiado.			upitasúka uikú sântá. Ele esta segurado firmemente.
socanga	uwaguentari wa	suportado			kwá yumbesara upé uguentari waá. Esta escola suporta tudo.
socangara	uwaguentari sara	suportador.			aé kuá uwaguentari sara panhẽ manungá.

					Ele é a pessoa que suporta tudo.	
socangaua	uwaguentari páwa	suportação.			Uwaguentari páwa-suportação.	
soconagayma	guentarisáima	não suportado, insofrido			ti uwaguentari saási sá aápe uyaxiu. Não suportou a dor e chorou.	
socasara	pitasúkásara, pisirúsara	apoiador, arrimador.			yariku te yambui yepé pitasúka sá iké. Temos que por um arrimador aqui.	
socasaua	pitasúká , pisirúsá	arrimo, apoio			kwá pitasúkásá umeẽ wã ti rã uxari uwari. Esse apoio é suficiente pra não cair.	
socatyua	pitasúkátiwa, pisirútiwa	lugar de arrimo, de apoio.			aité kwá pitasúkawa renda. Esse é o lugar de arrimo.	
socauara	pitasúkáwara	arrimante, apoiante.			kwá pitasúkawara. Esse sempre foi arrimante.	
socauera	pitasúkásá wera	arrimável, apoiável.			Pitasúkásá wera-arrimável.	
socayma	pitasúkíima	sem arrimo, sem apoio, sem casa.			kwá uka ti urikú pitasúkásá. Esta casa não tem segurança.	
socó	sukú wirá	nome genérico de uma casta de Pernaltas, de pescoço muito comprido e desproporcionado com o corpo, e bico forte e acerado, aves que estão entre as cegonhas e as árdeas,			kwá sukú ipita wara paranã rimbiwa upé. O socó sempre fica na beira do rio.	
socoi	sukú miri	socozinho.			Sukú miri – socó pequeno.	

soco!, toco!	ei!! ei!!	exclamação admirativa dubitativa, que se poderia traduzir: Possível! Ora, ora!			Ei!! Ei!! exclamação admirativa dubitativa,	
socó-mboia	sakaibuya	casta de cobra que vive na proximidade dagua, pequena Constritor.			sakai buya uwata parana rimbiwa rupi. A cobrinha anda nas arvores sem ser notado.	
socoró	sukurú	fruta que cresce no igapó.			wirandé yasú gapu kití yayuka sukurú. Amanha iremos no igapó buscar fruta.	
soecb	tanupáwa	acometido, arremetido.			siíya miraitá ta pita sasiyara ta nupareséwara rupi. Muita gente fica acometida com tal situação.	
soecésára	nupá sara	acometedor.			unupasara presuãna uikú. O acometedor encontra-se preso.	
soecésáua	nupá sawa	acometimento.			nupasawa irũ iwasú yayuiri puranga. Com o acometimento é difícil voltar bem	
soecétyua	nupá sá rendawa	acometedouro.			kwá tetama upé aikué yepe nupásá rendawa. Nessa cidade existe um acometedouro.	
soecéua	nupá wa	acometida			kwá kunha ta nupá wa usikié uku. Essa mulher acometida tem medo.	
soecéuára	nupá wera	acometente			imena unupá wera waá uyawa pulísia súí. O marido acometente fugiu da policia.	

soecéuera	nupá rã wa	acometível.			kwá míra tanuparã wa urikú te usemu kuá tetama sui. Essa pessoa acometível tem que sair da cidade.	
soecéyma	nupásá íma	não acometido			iké ti aikué nupasá. Esse lugar é tranquilo	
soó	suú	animal, melhor talvez quadrúpede, compreendidos neste nome os quadrúmanos. Na realidade só não compreende nem uirá nem pirá, e se sóo-miritá - bichinhos - abrange todos os que se movem sobre a terra, ainda assim exclui os peixes e as aves.			aikué siiya suú ita uwatá watá uka ruaki rupi. Existem variedades de animais rondando a casa	
só-ocara-kití	Seẽmusá ukara kití	saído para fora, viajado.			kwá muramunhã mãnha tayuka ukara kití. Esse briguento será tirado para fora.	
so-ocara-kitísaua	usúsá apektu kití/ usúsá ukara kití	viagem, ida para fora.			usemu sá aãmu tetama kití iwasú. A ida pra fora da cidade é bem difícil.	
so-ocara-kití-uara	uwata watá waá	viajante			kwá uwata wata waá ti upitu. Esse viajante não para.	
sóocuéra	sukuera	carne, a carne de qualquer animal depois de morto, e, com especialidade, a que é recortada e destinada a ser comida.			tapira kaá pura rukuera seé retana. A carne de anta é muito gostosa.	

sóókíra	Ikawa wa sukuera	carne gorda, gordura			kwá sukuera ukawa uikú. Essa carne esta bem gorda.
soomirí	Iwatéima,	baixinho, inseto, tudo que não tem nome especial			kwá wayawa íwa aé iwateima. Essa goiabeira é baixinho.
sóópapáu, sópapáu	supapá	quinta feira, contração de Sóo opapau: a carne acabou			supapá rame kuri asú se anama ta piri. Na quinta feira estarei indo com os parentes.
sopare	Supari, yupupéka pawa	envolvido, empanado			kwá uwi íta yapupékarã wa kuri Supári rirú upé. Estas farinhas serão empanados.
soparesara	Suparisára, yupupékasara	empanador, envolvedor.			upupéka sara kuri kuá se tutira yansé ukuáwãna. O empanador será meu tio pois ele já sabe.
soparesaua	supárisá, yupupéka sá	empanamento, envolvimento.			supapá remê kuri yamunhã pupékasá. Na quinta feira sera feito o empanamento.
sopare tyua	supárisá tiwa, yupupéka renda	empanadouro, e n volvedouro.			kwá uka kuri yapupéka renda. Essa casa será o empanadouro.
sopareuara	supári wara, yupupéka wara sá	empanante, envolvente.			ya supariwára yaikú uwi. Todo tempo estamos empanando as farinhas
sopareuera	supári wera waá, yupupékawera wá	empanável, envolível			kwá uwi ita yupupéka wera wá. Essa farinhas são todas empanaveis.

sopareyema	supári íma, ti waá yupupéka	não empanado, não envolvido.			amu itá supari íma taiku. As outras não forem empanadas.	
sopareyua	Supári rirú	paneiro, invólucro.			yasú yarasú kwá supari rirú úka kití. Vamos levar esse paneiro pra casa.	
sopirera, sópiréra	Suú pirera	couro			kwá saku suú pirera suiwara. Essa bolsa é de couro.	
soroça	Suruka	rasgado, roto.			se xirura usuruka. A minha calça esta toda rasgada	
sorocapaua	Suruka páwa	rasgamento, rompimento.			wirandé kuri yasú yamusuruka pá papera itá. Amanha iremos fazer o rasgamento das folhas.	
sorocapora	Maã suruka waá	rasgante, rompente			kwá sáku piripana kitíwara usuruka. Essa sacola de compra é rasgável.	
Sorocasara	Suruka sara	rasgador, rompedor.			uawara musuruka sara makira. Cachorro, rasgador das redes.	
sorocatyua	Suruka rendá	rasgadouro, rompedouro			musuruka renda suú pirera. Rasgadouro de couro.	
sorocauá	Suruka waá	o rasgado, o roto.			se mánha urikú makira suruka. A minha mae tem rede rasgado.	
sorocauera	Suruka wera	rasgável, rompível			ti yasú ya usari kuá sáku yansé usuruka. Não vamos usar a sacola pois é rasgável.	

sorocayma	Suruka íma, ti waá usruka	não rasgado, não roto.			puranga te uikú ti usuruka. Está boa não esta rasgado.	
sororoca	suruka páwa	retalhado, recortado, esfiapado. V. Soroca e comp.			asika ramê uka upé awasemu camixá suruka páwa. Ao chegar em casa encontrei somente retalho de camisa.	
sory	surí	alegre, satisfeito.		Xaicô sory: estou satisfeito. Tupana oxaisu mira sory: Deus gosta da gente alegre	apita se rurí asúāti penhe iké se ruka upé. Fico feliz em recebe-los na nossa casa.	
soryara	suri yara	alegrante.			se rendira suriwarara uikú. A minha irmã e sempre alegre.	
sorysara	suri sara	alegrador.			musurisara úka aeté kwá se kurumim. A alegria de casa é esse meu menino.	
Sory-yma	sasiyara	não alegre, insatisfeito.			kwá yumusaraitá sasiyara. Essa brincadeira é muito triste.	
Sory-yua	suri waá	alegria, satisfação.			suri sá uikú yane piyá upé. A alegria esta no coração.	
sosara	wata sara	andador.			taina putari watá sá. A criança precisa de um andador.	
sosaua	watasaua	andada.			yasú apektu kití, yariku te yameẽ puranga watásá. Vamos para longe precisaremos dar uma boa andada.	

sotyua	su rendá	lugar de ida, andadouro.			se rendawa kití kuri usu kuá watawasá. O passeio vai ser no meu sitio.	
souaia, suaia	suiwara waá iwí	terra de além. V. Suaia.			ti akuwá si uri kuá suiwara waá iwi. Não sei se vem da terra do além.	
souaiapora	suiwara waá	que está além.			uikú aité nhã uka suiwara waá. Ele esta além daquea casa	
souaiaara	suiwara wara waá	que é de além.			kurumim wasú maye suiwara wára waá. O rapaz parece que é do além.	
souara	uwatáwa	andante.			upitu wã kuá awatasawa. Minha vida de andante já parou.	
souera	uwatawera	andável			kwá peé miri tawatawera. Esse trilho é andável.	
soyma	ti waá usu, suima	não ido, não andado, su ido, andado. V. Só e comp			mairamê ti wa resu yamunhã muraki. Naquele dia que você não foi fizemos trabalho.	
su	su	ido, andado. V. Só e comp			ti ramêma asú , puxuwera piri mã usasá. Se não tivesse ido aconteceria o pior.	
Suá, rua	suá, ruá	cara, rosto, figura, aspeto.			suá uyumuyერი, puranga retana upitá. O rosto dela se transformou e ficou belíssima.	

suaci, sua-saci	Suá sasiara, sasiara	tristonho, carrancudo.			suá sasiara, uyui wá upé yumbesara sui. Voltou da escola com rosto tristonho.	
suai	suaxá, suaxara	lado, parte, banda.			umuyasá yawara taité aãmu ruaxá kití. Atravessou o coitado do cachorro para outro lado.	
Suaia, ruaia	Suwaya, ruawayá	cauda, rabo, pendão, terra de além. Suaia: nesta última acepção, indica a terra de onde vieram os antepassados, cujo nome é conhecido, quando ainda o é, pelos iniciados nos segredos do passado, os velhos do conselho, mas é proibido tornar conhecido de povo. O lugar que os antepassados abandonaram, fugindo perante o inimigo, e de onde o inimigo ainda pode vir. Se esta é acepção indígena, para assim dizer originária, hoje, para os civilizados que falam língua geral, suaia corresponde à Europa ou terras de além-mar.			piraíwa ukaru paranã upé, umukamêkatu suwaya wasú. Piraíba boiou no rio mostrando a sua calda enorme.	
suaiana, suainhana	Suãýana/ ruãýana	inimigo, estrangeiro, de além-mar, europeu			ti agustari kwa apigá resé , aé se ruayana. Eu não goto desse homem ele é meu inimigo.	

suaiara, ruaiara	ruayara	cunhado. V. Ruaiara.			seruayá pinaitika sara. Meu cunhado é pescador.
suaiapora	suwaya páwa	cheio de caudas, rabudo.			yawara suwaya wasú. O cachorro rabudo.
suaiauara	suwaya waitá	caudado.			siíya suúitá urikú waitá ruwaya. Vários são animais caudados
suain	riai	suado			uyumusarai retana reséwara uyui siai páwa. De tanto brincar voltou suado.
suindape	Sendape, yã ruaxara sui	daquele lado.		Amu suaindape suí: daquele outro lado.	repisika suaxara sui ixé apisika kuá sui. Pegue daquele lado que eu pego deste.
suaingara	siyaiwara	suador, suante.			kurumi siai wara uikú. O menino vive suando.
suangaua	Riai, siyaiwa	suor, suada			petekasara bola camixá siyai páwa uikú. A camisa da jogadora esta toda suada.
suainti	suãti	encontrado, recebido (rio Negro). V. Soanti e comp.			wirandé yasú yasúãti upinaitikasara ita. Vamos ao encontro dos pescadores amanhã.
suaiuara	suiwara	de além, europeu.			yambawã yambau suiwara yasaru wá. Acabamos de comer além do que se esperava.
Suake, ruake	ruaki, suaki	perto, próximo, vizinho. V. Ruake e comp.			iké uka ruaki aikué iwá. Aqui perto de casa tem fruta.

Suake catu	ruakĩtu, suakĩtu,	bem perto.			Suaki katu repáwapika. bem peto você sentou.
Suake eté	ruaki katu	pertíssimo.		Suake eté rupi: pelo mais curto.	uwari mirá iwa ruakĩtu. Caiu pertíssimo da arvore.
Suake rupi	yatuka sá	pelo curto.			imuraki yatuka pukusá ara umbáwa té. Pelo curto prazo ele concluiu o trabalho.
	suaki rupi				Indé resasá suaki rupi. você passou por perto dele.
suá-kytan, suá-kytanga	ruá kitanga	sinal, verruga do rosto.			ruá kitanga waá usemuana. A verruga do rosto saiu.
suãn, suâna	suã	grelo, rebento, gema.		Pupunha suãn: rebento de pupunha, palmito de pupunha.	putira ruã uyukiriari. O rebento da flor cresceu
suá-pecanga	Suá ratipi	maçã do rosto.	V. suá ratipi		
suá-peteca	Suá nupá, suá peteka	esbofeteado, bofete.			unupá suá resé asui usemu uyana. Ele esbofeteou no rosto e saiu correndo.
suá-petecasara	ruá nupasara	esbofeteador			ruá unupa sara usemu uyana. O esbofeteador saiu correndo.
suá-petecasaua	ruá nupasawa	esbofeteamento.			nha murasi sá upé, siiá yunupasá uyukuá. Naquela festa teve muito esbofeteamento.
suá-piranga	ruá piranga	cara vermelha.			upisika retana kurasi, ápe suá upita piranga katu. Tomou muito sol por isso, ficou com rosto avermelhado.

suá-poké	suá sumimi, ruáyumimiwa	disfarçado.			uwiké murasi ruka upé yumimisa rupi. Entro na casa de festa disfarçado.	
suá-pokesara	suá yumimi sara, ruá yumimisara	disfarçador.			kuá apigá aé reté wa uyumimi arã yane rua. Esse moço é o principal disfarçador que conheço.	
suá-pokesaua	yumimisá	disfarce.			kwá uyumimi as puranga retana. Esse disfarce é muito bom.	
suá-pupéca	uyumunha- munhawa	dissimulado, fingido.			sé uyumunha-munha ipaya ta supé. Gosta de ficar dissimulando na frente dos pais.	
suá-pupécasara	uyumunha- munhawera waá	dissimulador, fingidor.			kwá taína sé uyumunha-munhã yumbesara upé. Essa criança gosta de ficar dissimulando na escola.	
suá-pupécasaua	uyumunhã- munhasáwa	fingimento.			usikana reyumunhã-munhã kuru. Chega de fingimento menino.	
suá-rangaua	ruá rangá	figura de cara, máscara.			aité kwá rua rangá uymê ne irumu puranga. Essa máscara combina com você.	
suasú	suwasú	veado. É o nome genérico do veado americano e compreende o galheiro, o capoeiro, o catingueiro e as mais espécies que vivem no Amazonas, que, por via de regra, não se encontrando promiscuamente na mesma			yasú waupé iwitera kití yawasemu yepé suasú. Quando fomos para a sera encontramos um veado.	

		região, não carecem ser distinguidas com diferentes nomes.				
suasúaca	suwasú áaka	galho de veado; veado-galheiro.			suwasú tuyuwe urikú iyaka wasú. O veado adulto tem chifres grandes.	
suasú anhangá	suwasú yanga	veado duende, das lendas de Marajó e baixo Amazonas			kwárupi aikué suwasú nhaanga uwatá watá. Nessa floresta existe veados duendes.	
suasú apara	suwasú áapara	veado curvo, de galhos tortos, veado-campeiro, Cervus campestris			suawasú yapara uyukuá iké kupixa upé. O veado curvo apareceu aqui na roça.	
suasú cariasú	suwasú tinga	casta de veado. Alex. R. Femeira, em Gonçalves Dias (Dicionário Tupi), citado por Martius, decompõe esta palavra da seguinte maneira; caá, folha; ri, muita; açu, que se divulga. Com todo o respeito devido a tamanhos nomes, me é impossível concordar. Cariasú (em Martius se lê Cariacu, mas é erro tipográfico) poderia vir de cari e uasú e significar muito poderoso e indicar uma casta de veado de galhos muito desenvolvidos, por isso mesmo imponente.			ayasá wa upé parana tuaxara kití amaã yespe suwasú tinga. Ao atravessar o rio avistei um cariasú.	
suasú-eté	suwasú retéwa	veado verdadeiro; o dos campos.			paraná wasú rimbiwa rupi aikué suas rete waá. Nas margens do	

					rio negro existem veado verdadeiro.	
suasúmé	suwasúmé	cabra			kuárupi aikué suwasumé uwata-watá. Nessas redondezas tem cabras pastando.	
suasú-rana	suwasú rana	falso veado, Felix puma, Felix concolor, lindo felino que, pelo tamanho e pela cor, especialmente no mato, pode facilmente ser confundido com um veado, de onde o nome.			suwasúrana umbawa iwáita. O falso veado acabou com as frutas.	
suá-tuá	suwá tawá	cara amarela, pequeno periquito			iyaákanhemu reséwara itawá katu suwá. Com susto que levou ficou com cara amarelada.	
suati, suaiti	supía rendá, ninhu	ninho. A primeira forma é mais usada no rio Negro, a segunda no Solimões; soati no baixo Amazonas.	no rio negro hoje usa-se mais ninhu.		kuá wiramiri rupiá renda iwaté rentana. O ninho desse passarinho fica alto demais.	
suá-uasú	yenūsa wasú	cama grande, cheia.	.	Yacy suá-ua- su: lua cheia.	kirisá usikã, uasúa yenūsá kití. Hora de dormir vamos para cama.	
suaxara1	ruaxara	lado, parte, lugar.		Cuá suaxara: deste lado. Amu suaxara: outra parte, a parte que ainda falta de uma mistura	yasú yaú nãã. Kuá inde ara suaxara kuri xará. Vamos comer abacaxi, uma parte e minha e outra sua.	
suaxara2	suaxarãnawa	respondido.		Tuixaua osuaxara aé supé: o tuxaua respondeu para ele	kwá purãndu sá ita yusuaxara pá wana. Essas perguntas já foram resposndidas.	

suaxara-nheên	suaxara 1	replicado.			yepé uyumbesara usuaxara umbesara. O professor foi replicado por um aluno.	
suaxara-nheênga	suaxara 2	réplica			uyui wa upé usuaxara aápe uganhâi. Na replica o candidato ganhou.	
nheêngara	suaxaramãya	replicador, replicante			kwá uyumbué waa uikú puranga usuaxara rama. Esse aprendiz é excelente replicado.	
suaxarasara	sauxarasara	respondedor.			kwá suaxarasawa. Esse respondedor sabe muita coisa.	
suaxarasaua	suaxarasawa	resposta.			suaxarasa umeë wa upininika katu wa yane píra. A resposta que ela deu foi de arrepiar.	
suaxacatyua	sauxara tiwa	lugar da resposta.			yasúaxara rendá usu upita iké. O lugar de resposta ficará aqui.	
suaxarauara	suaxara wara	respondente	r		uyí suaxarawara ti úri. O respondente faltou hoje.	
suaxarauera	suaxarawera waá	respondível			kuá purandusáita yasúaxariwera waá té. Essas perguntas são respondíveis.	
suaxarayma	ti waá urikú isuaxara/ ti waá uyusuaxara	sem outro lado, não respondido.			kwá pedásu miri ti urikú isuaxara. Esse pequeno pedaço não tem outro lado.	
suaya	yapurá	coca boliviana (Japurá).			asú apinaitika waracu amemui arama yapurá	

					irũ. Fui pescar aracu para cozer com coca boliviana.	
suayu	suaíwa	pálido, descorado.			ikupuku retana ti taxari usemu suaíwa kaatu upitá. Ficou muito tempo trancado que ficou pálido.	
suayusaua	suaíwasá	palidez.			suá suaíwa. A cara dele pálido.	
sucuacu	yukuáku	sexta-feira, dia de jejum; jejuado.			yukuáku ára ae te mame yapitú arama. Sexta feira é o dia de descansar.	
sucuacusara	muyukuákusá	jejuador			aikué mutawari sá asúi muyukuákusá umunhã arama kuá yane kitíwara. Tem o curandeiro e jejuador para esse ritual.	
sucuacusaua	yukuákusá	jejum.			yasú yukuákusá irum kaá kití. Vamos toso de jejum para a mata	
sucuacu tendaua	Yukuákutiwa, yukuáku rendá	lugar de jejum			aité yukuakú renda kwá. Aqui é o lugar de jejum.	
sucuacuara	yukuáku sara	jejuante.			muyukuákusara umukaturu kurumíta surisá rendé. O jejuante prepara os meninos ante da festa.	
sucuacuera	yukuáku sawa	jejuável.			muraki musapiri nha ara yukuákusawa rupiara. O dia jejuavel é quarta feira.	

sucuacuyma	yukuáku ima waá	não jejuado.			kuá kurumita ti tá yukuáku yaweté tasú kaa kití. Esse menino não jejuaram e forma para floresta.	
sucui	xukuí	eis.		Misucui: eis aqui.	xukui ne mukawa . Eis aqui sua espingarda.	
sucupyra	sukupira	casta de Leguminosa, que cresce nas termas firmes e fornece boa madeira para marcenaria.			Iké aikwé sucupira mirá - aqui tem árvore de sucupira.	
sucuruiú, sucuryiú, sucurijú	sukuriyú buya	Boa Scintalis, grande Constritor, que atinge enormes dimensões e vive de preferência nos lugares banhados e mesmo nos rios e lagos. Embora em nenhuma parte comum, se encontra em todo o Amazonas e afluentes, e ataca indiferentemente a presa tanto dentro como fora d'água.			kwá amazonia paranã tarupi aikué sukuriu buya . Por este rios da amazonia existem cobras sucuris.	
sucuyua,	suku íwa	sucuuba casta de árvore da tribo das Plumerineas, que cresce nas campinas e dá uma paina somente utilizada para encher almofadas. Da casca, por meio de incisão, extraem um leite que serve para emplastos.			suku íwa yusiké puranga tuse supé. O sumo de sucuba é bom para tosse.	
suí	Suí	de, do, da. Indica o lugar de onde se sai ou se vem, ou de onde a ação parte ou se inicia.		Mira ciupiru ocemo cé oca suí: a gente começa a sair de minha casa. Indica também a matéria de	kwá apukuitá mirá sui wara. Esse remo é de madeira.	

				que uma coisa é feita: Kicé itá eté suí: faca de aço. Soca yuy suí: casa de terra. Do meio de: Repuruaca iepé apyaua iané suí: escolhe um homem dentre nós.	
suindá	sendá	aquele lado.			yasú yawapika sendá sui. Vamos sentar do outro lado.
suindá kití	sendá kití	para aquele lado			tarasú suu sendá kití. Levaram o animal para aquele lado.
suindape	sendáupé	naquele lado			indé reiku sendá sui. Você mora naquele lado.
suindá suí	sendá sui	de aquele lado			inde reyui sendá sui. Você veio de outro lado.
suíuára	suiwára	que é de, vem de, é feito de.		Itaiuuá suíuára: feito de ouro. Iané suíuára: dentre nós	igara uyumunhã mirá suiwara. A canoa foi feita de madeira fina.
suirõn, suirun	saisú	ciumado, implicado			aé uriku saisu sá ximiriku suí. Ele está com ciúme da mukher dele.
suirungara	saisúmanha	implicante, ciumento.			aité nhã kunhã saisumanha retana. Aquela mulher é muito ciumenta.
suirungaua	saisúsawa	implicância, ciúme			aé ti usu akití saisusawa reséwara. Ele não foi

					para lá por implicância ou ciúme.	
suirun-uera	Saisúwera	ciumento.			ti ayumee mira saisuwera waa irumu. Não gosto de pessoa ciumenta.	
suirun-yma	saisúíma	não ciumado, não implicado			se rumuara ti urikú saisuusá imena resé. A minha amiga não tem ciúmes do marido.	
suki	suikíri	azul.		Pana amaniú suki suaiauara: pano de algodão azul da outra banda	apisika yepe pana-pana suikira. Peguei uma borboleta azul.	
sukira	iwaakasúikiri	azul-celeste.			aputai nhã pintarisá iwaka suikiri waá. Eu quero a cor azul celeste.	
sukira cerane	suikirĩtu	azulado.	.		rekitíka suikirĩtu wa irumu. Pinte da cor azulado.	
sukira-eté	suikiri retáwa	muito azul.	.		suikiri retana kuá se camixá. Essa minha camisa é muito azul.	
sukirana	suikiripiri	bem azul			suikiri piri kuá se darapi. A minha vasilha pe bem azul.	
sumaré	putira nungá	casta de Orquidácea			kwá putira nungara sera Sumaré. Esta flôr da espécie de sumaré.	
sumboi-péua	xibui péwa	sanguessuga			kwá paranã upé aipá xibui-péwa. Nesse rio tem muitas sanguessugas.	
sumby	wapika rupiara, bunda	bunda, nádegas.			saásiã kuá se wapika rupiara. As minhas	

					nadegas estão doendo de tanto ficar sentado.	
sumbyca, sumyca	ipunga	inchado, arredondado.			ipunga uikú mame tanupá wa. Esta inchado o lugar da batida.	
	yapuã				yasuã yapuã. Vamos levar.	
sumbycasara	mupungasara	inchador.			kwá pusanga umunhã uikú ipunga piri aé. Este remédio é que esta fazendo inchar cada vez mais.	
sumbycasaua	ipunga sá	inchaço			kwá ipunga sá kawa upiï reséwara. Esse inchaço é da ferrada de caba.	
sumbycauara	ipunga wara	inchante.			Ipunga wara kuá se marika. A minha barriga está inchante.	
sumbycauera	ipunga wera wá	inchável			Ipunga as wera será iké?.Essa área é sempre inchável?.	
sumbyca-yma	ipunga íma	não inchado.			Ipunga ima kuri amã aiku iké. Estou vendo aqui que não está inchado.	
sumbypora	wapikarupiará wasú, bundawasú 1	nadegudo.			Turusú retana uwapisara kuá kunhã . essa mulher tem nadegas grandes.	
sumby uasú	wapikarupiará wasú, bundawasú 2	bunda grande			turusú retana uwapisara kuá kunhã . essa mulher tem nadegas grandes.	
sumica	sumbika	roxo-violeta-claro.			Roso dele ficou roxo suá upita sumbika	

sumuara, irumuara	rumuãra , sumuãra	companheiro			sumuãra usuana isui. O companheiro dela foi-se embora.
sumytera	sumytera	cerne, parte dura e central das plantas.			kwá mirá rumirea santá retãna. A cerne dessa madeira é muito dura.
sumyterapara	sumitera pá wa	cheia de cerne.			kuá mirá nungara sumitera pá wa te. Esse tipo de madeira é cheia de cerne.
sumyterauara	sumitera sui wara wá	que é de cerne.			lanxa uyumunha mira rumitera ta irum. O barco foi feita de cernes resistentes.
sumyterayma	sumitera íma waá	sem cerne			usu umununka mira rumiteraíma waá. Foi corta a madeira sem cerne.
sundari	sundari	bolo de mandioca com ovos (rio Solimões).			yasú yaú sundari. Vamos comer bolo de mandioca com ovos.
supé	supé	a, para.		Remeên i supé: dá a ele. Rerure ce supé: traz para mim. Osuaxara aé supé: respondeu a ele ou para ele.	remeê ixupé kwá kamixa. Dá para ele a camisa.
supépe	ixupété	ao próprio, para o próprio, para o mesmo.		Xameên í supépe: dou ao próprio.	Remeê ixupé kwá xirura dá a calça para o mesmo
supéuara	ixupéyã	aquele para quem.		Ma supéuara cuaá maá-etá: para quem estas coisas?	Aité kuáita ixupéarã. Essas são para ele.
supi	suúpisáwa	deveras, na verdade.			maã umbeuwa uikú nhã supisawa. As coisa que ele fala são de verdade.

supiá	supiyá	ovo.			sapukaia umburi supiyá. A galinha põe ovo.	
supiá ayua	iyuka wa supiyá	ovo estragado, choco.			ta memui supiyá iyukãna wa. Cozinharam ovo estragado.	
supiá catu	pisasúwa supiyá	ovo fresco, novo			kwá supiyá ita pisású. Esses ovos são novos.	
supiá pirera	supiyá pirera	casca de ovo.			supiyá pirera ita pusanga kuri. As cascas dos ovos são remédios.	
supiá-pora	supiyá páwa / supiyá tiwa	ovada, cheia de ovos			sapukaya ruka uiké supiyá páwa. O galinheiro esta cheio de ovos.	
supiara	supiara	envenenado a quem; se administra veneno.			tameẽ wã se yawara rupiara. Envenenaram o meu cachorro.	
supiarasaua	supiarasawa	envenenamento.			umanũ supiara sa irumu. Morreu de envenenamento.	
supiarayua	supiara waá	veneno.			aé urikú yayuká rupiara sawiyá. Ele tem veneno para matar ratos.	
supiareru, supiá ireru	supiyá rendá	ovário			kwá supiyá rendá upé aikué síya supiyá. Nesse ovário tem muito ovos.	
Supiá tacacá	supiyá takaká	branco do ovo, clara.			Supiyá takaká seá yambaú. A clara do ovo é gostoso de se comer.	
supiá tauá	supiyá tawá	amarelo do ovo, gema.			supiyá tawa seé uyumunai pirá irumu. A gema do ovo misturado	

					com peixe fica uma delicia.	
supiá uapicasara	supiyá uapika sara rupiá	chocadeira.			supiyá uwapikasara upé siiya sapukaya. Na chcadeira tem muitas galinhas	
supiá uapicasaua	supiyá uapika sawa	chocamento.			supiyá uwapika sawa uyumunhã sapukaya irũm. O chocamento é feito pela galinha.	
supiá-uara	sapukaya supiyá manha	poedeira.			sapukaya supiyá manha uyawá. A galinha poedeira fugiu.	
supiá usara	uúsara supiyá ou supiyáusara	comedor de ovos			aikué kuárupi mikura uú sá sapukaya rupiyá. Tem por aqui o mukura comedor de ovos.	
supiá-yma	supiyáíma	sem ovos, estéril.			sapukaya waimi ti urikú supiyá. Essa galinha velha não poe ovos ela é estéril.	
supi catu	súupi kaátuwa	bem deveras.			maã umbeuwa suupi kaatuwa. As coisas faladas são bem verdades	
supi-eté	eẽ supi , suúpi té	realmente.		Supi eté será? Supi eté: é realmente? Realmente.	suúpi té supi kwá uyumunhã té. Realmente, isso aconteceu.	
supi iaué	suúpisá wa té	como é de fato.			suúpisá wa té, yawe usasá. Isso foi de fato o que aconteceu com ele.	
supi rupi	suúpisawa rupi	verdadeiramente, pela verdade			Suúpi sawa rupi aé i yára. Verdadeiramente ele é o dono.	

supire	supiriwá	levantado, elevado, suspenso, carregado.			tasúpiri yupirisa ta suarã iwate kití. Levantaram a escada para poder subir.	
supiresara	supiírisara	levantador, carregador.			kwá apigá usupirisara ipusé waá. Este homem foi o levantador do peso.	
supiresáua	yupiísawa	elevação, suspensão.			kwá yupiisá upé aikué uwikésa usu wa suka kití. Nessa elevação tem uma entrada para casa dele.	
supiretyua	musupirisawa	lugar de elevar, carregar, suspender			musupirisawa tiwa iké. O lugar de elevar as coisas é aqui.	
supireuara	supiírisara	carregante, levantante, suspenso.			nhã garapá upé aipáwa usupíri sara ita . Naquele porto tem muitos carregantes.	
supireuera	supiíriwera waá	carregável, suspensível, levantável.			aité nhã yupirisá supiri wera waá. Aquela escada é carregável.	
supireyima	tí waá yusupíri	não carregado, não levantado.			taité ti tasúpiri aé. Cuidado! O pessoal não carregarem ele.	
supisara	suúpisá waá	verdadeiro.			aé sumuara suúpisá wá. Ele é amigo verdadeiro.	
supi-teên, supi-tenhê	suúpi té	com certeza			Suúpi te kuá mã rembeu wá. Com certeza é verdade as coisas que falou.	
supiyima	suúpi íma	não verdadeiro			aité kwá se rumuara ti supi umbeuramê. Esse	

					meu colega não fala verdade.	
sura	tukuba	galinha sem cauda, por um defeito do uropígio, que se transmite por hereditariedade.			kwá sapukaya tukuba yakuema. Essa galinha sem calda é mansinha.	
suraiú	lakraya	escorpião, lacrau.			iké makira wirupi aikué lakraya. Aqui embaixo da rede tem escorpião.	
surara	surara	soldado (corrupção do português).			suraraita tasuã. Os soldados partiram.	
surucuã, surucoín	surukuã	nome genérico e comum a vários pássaros compreendidos na família dos Trogonidas e tamatiás, de D'Orbigny. Como plumagem, são pássaros dos mais favorecidos, mas têm cabeça enorme sobre um corpo desajeitado, quase sem pernas, umas asas curtas e redondas, desproporcionadas com a cauda e as longas plumas dorsais, que os tornam maus voadores. Pouco ativos, passam horas e horas sentados num galho de pau à espera de que passe um inseto, e então se lhe precipitam em cima com um rápido mergulho, escancarando o enorme bico, o que fez dar a uma variedade o nome de tamatiá uirá; mas são mais as vezes			amaã surukuã apekatu sui. avistei trogonitas de longe.	

		que voltam sem ter apanhado nada, do que aquelas em que são felizes; passariam muitas vezes em jejum, se, além de insetos, não comessem também toda a sorte de bagos, de que a mata abunda				
surucucu	surukuku buya	uma das cobras mais venenosas das florestas amazônicas, Lachesis. A carne moqueada é usada na Farmacopeia indígena para cura do reumatismo. Na falta são administrados os ossos pulverizados em infusão de cachaça ou simplesmente misturados com o café. Como contraveneno, se me tem afirmado ser eficaz, quando usada logo, a lavagem do lugar ferido, com água que tenha servido para lavar as pudendas de indivíduo do sexo contrário ao que foi mordido, secundando o efeito com beber também uma cuia da mesma água. As pudendas não devem ser de indivíduo muito moço nem de criança; quanto mais velho o sujeito, melhor, afirmam todos, pelo que parece que a parte ativa seja o amoníaco. Eu nunca tive ocasião de experimentar			parana wasú rupi aikué surukuku buya. Na região do Rio Negro existem a cobra surucucu.	

		a verdade da asserção. Noto todavia que, na Lenda do Jurupari, é este o remédio empregado pelo pajé, para curar-se, e aos seus, dos efeitos das mordidas dos bichos - cobras, aranhas, lagartos, cabas e formigas - que nasceram das cinzas de Ual				
surucucu-rana	surukuku rãna	falsa surucucu, cobra, segundo alguns, venenosa quanto a surucucu, segundo outros inócua. Não a conheço.			aikwé yuúri surukuku rana ita. Tem também as surucucu falso.	
surucuyá, surucujá	murukuya	casta de maracujá comestível, de flor vermelha, Passiflora. suruí casta de farinha de mandioca, feita com a raiz não ainda puba e conservada muito fina.			se kindara upé aikué siisya murukuya. No meu quintal tem muito maracujá nativo.	
surumbi surumi surubim	surubí	Platystoma suruby e afins, porque debaixo do mesmo nome se designam diversas espécies. Casta de peixe de pele, que, apesar da prevenção que há contra os peixes sem escamas, considerados como pouco saudáveis e causadores de doenças de pele, é bastante apreciado e procurado. É o triunfo de todo o pescador novato. Onde estiver			asú apinaitika ayuká yepé surubi. Fui pescar a matei um surbim.	

		surubim, não fica a isca muito tempo sem ser engolida, e, salvo no caso de ser a linha demasiado fina para o tamanho do peixe, desde que a engoliu é preso. sururina casta de inambu, <i>Crypturus variegatus</i> .				
sururu1	sururu 1	mexilhão, casta de Molusco.				Iké iniãli upé ti yamaã sururu – aqui no rio Içana não tem mexilhão.
sururu2	sururu 2	babado, molhado.				kwá trapu taína u sururu páwa. Este pano está tudo babado.
sururuá	sururu wá	baba.				taina uyaxiu asú upitá báaba páwa. A criança chorou e ficou todo babado..
sururupora	sururu pura	baboso, babante				sururu pura - babante
sururusara	sururu sara	babador, molhador.				apiripana yepe sururu sara. Comprei um babadouro.
sururusaua	sururú sawa	babamento, molhamento				Sururú sawa-babamento.
sururu yma	sururú íma	sem mexilhões, não babado				Sururú íma- sem mexilhões.
sutinga	vela murutinga.	vela, tela branca.				iké aikué vela murutinga. Aqui tem vela branca.
sutiro	trapu	tecido, chita, tela				asú apiripana trapu piranga. Fui comprar um tecido vermelho.
sutiro munhangara	trapu munhangara	tecelão.				kwá trapu munhangaraupé tamunhã sutiru puranga.

					Nesse tecelão fazem bons tecidos.	
sutiro munhangaua	trapu munhangawa	tecimento.			iké trapu uyumunhangawasá .Aqui se faz o tecimento.	
sutiro munhangatyua	trapu munhangatiwa	fábrica de tecidos.			trapu munhangatiwa upita tendawa turusú wa upé. A fabrica de tecidos fica na cidade grande.	
sutiro	yupésá renda	peteca tela batida ao tear			kwá yupésá renda. Aqui pe o lugar de tear.	
sutiro petecasara	yupésá nupasá	a régua com que se bate o urdume para que assente na trama.			kwá yupésá nupasá. Esse equipamento é a régua de tear.	
sutiro-pora	sutiru mukaturusá	depósito de tecidos, loja de tecidos.			iké upita sutiru mukaturusá. Aqui é o deposito de tecidos.	
sutirotyua	yupésá rendá	tear, lugar em que se tece.			kwá aité mame yayupé makira ita . Este é o lugar em que se tece as redes.	
sutiroyua	yupésá yuwá	a trama.			yupésá yuwá puxuera uikú. o trama esta com problemas	
suu	suúsá	dilaniado, mordido.			yawara usuú taína. A criançaa foi mordido pela cadela.	
suumba, suuma	uwiwa wasú rantí.	a parte da sararaca em que se adapta a ponta de ferro, consistente num espigão de pau duríssimo, geralmente paracuuba endurecida ao fogo, introduzido na sacana e			uwiwa wasú rantí. A ponta da flecha é grande.	

		nela seguro com breu e um atilho breado de curauá, mais raramente de tucum. É na suumba que se enrola a linha, que segura a ponta de ferro à sacapira-itá				
suusara	suú sara	mordedor.			kwá taira uputari uikú suú sáwa. Essa criança precisa de um mordedor.	
suusaua	sú sawa	mordedura, ato de morder.			urikú suú sawa. Ele tem ato de morder	
suusuu	súu suú	mordiscado, roído			akuti usuúsu páwa kuá iwá. A fruta está toda mordida pela cutia.	
suusuusara	suúsusara	roedor.			Suú susara aé te kwá sawiyá miri. O roedor é esse ramister.	
suutaua	suúsu rendáwa	mordedura, lugar mordido.			uyukuá mamê tapira kaá pura usuú wá. Aparece o lugar mordido pela anta.	
suuuara	suú wara	mordente.			Usuú wara uikú iyuru. A todo momento está mordendo	
T	t	prefixo pronominal da terceira pessoa. Indica a relação que a palavra que o assume tem com a pessoa ou coisa de que se fala.	prefixo pronominal da terceira pessoa. Indica a relação que a palavra que o assume tem com a pessoa ou coisa de que se fala.	Xaiuíre i tetama suí: volto da sua terra. I tendyra osaru aé pituna pucu ramé: sua irmã o esperou toda a longa noite.		
ta	ta	partícula dubitativa.		Ta ocuao: quem sabe. Ou negativa: Tacuáu, tauco: não sei.	tasúã será? Táukura. Já partiram? Não sei.	

taá	taá	partícula interrogativa sem significado próprio.		Auá taá?: quem? Ixé taá?: eu?	awá taá? - quem?	
tacacá	takaká	papas, não muito espessas, de tapioca em caldo de peixe ou de carnes, assazonadas com pimenta-malagueta			yasú yaú yepe takaka - Vamos tomar um tacacá.	
tacaca	tiapusá	soado, vibrado, ecoado.			kwa tiapusá yawarate yawé - Esse soado parece de onça.	
tacacá pora	takaká páwa	cheio de tacacá.			uyusena takaka imkamixaá sese Derramou o tacacá na camisa dele.	
tacacasara	mukataka sara	vibrador			mukataka sara – vibrador	
tacacasaua	kataka sawa	vibração.			muturu mukataka sáwa . a vibração do motor.	
tacana	takana	freixeira.			takana – freixeira	
tacana-rapu	takana rapú	casta de peixe			yepe takana rapu –uma casta de peixe.	
tacanõ	ĩngua	Bubão venéreo, inchaço em supuração.			kwá íngua saási retana uikú - Esse bubão doi muito.	
tacape	takapi	clava, maça, cacete quadrangular com os cantos mais ou menos vivos, de um metro e pouco de comprimento, com empunhadura, e alguma vez caprichosamente ornamentado e esculpido, feito de madeira rija, mirapiranga ou pau-d'arco.			kwá takapi irũ ayuká yepé tayasú kaá pura - Com esse cacete matei um porco do mato.	
tacaré	tipiaka maniwa	casta de mandioca.			kwá tipiaka maniáka – espécie de mandioca	

tasoca	tasúka	saco caruncho, gorgulho			tasúka – saco caruncho	
tacira	tasira igara rupiá	ferro para cavar canoa.			ariku yepe tasira - Tenho um ferro para cavar canoa	
Tacira yuy rupiara	tasira	ferro de cova.			kwá tasira irũ amba apikũi - Com esse ferro de cova termino de cavar.	
Tacua	takúwa	febre, sezões.			takúwa ti usasá taina sui . A febre não passou da criança	
Tacua ayua	takúwa aíwa	febre de mau caráter.			tákuwa aíwa ti upáwa putá – a maldita febre não quer abacar.	
tacua eté	takúwa kirimbawa, takúwa retéwa	febre forte, febre verdadeira.			kwá takúwa kirimbawa wa yawaiténtu malária - Essa forte febre pode ser malária.	
tacua porará	purará takuwa irumu	paciente de febre, sofrer febre.			Kuru purará uikú tákuá irumu – o meniio está sofrendo com a febre.	
tacuara1	bambu nungara	casta de Bambusea espinhosa, que cresce nas terras firmes, e cujo caule duríssimo e endurecido ao fogo é utilizado para ponta de flecha. A flecha que traz a ponta de tacuara endurecida ao fogo é diversamente talhada e retalhada, conforme se destinada para caça, para pesca ou para guerra.			kwá bamvu nungara puranga uwíwa rnti rã – esta espécie de bambu é bom para ponta da flecha.	
tacuara2	inambu mirĩ	casta de inambu.			iwitera upé aikué inambu mirita - Na serra	

					tem muito inambu pequeno	
tacua rana	takúwa rana	falsa febre, efêmera.	.		kuese ayusa táakuá nungara irumu- Ontem me senti com uma febre falsa.	
tacuara puracysaua	takwara murasí	caniço, taquara da festa.			yamunhã takuka murasi –fazemos a festa do bambu.	
tacuari, taquary	tabuka mirĩ	pequena taquara, casta de Bambusea mais ou menos espinhosa, que cresce nas baixadas, onde forma matagais impenetráveis, sem no entretanto engrossar muito, sendo utilizada por isso mesmo para cânula de cachimbo			tabuka mirĩ santá - Os bambus pequenos são resistentes	
tacuari	tawari	taquari, a cânula do cachimbo; indústria indígena, embora em geral não seja hoje feita da Bambusea, que tem este nome.			Tuyu ita ta munhãwera pitima tawari rawa irumu - Os velhos costumam fazer cigarro com tacuari.	
tacua riri	takúwa muriri	tremendo de febre.			takúwa umuriri uikú aé - Está tremendo de febre.	
tacunha caua	tiíti kawa, rakunha kawa	casta de caba.			kupixá rapé rupi aikué titi kawa – no caminho da roça tem a caba de pênis	
tacunha-yua	kueyu	o pedaço de pano, casca ou qualquer outro adminículo que serve para cobrir as partes pudendas do homem. V. Coeíú.	.		kuxima wara ita ta wata kueyu irumu Antigamente o indigenas andavam com pedaço de pano.	

taí	taí	queimoso, picante			taí retana kuá timbiu - A comida está picante.	
taia	taí waa	ardente, o efeito da pimenta sobre a mucosa da boca			ayumutai ambau waupé kinhampira - Me ardi ao comer peixe com pimenta	
taia, tajá	tayá	nome comum a muitas plantas que se distinguem pelas largas folhas, formando toija, muitas vezes elegante e caprichosamente manchadas; do gênero Calladium e afins.			yané renda upé aikué tayá - na nossa comunidade tem muitos tajás.	
taiacica	tayasika	casta de peixe.			yasú yapinaitika tayasika - Vamos pescar taiaicica	
taia-embá	tayá rana	casta de Aroidea que toma o aspecto de tajá sem sê-lo; como, aliás, diz o nome: não tajá			tayá rana uyukiari uikú kutara – O falso tajá cresce muito rápido.	
taia-péua, tajambesua, tajapeba	tayá péwa	tajá de raiz chata.			tayá rapú pewa – tajá de raiz chata.	
taia-pinima	tayá pinĩma	tajá-pintado.			kwá tayá pinima aé pusãnga - Esse tajá pintado é remédio.	
taia-piranga	tayá piranga	tajá-vermelho, tajá pintado de vermelho. É entre estes que, parece, estão as espécies mais venenosas. É um tajá de largas manchas vermelhas cor de sangue, de cujas raízes os indígenas do Uaupés extraem o veneno que propinam às mulheres condenadas à morte por			kwa tayá piranga nhã weena munhasá - Esse taja vermelho é vomitório.	

		terem surpreendido alguns dos segredos do Jurupari. V. Iurupary				
taiá-puruu	tayá purú	tajá a cuja raiz se atribui a propriedade de trazer a felicidade nos amores e de tornar marupiara quem a traz consigo, pelo que se encontra muito cultivado, especialmente no baixo Amazonas. taiara queimante.			kwa taya puru urúri suurisá – Este tajá queimante traz felicidade	
taiasú, tanhasú	tayasú kaá pura	queixada, porco-do-mato, dente-grande, Dicotyles labiatus. Nome que hoje em dia é dado geralmente também ao porco doméstico			Kuíri ara aipá tayasú kaa pura - Nesse tempo tem muito porco do mato	
taiasúaia	tayasú nimbawa	porco de casa (contração de taiaçú, porco, e suaia, de além).			kwá tayasú nimbá turusúã aé - Esse porco de casa já está grande.	
taiasú uirá	tayasú-wirá	ave-porca, Nictirax. Ave ribeirinha, cujo nome é devido ao barulho que faz com o bico forte e volumoso, batendo entre si os queixos, e que faz lembrar o barulho que faz ouvir o queixada, taiaçú, [que] quando andando bate os dentes; takiri (Solimões).			tayasú wirá usika paranã wasú ramê - A ave porca chega na época de cheia.	
taiá-uasú	tayá wasú	tajá grande, várias espécies de tajá de folhas grandes, e entre elas a Colocasia esculenta, ou tajá-couve, e uma espécie de Aroidea de folha gigantesca			tayá wasú uyukiriari retana - O tajá grande cresceu demais.	

taiá-una	tayá pixuna	tajá-preto, várias espécies de Calladiuns com as folhas manchadas de preto, e uma variedade de raiz esculenta, mas que precisa saber distinguir das outras, que são geralmente venenosas.			ariku tayá pixuna – eu tenho um tajá preto..	
taiá-yua	tayá - yuwá	tajaba, tajaoba, nome que em alguns lugares dão à Colocasia esculenta.			taya yuwá - Tajabá	
taicy	tásiwa - piranga	casta de formiga-de-fogo; mãe queimosa, mãe do ardor.			tasiwa piranga upiĩ rameẽ saási – a formiga vermelha quando ferra doi.	
taína	taína, taína	criança, nome que serve para os dois sexos durante os primeiros anos de vida, até que comecem a andar e a falar, quando já tenham recebido um nome, e já comecem a especializar-se nos respectivos serviços, porque então passa o menino a ser curumí e a menina, cunhantaí.			kwá taina se raíra - essa criança é meu filho	
tainapuracasara,tain apurasara	taína supíri sá tipuya	ama-seca, carregadora de criança.			Taína supiri sá - carregadora de criança.	
tainha, rainha, sainha	raíña, taíña	caroço. V. Rainha				
tainha	taríra	casta de peixe de escama.			se ruayara uyuká yepe tarira - Meu cunhado pescou uma traira.	
taioca	taúka	taca casta de formiga.			taúka siiya aintá - A formiga taóca são muitos.	

taipa	taípa	ripado, o atravessar horizontalmente a ripa, segurando-a nos esteios e mais madeiras de enchimento das casas de taipa, para poder levantar a parede de barro e rebocá-la.			taípa upitasúka sa iwi - ripado serve de suporte para o barro.	
taipapora	taipa páwa	enchimento.			ta purakai iwi taipa upé - Encheram as ripas com o barro.	
taipara	taipara	ripa, a fasquia de madeira, a vergõntea, a taquara ou qualquer outra coisa análoga que serve para reparar.			kwa taipara kuáíra - Essa ripa é pequena.	
taipasara	taipasara	ripador.			taipasara umpena ipú - o ripador quebrou a mão.	
aipaua	taipapáwa	ripagem, ripamento.			panhêe taipa itá puranga - Todas as ripagens são de qualidade.	
taipa-yma	taipaíma	não ripado			kwá úka taipáíma uikú - esta casa não é ripado.	
taisu, raisu	sugra	sogra.	v. sugra		kwá se sugra puranga - Essa miha sogra é boa	
taitati, raitati	nura	nora	nora		sé nura puranga umemũ - minha nora cozinha bem.	
taité	taité, sasiara.	coitado, infeliz, desgraçado, pobre; forma comiserativa.		Taité ixé: pobre de mim, ai de mim. Taité indé: pobre de ti. Ma osaru cuá mira taité?: que espera esta pobre gente?	nẽ uyui suka kití taité - O coitado nem voltou para casa.	
taitéíra	pirasúa mirĩ	pobrezinho.			pirasúa miri, né mãã irũ usemu - o pobrezinho saiu sem nada.	

taitéyua	taité waá	infelicidade, desgraça			ti amunha maã aputari waa, taité Pela infelicidade não consegui o que queria.	
taitéuára	taité wara wá, pirasúa wara waá	infelicitante			aé yepe mira taité wara sara - Ele é uma pessoa infelicitante.	
taititu, caititu taititu,	taititu	casta de porco-do-mato, menor do que o queixada, embora com os mesmos hábitos, <i>Dicotyles torquatus</i> .			taititu umbawa kwá kupixa irũ - O caititu acabou com a roça.	
taituí	nura	nora.	V. nura.		kwá kunhã se nura. Esta mulher é minha nora.	
taiuíá	tayá	tajujá, casta de Cucurbitacea comestível.			kwá tayá yambau – este tajá é comestível	
taiurá	duutú	tinhorão, casta de Aroidea gigantesca.	.		duutú urikú saápu puranga- tinhorão tem raiz boa.	
taiumena	kunhã mena	genro, com referência à mãe da mulher.			kunhã mena aé yepe míra puranga waá - o marido da mulher é uma pessoa maravilhosa.	
takira	takira	caixinha para carregar o ipadu, japurá.	.		takira uikú irũ - A caixinha de ipadu está com ele.	
takiri	takiri	casta de pássaro, <i>Nictorax</i> . V. Taiasú uirá.	V. Taiasú wirá.		takiri uwewé kutara - o pássaro voa rápido	
tama	retama	sufixo, contração de tetama, com a significação de pátria, terra, lugar de onde.		Araratama: terra das araras. Uruutama: pátria dos urubus	parawá ta retama apekatu A terra dos papagaios é distante.	
tamacoaré 1	tamakuári	casta de pequeno lagarto, muito conhecido e comum em todos os rios e lagos do Amazonas, onde vive nas			kwa tamakuári yawaité - Este lagarto é perigoso.	

		<p>árvores da margem, ficando horas e horas imóvel sobre um galho de pau, com que aliás quase que se confunde, por causa da cor e do desenho geral da pele, à espera da presa, qualquer inseto que lhe passe ao alcance, e que pega com um movimento rapidíssimo, que raro ou nunca falha. Espantado ou acossado, se deixa cair como corpo morto ri água, onde mergulha e se refugia, parecendo assim ser anfíbio. A incansável paciência da espera, a sagacidade da defesa, a ligeireza dos movimentos lhe granjearam a admiração incondicionada do indígena, que lhe atribui a virtude de comunicar estas mesmas qualidades a quem o possuir e dele trazer sobre si alguma coisa, depois de seco e convenientemente preparado. O tamaquaré, nesta condição, é um dos mais preciosos talismãs, ou pusangas, para falar como ele, que o tapuio possa possuir. Além de lhe dar a constância e sagacidade necessária para bem dirigir-</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>se na vida e conseguir tudo quanto depender de tempo e paciência, é suficiente um pouco do raspagem da sua pele dada a beber a quem nos quer deixar, para impedi-lo de o fazer; basta uma perna, um dedo amarrado numa das pontas da corda do arco, para que a flecha não erre o alvo; mas pode-se passar em resénha toda a credence indígena, sem chegar-se a dizer para que serve o tamaquaré, desde que um tamaquaré, se preparado por pajé que tenha os fôlegos necessários - de cinco para cima - serve para tudo, e o seu dono tudo pode esperar dele, até que, por sua culpa, por alguma infração à lei, não lhe tenha neutralizado a virtude, ou a ação de algum pajé, mais forte do que a do pajé que o preparou, não o tenha tornado sem préstimo. São estas eventualidades que conservam a fé.</p>				
tamacoaré2	Tamakuári 2	<p>uma das constelações que encontrei conhecida pelos indígenas do Uaupé - Tarianas e Tucanas - e que corresponde mais ou menos a Cassiopeia, a cadeira, como é</p>			Tamakuári ara – a constelação de tamacaoré.	

		<p>conhecida geralmente pelo povo. O tamaquaré ficou no céu desde a festa que Tupana deu a todos os bichos.</p> <p>Quando a gente de Tupana pôs fora os convidados, muitos deles teriam preferido ficar, porque se davam muito bem onde estavam; o tamaquaré ficou, porque estava tão imóvel e quieto no seu lugar, que ninguém o viu; depois, visto que já estava e que não incomodava, ficou.</p> <p>O seu hieróglifo ocorre frequentemente nas inscrições das pedras e consiste, na sua forma mais simples, em um longo traço, levemente engrossado do lado da cabeça, cortado por duas linhas transversais; a anterior, próxima a este lado, curva para cima; a inferior, pouco mais ou menos a um terço de todo o comprimento do traço, curva para baixo.</p> <p>Daí variando, conforme a habilidade do artista, que em muitos casos o completa com umas tantas estrelas agrupadas do lado da cabeça.</p> <p>O mesmo hieróglifo se encontra desenhado também na proa das canoas, e me foi</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		explicado que aí é posto para a canoa não ficar no fundo, fazer como o tamaquaré, mergulhar se for necessário, mas voltar à tona d' água.				
tamacoaré3	tamakuári yukisé.	<p>óleo detergente e antisséptico, muito empregado para cura de chagas e feridas, que é recolhido por meio de incisões feitas na casca de uma espécie de caraipa, que cresce nas terras altas. Para obter o óleo, aplicam ao lugar da incisão uns chumaços de algodão que, depois de embebidos, são cuidadosamente espremidos, recolhendo o óleo, quando não há vidros, em cabaças geralmente feitas com fruta de colocúntide. O óleo de tamaquaré não é sempre de virtudes iguais, e me foi mais de uma vez afirmado pelos colegas pajés que o óleo extraído quando a planta mete novos brotos, em lugar de curar, envenena as chagas. É o que talvez explique a variabilidade dos efeitos que este produz, embora esta possa também ter por causa o vir o verdadeiro óleo de tamaquaré misturado com</p>			<p>tamakuári yukisé puranga umbaka arama yandé - Óleo de tamakuáriseiro é bom para cura.</p>	

		outros óleos, tirados por ignorância ou mesmo por pouco escrúpulo, de plantas diversas, embora parecidas.				
tamacoaré-yua	tamakuári iwa	tamaquareúba, tamaquarezeiro, casta de caraípa que cresce nas terras firmes, e dá um óleo usado para cura de chagas e feridas. V. Tamacoaré3.			tamakuári íwa tikanga uikú – a árvore te tamacoré está seco.	
tamandoá, tamanoá	tamanduá wasú	tamanduá-bandeira, Myrmecophaga jubata, casta de grande Desdentado, facilmente reconhecível pelo focinho fino e comprido, a língua vermiforme e visguenta, e sobretudo pela bela e rica cauda, que, andando de um lugar para outro à cata de formigueiros, levanta em arco como uma bandeira, de onde a adição feita pelos Portugueses ao nome indígena. O tamanduá, apesar de não ter dentes, é um animal muito respeitável e pode tornar-se perigoso, se chega a abraçar-se com o adversário, e consegue cravar-lhe no corpo as fortes e afiadas unhas, de que é fornecido. Me têm contado que até a onça o respeita e guarda-se bem de atacá-lo de frente. O povo chama			tamanduá wasú uyukuá iké. O tamanduá bandeira apareceu	

		<p>tamanduás todos os negócios duvidosos e que, apesar das aparências ou do que se apregoa, têm atrás de si rabos que se não acabam.</p> <p>tamandoaí tamanduazinho, tamanduá pequeno, Myrmecophaga didatyla.</p> <p>Lindo mamífero, pouco maior do que um grosso rato, sem dentes, de focinho alongado e língua vermiforme e viscosa, o pelo macio como seda, comprido, fulvo-leonado-claro, as mãos e os pés armados de fortes unhas, que não largam facilmente a presa e se fazem respeitar. As unhas, assopradas e preparadas com carjuru da lua por pajé são consideradas potentíssimos amuletos, e é uma unha de tamandoaí que Jurupari dá a Cárida quando partem em perseguição dos velhos traidores do segredo; e é pondo-a no nariz que ele é transportado aonde quer e se transforma no que mais lhe convém. Ainda hoje, tanto no Pará como no Amazonas, a unha da mão esquerda do tamandoaí, seca e preparada, vale muito bom dinheiro, e é</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		procurada pelos jogadores como capaz de lhes trazer a sorte.				
tamaracá	tamaraká	instrumento feito de um tronco de pau oco, a que foi posta uma tampa de pele qualquer, usado nas festas e em alguns lugares em lugar do torocano; por extensão, tambor.			tamaraká tiapú supirupiara – tamaracá faz um barulho forte.	
tamaracá, itamaracá	tamaraká 1	sino. V. Itamaracá	sino. V. Itamaracá		Itamaraká tiapú- o sino é barulhento.	
Itamaracá. tamarana	itamaracá	clava de pau duro e pesado, achatada de um lado, e suficientemente larga para poder servir tanto de arma de guerra como de remo, e, do outro lado, com uma cômoda e boa empunhadura, permitindo manejá-la com duas mãos.			Se itamaraka ipusé – meu clava de pau é pesado.	
tamaru	tamaru	casta de crustáceo da costa.			Iké ti yamaã tamarú – aqui não tem tamarú.	
tamatá, tamoatá	tamuatá	casta de peixe, que, pela disposição especial das guelras, pode suportar, sem morrer, o ficar algum tempo fora d' água, o que lhe permite fazer pequenas travessias por terra, não sendo raro encontrá-lo no mato passando de um rio, lago ou igarapé para outro, de onde o nome que em muitos lugares lhe dão de			tamuatá yusiké seé – o caldo de tamuatá é gostoso.	

		peixe-do-mato, <i>Cataphractus callichthys</i> e afins.			
tamatiá, samatiá, ramatiá	tamatiã, yara	as partes pudendas da mulher e das fêmeas em geral.			tamatiã - As partes pudendas da mulher
tamatiá uirá	tamatiã kawa	casta de caba que faz o ninho de barro com uma única abertura para entrada, e esta apresenta a forma de uma fenda de rebordos salientes, que lembra as partes pudendas das fêmeas			kupixa upé aikué tamatiã káwa - Na roça tem uma espécie de caba de pudendo da mulher.
tamatiá uirá	tamatiã wirá, surukwã	é o nome de duas espécies de pássaros: um acuraua, casta de caprimulgo, e um sorocoin, de peito cor-de-rosa, casta de capito, o tamatiá de Orbigny.			kwa tamatiã wirá puranga – Este pássaro sorocoin é bonito.
tamba	kaxiri meyu suiwara	bebida fermentada de beijuaçu cozido e diluído rí água; casta de caxiri.			kwa kaxiri meyu suiwara – este é bebida fermentada é de bejú.
tambaki	tambaki	tambaqui, peixe de escama, muito apreciado e suficientemente comum em todo o Amazonas, parente próximo dos Caracini, dos quais tem o aspecto geral e o porte, embora chegue a tamanhos muito maiores do que aqueles. O tambaqui, muito apreciado durante todo o ano, se torna intragável e quase repugnante no começo das enchentes, quando come a fruta do louro			uyí yasú yamixiri tambaki - hoje vamos assar tambaqui

tambá-taiá	tayá tamba	casta de Calladium, de cujas folhas se fazem emplastos para cura de inchações.			kwa pusanga tayá kaá sui wara - Esse tipo de tajá serve de medicamento.	
tambatuiá	wirá - miri tasiwa uúsara	casta de pássaro formigueiro.			wirá tasiwa uusara aikué amazona upé - O pássaro formigueiro tem no Amazonas.	
tambéyua, tamúyua	tambewa	punilha das árvores.			tambewa - A punilha das árvores.	
tambuera	mirá nhangaira	contorto, raquítico, mal crescido, com referência às árvores e arbustos			mirá nhangaira – árvore raquítica.	
tamburá, samburá	samburá	casta de cofo com tampa.			samburá upé amukaturu se maã ita - Na cesta, eu guardo as minhas coisas.	
tamburá caua	tamburina kawa	casta de caba, cujo ninho lembra a forma do samburá.			paraná rimbiwa rupi aikué tamborina kawa - Na beira do rio tem caba de tambor.	
tamburá yua	samburá íwa	árvore do samburá, samburazeiro; não o conheço.			samburá íwa - a árvore de samburá	
tamburi-pará, tamuri-pará	tamburi- pará	pássaro do tamanho de um sabiá, todo negro, com o bico longo, afiado e vermelho cor de coral, que lhe dá um sainete todo especial. O seu assobio, quando se repete amiudadamente rompendo o silêncio da floresta, é considerado prenúncio de trovoadas próximas. É o único pássaro, conforme afirmação			tamburi pará uikú parana rimbiwa ta rupí - a ave tambori pará vive na beira dos rios.	

		do indígena, de que o japim não imita o canto. Um dia em que o avô do japim imitou o canto do tamburipará, este deixou o que estava fazendo, para acudir ao chamado, mas, chegando e encontrando-se ludibriado, investiu contra o japim e o matou. Desde então todos os tamburiparás nascem com o bico vermelho, e os japins, que imitam o canto de todos os outros pássaros, não voltaram a imitar o canto do tamburipará.			
tamearana	tamearana	casta de urtiga.			kwá tamearana puxuera yane píra supé - Essa urtiga machuca a nossa pele.
taminoá, taminuá	tiputi kuliera	casta de escarabeu			tiputi kuliera upikūi tapira riputi - o escarebeu cava o estrume.
taminoáí taminoá	tiputi kuliera mirí	pequeno, casta de pequeno escarabeu.	.		tiputi kuliera miri - o pequeno escarabeu
tamiuá	tamiwá	casta de pequena lagarta.			tamiwá uyawa uikú - a lagartinha está fugindo.
tamuá	wayawa rana	a fruta de um pequeno araçá da margem, insignificante e não comestível			kwá wayawa rana ti yaú aé -essa goaiba falsa não é comestível.
tamuatá	tamuatá	V Tamatá.	V Tamuatá.		tamuatá yawasemu garapé apíra rupi - tamuatá encontramos

					nas cabeceiras dos igarapés.	
tamuatá-pirera	tamuatá pirera	ponto de renda; lit.: pele de tamuatá.			kwá yupesá, tamuatá pirera - esse trançado tem formato de pele de tamuatá.	
tamuia, ramuia, samuia	ramunha, samunha	avô, é o nome da tribo tupi - Tamoio - que ao tempo da descoberta foi encontrada habitando a baía de Guanabara.			se ramunha usuana upunaitika - meu avô fui pescar.	
tamura	tambu	corrupção de tambor. V. Tamaracá.	Tambu		se tambu – meu tambor.	
tananá	tukura	casta de grande Locustida, que vive de preferência nas roças, danificando a mandioca, de que come as folhas. O seu nome é onomatopéia do rumor que produz friccionando os élitros contra umas asperezas das pernas traseiras	rumor que produz friccionando os élitros contra umas asperezas das pernas traseiras		tukura suikiri - o gafanhoto verde.	
tanaiura	usaiwa mânia	tanajura, Atta, a fêmea de uma casta de saúva, que, quando ovada e na proximidade da postura, sai do ninho à procura de lugar onde pôr. Na ocasião, as tanajuras são objeto de uma perseguição encarniçada de todos os pássaros insetívoros da localidade e do próprio homem, que secunda o trabalho dos pássaros, não tanto para impedir a criação			kuíri uwewé usaiwa manha - hoje voou a tanajura, mãe da saúva.	

		de novos formigueiros, como porque, para muitos, são um petisco muito apreciado; especialmente quando moqueadas, são servidas com molho de tucupi bem apimentado. As tanajuras parece que sabem desta perseguição, e é por isso, afirmava-me uma das minhas mestras de língua geral, que elas não saem senão à tardinha e muitas vezes até depois do sol posto. A parte comestível é o abdome ovado; o gosto é de uma bolinha de sebo, que com o molho e bom apetite se torna perfeitamente comível.				
tanará	tanará	árvore que cresce nos igapós.			garapé rupi aikwé tanará - nos igarapes tem árvore de tanará.	
tanimbuca	tanimbuka, tatá sikwera	cinza.		Ara tanimbuca: cinza do dia, névoa. Tanimbuca ara: dia de cinza, ne- voento.	anhuante upitá tatá síkwera- ficaram somente as cinzas.	
tanimbuca-pora	tanimbuka páwa	cheio de cinza, todo cinza.			tatá sí páwa - cheio de cinzas.	
tanimbucatyua	tamibuka rirú	cinzeiro.			tanimbuka rirú se ramunha yara - o cinzeiro é do meu avô.	
tanimbucauara	sumbika	cinzento			kamixá sumbika se yara - a blusa cinza é minha.	

tanimbucayma	tanimbuka íma	sem cinza.			tatá tanimbuka - a cinza do fogo.	
tanimbucayua	tanimbuka wa iwa	tanimbuqueira, várias espécies de árvores, tanto do igapó como da terra firme, que fornecem boa cinza			kwá mirá tanimbuka íwa arama - Essa arvore é para fazer carvão.	
tani	yamaxi, jamaxái	envolvido em fasquias de cipó ou outro material idôneo, para conservação e facilitar o transporte do gênero sem deteriorá-lo			yamaxi upé yarasú yane maã ita - No jamaxi levamos nossas coisas.	
tanisa	sipú, xipu 2	fasquias de cipó ou de outro material análogo, cuidadosamente limpas e alisadas, para entaniçar molhos de tabaco, pacotes de salsa etc. A qualidade da taniça, determinada geralmente da que é mais fácil de obter-se na localidade, faz conhecer facilmente aos práticos a proveniência do gênero, e não raro serve para falsificar, ou melhor, esconder esta.			kwá sipu santá wa – esse cipó é firme, duro.	
tanisara	siípu yuka sara	entaniçador.			siípu yuka sara – o tirador de cipó.	
tanisaua	siípu yuka sawa	entaniçamento.			siípu yuka sawa – o tirador de cipó.	
tanityua	siípu yuka tiwa	entaniçadouro.			iwitera upe aikué sipú tiwa - serra tem muito cipó.	
taniyma	siípu íma waá	não entaniçado			Siípu íma waá – sem o cipó.	

taoca	taúka	<p>correição, casta de formiga, cujo nome parece soar - não tem casa -, que de tempo em tempo costuma aparecer sem saber-se de onde sai, e desaparece sem se saber aonde se some, depois de breve prazo, em que passa em colunas cerradas, como uma verdadeira invasão, sem que possa ser detida por obstáculo nenhum. É formiga essencialmente carnívora e, por onde passa, não fica inseto ou bicho nenhum. O que não foge é morto e devorado. Quando uma casa está sobre o seu caminho e é invadida pelas taocas, a limpam, lhe passam uma verdadeira correição, nela não fica nem rato nem barata; os próprios moradores muitas vezes são obrigados a retirar-se e esperar que passem para voltarem</p>			<p>kwá taúka ita ta tiritirika ta renda sui - essas taócas mudam de um lugar para outro.</p>	
tapacura	tapakura	<p>liga, atadura, que os indígenas do rio Uaupé, especialmente as mulheres, usam trazer estritamente amarrada abaixo do joelho e que pretendem os presérve das câimbras e lhes dá resistência para as longas</p>			<p>kwá kunhaitá ta usari kwá tapakura - essas mulheres usam essas ataduras.</p>	

		<p>caminhadas. A tapacura, geralmente de curauá, tingida em amarelo e mais raramente em vermelho, é tecida a bilros, em pontos de renda mais unidos e formando um tecido compacto, de desenhos elegantíssimos, em que predomina a grega, em relevo. No dizer das pessoas entendidas em trabalhos de rendas, as tapacuras são verdadeiras obras-primas, tanto na elegância do desenho como na execução do trabalho, e as tenho visto sempre chamar a atenção e despertar a admiração das senhoras, especialmente europeias, a quem as tenho mostrado.</p>				
tapaiúna	tapayúna 1	negro, preto (diz-se do homem; contração de tapyia, tapuio, e una, preto).				yepé tapayuna usika iké - o rapaz preto veio aqui.
tapaiúna ceramé	tapayuna 2	mulato, negro desbotado.				tapayuna áwa mulatu – o cabelo do preto é mulato.
tapaiúna-rana	tapayúnarana	mulato, falso negro.				kwá apigá tapayuna - esse homem negro.
tapari	surubí	casta de peixe de pele, de manchas irregulares mais escuras sobre um fundo cinzento claro, que se torna branco 110 ventre				kuiri yasú yambau surubí – agora vamos comer surubim.

tapauá	tapawá	casta de palmeira que cresce nas vargens e igapós.			paraná rimbiwa rupi aikué tapawá - na beira do rio tem tapauás.	
tape	tá upé	no lugar, ao lugar (contração de taua, lugar, + opé: a, in			rembui kwá timbiu darapi tá upé. põe essas comidas nas vasilhas de barro.	
tapecu	tapekuwa wera	abanado			tamutapekuá taiku aé- Estão abanando ela.	
tapecasara	Mutapekuwa sara	abanador			kwá mutapekuwa sara aé puranga sikusá. este abanador é muito bom.	
tapecusaua	Tapeku sawa	abanamento.			yariku te yamunhã tapekuwa sawa ixupé. teremos que fazer o abanamento.	
tapecuua, tapecua	tapekuá	abano.	.		abano . tapekuá	
tapecuuara	Mutapekuá wara	abanante.			mutapekuwa wara usuã – o abanante foi-se embora.	
tapecuuera	tapekuwera	abanável.			maã yapeyu waa tapekuá irumu - material abanável .	
tapena	tapena wirá	casta de gavião. V. Piranha uirá.			kwá piranha wirá usika kurasi ára ramê - esse gavião aparece nos dias de verão.	
tapé-iara	tape-wara	useiro e vezeiro.			tape -wara - o vezeiro.	
tapera	tendá kuera	lugar que foi abandonado, ruína			kwá tendawa kwera upé. Nesse sitio abandonado.	
Tapera uirá	taperá wirá	variedade de andorinha, que escava o buraco onde faz o ninho, de preferência na areia			kwá taperá wirá ita uyereri yuwí - Essa andorinhas transformam-se em rãs.	

		dos lugares que foram habitados.				
taperau-irá-uasú	tapera ta wirawasú	gavião das tapers. V. Piranha uirá.			tapera wirawasú uyusupariã – o gavião das tapers esta perdido.	
tapereyuá	tapereiwá	taperibá, fruta comestível, uma drupa amarelo-clara, da forma de ameixa muito desenvolvida, envolvendo um único caroço com polpa, de gosto doce acidulado, muito perfumado e característico			kwá tapere iwá puranga yamunhã iyukisé - o teberebá é muito pra para suco.	
tapereyuá-yua	Tapereiwá íwa	taperibazeiro, cajá, Spondias. É árvore que adquire formas colossais, cresce rapidamente e pega de galho, pelo que, quando um taperibazeiro cai derribado pela tempestade, se não cai no rio e não é carregado por este, rebenta logo por todos os lados, deitando raízes e brotando em todos os pontos em que fica em contato com o solo. Por essa causa, conta a lenda, quando o jabuti fica preso debaixo de outra qualquer espécie de árvore, porque é dotado de vida dura e que pode aguentar longos jejuns, fica resignado e diz em tom de mofa: Tu não és de pedra, hás de apodrecer e eu sairei. Se, porém, fica			tapera íwa umeẽ iyá seé - o cajazeiro dá frutos gostosos.	

		debaixo de um taperibazeiro, perde logo toda e qualquer esperança, porque sabe que não apodrece, e metendo novas raízes e criando novos galhos o enterra para todo o sempre.				
taperi, tapirí	mitasá	abrigo provisório V. Papiri.				yasú yakiri iké kuá mitasá upé - vamos passar a noite aqui nesse abrigo provisório.
tapeti	tapeti	lebre, um intermédio entre a lebre e o coelho, que vive nas regiões dos campos, Lepus brasiliensis.				kuá tapeti umuaíwa yane maãita - a lebre andou estragando as coisas.
tapéua	tapéua	uma casta de fruta parecida com a ata				kwá tapewa puranga - Essa fruta é bonita.
tapewá	tapewá	sebo				tapewá - sebo
tapiá, sapiá,	tapiyá, sapiyá	testículo.				upéteka bola sapiyá resé - chutou a bola direto nos testículos
tapiá	tapiá	casta de planta das Urticáceas.				Tapiá mirá – árvore de tapiá.
Tapiá caua	tapiyá káwa , títi kawa, sapiyá káwa	casta de caba				kupixa rapé rupi aikué titi kawa - no caminho da roça tem ums especie de caba.
tapiá-iiuca	yukasá sapiá	tirados os testículos, capado.				kwá kuti tenki yayúka sapiya - esse porco tem que ser castrado.
tapiá iiucasaua	sapiya yukasáwa	capação.				yasú yayúka sapiya - vamos fazer castração amanhã.

tapiá-yma	sapiyá íma	sem testículos, tanto naturalmente como em seguida à capação.			sapiyá íma. o porco sem testículo	
tapicuí	tapikuí	casta de capim.			tapikuí – espécie de capim.	
tapiiri, tapiri	Píri waá	varrido			yasú yapiri kindara. vamos varrea o quintal	
tapiirisar	Píri sara	varredor.			upirisára usika – o varrdor chegou.	
tapiirisaua	píri sawa	ato de varrer.			muiiri kuemaité upíri. Toda manhã ela varre	
tapiirityua	pírisá tiwa	varredouro			iké upita pirisá rendá Aqui fica o varredouro.	
tapiiriuá	piri waá	varredura, o que é varrido.			Ta piri pakuwa pirera- a casca de banana foi varrido.	
tapiiriuara	yupíri wara	varrente.			yapiriwara yaiku ti arã ikiyá - aqui não está com sujeira.	
tapiiri uera	yupíri wera	varrível.			Yupiri wera - varriavel	
tapiiriyama	yupíri íma waa	não varrido.			Aqui não varreram iké ti yapiri	
tapiri, taperi	mitasá, tapiri	abrigo provisório. V. Papiri	v. tapiri			
tapiri	tapiri, mitasá	V. Tapiiri.	v. tapiri.			
tapiú	taxí	casta de pequena formiga arbórea			kwá taxí mirá rakanga pura - Esta formiga gosta de galhos.	
Tapiú-caua	tapiú-káwa	casta de caba que faz o ninho muito parecido com o da formiga do mesmo nome. Se a formiga se faz respeitada pela comichão que produz ao contato com a pele, a caba se faz respeitar			kwá abiyu íwa resé aiké tapiyú kawa - naquela abiuzeiro tem caba de tapiyu.	

		pelas valentes ferroadas, que distribui quando perturbada.				
tapixaua	tapixá	tapixaua vassoura.	.		tapixá piranga - vassoura veremlha.	
Tapoca, tauoca	Tapuka, taúka	V. Tauoca e comp.			taúka - tipo de formiga.	
Apu, rapu, sapú	Rapú	raiz, a parte das plantas que fica debaixo da terra.	.		kwá mirá rapú santa. Essa raiz é dura.	
tapuru	tapurú	tapuru lagarta, verme, gusano, larva.			tapuru piranga - lagarto vermelho.	
tapuru pana mboisara	Tapuru panu usara	traça, lagarta roedora de pano.		Tapuru-reía: praga de lagartas muitas	tapuru pãnu uúsara Lagarta roedora de pano.	
tapuya, tapuia, tapuio	Tapuya, míra sá	isto é, indígena. É esta se me afigura a sua significação etimológica, se, como creio, tapyia é a contração de taua, taba, + epy, origem, princípio, + ia\ fruta; e, por via disso mesmo, tem o sentido de fruto da origem da taba. O desaparecimento de sílabas não acentuadas na formação das palavras indígenas não tem nada de extraordinário, é até corrente; v. Tape. Acresce que é esta a significação corrente. Quem diz tapuio, entende dizer indígena, sem distinção de tribo e nem sempre subentendendo a restrição de indígena ainda não civilizado. Não obsta o fato dos Tupis da costa darem, como parece, o nome de			mata ne tapuya Qual o seu povo ?	

		Tapuias a todas as tribos indígenas que não eram Tupi-guarani, pelo que [se] encontra traduzido por “inimigos”. A tradução, está claro, foi feita, antes atendendo ao estado de fato do que à etimologia da palavra. Esta é, pelo contrário, confirmada pela circunstância da generalização do nome a todas as tribos que tinham sido obrigadas a retirar-se para o sertão perante a invasão e que eram realmente fruto de origem das tabas.				
Tapya tetama	tapuya ta retama	terra dos tapuios, pátria tapuia, pátria dos tapuios.			tapuya ta retama - Terra dos tapuio.	
tapyauara	tapuya tayara	que é dos tapuios, pertence aos tapuios.			tapuya ta igara - a canoa dos tapuios.	
tapyiyua	tapuya ta rikusara	indigenato, qualidade de indígena			kwá tapuya ta kitíwara - esse é o costume dos tapuios.	
tapyra	tapira	anta, tapir, Tapirus americanus. O maior dos mamíferos do vale do Amazonas. Pertence à ordem dos Pachydermos ungulados, parente próximo do porco. Hoje em dia, todavia, o nome é dado muito mais facilmente ao boi doméstico do que à anta, de modo que, nos lugares onde se cria gado,			tapira kaá pura uyãna usú - a anta saiu correndo.	

		para evitar dúvidas em indicar a anta, se costuma dizer Tapyira caapora, anta do mato. Disso, os que não conhecem a anta não devem inferir que entre esta e o boi haja alguma semelhança. Nada disso, até na presença dos dois animais se fica perguntando como foi possível a aplicação do nome da anta ao boi. Basta dizer que, ao passo que este tem chifres e os lábios carnudos e salientes, aquela não tem chifres e acaba o focinho numa espécie de probóscide, muito característica, pelo que só pode ter havido uma única razão, o tamanho.				
Tapyira caapora	tapira kaá pura	anta do mato, que mora no mato. Usado quando há necessidade de distingui-la do boi.			se rimbara yepe tapira kaá pura - Tenho uma anta como xerimbabo.	
tapyira caua	tapira kaa'pura káwa	caba-de-anta, casta de caba			kaá rupi aikué tapira kawa - na mata tem caba de anta.	
Tapyira coana	tapira kaaá pura wirá	casta de pássaro.			tapira wirá puranga- a ave da anta bonito.	
tapyira coinana	Tapira kaá pura wirá	casta de leguminosa e casta de pássaro			tapira wirá é bonito. A ave anta bonito.	
Tapyira cunha.	tapira kaa pura kunhã	anta fêmea, vaca.	.		tapira uyawá - a vaca fugiu.	

tapyira eté	tapira kaá pura reté wa	anta verdadeira, para distingui-la do boi, quando necessário.			kwá tapira kaá pura reté wa – esta anta é verdadeiro.	
tapyira-iauara	tapira yawara	anta-cachorro, anta-onça, que aparece aos caçadores que violam as leis da caça matando as fêmeas quando grávidas. Contam que é uma onça com cabeça de anta, que, quando o caçador, confiante porque a vê descuidada deixá-lo aproximar, pensa podê-la flechar a salvo, se levanta e mostra o que é, investindo, mal lhe dando tempo, na mor parte dos casos, a fugir sem olhar para atrás.	,		uyuká tapira kaá pura yawara- ele matou anta-cachorro.	
Tapyira pecô	tapira apekú	língua-de-vaca, casta de erva.			ta memûi tapira ápekú - cozinham língua de boi.	
Tapyira suaiana	tapira ruayãna	anta-de-além, o boi. Usado no caso de ser necessário especificar e distingui-lo da anta			tapira ruayana - anta – de além.	
tara	tara	ornamento, enfeite.		Acanga-tara: ornamento da cabeça, coroa de plumas.	ariku yepe akangatara tenho um cocá.	
tará	tará	tará casta de íbis, Geronticus oxycercus, que se encontra de preferência no baixo Amazonas e no Pará. No Solimões e no rio Negro quase não aparece, e ainda menos aparece nos seus			tí yakunhaseri tará. Não conhecemos tará.	

		afluentes. Aparece esporadicamente no rio Branco				
taracaiá	tarakayá	tracajá, a fêmea da Emys tracaxa. O macho chama-se anuiry, anory. Menor de que a jurará ou tartaruga, se encontra em todo o Amazonas e seus afluentes. Desova, no começo das vazantes, no alto das praias, ao longo das margens dos rios, preferindo os lugares em que a terra se torna friável por estar misturada com areia. Os pequenos saem depois de uma incubação de uns vinte dias, geralmente à boca da noite e correm logo para a água sem nenhuma hesitação. A carne da tracajá para muitos é preferida à da tartaruga.			amazuna tumansá kití aipáwa tarakayá - no baixo Amazonas tem muito tracajá.	
taracuá	tarakuá	taracuá, casta de formiga que, irritada, exsuda uma substância que empesta com o seu mau cheiro tudo que toca e por onde passa. Faz o seu ninho em forma de negras estalactites aplicadas à face inferior dos troncos das árvores em que mora. Carnívora, onde se aninha não consente que suba outra qualquer espécie de formiga,			kwá tarakwá ita yawaité - cuidado com essas formigas taracuás.	

		<p>nem deixa vingar qualquer larva de inseto, constituindo por via disso mesmo uma esplêndida defesa, até contra as próprias saúbas, embora muito mais fortes e maiores do que ela. Para fazer passar e instalar a taracuá na árvore que se deseja, é suficiente meter um cipó que una as duas árvores, isto é, a árvore em que se acha instalada e aquela em que se deseja que se instale. Quando na localidade não há taracuás, é preciso trazê-las. Para isso é suficiente trazer bem fechado dentro de um saco um pedaço de ninho com suas habitadoras e depositá-lo no chão, deixando que elas próprias escolham a árvore e se instalem nela. Instaladas, é fácil fazê-las passar onde se deseja. Querer que se instalem aplicando o pedaço de ninho na árvore é tempo perdido. Quantas vezes o tenho tentado, tantas o tenho feito inutilmente. Não só abandonam indefectivelmente a árvore em que as quisermos instalar, mas parece que a reconhecem e ficam</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		prevenidas contra ela, porque, mesmo estabelecidas na proximidade, custa fazê-las passar para ela.			
taracuá cipó	tarakuá sipú	casta de cipó que fede a taracuá.			tarakuá sipú inemacipó de taracuá é fedorento.
tarai-mboa	Tarai buya	casta de cobra-d' água, de cor amarela			Tarai buya itawá – a cobra de tarai é amarela.
taráira traíra, trarira,	Taráira	casta de peixe de escama, Erithrynus e afins, que, pela potência da dentadura, vem logo depois da piranha, pelo que alguns indígenas se servem também desta para serra e até a preferem. Embora muito espinhenta, a sua carne é muito apreciada e, seja na subida, quando vão desovar nas cabeceiras, seja quando descem prenunciando a vazante, as piracemas de taráiras são objeto de ativa perseguição.			se paya uyuká yepe tarira – meu pai matou uma traíra.
taráiramboia	Tarira buya	casta de enguia, traira-cobra.			tarira buya - cobra traira.
Taráira, myrá, taráira cipó	Tarira timbú	cipó-de- traíra, casta de timbó, Cocculus			kaá rupi aikué tarira sipú - no mato existe cipó da traira.
Tarape, tarapema, tarapéua	tarape	grossa formiga de cabeça chata. Os pescadores, especialmente os do Solimões, enfiam na ponta da flecha a cabeça dela, afirmando que deste modo a			kwá tasiwa sera tarape akanga – esta formiga se chama formiga de cabeça chata.

		pontaria é certa e a flecha não se desvia.			
tarapu	teyu sima	lagarto, Lacerta. tarapu-péua osga, nome genérico dado a várias espécies de Ascalabotae. Lit.-. lagarto achatado.			kwá teyu sîma uikú uka ikuára rupi - o lacerta vive nos buracos de casa.
Tarapu pinima	teyu pinima	lagarto-pintado, casta de Lacerta.			kwá teyu pinima iwasú yawasemu arã - esse calando pintado é raro.
tarapu pitinga	teyu sima murutîga	lagarto esbranquiçado, casta de Lacerta			teyu sima yãnrũ - o lacerta branco é bravo.
tarauaca	parawaka	escolhido. V. Purauaca e comp.			ta parawaka ae urasú arã - ele foi escolhido para levar.
Tarereki	tarereki	mata-pasto, Cassia serícea			tarereki - mata-pasto
tari	tari	casta d' erva.			tari - casta d' erva.
tarica	tasiwa piranga	casta de pequena formiga avermelhada.			tasiwa piranga uyukuá iké - a formiga vermelho apareceu aqui.
taricema	taricema	formiga dos mangais, que, ao dizer de Martius, vive dos brotos da planta e de animálculos marinhos.			kwá taricema ita tariku saá sisá - a formiga dos mangais são venenosas.
tari-pucu	tari puku	tari-comprido, casta de erva.			yawasemu tari puku- Encontrams tari comprido.
tariri	tariri	casta de cipó, cujas folhas são utilizadas para tingir de preto a roupa.			kwá xipu sera tariri - este cipó é tariri.
tarumã	tarumã	casta de árvore de alto porte.			kwá mirá tarumã iwa- essa arvore é de tarumã.

tarupál tarubá	tarubá meyú	beiju expressamente preparado para fazer o caxiri, de onde se extrai a tiquira ou cachaça de mandioca.			kwá meyu kaxiri arã É esse o beijú para preparar o caxiri.	
tarupál tarubá	tarubá íwa	a pá que serve para remexer a massa de mandioca ralada, enquanto seca no forno, e impedir que se agrume, feita geralmente em forma de um pequeno remo de mão oblongo.			kwá tarubá irum asú apuri se maniaka. Com auxílio desse pá vou mexer a minha massa de mandioca.	
tatá	Taátá, tatá	fogo.			remakatu ne sui kaá taátá. Cuidado com o fogo.	
tataca	tatacá	casta de rã arbórea.	.		kwá kururu ataká nungara- este sapo é da espécie de tatacá.	
tatá-ira	Taátá íra, tatá íra	mel que arde, mel de fogo			yasú taáta íra rakakuera. Vamos a procura do mel de fogo.	
tatá-ira-manha	irusú	casta de abelha que produz mel que arde; mãe do mel de fogo. tatá itá pedra de fogo, que dá fogo, sílex. tatá-ityca pescar com fogo, fachear. V. Ityca e comp.			kwá írusú iwasú yawasemu kaa rupi. Esse mel é difícil de se achar.	
Tataiuua tatajuba	tatayuba	tatajuba, casta de Maclura.			yawasemu tatayuba jua kupixá upé. Na roça do João encontramos tatajuba	
Tatá manha	taáta mǎnha	mãe do fogo, isca.	.		taáta mǎnha umuyipirú yǎ ruaxara sui. O fogo mãe começou daquele lado.	

Tatá manha ireru	iskeru	isqueiro, traz a mãe do fogo.			kwá táta mánha rurisá seyá. Esse isqueiro me pertente.	
Tatá Peri rica	taáta piririka	faísca.			ti upitú usemu taáta piririka. As faíscas saíra sem parar.	
Tatá-piririca	taáta piririka	casta de árvore, Terebinthacea, que dá uma pequena drupa comestível e uma madeira de pouco préstimo, mas que queima deitando muitas fagulhas, de onde o nome.			kwá taáta piririka, aé pusānga ta káiwa rupiara. Essa árvore serve de remédio para queimaduras.	
Tatá puína, tatá puinha	taáta pūnha	brasa, carvão, resto do fogo.			mandú ruka upé aikué taátapunha. Na casa do senhor Manoel tem carvão.	
Tatá puinha ireru	Taáta pūnha rirú	fogareiro.			se mánha urikú taáta rirú. A minha mae tem um fogareiro.	
tatá putaua	Taáta putaiwa	isca para fogo e, com especialidade, a que é tirada da casa de uma formiga arbórea			remunhârê sendé taáta putaiwa. Primeiro faça isaca de fogo.	
Tatá putaua ireru	Taáta putaiwa rerú, iskeru	isqueiro			iskeru ukayemu kwá sui. O Isqueiro sumiu daqui.	
Tatá-putaua manha	Taáta rendí mánha	casta de formiga arbórea, que faz seus ninhos de uma matéria que serve de isca para fogo.			kwá tasiwa umunhã puranga taáta rendí. Essa formiga é bom pra produzir isca de fogo.	
Tatá rendí	Taáta sendíwa	fogo aceso, luminária.			taáta sendí te uikú, puranga. Que bom que o fogo está aceso.	

Tatá rendaua	Taáta rëndawa	tatá tendaua lugar do fogo, lareira.	.		iké upuita taáta renda. Aqui fica lugar de fogo.
Tataticuma, tataticuna	Taátatĩga pixuna	fuligem.			ta saápi ramẽ usemu tatatinga pixuna. Quando queima sai muita fuligem.
tataticuera	Taáta sikuera	tição			upita taáta sikuera mamẽ ta kiri waá. No acampamento so ficou tição.
tatatinga	taátatĩga	fumaça.			kwá tatatinga umunhã puxuera yandé arã. Esta fumaça prejudica a saúde.
Tatatinga-rana	Taátatĩnga rana/serẽnu	névoa, falsa fumaça.			kuema irũ uyukuá serẽnu. Ao amanhecer surgiu uma neve.
tatá uasú	Taátawasú / taáta turusú	fogueira, fogo grande.			São João ára ramẽ yasú yamunhã taáta wasú. Na festa de são João a fogueira é garantida.
Tatá-ueréua	taáta réwa	chama.			Miguelitu ruka, sendí ré uikú taáta séesé. A casa do Miguelito ainda está em chamas de fogo.
Tatá uirá	taáta wirá	casta de pássaro, cotinga vermelha			kwese yawasemu iwitera rape rupi yepe taáta wirá. Ontem na serra encontramos uma cotinga vermelha.
Tatá-yua	taáta sikuera	o fogo que fica na lareira como que guardado debaixo da cinza; o cepo que o conserva.			nhã taáta renda wasú upé aikué re sikuera. Embaixo daquela lareira ainda tem fogo.

tatayua	taáta íwa	casta de árvore, moreira.			aikwé katinga rupi taáta íwa. Na caatinga tem arove moreira.	
tatera	arapasú miríwa	casta de pequeno pica-pau.			arapasú mirí tiapusá puxuera. O barulho do pica-pau incomoda.	
tatéu	tatéu, keru keru	Vanellus cayenensis, casta de ave ribeirinha, muito parecida com o Vanello europeu, e muito comum em todo o Amazonas, com especialidade nos campos do rio Branco e nos da ilha de Marajó			keru keru uikú paraná rimbiu rupí. O quero quero vivem na beira do rio.	
tatéua, tatyua	Imena Ratiwa	o sogro do marido.			tamundúã usemu yã imena ratiwa ta ruka sui. O sogro do marido dela foi expulso de sua casa.	
taticumã	taáta tĩnga pixunasá	fuligem, especialmente a que fica pegada nos esteios e nas palhas do telhado, formando como festões.			aité kwá kaá uyukaíwa yã kupixá ukai reséwara. A fuligem é por causa da queimada da roça.	
tatu	tatu	casta de mamífero, mais ou menos inteiramente defendido por uma espécie de couraça e que, apesar de ter uma esplêndida dentadura rica de molares, embora privada de incisivos e caninos, é considerado um desdentado e como tal classificado. Dasypus e suas variedades. Os indígenas têm			yawasemu kuese yepe taátu kanastru wasú. Ontem encontramos um tatu canastro.	

		<p>pelas carnes de tatu uma concepção muito original, afirmando que elas reúnem em si as virtudes de todas as outras carnes, e que, por via disso mesmo, podem ser comidas sempre e impunemente, sem perigo de infringir qualquer proibição de comer certa e determinada qualidade de carne e sem perigo de fazer saruá.</p>			
Tatu apara	Tatu ápara	tatu-bola, <i>Dasyopus tricinctus</i> .			<p>peé rupi kuese yayuwasemu tatu ápara irumu. Na estrada deparamos com tatu bola.</p>
Tatu asú	Tatu wasú	tatu-grande, toró, <i>Dasyopus gigas</i> .			<p>ayuãnte se tutira uyuka wãna waa tatu wasú. Meu tio foi o único que conseguiu matar o tatu grande.</p>
Tatu caua	tatukawa	casta de caba cujo ninho se parece com um tatu-bola, quando enrolado sobre si mesmo.			<p>se kindara upé aikué yepé tatu kawa ruka. No meu quintal tem uma casa de caba de tatu.</p>
Tatu eté	tatu retéwa	tatu verdadeiro, <i>Dasyopus longicaudis</i> .			<p>aité kwá tatu reté waá – este é o tatu verdadeiro.</p>
tatuí	tatuí 1	tatuzinho, pequeno crustáceo do gênero <i>Hippa</i> .			<p>kwá tatu miri upáwãna uikú iwasúã yawasemu aé. A espécie de tatuí este em extinção, difícil de achar.</p>
tatuí	tatuí 2	paquinha, <i>Grylotalpa</i> . Inseto que vive de preferência nas			<p>yã praya upé aipá tatu miri ta praya pura waa.</p>

		praias e lugares areentos, onde escava longas galerias em procura de comida.			Naquela praia tem muito inseto tatui.	
tatuirana	tatui rãna	larva de inseto, em geral de borboleta, mais ou menos felpuda, que, em contato com a pele, produz uma sensação de ardência incômoda e persistente. É nome genérico.			tatuirãna uwewé kutara. Esse inseto é ligeiro.	
Tatu mundéu	tatumūdéu	tatu manhoso, casta de Dasypus.			kwá tatú mundéu aé yakuema. Esse tipo de tatú é manso.	
tatu paca	tatúpaka	casta de Dasypus. tau casta de pássaro ribeirinho.			kwá tatu paka . esse é o tatu dasypus	
taua taba, areai	táwa	povoado, terra, lugar.			kwá tawa upé siiya miraita ta murari. Nesse povoado moram várias pessoas.	
taua, tendaua, tyua	tëndáwa	sufixo; tem a mesma significação de terra, lugar, povoado, e nunca tenho encontrado uma regra para saber quando deve usar-se um sufixo em lugar do outro, tendo-me sempre parecido que a escolha depende antes de tudo de predileção pessoal, embora algumas raras vezes possa ser determinada pela eufonia.			yãwa semana kuri yasú yatirika kwá tendawa kití. Na semana que vem vamos mudar para para aquele sitio.	
Teaputaua, teaputendaua, teaputyua,	tiapúwa rendá	querem todos dizer lugar de barulho.			aité nhã uka tiapúwa renda. Aquela casa é o lugar de muito barulho.	
taua	tiaíwa	o que não acontece com os outros, algumas raras vezes			unheẽ ki, tiaíwa ta maramũha. Ele disse	

		se ouve e se encontra usado em lugar de saua, mas é uma substituição que nada autoriza e me tem parecido sempre ou vício de pronúncia ou erro.			que não aconteceu a briga.	
tauá	itawá	amarelo, cor de barro, cor de terra, barro.			amunhã yepé uka asúi apintari aé itawá wa irum. Construir uma casa e pinte de amarelo.	
Taua-cuera	tëndawa kuera	ruína do lugar povoado, terra, lugar que foi.			iké kuera upitá tupauku. Aqui ficava uma igreja.	
Tauá-eté	Itawá retéwa / itawá retãna	tabaté; muito amarelo, muito barro.			kwá itawá retana. Essa cor é muito amarelo.	
Taua-iara	íwíyára	senhor da terra, senhor do lugar; tabajara, nome de uma tribo tupi			iwí yára usika iké uka upé. Senhor da terra chegou aqui em casa.	
Taua-pesasú, tauapisasú	íwi piasú	terra nova, taba nova, povoado fundado de fresco.			yasú iwí piasú kití. Vamos para nova terra.	
Tauá-piranga	íwi pirãnga	terra vermelha.			nhã iwitera upé yawasemu iwí piranga. Naquela serra encontramos terra vermelha.	
tauapora	tendá wára	morador do lugar, morador da taba, da povoação			ti usemu kuá sui, kwá tendá wára. Esse morador nunca saiu daqui.	
Tauari tavarí	tawari	a entrecasca de uma espécie de Curataria que serve para mortalha para cigarro, muito usada em todo o interior do Amazonas. Se extrai cortando a casca do			yasú yamamana pitima tawari irumu. Vamos enrolar o tabaco com tauari.	

		tavarizeiro da largura desejada, batendo-a depois com um macete ou coisa que o valha, até separar a parte externa do líber, e continuando para depois separar as diversas folhas do líber entre si.				
Tauari yua	tawarí íwa	tavarizeiro, Curataria tavy, árvore da terra firme e vargens altas, que fornece o tvari para mortalha de cigarro, cuja finura e qualidade depende sobretudo da idade do tronco, de onde a casca foi tirada.				yasikai tawari íwa áara pukusá. Procuramos o dia todo o tavarizeiro.
tautinga	tawatinga	tabatinga; barro branco, terra branca.				yawasemu tawatinga mame ti wa yamanduai. encontramos a argila onde menos se espera.
tauató	Wirá wasú pixuna	casta de gavião do tamanho de um galo carioca, listrado de branco e cinzento ardósia escuro, tarsos amarelos, o bico forte e dentado, e a cauda larga e truncada, que parece ser um Harpagus. Embora em parte alguma se possa dizer comum, se encontra em todo o Amazonas e é atrevidíssimo, perseguindo, se preciso for, a presa sob a mata, a correr; já o tenho visto chegar em casa perseguindo galinhas.				wirá wasu pixuna uwewé iwaka upé. gavião preto sobrevoa o céu.

tauauara	tendá wára	que pertence ou é da taba, do lugar			yasikai yaiku kwá tendá wára. Estamos a procurado morador desse lugar.	
tauoca	tabuka	taboca, casta de Bambusia não espinhenta, o que a distingue da taquara, embora alguns as confundam.			mário tuyuwé umunuka tabuka íwa. O velho Mário cortou um bambu.	
tauoca ceên	tabuka sê	taboca doce, cana-de-açúcar.			umba supí yawasemu tabuka seê kwá rupi. não encontramos bambu doce por aqui.	
tauocaí	tabukaí	taboquinha.	.		kwá pindaíwa tabukaí suiwa. Vara de pescar é de taboquinha.	
tauocosu	tabuka turusú	taboca grande, tabocão.			kwá tabuka turusú. Esse bambú grande.	
tauucury, taua-óu-cury	dabukuri	dabucuri, banquete, festa de convite, dada de tribo a tribo em sinal de amizade e boa vizinhança. A tribo que resolveu obsequiar a outra previne-a da qualidade do dabucuri. A obsequiada prepara as bebidas, que variam conforme as comidas, que podem consistir em frutas, produtos da roça, carás, inhames, ou em caça ou peixe. Qualquer seja o dabucuri, é geralmente constituído de uma única espécie de comida, que é trazida com as solenidades da pragmática. No dia aprazado			muri yasí yamunhã dabukuri usika waáitá supé. Todos os meses fazemos uma festa de agradecimento para os visitantes.	

		<p>a tribo que dá o dabucuri chega à tardinha trazendo a comida, geralmente já pronta e preparada para ser logo comida. No porto, se vêm por água, ou a uma certa distância da casa, se vêm por terra, se organiza o cortejo. Os tocadores na frente, puxando o préstito, em seguida os que trazem o dabucuri, e atrás destes o resto do povo se dirigem para a casa onde deve haver a festa. Quando cala a música, rompe o canto em que se ouve sempre, como estribilho, voltar o nome da fruta, caça ou peixe de que consta o dabucuri. Quando o préstito chega à porta da casa, para, não entra em mó, mas um a um, o tuxaua em frente, depois os tocadores e o resto do povo, últimos os que trazem o dabucuri; as mulheres dão a volta e vão à cozinha, onde estão as mulheres da casa. Dentro da maloca, todos os homens estão em pé estendidos em linha que vai da porta até o fundo, à esquerda de quem entra. O tuxaua, o primeiro a entrar, para na frente do</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>primeiro homem e troca com ele os cumprimentos de estilo, e passa adiante trocando seus cumprimentos com o segundo homem, enquanto o segundo que entrou troca os cumprimentos com o primeiro, e assim sucessivamente até que todos sejam entrados e todos tenham trocado os cumprimentos do estilo. Os recém-chegados, quando têm acabado de cumprimentar todos os homens, que se acham estendidos em linha, vêm um a um a alinhar-se à direita de quem entra de forma que, quando é acabada a cerimônia do cumprimento, se encontram em duas linhas, uma em frente da outra, e os que trazem o dabucuri vão deixá-lo no chão sobre umas esteiras, ou simplesmente folhas de bananeira, aí dispostas para este fim. Então vêm as mulheres da casa trazendo as bebidas e, trocando com os recém-chegados também os cumprimentos de costume, logo começa o banquete. Este dura, interpelado de</p>			
--	--	---	--	--	--

		danças, enquanto há que comer e beber. A duração de um bom dabucuri é de três dias. Acabada a festa, os que receberam o dabucuri acompanham processionalmente os que vieram dá-lo até o porto, ou a uma certa distância, se a viagem é por terra, e aí feitas as despedidas, cada um volta à sua casa. É o que tenho visto e observado mais de uma vez nas minhas viagens ao Uaupés, tendo assistido e tomado parte em dabucuri de todas as espécies e até em dabucuri dado em nossa honra, isto é, do meu companheiro de jornada no Uaupés, Max J. Roberto, e minha				
taxi	taxi ruka	cavado, esburacado; casta de formiga que cava a madeira das árvores, e cuja dentada é muito dolorosa.			kwá táaxi ruka turusú. Essa casa de taaxi é grande.	
taxipora	taxipura	casta de formiga (não a conheço).			Taxipura. uma espécie de taxi.	
taxira	tasíra	ferro de cova, cavadeira			kwá tasira saimbé. Esse ferro de cova está afiada.	
taxisara	pikũi sára	cavador, esburacador.			kwá iwi kuára pikuĩsa puranga retana. Esse cavador de buraco é bom.	

taxisaua	pikũi sawa	cavação, esburacamento. taxiua cas Lit.: má língua, pessoa que diz mal do próximo. ta de formiga.			wirande umuyupirú pikuĩsá iwi kuáraitá. Amanhã começamos a cavação dos buracos.	
taxiuara	pikũi wera	cavante.			Pikuĩ wera aeté kwá apigá. Cavante é esse homem.	
taxiuera	pikũiwa	cavável.			kwá iwi pedásu upé iwi pikuĩwá. Aqui nesse pedaço de chão é cavável.	
taxiyua	taxi íwa	taxizeiro, árvore da taxi, onde mora a taxi; nome dado a muitas plantas de espécies diversas, que, apesar de cavadas mais ou menos profundamente pela taxi, contudo não parecem sofrer, continuam a vegetar, florescer e dar fruto, como dantes, sendo que para algumas o serem furadas é condição de vida.			simbiwa rupi aikué taaxí íwa. Na beira do rio tem taxizeiro.	
tayra, rayra	taíra , raíra	filho com referência ao pai.			taíra usuã yumubesara kití. o filho dele já foi para escola.	
tayrera	rakanga tikanga	rebento abortado, gema morta.			kwá mirá rakanga tikanga wa aiwā upéna. O rebento abostado dessa árvore vai quebrar.	
teaên	siyaí	suado.			uyui siyaipá uyana sui. Ele voltou todo suado da corrida.	

teaengara	siyai sara	suador.			kwá sekamixá saáku retana asúi umunhã seriyái. Essa blusa minha esquento muito e faz suor demais.	
teaengaua	siyáísá	suada, suor.			yasú yayana yane riyái rã?. Vamos correr para suarmos?.	
teancuera, tean- uera	míra ambira	cadáver de gente.			kuesé tayutima yepé mira ambira. Enterraram ontem o cadáver.	
teapira	tiapira	zunido, espécie de abelhas e mais insetos análogos.			Ira tiapira – espécie de abelha.	
teapu, tiapu	tiapú sá	rumor, ruído, estrépito, estrondo, barulho.			kwá tiapú sá nhaã arawé kuirí. Esse ruído deve ser de barata.	
Teapu-ira	íra tiapusá	mel de barulho.			íra tiapusá mĩ sui uri uikú. O barulho de abelha está vindo de lá.	
teapupaua	tiapú páwa	rumorejamento.			mirá uwari waupé tiapú páwa iké. Quando a árvore caiu fez muito barulho.	
teapupora	tiapúsara	rumorejador. teapuuara rumorejante			kwá tiapusá, úka upé. Esse barulho todo, é na casa	
teapuyma	tiapú íma	sem rumor, sem barulho.			ukika tiapu íma. Ele cheou sem barulho.	
tearõn	tiãrú wa	amadurecido (das frutas principalmente).			apiripana pakuwa tiãruãwa. Eu comprei a banana maduro.	
tearõngara	tiãru sara	amadurecedor.			semũ aé umutiãrusá yamanduari sá. A	

					amadurecedor de ideias é o meu irmão.
tearõngaua	tiãru sawa	amadurecimento.			Ne resé wára amutiãru aiku kuá amanduarisa. O amadurecimento das minhas ideias foi por tua causa.
tecô, recô, secô	kitíwara	costume, hábito, uso, lei.			ikitíwara te umunha kwá. É habito dele fazer isso.
tecô angaipaua	manduai pirasúsa kitíwara	mesquinhez de costume, pecado.			aé umanduai pirasúwa sá kitíwara. Ele sempre pensa pequeno.
tecô angaipaua asú	manduai pirasúa kitíwara réya	grande mesquinhez de costume, pecado mortal.			turusú kuá manduari sá pirasúwa waá. Foi grande o pensamento negativo por parte deles.
tecô angaipaua asú eté	manduai pirasúa kitíwara réyawá	verdadeiramente grande mesquinhez de costume, sacrilégio.			turusúpiri kwá manduari pirasúasá. Grande demais o sacrilégio.
tecô-ayua	puxuwera wa kitíwara	crime, mau hábito, vício.			puwera retana kwá ikitíwara. É ruim demais o habito dele de brigar.
tecô-ayua-pora	puxuwerawá umunhásá	criminoso, condenado.			aé puxuera munhasá. Ele é criminoso.
tecô-ayua-uara	puxuwera umunhásá eté	Culpado, vicioso.			neresé wara umunha kwá. Por sua causa ele fez isso.
tecô-cuaao	kitíwara kwasawa	lei conhecida			kwá kitíwara yakuáwa. Essa lei é conhecida.
tecô-cuaosaua	kwasáwa kitíwara	conhecimento da lei.			aé ukwá kwásá kitíwara. Ele tem conhecimento da lei.

tecô-cuaouara	kwasara kitíwara	conhecedor da lei.	.		josé nhã kwasara kitíwara. O conhecedor das leis é o josé.
tecô-iauí	kwasara pēnaana	costume quebrado.			kariwa ta sika ramē iké tâpena panhē mã yakuásara wá. Com a chegada dos brancos todos os costumes foram quebradas.
tecô-iauisara	pēnasara kitíwara	quebrador de costume.			aintá tâ penasá yane kitíwara. São eles os quebradores dos costumes.
tecô-auiisaua	pēnasáwa kitíwara	quebramento de costume.			usasá wa akayu kuera aape yane kitíwara uyūmpena páwa. Ano passado foi o quebramento dos contumes.
tecô-munhã	kitíwara munhawera	feito costume.	.		ta mukâmē maye yane kitíwata munhawera waá. Fizeram a apresentação de acordo com o costume.
tecô-munhangara	kitíwara munhásá	implantador de costume, legislador.	.		Jua kitíwara umunhásá. O João é o implantador de costume.
tecô-munhangaua	kitíwara muyupirusá	implantação de costume, legislação; lei, mandamento.	.		nhãwa semana aikué piasú wa kitíwara umuyupirusá. Na semana que vem terá implantação de nova lei.
tecô-puranga	kitíwara puranga	bom costume.	.		kwá tendá uriku kitíwara puranga. Nessa

					comunidade tem bom costume.	
tecô-puxi	kitíwara puxuwera	mau costume.			Puxuera ta rikusá kuitá. Estes tem mau costume.	
tecô-rana	kitíwara rana	falso costume.	.		ta mukamē ta kitíwara ti wa supi. Eles mostram falso costume.	
tecosara	kitíwara sá	costumeiro.	.		yane kitíwarasá yamunhã watásá. É muito costumeiro fazer a caminhada.	
tecosaua	kitíwarasawa	costumança			kwá yane kitiwara wára té. Este é o nosso costume de sempre.	
tecô-tembé	weena putari	ansiado.			uikú wara uweena putari irũ. Está sempre com ânsia de vomito.	
tecô-tembéua	yusásá puxuera	ansiedade			puxuwera uyusã uikú. Ele está com ansiedade ruim.	
tecô-tenhé	se kitíwara	hábito próprio, individual.			uwatá ikitíwara irumu té. Ele anda com hábito próprio	
tecoué	sikuesá	vida.			Vida. Sikuesá.	
tecouasaua	sikuesawa	vitalidade.			kwá míra ta riku té sikuesawa. A vitalidade desse povo é importante.	
tecoyma	kitíwara íma	sem lei, sem uso, sem costume.			tawatá kitíwara íma. Eles andam sem lei.	
teén	tenhũtu 1	debalde.			asú paranã rimbiwa kití tenhũtu. Fui para beira do rio à toa.	
teén-eté, teènte	tenhũtũtu	inutilmente.			tenhũntũtu. Inutilmente.	

teén-nhunto, teínhunto	tenhũtu 2	a capricho, sem outra razão, só por isso.			nhã apigá raira ti usu yumbesara kití tenhuntu wa reséwara. O filho daquele rapaz não foi pra escola só por capricho.	
teicuara	ikuára	Ilhós.			kuá ikuára turusú. O ilhós é grande.	
teié	tiyé pá	espumado.			ambui se camixáíí tiyé páwa upé. Coloquei a minha blusa na agua espumado.	
teiesara	tiyé munhásá	espumador, quem faz espumar.			tiyé munhásá. O espumador.	
teietyua	tiyé tiwa	espumadouro, remanso que se forma ao pé das cachoeiras, onde se reúne a espuma.			iké tiyé tiwa. poço é o espumadouro.	
teieuara	tiyé wara	espumante.			iké tiyé wara. Esse lugar é sempre espumante.	
teíeyma	tiyé íma	não espuma.			kwá íí tiyé íma. Essa agua é sem espuma.	
teieyua	tíyé	espuma.	.		tiyé. Espuma.	
teipau	pá	inteiro.			yasú yayukapá. Vamos tirar tudo.	
teipausape	paá té	inteiramente, por inteiro.			yayuka paá té. Tiramos tudo por inteiro.	
teipó	yansê	afinal.			nhansé aé puranga. Afinal ele é bom.	
teíú	teyú	teju, casta de lagarto do gênero Podinema e afins, que costuma habitar nas margens dos rios e igarapés, de preferência nos lugares encachoeirados			teyú uyana. calango correu.	

teiuasú	yukuruaru	teju grande, Teiu monitor. V. Teiu.	.		yukuáru uyuiiri. calango grande voltou.	
teiu caá	teyu kaá	erva de teju, casta de Euforbiácea.			kwá teyu kaá yawaité. Essa erva de calango é perigoso.	
teiu cataca	teyú pirera wasú	teju escamoso.	.		pemaã teyu pirera wasú. Olha o calango escamoso.	
teiu cyyma	teyú síma	teju liso.			teyu sima umanũã. calango liso morreu.	
teiu puru	teyu pinima	puru teju enfeitado, casta de cameleão.			apisika tayu nungara iké uka upé. peguei camaleão aqui em casa.	
tem, teên	yawetéwa	O mesmo, idêntico, próprio.			kwá kurumim Pedro yawéretana. Esse menino se parece com o Pedro.	
tembé, cembé, rembé	besu	lábios.			seé amaã ne besu. Gosto de ver seus lábios.	
teiyuya	teyú mirá	árvore de teju, arbusto, Adenoropium opipherum.			teyú mirá iwasú yawasemu. A árvore de teju é difícil de achar.	
tembesaua, cembesaua, rembesaua	riniwá	bigode, barba, pelos dos lábios			se riniwá uyukiriari retana. meu bigode cresceu demais.	
tembesaua-pora	riniwa wasú wa	que tem grande bigode.			se paya urikú iriniwá turusú retana. Meu pai tem bigode muito grande.	
tembesauara	riniwá reya	bigodudo, barbado			yawasemu yepe míra riniwa réya wa. Encontramos uma pessoa bigodudo.	

tembesaua-yma	riniwá íma	sem barba.			aputai apitá se riniwá íma. Eu prefiro ficar sem barba.	
tembetá, tembé-itá	bêsu itá	pedra dos lábios, ornamento labial, consistindo numa pedra embutida no lábio inferior			mutawarisá urikú bêsu itá turusú retana. O pajé tem pedra labial enorme.	
tembetara	besu rupiara	ornamento dos lábios.			kwá besu rupiara puranga. Esse ornamento labial é bonito.	
tembetara-yua, tembetá-yua	tembetaíwa	árvore de tembetá, o que fornece a madeira para fazerem-se tembetás, <i>Xanthoxylon Langsdorffii</i> . Martius explica “lignum pro perforandis labiis et auriculis”, mas deve ser engano. O indígena, para isso, como tenho tido ocasião de observar, usa de preferência de ossos polidos e preparados para o uso.			se manha uyutimã yepe tēmbeta íwa. Minha mãe plantou uma árvore de tembetá.	
tembiú, temiú	timbiu	comida.			wirandé ixé amunhãrã timbiu. Amanhã é minha vez de fazer comida.	
tembyua, cembyua, rembyua	rimbiwa	margem, lado, orla			mũiri ára asú simbiwa kití amanduari sésé. Todos os dias ia para a margem do rio pensar nela.	
temianinô, cemianinô, remianinô	rimiãriru 1	neto, neta (em relação ao homem).			se rimiariru usú upinaitika. O meu neto foi pescar.	

temiareru, remiareru, cemiareru	rimiãriru 2	neto, neta (em relação á mulher).			se rimiariru usuana kwesé. A minha neta foi embora ontem.	
temimi	kawëra peyusá	flauta, assobio de osso.			kawëra peyusá, Pedro yara. A flauta de osso é do Pedro.	
temiú curera	timbiu rimirera , kurera	resto de comida, migalha.			tayapi timbiu rimirera ukara kití. O resto de comida é jogado fora.	
temiú ireru	timbiu rirú	prato, vasilha para trazer a comida, balaio.			ta muaíwa pá timbiu rirú ita kwá uka pura. Estragaram todos os pratos da casa.	
temianinô, cemianinô, remianinô	rimiãrirú	neto, neta (em relação ao homem).	v. rimiãrirú			
temiareru, remiareru, cemiareru	rimiãrirú	netO, neta (em relação á mulher).	v.rimiãrirú			
temimi	kawëra peyusá	flauta, assobio de osso	v.Kawëra peyusá			
temiú curera	Timbiu rimirera, kurera	resto de comida, migalha.	v. Timbiu rimirera, kurera			
temiú ireru	timbiú rirú	prato, vasilha para trazer a comida, balaio.	v. timbiú rirú			
temiú muceên	rimbiu seéwa	comida temperada, salgada, saborosa. Lit.: feita doce			timbiu umunhã kwá kunhã, umumhaã seé as irumu. A comida que esta mulher preparou é bem temperada.	
temiú muceêngara	memuísá timbiu	cozinheiro(a); temperador da comida			ta putai taiku yepé memuísá yã uyumbesara upé. Estão precisando de cozinheiro na escola.	

temiú muceêngaua	Timbiu museésa	tempero.			timbiu umuseésá upáwana. O tempero da comida acabou.	
tendi, teni	tumbira	pulga			nhã uka miri upé aipá tumbira. Naquela casinha tem muita pulga.	
temiú-munhangara	timbiu munhásá	cozínheiro.	v.timbiu munhásá			
tené!	ẽwãte kuiiri	até que enfim.	.		ẽewãte kuiiri tasikãna. Até que em fim chegaram.	
tenhê, teên	aetê	o mesmo, a mesma coisa.			Ameẽ aetê ixupe –dei a mesma coisa a ele.	
tenhunto	tenhuntu	à-toa, tão somente, sem outra razão.			tarasú aé tenhuntu. Levaram ele à toa.	
tení, tenin	tikanga	seco.			tikanga uikú parana kuárupi. Por aqui o rio está seco.	
tenin cerane	tinĩ	murchou.			íwá utiniã. A fruta murchou.	
tenondé, cenondé, renondé	sendesui,sundesui , rendesui	adiante, em frente.	.		aé upitá suka rendé sui. Ele fica em frente a casa dele.	
tenondé ambyra	manusá rangá	pré-morto.			umanūsá rangá, uwári waupé. Ele ficou desmaiado depois da queda.	
tenondé cica	Rẽndeẽtu	adiantado, chegado adiante.			usíka sendentú. Ele acabou de chegar.	
tenonde cicasara	rende sawa usika	adiantador, quem chega antes.			usika sundé sá. Ele chegou antes.	
tenondé cicasaua	rende sawa	adiantamento, chegada antes.			usíka rende sawa. Chegou adiantado hoje.	
tenondé enu	rende suiwara	anteposto.		Xaenu tenondé: antepenho	semu serende wara sera jua. O meu irmão	

					anteposto se chama João.	
tenondé mbeú	umbeusá rendentu	prognosticado, dito antes.			umbeusá rendentu .dito antes.	
tenondesara	murẽnde sara	adiantador.			kwá murende sara puxuwera sikusá. Esse adiatador é mau.	
tenondesaua	murẽndesá	adiantamento.			asú amunhã murendesa ára. Vou fazer adiantamento do dia.	
tenondeuara	rende wara	adiantante			Asú ne rende wara –vou adiante de você.	
tenten	típa	rouxinol do rio Negro, Pandulinus chrysocephalus. Lindo ictérida, todo preto, com a cabeça e os encontros amarelos. É um excelente cantor. Criado desde novo, torna-se muito manso. As indígenas do Uaupés o criam com o leite do próprio seio.			kwá típa unhengari puranga. Este rouxinol canta muito bem.	
tenupá!	Tenupã / saáru	deixa! espera!			tenupantuã! asú asaru. Deixa! Vou esperar.	
teraíra	Tayu raira	pequeno lagarto, Lacerta parvula			Teyu miri. Calango pequeno.	
terecemo	teresému	extracheio, cheiíssimo.			iké teresému retana. Aqui está cheiíssimo.	
terica	tirika	removido, retirado, mudado.			kwá wapikasara tamitirika kuesé. Essa cadeira foi removida ontem.	
tericasara	tirika sara	removedor, mudador			Umutirika sara usuã kwesé. O homem mudador foi embora ontem.	

tericasaua	tiríka saua	remoção, mudança			wirandé utirika sara ára. Amanha será a mudança dele.	
tericatyua	tirikasá kitíwa	removedouro, lugar para onde se remove.			yasú yamutirika wapika sá kwákití. Vamos mudar a cadeira para cá.	
tetama	retãma	pátria, lugar do nascimento.			aé unaceri iké. Ele nasceu aqui.	
tetamauara	tetamawara	da terra, do lugar.		Ce tetama- uara: da minha terra, meu patricio	kwá tetama iyara. Esse sitio pertence a ele.	
tetê, ceté	piíra , seété	corpo.			sáasi páwa se píira ayãna riré. O meu corpo está dolorido depois da corrida.	
tetecayua	munhãsa reséwara	feitiço			aé umunha peyusá kunhã resé. Ele fez feitiço na mulher	
téu	sipú titika	casta de cipó.			kwá waturá miri sípu titika suiwara. A cesta de frutas é de cipó.	
téua	Íra mãnha	casta de abelha muito pequena, sem aguilhão.			Íra manha miri uwewé uikú. Abelhinha esta sobrevoando.	
téua	wera	sufixo frequentativo para indicar o hábito, o costume, o uso bom ou mau de fazer alguma coisa. Na pronúncia, muitas vezes téua confunde-se com tyua, mas os dois sufixos têm sentido inteiramente distinto.		Cunhamucu ocanhemotéua oca suí: moça que costuma fugir de casa, moça fujona	usú wera upéteka simbiwa kití. Ele sempre ia lavar na beira.	
	wiwíru	teutéu casta de pássaro ribeirinho, Vanellus.			wiwiru uwatá simbiwa rupi usikari ara timbiu.	

					Tetêu andava pela beira a procura de comida.	
ti,	ti, umbá	ti não, abreviação de inti.		Ticuao: não sei. Tirecó: não tenho, equivalentes a inti xacuo e a inti xarecô.	ixe tí akwá nemã nungara. Eu não sei de nada.	
tí, tin	tiĩ, tĩ	nariz, focinho, vergonha.		Inti pereco será tin, pomunha ramé cuá puxisaua?: não tendes vergonha quando estais fazendo esta feiúra? Cunhã oicô tin pucu: a mulher tem o nariz comprido.	itiĩ upéna tamuramunha riré. O nariz dele quebrou depois da briga.	
	tiĩsá				uyumbesara uwatá tiĩsá rupi. O aluno anda com vergonha.	
tiana, intiana	umbá , tiaíwa	não, nunca.			umbá ti akuá. Não sei não.	
	tiãna				uyuká tiana pirá. ele matou muitos peixes.	
tianha	tianha	forquilha, tesoura, esteio que sustenta o telhado.			yasú yasikí tianha irũ. Vamos puxar com gancho.	
tianha uirá	piranha wirá	casta de Tyrannus, de cauda bífida formada por penas preto-ardósia desiguais, atingindo as duas externas quase o duplo do comprimento do corpo do passarinho, pouco maior do que uma andorinha. No vale do Amazonas parece pássaro de passagem. Se encontra em bandos, nos meses de			piranha wirá usika kurasi ára ramê. A ave parecida com a piranha só chega na época de verão.	

		setembro e outubro e nos meses de abril e maio; nos outros meses raramente se vê um ou outro exemplar sentado na ponta de um galho seco a esperar a presa e precipitar-se abrindo a longa cauda em forma de tesoura.				
tiara	tiyára	guloso, glutão.			yawara tiara retana. O cachorro é muito guloso.	
tiarasaua	tiyara sáwa	glutonice inveja			kwá apigá tiyara sá turusú retana. O gulonice desse rapaz é muito grande.	
tiasú	tí turusú	não grande, vão difícil.			kwá uka ti turusú. Essa casa não é grande.	
tiauera	tí wa aikué	inexistente, não existente, impossível.			tí wá aikué. Inexistente.	
ticãñ	tikãngana	secado			se kamixá tikãngana. A minha blusa secou.	
tikanga	tikānga	seco.			paranā tikanga uikú. O rio está seco.	
ticangara	tikānga sara	secador			kurasi tikangasara. O sol é o responsável pela secura.	
ticangaua	tikanga sawa	secamento.			kwá paranā tikanga sawa kutara retana uikú. O rio está secando muito rápido.	
ticaruca	tikanga wera	esquentamento.			yasú yamunhã musakusá. Vamos fazer o esquentamento.	
ticatu	tíkaatu, puxuwera	não bom, ruim.			kwá muraki ti purānga, puxuwera uikú. O	

					trabalho não está bom, está ruim.	
ticikié	ti wá usikié, sikiéíma	destemido.			nhã kuru ti wá usikié, aé se kurumĩ. O rapaz destemido é meu filho.	
ticuara, ricuara, cicuara	xikuára, rikwara	ânus.			tiputí rapé. Ânus	
ticuarana	tikuárana	casta de pássaro.			tikuá rana – ave não verdadeiro.	
ticuau	tí akuá	não sei.			ti akwá puranga- não sei bem.	
ticué	sikué	vivido. V. Cicué e comp.			kuxiimã sikwé yané piterupi. Já faz muito que vive em nosso meio.	
tícuna, tincuna	tĩpixuna	nariz preto, nome de uma nação de indígenas que se estendia entre o Javari e o Jutaí, que, conforme relata Amazonas de Sá, criam na metempsicose e circuncidavam os filhos.			kwá míra ta tĩ pixuna, aintá yawarí parana suiwara ita. Aquele povo de nariz preto é rio javari.	
tiê, tién	nheengari wa	cantado, gorjeado (diz-se das aves).			kwá wiramiri ta nheengari wa ára pukusá. Os pássaros passam o dia cantando.	
tiengara	nheengari sára	cantor.			uyí nheengari sara usika iké yane retama upé. Hoje chega o cantor aqui na cidade.	
tiengaua	nheengarisá	canto.			wirandé kuemaité yasú yanheengari yepé nhengari sá umbesara supé. amanhã pela	

					manhã iremos cantar um canto para o professor.	
tienté, tiété	nheengari supirupiara.	casta de pássaro cantor, canta muito.			kwá wirá miri unheengari supirupiara. Esse pássaro canto muito.	
timaã, timaãn, intimaan	ti maã	não, nada			mata reputari ? ti maã!.Oque você quer? Nada!.	
Timaã puranga	ti purãga	não é bonito, não está bem.			imansí uikú, ti puranga uikú.Ele esta doente, não está bem.	
timaan-maãn	tité supi	absolutamente não.			ti té supi. Absolutamente não.	
timarãmunhangara	tiwá umuramunha	não guerreiro, não belicoso			aé ti umuramũnha sá. ele não é guerreiro.	
timbiare	timiãri	pesca de timbó.			tasúãna tamiãri garapé kití. Já foram para o igarape tinguijá.	
timbiaresara	timiãrisara	pescador de timbó.			mandu tuyuwé timiãri sawa. O Manoel é tinguijador.	
timbó	timbú	nome dado ao sumo de diversas plantas - Paulinias, Cocculus e afins - que têm a propriedade de atordoar e matar os peixes que o ingerem, embora em pequena quantidade, sem contudo ser nocivo a quem os come. A planta ou a parte dela utilizada, o que varia conforme a qualidade, é pisada e misturada com			aipá timbú iwitera upé. Na serra tem muito timbó.	

		<p>tijuco. A mistura assim obtida é jogada rí água no lugar escolhido. O peixe, quando o timbó é de boa qualidade e bem preparado, não demora muito a vir à tona, onde é apanhado sem dificuldade. Nos lugares de correnteza, porém, para não perder muito peixe inutilmente, precisa-se barrar o rio ou igarapé a jusante, o que fazem geralmente com tapagem de pari, e, somente quando se trata de igarapés muito estreitos e pouco correntosos, se contentam com atravessar as canoas e esperar o peixe na passagem. Em geral, todavia, os lugares preferidos são os de pouca ou nenhuma correnteza, que só precisam do trabalho de jogar o timbó e recolher o peixe. O timbó é misturado com tijuco para que assente e mais facilmente se misture com a água. A pesca com timbó, que parece usada pelos indígenas desde tempos imemoriais, ao mesmo tempo que, quando o lugar é bem escolhido, por conhecedores dos hábitos dos peixes, é sempre muito proveitosa, tem</p>			
--	--	---	--	--	--

		o defeito de estragar muito peixe, especialmente miúdo. Na realidade, se o peixe graúdo, segundo se afirma, fica apenas atordoado e volta facilmente a si logo que se encontra em águas limpas, outro tanto não acontece ao peixe miúdo; este morre em grandes quantidades, especialmente se não se trata de tamanho, mas de peixe novo.			
timbó cipó	timbu íwa	cipó de timbó, Pauliniapinnata.			yasú kupixá kití yawasemu timbú rana. Fomos a roça e encontramos cipó de timbó falso.
timboityca	timiariãna waá	tinguijado, pescado de timbó. V. Ityca e comp.			kwá garapé yutimiariãna waá. Esse rio já foi tinguijado.
timbó-péua	timbu péwa	timbó-chato, casta de Cocculus, que dá o timbó.			sẽmu uwasemu timbú pewa peé rupi. Meu irmão encontrou timbó chata pelo caminho.
timborana	timbú rana	falso timbó, planta que se parece com as que dão o timbó, sem fornecê-lo.			aãmu rame yawite yayuganai timbu rana irum. Muitas vezes confundimos o falso timbó com timbó verdadeiro.
timbó sacaca	sakaka timbú	timbó feitiço, casta de timbó.			kwá sakaka timbú uyukiriari kutara. O timbó feitiço cresce muito rápido.

timbó titica	timbu titíka	cipó cujo sumo serve para calmar as palpitações do coração.			timbu titíka pusanga-cipó timbó titica é remédio.	
timbó-yua,	timbu íwa	timbó a planta de onde se extrai o timbó, nome genérico aplicado às que têm a mesma propriedade, independentemente de outra preocupação, e que, por via disso mesmo, designa plantas muitas vezes diversas.			se kupixá upé aipá timbu íwa. Na minha roça tem muitos pés de timbó.	
timeun	tí yamã, ti ariku	não há, não tenho (Manaus).			ti arikú. Eu não tenho.	
timoaua	siniwá	barba, pelos do queixo			Rafael tuyuwe raira urikú siniwá turusú. O filho do velho Rafael tem barba enorme.	
timuapu	musikindáwa	vedado, proibido.			ta musikindá wãna wawiru rapé. Vedaram o buraco do rato	
timuapungara	musikinda sara	vedador, proibidor			kuá usarusá ukena ti uxari síisya miraita uwiké. O porteiro proibiu a entrada de muita gente.	
timuapungaua	misikinda	proibição, vedação.			ta musikindawana tasikaaram iké tendawa upé. Probiram a chega aqui na comunidade.	
tincuã	wirá-payé	casta de Cuculus, ou, como é conhecido vulgarmente, casta de uirá-paié, mais pequeno do que este, e cinzento-claro.			wirá payé uikú paranã rimbiwa rupia sui aé yakuêma. A ave pajé vive nas margens dos rios e é bem manso.	

tinga	murutĩnga	branco (usado geralmente como sufixo).		Tauatinga: terra branca. Sutinga: tela branca, a vela, contração de sutiro e tinga.	Murutĩnga ikamixa nhã waimĩ. A camisa daquela velha é branca.	
-------	-----------	--	--	---	---	--

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta tese de doutorado é o primeiro trabalho lexicográfico que apresenta um estudo sobre a obra *Vocabulários da língua geral português-nheengatú e nheengatú-português, precedidos de um esboço de Gramática nheênga-umbuê-sáua mirî* e seguidos de contos em língua geral *nheengatú poranduua*, especificamente sobre a parte intitulada *Nheengatu'nheênga sanhanasau'a. Nheengatu' – português*. Nessa viagem que realizamos pelos verbetes do dicionário aprendemos sobre a grande paixão de Ermano Stradelli pela Amazônia, pelos indígenas, pela natureza, e muito nos chama a atenção o fato de ele, mesmo enfermo, mesmo sofrendo por não poder regressar a sua terra natal, na esperança talvez de encontrar a cura para o seu mal, realizou obra com tantas minúcias, tantos registros importantes sobre os povos falantes do Nheengatú, aspectos de sua cultura, fauna, flora e sobre a “Língua Boa”.

Seu registro do Nheengatú é extraordinário. Captou como ninguém a tradução para determinadas marcas gramaticais (*aiué-catu* ‘exatamente quando’, ‘bem como’), forneceu informações sobre usos das plantas pelos indígenas e ribeirinhos, como sobre o uso do ananã, descrito como “o látex de uma casta de sorveira. Ao natural serve de grude para pregar as plumas nos enfeites e artefatos dos indígenas. Convenientemente preparado e derretido, dá um bom breu para calafetar canoas e para outros misteres.”. Ermano Stradelli traz dados que mostram retenções morfológicas da língua antiga que foi a base do Nheengatú, como em *camuti-munhangara* ‘fazedor de potes’, em que o antigo sufixo *-ar* ‘nominalizador de agente, se combinava com temas terminados em consoante, embora nesse exemplo já se encontrasse cristalizado na forma fonológica da palavra. Hoje em dia, embora ainda se encontre quem fale *monhangára*, usa-se preferencialmente *monhanga sára* ou *munha sárú*.

Ermano Stradelli completou sua obra nas tristes condições do barracão Umarizal, o leprosário onde passou seus últimos dias.

Esta tese põe em evidência o trabalho lexicográfico e etnolinguístico de Ermano Stradelli, visibilizando a importante fonte de conhecimentos que é, uma referência fundamental para a história recente do Nheengatú, trazendo a língua de um século atrás para o presente, confrontando-a com o Nheengatú de hoje, mostrando também os costumes de outrora ainda hoje preservados e outros transformados pela ação do contato cada vez mais intenso e deslocados de práticas ancestrais dos seus falantes.

Buscamos atualizar os dados registrados por Ermano Stradelli com a ajuda de vários representantes Baníwa e Baré, principalmente dois falantes que comigo se debruçaram na atualização de aproximadamente 8.900 verbetes. Para certos lemas não encontramos correspondentes na atualidade, embora não descartemos a hipótese de que sejam ainda usados em outras regiões ou por falantes de outras localidades do próprio rio Negro. Entretanto, temos a certeza de que a pesquisa não para aqui, visto que ela motivou os colaboradores, desta tese, principalmente Melvino Fontes Olímpio e Francisco Cirineu Martins Melgueiro, a se interessarem mais pela riqueza lexical da língua Nheengatú e a fortalecerem seus respectivos sentimentos de admiração por sua língua, por sua identidade linguística, a ser fortalecida crescentemente.

Os resultados do estudo e pesquisa aqui apresentados ainda serão minuciosamente revisados e transformados em um dicionário para uso principalmente pelos falantes dessa língua, mas poderá servir também aos povos indígenas que retomam o Nheengatú outrora falado por seu povo como língua franca em suas interações com outros povos ou como língua adotada de comunicação, e mesmo aos povos que abraçam hoje o Nheengatu como sua língua identitária. Mas o estudo que aqui apresentamos servirá também para linguistas interessados no Nheengatú para seus estudos linguísticos de diferentes naturezas. Enfim, servirá para todos aqueles que se interessam pelo conhecimento da fauna, da flora, da geografia, da astrologia de povos amazônicos na perspectiva dos povos amazônicos falantes do Nheengatu (“aracu - o grupo de estrelas que forma a empunhadura da espada de Órion na constelação do mesmo nome, que pelos indígenas forma a constelação do Mokentaua ou do Pari. Ver estas vozes”),

Nenhum estudo é perfeito, mas procuraremos aperfeiçoar a presente tese maximamente no futuro próximo e, a partir dela, abrir caminhos para vários estudos, sobretudo a serem feitos por pesquisadores indígenas falantes da “Língua Boa” do Brasil.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Costa. *Doutrina christã destinada aos naturaes do amazonas em nhihingatu* (com tradução portugueza em face). Petrópolis, RJ: Pap. e Tip. Pacheco, Silva & C. 1898.
- AMORIM, Antônio Brandão de. *Lendas em Nheengatú e em português*. Manaus: Fundo Editorial; Associação Comercial do Amazonas, 1987.
- ANÔNIMO, *Vocabulário na Língua Brasílica*, 1.º vol. (A-H), 2.ª edição revista e confrontada com o Ms. fg. 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa, por Carlos Drummond, Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Boletim n. 137, Etnografia e Tupi-Guarani n. 23), São Paulo, 1952.
- ANÔNIMO, *Vocabulário na Língua Brasílica*, 2.º vol. (I-Z), 2.ª edição revista e confrontada com o Ms. fg. 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa, por Carlos Drummond, Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Boletim n. 164, Etnografia e Tupi-Guarani n. 26), São Paulo, 1953.
- ANÔNIMO. Prosodia. *Dicionario da língua falada por índios do Brasil*. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa, s.d. N.º 569.
- ANÔNIMO. *Vocabulário na Língua Brazil*. Biblioteca Nacional de Lisboa, s.d. Códice 3143.
- ANÔNIMO. 1756. *Dicionário Português-Língua Geral e Língua Geral-Português*. Ms 1136/2048. Biblioteca Municipal de Trier.
- AVILA, Marcel Twardowsky. *Proposta de dicionário Nheengatú-português*. 2021. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. doi:10.11606/T.8.2021.tde-10012022-201925. Acesso em: 1 abr. 2022.
- AYROSA, Plínio. “Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guarani”. *Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras*, Universidade de São Paulo, n. 169, 1954.
- AYROSA, Plínio. Os “Nomes das partes do corpo humano pella lingua do Brasil” de Pero de Castilho. Texto tupi-português e português-tupi do século XVII. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, 1937. 131 p. (Departamento de Cultura, 14.)
- AYROSA, Plínio. Notas prefaciais. In: VOCABULÁRIO na língua brasílica. 2. ed. rev. e confrontada com o ms. fg., 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa por Carlos Drummond. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1952 [1938]. v. 1, p. 9-11.
- AYROSA, Plínio (Org.) *O caderno da língua ou vocabulario portuguez-tupi de Frei João de Arronches, 1739: notas e comentarios á margem de um manuscrito do sec. XVIII*. São Paulo: Imprensa Official do Estado, 1935.
- AZENHA JUNIOR, João. Goethe e a tradução: a construção da identidade na dinâmica da diferença. *Revista Literatura e Sociedade*, São Paulo, n. 9, p. 44-59, 2006.
- BABINI, Maurizio. Do conceito à palavra: os dicionários onomasiológicos. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 38-41 jun. 2006.
- BARBOSA, A. Lemos. *Pequeno vocabulário português-tupi*. Com um apêndice: nomenclatura de parentescos. Rio de Janeiro: São José, 1970. 228 p.

BARBOSA, A. Lemos. *Pequeno vocabulário tupi-português*. Com quatro apêndices: perfil da língua tupi, palavras compostas e derivadas, metaplasmos, síntese bibliográfica. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1967 [1951].

BARBOSA, Maria Aparecida. Estrutura, funções e processos de produção de dicionários terminológicos multilíngües. *Revista do GELNE*, n. 2, p. 41-44, 1999.

BARBOSA, M. A. (1). Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas. *Ciência da Informação*, v. 24, n. 3. Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/572>.

BARROS, Lidia Almeida. *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: EdUSP, 2004. (Acadêmica; 54)

BATES, Henry Walter. *Um naturalista no Rio Amazonas*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp. 1979.

BETTENDORFF, João Felipe. *Compêndio da Doutrina Christã na Língua Portuguesa e Brasília*. Lisboa: Imprensa Miguel Deslandes, 1687.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. A ciência da lexicografia. *Alfa*, n. 28 (supl.), p. 1-26, 1984.

BLUTEAU, Rafael. *Vocabulário Português e Latino*. 1728. Disponível em: Acesso em 14 de agosto de 2015.

BORBA, L. C.; BUGUEÑO MIRANDA, F. V. Análise de cinco dicionários semasiológicos de língua espanhola: a correlação entre o front matter e a macro- e microestrutura. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

BORGES, Luiz C. *A língua geral amazônica: aspectos de sua fonêmica*. 1991. 101 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP, 1991. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/270456>. Acesso em: 13 jul. 2018.

BOUDIN, Max Henri. *Dicionário de Tupi Moderno (Dialeto tembê-tênêthar do alto rio Gurupi)*. São Paulo: Governo do Estado, 1966.

BROTHERSTON, Gordon; SÁ, Lúcia. Peixes, constelações e jurupari: a pequena enciclopédia amazônica de Stradelli. In: STRADELLI, Ermanno. *Vocabulário português-Nheengatú, Nheengatú-português*. Cotia: Ateliê, 2014. p. 11-33.

BUGUEÑO, Félix. O que é macroestrutura no dicionário de língua? In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALVES, Ieda Maria (org.). *As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia*. Campo Grande, MS: Humanitas, 2007. p.261-272.

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Algumas observações sobre a história social da língua geral amazônica In: SIMÕES, M. S. *Memória e comunidade: entre o rio e a floresta*. Belém: Gráfica da Universidade Federal do Pará, 2000a. p. 103-129.

_____. Flexão relacional na família Tupí-Guaraní. *Boletim da Associação Brasileira de Lingüística*, Fortaleza, v. 25, p. 233-262, dez. 2000b.

_____. O desenvolvimento da marca de objeto de segunda pessoa plural em Tupí-Guaraní. In: _____; RODRIGUES, A. D. (org.). *Estudos sobre línguas indígenas I: fonologia, gramática e história*. Belém: UFPA, 2002. t. 1. p. 117-145.

- _____. O desenvolvimento do gerúndio e do subjuntivo em Tupí-Guaraní. In: RODRIGUES, A. D.; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara (org.). *Novos estudos sobre línguas indígenas*. Brasília, DF: UnB/LALLI, 2005. p. 47-58.
- CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall’Igna (org.). *Línguas indígenas brasileiras: fonologia, gramática e história*. Belém: UFPA, 2002. t. 1.
- CASASNOVAS, A. *Noções de língua geral ou Nheengatú*. 2.ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas; Faculdade Salesiana Dom Bosco, 2006.
- CALDAS, Raimunda Benedita Cristina. *Uma proposta de dicionário para a língua Ka’apor*. 334f. 2009. Tese (Doutorado em Linguística), sob a orientação de Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2009.
- CAPPELLI, V. Gregório Ronca e Ermanno Stradelli. *Estudos Ibero-Americanos*, v. 38, supl., p. S335-S346, nov. 2012.
- CAMPBELL, Lyle. *Historical Linguistics an Introduction*. The MIT Press Cambridge, Massachusetts, 2013, 538 p.
- CARDOSO, S. A. M.; MOTA, J. A.; MEJRI, S. (org.). *Os dicionários: fontes, métodos e novas tecnologias*. Salvador: Vento Leste, 2011.
- CARVALHO, Moacyr Ribeiro de. Dicionário de tupi (antigo)-português. Salvador: [s. n.], 1987. n. p. 10.
- CORRÊA-DA-SILVA, Beatriz Carretta. Etnolinguística e etno-história Tupí: desfragmentando o olhar. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, UFMG, v. 18, n. 1, p. 61-86, jan./jun. 2010.
- COMUNIDADE INDÍGENA ANAMUIM, et al. (Org.). *Yasu yaleri yané beubeusa*. Colaboradores: Departamento de Educação Escolar Indígena/SEMED. São Gabriel da Cachoeira, et al. Belo Horizonte: FALE/UFMG; SECAD/MEC, 2007.
- COSTA, Frederico. Elementos necessários para aprender o Nheengatú. In: COSTA, Frederico. *Carta pastoral de D. Frederico Costa*, Bispo do Amazonas a seus amados diocesanos. Ceará: Typ. Minerva, 1909. p. 157-248.
- CRUZ, Aline. *Fonologia e gramática do Nheengatú: a língua geral falada pelos povos baré, warekena e baniwa*. 2011. 652f. Tese (Doutorado) – Vrije Universiteit, Amsterdam, 2011.
- CRUZ, A. Reduplication in Nheengatú. In: GÓMEZ, Gale Goodwin; VOORT, Hein van der (org.). *Reduplication in Indigenous Languages of South America*. Leiden: Brill, 2014. v. 7, p. 114-140.
- DICCIONÁRIO da Língua geral do Brasil que se falla em todas as villas, lugares e aldeas deste vastissimo Estado. Escrito na Cidade do Pará. Coimbra: Biblioteca da Universidade de Coimbra, 1771.
- DICCIONÁRIO da Língua Brazilica. Coimbra: Biblioteca da Universidade de Coimbra. ms. 94, s.d.
- DIAS, Gonçalves. Vocabulário da língua geral usada hoje em dia no Alto Amazonas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*, Rio de Janeiro, 3ª série, n. 16, 4º trim., 1854.

DICIONÁRIO Português-Língua Geral e Língua Geral-Português. Ms. 1136/2048. Biblioteca Municipal de Trier, 1756

DOOLEY, Roberta A., Vocabulário do Guaraní, Summer Institute of Linguistics, Brasília, 1982a.

EDELWEISS, Frederico G. Estudos comparativos do Vocabulário na língua brasílica (VLB.) com o Vocabulário português-brasílico (VPB.) e o Dicionário português e brasileiro (DPB.) com o seu reverso original (DBP.) reproduzido na Poranduba maranhense (PM). In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 207-234.

EDELWEISS, Frederico G. O termo “Nheengatú”. In: EDELVAIS, F. G. O. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 197-204.

EDELWEISS, Frederico G. O termo “xeringa” e o Dicionário português e brasileiro. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 166-171.

EDELWEISS, Frederico. Os topônimos indígenas do Rio de Janeiro quinhentista. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio, n. 275, p. 80-134, abr./jun. 1967.

EDELWEISS, Frederico G. Três códices brasileiros da Universidade de Coimbra [1.089; 69; 81]. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 138-158.

EDELWEISS, Frederico G. O Vocabulário português-brasílico. In: EDELWEISS, Frederico G. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 112-122.

FABRE, Alain. *Diccionario etnolingüístico y guía bibliográfica de los pueblos indígenas sudamericanos*. [s.l.], 2005.

FARIA, Francisco Raimundo Correia de. *Compendio da lingua brazilica para uzo dos que a ella se quizerem dedicar*. Pará: Typ. de Santos & Filhos, 1858.

FRANÇA, Ernesto Ferreira. *Chrestomathia da língua brasílica*. Leipzig: F. A. Brockhaus, livreiro de s. m. o imperador do Brazil, 1859.

FREIRE, José Bessa. *Rio Babel: a história das línguas na Amazônia*. 2.ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

FREIRE, José Bessa. Tradução e Interculturalidade: o passarinho, a gaiola e o cesto. *Alea. Estudos Neolatinos*, v. 11, p. 321-340, 2009.

FREIRE, José Bessa. Língua Geral Amazônica: a história de um esquecimento. In Bessa Freire, José Ribamar & Rosa, Maria Carlota (Orgs.) *Línguas gerais: política linguística e catequese na América do Sul no período colonial*, p.195-207. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

GALISSON, Robert; COSTE, D. *Dictionnaire de didactique des langues*. Paris: Hachette, 1982.

GOES NETO, Antonio Fernandes. *O Novo Testamento em nyengatu (1973): um capítulo na história das traduções bíblicas para línguas indígenas*. 2015. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/D.8.2015.tde-15102015-141005. Acesso em: 5 dez. 2021.

GRELAND, Françoise; FERREIRA, Epaminondas Henrique. *Pequeno dicionário da língua geral*. Manaus: Secretaria da Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), 1989.

HAENSCH, G. et al. *La Lexicografía: de la Lingüística Teórica a la Lexicografía Práctica*. Madrid: Gredos; 1982.

HARTT, Charles Frederick. Notes on the lingoa geral or modern tupí of the Amazonas. *Transactions of the American Philological Association*, Baltimore, v. 3, pp. 58-76, 1872.

_____. Notas sobre a língua geral ou tupí moderno do Amazonas. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, v. 51, p. 305-390, 1938.

ISQUERDO, A. N. Os estudos lexicográficos no Brasil: um percurso histórico. In: CARDOSO, S.; MEJRI, S. e MOTA, J. (org.). *Os dicionários: fontes, métodos e novas tecnologias*. Salvador: Vento Leste, 2011. p. 113-144.

_____. Panorama da Lexicografia alemã. In: Bugueño Miranda, Félix Valentín; Borba, Laura Campos. (Org.). *Manual de (Meta)lexicografia*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2019. p. 43-55.

_____.; ALVES, Ieda Maria (org.). *As ciências do Léxico: Lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. III, p. 261-272.

KAKUMASU James Y.; KAKUMASU, Kiyoko. I. *Dicionário por Tópicos Urubu-Kaapor-Português*. Brasília, DF: Fundação Nacional do Índio; Summer Institute of Linguistics, 1988.

KRIEGER, Maria da Graça. Tipologias de dicionários: registros de léxico, princípios e tecnologias. *Caleidoscópio*, v. 4, n. 3, p. 141-147, set./dez. 2006.

LOPES, Jorge Domingues. *Uma interface da documentação linguística e modelos lexicográficos para línguas indígenas brasileiras: uma proposta para o Suruí-Aikewára*. 2014. 599 f., il. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

LOPES, J. D.; CABRAL, A. S. A. C. . O “Vocabulário Portuguez, e Latino” e Brasílico, de Raphael Bluteau: Análise dos brasileirismos ameríndios de base Tupí. *Alfa: Revista de Linguística (UNESP. online)*, v. 62, p. 513-542, 2018.

LOEWEN, Henry; MARTINHO, Paulo; MÜLLER, Sophie; New Tribes Mission. *O Novo Testamento em nyengatu*. Manaus: Missão Novas Tribos do Brasil, 1973.

MAGALHÃES, José Vieira Couto de. Curso de língua geral pelo methodo de Ollendorf – textos de lendas indígenas. In: _____. *O Selvagem*. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia, 1975 [1876].

MARCOY, Paul. *Travels in South America – from the Pacific Ocean to the Atlantic Ocean*. New York: Scribner, Armstrong, & CO., 1875.

MARTINS, M. de L. de Paula. O Dicionário brasileiro-português e o manuscrito 11.481 da Biblioteca Nacional. *Boletim Bibliográfico*, S. Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 2, n. 6, p. 69-83, jan./mar. 1945.

MARTIUS, Karl Friedrich Philip von. Beiträge zur ethnographie und sprachenkunde amerikas zumal brasiliens, II. *Glossaria linguarum brasiliensium*. Leipzig: Friedrich Fleischer, 1867.

MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Tesoro de la lengua Guaraní (1639)*. Introducción y notas por Bartomeu Melià. Transcripción y transliteración por Friedl Grünberg. Asunción: CEPAG. 2011. 655p.

NAVARRO, E. A. *Dicionário de tupi antigo: a língua indígena clássica do Brasil*. São Paulo: Editora Global, 2013.

OLIVEIRA, Renata Lopes Gomes de. *Natureza e direções das mudanças lexicais ocorridas na língua geral Amazônica do século XVII*. 2008. 81 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

PAPAVERO, Nelson; Porro, Antônio (orgs.). *Anselm Eckart S. J. e o estado do Grão-Pará e Maranhão setecentista (1785)*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2013.

PAYEMA, Zoyla. *Diccionario de ciencias nyeengatu*. Bogotá: Fundación Etnollano, 2002.

POTTIER, B. La definition sémantique dans les dictionnaires. *Travaux de Linguistique et de Lillérature*, v. 3, n. 1, p. 33-39, 1965.

PRAZERES, Frei Francisco de Nossa Senhora dos. Poranduba maranhense, ou relação historica da provincia do Maranhão [...] com [...] um dicionario abreviado da lingua geral do Brazil. *Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 54, pt. 1, pp. [4]-277, 1891.

PRAZERES [Maranhão], Frei Francisco de Nossa Senhora dos. Poranduba maranhense, ou Relação historica da provincia do Maranhão [...] com [...] um dicionario abreviado da lingua geral do Brazil. *Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, v. 54, pt. 1, p. [4]-277. Inclui 'Nota sobre o Poranduba Maranhense', de César Augusto Marques, p. 279-281].

PROSODIA. *Dicionário da língua falada por índios do Brasil*. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa. no. 569, s.d.

QUEMADA, B. A propos de la néologie. *La Banque des Mots*, Paris, v. 2, p. 137-50, 1971.

REY-DEBOVE, Josette. *Étude linguistique et sémiotique des dictionnaires français contemporains*. Paris: Walter de Gruyter, 2012 [1971]. (Approaches to Semiotics; 13)

_____. Lexique et dictionnaire. *Le Langage* (sous la direction de Bernard Pottier). Paris, 1971.

_____. Léxico e dicionário. Tradução: Clóvis Barlcta de Moraes. *Alfa*, São Paulo, v. 28 (supl.), p. 45-49, 1984.

RODRIGUES, João Barbosa. *Poranduba amazonense*. Rio de Janeiro: Tipografia de G. Leuzinger & filhos, 1890.

_____. *Vocabulario indigena comparado para mostrar a adulteração da língua* (complemento do Poranduba Amazonense). Rio de Janeiro: Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1892.

RODRIGUES, A. Dall'Igna. A categoria da voz em tupi. *Logos: Órgão Oficial do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná*, Curitiba, ano 2, n. 6, p. 50-53, 2. sem. 1947.

_____. Análise morfológica de um texto Tupi [Dança de dez meninos]. *Logos: Revista Cultural do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná*, Curitiba, ano 7, n. 15, p. 56-77, mar. 1952.

_____. Contribuição para a etimologia dos brasileirismos. *Revista Portuguesa de Filologia* vol. 9, p. 1-54. Coimbra: Instituto de Estudos Românicos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 1958.

_____. Relações internas na família lingüística Tupi-Guarani. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 27/28, p. 33-53, 1984/1985.

_____. As línguas gerais. In: _____. *Línguas brasileiras*. São Paulo: Loyola, 1986. p. 99-109.

_____. Argumento e predicado em Tupinambá. *Abralin: Boletim da Associação Brasileira de Lingüística*, Maceió, v. 19, p. 57-70, dez. 1996.

_____. As línguas gerais sul-americanas. *Papia: Revista de Crioulos de Base Ibérica*, Brasília, Thesaurus, Universidade de Brasília, v. 4, n. 2, p. 6-18, 1996.

_____. Anchieta: talento lingüístico incompreendido? In: CONGRESSO INTERNACIONAL ANCHIETA 400 ANOS, 1997, São Paulo. *Atas...* São Paulo: Comissão IV Centenário de Anchieta, 1998. p. 317-321.

_____. Breve história da língua dos índios vistos por Cabral. *Universa*, Brasília, v. 8, n. 3, p. 541-552, set. 2000.

_____. Alguns problemas em torno da categoria lexical verbo em línguas Tupí-Guaraní. In: CABRAL, A. S. A. C. (org.). *Estudos sobre línguas indígenas I*, p. 87-100, 2001.

_____. Estrutura do Tupinambá. In: CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara; _____. DUARTE, Fábio Bonfim (org.). *Línguas e culturas Tupí*. Campinas, SP: Curt Nimuendajú; Brasília, DF: UnB, v. 2, p. 11-42, 2010.

_____. Tupi, tupinambá, línguas gerais e português do Brasil. In: NOLL, V.; DIETRICH, W. (Org.). *O português e o tupi no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2014. p. 27-47.

O DICCIONARIO anonymo da lingua geral do Brasil, publicado de novo com seu reverso por Julio Platzmann. Edição facsimilar. Leipzig: B. G. Teubner, 1896.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara. A contribution to the linguistic history of the Língua Geral Amazônica. *Alfa*, São Paulo, Universidade Estadual Paulista, v. 55, n. 2, p. 613-639, 2011.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara. Revendo a classificação interna da família Tupí-Guaraní. In: CABRAL, A. S. A. C.; RODRIGUES, A. D. (Org.). *Línguas indígenas brasileiras: fonologia, Gramática e História*, p. 327-337. 2003.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara; CORRÊA DA SILVA, Beatriz Carretta. Evidências lingüísticas para a reconstrução de um nominalizador de objeto **mi- em Proto-Tupí. *Estudos da Língua(gem)*, Vitória da Conquista, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, v. 4, n. 2, p. 21-39, dez. 2006.

SEABRA, M. C. T. C. *O Léxico em estudo*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. v. 1. 244 p.

SEIXAS, Manoel Justiniano de. *Vocabulario da lingua indigena geral para o uso do Seminario Episcopal do Pará*. Pará: Typ. de Mattos e Comp^a. 1853.

SNETHLAGE, Emil Heinrich. Worte und Texte der Tembé-Indianer : Aufgezeichnet von Cyriaco Baptista (Tembé). *Revista del Instituto de Etnología de la Universidad Nacional de Tucumán*, v. II (1931-32), p. 347-93. Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán. 1932.

STRADELLI, Ermano. Vocabulários da língua geral português-nheengatú e nheengatú-português, precedidos de um esboço de Grammatica nheenga-umbuê-sáua miri e seguidos de contos em língua geral nheengatú porandua. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, tomo 104, v. 158, p. 5-768, 1929 [2.º de 1929]. Disponível em: <https://ihgb.org.br/publicacoes/revista-ihgb/item/107851-revista-ihgb-tomo-104-vol-158.html>. Acesso em: 13 abr. 2019.

_____. *Vocabulário português-Nheengatú e Nheengatú-português*. 2.ed. Cotia, SP: Ateliê, 2014. 536p.

SILVA MEIRELLES, Sâmela Ramos da Silva. *A reinscrição de uma língua destituída: o Nheengatú no Baixo Tapajós*. 2020. 267 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP, 2020.

SIMPSON, Pedro Luís. *Gramática da língua brasileira: brasílica, tupi ou Nheengatú*. 5.ed. Rio de Janeiro: Imprensa do Jornal do Brasil, 1955 [1877].

SCHWADE, Michéli Carolíni de Deus Lima. *Descrição fonético-fonológica do Nheengatú falado no Médio Rio Amazonas*. 2014. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2014.

TASTEVIN, C. *La langue tapihiya dite tupi*. Viena, 1910.

TAYLOR, Gerald. *Apontamentos sobre o Nheengatú falado no Rio Negro, Brasil*. [s.l.]: [201-?].

VOCABULÁRIO na língua brasílica. 2. ed. rev. e confrontada com o ms. fg., 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa por Carlos Drumond. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1952-1953 [1938]. 2 v. (Boletim, 137, 164, Etnografia e Tupi-Guarani, 23, 26.)

VOCABULÁRIO na língua brasílica. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. 1751

VOCABULÁRIO na Língua Brazil. Biblioteca Nacional de Lisboa, Códice 3143, s.d.

RONDON, Frederico. *Uaupés: hidrografia – demografia – geopolítica*. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1945.

YAGUARÊ, Yamã Elias; YAGUAKÃG Egídia; REIS Mário José. *Dicionário e Estudo de Nheengatú tradicional*. A Língua Geral da Amazônia.

ANEXOS

ANEXO A – OS COLABORADORES DESTE TRABALHO

Dzawiimaka - Melvino Fontes Olímpio



Melvino Fontes Olímpio, Dzawiimaka (yawarate unheẽ sá) Se rera mutawara sá rupi, ariku 38 akayu, se paya ita baiwa iita , isana suiwara , tetama táwa wara amazuna upé. Se nheenga reté waa baniwa kuaíra suiwara, ayukiriari mamẽ ta purungitari wá Nheengatú, yawewa rupí ayupiru apurungita aé , apurungita asui ampinima té yuíri kua se nheenga kuíri wara.

Mayé Nheengatú yawé, Baniwa nheenga yuíri tuyu mirĩ rameã ixé amuyupiru asikai apurungita. Kuiru asendu, mã umbá apurungitá aé puranga , aputai yepé mã, yansé aé se páya ta nheena reté wa. Mairamẽ amunhã musapiri pú usasá xinga akua ápe katu ayupiru apurungita karíwa ta nheenga yumbesara uka upé, umbesara tá irumu, paí asui írmã ita irumu se rendawa wanaliãna (Baniwa) karará pusu (Nheengatú) yamusasá ramẽ kariwa nheenga kiti (carará poço) kariwa ta museruka wa rupi séra ssunção do Içana, mã sui wara ixé.

Ayupiru ayumbué ampinima ápe té Assunção upé te, yumbesarsa uka istadu yara upé, amunhã té kuxiima wara uitava serie, kuiru kua yumbesara uka aé mundusara umaã mayé yané kitiwara ta seruka waa iscula indígena. I riré kuera apitú ayumbué musapiri akayu, tí resewara aikue mayé, yansé ti waá aiké yumbesara piterupi. Yawéwa rupí atirika táwa kiti í arãwa yawe, aé awasemu peé tiarã apitu a yumbué, ambui se rera colégio são gabriel upé yawewa upe ambawa 2005 ramẽ kuera, panhẽ mayé asasá, amaãduari kuera asemu yumbesara uka sui, ápe

amanduari puranga yawewa rupi ambawa te se istudu. Ayuíri karará pusu kití apuraki arama umbuesara yawé.

Usika ramê 2009 ayupirú a istudari Kímika Universidade do Estado do Amazonas - UEA upé, ambawa aé agustu yası resé 2014 ramê kuera.

Asui, ayuíri apuraki umbuesara yawé yumbuesara uka upé istadu mundusá rupi nhã secretaria do estado de educação e qualidade de ensino – Seduc/Am rera rupi; Apuraki kuera kurumuwasu, kuyamuku paranã wasu waraita ta rupi – dajirn foirn upé; apisiru yuiri secretaria tawawara yumbuesara upé amaã sesé nhã bolsa família guvernu murakisara; amunhã kuera yuri nhã kurumim wasu kunhãmuku makuita umã sá rese panhê kua brasila rupi waita taiku; apitá yuri amarã yumbuesara asui yumbuesara ruka yane kiti wara waá resé foirn upé. Kuiru a istudari aiku pos-graduação “formação política para leigos e leigas” nhã “Centro de Formação Política Dom Helder Câmara – Cefep/PUC-RIO” upé.

Muiru ára, apurungita se nhenga se paya, se manha , semu ita raira ita irumu asui panhê awá ita ta sêdú asui ta purungitá waita irumu mamêntu murakiupé, yumbuesara uka upé, uka kuara upé, asui nhã makira sicial (internet) ta rupi. Yariku té ya purungita kua yane nheenga, yawéwa rupi amuyupiru amaã ki yarikuté yamukaturu asui yamunhã aé puranga asui yamuiwasuima kua yanê nheenga. Amunhã wa upé aiku kuá muraki amaã kua sêndewara aité kuá dicionário uriku te nhã ipuranga saá, u pisiru turusú kuá muraki kuiru wara supé, mamê umukamearã wa Nheengatú parana wasu kitiwara waá, yansé yariku ike síya kitiwaraita, kua tendawa upé aikue 23 mirasáitá, 14 nheengaita uyupurungitari ré waita asui 04 nheengaitá panhê marupi waita arã uyupurungitari iké táwa upe, tapiterupi NHEENGATÚ kuá siya waitá upuringita aé. Kuá Dicionário umukamê aurupisá ita kua nheenagatu paranã wasu wara nhã Nheengatú aãmu istadu ita asui aãmu tendaea suiwara ita sui yuri, mamê aikue waá upurungita sá nhengatu puranga.

Português:

Sou Dzawiiimaka (repouso da onça). Meu nome de benzimento é Melvino Fontes Olimpio, tenho 38 anos, sou filho de pais indígenas Baniwa do rio Içana, do município de São Gabriel da Cachoeira, estado do Amazonas. A minha lingua nativa é a língua Baniwa, porém desde o nascimento, cresci numa aldeia onde a predominância da língua é o Nheengatú, nasci, cresci e aprendi falando a língua Nheengatú que se tornou a minha primeira língua falada e escrita.

Falo, assim como o Nheengatú, a língua Baniwa, que depois de uma certa idade aperfeiçoei e busquei conhecer. Atualmente entendo essa língua, mas a falo fluentemente, mas

gostaria de ser fluente nela por ser a língua propriamente materna, sendo eu filho de pais Baniwa. Aproximadamente aos quinze anos ou mais aprendi a língua portuguesa na escola com os professores e missionários salesianos, na minha aldeia Wanaliãna (Baniwa), Karará Pusu (em Nheengatú) traduzindo para o português “poço de carará”, batizado pelos missionários comunidade Assunção do Içana, de onde sou natural.

Comecei a vida acadêmica na mesma aldeia, na escola Nossa Senhora da Assunção da rede estadual, até a antiga oitava série. Atualmente a escola é reconhecida como escola indígena pelo governo do estado. Em 2005 conclui o Ensino Médio no Colégio São Gabriel, na cidade, e logo depois retornei a minha aldeia e trabalhei como professor primário.

Em 2009 iniciei o curso superior em química pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA, concluindo em agosto de 2014. Depois, voltei a trabalhar como professor na rede estadual de ensino do estado do Amazonas, pela Secretaria do Estado de Educação e Qualidade de Ensino – Seduc/Am; Fui o coordenador do Departamento de Adolescentes e Jovens Indígenas do Rio Negro – DAJIRN, na Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – FOIRN.

No dia -a- dia, falo a língua Nheengatú com a família, pais, irmãos, sobrinhos e todos que de certa forma entendem e falam a língua, independentemente de lugar, no trabalho, escola, casa, praças, inclusive nas redes sociais.

É sempre bom a prática desse conhecimento. E com este trabalho, pude constatar a importância de manter atualizada a língua Nheengatú. Pude também notar que o dicionário apresenta na sua estrutura uma organização, tem uma importante contribuição para a língua Nheengatú de modo geral, e tenho contribuído bastante na reformulação deste trabalho, utilizando as características específicas da fala no rio Negro, levando em consideração as variantes existentes na região, que concentra a maioria da população indígena, sendo 23 povos diferentes, 14 línguas faladas e 04 cooficiais no município de São Gabriel da Cachoeira. E entre essas línguas está a língua NHEEGATU, que é a língua mais falada na região. O dicionário do Stradelli apresenta algumas diferenças dialetais com o Nheengatú falado hoje no rio Negro.

Kepilene - Franscisco Cirineu Martins

PINIMASÁ SERESEWARA



Se rera FRANCISCO CIRINEU MARTINS MELGUEIRO, se mirasá baniwa, yurupari tapuya, serera mirasá rupi kepilene, ariku 40 akayú. Arikú serimiriku asui musapiri serayeraita. Sepaya rera juvenio melgueiro, baniwa asui senha rera maria do carmo Martins. Ixé anasei asui ayukiriari tenda wasú assunção upe uikuwa kua tetama yawara akanga kiti, tawa são Gabriel da cachoeira rakanga, ukiwa paranawasu rakanga rupi serawa iníali (içana), kayuntu ruaxá sui. Ariku 15 akayu aikú iniali numa upé serawa boa vista, ape kuiri aiku tawa upe apuraki resewara.

Mairame kuera smanha umusemu ixé kua mundu kiti. Senha nungara uyuka umukirai ixé. Turusu rameana ixé ayupirú apurungitá yenga mã sepayaita tapurungitawa sérum. Ape ayupiru aseruka yepesá yenga “PAYA” asui “MANHA”. Yawewa resewara kua yenga aé yupiru uka kuara upe yane payaita irûm asui serendiraita asui semu irû. Aité yenga yapurunkitawaa marupi awatawa awá ukuawa upurunkitawa irû.

Ape, ayukiriai asu aiku, usika mame ayupiru arã ayumuanama amû taina tairû mairamê ayupiru asú yumbesara ruka kiti, ariku 9 akayu arame. Ape 1990 akayu rame, ayupiru ayumbue yepesá akayú yumbesá ruka upé serawa DOM PEDRO MASSA, uikuwa tēdá wsu wapuá pirãtasá upé paranã aiarí rupí. Ũbuesara maria do caro Martins irû, (semana). Ayumbué muküi akayu irû yã yûbuesara ruka upé, 1990 asui 1991 rame kuera. Ape ayupiru ayûbue

sesewara kua yane kitiwaraitá asui kariwaita kitiwara yuiri. Mairame kuera ayupiru ayũbue asã turusu iwasusá tirresewara akua akũtari kariwaita yẽga, yãse aramẽ, kua umũduwaita yũbuesara rukaita rese ũba taputai yapurũkitá yane yẽga rupi yane rumuara tairũ, aité turusu iwasusá awasemuwa yũbuesá ruka upé. Ususá siya akayu ape yuiri assunção kiti ayũbue arã ape, 3^a, 4^a asui 5^a akayusá.

Arire wara atirika tawa kiti ayũbue arã, 6^a asui 9^o akayu, 1996 ramẽ. Ape awasemu amu miraita, amũ suiwaraita, upurũkitawa amũ yẽga. Yã akayuitá yapurũkitá ayũte kariwa yẽga rupi. Asasá iwasusá turusu, yãsé amuramẽ, ũba ariku maupé apiripana arã se papera, xirura, kamixá, yãse sepayaita taiku tẽdá wasú kití, amuramẽ tayui tamã yãdé. Siya ara apitá sasiyara mã awatá asú se rudé kiti aputai resewá ãbawa ayũbuewa aiku. mairamẽ ayũbue aiku se yẽga ũba axari, upitá seresé akua yepe ara usiriviru ixarã. Yawewa resewá ãpinima wera aé kuaira semuraki resé. Iwasusá pitera rupi asika ãbawa yũbuesá 1998 ramẽ, yũbuesara ruka DOM JOÃO MARCHESI upé.

Ambawa ramẽ ayumbue. Asikai wara akũtai asui ãpinima se yẽga rupi ũba arã axai ukayemu, se ruka kuara upe asui marupi awatá apurũkita asui ãpinima se yẽga yẽgatu. Ũba wana asikié yãse aikue resewá seswara mamẽ ũbuewa yarikute yapurũkita yane yẽga rupi YENGATU, BANIWA asui TUCANO, (co-oficialização das línguas) ape umuturusu se piyá akua resewa apuderi ãpinima se yẽga rupi. ũba awá umuapatuka asui apurũkita se yẽga.

Usasá siya akayú ũba ayũbue, aiku resewara se manha ruaki se paya umanu riré, amunyã arama muraki ixupe asui asikari tĩbiu yãde arã.

Anhunté 2005 ramẽ,awike ayũbue arã MAGISTERIO INDIGENA II, upe semed rupi, tẽdá wasú cucuí upe uikuwa parana wasu apira kití. Yũbuesá urui yãde arã kuasá sesewá kua yane kitiwara, rikusá, beusá. Yane yẽga rupi, mã yaxai waita ukayẽmu muxima yane payaita irũ. Asui yane ramũya. Yawewa resewara ayukiribá ayũbue ape, apuderi arã amukamẽ yane resé yãde ìdiginaitá, maita yaikusa yane rẽdaita rupi. Ayũbue pukusá amukamẽ tasupé arã apuderi akũtai asui ãpinima se yẽga rupi ũba ayũte kariwa yẽga rupi. Yãse mã aputari piriwa, ãpinima yẽgaisaita, buesáita miraita resé, bẽu-beusaita, pinimasaita yuiri ukayemuwa uiku merupisa yanesui, tuyuita asui tainat sui yuiri kua kuasaita. Ape umuyã iwasuima purũkita arã, amukamẽ tasupe kua yẽgatu uiku yane resé yane yawe-yawé. Kuiri uiku yuiri papera rese yẽgaisá rupi, kitikasá rupi, bẽu-beusá rupi yuiri, papera rese maye kuekatu miri, ymusãi usu yũbuesa rukaita rupi. Ape apita turusu suí yãse amuyã maye amãduariwa yawe, aputari piriwa ãpinima se yẽga rupi. Pãye marupi asasawa iwasusá ayũbue pukusá, asika ãbawa se yũbuesá 2012 akayu ramẽ.

Asui, 2014 akayu ramẽ, ayumuapika ayũbue arã yũbuesá ruka upé UFAM rupi. Ape purásá asika asasá awike arã ayũbue ape. Ape ayusã turusu piri yãse akua piri asu aiku kua yẽga resewá, upirai akuasá yane kitiwara asui kariwa kiti wara yuiri mamẽ uxai apurũkita mã amãduaisá, maye aputari arikuwa seresé. Maresé ayũbue ape, sesé kua KUASÁ YANE KITIWARA PINIMASÁ RUPI, yapuderi arã yarasu tasuperã kua kariwaita mayete tamuduwa yawe aita papera yãde arã, takua arã yane pnimasá resé asui yamuike asu merupisá yumbuesá rukaita rupi mamẽ taresarai wana waá, asui yane raira tasupé asui uri waita uiku yane rakakuera tiarama kuri ukayemu yuiri kua yane yẽga. Ipupe arã ũbuesaita tamusasá tainaita supe marupi aikuewa yũbuesá. Ikuara upe kua yũbuesa asikai akua piri maita sese kua kuasá, yawewa rupi upasá kiti amuyã semuraki, TCC, sera yẽga yupirũgá-ORIGEM DA PALAVRA, yane kitiwara asui kariwa kitiwara yuiri. Ixé ãbawa se yubuesá UFAM rupi, 2017 rame.

Panheẽ kua muraki amuyãwa turusu surisá ariku, yãse umuturusú akuasá sesé kua yẽga. Apuraki yẽga yẽgatu irũ 15 akayu, ixé yepe ũbuesara sesé, asui uyi ara amunha amũ uraki. Yawe arã kua pinimasá STRADELLI Ũpinimawa kuxima 1926 rame kuera, ũbue ixé turusú mã ũbawana amũita takua asika akua, ũbawa ãpinima kuiri asu ãpinima. Yawe arã umuyã piri aputai ãpinima yãpinima ãgatu rupi. Aé yepé mukamesá ixarã, umẽ yãpinima yaputairi ramẽ, yasikai ramẽ yamuyã mã yamãduaiwa, yapudei arã yamusasá tasupé kuaita ũba waita tapurũkita yane yẽga. Aé asã umusupiri ixé kuasá rupi sui pinimasá rupi yasẽ akua yuiri akũtai kuaira espnhol, baniwa rupi sui português. yẽga aé ũba yane resarai arã ayũte yapurũkita. Kuekatu rete.

Português:

Chamo-me Francisco Cirineu Martins Melgueiro, pertenço a etnia Baniwa mas sou falante da língua Nheengatú. Tenho 40 anos de idade, pertenço ao clã yurupari, e meu nome indígena é *Kepilene*. Meus pais são Maria do Carmo Martins e Juvêncio Melgueiro. Sou nascido e criado na comunidade de Assunção, pertencente à região da Cabeça do Cachorro, no município de São Gabriel da Cachoeira no rio Içana, afluente do rio Negro (margem esquerda).

Desde a minha nascença, estive sempre junto dos meus pais, onde a língua de comunicação e de instrução é a língua Nheengatú. Fui crescendo, crescendo e, aos seis anos de idade tive a primeira experiência de vida no mundo, a fala, o que a sociedade podia estar me oferecendo como criança. Por isso a língua falada se inicia praticamente dentro de casa com meus pais, e meus irmãos. Essas foram as coisas mais importantes que adquiri na vida, o meio de comunicação.

Durante esse processo de minha vida infantil, já maiorzinho, tive a oportunidade de me socializar com outras crianças, agora frequentando a escola para adquirir novos conhecimentos. Portanto, em 1990, foi o início da caminhada na vida estudantil, estudando pela primeira vez na escola dom Pedro Massa, na comunidade de Wapuí Cachoeira, no rio Aiarí, com a professora Maria do Carmo Martins (minha mãe). Assim fui aprendendo o conhecimento nosso indígena e ocidental, sempre os dois caminhado juntos. Senti dificuldade nos primeiros anos, porque, na época, muitas das escolas não deixavam que os alunos falassem a língua dentro delas. Essa era a maior dificuldade na época. O tempo foi passando e fui cada vez crescendo no conhecimento, tanto do branco quanto do nosso próprio conhecimento. Hoje a língua de comunicação é o Nheengatú, pois é a língua que os meus pais falam, minhas irmãs e irmãos dentro de casa.

Depois de tantas lutas e dificuldades durante os meus estudos, sempre com a ajuda dos meus pais e irmãos, consegui a conclusão do ensino fundamental em 1998. Desde então, sempre procurei manter a minha língua materna dentro e fora de casa, me comunicando sempre com meus colegas e parentes mais próximos através da escrita, pois muitos de nossos pais já estavam esquecendo a língua em razão da obrigação de não poder falar na própria língua por ordem das escolas, ou seja, das irmãs salesianas que aqui chegaram.

Em 2005, tive a oportunidade de estudar no curso de Magistério Indígena II, realizado no distrito de Cucuí no alto rio Negro, polo de Cucuí, que tinha como objetivo resgatar o conhecimento indígena, a cultura, costumes e tradições. O interesse de estar dentro do curso foi muito grande porque seria uma oportunidade para mim poder registrar os fatos e a realidade do meu povo do jeito que ela se apresenta. Durante esse curso tive o prazer de mostrar que sou capaz de, além de falar, também de escrever na própria língua, e não somente na língua portuguesa. Pois o que mais queria era poder escrever as cantigas, histórias do nosso povo, lendas, mitos, que já estavam apagados no conhecimento dos mais velhos, principalmente nas nossas crianças. Isso para facilitar a leitura e mostrar que a língua Nheengatú está viva dentro de cada um e que agora também está registrada no papel, através de pequenas cartilhas, panfletos, livrinhos distribuídos pelas nossas escolas da região. Isso me motivou bastante porque isso é minha vontade e gosto de escrever na minha própria língua. Depois de passar por muitas dificuldades durante o estudo, tive a felicidade de concluir o magistério indígena no ano de 2012.

No ano de 2014, foi oferecido o curso de licenciatura indígena pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM, na qual tive a oportunidade de ingressar buscando sempre cada

vez mais me qualificar em novos conhecimentos. Nesse curso, também abriu cada vez mais a minha mente de que tudo era possível, basta querer fazer. O curso em si ofereceu conhecimento ocidental e indígena e isso fez com que pudesse me expressar dentro do contexto o que sentia dentro de mim.

O foco principal era o conhecimento indígena e a escrita para levar cada vez mais a nossa grafia para os não indígenas e inseri-los cada vez mais nas nossas escolas com as nossas crianças que querem aprender, e os que ainda estão lutando para não mais deixar que a nossa língua seja esquecida, e sim registrada em vários setores de ensino e aprendizagem.

Portanto, nesse curso busquei me aperfeiçoar no resgate do conhecimento, fazendo o meu trabalho de conclusão de curso TCC sobre o tema A ORIGEM DA PALAVRA tanto indígena como não indígena. Sou licenciado pela universidade Federal do Amazonas UFAM, em Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável, Ciências Humanas e sociais.

Com esse trabalho que hoje tenho de escrever e fazer a tradução da língua de 1929 escrita pelo Stradelli, foi muito bom para mim. Porque me trouxe uma nova oportunidade no conhecimento que para muitos já é difícil de escrever e de falar. Isso me deu o ânimo de querer cada vez mais o gosto pela escrita. E isso é um dos muitos exemplos para nós como indígenas, que somos capazes de registrar o que ficou no passado e expandir esse conhecimento através da escrita para outros povos falantes e não falantes. Isso é grande orgulho para mim poder falar e escrever com facilidade a minha língua, além de outras como o Português o Espanhol e o Baniwa. Que sirva de exemplo para muitos, que a “língua não se discute, e sim se pratica”.